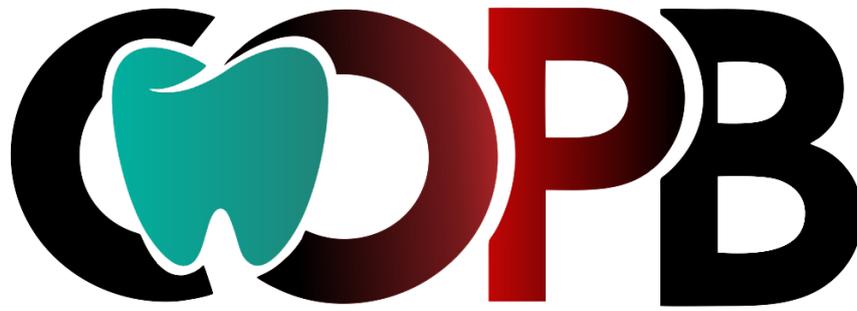


ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
IV COPB – IV Congresso de Odontologia da Paraíba
Centro de Convenções - João Pessoa
João Pessoa – PB, Brasil
Edição 2023



IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

IV COPB - IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente

Emiliano Marinho dos Santos Júnior

IV COPB - IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Vice-Presidente

João Lucas de Araújo Macêdo

IV COPB - IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente da LAOPB

Rayssa Maria Pinheiro da Silva

IV COPB - IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Vice-Presidente da LAOPB

Eduardo Augusto dos Santos

IV COPB - IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Docentes da Comissão Organizadora

Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior

Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista

José Jhenikártery Maia de Oliveira



IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

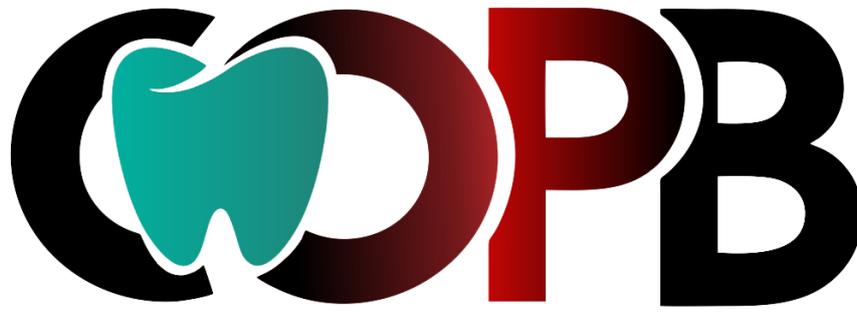
Editorial

Caro(a) leitor(a),

A Odontologia passou a transcender os limites do clínico e consultório, o IV Congresso de Odontologia da Paraíba nos trouxe novos ares de conhecimento e inovação, norteado em evidências e grandes nomes, que tanto engrandeceram nosso evento. Desta forma fizemos história nos tornando o maior do Nordeste, integramos a aproximação das diferentes especialidades odontológicas junto a sua inter-relação clara, concisa e fundamentada a diferentes abordagens, com uma nova proposta de congresso integrado. Esse é o COPB!

Emiliano Marinho - Presidente

*IV COPB – Congresso de Odontologia da Paraíba
Edição 2023*



IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Palestrantes



Adilson Torreato

Alessandra de Souza

Ana Laura Fontana

André Kimura



Arbex Filho

Arcelino Farias

Carlos de Carvalho

Felipe Bezerra



IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Palestrantes



Felipe Valverde



Fernanda Dantas



Fernando Silveira



Gustavo Giordani



Leonardo Bocabella



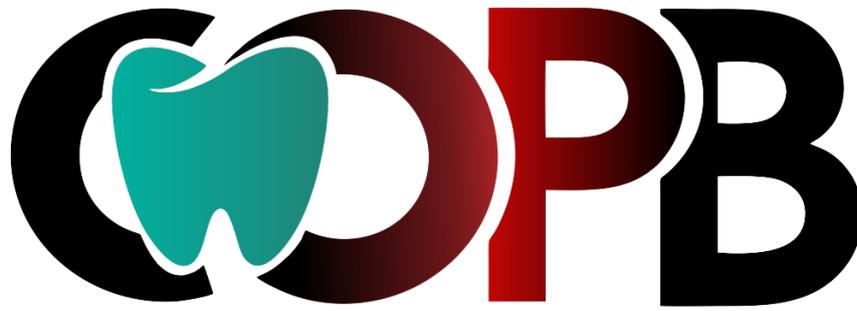
Mateus Voigt



Paulo Bonavides



Pedro Neto



IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Palestrantes



Rafael Puglisi



Ronaldo Hirata



Thiago Ottoboni



Víctor Clavijo



*Resumos dos
Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A APLICABILIDADE DAS CÉLULAS MESENQUIMAIS ENCONTRADAS EM TECIDOS DENTAIS

Larissa Taynan Vieira Cavalcante¹, Karen Almeida Matos¹, Laura Heloísa Cavalcante Silva¹, Sofia Laranjeira Leal¹, Fernando Silva Filho²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES - UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil

²Cirurgião-Dentista pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida

Objetivo: Pronunciar a finalidade de células-tronco que podem ser encontradas em terceiros molares. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Limitando-se ao período de 2020, em português, que contemplassem os descritores “Células-Tronco Mesenquimais”, “Regeneração Tecidual Guiada Periodontal”, “regeneração óssea”, de acordo com a plataforma DeCS. A partir desta análise foi então possível determinar quais artigos seriam persistentes para formar o *corpus* do presente estudo. **Resultados:** As células-tronco têm sido apontadas na literatura desde o século XIX, já que elas são células não especializadas e possuem alto poder de diferenciação e transformação em vários tipos de células. As células-tronco dos tecidos dentais tem propriedades similares às células tronco mesenquimais da medula óssea. Por conta dessa versatilidade elas dispõem de finalidades terapêuticas e regenerativas. Existem terapias que já são realizadas com essas células-tronco mesenquimais, como: regeneração do tecido periodontal, reconstrução óssea em fissura labiopalatina, regeneração de lesões ósseas. As células-tronco como são indiferenciadas funcionam melhor que implantes, quando referido a regeneração óssea. E também melhor que enxertos autólogos, pois não geram trauma ao paciente e podem curar vários tecidos com uma só coleta. **Conclusão:** O método de regeneração celular vem crescendo no meio clínico e no meio científico. Portanto, a odontologia deve cada vez mais se aprimorar e se habituar ao uso de células troncos mesenquimais para que assim torne uma terapia alternativa de grande relevância e reconhecimento.

Descritores: Células-Tronco Mesenquimais; Regeneração Tecidual Guiada Periodontal; Regeneração Óssea.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL FRENTE A TRAUMAS DE FACE EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Andressa Maria da Silva¹, Renata Lira do Nascimento Fidelis¹, Danilo Monteiro Falcão¹, Augusto César Leal da Silva Leonel²

¹Discente no curso de Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco

²Docente no curso de Odontologia na Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A violência doméstica pode ser definida como abuso físico dentro do núcleo familiar, contendo como principal alvo a mulher. Esse ato é um marcante agente etiológico de fraturas faciais. Assim, o cirurgião bucomaxilofacial é responsável por identificar esse tipo de lesão, acolher a paciente e planejar um tratamento adequado para a mesma. **Objetivo:** Descrever a atuação do cirurgião bucomaxilofacial frente a traumas maxilofaciais em vítimas de violência doméstica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, baseada em artigos científicos das bases de dados: SciELO e Google Scholar, correspondentes ao período de 2017 a 2022, sendo utilizados descritores indexados no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Identificaram-se 461 trabalhos, sendo cinco incluídos para compor a amostra. Desses, a maioria registrou que o cirurgião bucomaxilofacial diante de um caso de violência contra a mulher, pode atuar reconhecendo os sinais de agressão e tratando as lesões decorrentes dela. Dessa forma, deve-se realizar notificação compulsória às autoridades pertinentes, manter sigilo profissional e registrar as lesões observadas no atendimento. A escolha do tratamento vai depender do padrão do trauma. Tais procedimentos objetivam restabelecer função, estética e anatomia da região, a fim de manter a qualidade estética da paciente e reduzir o índice de intercorrências. **Conclusão:** A equipe de cirurgia bucomaxilofacial nas emergências hospitalares é imprescindível, pois além de reparar traumas faciais, esses profissionais conseguem identificar a violência sofrida pelas mulheres através do padrão das lesões apresentadas. Assim, contribuem para a reabilitação estético-funcional da face e para a reintegração social das vítimas.

Descritores: Odontologia Legal; Violência Doméstica; Traumatismos Faciais.

A AUDITORIA COMO PROCESSO AVALIATIVO DE GESTÃO NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA OFERTADA PELOS SISTEMAS DE SAÚDE PÚBLICO E PRIVADO

José Kilmer Cartaxo Dantas, Kauana da Silva Andrade, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior, José Jhenikártery Maia de Oliveira
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Introdução: A gestão de operações nos sistemas de saúde exprime um carácter complexo, no entanto, a auditoria surge como uma ferramenta assistencial de qualidade e efetiva no controle do sistema. **Objetivo:** Avaliar a auditoria como ferramenta de gestão nos serviços odontológicos ofertados nos sistemas de saúde público e privado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca sistematizada. A pesquisa foi realizada através de artigos originais publicados nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, entre os anos de 2010-2022, utilizando os descritores "Auditoria (Audit)", "Auditoria Odontológica (Dental Audit)", "Auditoria em Saúde (Health Audit)" e "Serviços Odontológicos (Dental Services)" conectados pelo operador booleano "E (AND)" para realizar a busca dos artigos, sendo excluídos aqueles que não havia relação direta com o tema. **Resultados:** 205 artigos foram identificados, destes, 6 foram incluídos na síntese quantitativa. A partir disso, observou-se que a auditoria possibilita a identificação de possíveis falhas nos tratamentos realizados, no preenchimento dos prontuários, fiscalização do serviço, como também, levantamento de custos e benefícios desses tratamentos, o que garante a produção de relatórios finais que poderão ser utilizados como parâmetro para estimular e cobrar as equipes envolvidas nos sistemas. **Conclusão:** Dentro das limitações deste estudo, a auditoria odontológica é uma ferramenta importante para melhoria do processo de execução e qualidade dos serviços e procedimentos odontológicos sejam eles no cenário do Sistema Único de Saúde, Saúde Complementar e Suplementar.

Descritores: Auditoria; Auditoria Odontológica; Auditoria em Saúde; Serviços Odontológicos.

A CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO MODALIDADE DE TRATAMENTO PARA SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thamires Nunes de Souza¹, Laísa Fernanda Fernandes dos Santos¹, Pablo Jhuan de Medeiros Suassuna¹, Maryanne Scarlett Correia de Mélo², Lucas Emmanuel de Moraes Neves³, Ana Karoline Vieira Melo³

¹Centro Universitário UNINASSAU

²Centro Universitário UNIESP

³Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) é o distúrbio do sono mais prevalente na população, caracterizando-se por episódios repetitivos de obstrução total ou parcial das vias aéreas superiores durante o sono, apresentando várias opções de tratamento, incluindo a cirurgia ortognática. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito dos benefícios da cirurgia ortognática no tratamento da SAOS. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados online (PubMed/Medline, Lilacs e Scielo), por meio dos descritores “Apneia Obstrutiva do sono”, “Cirurgia ortognática” e “Apneia”, obtendo-se artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** A escolha do tratamento para a SAOS deve levar em consideração os efeitos do distúrbio do sono, sintomas e a função cardiopulmonar, tendo como objetivos estabelecer a oxigenação e ventilação noturna dentro da normalidade, solucionar o ronco e a interrupção de sono em função do fechamento das vias. Dentre os tratamentos não cirúrgicos, estão os aparelhos de pressão positiva (CPAP), mas, não apresentam boa adesão por parte dos pacientes. A cirurgia ortognática apesar de não ser o tratamento de primeira escolha, em alguns casos, pode ser uma excelente alternativa. A principal finalidade da cirurgia ortognática é avançar a maxila e a mandíbula para conseguir estabilidade na oclusão e um perfil mais harmonioso em pacientes com retrognatismo, promovendo por consequência aumento do espaço posterior das vias aéreas superiores e melhora do quadro de SAOS. **Conclusão:** Pacientes com SAOS podem ser tratados com a cirurgia ortognática, proporcionando-os benefícios respiratórios, estéticos e funcionais.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono; Cirurgia Ortognática; Apnéia.

A CORRELAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ATEROSCLEROSE COM A DOENÇA PERIODONTAL

Emanuelle Helena Lima Santos¹, Bruna Santana Silva¹, Hitalo Klainer da Nóbrega Silva¹, Joyce Silva dos Santos¹, Mikael Maik dos Santos Melo¹, Thuanny Silva de Macêdo²

¹Universidade Maurício de Nassau

²Mestre em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco e Docente do curso de Odontologia da Universidade Maurício de Nassau

Introdução: A periodontite é uma doença infecciosa crônica, que pode resultar na deterioração do tecido ósseo e periodontal, ambos responsáveis pela sustentação dos dentes. Muito se tem estudado a respeito da correlação das patologias bucais com os outros sistemas do corpo humano, como é o caso da aterosclerose, patologia cardiovascular caracterizada pela formação de placas nas paredes das artérias dificultando o fluxo sanguíneo e levando a danos graves ou até mesmo ao óbito. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre o desenvolvimento da aterosclerose e a doença periodontal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, através das seguintes bases de dados: Scielo, PubMed e BVS. Foram consideradas estudos publicados entre os anos de 2010 e 2022, sem restrições quanto ao idioma. Foram excluídos os trabalhos que não estavam disponíveis em suas formas completas e não se enquadravam com os objetivos do presente estudo. Ao final, foram selecionadas 8 publicações. **Resultados:** Estudos estimam que o desenvolvimento e correlação das patologias acima citadas se dão pelo avanço da periodontite e a formação da bolsa periodontal, logo a proliferação de bactérias gram-negativas anaeróbias ocorre e através da membrana das mesmas são liberadas endotoxinas no sistema circulatório do portador, que por sua vez irão estimular a liberação de citocinas pró-inflamatórias como a IL-1b, IL-6 e TNF-alfa as quais podem induzir na formação das placas ateroscleróticas. **Conclusão:** A literatura científica estudada sugere uma relação efetiva entre a periodontite e a aterosclerose, logo comprometendo não somente a saúde bucal, como pondo em risco a saúde sistêmica.

Descritores: Aterosclerose; Infecções Cardiovasculares; Periodontite.

A EMINECTOMIA COMO TRATAMENTO DE LUXAÇÃO MANDIBULAR RECIDIVANTE: RELATO DE CASO

Alanna July Barbosa de Melo¹, Guilherme Montenegro Santos¹, Amanda Galvão Souza¹, Vinícius Cristovão de Oliveira Mendes¹, Yasmin Lima Nascimento², Gabriela Granja Porto¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco- UPE

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial SES/PE- UPE

Introdução: A luxação da Articulação Temporomandibular ocorre quando o côndilo mandibular excursiona externamente à cavidade glenóide, permanecendo em uma condição de travamento anterior à eminência articular, quando ocorrem episódios frequentes é referida como luxação recidivante. Múltiplas abordagens terapêuticas, variando de métodos conservadores a intervenções cirúrgicas complexas, visam à solução dessa condição, dentre elas a eminectomia, remoção da eminência articular por osteotomia. **Objetivo:** Relatar caso de paciente com quadro de luxações recidivantes associadas à distonia muscular, tratada cirurgicamente por eminectomia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 73 anos, compareceu ao atendimento buco-maxilo-facial com história de luxação mandibular recidivante unilateral e distonia muscular, apresentando antecedente de nove episódios de luxação em 02 meses. Foi solicitada uma tomografia computadorizada, onde a eminência articular do lado esquerdo apresentou maior altura quando comparada à contralateral, além de fossa articular profunda. Tendo em vista as recidivas constantes, a proposta cirúrgica foi a realização da eminectomia, que se deu sob anestesia geral, através do acesso pré-auricular. Foi realizada a exposição da eminência articular do lado esquerdo, ressecção da eminência através da combinação de instrumentos rotatórios e cinzeis, removendo-a por completo. A região medial foi explorada com o auxílio de um descolador e foram realizados os movimentos mandibulares para confirmar que o mesmo ocorria sem interferências. Em 13 meses de preservação a paciente evoluiu sem episódios de luxação mandibular após a cirurgia. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico é considerado o método terapêutico mais efetivo e definitivo que os conservadores. A eminectomia apresenta resultados satisfatórios e prognóstico favorável.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Luxações Articulares; Distonia Muscular.

A ESTÉTICA DO SORRISO COMO FATOR AVALIATIVO EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Vinícius de Andrade Silva¹, Renata Cimões Jovino Silveira², Cauê Fontan Soares³, Joaquim Celestino da Silva Neto⁴, Amanda Silva Nascimento⁵, Ana Caroline Mara de Brito Martins⁶

¹Discente do curso de odontologia - CCS - UFPE

²Docente do Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial - CCS - UFPE

³Discente do Doutorado do Curso de Odontologia - CCS - UFPE

⁴Docente da Universidade de Pernambuco - ICB - UPE

⁵Cirurgiã-Dentista formada pela UFPE

⁶Discente do Curso de Odontologia - UPE

Objetivos: Foi objetivo deste trabalho avaliar os motivos que levaram os pacientes, que possuem deformidades dentofaciais, a realizar uma cirurgia ortognática, assim como o padrão do sorriso dos mesmos. **Metodologia:** O trabalho refere-se a um estudo de series de casos, em que foram avaliados 14 pacientes do Hospital Getúlio Vargas e da Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial ORALFACE, durante dezembro de 2021 e agosto de 2022. Esses pacientes responderam a um questionário que tinha como objetivo verificar as motivações para realizar a cirurgia, também foi realizado fotografias desses pacientes para analisar o padrão do sorriso deles, por meio dos estudos de Tjan, Dong e Khan. Após isso houve a análise e comparação tanto das respostas dos questionários, quanto das fotografias. **Resultados:** O grupo de 14 pacientes era composto por três padrão II, nove padrão III e dois face longa. Analisando a motivação dos pacientes para realizar a cirurgia, foi visto que o principal motivo é a estética facial, todos os pacientes relataram insatisfação e 10 deles se sentiam inseguros quanto a isso. Avaliando o sorriso desses pacientes, nota-se que houve a predominância de um sorriso com as seguintes características: linha do sorriso média, arco do sorriso reto, sorriso tipo cúspide, lábio superior sem curvatura, sem relação labiodental e exposição até caninos, dessa forma corroborando com achados de outras pesquisas. **Conclusão:** Conclui-se que as alterações no sorriso apresentadas pelos pacientes podem estar ligadas as deformidades dentofaciais, comprometendo a estética e função, motivando-os a recorrerem à cirurgia ortognática.

Descritores: Deformidades Dentofaciais; Cirurgia Ortognática; Sorriso; Estética.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM HOSPITALAR INICIAL NO TRATAMENTO DE FRATURAS MÚLTIPLAS DA FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Gouveia Vinaud Figueiredo¹, Emilly Victória Ramos de Assis¹, Kathillene Teixeira da Silva Dantas¹, Maria Alice Ribeiro Costa¹, Maria Gabriela Corrêa²

¹Instituto de Ensino Superior da Paraíba - UNIESP

²Hospital de Defeitos da Face

Introdução: O trauma maxilofacial é considerado um dos mais recorrentes e agressivos assumindo um papel crítico no atendimento, devido à complexidade das fraturas e a recorrência de casos de deformações faciais. A abordagem de urgência tem papel fundamental no planejamento cirúrgico e pós-operatório, uma vez que é imprescindível estabelecer um diagnóstico efetivo e condizente com o estado clínico individual. **Objetivos:** Avaliar como a abordagem inicial de urgência em hospitais podem contribuir para o progresso do planejamento cirúrgico e pós-operatório dos pacientes acometidos por traumas maxilofaciais. **Metodologia:** Utilizou-se critérios de inclusão e exclusão, incluiu-se artigos publicados entre 2015-2021, em português, inglês e espanhol, com buscas nas bases de dados SciELO e LILACS utilizando os descritores cadastrados no DeCS/MeSH. Excluiu-se anais de eventos, textos duplicados e incompletos. **Resultados:** Os traumas faciais exigem um tratamento inicial rigoroso devido as possíveis complicações clínicas, uma vez que a anatomia local induz ao aumento dos riscos de intercorrências no atendimento pré e pós-operatório. Nesse sentido, o manejo das lesões faciais deve ser priorizado antepondo a abordagem indicada para cada classificação das fraturas e seus respectivos métodos de tratamento. Diante disso, a eficácia do planejamento cirúrgico e pós-operatório responde a abordagem inicial e assegura melhores resultados. **Conclusão:** Nesse interim, a abordagem emergencial hospitalar se mostrou eficaz no atendimento de pacientes politraumatizados, assegurando à conservação da vida, o planejamento cirúrgico e a reabilitação estético-funcional. Ademais, os cuidados no manejo ao politraumatizado requer maiores cuidados devido a evolução constante dos casos.

Descritores: Traumatismos Faciais; Emergências; Fraturas Múltiplas.

A IMPORTÂNCIA DA AGITAÇÃO DA SOLUÇÃO IRRIGADORA NA REGENERAÇÃO DOS TECIDOS PERIRRADICULARES: RELATO DE CASO COM DEZESSEIS MESES DE ACOMPANHAMENTO

Rute Oliveira dos Santos¹, Bruna Santana Silva¹, Hitalo Klainer da Nóbrega Silva¹, Lara Cavalcanti Atanazio de Moraes¹, Sinara Cunha Lima²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

²Professora, Centro de Pós-graduação em Odontologia, Curso de Especialização em Endodontia, Recife.

Objetivo: Relatar o caso clínico de um primeiro molar inferior, diagnosticado com necrose pulpar associada à periodontite apical assintomática que utilizou um protocolo de agitação com Easy Clean. **Relato do caso:** Paciente R.O.S., sexo feminino, 17 anos de idade, compareceu ao Curso de Capacitação em Endodontia Automatizada, no Centro de Pós-graduação em Odontologia (CPGO), Recife-PE, com histórico de dor e edema a cerca de 1 ano no dente 36. Durante o exame clínico, constatou-se ausência de fístula e presença de restauração provisória. Os testes de sensibilidade ao frio foram negativos e o de percussão vertical e horizontal foram assintomáticos. No exame radiográfico, a câmara pulpar era ampla e os canais radiculares amplos e retos. Verificou-se rarefação óssea circunscrita envolvendo o ápice das raízes mesiais. O tratamento de escolha foi a pulpectomia associada ao preparo químico-mecânico dos condutos, a solução de escolha foi o hipoclorito de sódio 2,5%. Dessa forma, a instrumentação foi realizada com a sequência Flat File (MK Life) e complementada com a lima #50.02 SRF (MK Life). O tratamento foi realizado em duas consultas, com o uso de hidróxido de cálcio (Calen) entre sessões. Após o preparo químico-mecânico foi realizado o protocolo de agitação com Easy Clean (Easy Bassi). A obturação foi feita pela técnica da compressão vertical hidráulica com o cimento Sealer Plus (MK Life). A paciente foi acompanhada durante 16 meses. **Conclusão:** A associação da terapia endodôntica convencional com o protocolo de agitação com Easy Clean, mostrou-se eficiente no restabelecimento da saúde do tecido perirradicular.

Descritores: Abscesso Periapical; Endodontia; Necrose Pulpar; Pulpectomia; Regeneração Óssea.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Camila Arteiro Penna, Mayara Domênica Teixeira da Silva, Camila Carla de Andrade Silva, Carla Cabral dos Santos Accioly Lins
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Buscando diminuir a dor e o sofrimento durante o tratamento de doenças crônicas entre pessoas idosas, uma das formas de tratamento é o de cuidados paliativos, o qual visa a melhora da qualidade de vida e conforto. Essas pessoas podem apresentar comprometimentos orais, de modo que torna-se necessária a atuação do cirurgião-dentista neste meio. **Objetivo:** Informar a importância da atuação do cirurgião-dentista no tratamento de idosos em cuidados paliativos através de uma revisão narrativa da literatura. **Metodologia:** Na busca dos estudos foram utilizados os descritores “palliative care”, “dentistry” e “aged”, publicados entre 2013 a fevereiro de 2023, nas plataformas PUBMED/MEDLINE, LILACS e SCOPUS, sem restrição linguística. **Resultados:** 276 artigos foram recuperados, sendo excluídos 266 por não adequarem-se aos critérios de inclusão. Ao final, 10 textos foram considerados para leitura na íntegra. Observou-se que o cirurgião-dentista deve seguir um protocolo de controle e prevenção, buscando controlar as manifestações orais, a exemplo da candidíase, xerostomia, mucosite, disfagia e disgeusia. Além disso, o profissional deve seguir um protocolo de controle e prevenção dessas condições e orientar os seus cuidadores como realizar a higiene bucal adequada. **Conclusão:** Os estudos indicam que é de fundamental importância a atuação do cirurgião-dentista no tratamento de idosos em cuidados paliativos, visto que a cavidade oral é um dos primeiros locais a serem comprometidos e a ter a sua função limitada.

Descritores: Cuidados Paliativos; Idoso; Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DA CITOLOGIA ESFOLIATIVA NO DIAGNÓSTICO ORAL

Ana Carolina Guerra Toscano Moura Barreto, Nathan Carlos de Souza Gonçalves, Ana Beatriz Silveira Lira Melo, José Maria Chagas Viana Filho
Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba - UNIESP

Objetivo: Relatar a importância da citologia esfoliativa no diagnóstico de uma lesão oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 47 anos de idade, portador de Doença Renal Crônica e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), realizava hemodiálise 3 vezes por semana no Hospital São Vicente de Paulo, referência para tratamentos de nefropatias no estado da Paraíba. Como rotina do nosocômio, foi avaliado pela equipe de Odontologia, que identificou uma lesão esbranquiçada, indolor, em formato de placa não-destacável, na borda esquerda da língua. O paciente relatou desconhecimento da lesão e não soube informar sua evolução. Levando em consideração as limitações sistêmicas do paciente em ser submetido a uma biópsia, a equipe optou por realizar uma citologia esfoliativa, a fim de diagnosticar e seguir a conduta correta. As hipóteses diagnósticas foram de leucoplasia, estomatite urêmica e estomatite. A coleta das células foi realizada com espátula de Ayres, em seguida depositada sobre uma lâmina de vidro e fixação feita com álcool 96%. O material foi enviado para o setor de diagnóstico da Universidade Federal da Paraíba e o resultado confirmou a estomatite. O paciente foi orientado sobre higiene bucal e teve acompanhamento até a regressão total da lesão. **Conclusão:** A citologia esfoliativa é um exame complementar em Odontologia simples, barato, não invasivo e que pode ser empregado no auxílio do diagnóstico de lesões orais. Ela foi uma alternativa segura para a resolução do referido caso.

Descritores: Diagnóstico Bucal; Estomatite; Doença Renal Crônica; HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM AUTISMO

Maria Aparecida Fernanda do Amaral¹, Maria Eduarda Nunes Almeida¹, Vitória Almeida¹, Heloisa de Fatima Souza Cordeiro¹, Lígia Moreno Mora²

¹Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal - RN, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal - RN, Brasil,

²Departamento de Odontologia, Centro Universitário Facex, Natal - RN, Brasil

Introdução: Os estudos classificaram o transtorno do espectro autismo (TEA), como uma disfunção neuropsiquiátrica que se desenvolve precocemente na infância. As crianças que possuem esse desenvolvimento atípico, tem maior dificuldade para a higienização oral, sendo comum a presença de patologias e distúrbios bucais, tornando-se assim, importante o cirurgião dentista realizar a promoção de bem-estar oral para esses pacientes, seja dentro e/o fora da clínica odontológica. **Objetivo:** Discutir sobre as ações que podem ajudar na promoção da saúde oral de crianças que possuem TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada após pesquisa dos artigos disponíveis nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Scielo, no período de 2017 a 2022. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: Promoção da Saúde, Transtorno do Espectro Autista, crianças e odontologia. **Resultados:** os estudos mostraram que atividades lúdicas como desenhos, uso de fantoches e músicas ajudam no processo de integração da criança com a promoção da saúde oral, assim como conscientização dos responsáveis sobre a adoção da dieta não cariogênica e higiene oral correta, além de mostrar a necessidade da visita da criança ao dentista rotineiramente para familiarizá-la com o profissional. **Conclusão:** Pôde-se concluir, que é importante que aos profissionais da odontologia estejam capacitados para desenvolverem ações de promoção à saúde específicas para crianças com TEA, considerando que elas precisam de cuidados diferenciados, pois suas limitações tornam propícias a patologias na cavidade bucal. A família precisa se integrar ao profissional para juntos promoverem a saúde bucal da criança com TEA.

Descritores: Promoção da Saúde; Transtorno do Espectro Autista; Crianças; Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO PRECOCE COM PRÓTESE OCULAR EM CRIANÇAS PORTADORAS DE ANOFTALMIA.

Esdras Gomes da Silva¹, Glauciele Souza de Santana¹, Jadson da Silva Santana¹, Mirella Emerenciano Massa Lima²

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Etiologicamente, a perda ocular pode ser congênita ou adquirida, relacionada a traumas ou patologias. O tratamento de crianças com anoftalmias pode-se dividir em duas fases a fim de manter ou recuperar a simetria orbital e palpebral. Inicialmente, faz-se o uso de um dispositivo mantenedor e/ou expansor, chamado conformador, objetivando evitar distúrbios da região orbital. Posteriormente, são confeccionadas próteses oculares propriamente ditas para o restabelecimento da estética. **Objetivo:** Objetivou-se verificar os benefícios da intervenção protética precoce no desenvolvimento facial infantil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através de bases de dados PubMed e Scielo. Utilizando os descritores indexados: “Reabilitação”, “Prótese Ocular”, “Criança” com o lapso temporal entre 1997 a 2021. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos na língua inglesa e portuguesa, revisões e casos clínicos e como de exclusão artigos que não contemplaram o foco do trabalho e estudos experimentais em animais. **Resultados:** Observou-se que a reabilitação precoce tem um papel fundamental no tratamento de pacientes pediátricos com perda do globo ocular, pois estimula a manutenção dos tecidos evitando dismorfias faciais na fase de crescimento, bem como reconstruir a estética facial, proporcionar a sustentação e a tonicidade da musculatura palpebral, proteção da cavidade anoftálmica, evitar possíveis atresias, entre outras. **Conclusão:** A intervenção precoce é imprescindível para o desenvolvimento facial dos pacientes. Melhora a estética, as condições anatômicas e fisiológicas da face da criança e tem uma contribuição psicológica e social na reabilitação integral do paciente, permitindo sua inserção ao convívio social sem ser estigmatizado por sua diferença.

Descritores: Prótese Ocular; Reabilitação; Crianças.

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO PROTÉTICA BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monick Paula Maria Clemente da Silva¹, Joyce Silva dos Santos¹, Lara Cavalcanti Atanzio de Moraes¹, Emanuelle Helena Lima Santos¹, Mikael Maik Santos de Melo¹, Hugo Angelo Gomes de Oliveira²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

²Cirurgião-Dentista e preceptor da clínica do Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: As próteses bucomaxilofaciais constituem uma das especialidades odontológicas na qual é feito o estudo clínico, diagnóstico e sobretudo a correção de deformidades em região intra e extraoral da face, sendo elas congênitas ou adquiridas. **Objetivo:** Realizar um estudo revisando a literatura vigente acerca da importância das próteses bucomaxilofaciais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando-se de 12 artigos indexados nas bases eletrônicas de dados: Scielo, Pubmed e BVS. Sendo consideradas publicações de 2012 a 2022, não havendo restrições quanto à idioma, excluindo artigos divergentes dos objetivos ou por não conter texto na íntegra disponível e elegendo apenas aqueles que estavam em sua forma completa e traziam embasamento pertinente acerca do que foi estabelecido. **Resultados:** Almeja-se ampliar o conhecimento a respeito das próteses bucomaxilofaciais visando o impacto positivo na vida dos pacientes requerentes, precisamente por abordar as causas determinantes, procedimentos técnicos para a execução, cuidados, tipos protéticos e fatores psicossociais, haja vista que atualmente é um significativo recurso quando não se há mais a alternativa de realizar-se uma reconstrução com tecidos vivos. **Conclusão:** Prontamente, observa-se que a utilização das próteses bucomaxilofaciais pode ser vista como uma ferramenta ativa de transformação de vida dos pacientes e da sua saúde e bem-estar.

Descritores: Anoftalmia; Implantes Orbitários; Prótese Maxilofacial; Traumatismos Maxilofaciais; Traumatismos Mandibulares; Reabilitação.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Júlia de Souza Simões, André Vinicius de Lima Miranda, Bárbara Araújo da Silva, Paula Esther Alves Cruz, Tiago de Souza Leão Pereira Magnata, Wesley Viana de Sousa
Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil.

Introdução: O êxito do tratamento endodôntico depende intimamente da desinfecção do sistema de canais radiculares (SCR), sendo essa a principal finalidade deste procedimento. Visto que a irrigação convencional é pouco eficiente em regiões como o terço apical, istmo e canais laterais, alternativas para otimizar a atividade e penetração da solução irrigadora têm sido difundidas, como a irrigação ultrassônica passiva (PUI). **Objetivo:** Analisar a eficiência da PUI, comparando-a com os métodos tradicionais de irrigação. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo, através dos descritores: “endodontics”, “therapeutic irrigation” e “ultrasonic” dos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram encontrados 135 estudos e, comparando a limpeza através da irrigação com agulha, o PUI tem mostrado cerca de 46,1% mais eficiência e evidenciam a importância da PUI na desinfecção e alcance das irregularidades e istmos do SCR. Estudos também contrapõem a PUI com outros métodos potencializadores de desinfecção, como a EndoActivator (EA) e a irrigação ativada por laser usando laser erbium e diodo. A PUI se mostrou mais eficaz que o EA e o laser de erbium na remoção do smear layer, porém quando comparado ao laser de diodo teve um controle bacteriano menor, sendo o laser diodo capaz de remover 60,92% das bactérias gram negativas e positivas, enquanto a PUI removeu 47,22%. **Conclusão:** Portanto, considera-se a PUI com um método de irrigação eficiente, tornando-se um recurso promissor na endodontia, visto que é uma ferramenta importante para uma limpeza mais efetiva do SCR.

Descritores: Endodontia; Irrigação Teapêutica; Ultrassom.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL

Sophie Neubern da Fonseca¹, Ana Beatriz Alves Pimentel¹, Fabiany Carla Pereira de Brito¹, Ilane Beatriz do Nascimento Silva¹, Ligia Moreno de Moura^{1,2}

¹Universidade Potiguar- Natal/RN

²Centro Universitário Facex – Natal/RN

Introdução: Casos de câncer bucal correspondem quase 3% dos casos de câncer no mundo, apresentando mortalidade significativa nos doentes, especialmente quando descoberto tardiamente no curso da doença. Além disso, pode parecer um problema comum nos lábios ou na boca, como manchas brancas ou feridas que sangram, afetando lábios e primeiras partes da língua, céu da boca e chão. **Objetivo:** Discutir a importância do papel do cirurgião dentista no diagnóstico do câncer bucal. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com pesquisa nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês nos últimos 14 anos. **Resultados:** Câncer bucal é uma entidade patológica que pode ser minimizada em incidência e letalidade se as medidas de prevenção como detecção precoce e o tratamento imediato forem adotados. Ausência de dor ou não realização do exame clínico detalhado da cavidade oral pelos cirurgiões-dentistas nas consultas de rotina, faz com que o diagnóstico da doença seja realizado em estágios mais avançados de evolução. Dessa forma, é necessário que o dentista esteja preparado para detectar lesões suspeitas e para tomar decisões ao confirmar o diagnóstico. Devem ser propostas ações que facilitem o reconhecimento dos indivíduos que são do grupo de risco à essa doença. **Conclusão:** Na prevenção do câncer de boca, o cirurgião-dentista exerce um papel fundamental, podendo por meio do exame clínico e ao realizar práticas que busquem o diagnóstico precoce, ajudar os pacientes a obterem maior sucesso em relação ao seu tratamento.

Descritores: Prevenção; Diagnóstico; Câncer Oral.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE ADEQUADO DE PLACA EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Rianny de Amorim Costa, Antonio Iohan Andrade de Sousa, Carlos Daniel Sousa Vieira, Raab de Sousa Barbosa, Rita Hellen Gomes de Queiroz, Cibele Sales Rabelo
Centro Universitário Católica de Quixadá

Introdução: O controle de placa adequado vem sendo considerado indispensável em pacientes acometidos dentro de uma Unidade de terapia Intensiva (UTI), visto que a cavidade oral é um depósito de agentes patogênicos que podem desencadear infecções do trato respiratório, comprometendo ainda mais a saúde do paciente acometido. **Objetivo:** Avaliar a importância de controle de placa na prevenção de agravos em pacientes na UTI, através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por buscas nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo, no período de 2017 a 2022. Os descritores utilizados foram “unidade de terapia intensiva” e “higiene oral”, em português e inglês. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se adequavam ao tema, e revisões da literatura. Foram encontrados 147 artigos, destes, sendo selecionados 8 artigos. **Resultados:** Pacientes em UTI estão sujeitos a limitações físicas, corroborando em uma ausência ou um controle deficiente de placa. A remoção da placa bacteriana através da escovação mecânica associada a aplicação de clorexidina reduz a exposição da cavidade oral à organismos patogênicos, diminuindo a incidência de infecções que venham agravar a saúde do paciente, podendo ser um critério para o tempo de estadia no ambiente hospitalar. A inserção de um cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é indispensável para uma higiene oral adequada, de acordo com a necessidade do paciente, agindo de forma multidisciplinar, contribuindo para sua evolução. **Conclusão:** A higiene oral é um determinante na prevenção de doenças sistêmicas, que podem interferir no tempo de internação do paciente.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva; Assistência Odontológica Integral; Placa Dentária; Higiene Bucal.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO BRUXISMO

Autores: Rayanne Vieira Leite¹; Anny Nathielly da Silva Gomes²; Audrey Maria Freire Rodrigues²; Guilherminia Severina de Souza Arruda²; Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira³

¹Graduação, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) – Caruaru-PE

²Professora, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) – Caruaru-PE

Introdução: O bruxismo é definido como uma atividade involuntária dos músculos mastigatórios caracterizada por apertar ou ranger os dentes, ou então quando há movimentação da mandíbula aleatoriamente com ou sem som audível. De acordo com o ciclo circadiano podemos classificá-lo como: bruxismo do sono (BS), este se manifesta durante o sono e pode ser rítmico (fásico) e não rítmico (tônico) e bruxismo em vigília (BV), quando o paciente está acordado, caracterizado por contato dentário repetitivo ou contínuo e/ou apoio ou empurrão da mandíbula (SANTOS, 2020). **Objetivo:** Compreender a importância do diagnóstico precoce do bruxismo para um eficaz plano de tratamento através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), os filtros e critérios de inclusão utilizados foram de assunto principal: “Bruxismo, diagnóstico precoce”, nos idiomas de inglês, português e espanhol, dos últimos cinco anos, assim foi encontrando 56 artigos e selecionado 4 que se encaixavam com o tema proposto. **Resultados:** Nas pesquisas realizadas foi possível identificar que a patologia quando diagnosticada precocemente, o tratamento apresenta maior eficácia e melhor redução de danos. **Conclusão:** Evidencia-se a relevância de um atendimento multiprofissional, quando se refere a esta patologia. Tornando considerável a necessidade e a importância de compreender a etiologia do bruxismo e com isso realizar um diagnóstico precoce e embasado, para assim, conseqüentemente, desenvolver um tratamento adequado.

Descritores: Bruxismo; Diagnóstico; Etiologia; Terapêutica.

A IMPORTÂNCIA DO ODONTOPEDIATRA NA CONDUTA PARA DENTES NATAIS E NEONATAIS

Nayla Mayene de Freitas Morais, Lígia Moreno de Moura
Universidade Potiguar

Introdução: O exercício da odontopediatria é de grande importância para a manutenção da saúde bucal do bebê desde o período intr-uterino. Pois, considerando que há situações que necessitam de intervenção, como a presença de dentes natais ou neonatais, que são dentes presentes em boca desde o nascimento ou erupcionados até 30 dias após o nascimento, é portanto, o cirurgião-dentista odontopediatra, o profissional mais capacitado para conduta e manejo correto do caso. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância do odontopediatra na conduta de dentes natais e neonatais. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, e foram selecionados artigos do período de 2012 a 2022, nas bases de dados Pubmed, SciELO e Google Acadêmico por meio dos descritores: dentes natais; odontopediatria; saúde bucal. **Resultados:** Quando não há tratamento adequado, diante da presença de dentes natais e neonatais, podem existir consequências como a doença de Riga-fede, acarretar falta de interesse na amamentação, com possível interferência no sistema imunológico do bebê e na saúde da mãe. Bem como a exodontia desse elemento quando se trata de um dente decíduo, pode acarretar vários danos, como perda de espaço dental, perda de função, problemas fonéticos e estéticos. **Conclusão:** A conduta inadequada pode levar a sérias complicações tanto para mãe quanto para o bebê, dessa forma é importante e necessário o acompanhamento do odontopediatra para realizar os procedimentos adequados.

Descritores: Dentes Natais; Odontopediatria; Saúde Bucal.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Rayanne Vieira Leite¹, Anny Nathielly da Silva Gomes¹, Audrey Maria Freire Rodrigues¹, Guilherminia Severina de Souza Arruda¹, Ingrid Maria Tenório da Silva¹, Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira²

¹Graduação, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) – Caruaru-PE

²Professora, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) – Caruaru-PE

Introdução: No período gestacional o corpo da mulher sofre diversas mudanças, dentre elas as hormonais, físicas e biológicas que podem interferir diretamente na saúde bucal, afetando o periodonto e o tornando mais susceptível às doenças periodontais. O pré-natal odontológico garante as orientações e cuidados necessários à manutenção da saúde bucal da mãe e do bebê (BERNARDI, 2019) **Objetivo:** Elucidar a importância do acompanhamento a gestante durante a gestação, evidenciando o papel fundamental do Cirurgião-Dentista (CD) em cuidar da saúde bucal desses pacientes, evitando possíveis implicações bucais que podem se estender sistemicamente e afetar a saúde da mãe e bebê. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), os filtros e critérios de inclusão utilizados foram de assunto principal: “cuidado pré-natal e gestantes”, nos idiomas de inglês, português e espanhol, dos últimos cinco anos, assim foi encontrando 44 artigos e selecionado 4 que se encaixavam com o tema proposto. **Resultados:** Nas pesquisas realizadas foi possível identificar a associação das doenças bucais, como a periodontite, com a mortalidade perinatal, nascimento de bebês prematuros e baixo peso ao nascer. Ficando evidente a necessidade e a importância do pré-natal odontológico ser ofertado às gestantes e realizado no início do pré-natal, para que todas as necessidades odontológicas sejam reparadas e desfechos negativos possam ser evitados. Além disso, estratégias de orientações sobre educação em saúde com uma equipe Multiprofissional com profissionais da saúde, como enfermeiros, médicos, dentistas, fisioterapeutas para mulheres antes de engravidar ou durante o pré-natal, reduzem o risco tanto de emergências odontológicas ou durante a gravidez. **Conclusão:** Evidencia-se a importância do Pré-Natal odontológico e de todo o acompanhamento da gestante pelo Cirurgião-dentista para que seja uma gestação saudável tanto para a mãe como para o bebê, evitando que problemas maiores sejam causados por falta de prevenção. No entanto, apesar de ser um acompanhamento de extrema importância, ainda é pouco adotado pelas gestantes, o que aponta para uma maior necessidade na disseminação de informações que demonstrem sua relevância.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Gestante; Odontologia.

A INFLUÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maysla Nalu Carlos Rodrigues¹, Ítalo de Macedo Bernardino²

¹Graduando(a) em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

²Professor do Departamento de Odontologia da UFRN

Introdução: A diabetes mellitus tipo II ainda é uma doença altamente prevalente na população, com uma estimativa elevada de novos casos para os próximos anos. Consiste em uma doença crônica, caracterizada por falhas na produção e/ou ação da insulina. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as evidências científicas atuais envolvendo a influência da doença periodontal no controle glicêmico de pacientes com diabetes mellitus tipo II. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed/MEDLINE, LILACS, SciELO, SCOPUS e Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave: “doença periodontal”, “periodontite” e “diabetes”, tanto em português quanto em inglês, para selecionar artigos científicos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** A relação bidirecional entre a diabetes mellitus e a doença periodontal tem sido fortemente relatada na literatura. Os estudos mostram que pacientes com diabetes podem ter grandes chances de desenvolver a doença periodontal. Porém, essas chances diminuem de forma significativa quando os pacientes relatam uma frequência adequada de higiene bucal e realizam a terapia periodontal de suporte, contribuindo para a diminuição dos níveis glicêmicos e melhor controle metabólico por parte dos pacientes. **Conclusão:** A doença periodontal pode influenciar nos níveis glicêmicos dos pacientes, sendo importante o acompanhamento periódico pelo cirurgião-dentista.

Descritores: Periodontia; Doenças Periodontais; Diabetes Mellitus.

A INFLUÊNCIA DO USO DO FIO DENTAL NA REDUÇÃO DO ÍNDICE PLACA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Micherlandia Marize do Nascimento, Jhuanyna Francyne de Oliveira Vitor de Souza, Talita Raquel Silva de Melo, Cláudio Paulo Pereira de Assis
Centro Universitário Tiradentes - UNIT/PE

Introdução: A higiene oral é essencial para evitar o acúmulo de placa dental. A escova de dente tem um papel mecânico fundamental nessa limpeza, mas possui suas limitações, sendo necessário também o uso do fio dental em todas as escovações para atingir as interproximais dos dentes. Evitando, assim, patologias decorrentes da má higienização. **Objetivo:** Avaliar se o uso do fio dental antes ou depois da escovação influencia na redução do índice de placa. **Metodologia:** Foi realizada busca eletrônica até Abril de 2020 na PubMed/MEDLINE, Scopus Web of Science e Biblioteca Cochrane. Após a seleção completa de 02 artigos, 60 pacientes com idade média de 23,1 anos foram estudados e comparados o uso do fio dental antes ou depois da escovação dentária. **Resultados:** Através de uma análise quantitativa dos estudos comparando o uso do fio dental antes ou posteriormente a escovação, foi possível observar que não há diferença estatística significativa em relação a ordem do uso. **Conclusão:** O uso do fio dental antes ou depois da escovação não tem efeito significativo na redução do índice de placa dentária. Sendo imprescindível não deixar de utilizá-los para a preservação da saúde bucal durante as escovações, independentemente da ordem.

Descritores: Saúde Bucal; Pacientes; Dente; Placa Dentária.

A INTERFERÊNCIA DA SAÚDE ORAL NA PERFORMANCE DE ATLETAS DE ALTO NÍVEL

Erika Caroline Silva de Oliveira, Natanael Barbosa dos Santos

Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas- UFAL

Introdução: A busca por rendimento é objetivo constante dos esportistas de alto nível, a procura pelo Cirurgião-Dentista tem o intuito de melhorar a saúde bucal e evitar suas repercussões sistêmicas, tornando-se peça fundamental no preparo deles, pois relaciona o bem-estar, desempenho e saúde geral. **Objetivo:** demonstrar a relação, por meio de evidências científicas, da saúde oral na performance dos atletas de ponta, observando as doenças bucais mais prevalentes. **Metodologia:** Revisão de literatura, desenvolvida por intermédio de artigos científicos obtidos no banco de dados PubMed, foi utilizado o filtro dos últimos 5 anos no idioma inglês. **Resultado:** Constatou-se uma dicotomia entre a saúde oral precária dos esportistas e o estilo de vida saudável relacionada a prática do esporte, em várias modalidades, de competições de excelência como as olimpíadas. O trabalho multidisciplinar junto ao odontológico vem evidenciando melhorias na atuação dos esportistas, aumentando até 21% seus resultados. As doenças bucais que mais os acometem são: cárie dentária, doença periodontal, má oclusão, DTM, erosão dental, traumatismos orofaciais e terceiros molares inclusos, as quais interferem no sucesso da atuação desportiva. **Conclusão:** Logo, é indispensável a presença do odontólogo esportivo na manutenção da saúde oral dos atletas de elite. Visto que há interferências significativas no rendimento, podendo ser evitado a queda dos resultados.

Descritores: Saúde Bucal; Atleta; Esporte. Performance.

A ODONTOLOGIA DO FUTURO BASEADA NUMA ESCALA ATÔMICA E MOLECULAR POR MEIO DA NANOTECNOLOGIA E SUAS APLICAÇÕES CLÍNICAS

Maria Luany da Silva¹, Matheus Gabriel da Silva Batista¹, Robinson Felipe Santana da Silva¹, Kelvin Thomas Bernardes da Silva¹, Samille Biasi Miranda¹, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes².

¹ Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco – luany.silva@upe.br

² Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

Introdução: Definida como área tecnocientífica que trabalha com vários tipos de materiais em escalas nanométrica, atômica e molecular, a nanotecnologia surge com grande potencial de atingir excelentes resultados em seus campos de atuação, sobretudo na odontologia. **Objetivo:** Analisar as evidências atuais sobre a odontologia baseada numa escala atômica e molecular por meio da nanotecnologia e suas aplicações clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Lilacs e Google Acadêmico de artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022 por meio dos descritores: Nanotechnology, Technology Dental e Dental Clinics. Incluiu-se artigos que se relacionaram ao tema e os disponíveis na íntegra, não houve filtro quanto ao idioma. **Resultados:** A nanomedicina surgiu pelos avanços da nanotecnologia na área da saúde, desse modo, houve interesse de aplicar materiais nanométricos na odontologia como alternativa complementar, assim surgiu a nano odontologia. Trata-se de uma ciência multidisciplinar que reúne conhecimentos de engenharia, física, química e biologia. Através de materiais, compostos e sistemas menores, mais leves, mais rápidos e com melhor desempenho, a nanotecnologia promove soluções para muitos problemas atuais. Implantodontia, ortodontia, dentística restauradora, periodontia e endodontia são algumas das especialidades odontológicas que a nanotecnologia apresenta uma abordagem inovadora no emprego de métodos e técnicas que atuam na prevenção, intervenção e tratamento de anormalidades na cavidade oral. **Conclusão:** Embora ainda existam poucos estudos sobre o assunto, em sua maioria experimentais, especialmente por ser um campo em desenvolvimento, parece promissor investigar os efeitos da nanotecnologia no âmbito odontológico e sua aplicação clínica.

Descritores: Nanotecnologia; Tecnologia Odontológica; Clínicas Odontológicas.

A ODONTOLOGIA ESTÉTICA NA AUTOESTIMA DE PACIENTES COM SORRISO GENGIVAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Thiago Victor de Almeida Duarte¹, Glenda Vieira de Sousa², Maria Eduarda Ferreira de Souza², Yasmin Rebeca Santos Nascimento², Ana Clara Soares Paiva Torres², Georgia Costa de Araújo Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Introdução: O sorriso gengival é marcado pela exposição de gengiva em desequilíbrio harmônico entre dentes, lábios e gengiva, que se mostra como um fator de desconforto estético e psicológico para os pacientes, podendo afetar as relações interpessoais e a sua autoestima. Diante disso, procedimentos estéticos têm sido cada vez mais procurados com o intuito de melhoria no bem-estar e autoimagem dos pacientes. **Objetivo:** Analisar qual o impacto que os procedimentos odontológicos estéticos possuem na recuperação da autoestima e satisfação dos pacientes com sorriso gengival. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, onde foi realizada busca eletrônica de publicações nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, SciELO, BBO e PubMed, publicações escritas em inglês, português ou espanhol no período de 2010 a 2020. Foram selecionados 06 artigos para esta revisão, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foi observado que o sorriso gengival causa desconforto estético e psicológico ao indivíduo. As etiologias relacionadas foram erupção passiva ou tardia dos dentes, seguida pela extrusão dentoalveolar anterior, excesso maxilar e lábio superior curto. Os procedimentos mais utilizados foram a aplicação de toxina botulínica, a qual mostrou-se ser promissora para a correção do sorriso gengival, assim como o reposicionamento labial. **Conclusões:** A correção do sorriso gengival através de procedimentos odontológicos estéticos contribuiu para a satisfação dos pacientes e melhora da autoestima. Entre os tratamentos corretivos para essa condição, a aplicação de toxina botulínica e o reposicionamento labial foram as técnicas menos invasivas usadas e com melhor pós-operatório.

Descritores: Exposição Gengival Excessiva; Sorriso Gomoso; Qualidade de Vida; Satisfação do Paciente.

A RELAÇÃO ENTRE AS MÁ OCLUSÕES E OS PROBLEMAS OFTALMOLÓGICOS

Glaucele Souza de Santana, Esdras Gomes da Silva, Sônia Maria Soares da Silva
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Durante o desenvolvimento embrionário, as estruturas craniofaciais criam uma rede importante de interconexões. Com isso, durante esta fase as células mantêm-se uma certa plasticidade, com isso, por exemplo a pré-maxila e o processo palatino da maxila se fundem na sutura pré-maxilar formando parte do assoalho da órbita e as funções visuais ocorrem nos primeiros meses de vida pós-natal e se completa por volta de um ano de idade. Dessa forma, muitos pesquisadores acreditam que existam algumas correlações funcionais entre o aparelho visual e o estomatognático. **Objetivo:** Objetivou-se verificar a inter-relação do sistema estomatognático e as más oclusões, com os problemas oftalmológicos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através de bases de dados PubMed, Medline e Scielo. Utilizando os descritores indexados: “Mastigação”, “Olho”, “Miopia”, “Má Oclusão” com o lapso temporal entre 2014 a 2023. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos na língua inglesa e portuguesa, revisões e casos clínicos e como de exclusão artigos que não contemplaram o foco do trabalho. **Resultados:** Observou-se que a que algumas características craniomandibulares podem estar ligadas a funções oculares e com isso, é necessário compreender os diferentes tipos de más oclusões e sua interface com diferentes tipos de problemas oftalmológicos. **Conclusão:** Existe a correlação entre os distúrbios oculares e a oclusão dentária, sabe-se por exemplo, que pacientes com má oclusão de Classe II são mais propensos à miopia, entretanto ainda é necessário pesquisas para o estabelecimento das causas e efeitos dessas relações, bem como as possíveis medidas odontológicas para prevenir ou minimizar problemas oftalmológicos.

Descritores: Mastigação; Olho; Miopia; Má Oclusão.

A SÍNDROME DE McCUNE ALBRIGHT E A ORTODONTIA

Brennda Laryssa de Melo Silva, Juliana Lopes Menezes, Amanda Idalina de França Medeiros, Anayara Alves de Carvalho Veras, Priscila Proisini
Universidade de Pernambuco

Introdução: A Síndrome de McCune Albright (MAS) é uma doença rara, caracterizada pela tríade de displasia fibrosa polioestótica, máculas cutâneas “café com leite” e múltiplas endocrinopatias hiperfuncionais, incluindo a puberdade precoce, particularmente em mulheres. O conhecimento das características da síndrome é fundamental para a condução segura do tratamento ortodôntico/ortopédico desses pacientes. **Objetivos:** Realizar um levantamento bibliográfico, a fim de embasar as tomadas de decisão referentes ao tratamento e apresentar o relato de experiência ao prestar atendimento a uma paciente diagnosticada com a referida síndrome. **Metodologia:** A paciente JKS, sexo feminino, 22 anos, apresenta a tríade completa, com (1) displasia em vários ossos, assimetria dos membros superiores e inferiores, baixa estatura e deformidade nas mãos e nos pés; (2) manchas “café com leite” mais concentradas nas regiões do pescoço e do abdômen; e (3) alterações endócrinas de puberdade precoce, alopecia unilateral e hipodesenvolvimento da mama esquerda. O exame ortodôntico evidenciou atresia do palato, apinhamento dentário severo e elementos 13 e 23 inclusos. **Resultado:** Diante da condição de displasia óssea, foi planejado um tratamento ortodôntico menos invasivo, evitando-se grandes movimentações dentárias. Por este motivo, as exodontias dos pré-molares superiores para o tracionamento ortodôntico dos caninos superiores foram contraindicadas e o tratamento atípico de exodontias dos caninos inclusos foi conduzido. **Conclusão:** O planejamento ortodôntico deve ser específico para cada paciente, respeitando-se as características de cada caso. Devido à multiplicidade de manifestações relacionadas à síndrome, a paciente recebe acompanhamento multidisciplinar.

Descritores: Manchas Café com Leite; Síndrome Mccune Albright; Displasia Fibrosa Polioestótica; Ortodontia.

A UTILIZAÇÃO DA PROTOTIPAGEM PARA POTENCIALIZAR OS RESULTADOS NA MANOBRA DE CHAMPY SOBRE AS FRATURAS MANDIBULARES

Kaio César Bezerra Ferreira, Kamila de Farias Magno, Mário César Furtado da Costa, Flaviano Falcão de Araújo

UNIFACISA – Centro Universitário

Introdução: As fraturas mandibulares representam grande parte das injúrias acometidas ao complexo maxilomandibular. Nesse contexto, a técnica de Champy se destaca como um método eficaz para fixação. **Objetivo:** Avaliar os benefícios da prototipagem como potencializador dos resultados na técnica de Champy. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, por meio da obtenção de dados científicos na plataforma do Google Acadêmico, com aplicação dos seguintes descritores: Técnica de Champy AND Fraturas mandibulares, resultando em 41 artigos obtidos para compor o primeiro grupo de pesquisa, e Impressão tridimensional AND Procedimentos cirúrgicos bucais AND Fixação interna da mandíbula, resultando em 110 artigos que constituiu o segundo grupo de pesquisa. A busca foi filtrada no período de 2020 a 2022, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Seguindo critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 4 dos 41 e 11 dos 110 artigos. Analisou-se que a prototipagem realizada com o auxílio da tomografia computadorizada Cone Beam, contribui como apoio para o planejamento cirúrgico, com objetivo de antecipar possíveis riscos e complicações, facilitando nas decisões em processos pré-operatórios, permitindo acesso a zona de interesse de forma mais precisa, segura e assertiva. **Conclusão:** A utilização dessa tecnologia associada com a técnica de Champy, potencializa a redução do tempo cirúrgico, a recuperação no pós-operatório, a capacidade de melhores resultados estéticos e diminui a possibilidade de erros.

Descritores: Técnica de Champy; Fraturas Mandibulares; Impressão Tridimensional; Procedimentos Cirúrgicos Buciais; Fixação Interna da Mandíbula.

A UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO PARA DETECÇÃO DE FRATURA DENTÁRIA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Evellyn Cardoso Costa¹, Daniel Victor Barbosa Carvalho¹, Rayssa Marques Freire¹, Sophia Clementino Coutinho¹, Thawana Dara Barreto Barbosa¹, Renata Quirino de Almeida Barros²

¹Graduandos do Centro Universitário Unifacisa

²Professora do Centro Universitário Unifacisa

Introdução: Segundo Freitas (2020), a tomografia é um exame de imagem não invasivo, sendo a junção do equipamento do Raio-X com computadores programados capazes de produzir imagem de altíssima qualidade dos órgãos internos. Com a tomografia é possível avaliar parâmetros anatômicos apresentados com nitidez, sem ampliações e com dimensões reais, tornando um exame útil e exato para avaliar tecido mole e ósseo. (Araujo et al, 2018 apud Freitas, 2020). Com advento dessa tecnologia, o exame de tomografia computadorizada (TC), conforme Maltagliati et al (2005), vem sendo amplamente utilizado na odontologia, pois permite a reconstrução de áreas anatômicas e a visualização em três dimensões que revelam informações sobre tamanho, forma e textura da arcada dentária. A partir de um exame tomográfico é possível detectar uma fratura dentária e apresentar um diagnóstico de forma precisa. **Objetivo:** Discutir a importância da tomografia no meio odontológico com a justificativa da importância da sua utilização, apresentando o caso clínico de maneira clara, objetiva e concisa. **Relatar técnicas radiográficas, abordagens e condutas utilizadas durante a avaliação radiográfica do paciente. Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, compareceu a clínica para atendimento e avaliação dos elementos 24 e 25. Relatou ter utilizado a arcada dentária para realizar a abertura de uma garrafa de vidro e, depois do ocorrido notou mobilidades nos dentes referidos. Com isso, foram solicitadas as avaliações radiográficas com tomada periapical e tomografia para análise da extensão da fratura. Na primeira radiografia periapical realizada, não foi possível identificar nenhuma fratura. E, na tomografia, foi constatado um traço hipodenso linear, oblíquo, estendendo-se da coroa do elemento para o terço cervical da raiz. **Conclusão:** A tomografia se mostra ser mais eficaz para o diagnóstico e avaliação da fratura radicular do que a radiografia periapical, colaborando também para o plano de tratamento do paciente.

Descritores: Fratura Dentária; Tomografia Computadorizada; Odontologia.

A UTILIZAÇÃO DE LASERTERAPIA NO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS

Danilo Monteiro Falcão, Andressa Maria da Silva, Renata Lira do Nascimento Fidelis, Gustavo Pina Godoy
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Na instalação de implantes dentários, ocorrerá a ativação dos osteoblastos, para que haja a cicatrização funcional e estável do tecido conjuntivo ósseo em torno da superfície do implante. Para que ocorra essa osseointegração, é necessária boa vascularização local. A laserterapia pode atuar como modulador da atividade dos tecidos circundantes ao implante, visto que ela promove vasodilatação e apresenta propriedades de controle das reações inflamatórias, aceleração dos processos de cicatrização e regeneração óssea, restabelecimento da função neural, além da atenuação dos processos dolorosos. **Objetivo:** Compreender a utilização de laserterapia no processo de osseointegração dos implantes dentários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em estudos selecionados nos portais virtuais: BVS e PubMed. Para a busca exploratória adotaram-se descritores em português, combinados pelo operador booleano AND. **Resultados:** Foram encontrados 52 trabalhos, sendo seis incluídos para compor a amostra. Nessa análise de dados, constatou-se que a utilização da laserterapia tem diversas indicações na odontologia e obteve resultados positivos na aceleração da reparação óssea pós implante dentário, proporcionando uma maior osseointegração. Porém, não apresentou diferença significativa na formação óssea do enxerto, nem existem estudos que favoreçam definitivamente o uso do laser nesse tipo de regeneração. **Conclusão:** A laserterapia tem sido muito utilizada na odontologia devido a sua capacidade reparativa, analgésica e anti-inflamatória, principalmente em partes moles; porém, os estudos sobre o uso do laser na osseointegração, ainda são controversos e sem protocolos universalmente aceitos para esse objetivo.

Descritores: Osseointegração; Terapia a Laser; Reabilitação Bucal; Odontologia

A UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: REVISÃO DA LITERATURA

Bianca Lorryne Freire da Silva, Anderson Gomes Forte, Ennyo Sobral Crispim da Silva
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Objetivo: Apresentar um levantamento bibliográfico referente aos tipos de substância químicas usadas para o controle químico do biofilme, bem como identificar os protocolos, associações, posologia, características e propriedades desses princípios. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados PUBMED, utilizando a estratégia de busca “ Chemicals AND Control AND biofilm AND periodontal disease”. Inicialmente foram encontrados 32 artigos, após aplicar os critérios de inclusão (ter sido publicado nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, português ou espanhol) restaram 19 artigos. Após a leitura na íntegra, 10 artigos foram excluídos por fugirem ao tema proposto. Resultados: Dos artigos analisados, 55,5% citam a Clorexidina; o Triclosan e os Óleos Essenciais foram temas de 22,2% dos artigos; enquanto os fluoretos e bicarbonatos de sódio apareceram em 11,1%. Além disso, foi observado que 100% das substâncias analisadas foram eficazes no controle do biofilme, auxiliando no tratamento da gengivite e/ou da periodontite. No que concerne às contraindicações, observou-se que principalmente a Clorexidina e o Bicarbonato de Sódio devem ser usados com cautela. O uso associado de substâncias é bastante discutido e difundido na literatura científica, sendo a Clorexidina e os Fluoretos as substâncias mais utilizadas em associações. Conclusão: O controle químico do biofilme dental é um meio coadjuvante ao controle mecânico. Sendo assim, a ação correta no uso do controle químico é imprescindível para preservação da saúde bucal, tendo como potencial a redução de indicadores de doenças periodontais, a fim de melhorar a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Periodonto; Biofilme Dentário; Substâncias Químicas.

A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE KVAAL PARA A DETERMINAÇÃO DA ESTIMATIVA DE IDADE A PARTIR DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO

Maria Alice da Silva Souza¹; Alice Guedes Uchôa Torres Moreno¹; Ana Gisele Vasconcelos Bezerra¹; Amanda Galvão Souza¹; Fábiana Rayanne Oliveira e Silva¹; Laércio Pires de Sousa Neto¹.
Universidade de Pernambuco

Introdução: Diversos artifícios têm sido empregados para estimativa da idade, um dos métodos mais utilizados atualmente para esta finalidade é a estimativa de idade dentária que se justifica, sobretudo, devido à resistência dos componentes dentários a agentes de ordem ambiental e cronológica, tornando esta avaliação um recurso importante para a identificação humana. **Objetivo:** Avaliar a importância do método de Kvaal para a determinação da estimativa de idade dentária a partir da tomografia computadorizada de feixe-cônico (TCFC). **Metodologia:** Realizou-se a seleção de artigos indexados nas bases de dados BVS, Scopus e Web of Science nos idiomas português e inglês nos últimos 10 anos. **Resultados:** O método de Kvaal é um recurso que possibilita a obtenção da estimativa de idade em adultos a partir de métodos estatísticos para a análise da deposição secundária de dentina e da redução das dimensões pulpare, principalmente em incisivos centrais superiores. A TCFC é atualmente um dos exames de imagem mais indicados para a obtenção das medidas lineares empregadas para esta técnica, visto que as radiografias periapicais e panorâmicas apresentam desvantagens como superposições e limitação da visualização de estruturas apenas no sentido mesiodistal. **Conclusão:** O método de Kvaal apresenta-se como uma técnica não invasiva e de extrema relevância para a perícia odontológica forense, uma vez que possibilita estimar a idade em adultos *ante-mortem* e *post-mortem* a partir da avaliação tridimensional dos elementos dentários.

Descritores: Determinação da Idade pelos Dentes. Odontologia Legal. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

AS FACES DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA REDE PÚBLICA E PRIVADA: UM ESTUDO PILOTO

Ingrid Cristine Mercêz, Aryelle França de Oliveira, Diana Lourenço da Silva Barros, Renata Lopes Lima

¹Centro Universitário Maurício de Nassau;

Introdução: Durante a gestação ocorrem transformações fisiológicas múltiplas no organismo da mulher, essas alterações modificam o pH normal da cavidade bucal e podem provocar alterações. Por esse motivo, há a necessidade de orientar as gestantes sobre essas mudanças e os cuidados que devem ser tomados para a manutenção da saúde. **Objetivo:** Assim, este estudo tem por objetivo avaliar as faces que permeiam a adesão ao atendimento odontológico durante a gestação, bem como avaliar se existe diferença na taxa de adesão ao pré-natal odontológico no serviço público ou privado. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico transversal, descritivo com abordagem quantitativa a partir da aplicação de formulários no *Google Forms* respondidos por gestantes em qualquer período gestacional, acima de 18 anos e que estão realizando o pré-natal. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A amostra deste estudo piloto foi de 100 formulários, sendo 60% da rede pública e 40% da rede privada. Foi observado que menos da metade das gestantes tiveram contato com o dentista na gestação e destas, menos de 20% foram encaminhadas pelo obstetra. **Conclusão:** Concluímos que apesar do incentivo atual a favor do atendimento odontológico durante a gestação, ainda existe uma defasagem muito grande das gestantes que não são acompanhadas pelo dentista. Diante disso, são necessárias novas pesquisas a fim de entender por que essas gestantes possuem o índice tão baixo de consulta odontológica durante o período gestacional.

Descritores: Gestantes; Cuidado Pré-Natal; Odontólogos.

ABSCESSO PERIAPICAL EM DENTES DECÍDUOS E SUPRANUMERÁRIO FUSIONADOS EM PACIENTE COM COMPROMETIMENTO RENAL - RELATO DE CASO

Ádylla Rominne Lima Barbosa, Lara Dais Jonas Fernandes, Luan Handal Oliveira do Nascimento, Kesia Ilane Fernandes Filgueira Zugno, Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Isabelita Duarte Azevedo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Introdução: Dentes supranumerários são alterações no número de dentes enquanto os dentes fusionados são a união de germes dentários distintos através do esmalte e cimento. Tais anomalias podem estar associadas e causar alterações na oclusão que aumentam a susceptibilidade à cárie dentária, doença periodontal e comprometimento pulpar. **Objetivo:** Relatar um processo infeccioso recorrente em dentes decíduos e supranumerários fusionados em criança com comprometimento renal. Ademais, demonstrar a importância do tratamento individualizado e multiprofissional entre odontologia e medicina. **Relato de caso:** A paciente 3 anos de idade, conduzida pelos responsáveis, procurou assistência Odontopediátrica devido à ocorrência de abscessos recorrentes na região de elementos dentários anteriores superiores. A paciente apresenta os elementos dentários 51, 52, um elemento supranumerário fusionados, edema em fundo de vestibulo e exclusão funcional do rim esquerdo por má formação. Logo, a nefropediatra adotou protocolo terapêutico medicamentoso com antibiótico até os dois anos de idade, para evitar o desenvolvimento de infecções em elementos dentários com alterações, porém, foi insuficiente. Na radiografia periapical foi observado radiolucidez sugestiva de alteração periapical na região dos dentes fusionados. Após análise clínica e exames de imagem, decidiu-se fazer a extração dos elementos dentários em questão para debelar a causa da infecção presente e evitar infecções recorrentes. **Conclusão:** Em pacientes nessa condição, a opção terapêutica prioritária é o tratamento endodôntico, reabilitação funcional e estética. Entretanto, é preciso levar em consideração as limitações específicas da paciente e o seu comprometimento renal como fator substancial para anular qualquer foco infeccioso, tornando a exodontia a melhor escolha.

Descritores: Abscesso Periapical; Dentes Fusionados; Dente Decíduo; Dente Supranumerário.

AÇÃO DOS AGENTES CLAREADORES SOBRE DIFERENTES SUPERFÍCIES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Luiz Henrique Bonifacio de Carvalho Dantas¹; Rodrigo Gadelha Vasconcelos²; Marcelo Gadelha Vasconcelos²

¹Acadêmico do curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB – Araruna, PB, Brasil

²Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB – Araruna, PB, Brasil

Introdução: O tratamento estético com géis clareadores tem sido um procedimento muito procurado nos últimos anos na busca de um sorriso mais branco e esteticamente mais bonito aos olhos da mídia e da sociedade, porém os principais géis clareadores empregados em tais procedimentos podem apresentar efeitos adversos em superfícies como resinas compostas, cerâmicas odontológicas e esmalte dentário. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura, buscando discutir as principais alterações provocadas pelos géis clareadores empregados na rotina odontológica nas superfícies dos principais materiais restauradores (resina composta, cerâmica odontológica) e esmalte dentário. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento literário dentro das bases de dados: PubMed e BVSsalud, nos períodos entre 2000 até 2022, que resultou em 130 artigos encontrados referentes ao tema, e após criteriosa filtragem, foram selecionados 16 artigos para compor o estudo, além de uma busca realizada nas referências desses artigos para complementar as informações levantadas. **Resultados:** Os estudos mostraram que existem alterações nas superfícies tanto dos materiais restauradores quanto no esmalte dentário, essas alterações dependem de variantes como: tempo de exposição, concentrações, forma de aplicação e tipos diferentes de materiais expostos aos géis clareadores, podendo ser de maior ou menor nível de significância clínica. **Conclusão:** Apesar dos achados literários comprovarem que tais alterações nas propriedades e superfícies desses materiais de fato ocorram, a alta variedade de resultados encontrados mostra que ainda são necessários estudos mais abrangentes dentro da temática que sejam capazes de observar de que forma essas alterações se comportam dentro da cavidade oral propriamente dita.

Descritores: Clareamento Dental; Alterações; Géis Clareadores; Superfícies.

ACESSO ENDODÔNTICO GUIADO NO PLANEJAMENTO E TRATAMENTO DE DENTE COM POUCA MARGEM DE SEGURANÇA RADICULAR: RELATO DE CASO

Talita Raquel Silva de Melo, Jhuanyna Francyne Victor de Souza Oliveira, André Cavalcante da Silva Barbosa

Centro Universitário Tiradentes - UNIT/PE

Introdução: As calcificações pulpareas apresentam um desafio para a endodontia, contudo, com o advento da endodontia guiada, as taxas de insucesso têm sido reduzidas. O guia endodôntico é projetado a partir de exames como a tomografia computadorizada de cone beam (TCCB), escaneamento intraoral e software especializado que fornece ao profissional imagens tridimensionais do dente e possibilita a confecção de guias para o acesso endodôntico dos canais calcificados. **Objetivo:** Descrever o caso clínico de dente com calcificação dos canais radiculares e a utilização da técnica endodôntica de acesso guiado. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos, com histórico de dor no elemento dentário 25, negativo ao teste térmico com gelo. Ao exame radiográfico foi possível identificar uma lesão no periápice do dente. Inicialmente foi tentado o acesso pelo método convencional, porém, devido ao insucesso, optou-se pela técnica do acesso endodôntico guiado. A paciente foi encaminhada para realizar os exames necessários e então mandados para o laboratório para análise e confecção dos guias. De acordo com a análise do laboratório, o plano cirúrgico foi aprovado, porém, previa pouca espessura em uma das paredes dentinárias e uma margem de segurança muito abaixo do recomendado, onde demandaria uma maior cuidado por parte do operador. **Conclusão:** Este trabalho demonstrou a eficiência da técnica do acesso guiado em casos complexos como este, assim como a importância do planejamento virtual na previsão de riscos.

Descritores: Endodontia; Calcificação Dentária; Tomografia; Tratamento do Canal Radicular.

ACHADOS INCIDENTAIS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE RADIOLOGIA DO UNIPÊ

Pablo Kauã Ladislau Freire¹, Denise Caroline Bastista Cabral², Lídia Magalhães Clementino Silva², Artemisa Fernanda Moura Ferreira¹

¹Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

²Cirurgiã-Dentista

Introdução: A radiografia panorâmica é um exame de excelente custo-benefício que possibilita a visualização do terço inferior da face em uma única imagem, devendo ser indicada em casos específicos, a fim de minimizar a exposição à radiação ionizante. Em alguns casos, ao examinar uma radiografia, o cirurgião-dentista pode encontrar algum achado que não tenha relação com a queixa principal, sendo este denominado de achado incidental. **Objetivo:** O presente trabalho tem como finalidade avaliar a frequência e tipo de achados acidentais encontrados em radiografias panorâmicas realizadas na Clínica Escola de Radiologia do UNIPÊ. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal do tipo ecológico e com abordagem quantitativa, sendo utilizadas radiografias panorâmicas realizadas no período de 2018 a 2020. Os dados compreendem sexo, faixa etária, motivo da solicitação e tipo de achado que foram submetidos a análise descritiva. **Resultados:** Foram avaliadas 1003 radiografias panorâmicas, dentre as quais 288 imagens (28,71%) apresentaram um ou mais achados incidentais, totalizando 482 achados. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (60,4%), com idade entre 25 e 59 anos. As calcificações de tecido mole foram os achados mais prevalentes (40%), seguidas pelo cisto de retenção mucoso (25,3%) e pelas anomalias dentárias (21,4%). **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência de achados incidentais na população estudada foi de 28,71% onde o maior percentual afetado foi de mulheres adultas. A maior frequência foi observada para as calcificações de tecido mole, cisto de retenção mucoso, e anomalias dentárias.

Descritores: Achados Incidentais; Radiografia Panorâmica; Diagnóstico.

ÁCIDO HIALURÔNICO INJETÁVEL NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL – REVISÃO DE LITERATURA

Pamela Smilly Travessa Costa¹, Fernanda Cristina Dantas de Medeiros Farias²

¹Discente do curso de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal - RN, Brasil

²Odentóloga, Mestre em Medicina Estética, Especialista em Harmonização Orofacial e Professora Adjunta do Instituto Arcelino Farias, Natal - RN, Brasil

Introdução: O uso do ácido hialurônico injetável também pelos profissionais da odontologia habilitados como recurso de tratamento na harmonização orofacial, reforçando as indicações e os possíveis efeitos colaterais. A maior procura por procedimentos estéticos teve como resultado uma ampla pluralidade de preenchimentos, o que acarretou por também tornar possível o crescimento das alternativas para este fim. **Objetivo:** O estudo objetivou descrever por meio da revisão de literatura indicações e possíveis efeitos colaterais do ácido hialurônico injetável no procedimento da harmonização orofacial. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa desenvolvida buscando consultas em base de dados como, Scielo, Google acadêmico, artigos científicos nacionais e internacionais, e teve como princípio de inclusão artigos sobre procedimento de harmonização orofacial com ácido hialurônico. **Resultados:** Como resultados, observou-se que a utilização do ácido hialurônico, tem se destacado nos procedimentos referentes a harmonização orofacial, do qual é observado um significativo resultado do melhoramento nas estruturas faciais, diminuindo consideravelmente os sinais de envelhecimento. Dentro desse âmbito é destacado inúmeros aspectos positivo referentes a esse polissacarídeo. **Conclusão:** Pode-se concluir que, o uso do ácido hialurônico injetável na harmonização orofacial é um procedimento, em sua predominância, indolor tendo em vista que o procedimento é feito com auxílio de analgesia local e em curto intervalo de tempo o paciente pode retomar suas atividades diárias aparentando inchaço na região da aplicação que rarefaz de forma natural.

Descritores: Ácido Hialurônico; Preenchedores Dérmicos; Envelhecimento de Pele; Reações Adversas.

AÇÕES E ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL - REVISÃO INTEGRATIVA

Arthur Barbosa Palmeira Limeira¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Wellington Gabriel Silva de Almeida¹, Yasmim Rebeca Santos Nascimento¹, Matheus Leite Bezerra², Thiago Amorim Felizardo², Samara Carollyne Mafra Soares¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

²Centro Universitário de Patos

Objetivo: Verificar na literatura disponível as ações e estratégias de educação em saúde bucal, que se encontram em fase de proposta ou ainda aquelas que já obtiveram resultados, realizadas durante o atendimento do pré-natal odontológico com gestantes brasileiras no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, cujos dados foram coletados a partir de fontes primárias, por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Scholar e Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando o intervalo do ano de 2006 e 2021. **Resultados:** Foram coletados 400 estudos, e após utilização de filtros, leitura de títulos e resumos, utilizaram-se 14 estudos para compor a revisão. Os achados demonstraram que as principais estratégias de educação em saúde bucal se concentram em rodas de conversas para desmistificação de medos da consulta com o cirurgião-dentista durante a gestação, palestras e orientações sobre amamentação, escovação e utilização do fio dental. **Conclusão:** Os estudos incluídos apontaram que as ações e estratégias de educação em saúde bucal para gestantes brasileiras demonstram que trabalhos vêm sendo desenvolvidos pelos profissionais estimulados pelas mudanças do SUS ao longo do tempo. Entretanto, em relação ao acesso às ações de saúde bucal das gestantes, foi visto uma certa dificuldade. Observou-se que as gestantes ainda possuem uma certa insegurança quanto ao atendimento odontológico durante o período gestacional.

Descritores: Gestantes. Educação em Saúde Bucal; Cuidado Pré-Natal; Saúde da Família.

ACRÉSCIMO DE RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES APÓS FINALIZAÇÃO ORTODONTICA: RELATO DE CASO

Carlos Eduardo Campos de Souza, João Victor da Silva Gonçalves, Emanuelle Ferreira Costa, José Vinícius Ramalho Lima, Pedro Henrique de Freitas Fernandes, Mayara Abreu Pinheiro
Centro Universitário Unifacisa

Introdução: A composição facial juntamente com as características morfológicas dos dentes compõe a harmonia do sorriso, assim, a odontologia oferece procedimentos para alcançar estética e equilíbrio do sorriso, como: clareamento, ortodontia e restaurações diretas e indiretas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de finalização estética pós-tratamento ortodôntico, por meio de acréscimos estratégicos de resina composta em dentes anteriores superiores. **Relato do caso:** Paciente de 27 anos, sexo feminino, após a finalização do tratamento ortodôntico, necessitava de procedimentos complementares para atingir a satisfação da paciente. Na análise intraoral observou-se a presença de diastemas entre os elementos dentários 11 e 21 e 22 e 23, devido a presença de alterações morfológicas nestes. Inicialmente, foi associado duas técnicas de clareamento dental, o supervisionado e o de consultório, em seguida foi realizado o planejamento e confecção do enceramento diagnóstico, para de forma estratégica, serem feitas a restaurações diretas com resina composta nanoparticulada. Realizou-se o fechamento dos diastemas presentes nos elementos supracitados, aumento e regularização das bordas incisais dos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23 e aumento do volume vestibular dos dentes 12 e 22. **Conclusão:** Através das restaurações diretas com resina composta é possível reproduzir as características fundamentais do sorriso. Além disso, o trabalho multidisciplinar com o correto diagnóstico e planejamento é importante para atingir o sucesso no tratamento.

Descritores: Resinas Compostas; Ortodontia; Estética Dentária.

ADENOMA MONOMÓRFICO EM GLÂNDULA SALIVAR: RELATO DE CASO

Alícia Marcelly Souza de Mendonça Silva, Ana Cláudia da Silva, Giovana Pereira de Holanda Santos, Mikael Maik dos Santos Melo, Raquel Carvalho de Paula Ferreira, Fernando de Oliveira Martorelli

Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: O adenoma de células basais dispõe-se como uma neoplasia de glândula salivar benigna e incomum, representando apenas 1% a 4% de todas as neoplasias desse grupo. Apresenta-se como uma neoplasia epitelial de aspecto histológico monomórfico, com predomínio de células basaloides. Esse tipo de adenoma localiza-se principalmente na parótida, podendo acometer também as glândulas salivares menores do lábio superior e da mucosa jugal. O tratamento padrão ouro preconizado é a ressecção cirúrgica com margens. **Objetivo:** Discutir o diagnóstico e protocolo de tratamento em paciente com neoplasia de glândula salivar menor de adenoma de células basais na região geniana. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 31 anos de idade, compareceu ao serviço odontológico particular, com a queixa de “caroço na bochecha”. Ao exame clínico observou-se aumento de volume em região parotídeo-massetérica, de consistência fibrosa, séssil e indolor. Foi realizada uma biópsia excisional obtendo o diagnóstico histopatológico de adenoma de células basais. **Conclusão:** Após pulsão aspirativa com agulha fina, histopatológico e imunohistoquímica, o diagnóstico definitivo foi de adenoma monomórfico de glândula salivar.

Descritores: Adenoma Monomorfo; Neoplasias das Glândulas Salivares; Diagnóstico. Terapêutico.

AJUSTES ESTÉTICOS MINIMAMENTE INVASIVOS EM DENTES ANTERIORES COM DESGASTES INCISAIS

Heloisa Espínola de Sena Costa; Laura Renilde Lucas da Silva Lemos, Maria Eduarda Bezerra de Medeiros, Rodolfo Xavier de Sousa Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Objetivo: Apresentar um caso clínico de ajuste estético em dentes anteriores com desgastes incisais, em que um tratamento minimamente invasivo foi realizado através do acréscimo de resina composta com o auxílio de guia palatina. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 37 anos de idade, apresentava queixa de dentes “desiguais” após tratamento ortodôntico. Ao exame clínico, observou-se bordas incisais de dentes anteriores irregulares, todavia os mesmos apresentavam boa integridade de estrutura dental. Paciente relatou possuir bruxismo, porém faz uso de placa e manejo do hábito parafuncional. Então, o tratamento escolhido para o caso foi a reabilitação de mínima intervenção com acréscimo de resina composta com o auxílio de guia palatina. Foi realizada a moldagem e envio para enceramento digital; asperização da superfície dental com ponta diamantada 2135FF, condicionamento ácido por 15 segundos com ácido fosfórico (37%), aplicação de adesivo universal (Âmbar) e fotoativação por 40 segundos. Com o auxílio de guia palatina, obtido através do enceramento de diagnóstico digital, foi feito o ajuste estético minimamente invasivo utilizando as resinas A1B (Forma) e E-BLL (Empress Direct). Ao final, acabamento com lâmina de bisturi número 12, discos diamantados com 4 granulações (3M) e polimento com borrachas abrasivas (American Burrs). **Conclusão:** O procedimento realizado com incrementos estratégicos de resina pode configurar como uma boa estratégia restauradora preservando ao máximo a estrutura dental, restabelecendo forma e função (através das guias) e garantindo a estética desejada pela paciente.

Descritores: Dentística Operatória; Estética Dentária; Resinas Compostas.

ALINHADORES ESTÉTICOS EM ORTODONTIA: MANEJO E APLICABILIDADE

Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Giselle Nunes Evangelista¹, Yasmim Eduarda Godeiro Felipe¹, Rafaella Dantas Rocha², José Leonilson Feitosa³

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN, Brasil

²Profa. Esp. Uninassau Mossoró

³Prof. Me. Coordenador do Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN, Brasil

Introdução: A busca por aparelhos estéticos vem aumentando gradativamente, assim, o mercado tem lançado inúmeras opções para quem não deseja um sorriso metálico, dentre elas, os alinhadores estéticos ortodônticos. A ideia de alinhador removível foi proposta por Kesling (1945). Contudo, o grande avanço nesse sistema ocorreu em 1997, quando a Align Technology lançou o Invisalign. **Objetivo:** Retratar sobre a inovação oferecida pelos alinhadores estéticos ortodônticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as seguintes bases de dados: LILACS/BVS. **Resultados:** Os alinhadores estéticos são confeccionados a vácuo (Essix, Clear Aligner) ou alta pressão (Invisalign), sobre modelos analógicos ou virtuais. O Invisalign é fabricado por impressoras 3D após o escaneamento da arcada dentária do paciente e cada alinhador é fabricado no modelo correspondente ao tipo de movimento desejado. Os materiais utilizados na fabricação são em suma, placas de acetato e termoplásticos biocompatíveis. A literatura relata tratamentos complexos com alinhadores, envolvendo extrações dentárias, distalização e grandes expansões de arco, todavia, vários destes trabalhos relatam a necessidade da associação de outras técnicas e acessórios para a obtenção da movimentação desejada. A correção da mordida aberta com os alinhadores pode ser realizada e favorecida. Por ser removível, a higienização é facilitada. **Conclusão:** Apesar de não haver indicação para todos os casos, gradualmente têm sido utilizados para tratar casos com maior complexidade. Quando bem indicado atinge resultados satisfatórios, porém, não devem ser considerados substitutos dos aparelhos convencionais, e sim uma alternativa viável e segura.

Descritores: Ortodontia; Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Técnicas de Movimentação Dentária.

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS RADICULAR APÓS A AMPLIAÇÃO DO FORAME APICAL COM INSTRUMENTOS DE NITI: REVISÃO DE LITERATURA

Karina Silva Soares, Wesley Viana de Sousa, Marina da Cunha Isaltino, Bárbara Araújo da Silva, Christianne Tavares Velozo Telles, Diana Santana de Albuquerque
Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

Introdução: As mudanças morfológicas das raízes podem se tornar novos locais para a colonização e proliferação de bactérias, o que pode levar ao insucesso do tratamento endodôntico. **Objetivo:** Mapear estudos in vitro, disponíveis na literatura, sobre as alterações morfológicas apicais após a ampliação do forame maior com limas de NiTi. **Metodologia:** A pergunta norteadora para o desenvolvimento deste estudo foi: “A ampliação do forame apical causa mudanças morfológicas das raízes?”. Uma busca ativa foi conduzida nas bases de dados PubMed, Cochrane, Embase, Wef of Science e Scopus com termos de busca guiados pela estratégia PCC e uma pergunta norteadora. **Resultados:** No total, cinco estudos foram considerados elegíveis para a síntese e estudo dos dados. Os resultados da síntese demonstram que as amostras que foram sujeitadas a instrumentação além do forame apical indicam maiores números de mudanças morfológicas das raízes, do tipo microtrincas radiculares laboratoriais, quando comparados às imagens em Micro-CT obtidas antes do preparo. Além disso, os estudos in vitro relatam que a sobreinstrumentação de 1mm já é capaz de promover alteração da morfometria do forame apical maior. **Conclusão:** Assim, a instrumentação do canal radicular 1mm além do forame maior influencia, consideravelmente, na alteração morfológica apical, assim como na deformação do forame maior, apesar da cinemática.

Descritores: Endodontia; Ampliação Foraminal; Morfologia Apical.

ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO PARA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira¹, Letícia de Carvalho Sousa¹, Wanessa Oliveira Rodrigues¹, Livia Pereira Brocos Pires², Cláudia Batista Vieira de Lima²

¹Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Docente, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é definida como a excitabilidade da dentina vital a estímulos térmicos, químicos e táteis. A exposição dos túbulos dentinários pode fazer com que o paciente tenha um limiar de dor mais baixo e é motivo suficiente para procurar ajuda profissional. Há muitas propostas para o tratamento da hipersensibilidade, com base na obliteração dos túbulos dentinários, para evitar o movimento do fluido intratubular e a restrição neural dos mecanorreceptores pulpares. **Objetivo:** Foi avaliar as principais alternativas de tratamento para a HD. **Metodologia:** Procedeu-se com uma revisão bibliográfica integrativa através de artigos publicados nas bases de dados Scielo, Lilacs e PUBmed, no período compreendido entre os anos de 2015 a 2022, tendo como descritores: Hipersensibilidade Dentinária; Tratamento odontológico; Dentina vital. **Resultados:** Foram selecionados para a composição da amostra 03 artigos que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. A análise completa das publicações mostrou que os agentes dessensibilizantes indicados para o tratamento podem ser autoadministrados ou administrados profissionalmente, mas os componentes autoadministrados geralmente levam mais tempo para aliviar os sintomas, cerca de 2 semanas, quando comparados aos de uso profissional. Além disso, o efeito do agente dessensibilizante não é permanente, mesmo quando adicionado à escovação diária ou a uma dieta menos ácida, pois perde facilmente sua capacidade de endurecer os túbulos dentinários, e tem efeito gradual ao longo do tempo. **Conclusão:** Após leitura dos textos, constatou-se que há a necessidade de aprofundar e desenvolver estudos, com evidências científicas fortes, para melhor entendimento sobre as indicações terapêuticas para o tratamento da HD.

Descritores: Hipersensibilidade da Dentina; Tratamento Odontológico; Dentina Vital.

ALTERNATIVAS PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES COM ANOMALIAS DENTÁRIAS DO TIPO AGENESIA: REVISÃO DA LITERATURA

Katellen Freitas de Jesus¹, Rosilene da Silva Vieira¹, Lucas Pereira de Oliveira da Silva¹, Diego José Marques Estrela¹, Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Cláudia Batista Vieira de Lima²

¹Graduando de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Docente de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar as evidências científicas disponíveis sobre as alternativas para reabilitação estética em dentes com anomalias dentárias, com ênfase na agenesia dentária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura integrativa, durante o segundo semestre de 2022, nas bases de dados eletrônicas Pubmed/MEDLINE (U.S.National Library of Medicine) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando as palavras-chaves: Anormalidades Dentárias/Tooth Abnormalities, Estética Dentária/Esthetics Dental, Agenesia Dentária/Anodontia, pelo recurso de busca avançado. Foram incluídos artigos completos, de acesso livre, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram identificadas 158 publicações, que após a leitura dos títulos e resumos, permaneceram 10 estudos para leitura completa. Assim feito, foi percebido que as agenesias dentárias são situações que podem apresentar problemas funcionais, estéticos e psicológicos, no qual a obtenção de um sorriso harmonioso é fundamental, sendo necessário buscar alternativas de tratamento reabilitador que solucionem os problemas apresentados pelo paciente como: reabilitação protética, implantes, tratamentos ortodônticos e reanatomização dental com resina composta ou porcelana. Para essa reabilitação é importante avaliar todos os fatores envolvidos, como a idade do paciente, tipo de má oclusão, a relação entre os dentes anteriores, perfil facial e altura da linha sorriso. **Conclusão:** Assim, pode-se concluir que tratamentos reabilitadores envolvem várias especialidades, buscando a melhor alternativa de tratamento para o paciente e que após um diagnóstico adequado e um bom planejamento, a Odontologia contemporânea apresenta soluções de tratamento que devolvem a estética e função, alcançando a satisfação do paciente e melhorando sua qualidade de vida.

Descritores: Anormalidades Dentárias; Estética Dentária; Agenesia Dentária.

ALZHEIMER E A DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Oton Raphael Rodrigues Dantas¹, Pedro Emanuel Ibiapina Lima de Sousa¹, Elias Antonio Negromonte Freire de Araújo¹, Saulo Magno de Albuquerque Vilar¹, Iuri Cauê da Costa Batista¹; José de Alencar Fernandes Neto²

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Centro Universitário Unifacisa/CG-PB

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar as possíveis relações entre a doença periodontal e a doença de Alzheimer, por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases científicas SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores pré-estabelecidos e sem restrição de idioma. Procedeu-se triagem baseada nos títulos, resumos e leitura completa dos artigos, incluindo apenas estudos em seres humanos e publicados entre 2013 e 2023. **Resultados:** Foram identificados 78 estudos. Após exclusão dos duplicados, 43 foram analisados pelos títulos e resumos e 22 foram analisados integralmente. Após leitura, 7 preencheram os critérios estabelecidos e foram incluídos na presente revisão. Observou-se que pacientes com Doença de Alzheimer possuem uma saúde oral deficiente quando comparados com pacientes de mesma idade que não possuem a doença, e que quanto maior o grau da demência, pior a qualidade da higienização. Além disso, estudos sugerem que a periodontite pode contribuir para o declínio cognitivo, sugerindo uma associação entre a doença periodontal e a doença de Alzheimer, porém ainda não existem estudos conclusivos que associem de forma direta e bidirecional as duas doenças. **Conclusão:** Portanto, ainda são necessárias mais pesquisas sobre a temática. Independente disso, é importante que o cirurgião-dentista realize um tratamento adequado, efetuando a promoção da saúde, através da orientação de higiene bucal dos pacientes e de seus cuidadores, bem como prevenção e tratamento da doença periodontal.

Descritores: Doença de Alzheimer; Periodontite; Saúde Bucal.

ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICÁCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE DESINFECÇÃO EM MOLDES DE HIDROCOLÓIDES IRREVERSÍVEIS: ESTUDO MICROBIOLÓGICO

Camila de Paiva Soares, Niedja Eloí de Sousa Guimarães, Antony Melquiades de Moura Silva, Gabriel Vinícius Abdon Pontes Silva, Mariana de Souza Gomes, Criseuda Maria Benício Barros
Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande- PB

Introdução: Durante a técnica de moldagem os materiais dentários entram em contato direto com a microbiota oral e interagem com fluidos ali presentes, tornando indispensável a desinfecção dos moldes. **Objetivos:** Este estudo objetivou analisar microbiologicamente e de modo comparativo a eficácia de diferentes métodos de desinfecção em moldes de hidrocolóides irreversíveis. **Metodologia:** Nesta pesquisa foram utilizados métodos de eficácia microbicida comprovada, os quais foram testados em grupos: ácido peracético (G1), hipoclorito de sódio 1%(G2), incidência dos raios de luz ultravioleta (G3) e gás ozônio (G4). Após a moldagem e desinfecção, nas clínicas-escolas, as amostras foram coletadas, adicionadas aos meios de transporte e encaminhadas ao laboratório de microbiologia da UEPB, onde foi feito o semeio em meios de cultura Ágar Eosina Azul de Metileno (EMB), Ágar Sangue e Ágar Sabouraud, o que permitiu comparar a eficácia dos grupos desinfectados em função desses meios. **Resultados:** O resultado registrado foi: para o semeio no EMB não houve crescimento em nenhum dos grupos desinfectados. Enquanto no meio Sangue não houve crescimento para desinfecção com o G1 e G2, entretanto registrou-se no G3 3,82% e G4 27,22% de crescimento. Por fim, o semeio em Sabouraud não registrou crescimento no G2 e G3, porém houve no G1 e G4 0,37% de crescimento microbiano em ambos. **Conclusão:** Concluiu-se, portanto, que o hipoclorito de sódio 1% (G2) e o ácido peracético (G1) mostraram-se excelentes agentes químicos de desinfecção para moldes de hidrocolóides irreversíveis, seguidos da luz UV (G3) e do gás ozônio (G4), respectivamente.

Descritores: Análise Microbiológica; Desinfecção; Moldes; Patógenos.

ANÁLISE DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE MEIOS QUÍMICOS AUXILIARES AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO FRENTE AO *E. FAECALIS*, *C. ALBICANS* E *E. COLI*

Renata Gomes Franco Fernandes Lopes¹, Esdras Gabriel Alves-Silva^{1,2}, Rejane Andrade de Carvalho¹, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes², Fábio Roberto Dametto¹; Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

²Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas- FOP/UNICAMP.

Introdução: A realização do tratamento endodôntico tem como uma de suas etapas a utilização de substâncias químicas ou formulações que tenham propriedade antimicrobiana, com o objetivo de associadas à ação mecânica dos instrumentos promover a desinfecção do sistema de canais radiculares. O mais comumente utilizado é a solução líquida de Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 2,5%, que apesar de boas propriedades microbicidas, tem limitações, principalmente a toxicidade se entrar em contato com os tecidos periapicais, levando a caracterização desse meio químico auxiliar em diferentes formulações. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo avaliar e comparar a eficácia da formulação em gel de NaOCl 2,5%, quanto a atividade microbicida contra patógenos relacionados com infecções endodônticas, como o *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans* e *Escherichia coli* através de teste microbiológico, buscando verificar se o mesmo mantém as mesmas propriedades da solução líquida NaOCl 2,5% associado com os benefícios da formulação em gel. **Metodologia:** A metodologia foi com utilização de dentes selecionados, preparados e contaminados. Após a contaminação, foram realizadas coletas microbiológicas para cultura e procedimentos laboratoriais consistindo em contagem das unidades formadoras de colônias (UFC) de cada grupo de cada solução utilizada para avaliar a UFC inicial e final (após a irrigação) **Resultados:** Os resultados apresentaram diminuições significativas tanto para a solução em gel quanto para a solução líquida do NaOCl. **Conclusão:** Conclui-se que o gel de NaOCl 2,5% é tão efetivo quanto a solução líquida, mantendo as mesmas propriedades e com maior segurança de uso devido sua viscosidade maior, proporcionando menor risco de acidentes.

Descritores: Substâncias Químicas; Irrigantes do Canal Radicular; Antimicrobianos.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS RESINAS BULK FILL EM COMPARAÇÃO AS RESINAS COMPOSTAS CONVENCIONAIS

Francielly de Lemos Medeiros, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Introdução: As resinas Bulk Fill estão se tornando cada vez mais populares entre os dentistas, o que as tornou objeto de vários estudos científicos. Na qual, apesar de seus benefícios já serem conhecidos, um ponto bastante analisado é se possuem propriedades físicas, químicas e mecânicas semelhantes às resinas compostas convencionais. **Objetivo:** Analisar a sua eficácia em comparação às resinas compostas convencionais. **Métodos:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura, através de artigos científicos publicados entre 2017 a 2022 e presentes na base de dados PubMed/ Medline. A busca foi realizada por meio dos seguintes descritores: filtek bulk fill, Composite Resins e Composite Resins/classification. **Resultados:** Foram incluídos dez estudos, na qual, compararam as seguintes propriedades desses materiais: contração de polimerização, porosidade, desempenho clínico, resistência de união à microtração, microinfiltração, tensão de contração, módulo de elasticidade, sensibilidade pós-operatória, tempo clínico, dureza e rugosidade após ataque ácido, rugosidade após polimento, microdureza e resistência à fratura. **Conclusão:** Possuem propriedades físicas, químicas e mecânicas semelhantes, acrescentando as vantagens de redução da presença de espaços vazios na restauração, diminuição do tempo clínico e da tensão de contração. No entanto, possuem desvantagens no quesito estético, por apresentam uma alta translucidez e tons de cores limitados. Por fim, sugerimos a realização de mais estudos clínicos que analisem seus resultados à longo prazo na cavidade bucal.

Descritores: Resinas Compostas; Materiais Dentários; Restauração Dentária Permanente.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO SENSODYNE REPAIR E PROTECT NO TRATAMENTO DA LESÃO ARTIFICIAL DE CÁRIE: ESTUDO IN VITRO

Anderson Gomes Fort, Juliellen Luiz Da Cunha, Arthur Felipe Brito Andrade, Vitória Régia Rolim Nunes, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Andressa Feitosa Bezerra De Oliveira
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Objetivo: Avaliar, in vitro, a eficácia do potencial remineralizador dos dentífrícios Sensodyne Repair e Protect no tratamento de lesões artificiais de cárie, utilizando a microdureza superficial (SMH) e o percentual de remineralização (%SMHR). Metodologia: 75 blocos de esmalte bovino, divididos em 3 partes iguais, foram distribuídos em três grupos de acordo com sua sua microdureza inicial (SH0): CN (Sem flúor), CP (Colgate Total 12®), G3 (Sensodyne Repair e Protect). Após a formação da lesão artificial de cárie e análise de nova microdureza (SH1), o tratamento foi realizado com slurries (1:3) dos dentífrícios, durante 1 minuto, num modelo de ciclagem de pH remineralizante por 6 dias. Ao término da ciclagem, a aferição da microdureza final (SH2) foi realizada. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, com $p < 0,05$. Resultados: Como forma de intensificar o poder dos cremes dentais fluoretados na proteção contra a cárie dental, novos compostos têm sido relatados na literatura. O dentífrico Sensodyne Repair e Protect possui o Novamin technology (1426 ppm F - (NaF) / Novamin technology (Fosfosilicato de cálcio e sódio) em sua composição. Todos os dentífrícios analisados demonstraram potencial remineralizador após o tratamento com os dentífrícios. O controle negativo apresentou diferenças significativas com todos os outros grupos testados ($p < 0,05$). O Sensodyne Repair e Protect não apresentou diferenças estatísticas significativas entre o grupo controle positivo. O Colgate Total 12® apresentou o maior percentual de remineralização entre os grupos testados. Conclusão: Todos os dentífrícios fluoretados apresentaram potencial remineralizador para o esmalte dentário cariado, dentro do modelo de estudo empregado.

Descritores: Cárie Dentária; Dentífrícios; Flúor; Remineralização Dentária.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS LESÕES INFLAMATÓRIAS APICAIS CRÔNICAS NAS TAXAS DE PROTEÍNA C-REATIVA E VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTAÇÃO

Taís Carvalho de Araújo Duarte Santos, Marvin Gonçalves Duarte, Luciano Barreto Silva
Faculdade de Odontologia do Recife - FOR

Introdução: As lesões inflamatórias apicais crônicas são doenças inflamatórias causadas por microrganismos que colonizam o sistema de canais radiculares. As áreas de reabsorção óssea resultantes da resposta inflamatória agem como um depósito de marcadores inflamatórios tais como citocinas, anticorpos e proteína C-reativa (PCR), esta última amplamente utilizada como marcador de inflamação sistêmica e preditor do risco cardiovascular. Já a velocidade de hemossedimentação (VHS) traduz a presença da inflamação através da velocidade de sedimentação sanguínea, acelerada devido à maior quantidade de fibrinogênio e globulinas no plasma. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo foi verificar se existe influência das lesões inflamatórias apicais crônicas na elevação dos níveis de referência VHS e PCR. **Metodologia:** Para isto, 20 pacientes consecutivos da Clínica da Faculdade de Odontologia do Recife foram selecionados após diagnóstico de lesão inflamatória apical crônica. Os pacientes foram submetidos a anamnese e exame clínico com coleta de material biológico para determinação das taxas de PCR e VHS. **Resultados:** Quanto ao VHS, foi registrado um valor médio de $16,2 \pm 7,95$ mm/h, sendo que em 13 voluntários (65%), a VHS se encontrava no valor de referência, enquanto em 7 voluntários (35%) estava acima do valor de referência. Quanto ao PCR, todos os pacientes avaliados apresentaram valor inferior a 6 mg/L. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que a presença de lesão inflamatória apical crônica não influenciou significativamente os valores de VHS e PCR, sendo necessárias mais pesquisas neste âmbito.

Descritores: Lesão Inflamatória Apical Crônica; Velocidade de Hemossedimentação; Proteína C-reativa.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO E FINANCIAMENTO DE PRÓTESES DENTÁRIAS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022

Lucas Xavier Bezerra de Menezes¹, Laura Maria de Almeida Martins¹, João Victor Gonçalves da Silva¹, Yuri Wanderley Cavalcanti², Edson Hilan Gomes de Lucena²

¹Discente do curso de odontologia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

²Departamento de Clínica e Odontologia Social, Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Objetivo: analisar os recursos federais investidos e o número de próteses produzidas no Brasil, por Região e Unidade Federativa, entre os anos de 2020 a 2022. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal descritivo, com base em dados secundários obtidos através das plataformas e-gestor AB e Sistema de Informação Ambulatorial. As variáveis do estudo foram a produção de próteses (totais, parciais e unitárias) e o valor repassado pelo Ministério da Saúde para os municípios brasileiros, que foram agrupadas em tabelas e analisadas descritivamente no software Excel 2016. **Resultados:** Foram produzidas, aproximadamente, 1.760.000 próteses dentárias em todo o Brasil, com um investimento de um pouco mais de R\$ 838 milhões. O Nordeste se destacou com a maior produção entre as regiões, com pouco mais de 713.000 próteses entregues, sendo também a que mais recebeu investimentos federais, com aproximadamente R\$ 329 milhões. A região Norte apresentou a menor produção (94.122) e o menor investimento (R\$ 58,6 milhões). São Paulo foi a Unidade Federativa com maior número de próteses produzidas (291.798) e Minas Gerais foi o Estado que mais recebeu recursos federais para prótese dentária (R\$ 119,2 milhões). Quando dividimos o valor investido com a produção apresentada, o preço médio por prótese produzida variou de R\$ 336,21, em Pernambuco, e R\$ 2.350,75, no Distrito Federal. **Conclusão:** houve variação no Brasil nos recursos investidos e na quantidade de próteses produzidas entre 2020 e 2022, sendo o último ano com menor valor repassado pelo governo federal. Além da disparidade entre as Regiões e Unidades Federativas.

Descritores: Saúde; Odontologia; Prótese Dentária; Investimentos em Saúde.

ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA NO BRASIL NO PERÍODO 2018-2021

Raiane Barbosa de Araújo Batista¹, Hélder Domiciano Dantas Martins²

¹Graduanda do curso de Odontologia pela UNINASSAU-CG

²Curso de Odontologia da UNINASSAU-CG

Introdução: O câncer de boca é a 5ª neoplasia maligna mais comum em homens e apresenta etiologia multifatorial. O diagnóstico é realizado através de biópsia e exames anatomopatológicos. Recentemente, durante a pandemia por COVID-19, houve recomendações para os dentistas realizarem apenas atendimentos de urgência, a fim de evitar a disseminação do vírus. **Objetivo:** Avaliar se houve diminuição no número de casos de câncer de boca e de biópsias no fim da pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de base documental com técnica de levantamento de dados disponíveis no DataSUS e INCA, para análise do número de casos de câncer de boca e biópsias realizadas no Brasil nos anos de 2018-2021. Foi adicionada a taxa ajustada dos últimos sete anos da quantidade de casos diagnosticados por localização. **Resultados:** Ratifica-se uma diminuição considerável na realização de biópsias por efeito da pandemia. Mas a taxa de casos de câncer de boca, apesar de mostrar queda, não verificou diferença estatística. **Conclusão:** Portanto, no contexto do diagnóstico precoce da neoplasia, o advento da pandemia na variável biópsia, mostrou relevância.

Descritores: Câncer da Cavidade Oral; Diagnóstico Bucal; COVID-19; Epidemiologia; Sistema Único de Saúde (SUS).

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE INTERNAÇÕES POR CÁRIE DENTÁRIA NA TERCEIRA IDADE

Catharine Leite Menezes¹, Alieny Cristina Duarte Ferreira², Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão²

¹Faculdade Mauricio de Nassau

²Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: a cárie dentária constitui um problema de saúde pública e mundial que podem agravar e resultar em internações hospitalares, tornando-se importante conhecer o seu perfil epidemiológico no Brasil em paciente idosos, através do índice CPO-D (Cariados Perdidos ou Obturados) recomendado pela OMS para medir e comparar a experiência de cárie dentária nas populações, seu valor expressa a média de dentes cariados, perdidos e obturados em um grupo de indivíduos. **Objetivo:** através de um estudo ecológico, retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa analisar o número de casos de internações por cárie dentária na terceira idade notificados no Brasil entre os anos de 2018 a 2022. **Metodologia:** foi realizado uma coleta de dados no mês de Novembro de 2022, tendo como fonte os dados disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), base de dados disponibilizada pelo departamento de informática do site do DATASUS. Todos os dados apresentados são de domínio e acesso público. Os dados foram coletados referentes às seguintes variáveis: ano de internação, região geográfica, sexo, faixa etária e raça. **Resultados:** constatou-se que entre os anos de 2018 e 2022 os casos foram variáveis a cada ano, sendo que em 2019 obteve-se o maior número de notificações (33%), e o menor número observado em 2018 (7%). **Conclusão:** a cárie dentária se constitui como um problema mundial de saúde pública, através das evidências de internações por cárie dentária na terceira idade e as complicações que podem ser provocadas agravando o estado de saúde dessa população.

Descritores: Sistema de informação em saúde. Cárie dentária. Índice CPO-D. Idosos. Epidemiologia.

ANÁLISE DOS DENTIFRÍCIOS NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Rodrigo Reges dos Santos Silva, Ana Karolaine Oliveira Silva, Amanda Medeiros Bezerra, Alexandre Batista Lopes do Nascimento, Renata Pedrosa Guimarães, Hílcia Mezzalira Teixeira
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é uma condição clínica odontológica que acomete cerca de 35% da população mundial. Pode ser descrita como uma dor curta e aguda proveniente de estímulo térmico, volátil, tátil, osmótico, ou químico devido a exposição da camada superficial da dentina. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi avaliar através da Tomografia por Coerência Óptica (OCT), e através do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) o desgaste da dentina e a obliteração dos túbulos dentinários após o uso de diferentes dentifrícios dessensibilizantes. **Métodos:** Foram confeccionadas 50 amostras de dentes bovinos, distribuídos em 5 grupos (n=10) de acordo com o dentifrício utilizado: G1: Sensodyne Rápido Alívio; G2: Colgate Sensitive Pro Alívio Reparação Completa; G3: Oral B Pro-Saúde Sensi-Alívio; G4 (controle positivo): Colgate Tripla Ação; G5 (controle negativo): água destilada. As amostras receberam aplicação de EDTA solução 17% por 2 minutos simulando uma dentina hipersensível. A escovação simulada (20.000 ciclos) foi realizada com movimentos lineares, sob carga axial estática de 200g e velocidade de 4,5 ciclos por segundo. **Resultados:** Através da análise qualitativa das imagens do OCT, observou-se desgaste na superfície dentinária de todos os grupos, com exceção do G5, porém o G3 apresentou maior quantidade de amostras com desgaste de superfície, cerca de 12,42%, no entanto, este foi o dentifrício mais eficaz na obliteração dos túbulos dentinários. **Conclusão:** Todos os dentifrícios avaliados promoveram um desgaste abrasivo na superfície dentinária e foram capazes de promover obliteração dos túbulos dentinários em maior ou menor grau.

Descritores: Hipersensibilidade; Dentina; Dentifrícios.

ANESTÉSICOS LOCAIS PARA PACIENTES COM ALTERAÇÕES SISTÊMICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Damião Romão Dias da Silva¹, Humberto Sandro Marques da Silva Filho¹, Jozinete Vieira Pereira², Igor Figueiredo Pereira², Marcelino Guedes de Lima³

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Universidade Federal da Paraíba

³Universidade Regional do Nordeste

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sobre os anestésicos usados em pacientes com alterações sistêmicas. **Materiais e Métodos:** o levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Pubmed, Scielo, Web of Science e Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves atendimento odontológico, anestésicos locais, vasoconstritores e Canais de Sódio. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2018 e 2022, em inglês, português e espanhol. **Resultados:** os anestésicos locais devem ser injetados de forma lenta e gradual, seguido de uma aspiração, para verificar se não ocorreu a perfuração em algum vaso sanguíneo, uma vez que os anestésicos utilizados na odontologia são usados com a devida moderação na dose, os estudos recentes demonstram que os vasoconstritores promovem uma maior duração e efeito do anestésico, contribuindo para a redução do sangramento, conseqüentemente favorecendo o tratamento do paciente devendo ser usados com anestésicos em concentrações ideais. O anestésico local de primeira escolha para pacientes com hipertensão arterial e grávidas é a Lidocaína 2% com vasoconstritor, desde que não ultrapasse o limite de 2 tubetes, quanto aos vasoconstritores de primeira escolha estão a adrenalina e a epinefrina, já para diabéticos, pode-se utilizar outro anestésico: Prilocaína com felipressina.

Descritores: Atendimento Odontológico; Anestésicos Locais; Vasoconstritores; Canais de Sódio.

ANGINA DE LUDWIG: RELATO DE CASO

Ana Lethícia Leão Santos¹, Marina Rosa Barbosa², Daniel José Silveira Tôres¹, Larissa Soderini Ferracciù³, Maxsuel Bezerra da Silva¹, Carlos Augusto Pereira do Lago¹

¹Universidade de Pernambuco

²Faculdade de Odontologia do Recife

³Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Introdução: A Angina de Ludwig é uma celulite potencialmente letal de rápida propagação, manifestada por um endurecimento do músculo supra-hióide, com presença de edema no assoalho da boca e consequente elevação e deslocamento posterior da língua, envolvendo os espaços submandibulares e sublinguais, causando obstrução das vias aéreas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de Angina de Ludwig em paciente obeso, um caso complexo e raro, para discussão das condutas de tratamento. **Relato do caso:** Paciente, sexo masculino, 45 anos, foi encaminhado ao serviço de cirurgia buco-maxilo-facial, com história clínica de exodontia há 08 dias, evoluindo com aumento de volume, em região submandibular bilateral, submental e cervical direita. Na anamnese foi constatado que o paciente é portador de doença sistêmica obesidade mórbida, negando alergias prévias, com estado geral grave, visto normocorado, dispneico e com disfagia, sendo avaliado pela equipe médica do serviço e pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial. Foi iniciada a antibioticoterapia com meropenem associado a vancomicina, drenagem de abscesso cervical profundo bilateral com acesso submandibular em bloco cirúrgico, e remoção dos focos infecciosos com instalação de drenos de *penrose*. O paciente respondeu bem ao pós-operatório e não houve intercorrências clínicas. **Conclusão:** Devido a impossibilidade de abertura bucal, há uma maior dificuldade do cirurgião-dentista e dos médicos em diagnosticar a Angina de Ludwig. Recomendamos que a intervenção cirúrgica precoce adequada e antibióticos intravenosos devem ser o tratamento de escolha em indivíduos com angina de Ludwig.

Descritores: Angina de Ludwig; Drenagem; Antibioticoprofilaxia.

ANQUILOSE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Cortez Silva, Amanda da Cunha Lima Rosado, Eduarda Venâncio Correia Lima, Ingrid da Cunha Galvão de Albuquerque, Lara Capistrano Fonseca, Lígia Moreno de Moura
Universidade Potiguar;

Introdução: A anquilose é uma anomalia advinda da erupção de dentes e definida como a fusão anatômica do cimento ou dentina com o osso alveolar, considerada comum na dentição decídua, podendo ocorrer em qualquer uma das suas fases. **Objetivo:** Despertar, tanto no clínico como no odontopediatra, a atenção para o diagnóstico da anquilose dentária e descrever as suas principais características e consequências. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa. Foram analisados artigos em inglês e português das bases de dados SciELO e PubMed no período de 2008 a 2022, onde foram encontrados 26 artigos usando os descritores: anquilose dental, dente decíduo e anomalia dentária. **Resultados:** Não há etiologia da anquilose definida, apenas teorias. O seu diagnóstico deve ser baseado em achados clínicos, como presença de um dente em infraoclusão e com ausência de mobilidade, mesmo quando em rizólise avançada. E em exames radiográficos, reconhecidos pela estrutura óssea, perda de espaço periodontal e lâmina dura. A anquilose severa de um dente decíduo pode prejudicar sua esfoliação, causando retenção prolongada e atrasando o irrompimento do sucessor permanente. O tratamento de dentes decíduos anquilosados deve ser individualizado para cada situação clínica, sendo algumas opções: construção de contatos proximais e oclusais, luxação do dente anquilosado, extração e acompanhamento clinico-radiográfico. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o diagnóstico precoce da anquilose é o caminho para um prognóstico favorável ao desenvolvimento da oclusão da dentição permanente e o seu tratamento deve ser individualizado para cada caso.

Descritores: Anquilose Dental; Dente Decíduo; Anomalia Dentária.

APARELHOS AUTOLIGADOS: EFICIÊNCIA X EVIDÊNCIA

Lucas Lobato Barreto¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Matheus Lucas da Costa¹, Kevin Henri Vieira Souza¹, Rafaella Dantas Rocha², José Leonilson Feitosa³

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN¹;

²Profa. Esp. Uninassau Mossoró²;

³Prof. Me. Coordenador do Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN³.

Introdução: Há algumas décadas foram introduzidos ao meio da ortodontia os aparelhos autoligados, surgindo como uma inovação, abrindo espaços para a curiosidade e a esperança dos ortodontistas que almejavam um tratamento rápido e inovador. **Objetivo:** Analisar e ressaltar a eficácia, vantagens, desvantagens e indicações dos aparelhos autoligados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados BVS e PubMed, selecionando referências publicadas em português, inglês e espanhol, utilizando os termos de acordo com Descritores em Ciência da Saúde: “eficiência”, “bráquetes”, “ortodontia” e pesquisas em bases genéricas com o unitermo: “autoligado”. **Resultados:** Para um sistema ser considerado autoligado ele deve possuir dispositivos que podem ser travas ou cliques, que mantêm o fio ortodôntico dentro do seu slot. Desta maneira, os dentes podem ser movimentados com o mínimo de fricção. Além desta acentuada redução na força de fricção, os sistemas autoligáveis possuem outras vantagens, tanto para o ortodontista, como para o paciente: redução no tempo de tratamento, maior intervalo entre as consultas, menor número de consultas para concluir o tratamento, redução do biofilme ao redor do bráquete e menor desconforto ao paciente. Juntamente com o uso dos bráquetes autoligados na prática clínica vieram os problemas ao manusear um aparelho com baixo índice de fricção. **Conclusão:** A ausência de resistência ao deslize do fio desencadeia diferenças na mecânica que podem oferecer vantagens, mas determinam algumas intercorrências que precisam ser identificadas. Nesta perspectiva, conhecer a eficácia, vantagens e desvantagens, bem como as indicações dos aparelhos autoligados é condição fundamental para a prática de uma ortodontia de qualidade.

Descritores: Eficiência; Braquetes; Ortodontia.

APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES MONOWAVE E POLYWAVE: DIFERENÇAS E PERSPECTIVAS ATUAIS

Ana Raquel Sobral¹, Kelvin Thomas Bernardes da Silva¹, Maria Luany da Silva¹, Robinson Felipe Santana da Silva¹, Samille Biasi Miranda¹, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes²

¹Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

²Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: A evolução dos materiais restauradores também influenciou os aprimoramentos nos aparelhos fotopolimerizadores, utilizados para a conversão das resinas compostas, instrumento essencial para garantir a qualidade das restaurações, tornando-se cada vez mais potentes e com menor tempo necessário para adequada fotopolimerização. **Objetivo:** Analisar as diferenças e perspectivas atuais da fotopolimerização com tecnologia Monowave e Polywave. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: Fotopolimerização, Monowave e Polywave. Foram selecionados artigos entre 2018 e 2022, sem restrição de idioma e aqueles que contemplassem a temática e o objetivo do estudo. **Resultados:** As luzes LED de primeira e segunda geração usavam apenas a tecnologia Monowave, com intensidades de 400 a 1000 mW/cm², capazes de ativar apenas a canforoquinona como fotoiniciador. Entretanto, materiais restauradores que apresentam outros fotoiniciadores como phenyl-propanodione (PPD), bis-acryl-phosphinoxide (BAPO) ou lucerin (TPO), necessitam de um aparelho LED com maior espectro de luz, assim, os LEDs de terceira geração possuem a tecnologia Polywave, reduzindo complicações de compatibilidade de comprimento de onda, apresentam intensidades de luz mais altas, melhorando as propriedades físicas e mecânicas dos compósitos fotopolimerizáveis, bem como diversos modos de cura. Outros fatores impactam no processo de fotopolimerização, como o tempo de duração, espessura incremental de resina, diâmetro e localização da cavidade, distância da ponta de fotopolimerização e a composição do material. **Conclusão:** O sucesso clínico de procedimentos envolvendo materiais resinosos depende de adequada fotopolimerização, sendo fundamental conhecer o fotopolimerizador e as propriedades do material restaurador para otimizar os resultados.

Descritores: Fotopolimerização; Monowave; Polywave.

APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Helen Maria de Pontes Neves¹, Larissa Lopes de Lima¹, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso²

¹Discente do curso de Odontologia do Centro universitário de João Pessoa-UNIPÊ

²Professora do curso de Odontologia do Centro universitário de João Pessoa- UNIPÊ

Introdução: A terapia a laser de baixa potência é um tratamento com fonte de luz que gera luz de um único comprimento de onda. Os lasers de baixa potência não provocam elevação da temperatura dentro do tecido, mas produzem seus efeitos a partir da fotobioestimulação dele, além disso, não cortam ou removem o tecido. **Objetivo:** descrever sobre a aplicabilidade da terapia a laser de baixa potência durante o atendimento odontológico de pacientes internos em ambiente hospitalar. **Metodologia:** realizou-se uma revisão de literatura integrativa. Para busca dos artigos utilizou-se os descritores “Terapia com Luz de Baixa Intensidade”, “Equipe Hospitalar de Odontologia”, “Assistência ao Paciente” em português e inglês nas bases de dados da PubMed, SciELO e BVS. Os critérios de inclusão dos artigos foram: trabalhos publicados na última década que se tratava do tema proposto do tipo revisão sistemática, meta-análise e ensaio-clínico. **Resultados:** A laserterapia de baixa potência se mostrou eficaz no tratamento das seguintes patologias, em ambiente hospitalar: mucosite oral, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica, disfunção temporomandibular, infecções por herpes simples, líquen plano oral, doença periodontal, xerostomia e hipossalivação. **Conclusão:** A laserterapia de baixa intensidade foi eficaz nos tecidos da cavidade bucal e tem sido bastante estudado devido as suas propriedades terapêuticas, pois atuam como anti-inflamatório, analgésico e somado ao seu poder bioestimulante, acelera a reparação e diminui consideravelmente o desconforto na primeira aplicação. Assim, a laserterapia contribui para promoção de bem-estar e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Equipe Hospitalar de Odontologia; Assistência ao Paciente.

APLICABILIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ODONTOLOGIA

Matheus Gabriel da Silva Batista¹, Maria Luany da Silva¹, Ana Clara Feijó de Alcântara¹, Rafaela de Oliveira Cavalcanti Albuquerque Melo¹, Samille Biasi Miranda¹, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes²

¹Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

²Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: A inteligência artificial é a capacidade da tecnologia de executar tarefas com uma inteligência própria. Atualmente essa ferramenta vem proporcionando grandes mudanças para a sociedade, com assistentes virtuais, eletrodomésticos e carros interativos, através dos softwares avançados. Na odontologia, esse recurso é utilizado principalmente nas áreas de diagnóstico e planejamento. **Objetivo:** Analisar a literatura científica disponível sobre a aplicabilidade da inteligência artificial na odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2022) nas bases de dados PubMed/Medline, Lilacs e Scielo, através dos descritores: Inteligência Artificial, Odontologia e Diagnóstico. Não houve filtro para o idioma. Foram excluídos os textos não disponíveis na íntegra e os que não se enquadraram com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** A inteligência artificial na odontologia vem sendo utilizada para auxiliar o Cirurgião-Dentista (CD) em diversas áreas como Ortodontia, Dentística, Endodontia e Radiologia Odontológica. Pelo aperfeiçoamento e aprimoramento dos diagnósticos, que são realizados por sistemas computacionais inovadores, gerando maior precisão e menor tempo para o resultado dos mesmos. Além disso, realiza o armazenamento de documentos e imagens para o paciente e profissional. Assim, proporciona um melhor planejamento e tratamento mais eficaz. **Conclusão:** O uso da inteligência artificial na odontologia promove um diagnóstico mais preciso, rápido e aperfeiçoado, é de acordo com a literatura, apresenta taxas de sucesso satisfatórias, garantindo ao CD melhores decisões clínicas, redução de falhas e promove melhor prognóstico e conforto ao paciente.

Descritores: Inteligência Artificial; Odontologia; Diagnóstico.

APLICABILIDADE DA TELEODONTOLOGIA EM CASOS SUSPEITOS DE MONKEYPOX: UMA REVISÃO

Alessandra Karla Arcanjo Cunha¹, Cleiton Rone Santos-Lima¹, Jailton Gomes Amancio da Silva¹, Leonardo Moraes de Oliveira Júnior¹, Bruna Laryssa Cosmo Nascimento¹, Gabriel Araujo-Silva²

¹Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – FOP/UPE

²Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas – FOP/Unicamp

Introdução: A Monkeypox, também denominada varíola dos macacos, é uma zoonose pertencente ao mesmo gênero viral da varíola, cuja apresentação clínica é semelhante e a gravidade da doença depende das comorbidades e idade do paciente, podendo levá-lo à morte. **Objetivo:** Identificar na literatura a aplicabilidade da Teleodontologia em casos suspeitos de Monkeypox. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura cuja busca foi realizada nas bases de dados SciELO, MEDLINE e LILACS com a combinação dos termos “Monkeypox”, “Dentistry”, “Telehealth”, “Teledentistry” e “e-Dentistry”. **Resultados:** Após a aplicação da estratégia de busca e análise de títulos e resumos, 11 estudos foram incluídos nesta revisão. Em casos de pacientes diagnosticados com Monkeypox, a teleconsulta pode ser uma forma conveniente de reduzir o número de visitas à clínica odontológica, e conseqüentemente o risco de disseminação da doença, mantendo os mais altos níveis possíveis de cuidado com a saúde bucal. Possibilita a troca de informações entre os profissionais, auxiliando no diagnóstico e na terapêutica a ser instituída ao paciente com maior agilidade e precisão, sempre seguindo as leis de privacidade e proteção de dados. Embora existam vantagens quanto ao uso da teleodontologia, algumas limitações podem gerar resistência por parte de alguns profissionais, como a necessidade de exame físico, inerente ao atendimento odontológico, e o acesso à internet, que para alguns pacientes se torna restrito. **Conclusão:** O atendimento por teleodontologia, pode contribuir para o bem-estar da população, como no controle da propagação da Monkeypox, além de reduzir preconceitos estigmatizados que prejudicam o diagnóstico precoce da doença.

Descritores: Varíola dos Macacos; Odontologia; Teleodontologia.

APLICAÇÃO DA TERAPIA A LASER NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Simone Monteiro de Melo¹, Suzie Clara da Silva Marques¹, Amanda de Almeida Prazeres Moreira de Lima¹, Caroline Belisio Leite de Melo²

¹Curso de graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Profa. do curso de graduação em Odontologia, Universidade Federal da Paraíba – UEPB

Objetivo: Avaliar a eficácia das aplicações da terapia com uso de lasers de baixa intensidade na Endodontia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no mês de janeiro/2023, nas bases de dados LILACS e PUBMED utilizando associação de descritores: (Photochemotherapy) OR ("Low-level light therapy") OR (Photobiomodulation) AND (Endodontics). Foram incluídos nestes ensaios clínicos publicados nos últimos 10 anos (2013-2023), sem restrição de idioma e disponíveis para leitura na íntegra, em que pelo menos um dos grupos do estudo avaliaram a terapia laser antes (controle da dor pré-operatória), durante (uso da terapia fotodinâmica -TFD), ou após o tratamento endodôntico (controle da dor pós-operatória). Inicialmente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, seguida pela leitura completa dos artigos pré-selecionados, sendo eliminados os em duplicata. Foram incluídos também, artigos relevantes para serem encontrados nas referências dos estudos já selecionados. Ao final, foram selecionados 19 artigos para a revisão da literatura. **Resultados:** Os artigos selecionados demonstram concordância quanto a eficácia da terapia laser de baixa intensidade (LLLT) com diferentes protocolos de comprimento de onda, na redução da intensidade da dor pós-tratamento endodôntico, principalmente nas fases iniciais dos estudos (primeiras 72h), além da melhora clínica e radiográfica na cicatrização dos tecidos ósseo e periapical. Existiu consenso também quanto a eficiência da TFD adjunta ao tratamento endodôntico convencional na redução de microrganismos patogênicos (*Candida albicans*, *E. faecalis*) e e também na diminuição da área da lesão em dentes decíduos e permanentes, principalmente nos casos de tratamento endodôntico em sessão única. **Conclusão:** A alternativa da utilização da terapia a laser de baixa potência e da TFD adjuvante ao tratamento endodôntico é um método indolor e de fácil aplicação que auxilia na obtenção de um tratamento bem-sucedido, eliminando a dor, sendo favorável para a redução de microrganismos patogênicos e para a cicatrização periapical.

Descritores: Lasers; Endodontia; Fotobiomodulação.

APLICAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO PERIODONTAL ASSOCIADO A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS; UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renato Leonardo Santos De Andrade¹, Danielly Medeiros Rodrigues¹, Gloria Pimenta Cabral²

¹Centro universitário UNIESP, Cabedelo, Paraíba, Brasil

²DDs e MSc em Odontologia

Introdução: A diabetes mellitus é uma DCNT (Doença crônica não transmissível) que atinge uma parcela significativa da sociedade, ademais, diversos estudos já comprovaram que essa condição predispõe os pacientes a diversas condições inflamatórias. Ao analisar esse cenário dentro da Odontologia encontramos uma relação bidirecional de agravos entre a diabetes mellitus e a doença periodontal, como explicado através da plausibilidade biológica. Com isso, o tratamento convencional e mais utilizado é a raspagem e alisamento coronorradicular, não sendo muitas vezes suficiente para solucionar o problema, dessa forma, como fonte de tratamento complementar da condição bucal desses pacientes pode ser utilizado a terapia fotodinâmica, que consegue realizar a redução da microbiota em locais inacessíveis com instrumentais. **Objetivo:** equiparar os resultados disponíveis na literatura a respeito da aPDT na doença periodontal correlacionando com pacientes diabéticos. **Metodologia:** Foi elaborada uma revisão de literatura, acessando as bases de dados do PubMed, Google acadêmico e Lilacs, selecionando oito publicações entre os anos de 2016 e 2021, a partir de palavras chaves, as quais embasam o presente trabalho. **Resultados:** Foram detectados dados conflitantes devido à ausência de uma padronização do protocolo clínico utilizado. A terapia fotodinâmica utiliza a tríade composta entre o laser, fotossensibilizador e o oxigênio para promover seus efeitos, alterações nesses fatores modificam o desfecho do tratamento. **Conclusão:** A aPDT demonstrou ser benéfica na potencialização dos efeitos bactericida, anti-inflamatório e analgésico, sendo uma excelente alternativa coadjuvante à RAR. Entretanto, é necessário que mais estudos sejam realizados para confirmar a eficiência do tratamento.

Descritores: Terapia Fotodinâmica; Periodontite; Diabetes.

APLICAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS NO TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Rita Hellen Gomes de Queiroz, Rianny de Amorim Costa, Ryan Keven Chaves Gadelha, Carlos Magno Gomes Costa, Cibele Sales Rabelo
Centro Universitário Católica de Quixadá

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição que afeta uma grande parcela da população e pode ser definida como uma dor aguda resultante da exposição da dentina a estímulos térmicos, evaporativos, táteis, osmóticos ou químicos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura a fim de avaliar o uso de produtos naturais no tratamento da HD. **Metodologia:** Para isso, foi realizada a busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores “sensibilidade da dentina” e “produtos naturais”, em inglês e português. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não utilizaram produtos naturais ou que analisassem o uso produtos naturais para outros fins, que não para o tratamento da HD. Foram encontrados 78 artigos, dentre eles foram selecionados seis artigos, sendo quatro estudos in vitro e dois ensaios clínicos. **Resultados:** Nos estudos foram avaliados produtos à base própolis, espinafre, ruibarbo e dentifrícios herbais compostos por vários agentes de origem natural. Os géis à base de própolis geraram a obliteração parcial dos túbulos dentinários por meio da formação de depósitos cristalinos. O verniz de própolis obliterou de forma significativa dos túbulos dentinários. Os extratos de espinafre e ruibarbo reduziram a permeabilidade dentinária e obliteraram os túbulos dentinários através da formação de cristais de oxalato de cálcio. Os dentifrícios herbais foram capazes de reduzir clinicamente a HD. **Conclusão:** Os produtos naturais se apresentam como uma boa alternativa no tratamento da HD, no entanto são necessários mais estudos clínicos para que seja comprovada a sua eficácia na redução da HD.

Descritores: Dentina; Permeabilidade da Dentina; Sensibilidade da Dentina; Produtos Biológicos.

APRESENTAÇÃO TOMOGRÁFICA DA CAVIDADE ÓSSEA DE STAFNE – RELATO DE CASO

Maria Eluiza Ferreira de Lima¹, Caio Belém Rodrigues Barros Soares², Evair Josino da Silva², Jeynife Rafaella Bezerra de Oliveira²

¹Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN

²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A cavidade óssea de Stafne apresenta-se como uma imagem radiolúcida unilocular localizada abaixo do canal mandibular na região posterior da mandíbula. Assintomática, sendo normalmente encontrada como um achado incidente em exames radiográficos de rotina, com uma predileção para o sexo masculino. **Objetivo:** Apresentar as características tomográficas de uma cavidade óssea de Stafne achada incidentalmente em um paciente do sexo masculino. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 46 anos, necessitou de uma tomografia computadorizada de feixe cônico para planejamento de implante na região edêntula correspondente ao dente 46. Na reconstrução panorâmica, observa-se imagem hipodensa, oval, com limites bem definidos, na região de antegônio do lado direito, abaixo do canal mandibular. Esta imagem é também observada nos cortes axial e transversal, nota-se continuidade e integridade da cortical óssea, assemelhando-se a uma depressão ou concavidade óssea. Os sinais tomográficos juntamente com a ausência de sintomatologia clínica fizeram-se definir o diagnóstico como cavidade óssea de Stafne. **Conclusão:** Por fim, é de suma importância ser colocado a necessidade do conhecimento por parte do profissional sobre as apresentações radiográficas e tomográficas da cavidade óssea de Stafne para evitar procedimentos invasivos desnecessários ao paciente.

Descritores: Cavidade Óssea de Stafne; Tomografia Computadorizada; Diagnóstico por Imagem.

ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS DA ESTOMATITE URÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luma Laureano Galdino¹, Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo¹, Karina Rayane Bezerra de Alcântara¹, Rildo Azevedo Mendes do Vale¹, Letícia Emanuella da Silva Santos¹, Thaynná Barboza Bezerra de Lima²

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Centro Universitário Maurício de Nassau

Resumo: Com o agravamento da insuficiência renal em um longo período de tempo, há o desenvolvimento de estomatite urêmica na cavidade bucal, sendo um processo patológico com reduzido número de pesquisas clínicas. **Objetivo:** Avaliar os aspectos clínico-patológicos e métodos de tratamento e remissão da estomatite urêmica através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Esta revisão integrativa da literatura possui uma metodologia qualitativa, no qual teve como pergunta norteadora: Quais os principais aspectos clínico-patológicos da estomatite urêmica? Foram utilizadas três palavras-chave para a composição da chave de pesquisa, sendo os seguintes (MeSH/DeCS): ((Stomatitis uremic)) AND (Anatomy OR Pathology, Oral). Os critérios de elegibilidade foram: artigos que se adequem à temática; pesquisa que envolvam aspectos anatômicos e/ou patológicos da estomatite urêmica; não houve restrições quanto ao ano e idioma. **Resultados:** Dentre os aspectos clínicos, pode-se citar a presença de lesões esbranquiçadas no dorso e lateral da língua, assim como placas brancas distribuídas no assoalho da boca, que podem estar associadas ao hálito urêmico e xerostomia em alguns casos. Ademais, a estomatite urêmica apresenta alguns traços histológicos característicos: acantose com zona paraqueratótica espessa superficialmente, camada de queratinócitos dilatados profundamente, epitélio hiperplástico e hiperparaceratinização incomum. O alívio e a remissão completa do processo patológico, frequentemente, são alcançados com o tratamento para a doença renal, como a hemodiálise. **Conclusão:** A presente revisão integrativa de literatura contou com a análise detalhada de 6 artigos e destacou os aspectos clínicos e patológicos da estomatite urêmica. Os resultados obtidos responderam com êxito a pergunta norteadora da pesquisa.

Descritores: Estomatite; Anatomia; Patologia Bucal.

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DE UM QUARTO MOLAR MAXILAR – RELATO DE CASO

Maria Eluiza Ferreira de Lima¹, Caio Belém Rodrigues Barros Soares², Evair Josino da Silva², Jeynife Rafaella Bezerra de Oliveira²

¹Centro Universitário UNIFAVIP WYDEN

²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A hiperdontia é uma alteração dentária de desenvolvimento, em que ocorre a presença de um número que excede a normalidade de elementos dentários, sendo os dentes excedentes nomeados de supranumerários. São geralmente assintomáticos e diagnosticados através de exames radiográficos. Encontrados mais frequentemente na dentição permanente, sendo a maxila o osso de maior incidência com uma maior predileção para o sexo masculino. **Objetivo:** Apresentar as características radiográficas de um dente supranumerário, denominado quarto molar, achado incidentalmente em um paciente do sexo masculino. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 16 anos, necessitou de avaliação radiográfica pré-tratamento ortodôntico. Na radiografia panorâmica foi observada a presença de todos os dentes permanentes, na região de túber maxilar direito, distalmente ao 18 verificou-se a presença de um quarto molar em desenvolvimento. Nota-se sua relação de proximidade com o seio maxilar do lado direito. Devido sua posição desfavorável, foi recomendada exodontia. **Conclusão:** Se faz relevante colocar a anamnese e o exame clínico como passos importantes para todo acompanhamento odontológico, juntamente com exames de imagens de rotina para diagnóstico precoce e conduta adequada nos casos de supranumerários.

Descritores: Exames de Imagem; Dentes Supranumerários; Radiografia Panorâmica.

ASSIMETRIA MANDIBULAR SEVERA MANIFESTADA EM FINAL DA ADOLESCÊNCIA E SEU TRATAMENTO ORTOCIRÚRGICO: RELATO DE CASO

Maria Vitória Aragão Freitas¹; Gustavo Tirado Rodrigues²; Luis Carlos Ferreira³, Luis Alves Oliveira Neto⁴

¹Graduanda do Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe

²Diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia, Coordenador do Curso de Especialização em Ortodontia da Universidade Tiradentes, Mestre em Ciências da Saúde UFS, Doutorando em Odontologia do PRODONTO – UFS

³Professor Dr. de Cirurgia do Departamento de Odontologia e do PRODONTO – UFS

⁴Professor Dr. de Prótese Dentária do Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe e do PRODONTO - UFS

Introdução: A expressão da classe III esquelética mandibular pode ocorrer unilateralmente em final de surto de crescimento, sem que haja nenhum indício prévio, gerando forte assimetria facial. Nestes casos são considerados: 1. a condilectomia alta para cessar o crescimento assimétrico; 2. A compensação ortodôntica com ancoragem esquelética aceitando a assimetria facial resultante; 3. Preparo ortodôntico para correção orto-cirúrgica. **Objetivo:** Buscar a correção plena da oclusão e da face, após o cessamento do crescimento através da correção orto-cirúrgica. **Relato do caso:** A paciente BMFM foi avaliada previamente aos 14 anos, observou-se face simétrica e oclusão normal, não tendo indicação para o tratamento ortodôntico. Após alguns anos, retornou ao consultório com a queixa de que sua face estava torta assim como seus dentes. Optou-se pela realização da cintilografia condilar direita para acompanhar a presença da atividade de crescimento. A certeza de término de atividade proliferativo ocorreu aos 29 anos da paciente. A mesma apresentava classe III subdivisão direita, unidade 15 cruzada, 22 e 21 em topo, desvio de linha média inferior de 4,5mm e grande desvio mandibular à esquerda. A abordagem eleita foi a de preparo ortodôntico, realizando expansão superior com aparelho quadri-hélice e correção de implantação de incisivos para a máxima correção cirúrgica. O planejamento cirúrgico foi de recuo assimétrico da mandíbula com acerto do pogônio em 3mm para direita. **Conclusão:** O tratamento ortocirúrgico foi capaz de devolver o equilíbrio estético da face e do sorriso da paciente gerando o equilíbrio funcional desejado.

Descritores: Assimetria Facial; Prognatismo; Cirurgia Ortognática; Ortodontia; Relatos de Casos.

ASSOCIAÇÃO DA DOR PÉLVICA COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM MULHERES

Natália Beatriz Pereira Valentim¹, Ana Gisele Vasconcelos Bezerra², Raissa Dias Araújo Gadelha³, Victória Ribeiro Barbosa de Menezes², Maria Fernanda de Brito Marques Nunes³, Laércio Pires Sousa Neto³

¹Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco

²Centro Universitário Maurício Nassau, Recife, Pernambuco

³Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

Introdução: A etiologia da dor pélvica crônica ainda é, podendo envolver diversos fatores locais ou distantes da origem da dor. Pesquisas recentes vêm levantando a possibilidade de que possa surgir como uma consequência das alterações e/ou desequilíbrios musculares decorrentes da disfunção temporomandibular (DTM) tendo em vista que os músculos cervicais contribuem no complexo da mastigação e desempenham equilíbrio do crânio sobre a cervical, o que pode gerar desarmonia da postura de forma compensatória. **Objetivo:** O propósito do trabalho foi analisar a relação da dor pélvica crônica em mulheres com disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** Foi feito um levantamento de artigos nos bancos de dados PubMed, Scielo, BVS e Scopus. Utilizando os descritores “Disfunção Temporomandibular”, “Dor pélvica” e “Cistite intersticial.” **Resultados:** A DTM é a essencial causa de dor não dental que afeta de forma negativa e multidimensional a função oral e a qualidade de vida da população. Pode se originar pelas estruturas musculares ou articulares. É mais comum no sexo feminino, acometendo cinco mulheres para cada um homem. Gera desconforto sensorial e/ou emocional, podendo levar a distúrbios do sono e sua privação, aumento ou alteração da sensibilidade nociceptiva eleva o nível de dor, possibilitando a dor pélvica crônica. Estudo recente avaliou a relação destas comorbidades e de um total de 38 participantes, 29 acometidas pela dor pélvica apresentavam algum grau de DTM. **Conclusão:** Os estudos encontrados apresentam uma relação significativa entre a dor pélvica e a presença de DTM, entretanto mais estudos com um número maior de amostras são necessários.

Descritores: Dor Pélvica Crônica; Disfunção Temporomandibular; Cistite Intersticial.

ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO E HIPOPLASIA DE ESMALTE

Eloisa Cesário Fernandes¹, Mauro Bezerra do Nascimento Júnior², Mariana Silva de Bessa¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹, Ruthineia Diógenes Alves Uchôa Lins¹, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Introdução: Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) são alterações na qualidade e/ou quantidade de esmalte dentário decorrentes de distúrbios durante a amelogênese. Clinicamente, podem se apresentar como hipomineralizações ou hipoplasias de esmalte. **Objetivo:** Investigar a possível associação entre hipomineralização molar incisivo (HMI) e hipoplasia de esmalte. **Metodologia:** A amostra foi composta por 312 documentações ortodônticas de pacientes entre 12 e 18 anos, divididos em dois grupos: pacientes com HMI (110) e sem HMI (202). A HMI e a hipoplasia de esmalte foram diagnosticadas por meio de radiografias panorâmicas e fotografias intrabucais, seguidas de exame clínico para os casos de HMI, de acordo com os critérios de avaliação da Academia Europeia de Odontopediatria (EAPD). Os resultados obtidos foram analisados por meio do teste Qui-quadrado. **Resultados:** Houve associação entre HMI e hipoplasia de esmalte. Os pacientes com HMI apresentaram uma prevalência de hipoplasia de 6,3%, enquanto a prevalência encontrada no grupo sem HMI foi de 0,49%. Houve associação entre o período de mineralização e a secreção do esmalte dentário em que os dentes foram afetados. **Conclusão:** Pacientes com HMI têm maior prevalência de hipoplasia de esmalte e esses defeitos parecem compartilhar o mesmo fator etiológico.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Hipomineralização Molar Incisivo; Odontopediatria. Associação.

ASSOCIAÇÃO FISIOPATOLÓGICA ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E COVID-19

Bruno Ferraz Barbosa da Costa, Bárbara Rachelli Farias Teixeira, Laryssa Mylenna Madruga Barbosa

Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: Avaliar a correlação fisiopatológica entre a periodontite e a doença do coronavírus 19 (COVID-19). **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo utilizando-se dos descritores “periodontite” e “COVID-19” e foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2023. **Resultados:** Apesar de apresentarem etiologia e vias de transmissão distintas, a literatura aponta uma correlação entre a COVID-19 e a periodontite, diversos mecanismos têm sido explorados para explicar a relação bilateral das duas doenças, especialmente com quadros de gravidade elevada da COVID-19. Observou-se que pacientes entubados demonstraram uma deterioração da saúde bucal superior em função de disbiose da microbiota oral. Foi observado que a terapêutica farmacológica, responsável pela diminuição do fluxo salivar e alteração na resposta imune do hospedeiro, em associação com mudança de hábitos de pacientes com COVID-19, em casos mais graves, propiciaram o desequilíbrio da microbiota oral. Foi constatado a presença do principal receptor celular usado pelo vírus SARS-CoV-2, a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE-2), no epitélio de glândulas salivares e na gengiva. Dessa forma, o sulco gengival apresentou-se como um propício nicho ecológico para o vírus e sua proliferação. Além disso, segundo os estudos, a COVID-19 pode ser agravada pela indução de uma resposta imunológica excessiva, devido a uma tempestade de citocinas, ocorrendo de forma mais intensa no trato respiratório inferior, a partir da aspiração de bactérias periodontopatogênicas. **Conclusão:** Diante das hipóteses de interrelação fisiopatológica, é possível observar uma associação direta entre o agravamento de ambas as doenças quando em coinfeção.

Descritores: Periodontite; COVID-19; Doença Periodontal.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Renata Lira do Nascimento Fidelis¹; Andressa Maria da Silva¹; Danilo Monteiro Falcão¹; Augusto César Leal da Silva Leonel²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

²Docente, Curso de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio que compromete a aprendizagem, a comunicação e o relacionamento interpessoal, promovendo comportamentos restritos e repetitivos. Crianças com TEA têm maior predisposição a patologias odontológicas, devido à higienização inadequada, seletividade alimentar e entraves no atendimento odontológico, pois as particularidades que envolvem o espectro dificultam a logística da consulta, visto que a mudança de rotina traz grande perturbação ao paciente. Diante disso, a assistência odontológica domiciliar emerge como uma alternativa para conservar o ambiente familiar, permitindo a atuação do dentista na promoção da saúde bucal dessas crianças. **Objetivo:** Apontar os benefícios do atendimento odontológico domiciliar a crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em artigos científicos selecionados nas bases de dados: BVS e PubMed. Para a busca exploratória adotaram-se descritores em português, combinados pelo operador booleano AND. **Resultados:** Foram identificados 64 trabalhos, sendo seis incluídos para compor a amostra. Nessa análise de dados constatou-se que é possível realizar o atendimento odontológico domiciliar através de aparelhos portáteis e definição do planejamento das ações clínicas através de um cronograma prático e ergonômico de atendimento, o qual respeite as particularidades de cada criança e mantenha a biossegurança profissional. **Conclusão:** É imprescindível que se conheça o gosto da criança e que seja estabelecida uma relação de confiança com ela, antes de qualquer procedimento na cavidade oral. Assim, o tratamento odontológico se torna mais eficaz e positivo, visto que ela se sentirá mais confortável e segura.

Descritores: Serviço de Assistência Domiciliar. Transtorno do Espectro Autista. Assistência Odontológica.

ATIVIDADE DOS BISFOSFONATOS E A RELAÇÃO COM A OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Helena Egídio Andrade de Sousa¹, Maria Eduarda Fernandes Gurjão¹, Frank Gigianne Teixeira e Silva²

¹Discente, Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM

²Docente do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM

Introdução: A implantodontia é um dos diversos métodos para se consolidar a reabilitação oral. No entanto, para a obtenção de bons resultados, é necessário verificar se o paciente apresenta doenças sistêmicas, hábitos bucais deletérios e se faz uso de medicamentos que comprometem a correta execução do tratamento reabilitador. Diante desse contexto, os Bisfosfonatos (BFs) são exemplos de fármacos amplamente usados mundialmente e que carecem de atenção especial. **Objetivo:** analisar a relação do uso dos BFs com a osseointegração de implantes dentários. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, SciELO e Periódicos CAPES, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Bisfosfonatos, Osseointegração e Implantes Dentários. Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos artigos indexados de 2012 a 2018, publicados em língua inglesa e portuguesa. Os mesmos foram submetidos a uma revisão literária detalhada, admitindo aspectos com alta relevância clínica e científica. **Resultados:** o uso de BFs por pacientes que estão submetidos ao tratamento reabilitador baseado em implantes é, segundo a literatura, algo seguro. Ademais, evidencia-se que é importante evitar a administração deste medicamento de forma intravenosa e por meio de elevadas doses. **Conclusão:** a taxa de sucesso na osseointegração dos implantes em pacientes que fazem o uso oral de BFs é alta, não havendo contraindicação absoluta. Anamnese detalhada e avaliação clínica criteriosa são de caráter indispensáveis para consolidação desse tipo de tratamento.

Descritores: Bisfosfonatos; Osseointegração; Implantes Dentários.

ATUAÇÃO DA ORTODONTIA NO ÂMBITO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Emmilly Mendes Barreto, Danielle Bezerra de Oliveira, Débora Lídia Gualberto Ramalho, Diego José Marques Estrela, Ériklys Douglas da Silva Cesário, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira
Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

Introdução: A má oclusão pode afetar negativamente a qualidade de vida da população, pois está diretamente ligada ao adequado funcionamento do sistema estomatognático, como também na percepção estética, influenciando na autoestima dos indivíduos. Assim, a especialidade odontológica responsável pelo tratamento das más oclusões é a ortodontia. **Objetivo:** Verificar a atuação da ortodontia no âmbito serviço público de saúde. **Metodologia:** A revisão da literatura foi realizada a partir de estudos publicados e indexados nas bases de dados eletrônicas BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Brasil Scientific Electronic Library Online), utilizando as palavras-chaves: Saúde Pública, Má Oclusão e Ortodontia. Foram identificadas 24 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão, restaram 06 estudos. **Resultados:** A má oclusão é um problema de saúde pública, com incidência significativa, sendo a terceira condição bucal que mais afeta a população. Dessa forma, a assistência ortodôntica é indispensável no sistema público de saúde, pois influencia diretamente a qualidade de vida, sobretudo das pessoas com baixa condição socioeconômica. Porém, a atuação dessa especialidade no Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é limitada, focada, principalmente em tratar casos de má oclusão com maior complexidade. Com isso, o encaminhamento pela atenção primária para a referida especialidade é menor, respeitando a demanda de alta complexidade. **Conclusão:** Ao analisar a atuação da ortodontia no SUS, observa-se a necessidade de promover meios que contribuam para a expansão da referida especialidade, com o objetivo de atender um maior número de casos e complexidades.

Descritores: Má Oclusão; Ortodontia; Saúde Pública

ATUALIDADES ACERCA DO TRATAMENTO DO MIXOMA ODONTOGÊNICO: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Herculano de Moraes Souza; Rodolfo Ramalho de Araujo; Luanna de Moura Peixoto; Igor Figueiredo Pereira
Unifacisa - Centro Universitário

Introdução: O mixoma odontogênico (MO) é um tumor benigno raro que apresenta crescimento lento, infiltrativo e agressivo. Além disso, é indolor e não encapsulado, sendo importante identificá-lo precocemente. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura, abordando os principais tratamentos para o MO e sua eficácia diante da possibilidade de recidiva. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, buscando selecionar artigos publicados nas bases de dados pubmed, scielo e google acadêmico, nos idiomas inglês e português, nos últimos 5 anos, abordando diferentes formas de tratamento do MO. **Resultados:** A abordagem para o tratamento do MO é cirúrgica, podendo variar de conservadora a radical. Como primeira escolha, tem-se a ressecção total com margem cirúrgica de 1cm, esta pode minimizar a recorrência da lesão variando de 10% a 33%. A enucleação e curetagem, são responsáveis por uma recorrência maior, podendo chegar acima de 25%. A escolha de um tratamento conservador está ligada a questões sociais, entretanto, uma série de variáveis devem ser levadas em consideração, como tamanho da lesão, proximidade de estruturas nobres e idade. Uma alternativa a cirurgia conservadora é associar a enucleação a aplicação da solução de Carnoy, minimizando a recorrência, podendo ser considerado um tratamento eficaz do MO. **Conclusão:** Embora algumas terapias conservadoras mostrem-se eficazes, são necessários estudos longitudinais para averiguar seu risco benefício, frente a recorrência. Ademais, a carência de acompanhamentos é responsável pelo conflito na escolha do tratamento padrão. Além disso, fatores devem ser levados em consideração, incluindo a vontade do paciente.

Descritores: Mixoma; Odontogênico; Tratamento.

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE HERPES-ZÓSTER ORAL DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Tallyne Matias Ribeiro, Maria Eduarda Ferreira, Hellen Viana de Sousa, Mara Luana Batista Severo

Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna-PB

Objetivos: Investigar por meio de uma revisão da literatura se existe relação entre o aumento do número de casos de Herpes-Zóster (HZ) com manifestações orais e a Covid-19. **Metodologia:** Quatorze artigos foram encontrados utilizando os descritores: Herpes-Zóster; Herpes Vírus Humano 3 (HHV); Covid-19 e Manifestações Bucais, destes, sete foram selecionados (2019 a 2023), através das bases de dados Pubmed e Scielo. **Resultados:** No total 12 pacientes com HZ foram acompanhados, sendo mulheres, entre 55-75 anos, sem comorbidades e com primeiro diagnóstico de Covid-19, em sua maioria. Inicialmente oito pacientes exibiram lesões cutâneas, formando vesículas eritematosas principalmente na pele das pernas e quatro casos exibiram lesões bucais, com vesículas unilaterais e áreas eritematosas no palato duro, tratados em sua maioria com antiviral valaciclovir® via oral, 3 g ao dia, por 10 dias com remissão completa das lesões. O estresse elevado e a consequente baixa na imunidade, junto a infecção pelo coronavírus mostraram-se predisponentes para a reativação do HHV. Os sintomas como dor contínua, intensa e aguda, presença de lesões cutâneas e/ou orais, revelam-se simultâneos aos do Covid-19 em quatro pacientes. Oito pacientes apresentaram sinais e sintomas semelhantes ao HZ logo após a tomada da primeira e/ou segunda dose da vacina anti-coronavírus. **Conclusão:** Acredita-se que o aumento do estresse, ansiedade e consequente baixa na imunidade, bastante evidentes durante a pandemia da Covid-19 favoreceu a reativação do VZV. A relação entre a vacinação e a possível reativação do VZV precisa ser investigada, uma vez que, alguns pacientes exibiram características clínicas semelhantes à reativação do HZ.

Descritores: Herpes-Zóster; Herpes Vírus Humano 3; Covid-19; Manifestações Bucais.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM FINALIDADE ESTÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Gabriela Nasiasene Gomes da Silva, Pablo Kauã Ladislau Freire, Lara Resende de Almeida Cunha, Fabio Gomes dos Santos
Centro Universitário de João Pessoa- UNIPE

Introdução: O aumento de coroa clínica é um dos procedimentos mais comuns da Periodontia, cuja finalidade pode ser estética ou terapêutica. **Objetivo:** Conhecer as técnicas cirúrgicas para aumento de coroa clínica em dentes anteriores com finalidade estética. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa na base de dados PubMed a partir dos descritores “*Crown Lengthening*” e “*Esthetics Dental*”. Os critérios de inclusão foram: estudos longitudinais ou de intervenção, realizados em adultos, com finalidade estética, publicados nos últimos cinco anos e disponíveis nos idiomas português, espanhol ou inglês. **Resultados:** A estratégia de busca resultou em 55 artigos, sendo 30 excluídos por não preencherem os critérios de elegibilidade. O tratamento da erupção passiva alterada requer uma avaliação criteriosa na decisão de associar ou não a osteotomia com a gengivectomia. O uso do laser e guias cirúrgicos facilitam a remoção dos tecidos. A técnica *flapless* dispensa realização de retalho na osteotomia. Técnicas minimamente invasivas de aumento de coroa clínica são úteis em caso de fratura subgingival em dentes anteriores. A extrusão dentária forçada diminui a quantidade de tecido ósseo removido e preserva o dente natural. **Conclusão:** O planejamento do aumento de coroa clínica geralmente necessita de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a dentística, endodontia, prótese e ortodontia.

Descritores: Periodontia; Estética Dentária; Aumento da Coroa Clínica.

AUTOAVALIAÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE O CONHECIMENTO EM CÂNCER BUCAL

Allan Francisco Costa Jaques, Laís Sodrê Francisco Oliveira, Emmanuel Matheus de Oliveira Matos, Guilherme Santana do Nascimento, Elaine Judite de Amorim Carvalho
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O câncer bucal tem sua taxa de sobrevida global em torno de 50%, reflexo do estadiamento avançado do tumor no momento do seu diagnóstico. Este atraso entre o surgimento e o diagnóstico da lesão deve-se tanto a barreiras no acesso à saúde, atrasos do próprio paciente quanto ao despreparo dos cirurgiões-dentistas em identificar as lesões em seu estágio inicial. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos estudantes de odontologia sobre câncer bucal. **Metodologia:** O trabalho é um recorte com resultados preliminares do estudo intitulado “avaliação do conhecimento de estudantes de odontologia da Universidade Federal de Pernambuco sobre câncer de boca”, norteado pela seguinte pergunta condutora: “Quanto ao seu nível de conhecimento sobre câncer de boca, qual a sua autoavaliação?”. **Resultados:** A amostra foi composta por 85 estudantes, sendo 40 discentes do 1º período, 29 alunos do 5º período e 16 discentes do 10º período. Nesse sentido, 48,23% dos estudantes afirmaram que considera o seu nível de conhecimento insuficiente. 28,23% consideram o nível de entendimento regular. 22,35% afirmam ter um bom conhecimento. 1,18% consideram ter um ótimo entendimento sobre o assunto. **Conclusão:** Portanto, a maioria dos estudantes sente que não tem conhecimento suficiente sobre câncer bucal, o que certamente impactará no desempenho destes futuros profissionais em sua prática clínica. Estes resultados trazem a reflexão sobre a necessidade de mudanças no perfil curricular dos estudantes no que se refere a inserção de disciplinas de diagnóstico nas práticas clínicas, principalmente nos períodos finais do curso.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Questionário; Câncer Bucal; Odontologia.

AUTOPERCEÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO ACERCA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS – LCNC

Yasmin Rebeca Santos Nascimento¹, Matheus Felipe de Medeiros Silva¹, Arthur Barbosa Palmeira Limeira¹, Ana Clara Soares Paiva Torres²

¹Graduandos do Curso de Odontologia do Departamento de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Docente do Curso de Odontologia do Departamento de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: O estilo de vida social faz parte dos fatores de risco que contribuem para a origem e/ou aumento do desgaste dentário, favorecendo as Lesões Cervicais Não Cariotas - LCNC. **Objetivos:** Mensurar o autoconhecimento de alunos de graduação sobre o diagnóstico e a terapêutica para LCNC. **Metodologia:** Pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de fevereiro e junho de 2022. A amostra foi composta por alunos de graduação do curso de Odontologia da UERN. Utilizou-se questionário estruturado, o qual foi aplicado online e presencialmente com tópicos sobre autopercepção, tratamento de LCNC e suas associações. Os resultados foram validados do ponto de vista estatístico considerando o nível de significância de 5%. **Resultados:** Os 60,5% dos entrevistados cursavam, aproximadamente, metade do curso. Os 52,1% dos alunos informaram que o seu nível de conhecimento acerca da LCNC era satisfatório, mas necessitavam atualizar-se sobre. Além disso, 70,8% dos entrevistados nunca participaram de um congresso. Ademais, 32 discentes não tinham atendido casos de LCNC e os demais 8 respondentes se descreveram como pouco seguros nos atendimentos. Em relação ao material mais adequado para realizar as restaurações, 27 não sabiam indicar o melhor tipo, embora 19 destes tenham elegido a resina composta como opção. Complementarmente, 21 alunos expressaram ter conhecimento insatisfatório sobre hipersensibilidade dentinária. **Conclusões:** Com base nos resultados, identificou-se nível moderado de insegurança para lidar com casos de LCNC na amostra apresentada, a qual pode ter sido afetada pela falta de participação em congressos acerca do tema.

Descritores: Lesão Cervical Não Cariota; Restauração Dentária Permanente; Hipersensibilidade da Dentina; Desgaste Dentário.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E TOMOGRÁFICA DE REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA EM LESÃO DE BIFURCAÇÃO MANDIBULAR – RELATO DE CASO

Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Yasmim Eduarda Godeiro Felipe¹, Gustavo Henrique Apolinário Vieira², Sérgio Henrique Lago Martins²

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

²Doutor em Periodontia

Introdução: A doença periodontal compromete os tecidos de suporte e sustentação, ocasionando a perda de inserção. A Regeneração Tecidual Guiada (RTG) é utilizada na periodontia como uma forma de regenerar os tecidos perdidos, permitindo sua neoformação. Tal procedimento é uma opção de tratamento para manutenção de dentes com prognóstico duvidoso. A RTG baseia-se na criação de um arcaço onde possa haver a formação tecidual, espaço este que é isolado de células indesejáveis, com proteção do coágulo sanguíneo, favorecendo a vascularização e, por consequência, a regeneração. **Objetivo:** Discorrer sobre o procedimento de RTG em um molar inferior com lesão de bifurcação Classe II. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, sem comprometimento sistêmico, 45 anos, apresentou-se à Clínica de Periodontia com quadro doloroso no elemento 46. Ao exame clínico, observou-se sangramento gengival, profundidade de sondagem máxima de 3mm e lesão de bifurcação vestibular Grau II. Ao avaliar o exame tomográfico, notou-se perda óssea na região de bifurcação de 3.2mm e 2.6mm, nos sentidos horizontal e vertical, respectivamente. Logo, foi realizada a RTG com membrana colágena e enxerto ósseo xenógeno. Após um ano de acompanhamento, observaram-se melhoras nos parâmetros clínicos e preenchimento do defeito ósseo na região. **Conclusão:** Considerando os resultados obtidos com os parâmetros centrados no paciente, nos dados clínicos e tomográficos, conclui-se que a RTG apresenta um potencial promissor e deve ser indicada com o intuito de proporcionar a manutenção de elementos dentários com lesão de bifurcação Classe II.

Descritores: Materiais Biocompatíveis; Regeneração Tecidual Guiada Periodontal; Mandíbula. Procedimentos Cirurgicos Bucais.

AVALIAÇÃO DA ADESÃO E DO DESEMPENHO NO TESTE DE PROGRESSO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE UMA FACULDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE NO RECIPE - PE

Rebeca Luiz de Freitas, Manoela Almeida Santos da Figueira, Maria Goretti de Souza Lima, João Bezerra Lyra Neto, Taciana Barbosa Duque
Faculdade Pernambucana de Saúde

Introdução: O teste de progresso proporciona ao aluno a capacidade de conhecer sua evolução acompanhando o andamento do ensino-aprendizagem, identificando seus problemas. Acredita-se que a adesão a esse teste dependerá de como o aluno compreende seus benefícios no aprendizado. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos alunos sobre o teste de progresso e avaliar a associação entre adesão e desempenho no teste de progresso com fatores sociodemográficos e acadêmicos. **Metodologia:** Foi um estudo transversal, através da aplicação de um questionário estrutural, avaliando as variáveis sociodemográficas, acadêmicas dos alunos e avaliando o conhecimento dos alunos sobre a prova, através de um questionário em modelo Likert. A população do estudo foi composta por estudantes de quatro cursos da área da saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados:** A adesão ao teste de progresso foi de 84,9%, sendo maior entre os estudantes de medicina. A variável “trabalhar além de estudar” esteve associada à menor adesão ao teste. Os alunos concordaram com a maioria das declarações de benefícios relacionadas aos testes de progresso. Foi identificada boa adesão ao teste de progresso, sendo maior entre os estudantes de medicina e os que não trabalhavam. **Conclusão:** Os alunos demonstraram uma visão positiva do teste, identificando seus benefícios. A variável “trabalhar além de estudar” foi associada à menor adesão ao teste.

Descritores: Avaliação; Teste de Progresso; Teste Progressivo.

AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiza Emily de Melo Andrade, Bianka Maria Costa Oliveira de Sousa, Isla Helena Pereira Simplicio, Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha Cordão
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O tratamento endodôntico tem a finalidade de tratar a sintomatologia das patologias pulpares e perirradiculares, visando devolver saúde para o paciente. Entretanto, casos de dor pós-operatória em endodontia podem ser observados com frequência nas horas iniciais após o procedimento, assumindo causas diversas. **Objetivo:** Analisar a literatura disponível sobre a dor pós-operatória do tratamento endodôntico, seus principais fatores causais e condutas que podem ser usadas para amenizar esse tipo de quadro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em produções científicas coletadas nas bases de dados literárias em saúde: Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos, foram selecionados descritores de acordo com os MeSH/DeCS (descritores de assunto em ciências da saúde da BIREME), resultando nas seguintes palavras-chaves: “Root Canal Therapy”; “Pain, Postoperative”; “Endodontics”, combinados através do operador booleano “AND”. **Resultados:** A dor pós-endodôntica pode ser atenuada ou agravada pela presença ou ausência de dor pré-operatória, o número de sessões, os métodos de irrigação, a técnica de instrumentação dos canais utilizada, medicações, bem como pelo uso de terapias coadjuvantes, como a crioterapia e laserterapia. **Conclusão:** A eficiência na remoção das bactérias dos condutos radiculares por meio das diferentes técnicas de instrumentação e irrigação se mostraram os fatores mais importantes na redução da dor após o tratamento. Além disso, é fundamental que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre as causas da dor pós-endodôntica, a fim de proporcionar ao paciente um pós-operatório com menos desconforto e um tratamento de melhor qualidade.

Descritores: Tratamento do Canal Radicular; Endodontia; Dor Pós-Operatória.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bianka Maria Costa Oliveira de Sousa, Luiza Emily de Melo Andrade, Nathália Yvia Assis Henriques, Alieny Cristina Duarte Ferreira, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) tem origem multifatorial e quanto mais severa maior é a dor e menor é a quantidade de horas de sono por noite dos indivíduos com tal disfunção. Pode-se afirmar também que pacientes com distúrbios de sono têm maior dor e estresse psicológico comparado com outros pacientes de DTM sem problemas de sono. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas publicadas sobre a qualidade do sono em pacientes com disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com base em produções científicas coletadas em bases de pesquisa de dados literários: PubMed, Scielo e Google Acadêmico, empregando os descritores “sleep wake disorders”, “temporomandibular joint disorders”, “sleep medicine specialty”, “sleep quality”, combinados através do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram ser publicados em inglês ou português; apresentar-se de forma integral (full text); terem sido publicados nos anos de 2017 a 2022. **Resultados:** A DTM pode desencadear sintomatologia dolorosa e levar a uma qualidade de sono deficiente. Os indivíduos com essa disfunção apresentam piores escores de qualidade do sono quando comparados aos indivíduos saudáveis. Pacientes com má qualidade subjetiva do sono eram mais propensos a terem sintomas de dor da DTM, bem como relatar bruxismo do sono e em vigília. **Conclusão:** Existe uma correlação entre DTM e qualidade do sono, em que os pacientes que possuem maior intensidade da DTM dolorosa, possuíam também maiores níveis de ansiedade, tendo, portanto, um impacto negativo na qualidade do sono.

Descritores: Qualidade do Sono. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Distúrbios do Sono.

AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE OS ENCAMINHAMENTOS E ATENDIMENTOS EM ENDODONTIA NA CIDADE JOÃO PESSOA/PB

Laura Maria de Almeida Martins, Lucas Xavier Bezerra de Menezes, Yuri Wanderley Cavalcanti, Edson Hilan Gomes de Lucena
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Introdução: A Política Nacional de Saúde Bucal possibilitou um avanço na resolutividade da atenção à saúde bucal. Nesse contexto, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) ampliam a cobertura das ações de média complexidade nos serviços públicos, entre elas a endodontia. **Objetivo:** Analisar a relação entre os encaminhamentos e atendimento em endodontia na cidade de João Pessoa/PB, entre os anos de 2016 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, baseado em dados secundários obtidos nas plataformas do TABNET (SIA-SUS) e e-SUSAB. As variáveis avaliadas foram: encaminhamentos para endodontia provenientes da atenção básica à saúde e os tratamentos e retratamentos endodônticos realizados, considerando os dentes permanentes birradiculares, com três ou mais raízes e unirradiculares. **Resultados:** Quanto aos atendimentos, verificou-se nos anos de 2016 a 2019, uma maior quantidade de atendimentos que encaminhamentos, na razão de aproximadamente 2,6. No ano de 2020, foi observada uma grande diminuição no número de ambos. Os últimos dois anos analisados, quando comparados aos anos de 2016 a 2019, demonstram uma inversão, passando a ter mais encaminhamentos do que tratamento endodôntico, em que a cada sete pacientes encaminhados, aproximadamente dois são atendidos. **Conclusão:** Diante do exposto, observa-se um aumento da necessidade de tratamentos endodônticos e uma diminuição no número de atendimentos endodônticos na atenção secundária entre os anos de 2016 e 2022, o que pode estar relacionado ao impacto da pandemia de COVID-19.

Descritores: Atenção Secundária à Saúde; Endodontia; Sistema Único de Saúde

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE ATTACHMENTS UTILIZADOS EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ALINHADORES

Mariana de Andrade Nogueira¹, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão¹, Marcela Emílio de Araújo¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹, Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego², Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²UNINOVAFAPI

Objetivo: Avaliar a força de resistência ao cisalhamento de compósitos resinosos com diferentes protocolos de polimerização. **Metodologia:** A amostra do estudo consistiu em 120 incisivos inferiores bovinos que foram incluídos em resina acrílica e utilizados como base para confecção dos attachments. A mostra foi dividida em 3 grupos (40 dentes em cada grupo) correspondentes as resinas Opallis Flow® (FGM, Joinville, Paraná, Brasil), GrandioSO Heavy Flow® (VOCO, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil) e Supreme Flowable Restorative® (3M, Sumaré, São Paulo, Brasil), os quais foram divididos em subgrupos de tempo de polimerização (10 dentes em cada subgrupos), sendo eles: 3 segundos (3.200 mW/cm²), 6 segundos (3.200 mW/cm²), 20 segundos (1.000 mW/cm²) e 40 segundos (1.000 mW/cm²). Após a instalação dos attachments, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento em máquina de ensaio universal Oswaldo Filizola (Oswaldo Filizola, São Paulo, Brasil), modelo AME5k, utilizando-se célula de carga de 5kN e velocidade de 1 mm/min até ocorrer a fratura do attachment. **Resultados:** Os dados do ensaio de cisalhamento demonstraram que o fator “resina” (VOCO = 29,2a MPa, FGM = 34,4a MPa, 3M = 43b MPa, $p = <,001$) e “tempo de polimerização (3s = 31,2a MPa, 6s = 36,6ab MPa, 20s = 33,3ab MPa e 40s = 40,9b MPa, $p = .006$) apresentaram diferenças significativas entre os grupos, porém, sem interação entre fatores. **Conclusão:** a resina Supreme Flowable Restorative® e o tempo de polimerização por 40 segundos demonstraram maior força de cisalhamento.

Descritores: Resistência ao Cisalhamento; Polimerização; Ortodontia.

AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO DOS CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Lima Costa¹, Alanna Jully Barbosa de Melo¹, Jamisson Daniel Brito Costa¹, Demostenes Alves Diniz¹, Marina Rosa Barbosa², Jéssica da Silva Cunha¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP/UPE, Recife, Pernambuco

²Faculdade de Odontologia do Recife, Recife, Pernambuco

Introdução: O tumor Ceratocisto Odontogênico foi reclassificado pela OMS em 2017, como cisto odontogênico de desenvolvimento denominado Ceratocisto Odontogênico. Trata-se de uma lesão benigna, localmente agressiva, considerados raros cistos de desenvolvimento, derivados dos remanescentes da lâmina dentária que possui características clínicas únicas e alta tendência de recidiva após o tratamento, com taxas de recorrência. O tratamento para o ceratocisto odontogênico é variado. Essas modalidades de tratamento são divididas em abordagens conservadoras e radicais e a melhor conduta de tratamento ainda permanece em debate na literatura. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, com a finalidade de evidenciar quais técnicas cirúrgicas apresentam menores taxas de recidiva da lesão após tratamento cirúrgico. **Metodologia:** Foi realizada a busca de dados no PubMed, ScieLO, Google Acadêmico, LILACS, CAPES, com os descritores na língua inglesa: Odontogenic cysts AND Recurrence AND Surgery Oral, em estudo publicados de 2018 a 2022. Foram selecionados 10 artigos após leitura do texto de 20 estudos na versão completa. **Resultados:** As modalidades de tratamento conservadores mais utilizados são a enucleação simples, marsupialização com descompressão como terapia secundária. Enquanto os métodos agressivos utilizados são ostectomia periférica com utilização de solução decarnoy, crioterapia, eletrocautério e ressecção em bloco ou marginal da lesão. **Conclusão:** Os estudos analisaram que a ressecção radical continua sendo a melhor opção com menores taxas de recidiva no tratamento do ceratocisto odontogênico. Enquanto a marsupialização e a enucleação, são modalidades de tratamento coadjuvantes, uma vez que quando isoladas, essas técnicas apresentaram as maiores taxas de recidiva dos ceratocistos.

Descritores: Cirurgia Bucal; Cistos Odontogênicos; Recidiva.

AVALIAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS COM CARVÃO ATIVADO PARA CLAREAMENTO DENTÁRIO

Matheus Medeiros de Souza, Benjamim de Moraes Frazão Neto, Bruna Paz Rodrigues de Lira, Lyssandra Braga Pereira Cartaxo, Marília Gabrielle Balbino Jorge, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Introdução: A estética é, atualmente, a principal busca pelos serviços odontológicos. O clareamento dental é um dos procedimentos mais procurados, impulsionado pelo marketing e pelo incentivo das personalidades na mídia, que cada vez mais se apresentam com dentes brancos. **Objetivo:** Verificar a efetividade do creme dental à base de carvão ativado, com a finalidade de fornecer subsídios à população acerca das suas indicações e contra-indicações. **Metodologia:** Realizou-se um ensaio clínico randomizado triplo cego, do tipo intervenção terapêutica. A amostra foi constituída de 45 estudantes de odontologia, os quais foram distribuídos, aleatoriamente, em 3 grupos com 15 participantes cada. Cada grupo foi submetido ao uso de um creme dental por 30 dias, onde em dois deles foram testados cremes dentais branqueadores de diferentes fabricantes, e em um terceiro, um dentifrício comum, sem propriedades branqueadoras, na condição de grupo controle. Dentes incisivos centrais superiores foram avaliados, com auxílio da escala Vita, antes e depois do experimento, para verificação da cor. **Resultados:** Apenas em um grupo observou-se alteração de cor, em 13% dos participantes, entretanto não houve diferenças significativas entre os achados nos 3 grupos. **Conclusão:** Na amostra estudada, os cremes dentais branqueadores não se apresentaram eficientes no propósito do branqueamento dental.

Descritores: Dentifrícios; Carvão Ativado; Incisivos; Clareamento Dental.

AValiação de Dentifrícios com Carvão Ativado para Clareamento Dentário

José Kilmer Cartaxo Dantas, Lívia Maria Vitória da Silva Thó, Benjamim de Moraes Frazão Neto, Lyssandra Braga Pereira Cartaxo, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Introdução: A estética é, atualmente, a principal busca pelos serviços odontológicos. O clareamento dental é um dos procedimentos mais procurados, impulsionado pelo marketing e pelo incentivo das personalidades na mídia, que cada vez mais se apresentam com dentes brancos. **Objetivo:** Verificar a efetividade do creme dental à base de carvão ativado, com a finalidade de fornecer subsídios à população acerca das suas indicações e contra-indicações. **Metodologia:** Realizou-se um ensaio clínico randomizado triplo cego, do tipo intervenção terapêutica. A amostra foi constituída de 45 estudantes de odontologia, os quais foram distribuídos, aleatoriamente, em 3 grupos com 15 participantes cada. Cada grupo foi submetido ao uso de um creme dental por 30 dias, onde em dois deles foram testados cremes dentais branqueadores de diferentes fabricantes, e em um terceiro, um dentifrício comum, sem propriedades branqueadoras, na condição de grupo controle. Dentes incisivos centrais superiores foram avaliados, com auxílio da escala Vita, antes e depois do experimento, para verificação da cor. **Resultados:** Apenas em um grupo observou-se alteração de cor, em 13% dos participantes, entretanto não houve diferenças significativas entre os achados nos 3 grupos. **Conclusão:** Na amostra estudada, os cremes dentais branqueadores não se apresentaram eficientes no propósito do branqueamento dental.

Descritores: Dentifrícios. Carvão Ativado. Incisivos. Clareamento Dental.

AVALIAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS COM CARVÃO ATIVADO PARA CLAREAMENTO DENTÁRIO

Matheus Medeiros de Souza, Benjamim de Moraes Frazão Neto, Bruna Paz Rodrigues de Lira, Lyssandra Braga Pereira Cartaxo, Marília Gabrielle Balbino Jorge, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Introdução: A estética é, atualmente, a principal busca pelos serviços odontológicos. O clareamento dental é um dos procedimentos mais procurados, impulsionado pelo marketing e pelo incentivo das personalidades na mídia, que cada vez mais se apresentam com dentes brancos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é verificar a efetividade do creme dental à base de carvão ativado, com a finalidade de fornecer subsídios à população acerca das suas indicações e contraindicações. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico, do tipo intervenção terapêutica. O ensaio clínico foi do tipo randomizado, triplo cego, onde nem os pesquisadores, nem os sujeitos e nem o consultor estatístico souberam qual substância foi utilizada por cada um dos grupos da pesquisa. **Resultados:** A amostra foi constituída de 45 estudantes de odontologia, os quais foram distribuídos, aleatoriamente, em 3 grupos com 15 participantes cada. Cada grupo foi submetido ao uso de um creme dental por 30 dias, onde em dois deles foram testados cremes dentais branqueadores de diferentes fabricantes, e em um terceiro, um dentifrício comum, sem propriedades branqueadoras, na condição de grupo controle. Dentes incisivos centrais superiores foram avaliados, com auxílio da escala Vita, antes e depois do experimento, para verificação da cor. Apenas em um grupo observou-se alteração de cor, em 13% dos participantes, entretanto não houve diferenças significativas entre os achados nos 3 grupos. **Conclusão:** Diante do exposto, é possível concluir que, na amostra estudada, os cremes dentais branqueadores não se apresentaram eficientes no propósito do branqueamento dental.

Descritores: Dentifrícios; Carvão Ativado; Incisivos; Clareamento Dental.

AVALIAÇÃO DE USO E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES USUÁRIOS DE PLACAS OCLUSAIS IMPRESSAS POR FLUXO DIGITAL

Nayla Mayene de Freitas Morais¹, Larissa Mariele Souza Marinho¹; Pedro Henrique Santos Freitas¹, Gustavo Ferreira Cavalcanti², Aretha Heitor Veríssimo^{1,2}

¹Universidade Potiguar

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O uso de placas oclusais é um tratamento conservador onde tem objetivo de proteger a estrutura dentária e relaxar os músculos da mastigação, são um dos tratamentos indicados por cirurgiões-dentistas para tratar distúrbios nos mecanismos do sistema estomatognático. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar placas oclusais de fluxo digital por impressão 3D quanto a satisfação dos pacientes. **Metodologia:** A amostra foi composta por 17 pacientes que relataram alguma parafunção, os quais foram tratados com dispositivos do tipo placas oclusais impressas 3D. Após a instalação, foi aplicado um formulário com finalidade de compreender as variáveis demográficas, fatores centrados no paciente, hábitos do paciente e fatores relacionados à placa oclusal. **Resultados:** A análise bivariada intergrupos foi realizada a partir do Teste Exato de Fisher com nível de significância de 5% e poder de teste de 80%. Logo, foi possível observar nos resultados, que houve significância estatística entre as análises de frequência e sintomas ($p=0,047$), além disso, na análise de uso diário da placa oclusal, notou-se que a satisfação categorizada foi de SM=35,3% (satisfação moderada) e SA=52,9% (satisfação alta). **Conclusão:** Podemos concluir, dentro das limitações do estudo que as placas oclusais impressas 3D, apresentou-se como uma alternativa viável e satisfatória para o tratamento das múltiplas parafunções.

Descritores: Placas Oclusais; Desenho Assistido por Computador; Impressão Tridimensional.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DAS LESÕES DENTAIS NÃO CARIOSAS RELACIONADA AO ENVELHECIMENTO BUCAL PRECOCE

Aline Kamilla Macedo Ferreira de Lima¹, Gustavo Duarte Ribeiro¹, Laís Evelyn Medeiros Costa¹, Maria Clara Gomes Barbosa Silva¹, Larissa Ramos de Albuquerque¹, Maria Laura Chaves Guerra¹, Márcia de Almeida Durão²

¹Graduação em Odontologia - Faculdade de Odontologia do Recife - FOR/FOPCB

²Professora titular da disciplina de dentística - Faculdade de Odontologia do Recife - FOR/FOPCB

Introdução: O envelhecimento bucal precoce (EBP) é uma realidade amplamente discutida atualmente, principalmente pelo estilo de vida das pessoas. Um dos sinais clínicos mais evidentes são as lesões dentais não cariosas (LDNCs), tornando-se uma problemática na odontologia. Desse modo, precisa-se conhecer a doença, sua etiologia, prevenção e tratamento. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos acadêmicos sobre o EBP, avaliando a necessidade de ajustes do assunto durante a graduação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional analítico. Após aprovação do Comitê de ética (parecer nº5612.713), foi aplicado um questionário online (*Google Forms*), aos acadêmicos do quinto ao décimo período, da Faculdade de Odontologia do Recife-FOR. O cálculo amostral foi de 79 acadêmicos, considerando 20% de perda, a amostra final foi de 95 participantes. As perguntas foram divididas em dados pessoais e conhecimento sobre EBP. Os dados foram expressos descritivamente com frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** A maioria dos alunos, afirmaram saber o que é o EBP (79,8%), 96,8% dos alunos afirmaram também que se deve analisar a dieta do paciente, 95,7% responderam saber da importância da técnica de escovação e da análise da oclusão. Cerca de 69,2% relataram que não se sentem seguros em diagnosticar o EBP e 59,6% não sabem como preveni-lo. Não houve, diferença estatisticamente significativa entre as respostas dos acadêmicos de diferentes períodos. **Conclusão:** A maioria dos alunos, demonstrou um bom conhecimento sobre o EBP, embora alguns ainda sintam-se inseguros durante a atuação na clínica-escola.

Descritores: Desgaste dos Dentes; Abrasão Dentária; Atrito Dentário; Erosão Dentária; Hipersensibilidade da Dentina.

AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE CÁRIE REALIZADO POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Carlos Magno Gomes Costa, Higor Freitas Viera, Rianny de Amorim Costa, Rita Hellen Gomes de Queiroz, Cibele Sales Rabelo
Centro Universitário Católica de Quixadá

Introdução: A cárie dentária é a doença bucal mais prevalente. Devido a isso, os estudantes de odontologia devem receber uma educação sistemática e profunda em cariologia, visando um diagnóstico preciso das lesões de cárie (LC). **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a avaliação de diagnóstico da cárie dentária por estudantes de odontologia. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de busca nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo, no período de 2018 a 2023. Os descritores utilizados foram “cárie dentária”, “diagnóstico” e “estudantes de odontologia”, em português e inglês. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se enquadravam no tema e trabalhos revisões da literatura. Foram encontrados 257 artigos, dos quais 6 foram selecionados. **Resultados:** Os métodos de diagnóstico de LC realizados por estudantes de odontologia, vão desde a o exame clínico a avaliação de imagens radiográficas e imagens clínicas em alta resolução. Estudantes que tem maior acesso a um conhecimento avançado em diagnóstico de LC, através de diferentes metodologias, apresentam maior sucesso nos diagnósticos das LC. O estudo a partir de radiografias, auxiliam os estudantes a compreender melhor as características das LC. Assim como, a utilização do Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS) orientam quanto ao nível dessas lesões. A aplicação de métodos mais didáticos no ensino sobre diagnóstico de LC trazem melhores resultados em vista de um diagnóstico preciso. **Conclusão:** Com base nos estudos abordados pode-se observar um futuro promissor quanto a um diagnóstico de cárie mais preciso, eficiente e menos invasivo.

Descritores: Cárie Dentaria; Diagnóstico; Estudantes de Odontologia.

AValiação DO pH ÁCIDO E POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Humberto Sandro Marques da Silva Filho¹, Damião Romão Dias da Silva¹, Eduarda de Lima Vicente², José de Alencar Fernandes Neto¹, Rainier Almeida de Medeiros¹, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Faculdade Integrada de Patos – Unidade Campina Grande

Objetivo: Avaliar o pH de quatro tipos de bebidas alcoólicas (Smirnoff Ice®, Talante® sabor coco, canela e menta) em duas temperaturas (25°C e 5°C), sob o ponto de vista do potencial erosivo. **Metodologia:** Foram avaliados oito exemplares de cada bebida nas temperaturas determinadas com o auxílio do aparelho pHmetro. **Resultados:** Todas as amostras das bebidas avaliadas apresentaram pH inferior a 5,0. O pH da Smirnoff Ice® é significativamente menor do que qualquer que seja o sabor da Talante®. A Smirnoff Ice® apresentou a média do pH 2,34, sendo significativamente menor do que as demais bebidas. Quanto à temperatura os resultados mostraram que a mesma não altera o pH da bebida Talante® independente do sabor. **Conclusão:** Existem evidências de que a temperatura altera significativamente o pH da bebida Smirnoff Ice®. Se consumidas com frequência, as bebidas avaliadas podem contribuir para o desenvolvimento de erosão dentária.

Descritores: Erosão Dentária. Bebidas Alcoólicas. Propriedades Físicas e Químicas. Concentração de Íons de Hidrogênio.

AVALIAÇÃO DO USO DA LASERTERAPIA NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isla Helena Pereira Simplici, Bianka Maria Costa Oliveira de Souza, Luiza Emily de Melo Andrade, Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Introdução: A terapia a laser de baixa potência possui aplicabilidades significantes na prática clínica odontológica, principalmente, como terapia adjuvante aos protocolos clínicos padrões da endodontia. **Objetivo:** Examinar a literatura disponível sobre o uso da laserterapia na Endodontia e sua eficácia na prática clínica. **Metodologia:** Para o desenvolvimento desta revisão de literatura foram coletadas produções científicas nas bases de dados literárias em saúde: Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Desse modo, para a busca dos artigos, foram selecionados descritores de acordo com os MeSH/DeCS (descritores de assunto em ciências da saúde da BIREME), resultando nas seguintes palavras-chaves: “Laser Therapy”, “Low-level laser therapy” e “Endodontics” combinados através do operador booleano “AND”. **Resultado:** A laserterapia foi eficaz na diminuição da dor pós-operatória em casos de tratamento endodôntico, retratamento e cirurgia pararendodôntica. Além disso, possui efeitos benéficos na redução da dor pós-operatória e melhora na qualidade de vida dos pacientes, principalmente na fase inicial de cicatrização. Entretanto, foi encontrada na literatura controvérsias em relação a utilização da laserterapia na diminuição da dor pós-operatória em casos de periodontite apical assintomática. **Conclusão:** Neste estudo, é evidente que a terapia a laser de baixa potência apresenta resultados pertinentes na prática clínica da Endodontia. No entanto, os pesquisadores concordam que são necessárias mais pesquisas com objetivo de padronizar os protocolos terapêuticos na endodontia clínica, a fim de, avaliar os reais benefícios da laserterapia nos procedimentos.

Descritores: Terapia a Laser; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Endodontia.

AVALIAÇÃO DO TEOR DE CLORO ATIVO EM SOLUÇÕES IRRIGADORAS À BASE DE HIPOCLORITO DE SÓDIO

Maria Beatriz Alves Pereira¹, Jeynife Rafaella B. de Oliveira²

¹Graduanda em odontologia da UNIFAVIP – PE

²Doutoranda da Universidade Federal de Pernambuco e Professora de Odontologia da UNIFAVIP Caruaru – PE

Introdução: O principal objetivo na terapia endodôntica é promover a desinfecção do sistema de canais radiculares utilizando procedimentos químico-mecânicos adequados. A utilização de uma substância química auxiliar durante a instrumentação visa facilitar a ação do instrumento promovendo auxílio indispensável à sanificação do complexo endodôntico. O hipoclorito de sódio é uma das substâncias químicas mais utilizadas mundialmente sendo encontrada em diversas concentrações. **Objetivo:** avaliar comparativamente o teor de cloro ativo presente nas soluções à base de hipoclorito de sódio, disponíveis em lojas de produtos odontológicos com as soluções manipuladas em farmácias de manipulação. **Metodologia:** Foram selecionadas quatro marcas de soluções à base de hipoclorito de sódio em três concentrações diferentes (1%, 2,5% e 5,25%), sendo três oriundas de farmácia de manipulação e uma adquirida em casa de material odontológico. O teor de cloro de cada amostra foi determinado pelo método da titulometria. Anotou-se então o volume dispendido de Na₂S₂O₃ (Tiosulfato de sódio) 0,1N e calculou-se o teor de cloro da solução analisada utilizando fórmula. Repetiu-se o procedimento utilizando as mesmas amostras após intervalo de tempo de 30 dias, calculando a média do teor de cloro de cada amostra. **Resultados:** As soluções adquiridas da farmácia Phormula ativa e Ciclofarma apresentaram concentrações abaixo do descrito na embalagem. **Conclusão:** O tempo e a forma de armazenamento interferiram negativamente na concentração de cloro ativo, percebendo-se reduções significativas destes valores durante o período de análise. Dentre outros fatores, a forma de armazenamento apresenta considerável importância no declínio das concentrações analisadas neste estudo.

Descritores: Cavidade Pulpar; Cloro; Hipoclorito de Sódio; Irrigantes do Canal Radicular.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA MICRODUREZA DO ESMALTE APÓS A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE AGENTES CLAREADORES: UM ESTUDO PILOTO

Sabrina Barth de Andrade Luz, Rayrane Iris Melo da Cunha, Leticia Alvares Leite, Diana Ferreira Gadelha de Araujo, Marilia Regalado Galvão Rebelo Caldas
Universidade Federal do Rio Grande Do Norte

Objetivo: Avaliar alterações na microdureza do esmalte dental pelo uso de dentifrícios clareadores. **Metodologia:** Estudo piloto *in vitro* realizado com 4 incisivos bovinos sem fraturas cuja face vestibular foi cortada em uma área de 6x6 mm, sendo incluídos em um cano de PVC com auxílio de resina acrílica. O esmalte dental da face vestibular foi planificado com lixas de granulação 320, 600 e 1200 e a microdureza inicial foi verificada. Os espécimes foram imersos em chá preto por 1 hora/dia, por 15 dias, para manchamento. As amostras foram divididas em 4 grupos de acordo com os dentifrícios utilizados: grupo C (controle convencional), grupo PH à base de peróxido de hidrogênio, grupo S à base de sílica e grupo CA à base de carvão ativado. Os espécimes foram acoplados à máquina de escovação simulada em contato com o dentifrício de cada grupo em forma de suspensão, sendo realizada uma nova análise da microdureza. **Resultados:** Uma análise comparativa mostrou, até agora, pouca diferença entre a microdureza inicial e final para os grupos dos dentifrícios à base de peróxido de hidrogênio ($\Delta 136,2$), sílica ($\Delta 154,4$) e carvão ativado ($\Delta 129,06$). No entanto, houve mudança na microdureza final do grupo controle quando comparada ao valor apresentado na medição inicial ($\Delta 207,9$). **Conclusão:** Ainda há divergências quanto ao efeito do uso de dentifrícios clareadores quando comparado aos convencionais, especialmente ao observar as mudanças na estrutura da superfície dental. Para melhor avaliação, o estudo será continuado com o aumento do número amostral para análise quantitativa dos dados.

Descritores: Dentifrícios; Esmalte Dentário; Clareamento Dental.

BIOENGENHARIA TECIDUAL ÓSSEA E SUA APLICABILIDADE NA IMPLANTODONTIA

Mônica de Brito Leite¹, Giovanna Kathlen Soares Bertuleza¹, Liliane Cristina Sousa de Lima Macedo¹, Yachi Brenner Lopes de Lima¹, Francisco de Assis de Souza Junior²

¹Discente de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal - RN, Brasil

²Docente de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal - RN, Brasil

Introdução: A Bioengenharia Tecidual é uma área multidisciplinar de pesquisa que tem como objetivo desenvolver materiais biomiméticos que possam ser utilizados para reparar ou substituir partes do corpo. Na reabilitação oral utilizam-se enxertos ósseos para reconstrução de estruturas ósseas reabsorvidas. Os procedimentos de enxertias servirão de base para instalação de implantes dentários e reabilitação com próteses fixas sobre estes, devolvendo a função do sistema estomatognático do paciente. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é abordar a aplicabilidade da Bioengenharia Tecidual na Implantodontia. **Metodologia:** Revisão de literatura, que após a análise dos critérios de inclusão e exclusão restaram 4 artigos nacionais e 2 internacionais que serviram para o embasamento teórico. **Resultados:** A Bioengenharia Tecidual tem gerado bons resultados no desenvolvimento de tecnologias destinadas à regeneração de tecidos e órgãos. Na área de reabilitação oral, principalmente na implantodontia, vários materiais sintéticos têm sido desenvolvidos tanto para os processos de enxertia como nas próprias superfícies dos implantes. Nos enxertos biossintéticos, podemos destacar as melhorias nos processos de osteocondução devido à maior potência de capilaridade desses biomateriais e nos implantes dentários, as superfícies são trabalhadas para redução de hidrocarbonetos aprimorando tanto o processo de osteoindução, osteocondução e de osseointegração. Apesar dos satisfatórios avanços da bioengenharia nessa área, os enxertos autógenos continuam sendo o padrão ouro. **Conclusão:** Desse modo, embora enxertos ósseos autógenos ainda sejam os mais indicados e utilizados, concluímos que os de materiais sintéticos possuem grande potencial, considerando suas vantagens e os avanços que a Bioengenharia tecidual tem mostrado nos tratamentos de ordem odontológica.

Descritores: Bioengenharia Tecidual; Implantodontia; Enxerto Ósseo.

BRUXISMO INFANTIL: ETIOLOGIA E CONSEQUÊNCIA

Ana Livia Nascimento Pantaleão¹, Glenda Cordeiro de Oliveira Lima¹, Pâmela Smilly Travessa Costa¹, Silmara Hellen da Costa Paiva¹, Lígia Moreno Moura²

¹Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal - RN, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Rio Grande do Norte, Natal - RN, Brasil

³Departamento de Odontologia, Centro Universitário Facex, Natal - RN, Brasil

Introdução: Bruxismo é uma parafunção de origem multifatorial que atualmente tornou-se uma preocupação, por se relacionar com fatores funcionais, estruturais e psicológicos, podendo implicar no desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Discutir aspectos do bruxismo infantil, sua etiologia e consequências para o desenvolvimento físico e psicológico de crianças. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, para o qual foram consultadas as bases de dados como PubMed, SciELO, DeCS, LILACS, BVS e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: Bruxismo, Dente decíduo, Ansiedade. Os artigos selecionados foram publicados no período de 2015 a 2022. **Resultados:** Bruxismo é um hábito não funcional da função mastigatória, caracterizada, pelo ato de apertar ou ranger os dentes, ocorrendo durante o dia, porém com maior incidência noturna, sendo denominada de bruxismo do sono. Em crianças, a literatura mostra essa patologia como de ordem multifatorial associado principalmente a fatores neuropsíquicos, fisiológicos e dentários. O desgaste em região incisal de dentes anteriores e oclusal em dentes posteriores apresenta-se como o sinal característico mais frequente, podendo acarretar ainda em fratura de cúspides e de restaurações, hipersensibilidade dentária e hipertonicidade dos músculos mastigatórios. O tratamento e o seu diagnóstico são abordados de forma individualizada e com apoio de uma equipe multiprofissional, e quanto antes aplicada a intervenção, mais eficiente será o resultado para o paciente, melhorando sua qualidade de vida. **Conclusão:** Bruxismo em criança apresenta etiologia multifatorial e pode causar desconforto para as crianças e seus pais, necessitando portando de intervenção multiprofissional o mais precocemente possível.

Descritores: Bruxismo; Dente Decíduo; Ansiedade.

BRUXISMO INFANTIL: ETIOLOGIA E CONSEQUÊNCIA

Silmara Hellen da Costa Paiva¹, Glenda Cordeiro de Oliveira Lima¹, Ana Livia Nascimento Pantaleão¹, Pâmela Smilly Travessa Costa¹, Lígia Moreno Moura²

1. Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil.

2. Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Rio Grande do Norte, Natal - RN, Brasil;
Departamento de Odontologia, Centro Universitário Facex, Natal - RN, Brasil

Introdução: Bruxismo é uma parafunção de origem multifatorial que atualmente tornou-se uma preocupação, por se relacionar com fatores funcionais, estruturais e psicológicos, podendo implicar no desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Discutir aspectos do bruxismo infantil, sua etiologia e consequências para o desenvolvimento físico e psicológico de crianças. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa, para o qual foram consultadas as bases de dados como PubMed, SciELO, DeCS, LILACS, BVS e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: Bruxismo, Dente decíduo, Ansiedade. Os artigos selecionados foram publicados no período de 2015 a 2022. **Resultados:** Bruxismo é um hábito não funcional da função mastigatória, caracterizada, pelo ato de apertar ou ranger os dentes, ocorrendo durante o dia, porém com maior incidência noturna, sendo denominada de bruxismo do sono. Em crianças, a literatura mostra essa patologia como de ordem multifatorial associado principalmente a fatores neuropsíquicos, fisiológicos e dentários. O desgaste em região incisal de dentes anteriores e oclusal em dentes posteriores apresenta-se como o sinal característico mais frequente, podendo acarretar ainda em fratura de cúspides e de restaurações, hipersensibilidade dentária e hipertonicidade dos músculos mastigatórios. O tratamento e o seu diagnóstico são abordados de forma individualizada e com apoio de uma equipe multiprofissional, e quanto antes aplicada a intervenção, mais eficiente será o resultado para o paciente, melhorando sua qualidade de vida. **Conclusão:** Bruxismo em criança apresenta etiologia multifatorial e pode causar desconforto para as crianças e seus pais, necessitando portando de intervenção multiprofissional o mais precocemente possível.

Descritores: Bruxismo; Dente Decíduo; Ansiedade.

CAFEÍNA INDUZ PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM RATOS SUBMETIDOS A MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA VIA ATIVAÇÃO RANK/RANKL/OPG

Stephanny Ingrid Moura, Mariana Cabral Moreno, Gurgiane Rodrigues Gurgel, Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa Lins, Aurigena Antunes de Araujo, Hallissa Simplício Gomes Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A cafeína é uma substância amplamente consumida, com diversos efeitos no metabolismo ósseo. O presente estudo teve como objetivo investigar o efeito da cafeína no tecido ósseo de ratos submetidos à movimentação ortodôntica. **Métodos:** Vinte e cinco ratos Wistar machos foram submetidos à movimentação ortodôntica (21 dias) dos primeiros molares superiores permanentes do lado esquerdo. Os grupos Experimental (Cafeína; n=13) e Controle (n=12) receberam cafeína e água, respectivamente, por gavagem. Micro CT foi realizada para analisar o movimento ortodôntico. Foi realizada análise histológica do infiltrado inflamatório (HE) e contagem de osteoclastos pela fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). O tecido maxilar foi avaliado para RANK, RANKL e OPG por imuno-histoquímica. **Resultados:** A cafeína apresentou menor volume ósseo/tecido (BV/VT; $78,09 \pm 5,83\%$) em relação ao controle ($86,84 \pm 4,89\%$; $p < 0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação ao movimento mesial. O infiltrado inflamatório foi aumentado no grupo cafeína [mediana 2 (2-2,24)] em comparação com o controle [mediana 2 (1,25-2)] ($p < 0,05$). Maior número de células TRAP-positivas foi observado no grupo cafeína (média $9,67 \pm 1,73$) do que no grupo controle (média $2,66 \pm 0,76$; $p < 0,01$). A imunoexpressão de RANK/RANKL no grupo cafeína foi maior em relação ao controle ($p < 0,01$), enquanto a expressão de OPG foi menor no grupo cafeína ($p < 0,05$). **Conclusões:** O uso de cafeína sugere induzir perda óssea alveolar em ratos submetidos à movimentação ortodôntica via ativação da sinalização RANK/RANKL/OPG.

Descritores: Cafeína; Ortodontia; Maxilares; Ratos; Remodelação Óssea.

CANINO INCLUSO EM REGIÃO DE MENTO E OSTEOPLASTIA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, João Victor Freire de Paula¹, Yunes Araújo Silva², Rubens Cardoso de Castro Júnior³, Ruy de Oliveira Veras Filho⁴

¹Graduando de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN)

²Cirurgião-Dentista pela Universidade Potiguar (RN)

³Mestre em Ciências Odontológicas Aplicadas pela USP - Bauru (SP)

⁴Cirurgião Buco-Maxilo-Facial pela UNESP - Araraquara (SP).

Introdução: O dente incluído é uma condição na qual o órgão dentário se encontra retido ou impactado no interior do osso alveolar por não conseguir erupcionar, seja por motivos anatômicos ou patológicos. Os caninos, principalmente da região mandibular, são frequentemente mal posicionados, podendo apresentar falha no irrompimento do dente e resultar na condição de inclusão ou impactação. Esta situação pode desfavorecer pontos estéticos e funcionais, e ainda ocasionar lesões císticas, infecção, lesão nos dentes vizinhos, dor e até interferências oclusais, suscitando a indicação de remoção cirúrgica. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo descrever e discutir um caso clínico-cirúrgico de um paciente infantil masculino de 12 anos com um canino (43) incluído na região mental, em posição transversal. **Relato do caso:** Inicialmente a condição foi visualizada por radiografia panorâmica e depois planejada por tomografia computadorizada, analisando condições anatômicas, proximidades com estruturas nobres e posicionamento do dente. O paciente foi submetido a um procedimento em centro cirúrgico sob anestesia geral com intubação nasotraqueal. Foi realizada a exodontia de forma pouco invasiva removendo o elemento por completo seguido de osteoplastia do osso alveolar da mandíbula sem complicações trans e pós-operatórias. **Conclusão:** O paciente apresentou boa recuperação imediata e bom prognóstico, permanecendo em acompanhamento clínico.

Descritores: Dente Incluído; Canino; Mandíbula; Mentoplastia; Cirurgia Bucal.

CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO ASSOCIADO AO USO DE LASERTERAPIA

Maria Luanna dos Santos Paiva¹, Beatriz Simone Monteiro de Melo², Caroline Belísio Leite de Melo², Suzie Clara da Silva Marques², Amanda de Almeida Prazeres Moreira de Lima², Lais Guedes Alcoforado de Carvalho³

¹Curso de graduação em Odontologia, Centro Universitário – UNIESP

²Curso de graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

³Professora do curso de graduação em Odontologia, Centro Universitário- UNIESP

Introdução: Dentre as opções de tratamento conservador para a cárie dentária, destaca-se o capeamento pulpar indireto, visando a preservação dentária através da remoção seletiva do tecido cariado, evitando possíveis exposições pulpares. Atualmente, encontram-se inúmeros artigos associando o procedimento ao uso de laserterapia visando maior eficiência na descontaminação do elemento dentário. **Objetivo:** Apresentar o protocolo do uso da laserterapia associada capeamento pulpar indireto e sua eficácia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa onde foram selecionados artigos publicados no ano de 2022, utilizando descritores: “Capeamento da Polpa Dentária”, “Terapia a Laser”, “Saúde Bucal”. Foram encontrados 43 artigos, no banco de dados Google Acadêmico, dos quais 5 foram inseridos na pesquisa. **Resultados:** Nos relatos analisados, existiu consenso quanto a realização do procedimento, seguindo as seguintes etapas: Radiografia, isolamento absoluto, remoção de tecido cariado com ponta diamantada esférica, curetagem de dentina infectada, limpeza da cavidade com clorexidina 2%, seguida da aplicação de laser de baixa potência diretamente sobre a cavidade, prosseguindo ou com o protocolo do ionômero de vidro ou com condicionamento ácido e resina na cavidade, finalizando com os devidos ajustes oclusais. Nos casos analisados, a restauração apresentou boa adaptação na cavidade, vitalidade pulpar preservada e sem sintomatologia dolorosa ou apresentação de sensibilidade, durante o acompanhamento realizado por 30 a 60 dias. **Conclusão:** O uso da laserterapia se mostra bastante interessante no procedimento de capeamento pulpar indireto, visto que ativa os processos de defesa tecidual e auxilia na recuperação pulpar, resultando em maior chance de sucesso no tratamento e resultado satisfatório.

Descritores: Capeamento da Polpa Dentária; Terapia a Laser; Saúde Bucal.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS BIOMATERIAIS EM RECONSTRUÇÕES ODONTOLÓGICAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Rafaella Dantas Rocha², José Leonilson Feitosa³

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

²Profa. Esp. Uninassau Mossoró

³Prof. Me. Coordenador do Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: Biomaterial é qualquer substância ou combinação de substâncias, naturais ou não, que não sejam drogas ou fármacos, que interagem com sistemas biológicos, tratam, aumentam ou substituem quaisquer tecidos, órgãos ou funções do corpo. **Objetivo:** Discorrer sobre as características e indicações dos biomateriais em procedimentos cirúrgicos odontológicos. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão da literatura, utilizando os descritores Materiais Biocompatíveis, Implantação Dentária e Procedimentos Cirúrgicos Bucais, para busca nas seguintes bases de dados: LILACS/BVS. **Resultados:** Um biomaterial deve ser escolhido a partir da análise de uma série de requisitos que devem ser encontrados. No início, para restituir perdas ósseas utilizava-se autoenxertos, porém, devido às limitações deste último, os aloenxertos (compostos de materiais de outro indivíduo da mesma espécie) e os xenoenxertos (materiais obtidos de outra espécie) surgiram como possíveis substitutos. Um leito ósseo em condições ideais para implante muitas vezes não é encontrado na clínica. A instalação de implantes osseointegrados em alvéolos após a extração dental imediata, ou ainda, em áreas de qualidade e quantidade óssea deficientes como deiscências, fenestrações, defeitos verticais e periimplantares, constituem a grande parcela das condições clínicas encontradas no momento da avaliação e reabilitação oral do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade de conhecimentos não tão somente a respeito dos biomateriais aplicáveis à prática odontológica, especialmente os utilizáveis na correção de defeitos periimplantares.

Descritores: Materiais Biocompatíveis; Implantação Dentária; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS E TOMOGRÁFICAS DE UM CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Campos Ferreira Almeida Silva¹; Jeynife Rafaella Bezerra de Oliveira²; Caio Belém Rodrigues Barros Soares²; Evair Josino da Silva³

¹Bacharelada em Odontologia no Centro Universitário FAVIP WYDEN – UNIFAVIP

²Cirurgião-Dentista – Universidade Federal de Pernambuco

³Doutorando em Odontologia – UFPE-Professor de Radiologia e Imaginologia do Centro Universitário FAVIP WYDEN – UNIFAVIP

Introdução: O cisto do ducto nasopalatino, considerado de origem não odontogênica tem desenvolvimento lento e normalmente assintomático. Sua origem se dá através da proliferação de restos epiteliais do ducto nasopalatino quando ocorre a fusão dos processos palatinos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cisto do ducto nasopalatino, suas características radiográficas e tomográficas e sua forma de tratamento. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 79 anos de idade, com maxila e mandíbula edêntula, apresentou-se em clínica odontológica para avaliação de reabilitação. Ao exame clínico, notou-se uma discreta área de elevação na região anterior de maxila. Na radiografia oclusal total da maxila onde observou-se imagem radiolúcida, unilocular, bem delimitada, localizada na região de forame incisivo. Uma tomografia computadorizada de feixe cônico foi realizada e a reconstrução panorâmica juntamente com os cortes axiais evidenciaram o aumento do diâmetro do canal incisivo, com rompimento da cortical posterior da maxila. Foi levantada a hipótese de diagnóstico de Cisto do Ducto Nasopalatino. A paciente foi encaminhada para o serviço de cirurgia oral para biópsia excisional seguido de exame histopatológico. **Conclusão:** Nota-se a importância dos exames de imagem no diagnóstico de lesões intraósseas incidentais do complexo oro-maxilo-facial, bem como o reconhecimento de suas características clínicas e imaginológicas próprias, firmando o diagnóstico, tratamento e preservação.

Descritores: Diagnóstico por Imagem; Radiografia; Cistos não Odontogênicos.

CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ASSOCIADO À MIÍASE

Kamila Valleska da Costa Souza, Heitor Tavares de Araújo, Maysa Swellen Valentim de Oliveira, Emerllyn Shayane Martins de Araújo, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos
Universidade de Pernambuco

Pacientes com câncer de cabeça e pescoço representam um grupo de risco para o desenvolvimento de miíase. A constante exposição dessa região, aliada à falta de higiene e cobertura das lesões neoplásicas favorecem a infestação por larvas de mosca que destroem o tecido. Essa condição pode acelerar a progressão da doença e aumentar a sua letalidade devido a complicações locais ou sistêmicas. O objetivo deste estudo foi identificar o câncer de cabeça e pescoço associado à miíase, a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados Medline/PubMed, Embase e SciELO. Os casos foram predominantemente associados ao carcinoma espinocelular e basocelular. Os sítios anatômicos mais acometidos foram olhos, couro cabeludo, orelhas e cavidade oral, e o tipo de larva mais frequente foi *Crisomyia*. Sua ocorrência incluía principalmente pacientes terminais, com idade acima dos 60 anos, imunocomprometidos, desnutridos, alcoólatras, com comorbidades (como doença vascular periférica e diabetes mellitus), acesso precário aos serviços de saúde, falta de conhecimento, transtornos de consciência, hipoestesia, maior negligência e falta de cuidados preventivos. A remoção manual das larvas foi considerada o tratamento padrão, associado ou não a antibióticos, analgésicos e antiparasitários. Além disso, o uso de substâncias químicas como éter, álcool 70%, clorofórmio, terebintina, vaselina e peróxido de hidrogênio também facilitam a retirada das larvas. Portanto, esses casos requerem ação multidisciplinar, sendo um dos grandes desafios a adesão ao tratamento. Assim, ressalta-se a importância de estratégias que proporcionem uma intervenção educativa e psicossocial de modo que os pacientes desenvolvam a motivação necessária.

Descritores: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Carcinoma; Miíase; Larva.

CARCINOMA DE CÉLULAS CLARAS RENAL DESCOBERTO ATRAVÉS DE METÁSTASE EM LÍNGUA

Talytha Barbosa da Rocha¹, Yuri Kalinin², Raelly Katharinne Lima de Meneses¹, Cassiano Francisco Weege Nonaka¹, Pollianna Muniz Alves¹, John Lennon Silva Cunha¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB-Campus I), Campina Grande - PB, Brasil.

²Centro de Especialidades Odontológicas de Praia Grande, Praia Grande – SP, Brasil

Objetivo: Relatar um caso de carcinoma de células claras renal (CCCR) metastático, mimetizando clinicamente uma lesão benigna. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 58 anos de idade, afrodescendente, compareceu a um serviço de estomatologia queixando-se de caroço na língua. Ao exame físico intraoral, verificou-se uma lesão tumoral indolor, medindo 3,5 cm de diâmetro, consistência firme, recoberta por mucosa oral íntegra. O diagnóstico diferencial incluiu schwannoma, lipoma e adenoma pleomórfico. Uma biópsia incisional foi realizada e o espécime cirúrgico enviado para análise histopatológica. Microscopicamente, observou-se uma proliferação de células claras organizadas em ninhos e arranjo predominantemente lobular em meio a um estroma de tecido conjuntivo denso altamente vascularizado. Análises imunohistoquímicas adicionais foram realizadas e as células tumorais exibiram positividade focal para pancitoqueratina AE1/AE3 e forte positividade para CK8, CK18, antígeno de membrana epitelial, vimentina e CD10. Proteína S-100, HMB-45, CK7 e CK20 foram negativos. Com base nos aspectos histopatológicos e imunohistoquímicos o diagnóstico definitivo foi de CCCR metastático. Exames de imagem adicionais foram solicitados e confirmaram o tumor primário renal, bem como metástases pulmonares e em região occipital. O tratamento foi iniciado com sunitinibe e após um ciclo de tratamento a lesão lingual reduziu significativamente de tamanho. Contudo, o tratamento foi interrompido devido a uma febre inespecífica e a doença evoluiu, sendo a paciente submetida a cuidados paliativos. **Conclusão:** O CCCR metastático oral pode se assemelhar a lesões orais benignas. Uma análise morfológica cuidadosa, suportada por imunohistoquímica, é recomendada para evitar erros de diagnóstico e garantir uma abordagem terapêutica correta.

Descritores: Câncer; Língua; Metástase.

CARCINOMA DE LÁBIO INFERIOR EM PACIENTE COM QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO

Mateus Guedes Carvalho, Jabes Gennedyr da Cruz Lima, Ericka Janine Dantas da Silveira, Antônio de Lisboa Lopes Costa, Patrícia Teixeira de Oliveira, Isabel de Freitas Sousa
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma de células escamosas é a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral sendo o lábio inferior um dos sítios de maior ocorrência desta lesão. Indivíduos de pele clara e com histórico de exposição à radiação ultravioleta (RUV) são mais propensos a desenvolver o carcinoma de lábio inferior (CLI). Em muitos casos o CLI desenvolve-se a partir de uma Queilite Actínica (QA), que é uma desordem oral potencialmente maligna (DOPM) também relacionada a exposição crônica à RUV. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente apresentando CLI e QA enfatizando a importância do reconhecimento da QA no diagnóstico precoce e prevenção do CLI. **Relato de caso:** Mulher, 72 anos, leucoderma, agricultora aposentada, compareceu ao serviço de Estomatologia da UFRN, queixando-se de dor e ardor, associada a placa branca em lábio inferior, com consistência endurecida e não removida por raspagem. A paciente apresentava também ressecamento em toda extensão do lábio inferior, áreas despigmentadas e perda de nitidez entre o limite do vermelhão de lábio e pele. Com diagnóstico clínico de CLI e QA, foi realizada biópsia incisiva na lesão branca. O exame histopatológico confirmou a suspeita clínica. A paciente foi orientada sobre as lesões e encaminhada para tratamento oncológico no hospital da Liga Norteriogrãndense de combate ao Câncer. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista reconheça as DOPM, sobretudo a QA que é uma lesão comum no nordeste brasileiro, intervindo na prevenção do CLI, visto que é um dos mais comuns na população brasileira.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas Oral; Quelite Actínica; Diagnóstico Precoce; Radiação Ultravioleta; Lábio Inferior.

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE PALATO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Eros Ruan de Medeiros, Hannah Gil de Farias Morais, Leonardo Magalhães Carlan, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Adriano Rocha Germano, Roseana de Almeida Freitas
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As neoplasias de glândulas salivares representam 3 a 6% dos tumores de cabeça e pescoço, sendo o carcinoma mucoepidermóide (CME) a neoplasia maligna mais frequentemente diagnosticada. Em crianças e adolescentes, os tumores de glândulas salivares são infrequentes, representando menos de 10% dos tumores pediátricos de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Relatar o caso de um CME de glândulas salivares menores do palato duro em uma criança. **Relato de caso:** Paciente pediátrica, 8 anos, sexo feminino, feoderma, foi encaminhada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para avaliação e conduta de lesão assintomática em região esquerda de palato duro. A lesão apresentava-se de coloração azulada, implantação séssil, com 1 cm em seu maior diâmetro, resposta positiva à vitropressão e evolução de 05 meses. A tomografia computadorizada demonstrou lesão isodensa com rompimento da cortical palatina. Foi então estabelecido como hipótese diagnóstica o Ceratocisto e foi realizada a biópsia incisional. A análise histopatológica revelou a proliferação de três tipos celulares (mucosas, epidermóides e intermediárias), com as células mucosas e epidermóides circundando espaços pseudocísticos, e por vezes, as células epidermóides apresentavam-se arranjadas em pequenas ilhas e ninhos sólidos, entremeadas pelas células intermediárias. Foi então estabelecido o diagnóstico de CME e a paciente foi encaminhada para excisão cirúrgica e tratamento. **Conclusão:** A apresentação clínica do CME é semelhante à de outras neoplasias de glândulas salivares, pois essas lesões são geralmente assintomáticas e crescem lentamente, necessitando-se, portanto, de um adequado diagnóstico diferencial, especialmente quando localizado no palato duro.

Descritores: Carcinoma Mucoepidermóide; Neoplasias; Glândulas Salivares; Câncer de Boca; Diagnóstico Oral.

CASO RARO DE SARCOMA DE KAPOSÍ IATROGÊNICO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Paula Maria Martins Veloso, Bruna Eduarda Costa Ferreira, Luana Mirely Pereira dos Anjos, Gisele Silva Calumby, Poliana Souza Santos, Luiz Carlos Ferreira da Silva
Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE, Brasil

Introdução: O Sarcoma de Kaposi é um tumor de célula endotelial de crescimento lento, com grande incidência em pacientes transplantados. De forma rara, pode acometer a mucosa oral com lesões que apresentam diagnósticos desafiadores. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de diagnóstico de um Sarcoma de Kaposi em paciente submetida a transplante renal. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 21 anos, foi encaminhada ao cirurgião bucomaxilofacial para avaliação de massa de crescimento lento na região lingual de mandíbula posterior direita. Relatou a presença da lesão 4 meses antes e não foram observados sinais de infecção, dor e supuração. Por meio do exame clínico foi observado um nódulo azul-arroxeadado de consistência firme e superfície ulcerada na região do segundo molar. De acordo com seu histórico médico, a paciente passou por cirurgia de transplante renal previamente, fazendo uso de medicação imunossupressora para reduzir o risco de rejeição. Além disso, foi referido o histórico de tratamento quimioterápico de sucesso para Sarcoma de Kaposi pulmonar. Foi realizada biópsia incisional da lesão, com diagnóstico histológico de Sarcoma de Kaposi em estágio nodular, confirmado por exame de PCR positivo para HHV-8. Após 5 ciclos de vinorelbina e quimioterapia com paclitaxel houve total regressão do tumor. **Conclusão:** Lesões de Sarcoma de Kaposi podem ser facilmente confundidas com lesões gengivais benignas e lesões inflamatórias, dessa forma, o histórico médico, assim como exame histológico criterioso e uso de PCR para averiguar a presença de HHV-8 são imprescindíveis para alcançar o diagnóstico adequado.

Descritores: Sarcoma de Kaposi; Transplante de Rim; Herpesvirus Humano 8.

CENÁRIO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE NA PARAÍBA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Suzane Henriques Pereira, Layssa Medeiros Santos, Laila Cândida de Oliveira Souto, Criseuda Maria Benício Barros, Marcelino Guedes de Lima¹; Ítalo de Lima Farias
Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Avaliar a quantidade de implantes dentários osteointegrados e a reabilitação destes com próteses dentárias sobre implantes em pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS) no estado da Paraíba, de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e documental, utilizando dados secundários. Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), tabulados através da plataforma Google Planilhas Online e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A Paraíba totalizou 11.762 procedimentos, dos quais 5.057 ocorreram em 2018, 3.068 em 2019, 1.205 em 2020, 684 em 2021 e 1.348 em 2022. Destes, 3.950 foram implantes dentários osteointegrados e 7.812 próteses dentárias sobre implantes. Dos 223 municípios da Paraíba, 6 realizaram procedimentos na área de implantodontia no serviço público. João Pessoa, capital do estado, realizou 0 procedimentos. Ainda, em 2018 o município de Sumé foi responsável pela maior quantidade de procedimentos realizados: 1.962, seguido de Pombal em 2019 (2.311) e 2020 (804), Sousa em 2021 (411) e, novamente, Pombal em 2022 (650). **Conclusão:** Constata-se que o acesso ao tratamento com implantes dentários osteointegrados ainda é muito aquém do ideal no estado da Paraíba, onde poucas cidades oferecem este serviço no SUS, o que pode estar relacionado aos custos dos procedimentos. Logo, deve-se estimular a implementação de investimentos governamentais em todas as esferas de governo na implantodontia, buscando integralidade e equidade de suas ações para acesso da população.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese; Reabilitação.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MAXILA COM RECIDIVA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Luiza Lima Costa, Ingrid Aquino Moreira de Sousa, Paulo Roberto Cerqueira, Amanda Galvão Souza, Antônio Azoubel Antunes, Gabriela Granja Porto
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP/UPE, Recife – PE, Brasil

Objetivo: Relatar abordagem clínica de um Ceratocisto Odontogênico (CO) em maxila recidivante. **Relato do caso:** Paciente leucoderma, sexo feminino, 26 anos, sem comorbidades, compareceu ao ambulatório do serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Regional do Agreste (HRA) com queixa de assimetria facial. Ao exame físico, constatou-se aumento de volume 1+/4+ em terço médio de hemiface esquerda. Radiografia panorâmica e tomografia computadorizada (TC) apresentavam imagem hipodensa envolvendo coroa do dente 28 incluso em região de seio maxilar esquerdo e, após biópsia incisional, a análise histopatológica confirmou o diagnóstico de CO. O procedimento cirúrgico ocorreu com anestesia geral, sob intubação nasotraqueal. Foi realizado acesso cirúrgico vestibular maxilar esquerdo, descolamento, remoção do dente incluso e da patologia associada. Após 4 anos, a paciente retornou ao ambulatório do serviço com queixas álgicas em olho esquerdo. Foram realizados novos exames de imagem, sendo constatada lesão expansiva, envolvendo todo o seio maxilar esquerdo com extensão para assoalho de órbita esquerda. Histopatológico confirmou recidiva de lesão, sendo realizada a descompressão e posteriormente enucleação do CO através de acesso vestibular maxilar posterior esquerdo e subciliar, com instalação de tela de titânio em assoalho de órbita esquerda. **Conclusão:** A realização de exames de imagens e análises histopatológicas são fundamentais para o diagnóstico correto de CO. Existem métodos de tratamentos variados, porém trata-se de uma lesão que muitas vezes apresenta recidiva e novamente necessita-se de um diagnóstico preciso, tratamento adequado e preservação.

Descritores: Cistos Odontogênicos. Patologia Recidivante. Cirurgia Bucal.

CIGARRO ELETRÔNICO E SAÚDE BUCAL: UMA ALTERNATIVA SEGURA?

Paula Esther Alves Cruz, Julia de Souza Simões, Kelvin Thomas Bernardes da Silva, Manuella Azevedo Varjal Carneiro Leão, Matheus Gabriel da Silva Batista, Juliane Rolim de Lavôr
Universidade de Pernambuco

Introdução: Cerca de 20% dos jovens brasileiros usam cigarro eletrônico (CE) e muitas pessoas acreditam que esta seja uma alternativa mais segura que o cigarro tradicional. No entanto, estudos mostram que a composição do CE é potencialmente tóxica e capaz de manifestar alterações maléficas à saúde bucal. **Objetivo:** Expor as principais alterações provocadas pelo uso de cigarro eletrônico na cavidade oral. **Metodologia:** Esta revisão da literatura foi realizada por meio da busca de trabalhos científicos nas bases de dados BVS e PubMed. Foram selecionados 7 artigos para leitura na íntegra, dos últimos 5 anos, através dos descritores “Cigarro Eletrônico”, “Saúde Bucal”, “Vaping”, “Cáries” e “Periodontite”. **Resultados:** A composição química do CE inclui cerca de 80 substâncias tóxicas e cancerígenas como nicotina, propilenoglicol, glicerina e aldeídos. Os achados resultaram em alterações microscópicas, como a modificação da microbiota oral, aumento do potencial cariogênico pelo *S. mutans* e infecções como a candidíase. Foi constatado também a liberação de citocinas inflamatórias, que promovem aumento do biofilme, influenciando no agravamento de doenças periodontais. Além disso, eventos macroscópicos afetaram os usuários, como manchamento, sensibilidade, alterações nas propriedades ópticas do esmalte, lesões e queimaduras causadas pelo superaquecimento do vapor e até mesmo indução do câncer bucal. **Conclusão:** Os estudos comprovam os efeitos deletérios do uso do CE, podendo-se afirmar, portanto, que o seu uso traz malefícios à saúde bucal e pulmonar, não apresentando-se como uma alternativa segura para fumantes. Apesar disso, ainda são necessárias mais pesquisas para esclarecer os resultados do seu uso a longo prazo.

Descritores: Cigarro Eletrônico; Saúde Bucal; Vaping; Cáries; Periodontite.

CIMENTOS BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Vinícius Targino Gomes De Almeida¹, Lorryne Raphaelly Ferreira Nunes², Dyana Dos Santos Fagundes³

¹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

²Pós graduanda em Endodontia pela faculdade Herrero – Curitiba – PR, Brasil

³Mestre em Endodontia pela Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP, Brasil

Introdução: O tratamento endodôntico tem como função eliminar as bactérias do conduto, sendo assim, é importante que os materiais obturadores utilizados para o selamento do canal radicular tenham atividade antimicrobiana para prevenir a recorrência da infecção e das bactérias. Considerando a necessidade de um material de excelência, diferentes pesquisas têm sido realizadas com materiais à base de silicato de cálcio. Os cimentos biocerâmicos têm se tornado populares na endodontia devido suas grandes vantagens, possuem similaridade com o processo de formação de hidroxiapatita biológica e a capacidade de induzir resposta regenerativa no corpo humano. **Objetivo:** Observar o que os estudos científicos mostram acerca das propriedades de cimentos biocerâmicos em endodontia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter exploratório. Foram utilizados os materiais publicados e disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Publisher Medline (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultado:** Na busca, após a aplicação dos critérios estabelecidos, foram selecionados na plataforma BVS 6 artigos. Na plataforma Pubmed 9 artigos. Já na plataforma Scielo foram selecionados 5 artigos que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão. Assim o número final de trabalhos que compuseram o resultado desse estudo foi de 20 artigos. **Considerações Finais:** No entanto, apesar de exibir todas as suas propriedades, de acordo com os estudos citados, os obturadores biocerâmicos ainda apresentam incertezas, necessitando de pesquisas adicionais sobre esse material.

Descritores: Cimentos Dentários; Endodontia; Obturação do Canal Radicular; Materiais Obturadores do Canal Radicular.

CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO

Joana Coelho da Silva¹, Davi Devid Moreira da Silva¹, Flaviana Batista Gomes de Alencar¹, Estefane Vieira do Nascimento¹, Maria Eduarda Fernandes Gurjão¹, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira²

¹Acadêmicos de odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

²Docente de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

Introdução: Ao promover uma invasão do espaço biológico, o organismo realiza uma reabsorção do tecido de sustentação. Para que não ocorram prejuízos aos tecidos de sustentação e se obtenha com êxito o tratamento restaurador é indicada a cirurgia de aumento de coroa clínica. **Objetivo:** Descrever a realização de um aumento de coroa clínica para permitir a reabilitação restauradora em resina composta de um dente com extensa destruição coronária. **Relato de caso:** Paciente de 30 anos, sexo feminino, compareceu a Clínica Escola da UNIFSM com restauração provisória fraturada. No exame clínico, foi observada extensa destruição coronária com invasão do espaço biológico do dente 36. Diante dessa situação, foi decidido como plano de tratamento o aumento de coroa para a recuperação do espaço biológico e após a cicatrização, a realização da restauração definitiva em resina composta. **Conclusão:** O aumento de coroa para a recuperação do espaço biológico, permite a realização de forma adequada as etapas restauradoras concomitantemente com a integridade dos tecidos periodontais.

Descritores: Aumento da Coroa Clínica; Periodonto; Reparação de Restauração Dentária; Restauração Dentária Permanente.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS)

Aline Batista dos Santos¹, Clenia Emanuela de Sousa², Tereza Helena de Sousa Teixeira², Anna Karolline Cadengue Siqueira², Flaviano Falcão de Araujo³

¹Graduanda no Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande

²Residente do Hospital de Trauma de Campina Grande

³Staff do Hospital de Trauma de Campina Grande

Objetivo: Relatar um caso de cirurgia ortognática em paciente com diagnóstico de síndrome da apneia obstrutiva do sono. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 47 anos, procurou atendimento no ambulatório de cirurgia ortognática do Hospital de Trauma de Campina Grande queixando-se de dificuldade para dormir, ronco e defeito na respiração durante o sono, cansaço diurno e sonolência excessiva. Foi solicitado o exame de polissonografia do sono que teve como conclusão: Apneia obstrutiva do sono de intensidade moderada, índice de apneia-hipopneia: 22,5 eventos/hora. Ao exame clínico, o paciente apresentava retrusão maxilar e mandibular, oclusão estável sem uso de aparelho ortodôntico e não apresentava desvio de linha média maxilar e mandibular. Para o tratamento foi realizado o planejamento cirúrgico virtual no programa Dolphin o qual foi feito o avanço de maxila e mandíbula além do avanço de mento para auxiliar no aumento da via aérea. A oclusão inicial foi mantida visto que não foi observado necessidade de alterar a mesma. Durante o procedimento cirúrgico foi realizada também a turbinectomia bilateral. O paciente segue em acompanhamento pós-operatório e apresenta boa resposta respiratória, além do aumento expressivo da via aérea, o que possibilita uma qualidade de vida muito superior à pré-operatória. **Conclusão:** É necessário o planejamento adequado para possibilitar melhora na condição de vida do paciente. Nesse caso, o aumento da via aérea mostrou-se uma técnica eficaz.

Descritores: Fixação de Fratura; Apneia Obstrutiva do Sono; Manuseio de Vias Aéreas.

CIRURGIA PERIODONTAL ESTÉTICA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Ionara Ilze Dantas dos Anjos¹, Wellington Gabriel Silva de Almeida¹, Arthur Barbosa Limeira Palmeira¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Milena Lima da Silva², Eduardo José Guerra Seabra¹,

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

²Universidade de Pernambuco

Introdução: A estética dentária sempre foi uma preocupação na sociedade, recentemente uma tendência de harmonização do sorriso trouxe a estética vermelha a se tornar uma das maiores preocupações dos pacientes, elevando a demanda de procedimentos periodontais. **Objetivo:** Relatar cirurgia periodontal para correção de sorriso gengival. **Relato do caso:** Paciente GJAS, gênero feminino, 27 anos de idade procurou a Clínica de Odontologia da UERN – Objetivando realizar tratamento odontológico. Durante a anamnese a paciente relatou ter incômodo com seu sorriso, clinicamente, percebeu-se um excesso gengival, evidenciado ao sorriso da paciente, na gengiva livre notou-se pequenas áreas eritematosas devido ao acúmulo de biofilme. Após elaboração do plano de tratamento e posterior assinatura do TCLE, realizou-se fotografias iniciais. Na primeira sessão clínica, foi realizada raspagem e alisamento coronorradicular e profilaxia, seguido de orientação de higiene oral. Em nova sessão clínica, realizou-se escaneamento intraoral para planejamento digital e confecção de guia cirúrgico, evidenciando a necessidade gengivectomia para aumento de coroa clínica nos elementos dentários 11, 12 e 21. Após confecção do guia, marcou-se nova sessão para realização da cirurgia, no intuito de guiar a incisão do tecido, foi colocado o guia, possibilitando uma incisão mais eficiente pela lâmina de bisturi, sendo removido um excesso de tecido gengival de 2mm no elemento 11, 0,5mm no 12 e 1mm no 21. Após 15 dias, realizou-se novas fotografias. **Conclusão:** O procedimento cirúrgico foi um sucesso, harmonizando os dentes e a gengiva, possibilitando a paciente a voltar a sorrir sem o incômodo estético relatado na anamnese.

Descritores: Gengivectomia; Estética; Periodontia; Cirurgia Bucal.

CIRURGIÃO-DENTISTA E SUAS ATUAÇÕES NA TERAPIA INTENSIVA COMO PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA COVID-19: UMA REVISÃO DE ESCOPO.

Laila Cândida de Oliveira Souto¹, Suzane Henriques Pereira¹, Layssa Medeiros Santos¹, Sabryna Dicksan Silva Meira Lima¹, Renata de Souza Coelho Soares²

¹Graduandos do curso de Odontologia, UEPB

²Orientadora/Professora de Odontologia da/UEPB

Introdução: Na pandemia do COVID-19 veio à tona a importância da Odontologia Hospitalar especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva, quando os pacientes submetidos à Ventilação Mecânica Invasiva estão susceptíveis ao transporte bacteriano oral para vias aéreas inferiores, denotando a importância da odontologia como estratégia para reduzir as complicações que pudessem agravar o estado geral de saúde do paciente. **Objetivo:** Mapear os artigos publicados relacionados às ações do cirurgião dentista (CD) em ambiente hospitalar na prevenção das complicações da COVID-19, entre 2019 e 2021. **Metodologia:** Esta revisão de escopo respondeu à pergunta de pesquisa: “Quais são as ações do CD no que se refere à prevenção de complicações da COVID-19 em ambiente hospitalar?” As bases de dados bibliográficas envolvidas foram: PubMed/MEDLINE; LILACS/BVS; Cochrane Library e Literatura cinzenta (Google Scholar). Foram utilizados para a construção da estratégia de busca os termos: “Covid-19”, “Dentists”, “Oral hygiene”, “Hospitals” e “Respiration Artificial”; usando operadores booleanos. **Resultados:** Foram encontrados 620 artigos e, após remoção de duplicatas e leitura dos resumos, 5 desses foram incluídos para leitura integral. Observou-se que nenhum estudo estava alinhado com o objetivo desta pesquisa. Portanto, não houve artigos contemplados para essa revisão. **Conclusão:** Sugere-se aprofundamento sobre o tema para ampliar informações sobre as condutas odontológicas relacionadas à evolução clínica da doença causada pelo SARS-CoV-2.

Descritores: COVID-19; Respiração Artificial; Assistência Odontológica.

CIRURGIÃO-DENTISTA E TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA, UMA RELAÇÃO DE MUTUALISMO OBRIGATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Jackeline Batista de Souza¹, Andreza Maria Soares Cardoso dos Santos¹, Francisco Amâncio de Oliveira Neto¹, Mayron Araújo da Silva¹, Pedro José Targino Ribeiro²

¹Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Professor, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: O presente trabalho objetivou avaliar a comunicação entre o Cirurgião-dentista (CD) e o Técnico em Prótese Dentária (TPD), já que esta relação é tratada muitas vezes com descaso, prejudicando assim o tratamento reabilitador e sua longevidade clínica. **Metodologia:** Para o desenvolvimento desse estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: LILACS e PubMed. Utilizaram-se, como critérios de busca, os documentos publicados no período de 2017 a 2022 e que foram encontrados no modo de “pesquisa avançada”, usando cruzamentos com as seguintes palavras-chaves: Cirurgião-dentista, Técnico em Prótese Dentária e Reabilitação Protética. Dentre os arquivos encontrados, apenas aqueles que haviam sido publicados na íntegra foram selecionados para a revisão. Em seguida, foram feitas as leituras daqueles que contemplavam o título e resumo equivalentes ao objetivo ora proposto. **Resultados:** De um total de 20 artigos encontrados, 10 foram selecionados para a revisão de literatura, já que preenchiam os critérios metodológicos analisados. Assim, a qualidade do tratamento protético esta diretamente relacionada à fase clínica, de responsabilidade do CD, e a fase laboratorial, desenvolvida pelo TPD. Para isso, o entrosamento entre as partes é necessário e essencial, sendo muitas vezes negligenciadas por ambos. **Conclusão:** O bom relacionamento entre o CD e o TPD influencia demasiadamente na qualidade do trabalho protético, assim a comunicação enfatizada e harmônica contribui para o tratamento do indivíduo e, ao mesmo tempo, minimiza o fracasso da reabilitação protética.

Descritores: Cirurgião-Dentista; Técnico em Prótese Dentária; Reabilitação Protética.

CISTO DENTÍGERO COM APRESENTAÇÃO DE OSTEOMIELEITE DE GARRÊ: RELATO DE CASO

Giselle Moreira de Carvalho¹, Julianne Luana Meneses Barbosa¹, Ana Karina de Medeiros Tormes², Renata Moura Xavier Dantas², Anderson Maikon de Souza Santos¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII;

² Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, João Pessoa – PB;

Introdução: O cisto dentígero está relacionado ao acúmulo de líquido entre estruturas de formação do dente não erupcionado e sua infecção não é comum. **Objetivo:** Relatar caso raro de associação de cisto dentígero com o desenvolvimento de osteomielite de garrê em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 11 anos, sem alterações sistêmicas e história de trauma local, referindo aumento de volume em face associado a episódio febril. Ao exame clínico avaliou-se tumefação em ramo mandibular direito, com limitação de abertura bucal (15mm). Em sequência foi solicitada tomografia computadorizada, que evidenciou germe do terceiro molar inferior direito, com perfuração de cortical vestibular e lingual, havendo reação periosteal que induziu deposição óssea paralela à cortical do corpo e região subcondilar. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, pela extração do germe do terceiro molar e exposição do segundo molar, combinado a antibioticoterapia de amplo espectro. A partir dos achados histopatológicos dos tecidos removidos revelou-se cisto dentígero infectado e deposição de tecido ósseo jovem em meio as fibras colágenas, caracterizando a presença de osteomielite crônica com periostite proliferativa. Após o procedimento o paciente evoluiu com melhora da abertura bucal e redução do volume em face, e foi mantido em acompanhamento durante o período de um ano. **Conclusão:** Apesar da excêntrica associação e baixa incidência, esta condição ressalta a valia do acompanhamento odontológico dos dentes em processo de erupção e destaca a relevância do cisto dentígero infectado como diagnóstico diferencial de diversas infecções de cabeça e pescoço.

Descritores: Cisto Dentígero; Osteomielite; Periostite; Infecções.

CISTO DO DUCTO NASOPALATINO: UM RELATO DE CASO

Caio Robson Gomes Luna Cruz¹, Mateus Correia Vidal Ataíde¹, Guilherme Soares da Fonseca Ataíde¹, Camila Beatriz Silva Nunes², Marcos Leite Quental³, Julio Estrela de Oliveira III⁴

¹Instituto de Ensino Superior da Paraíba - UNIESP

²Faculdades Nova Esperança - FACENE

³Instituto de Odontologia das Américas - IOA

⁴Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - HULW/UFPB

Objetivo: Apresentar um relato de caso de cisto do ducto nasopalatino em paciente do sexo masculino. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 52 anos, leucoderma, compareceu ao consultório particular em João Pessoa - PB, em busca de tratamento estético dental. Durante a realização da anamnese e exame físico, não se constatou qualquer comprometimento sistêmico, nem alergias medicamentosas na saúde do paciente. Para o plano de tratamento foi solicitado uma tomografia computadorizada (TC) da maxila. No exame de imagem notou-se uma região radiolúcida no palato, posterior aos incisivos superiores. Assim, a hipótese diagnóstica foi de cisto do ducto nasopalatino, após análise do caso, optou-se por biópsia excisional utilizando o protocolo de sedação consciente (Clonazepam, na dose de 0,5 mg, quarenta minutos antes da cirurgia) associado à Dexametasona, 4mg e Nimesulida de 100mg, foram usados 3 tubetes de articaína 4% 1:100000, incisão com lâmina de bisturi 15 C, exérese do cisto e enxerto ósseo liofilizado com membranas de L-PRF. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que ao final do procedimento cirúrgico foi realizada a biópsia do cisto do ducto nasopalatino por meio da enucleação total da lesão, a loja óssea foi preenchida por L-PRF e suturada para posterior preservação do sítio.

Descritores: Patologia Bucal; Cirurgia Maxilofacial; Biópsia.

CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO DE GRANDE MONTA EM MAXILA: RELATO DE CASO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Larissa Soderini Ferracciù¹, Jeyse Nayane Barbosa da Silva Batista¹, Lívia Lima Alves Cintra¹, Ana Lethícia Leão Santos², Lorena Gomes Guimarães², Carlos Frederico de Farias Batista³

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru – PE, Brasil

²Universidade de Pernambuco (UPE), Recife – PE, Brasil

³Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru – PE, Brasil

Introdução: O cisto periapical, neoplasia benigna relacionada ao ápice dentário, é originado dos restos epiteliais de Malassez como resposta reacionária inflamatória crônica, composto por cápsula conjuntiva fibrosa, revestida por epitélio, com lúmen contendo líquido cístico. Frequente entre terceira e quarta década de vida, na região anterior maxilar, em mulheres, leucodermas. **Objetivo:** Descrever tratamento de cisto periapical inflamatório. **Relato de caso:** Paciente C.A.C, masculino, 26 anos, pardo, referenciado a clínica odontológica do Centro Universitário Tabosa de Almeida, queixando-se de aumento de volume na região maxilar direita, assintomático, com 12 meses de evolução. Ao exame físico, observou-se assimetria facial em região ântero-lateral de terço médio facial e lábio superior. Ao exame bucal apresentou aumento de volume em mucosa e gengiva inserida, coroas dentárias com cárie e má formação de esmalte. Radiograficamente, observou-se presença de imagem radiolúcida, unilocular osteolítica extensa, delimitada por halo radiopaco, medindo 30/35 mm de diâmetro, envolvendo as raízes dos elementos 11, 12 e 13. Estes responderam negativamente ao teste de vitalidade. Punção aspirativa positiva para conteúdo cístico. Foi realizado tratamento endodôntico dos elementos comprometidos. Em seguida, abordagem cirúrgica através de incisão linear com 4mm acima da linha mucogengival e 3 cm de comprimento, divulsão romba, enucleação por curetagem. O espécime foi encaminhado a análise histopatológica com diagnóstico de cisto periapical inflamatório. **Conclusão:** É importante o diagnóstico precoce das lesões dentárias, evitando tratamentos posteriores mais complexos. A abordagem multidisciplinar no tratamento dos cistos perioapicais maiores, envolvendo o clínico, endodontista e cirurgião, como nesse caso clínico, fundamentou uma resolução bem-sucedida.

Descritores: Cisto Periapical; Tratamento Odontológico; Cistos Odontogênicos; Procedimentos Maxilofaciais.

CISTO RADICULAR EM ODONTOPEDIATRIA: UM RELATO DE CASO

Pedro Emmanuel Ferreira Ribeiro¹, Brenda Pereira de Melo¹, Matheus Teles de Vasconcelos¹, Mariana Henrique Pereira¹, Cristiane Araújo Maia da Silva²

¹Instituto de Ensino Superior da Paraíba- UNIESP

²Universidade Federal da Paraíba -UFPB

Introdução: Cistos radiculares são cistos inflamatórios que estão localizados na região perirradicular de um dente sem polpa viva, pode ser caracterizado pela formação de uma cavidade patológica, devido a uma proliferação de restos de células epiteliais durante a inflamação de dentes com polpas infectadas e necrosadas e com periodontite. O tratamento dos cistos radiculares varia de acordo com a extensão da lesão. Para lesões com pequenas dimensões é indicado o tratamento endodôntico do dente envolvido. Para cistos radiculares de grandes proporções, a conduta é o tratamento endodôntico dos dentes envolvidos e tratamentos cirúrgicos como a marsupialização seguida pela enucleação cística. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um cisto radicular em mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, compareceu a clínica com queixa de inchaço e região inferior esquerda dolorida. Ao realizar exame físico foi notado que a área estava abaulada de coloração normal da mucosa. Foi solicitado inicialmente uma radiografia panorâmica. Com a radiografia realizada foi notado o tamanho do possível cisto e foi pedido uma tomografia computadorizada para o planejamento cirúrgico. Durante a análise foi notado que o cisto era maior que o habitual, causando afastamento dos germes dentários permanentes e envolvimento de dentes decíduos, causando uma reabsorção. **Conclusão:** Atualmente após remoção cirúrgica enviado por anato patológico o conteúdo cístico, o paciente segue em acompanhamento.

Descritores: Cisto Radicular; Cirurgia Bucal; Tomografia.

CLAREAMENTO DENTAL INTERNO EM DENTES ESCURECIDOS

Tiago Nóbrega Arouca de Carvalho, Marina Chaves Barros Felismino, Luís Felipe Mendonça, Lucas Firmino Confessor, Lucas Pinheiro Forte, Letícia Virginia de Freitas Chaves
UNP- Universidade Potiguar

Introdução: O clareamento interno em dentes escurecidos vem ganhando cada vez mais notoriedade, devido a busca incessante para recuperar a autoestima perdida. Diante disso, muitas técnicas e materiais podem ser utilizados para realização do clareamento dental interno. **Objetivo:** Esta revisão de literatura traz importantes informações acerca da etiologia do escurecimento dental, de suas técnicas de tratamento, além de permitir uma reflexão sobre o impacto psicossocial positivo que esse tratamento causa no paciente de maneira simples, minimamente invasiva e de baixo custo. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão de literatura, na qual utilizamos pesquisas bibliográficas com abordagens qualitativas e de natureza descritiva, priorizando artigos do Google acadêmico e Scielo. **Resultados:** O clareamento interno trata as alterações de tonalidade que possuem origem na região interna do dente, essas alterações ocorrem por diversos motivos, entre eles necrose pulpar, medicação intracanal. O clareamento interno é uma conduta segura, quando a técnica é realizada corretamente, com a confecção de uma barreira cervical, evitando efeitos adversos, como a reabsorção radicular. Atualmente, existem algumas técnicas de clareamento dental interno, entre elas, a técnica mediata, a imediata e a mista. A técnica mediata geralmente apresenta resultados melhores do que a imediata, já que o sucesso do clareamento interno depende da duração da aplicação do agente clareador. **Conclusão:** O uso das técnicas corretas, sobretudo da técnica mediata, para velar o escurecimento dental só tem a agregar ao paciente, em sua saúde, sua estética e também por apresentar um custo justo para o simples procedimento.

Descritores: Clareamento; Estética; Autoestima.

COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO AUTÓGENO - RELATO DE CASO

Laura Renilde Lucas da Silva Lemos, Maria Eduarda Bezerra de Medeiros, Heloisa Espínola de Sena Costa, Maria Luisa Ferreira dos Santos Pacheco, Rodolfo Xavier de Sousa Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Objetivo: Expor um caso clínico de traumatismo em dentição permanente, no qual um tratamento minimamente invasivo foi realizado através da colagem de fragmento dental autógeno. **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, 12 anos de idade, sofreu um acidente em ambiente escolar ocasionando a fratura coronária dos incisivos centrais superiores permanentes. Os fragmentos dos elementos 11 e 21 foram armazenados em leite bovino. Os fragmentos dentários apresentaram boa coaptação aos respectivos remanescentes coronários, logo, o tratamento eleito para o traumatismo foi a reabilitação de mínima intervenção através da técnica de colagem do fragmento. O protocolo adesivo utilizado foi o autocondicionante (Ambar - FGM) associado ao condicionamento ácido seletivo em esmalte (ácido fosfórico 37%), dessa forma, tanto os fragmentos quanto os remanescentes foram submetidos ao procedimento. Por sua vez, para união efetiva das partes, a resina de escolha foi do tipo *Flow* (Opallis - FGM), na cor A2. Os excessos foram removidos com o pincel e por fim, foi realizada a fotoativação. À vista disso, nenhuma eventual fenda pôde ser observada nas linhas de fratura. **Conclusão:** O procedimento executado atestou a viabilidade e eficácia da colagem de fragmento dentário ao evidenciar uma técnica acessível e de simples execução, além do prognóstico favorável em relação à estética e função.

Descritores: Dentística Operatória; Odontopediatria; Traumatismos Dentários.

COMO TRATAR A SENSIBILIDADE DENTÁRIA CAUSADA PELO CLAREAMENTO DENTÁRIO? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Gabryella Ferreira Oliveira¹, Wed'illa Thaís Barbosa da Silva¹, Jaisielly Vitória de Lima Santos¹, Evair Josino da Silva², Jeynife Rafaella Bezerra de Oliveira³

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP

²Professor adjunto da UNIFAVIP e Doutorando da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

³Professora adjunta da UNIFAVIP e Doutoranda da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Introdução: Independente do agente e da técnica clareadora empregada podem ser observadas porosidades e desmineralização dos prismas do esmalte após o tratamento clareador. Porém, tais efeitos são mais intensos no clareamento realizado em consultório, do que no procedimento supervisionado. As duas técnicas possuem como um dos efeitos adversos a sensibilidade dentária durante e após o tratamento. **Objetivo:** apresentar opções para o tratamento da sensibilidade dentária gerada pelo tratamento clareador. **Metodologia:** Foram selecionados artigos científicos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Periódico Capes sobre o tema, entre os anos de 2015 e 2021. **Resultado:** Para minimizar sensibilidade o cirurgião-dentista pode fazer a indicação de bochechos com substâncias fluoretadas ou bicarbonato de sódio, indicar a utilização de cremes dentais para dentes sensíveis e a aplicação de alguns dessensibilizantes. A utilização de medicamentos anti-inflamatórios, amenizando possíveis reações pulpares também têm sido observado. **Conclusão:** O conhecimento destas medidas é importante para que o cirurgião-dentista realize um tratamento de modo a promover conforto para o paciente. Porém, são necessários mais estudos para avaliar a eficácia desses métodos.

Descritores: Clareamento Dental; Estética Dentária; Dessensibilizantes Dentinários.

COMPARAÇÃO DA SENSÇÃO DOLOROSA QUANDO UTILIZADO ANESTESIA CONVENCIONAL E COMPUTADORIZADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Tayná Lins Ferreira dos Santos, Allana Rodrigues Serrano, Caroline Brito de Oliveira, Robinson Felipe Santana da Silva, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes
Universidade de Pernambuco

Introdução: Ansiedade e estresse podem ser desencadeados devido ao medo do indivíduo de sentir dor pois podem ser vistos como ameaças ao estado atual. Com isso, diferentes técnicas anestésicas vêm sendo criadas e aprimoradas no intuito de amenizar tais problemáticas na odontologia. **Objetivo:** Realizar revisão narrativa da literatura, baseada na utilização dos métodos anestésicos convencional e computadorizado na odontologia, comparando sensação de dor em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos publicados entre os anos de 2002 a 2022, nas bases de dados eletrônicos PubMed/MEDLINE, Scielo e LILACS, utilizando os descritores Anestesia Anestesia Dentária, Dor e Odontopediatria. Os estudos foram incluídos seguindo os critérios: comparação entre a anestesia local pela técnica convencional e computadorizada, análise de escala de dor e odontopediatria. **Resultados:** Dor e ansiedade caminham juntas e, no caso da anestesia local, esta pode ser desencadeada na punção ou na injeção do líquido anestésico no local, uma vez que podem ocorrer danos aos tecidos durante a penetração da agulha na mucosa, é gerada uma pressão na dispersão da solução, levando a uma distensão dos tecidos. Com o intuito de diminuir ou extinguir a sensação dolorosa criou-se a anestesia computadorizada com o mesmo objetivo da convencional, mas permite a programação do tempo de infusão, quantidade de anestésico injetado por minuto dependendo da região a ser anestesiada e idade do paciente previamente ao procedimento. **Conclusão:** Os dados demonstraram que houve ligeiro benefício com o método de anestesia computadorizada em comparação à técnica convencional.

Descritores: Anestesia, Anestesia Dentária, Dor, Odontopediatria.

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE CONFECÇÃO DE ÓRTESES DE PROTEÇÃO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Felipe Gomes Pimentel, César Antonio Araújo Melo, Nilton Freitas Medrado Filho, Lyvson Matheus Veloso de Medeiros¹, Ana Clara Soares Paiva Torres
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Objetivo: Analisar os métodos de fabricação de órteses de proteção facial pelo método convencional e compará-lo com a utilização de softwares, escaneamento e impressão 3D. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados SciELO e PubMed. Para selecionar os artigos foram utilizados os descritores “Órtese de proteção facial”, “escaneamento facial”, “máscara facial” e “esportes de contato” em português e inglês. Apenas trabalhos na língua portuguesa e inglesa foram selecionados. **Resultados:** Os estudos demonstraram que os procedimentos da moldagem convencional necessitam de um contato íntimo com o paciente, onde durante o procedimento, seu campo de visão será ocultado, ocupando todos os dois terços superiores da face do paciente dificultando sua respiração e causando sentimento de desconforto enquanto ainda se recuperava da cirurgia prévia e em alguns casos, claustrofobia. Dito isso, alguns pacientes são relutantes. Analogamente, a moldagem virtual é obtida através de planejamento com imagens trans operatórias, escaneamento facial e softwares para projeção da máscara, como Autodesk® Meshmixer®. Por meio desses artifícios, é possível confeccionar sem contato direto com o paciente uma máscara personalizada com maior espessura na área traumatizada. Outra vantagem do método é a diminuição no tempo de trabalho e menos ajustes. **Conclusões:** O método emergente de produção de máscara virtualmente projetada para proteção pode tornar o procedimento mais confortável, sendo minimamente invasivo para o paciente em situação pós-operatória, além da diminuição do prazo de entrega.

Descritores: Aparelhos Ortopédicos; Impressão Tridimensional; Técnica de Moldagem Odontológica.

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A ANESTÉSICOS LOCAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Leonardo Moraes de Oliveira Júnior¹, Cleiton Rone Santos-Lima¹, Jailton Gomes Amancio da Silva¹, Bruna Laryssa Cosmo Nascimento¹, Gabriel Araujo-Silva²

¹Graduação em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco – FOP/UPE

²Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas – FOP/Unicamp

Introdução: Os anestésicos locais são muito utilizados em odontologia em vários procedimentos, promovendo alívio de dor temporária, impedindo a condução do estímulo de dor das terminações nervosas periféricas. **Objetivo:** Sumarizar as complicações relacionadas à administração de anestésicos locais na rotina de odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cuja busca foi realizada nas bases de dados SciELO, MEDLINE e LILACS com a combinação dos descritores “Anesthesia, Dental”, “Anesthetics, Local”, “Postoperative Complications”, “Surgery, Oral” e “Dentistry”. **Resultados:** A busca resultou em 261 citações das quais 15 artigos foram selecionados para compor a amostra desta revisão. As complicações locais associadas a administração de anestésicos locais identificadas foram alergia, dor, edema, fratura da agulha, hematoma, infecção local, síndrome de Frey, irritação por contaminação iônica, lesões em tecidos moles, necrose, paralisia do nervo facial, paralisia do palato mole, parestesias, trismo e afecções musculares e alveolite. **Conclusão:** Essas complicações possuem causa multifatorial e variam em grau de gravidade, portanto, o cirurgião-dentista deve conhecê-las a fim de preveni-las, mas também adotar a conduta adequada o mais rápido possível caso venham a ocorrer em sua rotina.

Descritores: Anestesia Dentária, Anestésicos Locais, Complicações Pós-Operatórias.

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA

Kamila Valleska da Costa Souza¹, Givanildo José Vasconcelos Alves da Silva², Maysa Swellen Valentim de Oliveira¹, Emerllyn Shayane Martins de Araújo¹, Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves¹, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos¹

¹Universidade de Pernambuco

²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A lipoaspiração submentoniana é um dos procedimentos estéticos mais realizados. É uma excelente técnica feita através da inserção de uma cânula de aspiração por meio de incisão de 1 a 2 cm na pele. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis complicações nas bases de dados Medline/PubMed, Embase e Web of Science e descrever uma experiência clínica. **Complicações pós-operatórias** foram encontradas, como: depressão submentoniana, edema submentoniano, formação de cicatriz hipertrófica, contratura cicatricial, fascíte necrosante cervical, distonia cervico-facial e paralisia transitória do nervo facial. **Relato de caso:** Em novembro de 2019, uma mulher de 36 anos compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração em Recife, Pernambuco, relatando que sofria de transtorno de ansiedade, fazendo uso contínuo de ansiolíticos. Durante a avaliação dos sinais vitais, estava com taquicardia e pico hipertensivo. Ao exame físico, havia hematoma importante na região submentual e submandibular bilateral (zona cervical II), presença de incisão (\pm 5mm) na região submentoniana, além de disfagia e disфонia. Foi submetida à drenagem com dreno de Penrose 2, bem como manejo com antibioticoterapia (ceftriaxona 1g 12/12h durante 7 dias) e corticoterapia (dexametasona 4mg 8/8h durante 3 dias), ambos por via intravenosa. Além de termoterapia com compressas de calor e analgesia (acetaminofeno 500mg, via oral, 6/6h). Após 5 dias foi retirado o dreno e no vigésimo dia houve regressão completa do hematoma, sem sequelas. **Conclusão:** A lipoaspiração submentoniana requer conhecimento anatômico, manejo clínico e cirúrgico correto, diagnóstico e abordagem imediata em situações adversas para evitar quadros mais graves.

Descritores: Lipectomia; Complicações Pós-operatórias; Hematoma.

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS PÓS TRAUMATISMO EM DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

Mayron Araújo da Silva¹, Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Andreza Maria Soares Cardoso dos Santos¹, Jackeline Batista de Souza¹, Francisco Amâncio de Oliveira Neto¹, Cláudia Batista Vieira de Lima²

¹Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Docente, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: O objetivo foi avaliar as complicações clínicas dos traumatismos em pacientes com dentição decídua. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico, nas bases de dados eletrônicas Pubmed/MEDLINE (*U.S. National Library of Medicine*) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando as palavras-chaves Traumatismos dentários, Odontopediatria e Dente decíduo, pelo recurso de busca avançada. Foram incluídos artigos completos, de livre acesso, publicados de 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Após aplicação dos critérios metodológicos, foram identificadas 23 publicações e após a leitura dos títulos e resumos, permaneceram 6 publicações que compuseram a amostra final desta revisão. Com a leitura completa dos textos, viu-se que os traumas na dentição decídua podem acarretar complicações como necroses pulpare, descolorações coronárias, obliterações dos canais pulpare e reabsorções radiculares e que essas complicações podem se estender para a dentição permanente, visto a proximidade das raízes dos dentes decíduos com os seus respectivos dentes sucessores. **Conclusão:** Os resultados desta revisão concluíram que as complicações clínicas pós traumatismo em dentes decíduos são agravantes que vão desde trincas de esmalte até a perda precoce do dente decíduo, podendo afetar o dente permanente sucessor em formação intraóssea. Mediante a isso, se torna evidente a importância de um tratamento adequado, com o intuito de minimizar as possíveis complicações e preservar, sempre que possível, o dente decíduo no arco.

Descritores: Traumatismos Dentários; Odontopediatria; Dente Decíduo.

COMPREENSÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O CÂNCER BUCAL: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU

Alícia Marcelly Souza de Mendonça Silva¹, Ana Cláudia da Silva¹, Giovana Pereira de Holanda Santos¹, Raquel Carvalho de Paula Ferreira¹, Rute Oliveira dos Santos¹, Ulyly Dias Nascimento Távora Cavalcanti²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

²Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco

Objetivo: Analisar o conhecimento do câncer bucal por parte dos acadêmicos do Centro Universitário Maurício de Nassau, unidade Graças, buscando minimizar as dificuldades no reconhecimento do câncer bucal e as lesões orais potencialmente malignas. **Metodologia:** Pesquisa observacional de caráter transversal, com abordagem quantitativa, entre alunos do 4^o ao 10^o período do curso de odontologia. Utilizou-se um questionário na plataforma Google Forms para coleta de dados. Para análise dos dados foram obtidas distribuições absolutas e percentuais, medidas estatísticas e medidas de associação. **Resultados:** O resultado obtido em nosso estudo, demonstra um despreparo dos acadêmicos em reconhecer práticas de autoavaliação, bem como diagnóstico e orientação eficaz ao paciente, mesmo em períodos avançados do curso de odontologia onde o questionário foi aplicado. Ao constatar que mais da metade dos participantes não se sentem preparados para lidar com o câncer de cavidade oral e que a maioria desconhece os principais fatores causadores desta patologia. **Conclusão:** Foi possível constatar que o nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau é insuficiente, ao não apresentarem conhecimento necessário acerca do câncer bucal. Logo, a insegurança de alguns discentes reforça a importância do investimento em medidas e condutas acerca do câncer bucal que contribuam com a formação e capacitação do acadêmico odontologia.

Descritores: Câncer Bucal; Saúde Bucal; Educação em Odontologia.

CONDUTA DO ODONTÓLOGO NA DETECÇÃO DE ABUSO SEXUAL INFANTIL

Renata Lira do Nascimento Fidelis¹, Andressa Maria da Silva¹, Danilo Monteiro Falcão¹, Augusto César Leal da Silva Leonel²

¹Discente em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco

²Docente em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O abuso sexual infantil acontece, na maioria dos casos, no ambiente de confiança da criança. Os indicadores de violência contra elas vão de sinais físicos, a emocionais e comportamentais. Um exemplo de indício físico são algumas lesões orofaciais específicas, as quais sugerem abuso sexual e podem ser identificadas pelo cirurgião-dentista. **Objetivo:** Descrever a conduta do odontólogo na detecção de abuso sexual infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em artigos científicos selecionados nas bases de dados: BVS e PubMed. Para a busca exploratória adotaram-se descritores em português, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** Identificaram-se 36 trabalhos, sendo oito incluídos para compor a amostra. Nessa análise de dados constatou-se que crianças vítimas de abuso sexual podem apresentar lesões na cavidade oral mesmo sem manifestação em seus órgãos genitais. As lesões orofaciais comumente apresentadas nesses casos são: hematomas na face interna dos lábios; equimoses; petéquias e eritema no palato, sugerindo sexo oral forçado; lacerações nos freios labiais e linguais; marcas de mordidas associadas a equimoses de sucção; fraturas de ossos da face e manifestações orais específicas de patologias condicionadas por agentes de infecções sexualmente transmissíveis. **Conclusão:** O odontólogo, tanto no âmbito clínico quanto forense, tem capacidade técnico-científica para detectar casos de violência sexual, corroborando assim, com a proteção das vítimas, bem como para a interrupção dos abusos. Além disso, pode promover resultados conclusivos perante a justiça, no contexto da Odontologia legal.

Descritores: Odontopediatria; Odontologia Legal; Abuso Sexual na Infância; Maus-Tratos Infantis; Diagnóstico Bucal.

CONDUTA E DIAGNÓSTICO DIANTE DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS DO HERPES ZOSTER: RELATO DE CASO COM ENFOQUE NA IMPORTÂNCIA DA TERAPIA FOTOBIMODULADORA

Isabel de Freitas Sousa, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Patrícia Teixeira de Oliveira, Jabes Gennedyr da Cruz Lima, Ericka Janine Dantas da Silveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

Objetivo: Relatar um caso de herpes zoster com manifestação severa em mucosa oral, com enfoque no manejo das manifestações bucais e importância da terapia fotobimoduladora (TFBM).
Relato do caso: Paciente, sexo feminino, 75 anos, diagnosticada com Glioma grau IV fez uso de Temozolomida até janeiro de 2022, procurou UBS com queixa de feridas dolorosas na boca com 2 dias de evolução, sendo prescrito nistatina e aciclovir 200mg/dia. Três dias depois, procurou serviço de estomatologia, sendo evidenciadas bolhas e ulcerações em região mentoniana, lábios, dorso de língua e mucosa jugal, que se estendiam até o terço médio. Com diagnóstico de Herpes Zoster, aumentou-se a dosagem de Aciclovir (1gr/dia por 7 dias), associado a TFBM, fluconazol (150mg/semana por 4 semanas) e orientação de higiene bucal. As lesões cicatrizaram em 10 dias, mas a paciente exibiu nevralgia pós-zoster e vem recebendo TFBM no comprimento de onda infravermelho. **Conclusão:** O dentista, tem importante papel no correto diagnóstico e manejo das manifestações bucais do herpes zoster e TFBM tem uma função importante no controle da dor durante as manifestações clínicas e das sequelas pós manifestações.

Descritores: Herpes Zoster; Tratamento; Mucosa Oral.

CONDUTAS TERAPÊUTICAS FRENTE AVULSÃO DE DENTE DECÍDUO

Eduarda Venâncio Correia Lima, Lara Capistrano Fonseca, Beatriz Cortez Silva, Amanda da Cunha Lima Rosado, Lígia Moreno de Moura
Universidade Potiguar

Introdução: Traumatismos dentários são comuns na infância, e podem ter várias causas. O trauma dentoalveolar resulta-se de impactos imprimidos por grandes forças, ultrapassando a resistência das regiões de suporte e estrutura dentária do local lesionado. Um tipo de trauma que afeta os dentes decíduos é a avulsão dentária. **Objetivo:** Discutir sobre avulsão dentária em dentes decíduos, assim como a conduta terapêutica a ser realizada nesses casos. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura integrativa, para o qual foram consultados artigos publicados nas bases de dados google acadêmico, Scielo e Pubmed, no período de 2015 a 2022, utilizando os descritores: Trauma dental, Dente decíduo e Avulsão dentária. **Resultados:** A avulsão dentária de dentes decíduos é um trauma onde o elemento dentário é inteiramente deslocado para fora do alvéolo, gerando a ruptura do feixe vascular e nervoso no forame apical e das fibras do ligamento periodontal. A maior preocupação gira acerca do germe dentário do dente permanente que pode ter sido lesionado ou deslocado durante o trauma. Com relação a conduta terapêutica, reimplantar pode não ser um procedimento de sucesso, tendo em vista que suas consequências podem estar diretamente relacionadas ao transporte, armazenamento, e intervalo de tempo entre o trauma e o procedimento. Dessa forma deve-se orientar os pais que deverão estar conscientes dessa realidade. **Conclusão:** A avulsão de dentes decíduos requer atendimento imediato, e correta escolha de tratamento pelo cirurgião-dentista, que deve analisar desde o trauma até o instante do procedimento. Na maioria das vezes não é indicado fazer o reimplante dentário.

Descritores: Trauma Dental; Dente Decíduo; Avulsão Dentária.

CONFECÇÃO DE GUIA MULTIFUNCIONAL PARA PLANEJAMENTO DE REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA: RELATO DE CASO

Júlia Bárbara Medeiros Galvão, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Ana Luísa de Barros Pascoal, Kêiverton Rones Gurgel Paiva, Bruno César de Vasconcelos Gurgel, Patrícia dos Santos Calderon
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Introdução: Em busca da estética e da função mastigatória é cada vez mais crescente a busca por reabilitações implantossuportadas. O guia multifuncional orienta a disponibilidade óssea e contribuir no planejamento da instalação tridimensional dos implantes, seguindo os princípios do planejamento reverso. **Objetivo:** descrever por um caso clínico a possibilidade de obtenção de resultados de excelente previsibilidade em coroas unitárias implantossuportadas por meio do uso de guias multifuncionais no planejamento do início ao fim do tratamento. **Relato de caso:** Paciente 44 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de Prótese Dentária do Departamento de Odontologia/UFRN com queixa de insatisfação da sua prótese removível e harmonia do sorriso. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se ausência do elemento 12, apresentando espaço interoclusal de 5mm e distância méso-distal 7mm. Foi confeccionado guia em resina acrílica, onde foi preenchido o espaço desdentado com um dente de estoque. Em seguida, o dente deste guia teve seu centro perfurado com uma broca esférica nº 6 (Jet carbide burs) para peça reta na região de cingulo e preenchida com guta percha em bastão (Maillefer - Dentsply). Após isso, o paciente foi encaminhado para realizar uma tomografia computadorizada cone beam com o guia multifuncional em posição. As imagens obtidas permitiram o planejamento para instalação do implante, como inclinação e posicionamento favorável e ausência de disponibilidade óssea na região. Com isso, a paciente recebeu enxerto ósseo em bloco autógeno. **Conclusão:** os guias auxiliam em diversas fases do tratamento e permitem maior previsibilidade dos resultados em reabilitações protéticas unitárias implantossuportadas.

Descritores: Implantes Dentários; Cirurgia Guiada por Imagem; Estética Dentária.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS

Éria Félix de Pontes, Ellen Thaynar Alves Brito, Ingrid Ribeiro da Rocha, Kauana da Silva Andrade, José Jhenikártery Maia de Oliveira, Artemisa Fernanda Moura Ferreira
Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Introdução: Microcefalia, malformação congênita, em que o sistema nervoso não se desenvolve adequadamente, resulta em um perímetro cefálico reduzido. A infecção pelo vírus Zika durante o período gestacional é uma das principais causas. **Objetivo:** analisar o conhecimento dos acadêmicos do 9º e 10º períodos do curso de Odontologia de uma universidade privada de João Pessoa-Paraíba sobre o atendimento às crianças com microcefalia por Zika Vírus. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa de natureza aplicada e de cunho observacional, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário online com 12 questões referentes à caracterização da amostra, avaliação da experiência no atendimento de crianças com microcefalia, conhecimento sobre as alterações orais, posicionamento na cadeira odontológica, efeitos medicamentosos na cavidade bucal e orientações em saúde bucal repassadas aos pacientes. Os dados foram extraídos do sistema de estatística descritiva do Google Forms. **Resultados:** foram avaliados 139 participantes, 53% consideraram insuficiente o nível de conhecimento sobre o assunto e 84,2% da amostra definiu esse aprendizado escasso para proporcioná-los a segurança necessária no atendimento odontológico aos pacientes com microcefalia. Os não-concluintes da disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) foi superior a metade da amostra. **Conclusão:** a maioria dos participantes da pesquisa apresentaram insegurança para realizar o atendimento odontológico a crianças com microcefalia, destacando-se a importância do componente curricular de PNE para a formação acadêmica, além da necessidade de abordar essa temática ao decorrer do curso.

Descritores: Microcefalia; Odontologia; Zika Vírus; Saúde Bucal.

CONSEQUÊNCIAS DA AUSÊNCIA DA FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS COM ANQUILOGLOSSIA

Hevily Daniele Xavier da Silva, Marina Chaves Barros Felismino, Lyvia Caroline Macedo Tiburtino, Ariane Salgado Gonzaga
UNP- Universidade Potiguar

Introdução: Estudos sobre prevalência de anquiloglossia em recém-nascidos apontam a ocorrência desta anomalia entre 2,24 e 4,8% das crianças. Essa anomalia congênita é caracterizada pelo frênulo lingual encurtado, podendo diminuir a mobilidade lingual, trazendo inúmeras consequências para o desenvolvimento do recém-nascido. **Objetivo:** Discorrer sobre as principais consequências causadas pela ausência da frenotomia em recém-nascidos com anquiloglossia. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura realizada através de artigos disponibilizados no: Scielo.br; Google Acadêmico e Pubmed. **Resultados:** A ausência da frenotomia lingual em recém-nascidos com anquiloglossia (curta conexão entre o assoalho oral e a porção inferior da língua) pode perpetuar a restrição de diversos movimentos da língua, trazendo desequilíbrios funcionais como: dificuldade na amamentação, impasses na sucção e deglutição, acarretando assim um desmame precoce e baixo peso. A ausência da pega adequada na amamentação pode lesionar o seio materno, acarretando muitas dores à mãe lactante, e como consequência, desestimular a amamentação. Além disso, devido às importantes consequências da anquiloglossia para o desenvolvimento infantil e da ausência de consenso sobre as metodologias específicas para o tratamento desta condição, foi desenvolvido o “ Teste da Linguinha” que se tornou obrigatório no Brasil em 2014. **Conclusão:** O diagnóstico e tratamento precoce da anquiloglossia são necessários para um positivo desenvolvimento do bebê, proporcionando a liberação da movimentação ideal da língua durante a amamentação, e trazendo uma melhor qualidade de vida tanto para a mãe como para o bebê.

Descritores: Anquiloglossia; Odontopediatria; Aleitamento Materno.

CONTRIBUIÇÕES DA SALIVA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Francielle Alves Abrantes de Oliveira¹, Maria Isabelle Lira Saraiva¹, Maria Jussara Lira Saraiva¹, José Carlos Henrique da Silva¹, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira²

¹Graduação, Curso de Odontologia - Centro Universitário Santa Maria

²Docente, Curso de Odontologia - Centro Universitário Santa Maria

Introdução: A saliva é um fluido secretado pelas glândulas salivares, possuindo a função de proteger a mucosa oral e os dentes, evitando danos causados pela produção excessiva de ácido e base, através de seus sistemas tamponantes, bem como por autólise oral ou autolimpeza. **Objetivo:** Fazer uma abordagem a respeito do tema de modo a evidenciar a importância da saliva como mecanismo homeostático para a manutenção da saúde bucal, com o intuito de servir como método de aprimoramento do conhecimento acadêmico. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas por meio de artigos científicos, revistas acadêmicas e livros específicos disponíveis na internet, tendo como base de dados para a seleção, sites de buscas acadêmicas. **Resultados:** Inúmeros fatores podem influenciar não só o fluxo, mas também a composição salivar, como o tipo de glândula, a natureza do estímulo e sua duração. Além disso, é necessário destacar que os mais importantes tamponantes salivares são os sistemas bicarbonato e fosfato. Dessa forma, existem diferentes tipos de modificações do fluxo salivar, como xerostomia, assialia, hipossalivação, hipersalivação e sialolítase, que estão relacionadas às discrepâncias nas taxas ou ausências de componentes importantes para a atuação da saliva. **Conclusão:** A partir dos seus componentes e funções, a saliva proporciona muitos benefícios. Diante disso, o fluxo salivar apresenta atribuições inatas as quais auxiliam na preservação da saúde bucal e no equilíbrio da microbiota oral. Logo, sem o funcionamento efetivo do fluxo salivar, a incidência de manifestações que afetam a cavidade oral, como cárie, erosão e doenças periodontais, será mais recorrente.

Descritores: Saúde Bucal; Manutenção; Saliva.

CORRELAÇÃO ENTRE AS FASES DO CICLO DE VIDA FEMININO E A SAÚDE PERIODONTAL – REVISÃO LITERÁRIA

Joyce Silva dos Santos¹, Bruna Santana Silva¹, Monick Paula Maria Clemente da Silva¹, Emanuelle Helena Lima Santos¹, Hitalo Klainer da Nóbrega Silva¹, Hugo Angelo Gomes de Oliveira²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

²Cirurgião-Dentista e Preceptor da Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau-Graças

Introdução: a saúde periodontal se relaciona diretamente com as diversas fases do ciclo de vida da mulher, sendo possível compreender a correlação entre a saúde bucal com a geral do organismo feminino, evidenciando a necessidade de tornar esse assunto ainda mais presente na realidade clínica dos profissionais da odontologia.

Objetivo: Avaliar, através de uma revisão da literatura, a correlação da saúde periodontal e as diferentes fases do ciclo de vida da mulher. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em uma estratégia de abordagem qualitativa. Efetuada através de pesquisa nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Eletronic Library (SciELO). Como critério de inclusão, foram selecionados os estudos publicados na língua portuguesa e inglesa, no período de 2017 a 2022 e que estivessem com o texto completo disponível. Em contrapartida, foram excluídos os artigos que não apresentam informações relevantes ou possuam dados desatualizados sobre o tema proposto, bem como trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado, trechos de livros e relatórios técnicos. **Resultados:** Espera-se contribuir com a literatura científica acerca da relação existente entre a saúde periodontal e os eventos que marcam cada ciclo de vida da mulher, a fim de promover o conhecimento dinamizado por parte dos profissionais da odontologia e do público-alvo a ser estudado. **Conclusão:** Foi possível constatar que em cada etapa do ciclo de vida feminino, ocorrem reverberações na saúde periodontal, fomentando ainda mais a importância de se difundir esse conhecimento para os pacientes e profissionais de saúde, dissociando, por sua vez, que a saúde geral e saúde bucal são coisas separadas, sendo, portanto, tratadas com a mesma importância.

Descritores: Saúde da Mulher; Periodontia; Odontologia.

CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES NUTRICIONAIS E A PRESENÇA DE DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS

Heloisa de Fatima Souza Cordeiro¹, Maria Eduarda Nunes Almeida¹, Allana Érika Barbosa Martins¹, Vitória Almeida¹, Maria Aparecida Fernandes do Amaral¹, Lígia Moreno Mora^{1,2}

¹Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Introdução: As evidências científicas mostram a associação da cárie com consumo de açúcar, mas a alimentação em geral tem influência para a sua predisposição considerando ser a doença cárie multifatorial, açúcar dependente, e dessa forma, as práticas alimentares inadequadas ``favorecem a patologia`` muitas vezes em crianças de maneira precoce. **Objetivo:** O estudo objetivou abordar a correlação entre a situação nutricional e a presença de cárie dentária em crianças. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa desenvolvida buscando consultas em base de dados como, Scielo, Google acadêmico, artigos científicos nacionais e internacionais, e teve como princípio de inclusão artigos sobre cárie na infância, crianças na idade de 2 a 10 anos; desnutrição, e princípios de exclusão artigos que associaram a cáries ao escasso cuidado com a higiene oral. **Resultados:** Como resultados, observou-se que a desnutrição crônica tornava os dentes decíduos mais susceptíveis ao aparecimento de cárie, e afetava a esfoliação dos mesmos, e além disso na infância em fase de crescimento, aumentou o potencial cariogênico oriundo dos carboidratos fermentáveis da dieta. A criança que consome açúcar na forma líquida e sólida em alta frequência dispõe de uma maior probabilidade de apresentar cárie na infância. **Conclusão:** Pode-se concluir que, as crianças brasileiras pré-escolares apresentam o maior índice de cárie devido à sua dieta rica em sacarose. O uso de carboidratos, bem como sua ingestão em alta frequência são fatores bastante relevantes para o estabelecimento da cárie precoce, assim como a falta de consumo de nutrientes adequados para o desenvolvimento da criança.

Descritores: Cárie Dentária; Educação Alimentar; Nutrição da Criança; Patologia.

CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS DAS LESÕES NO TRAUMA FACIAL PEDIÁTRICO APÓS ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO – RELATO DE CASO

Edlane da Silva Sousa, Bruna da Vera Cruz Guedes, Evaldo Honfi, Jhulie Lorrany Mendes de Almeida, Râmilla Mariana de Souza Belmiro, Anderson Maikon de Souza Santos
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O trauma facial pediátrico apresenta baixa incidência devido a diversas características anatômicas, fisiológicas e particularidades sociais desses indivíduos. O acidente motociclístico é uma das causas mais comuns de trauma facial e o tratamento depende do tipo de trauma, idade e evolução do paciente. **Objetivo:** O objetivo do artigo é apresentar um relato de caso de uma paciente pediátrica, de quatro anos de idade, vítima de acidente motociclístico em zona rural sem uso de capacete. **Relato do caso:** A negligência do uso do capacete ocorre em decorrência do descumprimento da lei de trânsito que proíbe que crianças andem como passageiras em motocicletas e obrigam o uso de capacete, infelizmente a violação dessa lei é um quadro comum em países subdesenvolvidos e apresenta diversas repercussões na qualidade de vida, desenvolvimento e relacionamento interpessoal de pacientes pediátricos após trauma facial. **Conclusão:** Desta forma, ressalta-se a importância da conscientização para o cumprimento das leis de trânsito, levando à prevenção de acidentes e suas repercussões na vida dos indivíduos.

Descritores: Lesões; Saúde da Criança; Motocicleta; Trauma Facial.

CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS FIXAS E RECESSÃO GENGIVAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antony Melquíades de Moura Silva¹, Camila de Paiva Soares¹, Edmundo Junio Rodrigues de Almeida², Agda Taís de Moura Silva³, Arella Cristina Muniz Brito¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Brasil

²Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – PB, Brasil

³Universidade Cruzeiro do Sul, Recife – PE, Brasil

Introdução: A utilização de contenções fixas é fundamental para perdurar os resultados do tratamento ortodôntico. Todavia, relatos de recessão gengival têm sido difundidos como efeito do uso de contenções ortodônticas fixas. **Objetivo:** Analisar o atual estado da arte relacionado ao uso de contenções ortodônticas fixas influenciando nas recessões gengivais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa conduzida por meio da obtenção de artigos em janeiro de 2023 nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados para a pesquisa os descritores na língua inglesa “fixed retainers” e “gingival recession” intercalados pelo o operador booleano “AND”. Foram aplicados tais critérios de inclusão: artigos com conteúdo dentro da temática e publicados no período de 2013 a 2023. Foram excluídos relatos de caso e materiais repetidos. **Resultados:** Encontraram-se inicialmente 26 publicações (07 no PubMed e 19 na BVS), após análise dos critérios pré-estabelecidos, foram selecionados 08 artigos. Os estudos evidenciaram que recessões gengivais em pacientes submetidos ao uso de contenções ortodônticas fixas poderiam estar em conformidade ao envelhecimento fisiológico. Em suma, os casos de recessões gengivais relacionavam-se a uma pobre higiene oral e controle de placa, podendo ter seu desenvolvimento pela dificuldade de higienização do contentor. Ademais, foi perceptível que os diferentes modelos, materiais e técnicas de fixação das contenções não possuíam relação hierárquica na incidência de recessões gengivais. **Conclusão:** Contenções não são cientificamente comprovadas como causadoras de recessões gengivais. Entretanto, precisa-se manter uma higiene adequada para evitar que inflamações teciduais provoquem essa retração.

Descritores: Retração Gengival; Contentores Fixos; Ortodontia.

CONTROLE DE ANSIEDADE COM TERAPIA MEDICAMENTOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Angelo Gabriel Lopes Renovato ¹; Virna Ferreira Silva ¹; Mariana Tavares Girão ¹; Natasha Muniz Fontes ²

¹ Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá, Ceará, Brasil; E-mail: renovatoangelogab@gmail.com; virna.ferreira@outlook.com; mariana.girao@hotmail.com

² Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá, Ceará, Brasil; E-mail: natashafontes@unicatolicaquixada.edu.br

Introdução: Ansiedade é o termo utilizado para designar distúrbios no nosso organismo, como nervosismo, medo, apreensão, preocupação, que desencadeiam em respostas fisiológicas. A ansiedade dentária, conhecida também como odontofobia, é reconhecida pela OMS como uma doença real que afeta cerca de 15 a 20% da população. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo revisar e atualizar a literatura científica sobre o controle de ansiedade com terapia medicamentosa na odontologia. **Metodologia:** busca de dados foi realizada nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores a partir dos termos em inglês “Anxiety”, “Droug Therapy” e “Odontophobia” combinados entre si por meio do operador booleano AND e devidamente cadastrados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Como critérios de inclusão foram utilizados artigos dos últimos 5 anos, no idioma em inglês e artigos disponíveis em íntegra que abordassem o assunto de interesse. E como critérios de exclusão artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão. **Resultados:** Para realização do controle de ansiedade dentária, a literatura apresenta diversas técnicas que são utilizadas como alternativa prévia ao atendimento odontológico, sendo estas a terapia farmacológica ansiolítica comum; sedação consciente inalatória, intramuscular ou intravenosa; hipnose clínica; sedação geral. **Conclusão:** Apesar da forte taxa de preferência e eficácia do óxido nitroso + oxigênio e a utilização dos benzodiazepínicos descritas na literatura, podemos concluir que o método mais adequado dever ser avaliado pelo dentista de acordo com o quadro clínico do paciente.

Descritores: Ansiedade; Tratamento Farmacológico; Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

COROAS CERÂMICAS NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR: RELATO DE CASO.

Diego José Marques Estrela¹, Bárbara Carvalho Pires Aristóteles¹, Ériklys Douglas da Silva Cesário¹, Gustavo Medeiros Toscano da Silva², Katellen Freitas de Jesus¹, José Klidenberg de Oliveira Júnior¹

¹Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

²Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Introdução: O aperfeiçoamento de técnicas odontológicas aumentou os padrões estéticos e a procura do sorriso perfeito. As coroas cerâmicas destacam-se dentre alguns tratamentos, por melhorar harmonia e função do sorriso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação estética através da substituição de facetas diretas de resina composta por coroas cerâmicas nos dentes 11 e 21. **Relato do caso:** Paciente 29 anos, realizou tratamento endodôntico dos incisivos centrais superiores há aproximadamente 5 anos e desde então foram feitas sucessivas restaurações e facetas em resina composta. Com queixa principal de insatisfação da cor e pigmentação marginal do dente, a paciente buscou atendimento para confecção de laminados cerâmicos. Durante exame clínico e radiográfico foi constatado pouco remanescente dentário, o que tornou inviável a confecção de laminados. Então, foi realizado núcleo de preenchimento com pino de fibra de vidro e preparo para coroa dos dentes anteriores. Foi feita seleção de cor de acordo com os dentes adjacentes. Durante a etapa laboratorial, a paciente fez uso de provisório feitos com dentes de estoque, reembasados com resina acrílica. A peça foi confeccionada em dissilicato de lítio e instalada com cimento resinoso dual U200 na cor A1. **Conclusão:** Tratamentos reabilitadores vão muito além da expectativa do paciente, por isso faz-se necessário que o exame clínico e complementares sejam bem feitos, pois são importantes para que ocorra um planejamento cuidadoso. Ademais, é fundamental o conhecimento técnico e a execução adequada de todo o protocolo para reestabelecer estética e funcionalidade ao sorriso do paciente.

Descritores: Estética Dentária; Coroas Dentárias; Porcelana Dentária.

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DA GENGIVECTOMIA COM OSTEOTOMIA: RELATO DE CASO.

Thiago Amorim Felizardo¹, Matheus Leite Bezerra¹, Samara Cirilo Feitosa Germano¹, Kadmo Azevedo de Figueiredo¹, Arthur Barbosa Palmeira Limeira²

¹Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB- Brasil

²UERN- Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente submetida a uma cirurgia de gengivectomia com osteotomia ressaltando as vantagens desses procedimentos. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, de 28 anos procurou o curso de Pós-Graduação em periodontia do UNIFIP, relatando uma insatisfação estética do seu sorriso. Realizada a Anamnese e exame clínico constatou-se um estado de saúde periodontal, porém uma desproporcionalidade entre coroas clínicas e exposição gengival devido a erupção passiva alterada causando sorriso gengival. Após formulado o plano de tratamento, a paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e prosseguiu-se o tratamento onde foi realizado uma sondagem periodontal, fotografias e exames radiográficos. Avaliada todas as características deste caso, optou-se pela técnica de gengivectomia em bisel interno com rebatimento de retalho e posterior osteotomia deixando aproximadamente 2,5 mm de distância da crista óssea alveolar até a junção cimento-esmalte. Ao fim do procedimento e após cicatrização, observou-se um sorriso mais harmônico e uma plena satisfação da paciente. **Conclusão:** Percebeu-se que o correto diagnóstico clínico aliado à uma adequada técnica cirúrgica possibilita melhores resultados na realização das cirurgias periodontais e consequentemente apreciação do trabalho pelo paciente.

Descritores: Osteotomia; Gengivectomia; Periodontia; Cirurgia Bucal; Sorriso.

CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL POR MEIO DA ABORDAGEM MICRO CIRÚRGICA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Luan Handal Oliveira do Nascimento, Anna Cecília de Medeiros Lira Câmara, Flávio Pereira dos Santos Filho, Orlando Felipe de Souza Junior, Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Delane Maria Rego

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Introdução: O sorriso gengival, considerado como uma das desarmonias estéticas da face pode gerar desconforto ao paciente e levá-lo a problemas psicossociais. Auxiliada à microscópio operatório e executada com micro instrumentais pelo cirurgião dentista, a microcirurgia plástica periodontal trata-se de uma abordagem clínica minimamente invasiva, sendo um aprimoramento das técnicas cirúrgicas já existentes. Diferentemente, a cirurgia periodontal convencional não utiliza a magnificação de campo operatório a seu favor e os instrumentais são menos delicados. **Objetivos:** Apresentar os benefícios da microcirurgia plástica periodontal no pré-operatório, transoperatório e pós-operatório em caso clínico de sorriso gengival. **Relato de caso:** Paciente atendida pelo setor ambulatorial do DOD-UFRN queixa-se de “sorriso infantilizado”. Na interpretação do exame clínico e tomográfico, consta-se diminuição de coroa clínica, faixa abundante de gengiva, periodonto íntegro e fenótipo intermediário. A microcirurgia periodontal foi planejada, auxiliada com microscópio OPMI PROERGO Zeiss e executada com micro instrumentais, cuja incisões paramarginais feitas em bisel interno foram realizadas com micro lâminas. Por sua vez, as suturas isoladas e suspensas ao dente foram realizadas com fio de polipropileno 6.0. **Conclusão:** A microcirurgia periodontal beneficia o profissional, pois o microscópio proporciona menor fadiga da musculatura ocular e melhora a postura ergonômica de trabalho. Para o paciente, tal abordagem clínica traz conforto, porque o ato cirúrgico proporciona menores traumas ao tecido, a cicatrização é por primeira intenção, a dor do pós-operatório é referida como discreta, a recuperação é rápida e o resultado funcional e estético planejado é bastante previsível.

Descritores: Microcirurgia; Periodonto; Aumento de Coroa Clínica; Cirurgia Plástica.

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL COM A TOXINA BOTULÍNICA: RELATO DE CASO

Maria Isabelle Lira Saraiva¹, Francielle Alves Abrantes e Oliveira¹, José Carlos Henrique da Silva¹, Maria Jussara Lira Saraiva¹, Raulison Vieira de Sousa², Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira²

¹Graduando do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Professor do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Introdução: A busca pela estética do sorriso aumenta a cada dia, promovendo o surgimento e o constante aperfeiçoamento das técnicas odontológicas menos invasivas. Embora exibir certa quantidade de gengiva seja esteticamente aceitável, um sorriso com mais de 3 mm de gengiva exposta é considerado como sorriso gengival (SG). Várias modalidades terapêuticas têm sido propostas para a correção do SG, como gengivectomia e/ou gengivoplastia, miectomia e cirurgia ortognática. Enquanto esses procedimentos são mais invasivos, o uso da toxina botulínica (TB) é considerado uma opção mais conservadora, rápida e segura em comparação com os procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Relatar dois casos clínicos de correção do sorriso gengival com o uso de toxina botulínica. Paciente 25 anos, sexo masculino e paciente 33 anos, sexo feminino apresentavam queixa de excesso gengival ao sorrir. Durante o exame físico, foi constatado em ambos excesso de exposição gengival do arco superior acima de 3 mm durante o sorriso. Foi sugerido como tratamento a aplicação da toxina botulínica nos músculos elevadores do lábio superior. O procedimento foi realizado em consultório de acordo com o protocolo clínico. **Conclusão:** Após a reavaliação, notou-se a diminuição da exposição gengival proporcionando melhora estética, autoestima e satisfação do paciente. Logo, a toxina botulínica tem possibilitado excelentes resultados na correção do sorriso gengival, ainda que seus efeitos sejam temporários, é um método pouco invasivo e sem complicações pós procedimento.

Descritores: Estética; Odontologia; Toxina Botulínica.

CRESCIMENTO DE *CANDIDA ALBICANS SPP* EM SUPERFÍCIE DE RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL E DE RESINA DE IMPRESSÃO 3D: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Alícia Lima de Lira, Gabriely França da Silva, Iracema Bezerra de Medeiros, Leticia Rafaella Marinho Honorato, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Motta, Patrícia Lins Azevedo do Nascimento

Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA

Introdução: O edentulismo é uma condição de alta prevalência em condição crescente decorrente do aumento da expectativa de vida da população, acarretando consequente aumento da demanda de tratamento odontológico reabilitador. A resina de polimetilmetacrilato (PMMA) termoativada é o material mais utilizado em próteses dentárias devido ao baixo custo, todavia, suas propriedades de porosidade tornam esse material suscetível ao crescimento de biofilme microbiano. Ademais, outra alternativa para confecção de prótese dentária à base da resina de PMMA é a resina de impressão 3D, que surgiu como reflexo do advento do fluxo digital no âmbito odontológico. **Objetivo:** Revisar literatura no tocante à adesão e à colonização de *Candida Albicans spp* em resinas termoativas e de impressão 3D. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com base em artigos científicos, publicados entre os anos de 2017 e 2021. Foram utilizados os bancos de dados: Pubmed e Lilacs. **Resultados:** As superfícies de prótese em resina termoativadas apresentam maior aderência de *Candida Albicans spp* quando comparada as superfícies de impressão 3D, dado a maior rugosidade de superfície no primeiro grupo. Dessa forma, as superfícies de impressão 3D decorrentes do fluxo digital, conferem redução de porosidade, e aumento do acabamento e do polimento da superfície acrílica, o que influencia na redução de adesão de biofilme. **Conclusão:** A base de prótese fabricada através do sistema CAD/CAM (resina de impressão 3D), apresenta potencial promissor para reduzir a adesão e a colonização da *Candida Albicans spp*, devido à diminuição da porosidade da resina acrílica.

Descritores: Polimetil Metacrilato; *Candida albicans*; Resinas Acrílicas; Impressão Tridimensional.

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTE GESTANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Heloísa Hannelore Diniz Barbosa, Mariana Agra Monteiro, Rafaelly Mickelly Cabral da Silva, Lydiane dos Santos Dantas, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I

Objetivo: Identificar os principais desafios da assistência odontológica à gestante. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. Utilizaram-se os seguintes descritores: Assistência Odontológica, Saúde Bucal e Gestantes. Filtrou-se artigos com texto completo, publicados em Português e nos últimos 5 anos, sendo excluídos aqueles que estavam repetidos e/ou que os títulos não tinham relação com o objetivo da pesquisa, restando 12 artigos, os quais foram lidos na íntegra. **Resultados:** A implementação da Estratégia Saúde da Família foi fundamental para ampliação da assistência odontológica a pacientes gestantes, contudo a busca pelo pré-natal odontológico ainda é insatisfatória, principalmente nos casos em que não há relato de dor. Entre os desafios, destacam-se: crenças resultantes de informações controversas e sem respaldo científico, falta de acesso ao serviço, medo e fatores socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos. Além disso, muitos profissionais da área da saúde ainda desconhecem a importância da manutenção da saúde bucal da gestante, não realizando o encaminhamento para o pré-natal odontológico; ou até mesmo o próprio Cirurgião-Dentista, por falta de capacitação adequada, posterga o atendimento e a realização dos procedimentos necessários. **Conclusão:** Verificou-se que os principais desafios da assistência odontológica à gestante são a falta de informação e de capacitação profissional, sendo necessário o desenvolvimento de ações de Educação em Saúde direcionadas ao público, bem como capacitação profissional, em uma perspectiva multidisciplinar.

Descritores: Assistência Odontológica; Saúde Bucal; Gestantes.

DESCOMPRESSÃO DE CISTO DENTÍGERO SEGUIDA DE ENUCLEAÇÃO: UM RELATO DE CASO

Caroline Brito de Oliveira¹, Yasmin Lima Nascimento², Luandson Nunes dos Santos Barbosa³, Taysnara Ismaeley de Andrade⁴, Diogo de Oliveira Sampaio⁵, Maelly Vicente Lôbo²

¹Graduanda em Odontologia, Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

²Residente de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital Regional do Agreste, Caruaru, Pernambuco

³Cirurgião Bucomaxilofacial, Professor de Cirurgia, Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), Feira de Santana, Bahia

⁴Cirurgiã Bucomaxilofacial, Professora de Cirurgia, Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Caruaru, Pernambuco

⁵Cirurgião Bucomaxilofacial, Professor de Cirurgia, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES – UNITA), Caruaru, Pernambuco

Introdução: O cisto dentígero é o segundo mais frequente nos maxilares, sendo uma lesão benigna originada do epitélio odontogênico da coroa de um dente incluso. Apresenta-se radiograficamente radiolúcida, bem definida, unilocular, e de comportamento assintomático, apesar da expansão óssea. Diversas formas de tratamento podem ser empregadas, como a descompressão, marsupialização e a enucleação, levando em consideração critérios como plano de tratamento, tamanho, idade, proximidade com estruturas anatômicas e o dente envolvido. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de um cisto dentígero associado ao elemento 37 incluso. **Relato de Caso:** Paciente 19 anos, sexo masculino, com história de lesão radiolúcida comprometendo os molares inferiores à esquerda, com retenção do 37. O mesmo relatava dor e ordenha de secreção purulenta intra-oral. Ao exame clínico inicial observou-se aspiração positiva para secreção citrina-purulenta, foi iniciada então a antibioticoterapia com Clavulin 875mg por 14 dias, e após 07 dias foi realizada uma biópsia incisiva. Com a confirmação do diagnóstico de cisto dentígero, foi instalado um dreno de descompressão, após a exodontia dos elementos retidos 37 e 38, seguida de curetagem e enucleação final sob anestesia geral após 06 meses do período de descompressão, onde já era possível observar redução da lesão e regeneração óssea satisfatória. No último exame de imagem, 01 ano após o tratamento, não apresentava indícios da lesão e regeneração óssea completa. **Conclusão:** Portanto, a associação da técnica de descompressão com enucleação, somadas ao correto diagnóstico, se mostraram eficientes para o tratamento do cisto dentígero e consequente reparo ósseo.

Descritores: Cisto Dentígero; Cistos Odontogênicos; Enucleação Cística.

DESCOMPRESSÃO DO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: UM RELATO DE CASO

Mariana Gouveia Vinaud Figueiredo¹, Mateus Correia Vidal Ataíde¹, Pedro Emmanuel Ferreira Ribeiro¹, Caio Robson Gomes Luna Cruz¹, Emanuel Sávio de Souza Andrade², Fernando Antônio Portela da Cunha Filho¹

¹Instituto de Ensino Superior da Paraíba - UNIESP

²Universidade Estadual de Pernambuco

Objetivo: Apresentar um relato de caso de descompressão do ceratocisto odontogênico em paciente do sexo masculino. **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, 16 anos, compareceu para atendimento com queixa de apinhamento dentário inferior. Ao exame físico foi possível observar aumento de volume na região anterior de mandíbula. Inicialmente foi realizado uma biópsia incisional que teve como resultado ceratocisto odontogênico. Devido ao grande tamanho da lesão, optou-se por realizar inicialmente a descompressão realizando a abertura de um orifício e colocação de um dispositivo para evitar o fechamento da ferida cirúrgica. O paciente foi instruído a realizar irrigações com soro fisiológico 0,9% duas vezes ao dia e manter a higiene oral. Após 5 meses foi solicitado uma nova radiografia panorâmica, onde pode-se observar uma grande regressão da lesão. O paciente atualmente encontra-se em tratamento e o próximo passo será a enucleação da lesão. **Conclusão:** De acordo com o que foi descrito nesse trabalho e observado na literatura revisada, sugere-se que a marsupialização seja um tratamento viável quando associado previamente à enucleação do ceratocisto odontogênico. Portanto, notou-se que a escolha da abordagem teve um prognóstico positivo e conservador, minimizando uma maior mutilação do paciente.

Descritores: Descompressão; Cirurgia Maxilofacial; Cistos Odontogênicos.

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DE RECONHECIMENTO DE MARCAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS POR MEIO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Bruno Natan Santana Lima¹, Julia Valeska Santana dos Santos¹, William José e Silva Filho², Janaina Araujo Dantas³, Gilton José Ferreira da Silva⁴, Wilton Mitsunari Takeshita⁵

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Federal de Sergipe

²Cirurgião dentista pela Universidade Federal de Sergipe

³Professora Doutora em Radiologia da Universidade Federal de Sergipe

⁴Professor Doutor em Ciências da Computação da Universidade Federal de Sergipe

⁵Professor Doutor em Radiologia na Universidade Estadual Paulista

Introdução: A capacidade de tratamento reabilitador com implantes dentários revolucionou as práticas odontológicas em todo o mundo, melhorando a vida de muitos pacientes. Essas ferramentas não são universais e são de propriedade exclusiva de cada fabricante. Na ausência de registros médicos, o conhecimento sobre o tipo de implante seria revelado apenas com base em exames de imagem, pois a maioria das peças dos acessórios do implante estão fixadas no osso alveolar, o que não pode ser observado no exame oral. **Objetivo:** Desenvolver um sistema de IA de reconhecimento de marcas de implantes dentários por meio de radiografias panorâmicas. **Metodologia:** A estrutura do sistema de identificação foi desenvolvida utilizando radiografias panorâmicas, as quais foram divididas em dois grupos, Grupo 01 (radiografias com implantes dentários da marca Neodent Titamax CM EX) e Grupo 02 (radiografias de diversas outras marcas de implantes), sendo estas rotuladas pelo software *VoTT (Visual Object Tagging Toll)*. Para desenvolvimento da aplicação, foi criado um modelo de inferência utilizando Redes Neurais Convolucionais (CNNs, do inglês *Convolutional Neural Networks*). Este, foi treinado utilizando ainda a arquitetura de rede neural YOLOv3. **Resultados:** Foi observado, após as avaliações métricas, que a pontuação *mAP* sinalizou que o sistema desenvolvido conseguiu classificar corretamente 72% dos casos testados. **Conclusão:** Assim, os resultados mostraram que a tecnologia desenvolvida é promissora e pode, após ajustes graduais, ser colocada em produção como uma ferramenta que poderá auxiliar os Cirurgiões dentistas durante a identificação de diferentes marcas nacionais de implantes dentários.

Descritores: Implantes; Inteligência Artificial; Redes Neurais Artificiais Convolucionais Profundas.

DESGASTES DENTÁRIOS EXCESSIVOS EM PACIENTE COM BRUXISMO DO SONO: RELATO DE CASO DE UMA REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Júlia de Oliveira Vitor de Souza, Talita Raquel Silva de Melo, Micherlandia Marize do Nascimento,
Leonardo José Rodrigues de Oliveira
Centro Universitário Tiradentes-UNIT/PE

Introdução: O bruxismo é considerado uma ação repetitiva de apertar ou ranger os dentes, tendo como consequências desgastes dentários generalizados, dor de cabeça e muscular. **Objetivo:** relatar a reabilitação oral de um paciente que sofreu inúmeros desgastes dentários por causa do bruxismo do sono. **Relato do caso:** paciente diagnosticado com bruxismo do sono através do exame de polissonografia e exame clínico. Nos exames radiográficos, confirmou-se a necessidade de um tratamento multidisciplinar. Foi proposto tratamentos endodônticos de 21 dentes, os mesmos preparados com pino de fibra de vidro para receberem reabilitações protéticas. O primeiro passo foi a montagem do caso em articulador semi-ajustável (ASA) na posição de RC. No enceramento funcional a prioridade foi resgatar os princípios oclusais perdidos. O passo a passo das coroas provisórias e seus ajustes oclusais foram registrados e feitos minuciosamente para garantir um bom resultado nas coroas definitivas. O equilíbrio oclusal do paciente foi reestabelecido a partir da confirmação dos movimentos de lateralidade esquerda e direita por guia canina. A protusão foi guiada pelos dentes 11 e 21 contra os dentes 31, 32, 41 e 42. E a posição de RC coincidiu com a de MIH, estabelecendo a relação de oclusão cêntrica (ROC). Um dispositivo interoclusal foi confeccionado a partir de uma nova montagem no ASA, seguindo o protocolo Michigan, e ajustado na cavidade bucal. **Conclusão:** O paciente relatou conforto na mastigação, fonética e realização estética. O acompanhamento periódico foi agendado a cada 6 meses para manutenção do dispositivo e profilaxia.

Descritores: Guia; Reabilitação; Coroas.

DESLOCAMENTOS DE DISCOS DA ATM ASSOCIADOS À FIBROMIALGIA: UM RELATO DE CASO

Sabrina Pinheiro Rodrigues Ferreira, Ana Lethícia Leão Santos, Maysa Swellen Valentim de Oliveira, Gabriella Pirro Lacerda, Fábio Andrey da Costa Araújo, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo

Universidade de Pernambuco

Objetivo: Apresentar um relato de caso de deslocamento de disco sem redução e com redução. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, portadora de fibromialgia, compareceu à clínica de DTM da Universidade de Pernambuco queixando-se de dor e estalo bilateral ao abrir a boca, sendo mais intenso do lado direito. A paciente relatou ter dificuldades para dormir e já ter tido casos de ansiedade e luxação da ATM. Também apresentava dor diária de intensidade 9 na Escala Visual Analógica durante máxima abertura e nos movimentos mandibulares, além de cefaléia e dores na região de masseter, temporal e cervical. Apresentava ausências dentárias do lado esquerdo e desvio à direita. O diagnóstico foi de deslocamento de disco sem redução no lado esquerdo e com redução no lado direito. Inicialmente, foi prescrito Ciclobenzaprina 10mg e Amitriptilina 25 mg. Também, realizou-se orientações sobre a abertura bucal e agulhamento seco na região. Após 15 dias, foi feita a terapia com eletroestimulador, o que favoreceu melhorando a dor e aumento da amplitude bucal. Três semanas depois, a dosagem do medicamento foi reduzida para 10 mg e foi entregue o dispositivo interoclusal. Em seu retorno, observou-se a redução de dores musculares, mas ainda levemente no masseter direito e ao realizar máxima abertura bucal. A paciente recebeu recomendações para praticar exercícios físicos e foi remarcada para retornar em 6 meses, a fim de continuar o seu acompanhamento. **Conclusão:** O tratamento da algia por deslocamento de disco associado à fibromialgia é complexo, necessitando de acompanhamento multiprofissional.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Fibromialgia.

DESLOCAMENTO DE RESTO RADICULAR PARA O SEIO MAXILAR DURANTE EXODONTIA: RELATO DE CASO.

Gerson Vasconcelos dos Anjos, Aline Batista dos Santos, Luzinaldo Araújo de Sena, Anna Maria Jácome de Moura, Leonardo Hammey Falcão, Ilky Pollansky Silva Farias
Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Introdução: Diante da íntima relação de proximidade entre os elementos dentários superiores e o seio maxilar, casos de deslocamentos de restos radiculares para esse espaço podem ser observados durante procedimentos de exodontia, exigindo-se intervenção. **Objetivos:** Relatar tratamento clínico de remoção de resto radicular deslocado para o seio maxilar, decorrente de procedimento de exodontia. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, leucoderma e 35 anos de idade, procurou a clínica-escola da faculdade Maurício de Nassau, na cidade de Campina Grande (Paraíba, Brasil), com queixa principal de desconforto em um lado do rosto, logo após ser submetido a extração de um elemento dentário. Diante disso, foi realizada anamnese e exame clínico, observando-se defeito em mucosa na região do elemento 26. Isso posto, foi solicitada radiografia panorâmica dos maxilares, sendo possível visualização do resto radicular na cavidade maxilar e confirmação de comunicação bucossinusal. Sob anestesia local, foi rebatido retalho pela técnica de Caldwell-Luc, possibilitando visualização adequada da área de acesso na parede anterior do seio maxilar. O acesso foi realizado com broca sob vigorosa irrigação por solução salina, removeu-se o fragmento dentário em questão, finalizando com sutura fechando a comunicação. Antibioticoterapia e uso de anti-inflamatórios foram prescritos. Paciente retornou 07 dias depois para remoção da sutura, sem queixa de dor e edema, com evolução satisfatória. **Conclusão:** Decerto, a exodontia de dentes superiores deve ser realizada de maneira cautelosa, para se evitar iatrogenias de corpo estranho no seio maxilar, e que a técnica de Caldwell-Luc tem se mostrado bastante eficiente na resolução destes casos.

Descritores: Cirurgia Bucal; Sinusite; Complicações Pós-Operatórias.

DESORDENS DA GLÂNDULA TIREOIDE E SUAS IMPLICAÇÕES NA CAVIDADE ORAL

Raquel Carvalho de Paula Ferreira, Alícia Marcelly Souza de Mendonça Silva, Ana Cláudia da Silva, Giovana Pereira de Holanda Santos, Rute Oliveira dos Santos, Thuanny Silva de Macedo
Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

Introdução: A glândula tireoide é uma estrutura responsável por produzir, armazenar e liberar hormônios tireoidianos, sendo fundamental para o funcionamento do organismo. Alterações endócrinas que acometem a função dessa glândula são comumente conhecidas como hipotireoidismo e hipertireoidismo, e a presença dessas desordens, repercutem diretamente na cavidade oral. **Objetivo:** Relatar as principais manifestações decorrentes de desordens da glândula tireoide e suas implicações na cavidade oral. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico, foi realizado nas bases de dados Scielo e PUBMED, em inglês, espanhol e português, considerando o lapso temporal de 10 anos. **Resultados:** Os hormônios tireoidianos, o triiodotironina (T3) e tiroxina (T4), são indispensáveis para o crescimento, desenvolvimento e metabolismo celular, atuando sobre o organismo humano. Na cavidade oral, o desarranjo desses hormônios está associado a algumas manifestações orais, como a perda prematura dos dentes decíduos, erupção precoce dos dentes permanentes, cáries dentárias, doença periodontal, hipossalivação, retardo na cicatrização tecidual e dentre outros, podendo comprometer também o sistema estomatognático. No entanto, por serem manifestações raras e, sobretudo, diante da falta de informações, diagnósticos errôneos e abordagens terapêuticas incorretas são comumente encontrados. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve reconhecer as alterações na tireoide, assim como os fármacos utilizados para a regulação hormonal. Além disso, é fundamental conhecer e aplicar os procedimentos terapêuticos adequados, a fim de evitar reações adversas no paciente. Sendo imprescindível um olhar especial aos portadores dessas alterações hormonais.

Descritores: Hipotireoidismo; Hipertireoidismo; Odontologia.

DIAGNÓSTICO DE LEUCOPLASIA EM PACIENTE COM ARTRITE REUMATOIDE: RELATO DE CASO

Lorena Vitória Alves da Fonseca Batista¹, Ana Karolaine Oliveira Silva¹, Luis Henrique Guedes de Andrade Lima¹, Rodrigo Reges dos Santos Silva¹, Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho²

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune sistêmica que afeta principalmente as articulações. Contudo, manifestações orofaciais dessa doença ocorrem com frequência e comumente estão associadas aos sinais iniciais ou de atividade da AR, que ainda são negligenciadas na prática clínica. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de artrite reumatoide e as implicações orais encontradas durante o exame físico por meio da apresentação de um caso clínico realizado na clínica escola da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 45 anos, possui artrite reumatoide, hipertensão e faz uso dos medicamentos: citrato de tofacitinibe, carbonato de cálcio, prednisona, pregabalina, propranolol e isoniazida. Procurou o serviço de Estomatologia com queixa principal de fratura dentária. Durante o exame físico foi observado uma mácula melanótica no lábio superior, queilite actínica, lesão branca não destacável, assintomática, com aspecto liso e evolução não identificável na região retromolar bilateral, presença de pequenas pápulas inflamatórias indicativas de estomatite nicotínica no palato e torus palatino. Ao exame de sialometria houve indicativo de hipossalivação. Foram solicitados exames complementares: hemograma, glicemia, coagulograma, TGO e TGP, realizada biópsia incisional da lesão branca, que teve resultado compatível com leucoplasia. **Conclusão:** As manifestações orais em paciente com artrite reumatoide são problemas comuns, mas pouco abordados, dentre elas estão: a Disfunção temporomandibular, hipossalivação/xerostomia, lúpus eritematoso sistêmico e doença periodontal. Dessa forma, é importante que o cirurgião dentista esteja atento a esses sinais clínicos, bem como reforçar a importância de um acompanhamento odontológico.

Descritores: Artrite Reumatoide; Manifestações Orais; Leucoplasia; Doenças da Língua

DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE GANGLIONAR PERIFÉRICA EM REGIÃO CERVICAL: RELATO DE CASO

Amanda Galvão Souza¹, Ana Gisele Vasconcelos Bezerra¹, Maria Alice da Silva Souza¹, Eulânia de Andrade Ramos¹, Yasmin Lima Nascimento², Gabriela Granja Porto³

¹Universidade de Pernambuco

²Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial SES/PE

³Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: O presente relato objetivou apresentar um relato de caso de tuberculose ganglionar periférica associada a cárie extensa. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 22 anos, compareceu ao atendimento buco-maxilo-facial com história de aumento de volume em região submandibular e cervical lateral à direita com aproximadamente 22 dias de evolução e antecedente de cárie extensa no dente 46. Ao exame clínico apresentava edema regional importante, com linfonodomegalia, sem sinais flogísticos e quadro febril alto persistente. Os exames laboratoriais revelaram uma infecção crônica, com leucocitose importante. Foi proposto exodontia do dente 46 que apresentava cárie extensa com sinais de comprometimento de furca e punção aspirativa de conteúdo para cultura e antibiograma. O paciente não evoluiu com melhora clínica, mantendo o quadro febril e a leucocitose. A cultura da secreção apresentou resultado negativo, então foi realizado a cultura de tecido ganglionar. Devido ao curso atípico da infecção, a comissão de infectologia foi contactada para avaliar quanto à tuberculose ganglionar, que foi confirmada através da segunda cultura. O paciente seguiu o tratamento em acompanhamento com infectologia. **Conclusão:** Observa-se que é necessária uma abordagem multiprofissional da saúde para melhor atender o paciente e suas necessidades.

Descritores: Tuberculose; Odontologia; Cárie Dentária.

DIAGNÓSTICO E CONDUTA DIANTE DE LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: RELATO DE DOIS CASOS

Amanda de Macedo Silva, Felícia Rodrigues, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Introdução: A leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) é uma desordem potencialmente maligna rara, de crescimento lento, progressivo e resistente ao tratamento, com elevado potencial de malignização e de recidivas. Tanto o diagnóstico quanto a abordagem terapêutica são questões desafiadoras. **Objetivo:** Discutir aspectos sobre o diagnóstico e manejo clínico em dois casos de LVP. **Relato do caso:** Caso 01: Paciente sexo feminino, 62 anos, ex-fumante, apresentando placas leucoplásicas em região de língua, rebordo alveolar inferior e mucosa jugal bilateralmente, com diagnóstico clínico de LVP e tempo de evolução de 3 anos, sem tratamento prévio. No Caso 02: paciente do sexo feminino, 31 anos, sem histórico de uso de fumo e álcool, exibiu inicialmente lesão leucoeritoplásica de superfície verrucosa em borda lateral de língua, sendo a mesma removida com diagnóstico histopatológico de displasias epitelial moderada e leves. Durante o acompanhamento, houve 4 episódios de recidiva e surgimento de leucoplasias em outras localizações da boca. Ambas as pacientes foram submetidas a sucessivas biópsias durante o acompanhamento. Entretanto, a paciente do Caso 01 foi diagnosticada com carcinoma epidermóide oral em dorso de língua no período de 6 meses de acompanhamento, mas com histórico de evolução de 2 anos e a paciente do Caso 02, vem sendo acompanhada há 10 anos e, mesmo com alto índice de recidivas, não apresentou transformação maligna. **Conclusão:** O diagnóstico de LVP é obtido a partir dos achados clínicos, histológicos e evolução dos pacientes e deve ser realizado de forma correta devido ao seu potencial de malignização e necessidade de acompanhamento.

Descritores: Leucoplasia Oral; Terapêutica; Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÃO DE FURCA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Estefane Vieira Do Nascimento¹, Joana Coelho da Silva¹, Letícia de Carvalho Sousa¹, Maria Helena Marcelino Santana¹, Victoria Cristina Barbosa da Silva¹, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira²

¹Graduação, Curso de Odontologia, Centro universitário Santa Maria;

²Professor, Curso de Odontologia, Centro universitário Santa Maria;

Introdução: As lesões de furca acontecem quando a doença periodontal alcança a área de bifurcação dos dentes multirradiculares ocasionando na destruição óssea e perda de inserção no espaço inter-radicular. O diagnóstico adequado deve ser realizado através do exame clínico detalhado com auxílio de sonda Nabers e complementando-se pelo exame radiográfico. **Objetivo:** Relatar o procedimento clínico feito em paciente adulto, diagnosticado com lesão de furca (grau III). **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 45 anos, compareceu a clínica escola de odontologia da UNIFSM queixando-se de sensibilidade dentária, evidenciada como uso do jato de ar da seringa tríplice, através da resposta do paciente ao estímulo. Após anamnese, exame clínico e radiográfico foi observada uma extensa recessão gengival nos dentes 26 e 27, o dente 26 apresentava lesão de furca (grau III) e mobilidade dentária (grau II). A conduta terapêutica escolhida foi a exodontia. Após retorno, foi observado bons resultados no pós cirúrgico, sem queixa de dor ou inflamação. **Conclusão:** É importante o cirurgião dentista saber identificar corretamente as lesões de furca para se obter sucesso no diagnóstico, executando o melhor tratamento para o paciente.

Descritores: Defeitos de Furca; Mobilidade Dentária; Perda de Osso Alveolar.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lorena Alves Brasileiro de Almeida¹, Daniella Dias Ferreira¹, José Jhenikártery Maia de Oliveira²

¹Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de João Pessoa

²Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) constituem um grupo de condição clínica de alta complexidade, principalmente, em relação ao agente etiológico e tratamento proposto. Estas são descritas como erosão, atrição, abrasão e abfração. **Objetivo:** Descrever os aspectos clínicos, a etiologia e o tratamento das lesões cervicais não cariosas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e PUBMED, foram selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2023. **Resultados:** De acordo com os artigos avaliados, as LCNC são patologias multifatoriais, sem relação com agente infeccioso. Na maioria das vezes, o diagnóstico dessas lesões ocorre a partir do momento em que são visíveis as alterações estruturais consequentes da sua evolução. O tratamento de escolha consiste na remoção da causa e restauração com resina composta. O prognóstico é favorável a depender do tipo de LCNC, severidade e possibilidade de evolução do problema. **Conclusão:** Dentro das limitações do estudo, o diagnóstico e tratamento das LCNC requer um olhar crítico do cirurgião-dentista. Diante disso, por apresentarem etiologia multifatorial, a orientação sobre os fatores causais é primordial, sendo a primeira etapa do tratamento.

Descritores: Lesões Cervicais Não Cariosa; Hipersensibilidade Dentinária; Dentística Operatória; Terapêutica.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR NA MUCOSA LABIAL INFERIOR POR MEIO DE ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE MONOETANOLAMINA: RELATO DE CASO

Letícia de Carvalho Sousa¹, Yan Victor de Andrade Pereira¹, Wanessa Oliveira Rodrigues¹, Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira¹, Ana Vitória Nobrega Barbosa¹, Kyara Dayse de Souza Pires²

¹Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Docente, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Introdução: A malformação vascular é uma anomalia congênita de caráter incomum, que se desenvolve sobretudo em região bucal e maxilofacial, sua remissão espontânea é rara, normalmente tem como diagnóstico diferencial hemangiomas e máculas. O oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) é um derivado do ácido oleico com propriedades coagulativas, que de forma crescente vem sendo difundido para o tratamento da esclerose de lesões vasculares em cavidade oral. Este componente químico realiza coagulação local através da ativação do fator de coagulação XII, resultando em trombose do endotélio vascular seguida de fibrose da parede do vaso, reduzindo ou eliminando as lesões sem necessidade de uma abordagem cirúrgica invasiva. **Objetivos:** Esse trabalho visa relatar um caso de diagnóstico e tratamento de uma lesão de malformação vascular em mucosa labial inferior com oleato de monoetanolamina. **Relato de caso:** O presente estudo foi realizado em paciente sexo masculino, 52 anos, que procurou atendimento Odontológico na Clínica Escola da UNIFSM com queixa de mancha no lábio inferior. Foi realizado o exame de vitropressão concluindo como lesão vascular pois houve o desaparecimento da lesão ao realizar o exame. A conduta terapêutica foi a escleroterapia química com Ethamolin® diluído 1:4 em soro fisiológico e aplicação local. **Conclusão:** Após anamnese detalhada e exames conclui-se que foi obtido resultados satisfatórios havendo resolução com 24 dias sendo realizado aplicações semanais através de um método não cirúrgico. Conseguiu-se alcançar bons resultados e resolução com apenas três aplicações destacando a utilidade da substância oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) de forma positiva.

Descritores: Escleroterapia. Estomatologia. Diagnóstico. Odontologia.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MUCOCELE EM PACIENTE ADULTO: RELATO DE CASO

Débora Lídia Gualberto Ramalho, Emmilly Mendes Barreto, Kyara Dayse de Souza Pires
Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

Introdução: A mucoccele é uma lesão ocorrida frequentemente nas glândulas salivares menores. Estas lesões são benignas e podem se romper naturalmente, mas quando são crônicas, é necessária sua remoção, devido ao grande índice de recidivas. A literatura mostra várias opções para o tratamento da mucoccele, sendo a excisão total da lesão o tratamento de escolha. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de uma mucoccele em lábio inferior, com suspeita clínica de mucoccele. **Relato do caso:** Paciente do gênero feminino, 33 anos, apresentou-se no centro de especialidades odontológicas, relatando aparecimento de uma lesão na mucosa do lábio inferior há aproximadamente 1 mês, ao exame físico intra-oral, observou-se que a lesão se apresentava bolhosa, base séssil, superfície lisa, apresentando flacidez à palpação, medindo aproximadamente 3mm de diâmetro, de coloração semelhante a mucosa circunjacente, não-ulcerada, assintomática. O diagnóstico clínico foi de mucoccele, e como conduta clínica, optou-se pela exérese total da lesão, sob anestesia local em que se realizou uma incisão em elipse e a lesão foi retirada completamente, além da remoção das glândulas salivares menores circunvizinhas na tentativa de evitar recidiva, todo o material foi fixado em formol a 10% e encaminhada para confirmação no exame histopatológico. **Conclusão:** Ciente que o aparecimento da mucoccele na cavidade oral é comum, é de grande importância que o profissional se familiarize com essa patologia e conheça suas características clínicas, com a finalidade de alcançar um diagnóstico exato e realizar um plano de tratamento adequado.

Descritores: Glândulas Salivares; Mucoccele; Biópsia.

DIASTEMAS EXTENSOS: POSSIBILIDADE DE AJUSTE ESTÉTICO E FUNCIONAL COM RESINA COMPOSTA - REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Wanessa Oliveira Rodrigues¹, Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira¹, Maria Helena Marcelino Santana¹, Victória Cristina Barbosa da Silva¹, Walacy Bruno Araújo Canuto¹, Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva²

¹Discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria, UNIFSM

²Orientador(a)/Professor(a) do Centro Universitário Santa Maria, UNIFSM

Objetivo: Relatar através da revisão de literatura uma conduta terapêutica que vise o ajuste estético e funcional dos diastemas extensos. **Metodologia:** Realizou-se pesquisas na base de dados Pubmed/MEDLINE (U.S National Library of Medicine), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando as palavras-chaves: Diastemas, Resinas Compostas, Estética, utilizou-se o DeCS/MeSH (Ciências de Saúde), foram incluídos estudos que visavam terapia e etiologia desses diastemas, artigos em português, inglês e espanhol publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Verificaram-se 66 estudos publicados, após a leitura de resumos e títulos, foram selecionados 6 para leitura completa. Os diastemas são desconfortáveis devido a desarmonização estética e funcional, tem causa multifatorial como má inserção do freio labial, hábitos parafuncionais e microdontia. O diagnóstico é essencial para o plano de tratamento, pois, alguns pacientes necessitam de intervenção ortodôntica associada a restauração direta ou correção do freio labial. A resina composta com propriedades estéticas, ópticas e mecânicas é uma escolha que contribui para a harmonização do sorriso, apresentam características vantajosas como tempo de trabalho curto, adesão maior, menor custo, resultado prévio, mínima invasão clínica. A contribuição do paciente é decisiva, higienização oral sem acúmulo de biofilme e pacientes com cargas oclusais precisam de tratamento multidisciplinar, com abordagem correta resulta-se na longevidade. **Conclusão:** Com base nos estudos, fica perceptível que a melhor conduta é avaliar razões que resultaram no diastema, e optar pelo tratamento que ofereça mais naturalidade e funcionalidade para o paciente.

Descritores: Diastemas; Resinas Compostas; Estética.

DIFERENÇAS DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DOS TIPOS DE SILICONE DE ADIÇÃO

Swéllen Selma Landim Messias de Oliveira¹, Cecília Raquel Cabral de Moura¹, Ítalo Morais Alves de Moura¹, João Victor de Araújo Pereira de Albuquerque¹, Lunna Farias²

¹UNIFACISA

²Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Objetivo: Comparar as propriedades físicas de marcas comerciais de silicone de adição. **Metodologia:** Pesquisou-se informações sobre as propriedades físicas - tempo de trabalho, manipulação e presa, dureza final, resistência à ruptura e recuperação elástica - de 3 marcas comerciais de silicone de adição (Futura Regular - DFL®, Adsil HDX Regular Body - Vigodent®, President Heavy Body -Coltene), por meio das bulas dos materiais e de informações nos sites das empresas e lojas odontológicas. **Resultados:** Dentre os materiais analisados, o silicone de adição da Futura - DFL® possui maior tempo de trabalho, o que contribui para uma moldagem com menores chances de erros. Em contrapartida, apresenta o maior tempo de presa, podendo ser desconfortável para o paciente. Também possui menor dureza e maior resistência à ruptura, facilitando a retirada do molde e garantindo o não rasgamento em áreas de pouca espessura de material, como as regiões interproximais. O silicone de adição da Vigodent® tem maior porcentagem de recuperação elástica, assegurando fidelidade aos detalhes intrabucais, mesmo após a remoção do molde. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista conheça as propriedades dos materiais para indicá-los corretamente, tendo em vista as diferenças entre as marcas comerciais.

Descritores: Materiais para Moldagem Odontológica; Prótese Dentária; Marca Comercial.

DIFICULDADES E METODOLOGIAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).

Marleide Lopes Ferreira¹, Vitória Marina Abrantes Batista², Gilmar Araújo de Sousa³, Rodolfo de Abreu Carolino⁴

^{1,3,4}Centro Universitário Santa Maria

²Faculdade São Francisco de Cajazeiras

Objetivo: relacionar as características comportamentais de pacientes com espectro autista, visando discutir aspectos relevantes sobre a abordagem psicológica destes no consultório odontológico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir de estudos publicados e indexados nas bases de dados eletrônicas: Pubmed (U.S. National Library of Medicine), SciELO (Brasil Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chaves: “Transtorno do espectro autista”; “assistência odontológica”; “manejo” e “saúde bucal” pelo recurso de busca avançada entre 2018 e 2022. Foram identificados 32 estudos, mas após a aplicação dos critérios de elegibilidade, permaneceram 8 artigos para compor a presente revisão. **Resultados:** Após a análise das publicações, verificou-se uma carência na literatura em relação à abordagem psicológica do autista no ambiente odontológico. A melhor metodologia de abordagem psicológica mais citada para o paciente autista foram dizer-mostrar-fazer, reforço positivo, eliminação de estímulos sensoriais estressantes, ordens claras e objetivas e estabelecimento de uma rotina de atendimento. **Conclusão:** Embora seja um grande desafio, dependendo do grau de comprometimento mental do paciente e desde que seja realizado um trabalho prévio de adaptação, o tratamento odontológico de pacientes autistas a nível ambulatorial é viável.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Odontologia; Saúde Bucal.

DISJUNÇÃO MAXILAR CIRURGICAMENTE ASSISTIDA: ACOMPANHAMENTO DE CASO

Juliana Lopes Menezes, Brennda Laryssa de Melo Silva, Anayara Alves de Carvalho Veras, Amanda Idalina de França Medeiros, Priscila Proisini
Universidade de Pernambuco

Introdução: A disjunção maxilar cirurgicamente assistida é uma conduta eficiente para o tratamento da atresia maxilar em pacientes adultos, que não foram submetidos ao tratamento precoce, em fase de crescimento. A atresia está associada a comprometimentos funcionais e estéticos, como respiração bucal, apneia, apinhamento dentário e mordida cruzada posterior. **Objetivo:** Relatar o acompanhamento de uma paciente portadora de atresia maxilar severa, submetida à disjunção cirurgicamente assistida e posterior intervenção com aparelho ortodôntico fixo. **Relato do caso:** Paciente RCA, sexo feminino, 22 anos, com queixa de comprometimento estético do sorriso. Ao exame clínico, observou-se a atresia maxilar severa, caninos ectópicos, mordida cruzada posterior bilateral e incisivos laterais palatinizados. Devido à idade da paciente e ao grau severo da atresia, optou-se pela realização da disjunção cirurgicamente assistida. O aparelho tipo Hyrax foi instalado e cirurgia foi realizada segundo uma variação da técnica de Bell e Epker (1976). A osteotomia do tipo Le Fort I foi executada e o parafuso do aparelho foi ativado no trans-operatório com 2/4 de volta, para manter a separação das hemi-maxilas. No período pós-operatório, a paciente foi orientada a ativar 1/4 de volta, no parafuso expensor do aparelho, duas vezes ao dia, durante 15 dias. **Conclusão:** Após o período de contenção de seis meses, observou-se a expansão maxilar de 8mm e o descruzamento da mordida, sendo a técnica bem sucedida. O aparelho expensor foi removido para que o aparelho ortodôntico fixo multibraquetes fosse instalado na arcada superior para continuação do caso.

Descritores: Ortodontia; Aparelhos Ortopédicos; Expansão Maxilar.

DOR NEUROPÁTICA TRIGEMINAL APÓS CIRURGIA DE IMPLANTE DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Laryssa Cosmo Nascimento¹, Luiz Gustavo de Sousa Duda Júnior¹, Alessandra Karla Arcanjo Cunha¹, Juliana da Silva Vieira², Gabriela Granja Porto Petraki³

¹Graduação em Odontologia, Universidade de Pernambuco (UPE)

²Cirurgiã-dentista. Mestranda em Clínicas Odontológicas com ênfase em Estomatopatologia pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco (UPE)

³Cirurgiã-dentista. Professora adjunta de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (UPE)

Introdução: Pergunta norteadora: “Quais as repercussões clínicas da dor neuropática trigeminal após colocação de implante dentário?”. **Objetivo:** Analisar as repercussões clínicas da dor neuropática trigeminal após colocação de implante dentário, através de uma revisão de literatura integrativa. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nos bancos de dados Pubmed, BVS e Periódicos CAPES, utilizando os descritores: “nervo trigêmeo”, “neuralgia do trigêmeo”, “implante dentário” e “dor”. Incluiu-se artigos disponíveis na íntegra, em português ou inglês, publicados entre 2017 e 2022, revisões sistemáticas, relatos de caso e estudos observacionais. Excluiu-se artigos duplicados, com fuga ao tema, teses e dissertações. **Resultados:** A busca inicial resultou em 47 artigos, dos quais 6 foram incluídos. A etiologia mais comum das lesões é a colocação de implantes dentários no canal mandibular. Anestesia local, elevação do retalho, preparação para osteotomia e secundárias à hemorragia ou lesão química são outras causas. Os sintomas mais relatados, são: dormência, sensação de dor constante, parestesia, hipoestesia, alodinia e disestesia. No diagnóstico, a ressonância magnética permite uma avaliação objetiva de lesões nervosas por uma visualização direta dos feixes neurovasculares. A extração do implante, neurólise interna, descompressão externa, neurorafia, enxerto nervoso e laserterapia de baixa potência são opções para o tratamento. Tem-se discutido o papel da vitamina B no tratamento, mas os resultados não são favoráveis. **Conclusão:** A dor neuropática trigeminal após colocação de implante dentário ocorre sobretudo na mandíbula, dentro do canal mandibular. O conhecimento preciso da anatomia, planejamento prévio com exames de imagem e domínio do manejo das possíveis complicações é imperativo.

Descritores: Nervo Trigêmeo; Neuralgia Trigeminal; Dor; Implante Dentário.

DOR OROFACIAL E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Ana Lethícia Leão Santos, Sabrina Pinheiro Rodrigues Ferreira, Esther Chrystynne Costa Cabral, Raquel Cavalcanti Carvalho Novaes, Fábio Andrey da Costa Araújo, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo

Universidade de Pernambuco

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de disfunção temporomandibular em paciente jovem com qualidade de vida comprometida devido a dor orofacial e descrever o protocolo adotado. **Relato do caso:** Paciente, sexo feminino, 25 anos, foi encaminhada ao serviço de odontologia da FOP/UPE com queixa de dor maxilo-facial, cefaleia crônica, estalido da articulação temporomandibular, desvio da oclusão e desgaste dos elementos dentários, em especial, 11 e 21. A paciente relatou a dor como uma forte pressão muscular que ocorre ao mastigar, gerando desconforto durante a alimentação. No exame intra-bucal há a presença da linha alba e a língua com o aspecto denteada, o que junto com as queixas relatadas na anamnese, corrobora com a hipótese de bruxismo. Foi iniciado o tratamento com a prescrição de Ciclobenzapina, que posteriormente foi substituído por amitriptilina, e a orientação de dieta pastosa, de compressa quente e de um aplicativo para bruxismo. Após isso, a paciente foi encaminhada para restaurar os elementos 11 e 21 e na consulta seguinte foi realizada a confecção da placa miorelaxante e o agulhamento a seco. A paciente respondeu bem às recomendações e apresentou resposta positiva ao plano de tratamento. **Conclusão:** As disfunções temporomandibulares tendem a ser de caráter crônico e progressivo, podendo facilmente comprometer a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Recomendamos que a intervenção e acompanhamento com o cirurgião-dentista seja precoce, garantindo, assim, melhor recuperação.

Descritores: Bruxismo; Dor Orofacial; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular;

É SEGURO USAR O YOUTUBE COMO FONTE DE INFORMAÇÃO EM EXODONTIAS DE DECÍDUOS?

Mirelle Fukushima¹, Marco Antônio Dias da Silva²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

Introdução: O YouTube tem sido utilizado por pacientes, alunos e profissionais como fonte de informação em saúde. Contudo, pouco se sabe sobre quão confiáveis são as fontes provedoras de conteúdo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar a confiabilidade dos provedores de vídeos educacionais sobre exodontia de decíduos no YouTube^{BR}. **Metodologia:** Neste estudo, foram feitas buscas no YouTube utilizando os termos “Como arrancar um dente de leite” (leigo) e “exodontia de decíduos” (técnico). Dos 10 primeiros resultados de cada busca foram coletados dados relativos a visualizações, likes, tempo em segundos, comentários, inscritos e taxa de visualizações, os quais foram submetidos a testes estatísticos. **Resultados:** Observou-se que os vídeos analisados receberam mais de 8 milhões de visualizações e que apenas 15% do conteúdo foi oferecido por fontes confiáveis. Houve uma relação direta entre o termo utilizado e o público-alvo. A participação dos canais oficiais dos cursos de odontologia na hospedagem desses vídeos foi nula. Analisou-se através da Matriz de correlações e o Kruskal-Wallis que na relação entre os termos, o leigo foi diretamente proporcional ao número de visualizações ($p=0,002$), comentários ($p=0,012$) e inscritos ($p=0,028$), ou seja, nas buscas leigas essas variáveis eram muito maiores se comparadas ao técnico. Quanto a confiabilidade, obteve-se uma correlação do tempo em segundos ($p=0,013$) e da taxa de visualizações ($p=0,05$) para as fontes não confiáveis. **Conclusão:** Conclui-se que a busca por conteúdo sobre exodontia de decíduos no YouTube implica no consumo de informações providos por fontes pouco confiáveis potencialmente impactando o bem-estar de pacientes e profissionais.

Descritores: Odontopediatria; Mídias Sociais; Desinformação.

EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA PROLIFERAÇÃO E VIABILIDADE DE CÉLULAS ENDOTELIAIS DA VEIA UMBILICAL HUMANA (HUVEC)

João Victor Freire de Paula¹, Diego Filgueira Albuquerque¹, Vladimir Galdino Sabino², Carlos Augusto Galvão Barboza²

¹Departamento de Odontologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Departamento de Morfologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A fotobiomodulação (PBM) com laser de baixa intensidade (LBI) induz a formação de novos vasos sanguíneos e o reparo tecidual, apresentando assim potencial utilização na engenharia tecidual para permitir a endotelização de tecidos produzidos *in vitro*. **Objetivos:** Avaliar, através de experimentos *in vitro*, o efeito da fotobiomodulação com laser de baixa intensidade na proliferação e viabilidade de células endoteliais da veia umbilical humana (HUVEC). **Metodologia:** Células da linhagem comercial HUVEC foram expandidas e posteriormente divididas em quatro grupos: C – sem irradiação; L1 – dosagem de 1,0 J/cm²; L4 – dosagem de 4,0 J/cm² e L7.5 – dosagem de 7,5 J/cm². As irradiações foram realizadas com laser diodo InGaAlP, com comprimento de onda de 660 nm e potência de 30 Kw. A viabilidade e a proliferação celular foram avaliadas nos intervalos de 24, 48 e 72h após a irradiação. **Resultados:** No intervalo de 72h todos os grupos irradiados apresentaram viabilidade mais alta do que no grupo C ($p < 0,01$), sendo esta diferença mais evidente em L4 e L7.5 ($p < 0,001$). A irradiação promoveu um aumento gradativo do percentual de células nas fases proliferativas do ciclo celular (S e G2/M) e um aumento da expressão da proteína nuclear Ki67, especialmente no grupo L7.5. **Conclusão:** O uso do laser de baixa intensidade nos parâmetros estudados, especialmente na dose de 7,5 J/cm², promoveu aumento da viabilidade e proliferação de células endoteliais da veia umbilical humana. Estes resultados sugerem que a fotobiomodulação pode estimular a endotelização nas técnicas de engenharia tecidual

Descritores: Células Endoteliais da Veia Umbilical Humana; Terapia a Laser; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

EFEITO DA LASERTERAPIA EM CÉLULAS PRÉ-OSTEOBLÁSTICAS MC3T3-E1 CULTIVADAS SOBRE ARCABOUÇOS DE QUITOSANA

Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, Silvano da Cunha Dionizio², Vladimir Galdino Sabino², Carlos Augusto Galvão Barboza²

¹Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A quitosana é um biopolímero promissor devido às suas propriedades biológicas. A laserterapia tem sido estudada como uma ferramenta na engenharia tecidual pelo seu efeito bioestimulatório, contudo seu efeito sobre células cultivadas em arcabouços poliméricos ainda é pouco estudado. **Objetivo:** Avaliar o efeito da laserterapia em células pré-osteoblásticas cultivadas sobre arcabouços de quitosana. **Metodologia:** Células da linhagem comercial MC3T3-E1 foram cultivadas em quatro grupos: P – placa sem irradiação; L0 – arcabouços sem irradiação; L1 – arcabouços com células irradiadas (1 J/cm²); e L4 - arcabouços com células irradiadas (4 J/cm²). Foi utilizado laser diodo de 660 nm, 30 mW, em dose única. A proliferação e viabilidade foram analisadas nos intervalos de 24, 48 e 72 h e a morfologia celular e a integração célula/biomaterial foram avaliados por MEV em 72 h. **Resultados:** Os resultados mostraram que o grupo L4 apresentou maior proliferação em comparação com grupos P e L0 (p<0,01) e exibiu uma tendência proliferativa em relação a L1. A análise por MEV revelou que nos grupos irradiados as células exibiram projeções mais evidentes e formaram grupamentos celulares. **Conclusão:** A fotobiomodulação, especialmente na dose de 4 J/cm², promoveu aumento da proliferação das células MC3T3-E1, o que sugere que a laserterapia pode ser uma ferramenta eficaz para as técnicas de engenharia tecidual óssea com arcabouços de quitosana.

Descritores: Laserterapia; Biomateriais; Polímeros; Proliferação Celular.

EFEITO DA PREMATURIDADE E INTERNAÇÃO EM UTIN NA INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS: UMA COORTE RETROSPECTIVA

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira¹, Bianca Cristina Lopes Silva¹, Maria Letícia Ramos-Jorge¹, Heloísa Helena Barroso¹, Palloma Augusta Rodrigues¹, Joana Ramos-Jorge²

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

²Universidade Federal de Minas Gerais

Objetivo: Avaliar o efeito da prematuridade e da internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) sobre a incidência de alterações bucais e no relato de qualidade de vida relacionada à saúde bucal em comparação com crianças que nasceram a termo e/ou não foram internadas em UTIN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (parecer número 3.300.559). Conduzido com crianças nascidas a partir do mês de abril de 2013 a julho de 2017, alocadas em três grupos: crianças a termo, prematuros não internados em UTIN e prematuros internados em UTIN. Registros hospitalares foram avaliados e as crianças examinadas clinicamente para avaliação de defeitos de esmalte, cárie dentária e má-oclusão. A qualidade de vida relacionada a saúde bucal foi avaliada por meio da versão brasileira do *Early Childhood Oral Health Impact Scale*. **Resultados:** Crianças prematuras internadas em UTIN tiveram um maior risco de desenvolver defeito de desenvolvimento do esmalte (RR=3,08; IC95%=1,61-5,90). A menor escolaridade da mãe (RR=2,09; IC95%=1,47-2,96), a ausência do aleitamento natural predominante (RR=1,59; IC95%=1,04-2,44), a não higienização entre os períodos de aleitamento (RR=4,07; IC95%=1,12-14,8) e a presença de má oclusão (RR=1,53; IC95%=1,12-2,10) foram associados à presença de cárie dentária cavitada. A presença de cárie dentária cavitada (RR=1,97; IC95%=1,37-2,82) e má oclusão (RR=1,44; IC95%=1,06-1,97) foram associados a uma piora na qualidade de vida. **Conclusão:** A internação em UTIN de crianças prematuras foi um fator de risco para a incidência de defeito de desenvolvimento de esmalte.

Descritores: Prematuridade; Neonatos; Internação Hospitalar; Odontologia.

EFEITO DO GEL OXYFLOWER® COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DA PERICORONARITE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO

Célio Leone Ferreira Soares, Esmeralda Maria da Silveira, Endi Lanza Galvão, Dhelfeson Wyllia Douglas de Oliveira, Olga Dumont Flecha, Patrícia Furtado Gonçalves
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Objetivo: Investigar o efeito do gel Oxyflower® como tratamento coadjuvante de pericoronarite. **Metodologia:** Realizou-se um ensaio clínico randomizado controlado, triplo-cego, conforme diretrizes do CONSORT, na Clínica de Periodontia-UFVJM, com parecer CEP nº 2.253.569. A amostra foi composta por 55 participantes com pericoronarite submetidos a debridamento local e posterior aplicação tópica do gel sorteado: gel de Clorexidina (N=17), Oxyflower® (n=19), ou Placebo (n=19); realizada duas vezes ao dia por sete dias. Foram avaliados os desfechos: Dor e Qualidade de Vida (QV); Profundidade de Sondagem (PS), Abertura Bucal (AB) e Extensão do Edema/Eritema na região do capuz pericoronário (EEE). Os grupos foram comparados usando teste exato de Fisher ou teste do Qui-quadrado para variáveis categóricas e Kruskal-Wallis ou Anova para variáveis contínuas; e o modelo de Equação de Estimação Generalizada (EEG) para estimar diferenças entre os grupos para Dor, QV, PS, AB, EEE, IPL, ISS e ACO em cada tempo de acompanhamento. Testes Post-hoc das principais interações e efeitos foram realizados para comparações múltiplas. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os grupos com relação a Dor, QV, PS, AB, EEE e ISS ($p>0,05$). Contudo, houve melhora dos parâmetros clínicos e QV independente do tratamento, ao longo do tempo ($p<0,01$). Nas variáveis IPL e ACO houve efeito da interação entre intervenção e tempo. **Conclusão:** O gel Oxyflower® não ofertou benefício adicional ao tratamento da pericoronarite, em comparação ao Placebo ou gel Clorexidina. Debridamento local e irrigação com soro fisiológico parecem ser suficientes para melhora da QV e dos parâmetros clínicos dos pacientes acometidos.

Descritores: Pericoronarite; Qualidade de Vida; Terapia Floral; Ensaio Clínico Controlado Randomizado.

EFEITO DO PRÉ-AQUECIMENTO NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESINAS COMPOSTAS UTILIZADAS COMO CIMENTOS DENTÁRIOS: UM ESTUDO IN VITRO

Bruno Martins Maciel¹, Carolina Carramilo Raposo², Luanna Marinho Sereno Nery³, José Roberto de Oliveira Bauer⁴, Darlon Martins Lima⁴

¹Discente de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão;

²Doutora em Odontologia da Universidade Federal do Maranhão;

³Doutoranda em Odontologia da Universidade Federal do Maranhão;

⁴Professor Associado I da Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Sabe-se pouco sobre o efeito do pré-aquecimento de resinas compostas (RC) utilizadas para cimentação de restaurações indiretas e sua influência nas propriedades mecânicas comparativamente aos cimentos resinosos (CR). **Objetivo:** Este estudo in vitro teve por finalidade comparar as propriedades físicas e mecânicas e a resistência de união ao esmalte e à cerâmica de RC pré-aquecidas e CR. **Metodologia:** Duas RC, microhíbrida Filtek Z250XT e nanoparticulada Z350XT, foram testadas, e 2 CR, Rely-X ARC e Rely-X Veneer, foram usados como controles. Um dispositivo (HotSet) foi usado para pré-aquecer as RC a 69° C antes da fotopolimerização. Foram testadas as propriedades: resistência à flexão, módulo de elasticidade, tenacidade à fratura, resistência de união ao microcissalhamento ao esmalte e cerâmica, grau de conversão, escoamento, sorção e solubilidade, e estabilidade de cor. A análise estatística foi feita com ANOVA e Holm-Sidak para comparações múltiplas ($\alpha=0,05$). **Resultados:** O pré-aquecimento não teve efeito significativo no grau de conversão, resistência à flexão, tenacidade à fratura, solubilidade ou resistência de união ao microcissalhamento ao esmalte das RC testadas ($P>0,05$). Contudo, o pré-aquecimento aumentou a sorção e reduziu a resistência de união ao microcissalhamento à cerâmica ($P<0,05$). O escoamento das RC aumentou com o aquecimento, mas apresentou valores menores comparativamente a ambos os CR ($P<0,05$). A estabilidade de cor foi mais afetada nas RC pré-aquecidas que nos CR. **Conclusão:** O pré-aquecimento resultou em pouco/nenhum benefício nas propriedades avaliadas das RC, assim os CR parecem ser a melhor opção para cimentar restaurações indiretas.

Descritores: Resinas Compostas; Cimentos Dentários; Cerâmicas; Odontologia.

EFEITOS DA ASSISTÊNCIA SECUNDÁRIA EM ODONTOLOGIA E DO BRASIL SORRIDENTE NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danielly Medeiros Rodrigues¹; Renato Leonardo Santos De Andrade¹; Willian Silveira Da Costa²

¹Centro universitário UNIESP, Cabedelo – PB, Brasil

²Cirurgião-dentista da ESF do município de Major Vieira – SC, Brasil

Introdução: O tratamento odontológico no Brasil foi ampliado, contemplando diversas especialidades para melhor atender as classes populares, através do sistema único de saúde (SUS). Em 2004 o programa Brasil Sorridente foi criado, seguindo os princípios de integralidade, universalidade e equidade que regem o SUS, conseqüentemente gerando novos postos de trabalhos para dentistas e fortalecendo a atenção primária já existente, implantando diversos CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) pelo território brasileiro, sendo distribuídos de acordo com a necessidade de cada região, dessa forma, o nordeste, região muitas vezes desfavorecida, é hoje onde concentra a maior quantidade desses centros. **Objetivo:** Equiparar os resultados e analisar os avanços da implementação do programa na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos brasileiros. **Metodologia:** Foi elaborada uma revisão integrativa da literatura, acessando diversos periódicos (Pubmed, Scielo, Capes). **Resultados:** Através desse programa, a população teve acesso a endodontistas, periodontistas, cirurgiões buco-maxilo-facial, estomatologista, especialista em pacientes com necessidades especiais, e a confecção de próteses dentárias. Além disso, o CEO é dividido em três níveis: I, II e III sendo diferenciados pela sua infraestrutura. E o custo para manutenção desse serviço é suprido com repasses de incentivos financeiros federais do ministério da saúde, entretanto, não são suficientes para o bom funcionamento, fazendo necessário investimentos locais regulares. **Conclusão:** A implantação do CEO para suprir a atenção secundária na área odontológica foi de suma importância para diminuição do índice CPOD e promover saúde bucal à população. Todavia, determinadas localidades como a região norte ainda precisam de maiores investimentos, haja vista seu imenso território e seus locais de difícil acesso.

Descritores: Brasil Sorridente; Odontologia; Saúde Bucal.

EFEITOS DOS MODELADORES DE RESINA EM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Yashmin Valente Cavalcanti Alves Figueirôa¹, André Felipe Alves Figueirôa²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco;

²Mestre e Doutor em Dentística pela Universidade de Pernambuco, Docente no Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

Introdução: Líquidos modeladores têm sido usados para ajudar o cirurgião-dentista no dia a dia clínico restaurador. Prometem lisura e melhoram a esculpibilidade de restaurações estéticas. **Objetivo:** Analisar os efeitos dos modeladores de resina composta e como deve ser sua aplicação. **Metodologia:** Foram feitas buscas nas bases de dados Pubmed e Scielo, de 2013 a 2022, em português e inglês, utilizando os descritores: resinas compostas, polimento dentário e agentes molhantes. **Resultados:** Os modeladores de resina são líquidos que facilitam a esculpibilidade de resinas, já que às vezes elas são pegajosas. São aplicados em espátulas, mas também podem ser em pincéis, dando lisura antes mesmo do acabamento. Dentistas costumam usar os adesivos, mesmo modelagem não sendo uma função do material. Porém, segundo estudos, adesivos com alto teor de solvente não são indicados, pois, podem diminuir a coesão da resina. Por isso, foram criados líquidos específicos para isso, submetidos à coloração por vinho durante 7 dias, mas não houve mudança significativa de cor e foi vista uma maior estabilidade se forem utilizados esses modeladores. Mesmo com esses estudos, não há um consenso sobre o impacto dessa técnica nas propriedades da restauração final ao longo de um tempo significativo. **Conclusão:** O uso de líquidos modeladores no dia a dia clínico restaurador promove lisura e maior estabilidade de cor, mas o cirurgião-dentista deve se atentar com o tipo de modelador. Porém, apesar desses benefícios, não há um consenso se seu uso pode alterar as propriedades resinosas a longo prazo.

Descritores: Resinas Compostas; Polimento Dentário; Agentes Molhantes.

EFEITOS NA VARIAÇÃO DA ESPESSURA DE CAMADAS E VELOCIDADE DA IMPRESSÃO DOS MODELOS 3D DE ENCERAMENTO DIGITAL, NAS CARACTERÍSTICAS VISUAIS DE MOCK-UP, OBSERVADAS POR LEIGOS.

Ilane Beatriz Do Nascimento Silva¹, Bruna Silveira da Silva¹, Gustavo Santos Medeiros¹, Gustavo Ferreira Cavalcanti², Aretha Heitor Veríssimo^{1,2}

¹Universidade Potiguar

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As expectativas dos pacientes apresentam-se como demandas estéticas na odontologia atual. Dentre estes, em sua maioria, gostariam de ter uma pré-visualização dos tratamentos reabilitadores a serem executados. Com o intuito sanar tal demanda uma das possibilidades de pré-visualização é o *mock-up*, o qual pode ser realizado de forma analógica ou por fluxo digital. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos entrevistados leigos (pessoas que não atuem profissionalmente na odontologia), se estes diferenciam os aspectos visuais e percepção de detalhes, como: harmonia, acabamento, polimento, formato e proporção entre *mock-up* confeccionados através de modelos com diferentes espessuras de impressão, por fluxo digital. **Metodologia:** O projeto foi previamente submetido e aprovado no comitê de ética da Universidade Potiguar. Inicialmente foi selecionado um paciente modelo submetido à escaneamento intraoral, enceramento digital no programa ExoCad e realizada as impressões dos modelos 3D nas espessuras de 50 e 100 micrometros. Em seguida construído um questionário on-line na plataforma Google Forms, que continha imagens comparativas do sorriso em ambas as espessuras, e aplicado individualmente para leigos de ambos os sexos. **Resultados:** De acordo com os dados coletados, o sorriso 2 (espessura 50µm) foi relatado como a preferência (58,3%) dos leigos, em que se apresentou com mais detalhes (68,5%), e melhor acabamento (63%) comparado ao sorriso 1 (espessura 100µm). **Conclusão:** Dessa forma, podemos concluir que a impressão com camadas mais finas de 50µm, apresentou-se como opção mais estética na visão de leigos, impactando positivamente nas características visuais do *Mock-up* pela percepção de leigos.

Descritores: Estética; Impressão; Sorriso; Entrevista e Projetos.

EFEITOS NA VARIAÇÃO DA ESPESSURA DE CAMADAS E VELOCIDADE DA IMPRESSÃO DOS MODELOS 3D DE ENCERAMENTO DIGITAL, NAS CARACTERÍSTICAS VISUAIS DE MOCK-UP, OBSERVADAS POR PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DA ODONTOLOGIA.

Nicole Julie de Sousa Guimarães¹, Islaynne Danielle Sousa Marinho¹, Virgínia Eduarda Duarte Marinho Morais¹, Gustavo Ferreira Cavalcante², Aretha Heitor Veríssimo^{1,2}

¹Universidade Potiguar

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Fluxo digital utiliza instrumentos como escaneamento intraoral, a qual apresenta-se como uma moldagem digital, obtendo um modelo 3D virtual do paciente, e sua impressão possui diferentes modos e tempos, que se tornaram o foco principal dessa pesquisa. **Objetivos:** Avaliar se cirurgiões-dentistas e acadêmicos diferenciam os aspectos visuais e percepção de detalhes, como: harmonia e acabamento, entre *mock-ups* confeccionados através de modelos com diferentes espessuras de impressão. **Metodologia:** Pesquisa previamente submetida e aprovada no comitê de ética da Universidade Potiguar. Inicialmente foi selecionado um paciente modelo submetido à escaneamento intraoral, enceramento digital no *software* ExoCad e realizada as impressões dos modelos 3D nas espessuras de 50 e 100 micrometros. Em seguida, construído um questionário on-line na plataforma Google Forms, que continha imagens comparativas do sorriso em ambas as espessuras, e aplicado individualmente para cirurgiões-dentistas e acadêmicos de ambos os sexos. **Resultados:** Foram recebidos 105 formulários, sendo 70% estudantes. Destes, 42% cursavam entre 7^o e 10^o período. Dos dentistas, 31% não apresentavam especialidade, e as especialidades mais encontradas foram ortodontia (20%), endodontia (14%), prótese dentária (11%) e dentística (9%). O sorriso 2 (espessura 50µm) foi relatado como preferência (67%), apresentou-se mais harmônico e melhor acabamento (49%), comparado ao sorriso 1 (espessura 100µm). **Conclusão:** De acordo com os dados coletados, o sorriso 2 (espessura 50µm) foi definido como o que possuía melhores aspectos de acabamento, polimento, proporção e harmonia, sendo escolhido com base nos aspectos visuais relatados, demonstrando que menor espessura de impressão impacta positivamente nas características visuais do *Mock-up*.

Descritores: Estética Dentária; Impressão Tridimensional; Odontologia Protética.

EFEITOS NOCIVOS DO TABAGISMO E CIGARRO ELETRÔNICO: SUA INFLUÊNCIA NA CAVIDADE ORAL

Alanna Kiaya Azevedo Dantas¹, Deborah Barbosa Duarte¹, Maryana Pereira da Silva¹, Rebeca de Araújo Pereira Macedo¹, Daiana Carla Silva de Carvalho², Armiliana S. Nascimento³

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande/PB – FMN/CG

²Preceptora do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande/PB – FMN/CG

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande/PB – FMN/CG

Introdução: O cigarro é considerado uma condição que favorece alterações ambientais na cavidade bucal, como câncer oral, cárie, candidíase e doenças periodontais. Ele possui essa atividade por ter um alto poder impactante no crescimento microbiano, fixação e desenvolvimento de biofilme bacteriano, como a *C. albicans*. Os cigarros eletrônicos vêm sendo utilizados por muitos indivíduos, tornando assim cada vez mais popular em todo o mundo. Embora, existam incertezas sobre os seus efeitos colaterais, ele também pode provocar modificações na cavidade oral. Os cirurgiões dentistas precisam manter-se informados sobre essas evidências para melhor orientação de seus pacientes. **Objetivo:** Descrever os riscos do cigarro eletrônico na saúde bucal, demonstrando os malefícios provocado em pacientes fumantes, analisar as possíveis complicadores e compará-lo com o tabagismo. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada em dados de artigos científicos em língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Foram identificados 50 artigos, destes 6 artigos foram selecionados. **Conclusão:** Conforme os artigos estudados, concluímos que os cigarros eletrônicos estão associados a ações prejudiciais na cavidade oral, sendo semelhantes aos do tabagismo, como malefícios nos dentes, periodonto e mudanças microbianas. Desta forma, pretendemos discutir sobre a ação dos cigarros eletrônicos na cavidade bucal, abordando e comparando com os efeitos deletérios do tabagismo.

Descritores: Vapor do Cigarro Eletrônico; Vaping; Tabagismo.

EFETIVIDADE DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO NA PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Erivania Alves de Sousa¹, André Victor Pereira Vieira¹, Wefslânya Rodrigues Bento¹, Maria Rita Queiroga Bezerra¹, Maria Helena Egídio Andrade de Sousa², Basílio Rodrigues Vieira³

¹Discentes do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras – FSF

²Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras – FSF

Objetivo: analisar por meio de uma revisão literária a eficácia do cimento de ionômero de vidro como selante na prevenção de cárie. Metodologia: foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados do MEDLINE, via PubMed, utilizando para chave de pesquisa os seguintes Descritores em Ciências da Saúde - DeCS: “Cimento de ionômero de vidro”, “Eficácia”, “Selante dentário” e seus correspondentes em inglês. Foram encontrados inicialmente 67 artigos, que após aplicação de critérios de elegibilidade, restaram 9 para compor esta pesquisa. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem a temática e aqueles publicados no período entre 2018 e 2023 e que fossem publicados nas línguas inglesa, portuguesa ou espanhola, foram excluídos os trabalhos que não atendessem a esse perfil. Resultados: Os materiais à base de resina e cimentos de ionômero de vidro para selamento de fissuras são eficazes no controle da cárie por meio da formação de barreira física, que proíbe a troca metabólica entre os microrganismos da fissura. O flúor liberado pelo cimento de ionômero de vidro pode agir não só na resistência da estrutura dental, mas também controlando o crescimento de *S. mutans*, e diminuído o acúmulo de placa, sendo eficaz na prevenção de lesões cariosas. Conclusão: Conclui-se que os selantes à base de cimento de ionômero de vidro comprovam eficácia na prevenção de lesões de cárie em dentina.

Descritores: Cimento de Ionômero de Vidro; Eficácia; Selante Dentário.

EFICÁCIA DA TERAPIA A LASER NO TRATAMENTO DA ALVEOLITE

Pablo Kauã Ladislau Freire¹, Jonathas Gabriel Franca Falão Da Silva², Severino Tomais Da Silva Junior², Jefferson Muniz de Lima¹

¹Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

²Cirurgião-dentista

Introdução: A alveolite é considerada uma das complicações pós-operatórias mais frequentes na cirurgia oral relacionada a exodontias. O seu tratamento é de caráter paliativo e visa o controle da dor, até que ocorra a cicatrização completa do alvéolo. **Objetivo:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, que tem por objetivo realizar uma revisão do tipo guarda-chuva sobre a eficácia da laserterapia no tratamento da alveolite dentária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática em artigos de revisão sistemática publicados entre os anos de 2011 e 2021 nas bases de dados US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores nos idiomas português e inglês, “Alveolite (*alveolitis*)”, “Lasers (*lasers*)” e “Revisão Sistemática (*Systematic Review*)”. **Resultados:** Três estudos se enquadraram nos critérios de elegibilidade, foram avaliados de acordo com a escala de AMSTAR e evidenciaram os resultados satisfatórios do uso do laser de baixa potência (Laser Diodo) no tratamento de alveolites. **Conclusão:** Os resultados dos estudos descritos nesta revisão guarda-chuva demonstram que os lasers de baixa potência resultam em um potencial e eficaz tratamento da alveolite, no entanto, a literatura ainda não apresenta um consenso sobre qual o melhor protocolo terapêutico para essa complicação, visto que, as aplicações de outros tratamentos também se mostram satisfatórios.

Descritores: Alveolite; Lasers; Revisão Sistemática.

EFICÁCIA DA WAVEONE GOLD, X1 BLUE, WAL-FILE E RECIPROC BLUE NA PRODUÇÃO DE DESVIOS E REMOÇÃO DE MATERIAL OBTURADOR EM CANAIS RADICULARES COM CURVATURA SEVERA: UM ESTUDO DE MICRO-TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Lara Cristina da Costa Melo¹, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹, Fábio Roberto Dametto¹, Esdras Gabriel Alves-Silva², Rejane Andrade Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

²Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas - FOP/UNICAMP

Objetivo: Analisar a produção de desvio e capacidade de remoção do material obturador em canais mesiais de molares inferiores com curvaturas. **Metodologia:** Sessenta molares (n=30) divididos em quatro grupos, G1-X1-Blue (25.06); G2-WaveOne Gold Primary (25.07); G3-Reciproc Blue (25.08); G4-WA1 (25.07). Cada grupo continha 120 canais mesiais e passaram pelo Microtomógrafo. **Resultados:** Não houve diferença em relação aos grupos G1(X1 Blue), G2 (Wave one Gold) e G3 (Reciproc Blue) ($p > 0,05$), porém o grupo G4 (WA1) apresentou diferença significativa, mostrando maior grau de desvio no canal mesio lingual do que no mesio vestibular ($p < 0,05$). Com relação a remoção do material obturado, para o canal mesio vestibular, pode-se observar que em todos os grupos houve uma diminuição no sentido cervical para apical. No terço cervical a maior remoção do material obturador ocorreu no grupo G2 (Wave one Gold), seguido do G4 (WA1), G3 (Reciproc Blue) e G1(X1 Blue). Para o canal mesio lingual, o grupo G4 (WA1) demonstrou uma maior estabilidade de remoção do material obturador em todos os terços. No terço cervical houve uma maior remoção do material obturador no grupo G2, seguido do G4, G3 e G1, já no terço médio foi no grupo G2, seguido do G1, G4 e G3. No terço apical, o grupo G4 promoveu maior capacidade de remoção de material obturador, seguido de G1, G2 e G3. **Conclusão:** A maiorias dos sistemas reciprocantes testados no retratamento promoveram desvio apical, porém o WA1 foi capaz de produzir menos desvio no canal mesio vestibular.

Descritores: Sistemas Reciprocantes; Biocerâmicos; Micro-CT; Desvio Apical, Retratamento.

EFICÁCIA DO CIMENTO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NO TRATAMENTO PULPAR INDIRETO

Beatriz Carneiro da Silva¹; Emmilly Thyanne de Oliveira Tato Cota², Isabela Silva Lima², Maria Eduarda Braga de Macêdo², Maria Eduarda Ferraz do Rêgo², Márcia de Almeida Durão³

¹Graduação em Odontologia - Faculdade de Odontologia do Recife - FOR Recife - PE

²Graduação em Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU Recife – PE, Brasil

³Docente, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU Recife – PE, Brasil

Objetivo: Analisar a influência do cimento de hidróxido de cálcio no tratamento pulpar indireto e sua contribuição no sucesso clínico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores Hidróxido de Cálcio, Capeamento da Polpa Dentária e Cárie Dentária, sendo encontrados 21 artigos. Aplicando-se os critérios de inclusão, artigos a partir de 2008, em português e inglês, e os de exclusão, artigos duplicados, diferentes ao tema central, e sem livre acesso, foram selecionados 8 artigos. **Resultados:** A utilização do cimento de hidróxido de cálcio no tratamento pulpar indireto, aplicado sobre fina camada de dentina remanescente afetada por microorganismos causadores da lesão cariada, em diversos estudos, foi comparada ao uso de diferentes materiais como sistemas adesivos, cimento de ionômero de vidro e materiais inertes como cera e guta-percha. Como resultado, obteve-se alta taxa de sucesso clínico em dentes no qual foi usado o cimento de hidróxido de cálcio, porém, não houve diferença significativa em relação aos outros materiais. Esses achados corroboram com estudos que defendem que o sucesso do tratamento está associado ao selamento adequado das interfaces da cavidade, impedindo a nutrição de bactérias remanescentes e permitindo a cicatrização do complexo dentinário independente da aplicação de materiais indutores. **Conclusão:** Não existe consenso na literatura quanto à influência do cimento de hidróxido de cálcio no sucesso clínico do tratamento pulpar indireto. Contudo, é necessário a elaboração de mais estudos voltados para esse tema, bem como ensaios clínicos de acompanhamento prolongado para obtenção de dados concretos.

Descritores: Hidróxido de Cálcio; Capeamento da Polpa Dentária; Cárie Dentária.

EFICÁCIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Catharine Leite Menezes¹, Alieny Cristina Duarte Ferreira², Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão²

¹Faculdade Mauricio de Nassau

²Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: a mucosite oral (MO) é uma complicação comum na vigência da quimioterapia e (ou) radioterapia, representando uma inflamação da mucosa oral. Dentre as modalidades terapêuticas empregadas, o laser de baixa intensidade (LLLT) destaca-se pelo seu potencial de promover analgesia, reduzir a inflamação e estimular a regeneração tecidual. **Objetivo:** através de uma revisão de literatura caracterizar a eficácia e os benefícios clínicos da utilização deste método terapêutico em pacientes oncológicos acometidos pela mucosite oral. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo buscando publicações no período entre 2018 a 2022, de idiomas português e inglês, através de uma estratégia de busca com os seguintes termos, “Low Intensity Light Therapy”, “Oral mucositis” e “AntineoplasticTherapy”, combinadas entre si através do operador booleano AND. **Resultados:** após a leitura dos títulos e resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 10 artigos que responderam à questão norteadora do objetivo da pesquisa. **Conclusão:** o laser de baixa intensidade na prevenção e tratamento da mucosite oral tem efeitos biológicos e bioquímicos que aumentam o metabolismo celular, estimulando a atividade mitocondrial permitindo melhora da lesão, diminuição da dor e evitando intercorrências no tratamento oncológico, aumentando a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Mucosite Oral; Quimioterapia; Radioterapia; Terapia a laser de baixa intensidade; Terapia Antineoplásica.

EFICÁCIA DO LED VIOLETA (405-410nm) ISOLADO OU ASSOCIADO COM PERÓXIDOS NO CLAREAMENTO DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Carolyne Melo Dias, Isaremi Vieira de Assunção

Departamento de Odontologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O LED violeta é uma nova tecnologia do clareamento dental que promete ser tão eficaz quanto o procedimento padrão ouro (agentes clareadores) e ausência de sensibilidade pós-tratamento. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura a fim de reunir estudos científicos recentes sobre a real eficácia do uso do LED violeta no clareamento dentário. **Metodologia:** Os artigos foram escolhidos nos sites PubMed e Scielo, através das palavras-chaves de busca “tooth bleaching” AND “Violet LED”. Ademais, os critérios de escolha foram 1) Uso de LED violeta (405-410nm) no clareamento dentário, 2) Artigos publicados entre 2017-2022, 3) Estudos clínicos com comparativos. No total, 38 artigos foram encontrados e 12 foram selecionados seguindo os requisitos supracitados. Os estudos clínicos (n=10) predominaram, além de estudo em animais(n=1) e revisão sistemática de estudos clínicos(n=1). **Resultados:** Logo, pesquisas demonstraram que o uso do LED violeta isolado não teve resultados estéticos tão satisfatórios, se comparado ao clareamento com uso só de peróxidos. De outro modo, estudos concluíram que se o LED violeta for associado a agentes clareadores, pode potencializar o efeito de clareamento e diminuir a percepção de sensibilidade dos pacientes após o procedimento estético. **Conclusão:** Destarte, a partir da heterogeneidade dos estudos, os resultados não são conclusivos. Assim, tem-se a necessidade de mais estudos do tipo ensaio clínico randomizado e controlado, além de histológico, que comprovem o efeito do LED violeta na polpa dentária e sua efetividade isoladamente no clareamento dental.

Descritores: Luz. Clareamento Dental; Eficácia; Sensibilidade Dentária.

EMINECTOMIA BILATERAL NO TRATAMENTO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DE ATM DE PACIENTE EM FASE MANÍACA DE DISTÚRBO BIPOLAR: RELATO DE CASO

Milena Lima da Silva¹, Carlos Marcelo Santos da Silva², Ionara Ilze Dantas dos Anjos³, Nilton Freitas Medrado Filho³, Yasmin Rebeca Santos Nascimento³, Márcio Menezes Novaes⁴

¹Universidade de Pernambuco (UPE) – Campos Arcoverde

²UNIFIP – Campus Patos

³Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – Campus Caicó

⁴Instituto de Tratamentos Bucomaxilofaciais (IBM)

Introdução: A luxação recidivante da ATM (Articulação temporomandibular) é definida como hiperexcursão da mandíbula, além da eminência articular da cavidade glenoide, sem retorno do côndilo ao centro dessa cavidade. Havendo mais de três episódios de luxação em um intervalo de seis meses, denomina-se luxação recidivante da mandíbula, caracterizada nas patologias de hipermobilidade das ATMs. O tratamento pode ocorrer por meio de técnicas que visam diminuir a mobilidade da mandíbula ou artroplastias. **Objetivo:** Relatar um caso em que o paciente em fase maníaca de distúrbio bipolar foi submetido ao tratamento cirúrgico de luxação recidivante pela técnica de eminectomia bilateral. **Relato de caso:** Paciente de 36 anos desenvolveu, em menos de 24 horas, três episódios de luxação durante gritos em surtos psiquiátricos, e um episódio de luxação durante escovação dentária. Em exame de tomografia computadorizada foi constatada a hiperexcursão da mandíbula e eminência articular protuberante, descartando outras causas para luxação. Foram realizadas 4 manobras de Nelaton, antes da decisão de eminectomia, mas o paciente luxava em seguida durante os surtos. Foi realizado controle psicotrópico do paciente, que em seguida foi submetido ao procedimento cirúrgico. **Conclusão:** A técnica de eminectomia é a primeira escolha nos casos de luxação recidivante de ATM, devido a sua fácil execução, além de dispensar uso de enxertos aloplásticos, placas ou substâncias esclerosantes. O paciente se encontra em 3 meses pós cirurgia, sem novos episódios de luxação, mesmo durante surtos psiquiátricos acompanhados de gritos com abertura bucal máxima.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Cirurgia Bucal; Luxação.

EMINECTOMIA COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO.

Hellen Viana de Sousa¹, Maria Eduarda Ferreira¹, Tallyne Matias Ribeiro¹, Bruno da Silva Mesquita¹, Emanuel Sávio de Souza Andrade²

¹Universidade Estadual da Paraíba, campus VIII, Araruna

²Universidade Estadual de Pernambuco

Introdução: A luxação da articulação temporomandibular caracteriza-se no momento em que o côndilo ultrapassa os movimentos limítrofes da sua excursão normal e se desloca para fora da cavidade glenóide, à frente da eminência articular, resultando em um restrito movimento mandibular. Tal condição pode comprometer a integridade dos ligamentos articulares e predispor à uma situação patológica recidivante. Luxações recidivantes podem exigir abordagens cirúrgicas conforme a gravidade do quadro clínico, sendo a eminectomia uma das modalidades cirúrgicas mais realizadas, na qual consiste na remoção da eminência articular. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma paciente com luxação recidivante da articulação temporomandibular tratada através da técnica de eminectomia. **Relato de caso:** Paciente R.E.G, 29 anos, gênero feminino, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (João Pessoa - PB) relatando episódios recorrentes de luxação mandibular. No exame clínico foi constatado grande estalido e crepitação na abertura bucal de forma bilateral mais acentuado à esquerda, enquanto o exame de imagem verificou derrame articular, alterações degenerativas, hipoexcursão e desgaste discal, obtendo diagnóstico de luxação recidivante com anteriorização de disco articular. Devido à gravidade do caso, a paciente foi submetida ao tratamento cirúrgico de eminectomia bilateral sob anestesia geral pelo acesso endaural associada a discopexia bilateral do disco articular. **Conclusão:** A eminectomia mostrou-se uma técnica eficiente e segura para o tratamento da luxação recidivante da articulação temporomandibular, uma vez que houve melhora acentuada do quadro clínico.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Luxações Articulares; Cirurgia.

ENDODONTIA MECANIZADA EM DENTE COM HISTÓRICO DE TRAUMATISMO DURANTE INFÂNCIA

Fabrício Ferreira Vieira Filho¹, Nicole Fernandes Teixeira¹, José Matheus Claudino Ferreira²

¹Centro Universitário de João Pessoa

²Instituto Paraibano de Estudos Odontológicos

Introdução: O traumatismo dental, em sua maioria, induz a necessidade do tratamento endodôntico para evitar alterações pulpares futuras. **Objetivos:** Relatar caso de tratamento endodôntico mecanizado no dente 21 com histórico de trauma há 12 anos. **Relato de caso:** Paciente buscou atendimento endodôntico para dar início ao tratamento ortodôntico, pois apresentava coloração acinzentada do dente 21. A partir da anamnese, o paciente apresentava histórico de doença cardiovascular e ansiedade; foi realizado teste térmico e de percussão no dente mencionado, apresentando resultados negativos, tendo diagnóstico de necrose pulpar e ausência de comprometimento dos tecidos periapicais. Por essa razão, sucedeu-se o tratamento endodôntico do dente 21 com canal único e amplo, a partir do uso do localizador eletrônico (Wak's, São Paulo, Brasil) e do motor endodôntico (MK Life, Porto Alegre, Brasil) com limas recíprocantes (TDK W-File, Curitiba, Brasil). Por conseguinte obturação através da condensação lateral (Dentsply Sirona, New York, EUA) e selamento provisório em resina composta A3 (Dentsply Sirona, Nova York, EUA). **Conclusão:** O tratamento proposto mostrou-se satisfatório no debridamento pulpar e restabeleceu saúde em atendimento de sessão única.

Descritores: Endodontia; Traumatismos Dentários; Necrose da Polpa Dentária.

ENFISEMA SUBCUTÂNEO DURANTE EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES: REPERCUSSÃO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Larissa Soderini Ferracciù¹, Larissa Taynan Vieira Cavalcante¹, Laura Heloísa Cavalcante Silva¹, Livia Lima Alves Cintra¹, Isis Samara de Melo Queiroga², Rafael de Sousa Carvalho Saboia³

¹Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru - PE, Brasil

²Universidade de Pernambuco (UPE), Recife – PE, Brasil

³Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru - PE, Brasil

Introdução: Enfisema subcutâneo caracteriza-se pela distensão da pele ou mucosa subjacente, devido a penetração forçada de ar ou de outros gases para o interior dos tecidos moles. Esta complicação pode ser proveniente de procedimentos cirúrgicos odontológicos. **Objetivo:** Enfatizar a importância do diagnóstico precoce do enfisema subcutâneo durante a remoção de terceiros molares, evidenciando decorrências desta condição. **Metodologia:** Revisão de literatura baseada em artigos obtidos através da BVS, PubMed e Scielo. Selecionaram-se publicações dos últimos cinco anos em inglês, utilizando, conforme DeCS/MeSH, os descritores: "Enfisema subcutâneo"; "Procedimentos Cirúrgicos Orais"; "Terceiro Molar" e "Odontologia", agregados ao operador booleano "AND". Artigos que não atingiram os critérios citados, sem abrangência à temática em questão e com menor relevância científica, foram excluídos. Ao final, oito trabalhos contribuíram para construção desta revisão. **Resultados:** Na odontologia, se utiliza caneta de alta rotação para promover técnicas como odontosseção e osteotomia durante a remoção de terceiros molares. Esta etapa cirúrgica pode ocasionar penetração de ar através do retalho, invadindo tecidos adjacentes ao dente e possibilitando o surgimento do enfisema subcutâneo. Na inspeção observa-se edema na região afetada e, é possível sentir crepitação gasosa à palpação, associada ou não à dor. A condução clínica inapropriada leva à rápida progressão da doença, onde espaços faciais profundos podem ser atingidos e evoluir para complicações que ameaçam a vida, como pressão extravascular, embolia pulmonar, tamponamento cardíaco, pneumotórax e mediastinite. **Conclusão:** É imprescindível o correto diagnóstico para um manejo clínico do enfisema subcutâneo, evitando-se assim, consequências fatais associadas a remoção dos terceiros molares.

Descritores: Enfisema Subcutâneo; Procedimentos Cirúrgicos Orais; Odontologia; Terceiro Molar.

ENFISEMA SUBCUTÂNEO EXTENSO APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: RELATO DE CASO

Vanderson Pereira dos Santos, Aída Juliane Ferreira dos Santos
UNIT (Universidade Tiradentes-PE)

Introdução: Enfisema subcutâneo é um acidente relativamente raro na odontologia provocado pela entrada de ar nos tecidos, no qual pode aparecer após utilização da caneta de alta rotação ou seringa tríplice. Clinicamente apresenta-se como aumento de volume e presença de crepitação à palpação na região afetada. O correto diagnóstico é de extrema importância para prevenirem complicações secundárias. **Objetivo:** Relatar um caso de enfisema subcutâneo causado por caneta de alta rotação durante a exodontia de 3º molar incluso, diagnosticado durante o procedimento clínico. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, compareceu ao serviço de cirurgia buco-maxilo-facial de um hospital público de Recife-PE, queixando-se de dor em região de terceiro molar inferior esquerdo. Durante o procedimento cirúrgico foi necessário o uso de caneta de alta rotação para realizar a ostectomia e odontosecção do dente 38. Ao fim da cirurgia observou-se um aumento de volume em regiões periorbital esquerda, temporal, infratemporal, geniana, orbitária, retromandibular, cervical e supraclavicular esquerdos, compatível com enfisema subcutâneo, no qual não se observou intercorrências, tais quais disfagia, disфония, dores, nem desconforto cardiorrespiratório. Mesmo com o aumento de volume, era possível perceber que as funções dos nervos facial oftálmico e ocular estavam preservadas. Paciente recebeu alta com orientações sobre o ocorrido e com prescrição de antibiótico via oral por 7 dias. Após 7 dias de pós-operatório apresentava-se bem, sem aumento de volume, sem queixas algicas, observou-se a resolução espontânea do enfisema. **Conclusão:** O correto diagnóstico do enfisema subcutâneo é fundamental para o cirurgião-dentista prevenir sua ocorrência e complicações sendo capaz tratá-lo corretamente.

Descritores: Enfisema Subcutâneo; Acidentes; Complicações.

ENGENHARIA DE TECIDOS NA RECONSTRUÇÃO DE OSSOS GNÁTICOS ACOMETIDOS POR OSTEORRADIONECRESE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Miguel Florentino Souza Barbalho de Medeiros¹, Mateus Guedes Carvalho¹, Amanda Carlyne Melo Dias¹, João Victor Freire de Paula¹, Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, Carlos Augusto Galvão Barboza²

¹Departamento de Odontologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Departamento de Morfologia- Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A osteorradionecrose nos ossos gnáticos é uma complicação onde o osso perde sua vitalidade e cicatrização adequada. Estudos atuais mostram que a engenharia tecidual é uma alternativa para a intervenção dessa condição, com intuito de devolver a função e estética local. **Objetivo:** Avaliar o potencial da engenharia tecidual na reconstrução óssea em ossos gnáticos acometidos pela osteorradionecrose encontrados na literatura atual. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando-se a combinação dos descritores: “tissue engineering”, “osteoradionecrosis”, “jaw”, “maxilla” e “mandible”. Dos 14 artigos encontrados, foram selecionados três artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Nos estudos selecionados (dois pré-clínicos em ratos e um clínico) os tipos celulares utilizados foram células-tronco mesenquimais derivadas da medula óssea. Os três estudos utilizaram diferentes biomateriais como arcabouços: biocerâmica bifásica de fosfato de cálcio, hidrogel à base de ácido hialurônico e membrana de plasma pobre em plaquetas. Os fatores de crescimento utilizados foram proteína morfogenética óssea 2 e receptor do fator de crescimento endotelial vascular. Os três estudos apresentaram viabilidade e sucesso na escolha terapêutica para regeneração do tecido ósseo de maxilares. **Conclusão:** A utilização da engenharia tecidual possui um grande potencial para a regeneração dos ossos gnáticos. Entretanto, essa técnica requer avanços devido ao alto custo e menor viabilidade terapêutica diante da técnica convencional. Assim, mais pesquisas são necessárias para confirmar uma maior qualidade dos resultados e segurança do procedimento nos casos de osteorradionecrose.

Descritores: Osteorradionecrose; Engenharia Tecidual; Reconstrução Mandibular; Radioterapia.

ENSINO E MANEJO CLÍNICO DA ODONTOGERIATRIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO

Mateus de Medeiros Diniz, Luiza Emily de Melo Andrade, Luzia Lara Coura Carvalho Leite, Nathália Yvia Assis Henriques Renato José Rocha Guedes, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão,

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento é natural do ser humano, sendo de grande importância a busca por um envelhecimento saudável, que previna agravos e promova saúde ao idoso. No campo da odontologia, a odontogeriatria é a especialidade responsável pela atenção bucal a esse grupo de pacientes, e essa visão de cuidado ao idoso é essencial para a formação de cirurgiões-dentistas com cuidado integral a esse grupo de pacientes. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento dos cursos de graduação em odontologia na região Nordeste que ofertam componentes curriculares que contemplem a saúde do idoso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo em que foram identificadas as matrizes curriculares dos cursos de odontologia da região Nordeste, analisando a presença ou não da disciplina, a obrigatoriedade, o período em que as disciplinas obrigatórias são oferecidas e carga horária. **Resultados:** Ao fim, foram vistos 166 cursos da região Nordeste, em que 84 (50,6%) ofertam alguma disciplina de saúde bucal do idoso, destas, 81% tinham a disciplina como obrigatória, sendo ofertados principalmente no 8º semestre letivo do curso e a maioria das obrigatórias apresentavam carga horária de 60 horas. **Conclusão:** Disciplinas de cuidado do idoso estão presentes em parte considerável das universidades da região nordeste, o que possibilita a formação de profissionais mais habilitados para o atendimento desse público; sendo necessários também, que as instituições de ensino considerem ofertar o componente nos cursos de graduação em odontologia.

Descritores: Odontologia Geriátrica; Ensino; Currículo; Assistência Integral à Saúde; Idoso;

ENXERTIA DA CALOTA CRANIANA PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFEITO NASAL PÓS-TRAUMA DE FACE: RELATO DE CASO

Anna Maria Jácome de Moura¹, Tasso Assuero Menezes Honorato², Caio Pimenteira Uchoa², Joana de Angelis Alves Silva³, Gerson Vasconcelos dos Anjos⁴, Alfredo Lucas Neto⁵

¹Graduanda do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande

²Cirurgião Bucomaxilofacial de Campina Grande

³Cirurgião Dentista de Campina Grande

⁴Graduando do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande

⁵Cirurgião Bucomaxilofacial, Hospital de trauma de Campina Grande

Introdução: O nariz é a estrutura mais proeminente da face, portanto boa parte dos acidentes motociclísticos acometem os ossos nasais, devido a essa anatomia característica. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico após fratura complexa de ossos nasais com enxertia da calota craniana para defeito nasal. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, compareceu ao hospital de trauma de Campina Grande vítima de acidente motociclístico e encaminhado ao departamento de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. No exame clínico inicial o paciente apresentou um extenso ferimento na face e perdas ósseas nasais. Após 30 dias do trauma acometido, o paciente apresentou com perda de tecido mole na região do dorso nasal e desvio, como também uma dificuldade respiratória na narina esquerda. Em seguida, após planejamento cirúrgico e passados 90 dias do trauma, o paciente voltou ao centro cirúrgico para realização de enxerto nasal. O enxerto foi removido através de acesso coronal, do osso parietal do paciente. Após modelagem do enxerto, o mesmo foi inserido na região do dorso nasal, utilizando o mesmo acesso coronal, conhecida como enxertia tipo “Cantlever”, tendo um comprimento adequado para a sustentação do dorso nasal entre as abóbadas alares e a ponta do nariz, fixada com placa e parafusos de titânio, preservando o ângulo naso-frontal. Após 21 dias do procedimento, paciente apresentou nenhuma complicação cirúrgica e estética da face seguindo como protocolo desejado. **Conclusão:** Contudo, o tratamento cirúrgico de enxertia nasal é bastante eficaz, devolvendo qualidade de vida ao paciente, na questão fisiológica e estética.

Descritores: Face; Osso Parietal; Titânio.

ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

Alícia Marine Pereira de Almeida¹, Larissa Thalia Borba de Oliveira¹, Iracema Bezerra de Medeiros¹, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota², Danielle Lago Bruno de Faria², Leógenes Maia Santiago²

¹Discente do curso de Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru/PE

²Docente do curso de Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru/PE

Introdução: A recessão gengival é definida como o deslocamento da margem gengival apicalmente à junção amelocementária. De etiologia multifatorial, a lesão possui fatores predisponentes e causais, os quais podem provocar sensibilidade dentinária e comprometimento estético. Há diversas opções de tratamento para reverter essa situação. **Objetivo:** Este trabalho objetiva realizar uma revisão literária referente às principais características e tratamento cirúrgico da recessão gengival, apresentando a técnica de enxertia conjuntiva subepitelial. **Metodologia:** Foram utilizados artigos completos em português e inglês, das bases de dados SciELO e LILACS, no intervalo de 2018 a janeiro de 2023. **Resultados:** Com finalidade terapêutica, Miller, em 1985, analisou e dividiu a recessão gengival em 4 classes, de acordo com a morfologia. A classificação permite afirmar que recessões de classe I ou II sejam totalmente recobertas com procedimentos cirúrgicos. A técnica de enxerto conjuntivo subepitelial é o padrão ouro reconhecido pela literatura atual para recobrimento radicular. O método consiste em um retalho de espessura parcial retirado de uma área doadora por meio de incisões horizontais e verticais. O procedimento apresenta alto padrão de reparação, excelente nutrição sanguínea do enxerto, coloração semelhante à mucosa dos tecidos adjacentes e melhor cobertura radicular, com resultado clínico favorável. **Conclusão:** A técnica do enxerto conjuntivo subepitelial permite alcançar uma adequada morfologia do periodonto, melhorando a hipersensibilidade e estética da região, além de garantir previsibilidade do enxerto e proporcionar simplicidade de execução e pós-operatório não doloroso. Vale ressaltar que o sucesso do tratamento está relacionado com a indicação correta e o conhecimento técnico aplicado.

Descritores: Retração Gengival; Técnicas de Retração Gengival; Tecido Conjuntivo; Periodontia; Autoenxerto.

ENXERTO DE DENTINA AUTÓGENA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Laís Vilarinho Cabral¹, Marina Rosa Barbosa¹, Alanna Jully Barbosa de Melo¹, Vitório Campos da Silva²

¹Universidade de Pernambuco

²Universidade de Brasília

Introdução: A dentina autógena obtida com a utilização de brocas maxicut, é um excelente material de enxerto que apresenta em sua composição fatores de crescimento como BMP (*Bone Morphogenetic Proteins*), promovendo rápida neoformação óssea. A dentina é semelhante ao osso em sua composição química e em seu uso como material substituto ósseo passa por um processo de remodelação e se transforma em osso. **Objetivo:** Mostrar os resultados histológicos, com a utilização de dentina autógena, três meses após a extração do dente 38. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 26 anos de idade, foi submetida a procedimento cirúrgico exodontia do elemento 38 e colocação de enxerto de biomaterial de dentina autógena em alvéolo dentário. Após a particularização da dentina remanescente em um moinho de ossos, as partículas de dentina particulada autógena foram misturadas com sangue autógeno do local da operação e cuidadosamente inseridos no encaixe alveolar sob pressão controlada até o nível da placa óssea. Após o procedimento cirúrgico foi acompanhada a regeneração óssea a através de exames histológicos durante 3 meses. **Conclusão:** Este estudo apresentou relevância clínica, obtendo resultados promissores do enxerto dentinário como substituto ósseo na preservação da crista alveolar podendo ter um importante impacto clínico, considerando este biomaterial, com alto potencial regenerativo, excelente comportamento biológico e clínico, baixo risco de efeitos adversos e aquisição viável.

Descritores: Enxerto Ósseo Autógeno; Substitutos Ósseos; Reabilitação Oral.

ESCUDO FACIAL (FACE SHIELD) EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cinthyá Correia Ribeiro, Victor Felipe Farias do Prado, Juliana Freitas da Silva Alcântara, Tarcísio Matheus Ferreira Pimentel, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Objetivo: A proposta deste estudo foi analisar a efetividade do escudo facial (face shield) como equipamento de proteção da face, fornecendo subsídios para a adoção dele na realização de procedimentos odontológicos durante a pandemia de COVID-19. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura, que consiste em sintetizar o desfecho da pesquisa em questão de maneira ordenada e eficiente, fornecendo uma maior amplitude de informações sobre o assunto, constituindo um corpo de conhecimento. Para tal, a pesquisa bibliográfica foi realizada nas plataformas EBSCO-Host e PubMed, utilizando os descritores “face shield”, “faceshield” e “COVID-19”, foram preconizados os artigos publicados em 2020 e 2021 em língua portuguesa do Brasil, língua inglesa e língua espanhola. **Resultados:** Foram selecionados 9 artigos para ilustrar as evidências acerca da efetividade do escudo facial (face shield) como barreira de proteção a ser abordada durante a pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Entende-se portanto, que a adoção do escudo facial (face-shield) para reduzir os efeitos contaminantes dos aerossóis durante a pandemia de COVID-19 é fundamental, uma vez que os estudos recentes atestam a possibilidade de redução dos níveis de contaminação.

Descritores: Máscara Facial; Odontologia; COVID-19.

ESPECIFICIDADE NA CLASSIFICAÇÃO DOS ESTÁGIOS DE NOLLA EM CASOS DE GÊMEAS UNIVITELINAS

Raissa Tiburcio Aragão Silva, Wallery Lavínia de Farias Dantas, Jossaria Pereira de Sousa, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita
Centro Universitário UNIFACISA

Introdução: A classificação mais utilizada na determinação da idade dentária é a de Nolla (1960), a qual é baseada no estágio médio de calcificação dentária e indica um índice determinado pelos estágios de desenvolvimento de cada dente (escores de zero a 10). Irmãos gêmeos univitelinos são considerados “idênticos” por derivarem de um mesmo ovo fertilizado no útero da mãe e apresentarem o mesmo material genético. **Objetivo:** Relatar a similaridade e precisão do Estágio de Nolla em dois pares de gêmeas univitelinas, por meio da avaliação de radiografias panorâmicas. **Relato de caso:** Dois pares de gêmeas univitelinas, do sexo feminino e com 7 anos de idade, procuraram atendimento clínico odontológico na Clínica Infantil I do Centro Integrado de Odontologia da UNIFACISA. Após anamnese e exame físico, foi solicitada radiografia panorâmica para avaliação do desenvolvimento dentário das quatro pacientes. Ao avaliar os estágios de Nolla dos dentes permanentes em formação entre os pares de gêmeas, observou-se na radiografia panorâmica uma exatidão e precisão dos 24 elementos dentários em formação, estando os mesmos classificados no mesmo escore. **Conclusão:** Existiu também exatidão na classificação do estágio de Nolla nos elementos dentários avaliados entre as gêmeas univitelinas, confirmando o padrão genético.

Descritores: Calcificação de Dente; Dente; Gêmeos.

ESTÉTICA DO SORRISO ATRAVÉS DO FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Vágner Herton Silva Diógenes Júnior¹, Marta Maria Correia Couto¹, Ana Karoline Xavier Araújo¹, Virna Ferreira Silva¹, Virgílio Saraiva de Oliveira Neto¹, Talita Arrais Daniel Mendes²

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

Introdução: O fechamento de diastema com resina composta tem sido amplamente utilizado para otimizar a harmonia do sorriso. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é expor um relato de um caso clínico sobre o fechamento de diastema com resina composta. **Relato de caso:** Paciente, IRBC, 17 anos, gênero masculino, compareceu ao atendimento com a queixa de fechar os espaços entre os dentes. Diagnosticou-se fluorose e diastema entre os dentes 12 e 11, 11 e 21, 21 e 22. Realizou-se moldagem para confecção de modelo de enceramento diagnóstico para confecção de um guia de silicone. Realizou-se a gengivectomia dos dentes anteriores superiores, seguido de sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio associada a microabrasão. Após 15 dias, efetuou-se o fechamento de diastema com resina composta WT e WB (GCe recontorno coméstico dos dentes 11, 12, 13, 21, 22 e 23). Utilizou-se o enceramento diagnóstico para confecção do guia de silicone. Realizou-se acabamento e polimento com pontas multilaminadas e Kit Ultra-Gloss da American Burrs com micromotor e contra-ângulo. **Conclusão:** Portanto, no presente caso clínico obtemos os resultados desejados quanto a aplicabilidade das resinas compostas, bem como na forma e função dos dentes trabalhados e resolutividade da queixa principal do paciente.

Descritores: Odontologia Estética; Diastema; Resinas Compostas.

ESTÉTICA DO SORRISO GENGIVAL FRENTE À PERCEPÇÃO DO PACIENTE: RELATO DE CASO

Milena Lima da Silva¹, Ionara Ilze Dantas dos Anjos², Joana Beatriz de Lima¹, Jéssica Tainá Ferreira Neves¹, Daniela Siqueira Lopes¹

¹Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde

²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) – Campus Caicó

Introdução: A estética é um fator importante para a autoestima e autoconfiança. O sorriso faz parte dessa construção e está fortemente correlacionado com a composição de uma face harmônica. Embora a percepção estética seja subjetiva, a reabilitação do paciente não depende apenas do seu desejo, mas da análise e conhecimento do cirurgião-dentista. **Objetivo:** Este trabalho teve por finalidade observar a percepção estética, desejos e anseios de 13 pacientes de ambos os sexos, com idades entre 21 e 46 anos, que buscaram cirurgia de correção gengival. **Relato do Caso:** Foi realizado um relato de uma série de casos de pacientes triados no mês de dezembro de 2022, com demanda de correção do sorriso gengival, na clínica escola do curso de odontologia da Universidade de Pernambuco, campus Arcoverde-PE. Desses indivíduos, todos relataram ter qualidade de vida prejudicada e se sentem constrangidos ao sorrir e principalmente ao tirar fotografias. Alguns pacientes se queixaram de ter sorriso infantilizado devido a presença de dentes de tamanhos menores, além da queixa periodontal. **Conclusão:** Nota-se que a estética bucal é protagonista para melhorar a autoconfiança ao sorrir, a interação com outras pessoas, a autoestima e bem-estar, já que a quantidade de exposição gengival está fortemente relacionada com baixa autoestima e estados depressivos.

Descritores: Estética; Sorriso; Periodontia.

ESTÉTICA ORAL: RELATO DE CASO.

Ériklys Douglas da Silva Cesário¹, Danielle Bezerra de Oliveira¹, Francisco Amâncio de Oliveira Neto¹, Lucas Pereira de Oliveria da Silva¹, Gustavo Medeiros Toscano da Silva², José Klidenberg de Oliveira Júnior¹

¹Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM

²Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Objetivo: Relatar caso clínico de reabilitação estética dentária com laminados cerâmicos à base de dissilicato de lítio. **Relato do caso:** Paciente G.F. compareceu para atendimento com queixas sobre a estética do seu sorriso. Clinicamente, percebeu-se a presença de pigmentação em restaurações de resina composta, dentes escurecidos com tratamento endodôntico e pino metálico instalado. Inicialmente, realizou-se a moldagem com alginato, encaminhando-a ao laboratório para confecção do enceramento diagnóstico. Com o enceramento pronto, foram realizados os desgastes e as guias de mock-up com silicone de condensação Zetaplus. O mock-up foi provado com resina bisacrílica A2 (3M) e aprovado pelo paciente. Posteriormente foram realizados os desgastes guiados pelo mock-up. Com o fio retrator #000 houve a confecção dos preparos supragengivais, com exceção do dente 12, que devido à cor, necessitou de preparo subgengival para melhor mascaramento. Após conclusão dos preparos, foi feita a moldagem em duas etapas. Com silicone de adição em sua base densa, fez-se alívios durante a presa para posterior reembasamento. Após remoção do fio #0, injetou-se silicone leve na região de sulco gengival e dentes, com a moldagem de base densa para apreensão. Após confeccionadas as peças de dissilicato de lítio (E-MAX), na cor B1, realizou-se a prova e cimentação. O dente 12 recebeu a técnica de dupla cimentação, para mascarar a cor do substrato. Após condicionamento e silanização, as peças foram cimentadas com cimento Variolink cor Neutral. **Conclusão:** a utilização de peças cerâmicas de dissilicato de lítio apresenta eficácia na reabilitação oral, pois entrega bons resultados estéticos e durabilidade.

Descritores: Estética Dentária; Facetas Dentárias; Porcelana Dentária.

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO AO CÂNCER BUCAL PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

José Atanazio de Oliveira¹, Maria Letícia Ramos Batista², Dara Arruda Magalhães², José Danillo dos Santos Albuquerque¹, Patrícia Moreira Batista de Souza³, Anna Ferla Monteiro Silva³

¹Centro de Ensino Técnico Odontológico do Nordeste

²Centro Universitário de João Pessoa

³Universidade Federal da Paraíba

Introdução: O câncer bucal representa um grave problema de saúde pública devido aos altos índices de diagnósticos realizados tardiamente. Sabe-se que na atenção básica, tem-se um local de promoção a saúde. **Objetivo:** identificar na literatura as estratégias para promoção da saúde e prevenção ao câncer bucal pela equipe de saúde da família. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pela questão de pesquisa: quais as estratégias para promoção da saúde bucal e prevenção ao câncer bucal pela equipe de saúde da família. Foi realizada a busca nas bases de dados: Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os estudos foram selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigo disponível na íntegra, gratuitos no idioma português, publicados entre 2017 e 2022, país de origem Brasil, e que apresentassem nível considerável de evidência e fizesse alusão direta ao tema. **Resultados:** Foram encontrados 39 artigos na busca inicial, e após a filtragem, a amostra foi composta por 8 estudos. **Conclusão:** A educação em saúde, a busca ativa, o encaminhamento dos usuários para o serviço de referência são as principais estratégias, além de ser competência de todos os profissionais de saúde da ESF, esta atuação está prevista na assistência integral citada por várias políticas públicas de saúde. Além disto, também é de responsabilidade dos órgãos de saúde ampliar os serviços de saúde dando acessibilidade aos usuários localizados em regiões de difícil acesso.

Descritores: Promoção a Saúde; Estratégia e Saúde da Família; Câncer Bucal; Diagnóstico Precoce.

ESTRATÉGIAS DE PUBLICIDADE POR ÁREAS DE ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NA REDE SOCIAL INSTAGRAM®

Camila Cristine Araújo de Oliveira¹, Marcelo Augusto Amaro Vieira Pereira¹, Georgia Costa de Araújo Souza², Gustavo Barbalho Guedes Emiliano¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Instagram® é a quarta rede social mais popular em todo o mundo para criar e compartilhar conteúdos editáveis e a mais utilizada para buscar serviços de saúde. Além disso, um dos marcadores temporais, é o grande contingente de profissionais exercendo a clínica odontológica, que por sua vez está cada vez mais interligada com as redes sociais. **Objetivo:** Classificar as estratégias de publicidade utilizadas na rede social Instagram® pelos cirurgiões-dentistas nas áreas de atuação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e retrospectivo. Os dados foram prospectados a partir de *hashtags* relacionadas à Odontologia, em dois períodos diferentes (janeiro/2022) e (março/2022). As postagens foram identificadas por áreas odontológicas e as imagens e/ou legendas classificadas de acordo com a estratégia de publicidade utilizada e realizou-se uma análise descritiva. **Resultados:** Em relação à imagem, de 1.111 *posts*, 87,1% (n=965) utilizaram apenas uma estratégia de publicidade e 12,9% a duas à cinco estratégias na mesma postagem. Quanto à legenda, de 529 publicações, 48,4% (n=256) corresponderam a uma estratégia e 51,6% (n=273) de duas até quatro simultaneamente. As estratégias mais frequentes na imagem foram 'lembranças de serviços odontológicos' (29,5%) e 'antes e depois' (16,1%) e, na legenda 'explicativo' (40,1%) e 'lembranças de serviços odontológicos' (31,7%). **Conclusão:** Áreas que valorizam o resultado estético alcançado, como odontologia integrada, harmonização orofacial, dentística, periodontia, ortodontia e prótese exploram mais o 'antes e depois', enquanto outras áreas relacionadas ao tratamento e prevenção de doenças estão mais relacionadas a 'lembranças de serviços odontológicos'.

Descritores: Rede Social; Ética Odontológica; Odontologia Legal.

ESTRATÉGIAS NA ABORDAGEM DAS FRATURAS CONDILARES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE CASO

Viviane Dantas Minervino¹, Julia Brunner Uchoa Dantas², Chiara Cristina Diógenes³, José Wilson Noleto³

¹Graduanda em Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa - PB, Brasil

²Residentes do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil

³Professor do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil

Introdução: Fraturas faciais apresentam características complexas e que demandam destreza em seu tratamento, particularmente em pacientes pediátricos. Estudos epidemiológicos mostram que fraturas de mandíbula em pediátricas correspondem a cerca de 1% a 5% de todos os traumas maxilo-faciais, incluindo adultos e crianças. Fratura do côndilo mandibular é o trauma facial mais comum, alcançando mais de 50% das fraturas faciais pediátricas. Os principais agentes etiológicos são quedas de bicicleta, quedas de grandes alturas e atividades esportivas. A remodelação óssea acelerada em crianças acarreta em menor tempo de imobilização maxilo mandibular. A restauração da função mandibular utilizando fisioterapia em uma fase precoce pode prevenir complicações como assimetria, interferência no crescimento facial e anquilose. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente pediátrica diagnosticada com fratura bilateral de côndilo mandibular. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, vítima de queda de bicicleta, cursando em fratura intracapsular bilateral dos côndilos mandibulares e de parassínfise do lado direito. Ao exame clínico pré-operatório apresentava má oclusão do tipo classe II com mordida aberta anterior e limitação de abertura bucal causada pelas fraturas. O exame de imagem evidenciava a cominuição dos côndilos. O tratamento preconizado foi a redução cruenta da fratura parassinfisária com placas bioabsorvíveis para que a fisioterapia pudesse ser instituída precocemente aos côndilos. A paciente foi acompanhada por sete anos, não sendo observadas sequelas. **Conclusão:** Fraturas de côndilo mandibular em pacientes pediátricos, necessitam de uma atenção especial, pois o tratamento deficitário pode causar prejuízos funcionais para toda a vida.

Descritores: Côndilo Mandibular; Fraturas Mandibulares; Traumatologia; Odontopediatria.

ESTUDO COMPARATIVO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL ENTRE COROAS PROVISÓRIAS PENSADAS E FRESADAS

Larissa Jennifer Nascimento Andrade, Bárbara Catariny Santos Mouredo, Cátia Maria Fonseca Guerra

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Comparar a adaptação marginal de coroas provisórias em resina acrílica confeccionadas através das técnicas de cera perdida e de fresagem a partir do escaneamento de modelos. **Metodologia:** Preparos padronizados para coroa total metalocerâmica foram realizados em 20 dentes artificiais (1º molar inferior - MOM). Após a moldagem e confecção dos modelos os mesmos foram divididos, numerados e identificados de forma randomizada em 2 grupos com 10 amostras cada: Grupo 1 – confecção de coroas provisórias pela técnica de cera perdida com resina acrílica auto polimerizada, onde as coroas foram fresadas em cera, adaptadas no modelo de gesso para concluir a confecção da coroa. Grupo 2 – Os provisórios foram fresados diretamente no bloco de resina acrílica. As coroas foram recebidas do laboratório de Prótese e foi avaliada a sua adaptação ao modelo. Em seguida foram cimentadas com o mesmo cimento provisório, seguindo uma técnica padrão e avaliada a sua adaptação marginal através do OCT no Departamento de Física da UFPE. **Resultados:** Os dados foram registrados e analisados estatisticamente com nível de significância de 5% através dos testes de t-Student e Mann-Whitney. Observando-se que as medidas do gap marginal médio do grupo 1 e do grupo 2 foram, respectivamente, 326,58+- 82,95 mm e 237,55_+ 70,86mm, os resultados do estudo demonstraram diferenças significativas entre o ajuste marginal de coroas confeccionados por CAD/CAM e coroas pensadas. **Conclusão:** Com base na metodologia empregada, conclui-se que coroas provisórias fresadas obtiveram uma melhor adaptação marginal comparadas às coroas pensadas.

Descritores: Adaptação Marginal Dentária; Prótese Dentária Temporária; CAD-CAM.

ESTUDO DA MALOCLUSÃO PROVENIENTE DE CHUPETAS ORTODÔNTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luma Laureano Galdino, Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo, Karina Rayane Bezerra de Alcântara, Rildo Azevedo Mendes do Vale, Diego Morais Santos Lima, Faumana dos Santos Câmara

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Introdução: A maloclusão é o alinhamento anormal de dentes superiores e inferiores ocasionada por diversos fatores com, por exemplo, o uso de chupetas. As chupetas podem ser classificadas como tradicionais e ortodônticas, sendo a última desenvolvida para melhor adaptação do mamilo materno no selamento labial do bebê. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura, a fim de responder a seguinte questão de pesquisa: “É possível o desenvolvimento de distúrbios no sistema estomatognático pelo uso de chupetas consideradas ortodônticas, e qual o melhor método de tratamento para as consequências desta problemática?” **Metodologia:** Foi realizada uma busca da literatura através das bases de dados eletrônicas PubMed, Science Direct, SciELO, LILACS e Cochrane Library, usando os termos (MeSH/DeCS): “Pacifiers”; “Malocclusion”; “Orthodontics”. Os artigos foram avaliados quanto aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. **Resultados:** Observou-se que dos sete artigos analisados (12/100%), onze (11/91,6%) concluíram que há o desenvolvimento de alterações no sistema estomatognático, como alterações na dimensão vertical de oclusão, mordida aberta e problemas na respiração e na fala além de sobressaliência acentuada pelo uso de chupetas ditas ortodônticas. Além disso, o procedimento terapêutico mais utilizado é eliminação do agente causador e tratamento com disjuntores palatinos e/ou aparelhos para manipulação ortodôntica. **Considerações Finais:** Tornou-se evidente a influência do uso de chupetas, mesmo as ortodônticas, no desenvolvimento de distúrbios no sistema estomatognático. Assim, a literatura reforça as consequências negativas desse tipo de chupetas e a necessidade de intervenção preventiva.

Descritores: Chupetas; Maloclusão; Ortodontia; Ortodontia Interceptora.

ESTUDO OBSERVACIONAL DA PRODUTIVIDADE ODONTOLÓGICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE 2008 A 2018

Thiago Victor de Almeida Duarte¹, Sandro Alves Mourão², Gustavo Barbalho Guedes Emiliano², Orlando Felipe de Souza Júnior², Georgia Costa de Araújo Souza¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Objetivo: Analisar a realização de procedimentos odontológicos pelo Sistema Único de Saúde no Brasil e em suas regiões geopolíticas, no período que corresponde aos anos entre 2008 e 2018. **Metodologia:** Estudo ecológico de série temporal, que teve como unidades de análise o Brasil e suas cinco regiões, com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA e variáveis condizentes com as categorias de procedimentos odontológicos. Foram calculadas taxas anuais de procedimentos odontológicos (por 100 mil habitantes), globais e por categorias de procedimentos e regiões. Foi utilizada a regressão de Prais-Winsten para analisar as tendências temporais e foram calculadas variações percentuais anuais (VPA). **Resultados:** Tendências decrescentes foram encontradas para o Brasil em ações coletivas (VPA = -13,5%; IC95% -21,1; -5,2), ações preventivas individuais (VPA = -6,2%; IC95% -7,7; -4,8), restaurações (VPA = -7,3%; IC95% -10,5; -3,9) e exodontias (VPA = -6,9; IC95% -10,5; -3,1). Endodontia e periodontia apresentaram tendências estacionárias para a maioria das regiões e no Brasil. Procedimentos protéticos foram a única categoria de procedimentos que apresentou tendência ascendente em todas as regiões e no Brasil (VPA = 16,9%; IC95% 9,1; 25,2). Deve-se destacar o contexto político de redução de investimentos na área da saúde bucal durante o período em análise. **Conclusão:** A produção odontológica no SUS apresentou tendência de declínio significativa durante o período de 2008 a 2018, à exceção de procedimentos protéticos, cuja produção aumentou no país e em todas as suas regiões geopolíticas.

Descritores: Saúde Bucal; Sistemas de Informação; Vigilância em Saúde Pública; Assistência Ambulatorial; Estudos de Séries Temporais.

ETIOLOGIA E PREVALÊNCIA DE RETRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS NA CLÍNICA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE

Bárbara de Alencar Araripe Moura Lacet¹, José Raphael Sobral Sandes², Natália Gomes de Oliveira³, Sandra Maria Alves Sayão Maia², Luciano Barreto Silva¹, Paulo Maurício Reis de Melo Júnior³

¹Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

²Faculdade de Odontologia do Recife (FOR)

³Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco

Introdução: A etiologia e prevalência de retratamentos endodônticos são de grande importância para o saber clínico, epidemiológico e científico. Este estudo promove melhoria na qualidade dos tratamentos, programas educacionais e serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar a etiologia e a prevalência dos retratamentos endodônticos na clínica de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo e descritivo. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade e realizada na Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), através de dados clínicos e radiográficos nos prontuários dos pacientes atendidos no período de fevereiro de 2020 a agosto de 2022, no curso de Especialização em Endodontia. Utilizou-se os critérios: pacientes de ambos os sexos e de faixas etárias diferentes, encaminhados para o curso de especialização de Endodontia, com solicitação de retratamento endodôntico não cirúrgico. **Resultados:** Dos 319 casos, 30 indivíduos realizaram retratamento endodôntico, prevalente em pacientes do sexo feminino (73,3%). As regiões mais acometidas foram dos 1º Molares (36,6%) e notou-se a faixa etária dominante de indivíduos com menos de 40 anos (66,6%). A principal causa do insucesso do tratamento endodôntico foi à presença de obturações deficientes (80%), relacionados a lesão periapical (56,66%). A maioria dos dentes envolvidos estavam assintomáticos (63,3%). **Conclusão:** Verificou-se baixo percentual de retratamentos endodônticos executados no curso de especialização da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). E o fator etiológico recorrente foi a evidência radiográfica de dentes com obturação inadequada, associada a lesão periapical em dentes posteriores.

Descritores: Retratamento Endodôntico; Endodontia; Etiologia; Prevalência; Lesão Periapical.

EXISTEM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS QUE COMPROVAM UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E DOENÇA ALZHEIMER? REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lorena Alves Brasileiro de Almeida¹, Daniella Dias Ferreira¹, Faumana dos Santos Câmara², Sheyla Christinne Lira Nobrega¹, José Jhenikártery Maia de Oliveira¹

¹Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

²Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Introdução: A Periodontite, assim como a Doença Alzheimer (DA), apresenta características inflamatórias e de estresse oxidativo. **Objetivo:** Determinar de acordo com a literatura se existe relação entre a Periodontite e a DA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da busca de artigos nacionais e internacionais nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando os descritores Inflamação, Periodontite e Doença Alzheimer. Foram selecionados artigos publicados no período de 2010 a 2023. **Resultados:** A busca resultou em 165 artigos para leitura na íntegra, destes, 6 compuseram a síntese qualitativa desta revisão. Os resultados mostraram que a hipótese sugerida pela literatura é de que as bactérias e o processo inflamatório ligado a Periodontite podem favorecer a ocorrência da DA. Nos casos mais severos de Periodontite, as citocinas pró-inflamatórias podem induzir uma inflamação sistêmica capaz de atingir o sistema nervoso central via circulação sistêmica. No entanto, ainda não se sabe se a inflamação periférica está envolvida no desenvolvimento ou progressão da DA, ou ambos. **Conclusão:** Não há evidências científicas suficientes que suportem a associação entre as duas patologias e a ordem em que elas ocorrem, porém, acredita-se que a Periodontite pode estar relacionada a patogênese da DA. Portanto, considera-se necessária a realização de estudos clínicos para confirmar se a Periodontite contribui no desenvolvimento ou agravamento da neuroinflamação e neurodegeneração da DA.

Descritores: Inflamação; Periodontite; Doença de Alzheimer.

EXODONTIA ATRAUMÁTICA E AUMENTO ÓSSEO VERTICAL E HORIZONTAL UTILIZANDO BLOCO DE ENXERTO XENÓGENO BIO-OSS®: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Vinícius Cristovão de Oliveira Mendes¹, Guilherme Montenegro Santos¹, Alanna Jully Barbosa de Melo¹, Kemilly Raissa Pereira Cavalcanti², Marina Rosa Barbosa², Eudoro de Queiroz Marques Filho³

¹Acadêmico de Odontologia Faculdade de Odontologia de Pernambuco;

²Acadêmico de Odontologia Faculdade de Odontologia do Recife;

³Professor de Implantodontia da Faculdade de Odontologia do Recife.

Introdução: A reabsorção do osso alveolar originada pela perda dentária constitui um fator limitante no tratamento reabilitador com implantes osseointegrados. Alguns métodos de enxertos ósseos em conjunto com biomateriais têm sido estudados e propostos para a reconstrução do osso perdido, como por exemplo os enxertos xenógenos BIO-OSS®. Este biomaterial apresenta uma excelente biocompatibilidade com o tecido ósseo humano, visto que o mesmo demonstrou excelente reabsorção do material, e um elevado padrão de formação de novo osso, confirmando assim ser um material biodegradável e com qualidades osteocondutoras. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso clínico foi demonstrar uma técnica de enxertia óssea com biomaterial de enxerto xenógeno do tipo BIO-OSS® para a reconstrução da maxila atrófica em região posterior e mandíbula, visando o aumento do volume ósseo para futura reabilitação com implantes dentários. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 40 anos, compareceu a clínica odontológica, com queixa clínica de dificuldade mastigatória devido a incomodo com elementos dentários com mobilidade na cavidade bucal. O exame clínico confirmou a mobilidade dentária e presença de cárie no elemento 26 e em exame radiográfico revelou perda óssea na região maxilar com presença de lesão de furca e cárie profunda do elemento 26 e na região da mandíbula apresentou perda óssea no elemento 43. **Conclusão:** A paciente respondeu bem ao pós-operatório, permanecendo sob observação para colocação futura de implante e reabilitação protética.

Descritores: Xenoenxertos; Implante Dentário; Cirurgia Bucal.

EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERARIO NA REGIÃO DO PALATO: RELATO DE CASO

Virgínia Feitosa Nogueira Rocha¹, Ana Vitória Nóbrega Barbosa¹, Gabrielly Alves da Silva¹, Renata Melo Pordeus Portella¹, Kyara Dayse de Souza Pires²

¹Graduando do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Mestre em clínica odontológica, Professora do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: Relatar exodontia de alta complexidade de dente supranumerário localizado na hemi-arcada esquerda da maxila, na região de palato duro entre o pré-molar e o molar. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 30 anos, apresentou-se na clínica escola para um exame de rotina. Durante o exame clínico, observou-se a presença de dente supranumerário localizado na hemi-arcada esquerda da maxila, na região de palato duro entre o pré-molar e o molar (dentes 25 e 26). Nos exames radiográficos não foi possível ter uma percepção clara de como estava alojado o dente, causando a impressão que possuía raiz curta. Durante o procedimento observou-se uma raiz longa e delgada. Para o procedimento foi utilizado a técnica anestésica do bloqueio do NASM, bloqueio do nervo palatino maior e infiltravas com Prilocaína 3% + Felipressina 0,03. Após a anestesia foi feita a diérese com uma incisão do tipo envelope, efetuando o deslocamento do muco periosteal, seguido a luxação. Durante a luxação houve a fratura da raiz. Lançando mão do uso da caneta de alta rotação para realizar a osteotomia. Tendo em vista a intercorrência e o uso de extratores foi sem sucesso, foi lançado mão a técnica do uso de limas endodônticas, para tracionar e avulcionar o fragmento radicular fraturado. Foi preconizado sutura interpapilar. Foi prescrito Amoxicilina, Deocil e Nimesulida. **Conclusão:** Dentes supranumerários quando diagnosticado é recomendado a remoção cirúrgica. Diagnóstico correto, plano de tratamento adequado não abrindo mão das possíveis intercorrências e uma bancada com toda instrumentação são essenciais para o sucesso da cirurgia.

Descritores: Exodontia; Dente Supranumerário; Cirurgia Oral Menor.

EXODONTIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM AMBIENTE HOSPITALAR E TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thainara de Almeida Monteiro Caldas, Trícia Murielly Andrade de Souza Mayer
Centro Universitário UNIESP

Introdução: Os dentes supranumerários ou hiperdontia são uma alteração no desenvolvimento dos elementos dentários que se caracteriza pelo excesso de dentes nas arcadas. A presença de dentes supranumerários pode acarretar diastemas, oclusopatias, reabsorção de dentes contíguos, aparecimento de lesões císticas e problemas estéticos para o paciente. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar um caso de remoção cirúrgica de dois dentes supranumerários realizada em ambiente hospitalar, seguida de tracionamento ortodôntico do dente da série normal. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo do tipo relato de caso. **Relato de caso:** Sendo assim, o presente estudo aborda o caso clínico de um paciente de 8 anos de idade, sexo masculino, que apresentava dois dentes supranumerários inclusos, os quais impediam o irrompimento do incisivo central permanente esquerdo. Foram empregados métodos para o diagnóstico, planejamento do caso, bem como no tratamento cirúrgico e ortodôntico. O tratamento do paciente iniciou-se em ambiente hospitalar privado, onde foi realizada a exodontia dos dentes supranumerários e aplicação do botão ortodôntico no momento da cirurgia, para então posteriormente realizar o tracionamento ortodôntico, em que a mecânica utilizada consistiu em um aparelho removível com arco vestibular de Hawley e grampos retentores em primeiros molares permanentes. **Conclusão:** Conclui-se que é de extrema importância o diagnóstico precoce dos dentes supranumerários na cavidade oral para evitar a possibilidade de complicações da oclusão dentária do paciente, em que com um bom planejamento se alcance o tratamento ideal para cada tipo de paciente.

Descritores: Odontopediatria; Dente Supranumerário; Cirurgia Bucal.

EXODONTIA DE MESIODENS POR INDICAÇÃO ORTODÔNTICA – RELATO DE CASO

Ana Beatriz Silveira Lira Melo¹, Nathan Carlos de Souza Gonçalves², Raiane de Brito Caldas³, Manoelly Anyelle Pessoa Dias Dantas⁴, Mariana Gil Gomes Medeiros de Araújo⁵, Manoel de Oliveira Dantas Filho⁶

¹Bacharel em Odontologia pelo Centro Universitário UNIESP – JP

²Estudante de Odontologia no Centro Universitário UNIESP – JP

³Clínica Privada Vivare Odontologia Especializada – JP

⁴Clínica Privada SPA ORAL – JP

⁵Clínica Privada Dra. Mariana Medeiros – Sapé

⁶Clínica Privada Ortologável – JP

Introdução: O mesiodens compõe cerca de 80 % dos dentes supranumerários e estão localizados na maxila entre os incisivos centrais superiores. Eles são de forma cônica, têm raízes curtas e, na maioria dos casos estão impactados. Algumas intercorrências relacionadas aos dentes supranumerários englobam deslocamento e impactação, formação de diastemas, erupção tardia e formação de cistos. Sendo assim, a extração do dente supranumerário associada ou não a outras formas de tratamento é proposta em 88,1 % dos casos. **Objetivo:** O objetivo deste presente trabalho é relatar um caso clínico de exodontia de um mesiodens usando abordagem cirúrgica realizada pela palatina. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 12 anos, chegou com sua responsável para consulta, no protocolo de exames foi localizado um dente ectópico, dessa forma foi indicado pela Ortodontista a exodontia do mesiodens localizado em linha média de maxila, região de ápice do incisivo central direito. Paciente com estado geral de saúde bom, sem comorbidades sistêmicas, encaminhado ao cirurgião bucomaxilofacial para remoção. O transoperatório foi executado através do planejamento com exame tomográfico, onde se viu grande proximidade do mesiodens com o nervo nasopalatino, acesso pelo palato e o pós-operatório foi satisfatório, com uma boa cicatrização da ferida cirúrgica, onde as suturas foram removidas no 7º dia pós-operatório, sendo então a paciente liberada da cirurgia, para seguir o tratamento com a especialidade ortodôntica. **Conclusão:** A intervenção cirúrgica para dentes supranumerários impactados aparece como um tratamento eficaz para que sejam realizados tratamentos mais complexos como os tracionamentos dentários e a ortodontia corretiva.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Ortodontia; Anomalia Dentária.

EXODONTIA DE RESTOS RADICULARES EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Deuzyane Araújo Cardoso, Rafaela Eulálio Serafim, Isa Jane Galvão Pimentel, Érick Tássio Barbosa Neves, Smyrna Luiza Ximenes de Souza
Centro Universitário Unifacisa

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento e suas principais características são manifestações comportamentais atípicas e déficit na comunicação. Os sinais de alertas podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, e o diagnóstico é geralmente estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade. **Objetivo:** Relatar um caso de exodontias múltiplas de restos radiculares em criança com TEA com doença cárie em estágio avançado. **Relato de caso:** Paciente E.E.S.P.M, 7 anos de idade, sexo feminino, compareceu com sua responsável à Clínica de Odontologia para Pessoas com Deficiência da Unifacisa, com a queixa principal de dentes decíduos que não esfoliavam. Ao exame físico intrabucal foram observados atraso na erupção dos dentes permanentes sucessores e restos radiculares de dentes decíduos devido à presença de cárie dentária em estágio avançado, resultando na necessidade de exodontias múltiplas. Além do mais, a condição periodontal da paciente era deficiente, havendo necessidade de realizar um protocolo de educação em saúde e orientação em higiene bucal. A paciente tinha comportamento positivo, havia interação e cooperação entre profissionais, paciente e responsável. As consultas foram breves e rápidas, para assim, reduzir o estresse e ansiedade, tendo sido realizadas sete exodontias e foi estabelecido um protocolo preventivo individualizado para a paciente. **Conclusão:** O tratamento executado apresentou resultados positivos, uma vez que ao final do semestre já foi possível observar dentes permanentes sucessores em correto posicionamento bem como melhora na condição de higiene bucal da paciente.

Descritores: Autismo; Clínica Odontológica; Dente Decíduo.

EXOSTOSE EXTENSA EM REGIÃO SUBMENTUAL: RELATO DE CASO

Talita Raquel Silva de Melo, Micherlandia Marize do Nascimento, Jhuanyna Francyne de Oliveira Vitor de Souza, Aída Juliane Ferreira dos Santos
Centro Universitário Tiradentes - UNIT/PE

Introdução: As exostoses orais são projeções ósseas proliferativas, de etiologia ainda não bem elucidada, com incidência tanto na mandíbula quanto na maxila. São lesões indolores, de crescimento lento, mas contínuo. Na maioria dos casos não requer tratamento cirúrgico, exceto quando a exostose compromete funções orais ou a estética do paciente. **Objetivo:** Apresentar os métodos de diagnóstico das exostoses, tal como o surgimento de casos raros como este, relatar o tratamento cirúrgico e sua conclusão. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 48 anos, com histórico de lesão submental com crescimento lento há aproximadamente 20 anos. Apresentando-se sob a forma multilobular, de consistência firme, com cerca de 5 cm de altura, não manifestando dor e anormalidade ao exame intraoral. Devido à rara localização, extensão e comprometimento estético do paciente, o caso requereu tratamento cirúrgico. A exérese da lesão foi feita sob anestesia geral e acesso extra oral, através de osteotomia seguida de limagem e síntese por planos faciais. **Conclusão:** A devolução da anatomia normal, assim como a satisfação estética do paciente foi um sucesso.

Descritores: Exostose; Mandíbula; Cirurgia Óssea; Lesão Óssea; Neoplasias Benignas.

EXTRAÇÕES SERIADAS EM PACIENTES INFANTIS: REVISÃO DE LITERATURA

Lara Capistrano Fonseca, Amanda da Cunha Lima Rosado, Beatriz Cortez Silva, Eduarda Venâncio Correia Lima, Ingrid da Cunha Galvão de Albuquerque, Lígia Moreno de Moura
Universidade Potiguar

Introdução: A extração seriada, diminuição dos elementos dentários, é comumente utilizada na fase da dentadura mista, visando melhorar o apinhamento e alinhamento do arco. **Objetivo:** Analisar a necessidade das extrações seriadas, através da ortodontia interceptiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, no período de 2011 a 2022, utilizando-se como descritores: extração seriada, ortodontia interceptiva, dentadura mista e apinhamento. Foram selecionados 30 artigos em português e inglês, das bases de dados SciELO e Pubmed. **Resultados:** Não existe um protocolo correto para a aplicação das extrações seriadas. Os estudos apontam como vantagens: resultados seguros e estáveis; diminuição do tempo de tratamento ortodôntico; melhor higiene dentária devido ao acesso facilitado, evitando problemas periodontais pelo mau posicionamento, alinhamento espontâneo dos dentes anteriores, entre outros. As desvantagens são: aumento da sobremordida; presença do espaço residual e inclinações incorretas dos dentes vizinhos. O propósito maior é favorecer a erupção dos permanentes para alcançar uma oclusão estável a partir da técnica. **Conclusão:** Conclui-se que a extração seriada é uma aliada na fase inicial do desenvolvimento para a correção precoce do apinhamento dentário. Quando realizada por um profissional qualificado, as chances de sucesso são altas, diminuindo o tempo de tratamento ativo e reduzindo o risco de recidivas após o tratamento ser finalizado.

Descritores: Extração Seriada; Ortodontia Interceptiva; Dentadura Mista; Apinhamento.

FACETA DIRETA EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA À TÉCNICA WALKING BLEACH EM DENTE ESCURECIDO DESVITALIZADO: RELATO DE CASO

Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo¹, Caroline Beatriz Duarte Mendes², Laura Mônaco¹, Maria Caroline de Souza Pinheiro Cavalcante¹, Leticia Virginia de Freitas Chaves¹

¹Universidade Potiguar - UnP

²Faculdade de Ciências Cultura e extensão - UniFacex

Introdução: O escurecimento dentário, principalmente em dentes anteriores, é causa de insatisfação dos pacientes. Posto isso, na odontologia, são exploradas diversas abordagens de tratamentos para esse aspecto clínico, entre elas, o clareamento dentário interno indicado para dentes não vitais, que busca reduzir o croma e o contraste dentário. A resina composta também é uma excelente ferramenta criada para disfarçar o aspecto escurecido dos dentes. A junção dessas duas técnicas traz resultados estéticos satisfatórios aos pacientes. **Objetivo:** Elucidar a associação entre faceta direta em resina composta e clareamento interno através da técnica walking bleach em um dente desvitalizado. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 33 anos, apresentava escurecimento dentário e restauração classe IV em resina composta (cor A4) do elemento 21. Após radiografia periapical, confirmou-se o tratamento de canal deste elemento e notou-se também o excesso de material obturador no terço médio da coroa, o que contribuiu para o escurecimento dentário. Para a resolução da queixa estética da paciente foi indicado o clareamento dentário interno unitário associado a substituição da restauração classe IV por uma faceta direta. **Conclusão:** A associação das técnicas Walking Bleaching e faceta direta em resina composta foram essenciais para o êxito no resultado do tratamento planejado. Visto que o clareamento interno contribuiu para um preparo mais conservador do elemento e maior facilidade no mascaramento do substrato dentário, sendo essencial para atingir o croma compatível com os demais elementos. Dessa forma, o resultado proporcionou a devolução da harmonia do sorriso, estética e satisfação da paciente.

Descritores: Odontologia; Dente Desvitalizado; Estética Dentaria; Faceta Dentária; Resina Composta.

FACETAS EM RESINA COMPOSTA COM FECHAMENTO DE DIASTEMAS PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO: RELATO DE CASO

Brendon Washington Laranjeira Galvão ¹; Laryssa Mylenna Madruga Barbosa ²; Joselúcia da Nóbrega Dias ³; Amanda Lira Rufino de Lucena ⁴; Gabriela Romanini Basso ⁵; Renally Bezerra Wanderley e Lima ⁴

¹Graduando em Odontologia, Faculdade Nova Esperança, João Pessoa - PB, Brasil

²Graduanda em Odontologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil

³Professora de Odontologia, Faculdades Integradas de Patos, Patos - PB, Brasil

⁴Professora de Odontologia, Faculdade Nova Esperança, - PB, Brasil

⁵Professora de Odontologia, São Leopoldo Mandic – São Paulo - SP, Brasil

Introdução: Devido ao aumento da demanda por restaurações estéticas, as resinas compostas evoluíram em termos de composição e características estéticas, ganhando relevância e importância nos últimos anos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação estética de facetas em resina composta com fechamento de diastemas e aumento de tamanho e volume de elementos dentários, sendo utilizados em seu planejamento um Jig estético e software Digital Smile Design. **Relato do caso:** Paciente do gênero feminino compareceu a clínica escola odontológica das Faculdades Integradas do Brasil (UNIFUTURO) relatando como queixa principal a estética do formato do sorriso, com aparência de “sorriso de criança”, espaço entre os dentes e restauração defeituosa. Observou-se a presença de diastemas entre os elementos 14 ao 24 e restauração defeituosa na incisal do elemento 11, com coloração amarelada. Além disso, dentes com proporções de tamanho incompatíveis com a face e a idade da paciente, com altura desarmônica dos elementos dentários anteriores. O plano de tratamento determinou o clareamento dental e confecção de facetas diretas em resina composta de pré-molar a pré-molar para fechamento dos diastemas, com o aumento de tamanho e volume dos elementos dentários. O enceramento diagnóstico foi feito no software e impressão de um modelo 3D foi realizada. Uma técnica direta estratificada foi realizada, e as resinas utilizadas foram: Z350 XT A1B (3M-ESPE) e Harmonize (Kerr). **Conclusão:** As restaurações resinosas confeccionadas proporcionaram a paciente uma reabilitação restauradora estética, funcional e biológica. Além disso, a paciente demonstrou satisfação com o resultado, após o tratamento.

Descritores: Resina Composta; Facetas Dentárias; Estética Dentária.

FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE E MEDO ODONTOLÓGICO DURANTE O ATENDIMENTO PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lucas Carneiro Gonçalves, Ana Cecília de Souza Moraes Clementino, Larissa Karoline de Sousa Barbosa, Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes, Jossaria Pereira de Sousa

¹Centro Universitário UNIFACISA

Introdução: A ansiedade e o medo odontológico tratam de um conjunto de questões psicológicas complexas que têm um impacto significativo na qualidade de vida do indivíduo, causando um desconforto avassalador no qual crianças e adultos podem vir a experimentar em ambiente odontológico. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os fatores mais associados à ansiedade e medo odontológico durante o atendimento pediátrico. **Metodologia:** Utilizou-se como método de coleta de dados a busca de publicações indexadas nas bases de dados virtuais Scielo, PUBMED e BVS, nos idiomas inglês e português, dos últimos seis anos. Foram utilizados os seguintes descritores: ansiedade odontológica; pais; crianças; escala; medo odontológico e suas combinações utilizando o operador booleano “AND”. **Resultados:** Ao final da busca, foram selecionados 23 artigos para a análise crítica dos seus achados. Dentre os fatores mais relacionados à ansiedade e medo odontológico infantil, foram identificados a idade, sexo, nível educacional e socioeconômico dos responsáveis, experiência de cárie da criança, comportamentos e experiências prévias odontológicas da criança e/ou responsáveis, e a ansiedade materna/paterna. **Conclusão:** A partir da análise dos estudos, pôde-se inferir que aspectos relacionados à criança, bem como aqueles que envolvem o núcleo familiar, apresentam ligação direta com a ansiedade e o medo odontológico infantil. Sendo assim, torna-se necessário o conhecimento do cirurgião-dentista a respeito desses fatores, bem como de técnicas de manejo comportamental que visem aliviar o medo e ansiedade durante o atendimento odontopediátrico.

Descritores: Ansiedade Odontológica; Medo Odontológico; Pais; Criança.

FATORES DE INSUCESSO RELACIONADOS AO PACIENTE DURANTE TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PESSOAS COM FISSURA DE LÁBIO E PALATO BILATERAL

Maria Hemanuely Alves de Brito¹, Maria Laura de Souza Rodrigues¹, Manoela Almeida Santos da Figueira², Dione Maria Viana do Vale¹, Verônica Maria da Rocha Kozmhinsky², Samuel Rodrigo de Andrade Veras²

¹Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

²Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)

Introdução: Fissura de lábio e palato bilateral representa cerca de 12,2% dos casos de fissuras e estão associadas a maior severidade das más oclusões. Os tratamentos ortodônticos são complexos e duradouros, principalmente quando há pouca cooperação do paciente. **Objetivo:** Descrever possíveis fatores de insucesso relacionados ao tratamento ortodôntico para pacientes com fissura de lábio e palato bilateral atendidas em um centro de referência no nordeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo, do tipo série de casos. Foram incluídos prontuários dos pacientes com fissura de lábio e palato bilateral, com documentação ortodôntica completa, atendidos entre janeiro de 2014 e dezembro de 2018. Foram excluídos prontuários com documentação danificada. **Resultados:** Foram consultados 696 prontuários, destes 73 diagnosticados de fissura de lábio e palato bilateral, restando apenas 51 após aplicados os critérios de exclusão. Observou-se que 64,7% dos pacientes eram do sexo masculino e 52,9% provinham do interior do estado de Pernambuco. De acordo com o índice Bauru grande parte dos pacientes tiveram prognóstico bom (31,4%) e regular (25,5%). Em 66,7% dos pacientes o objetivo do tratamento ortodôntico inicial era enxerto ósseo alveolar. Referente a situação atual do tratamento ortodôntico 64,7% estavam em evolução e apenas 7,8% foram finalizados. Os principais fatores relacionados ao insucesso do tratamento foram quebra do aparelho (39,2%) e faltas às consultas (76,5%). **Conclusão:** Verificou-se baixo percentual de casos com tratamento finalizado e conseqüentemente identificados potenciais fatores de insucesso no tratamento ortodôntico da amostra estudada.

Descritores: Fissura Palatina; Fenda Labial; Ortodontia.

FATORES DETERMINANTES PARA SEVERIDADE DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Bárbara Carvalho Pires Aristóteles¹, Danielle Bezerra de Oliveira¹, Diego José Marques Estrela¹, Ana Vitória Nóbrega Barbosa¹, Yan Victor de Andrade Pereira¹, Cláudia Batista Vieira de Lima²

¹Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Docente, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar os fatores determinantes para a severidade da cárie na primeira infância. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura integrativa, nas bases de dados eletrônicas Pubmed/MEDLINE (*U.S.National Library of Medicine*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando as palavras-chaves: Fatores socioeconômicos, Cárie dentária e Saúde bucal, através do modo de pesquisa avançada. Foram incluídos artigos completos, de acesso livre, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português e que apresentassem no mínimo uma combinação entre as palavras-chaves. Após leitura dos títulos e resumos dos artigos previamente selecionados, foram escolhidos aqueles que contemplavam temática equivalente à desta revisão e conteúdo concernente ao objetivo proposto. Em seguida, foi realizada a leitura dos textos na íntegra. **Resultados:** Após aplicação dos critérios metodológicos já mencionados, foram encontrados 273 artigos, com a leitura dos títulos e dos resumos foram selecionados 09 artigos como referência para a construção da amostra quantitativa desta pesquisa. Nos estudos selecionados pode-se perceber que todos mencionam a condição socioeconômica como, ao menos, sendo um dos fatores determinantes para a causa da doença cárie na primeira infância. **Conclusão:** Com base nos dados existentes pode-se concluir que o fator socioeconômico está inserido como uma das principais causas de cárie na primeira infância, além desse, outros recursos econômicos também estão atrelados a doença cárie, como países de baixa renda e regiões com déficit na saúde pública.

Descritores: Fatores Socioeconômicos; Cárie Dentária; Saúde Bucal.

FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Matheus Nathan da Costa Santos¹, Gabriel Queiroz Silva¹, João Vitor Ferreira Mota¹, Luan Éverton Galdino Barnabé², Hianne Cristinne de Moraes Medeiros²

¹Graduandos do Curso de Odontologia da FIP-Camina Grande

²Docentes do Curso de Odontologia da FIP-Campina Grande

Introdução: O Fibroma de células gigantes consiste em uma neoplasia benigna nodular que pode acometer principalmente regiões periféricas da cavidade oral. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fibroma de células gigantes em palato, com enfoque em seu diagnóstico clínico, conduta e diagnóstico histopatológico. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 30 anos, compareceu a clínica escola de estomatologia da FIP-Campina Grande com queixa principal de “bolinha no céu da boca”. Durante a anamnese, a paciente não relatou nenhum hábito relevante ao diagnóstico, nem histórico de trauma na região. O exame clínico intraoral evidenciou uma pápula pediculada, medindo cerca de 3mm de diâmetro, com superfície rugosa, consistência amolecida, coloração rósea com áreas esbranquiçadas, limites bem definidos e tempo de evolução de 60 dias. As hipóteses de diagnóstico clínico foram de papiloma escamoso ou fibroma. Foi realizada biópsia excisional e o espécime único enviado para análise histopatológica. A avaliação por microscopia de luz evidenciou neoplasia benigna de origem mesenquimal, encapsulada e caracterizada por densa colagenização e presença de fibroblastos volumosos e estrelados, principalmente na região periférica da lesão. O epitélio de revestimento apresentava-se atrófico com finos prolongamentos papilares em direção ao tecido conjuntivo. O diagnóstico final foi de fibroma de células gigantes. A paciente encontra-se em acompanhamento sem sinais de recidiva. **Conclusão:** A diferenciação de lesões reacionais e neoplásicas, sejam elas benignas ou malignas, é de extrema importância na formação do cirurgião dentista clínico generalista, que deve ter noções básicas para tratar ou encaminhar o paciente para atendimento especializado.

Descritores: Neoplasia Benigna; Cavidade Oral; Biópsia Excisional; Histopatológico.

FIBROMA ODONTOGÊNICO CENTRAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Caroline Belísio Leite de Melo¹, Maria Luanna dos Santos Paiva², Rogério Ferreti Bonan³, Sirius Dan Inaoka⁴, Danilo de Moraes Castanha⁴, Tácio Candeia Lyra⁵

¹Curso de graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Curso de graduação em Odontologia, Centro Universitário – UNIESP

³Prof. de Estomatologia/Patologia, Universidade Federal da Paraíba – UFPB

⁴Cirurgião Buco-maxilo-facial, Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW-UFPB

⁵Prof. do curso de graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Introdução: O fibroma odontogênico central (FOC), em atual classificação da organização mundial de saúde (OMS) é uma lesão pertencente a classe do odontoma. Esta lesão mostra preferência pelo sexo feminino no intervalo de idade de 5 aos 80 anos e comumente está relacionado a dentes não erupcionados. Seu crescimento é lento e progressivo e, normalmente, assintomático. **Objetivo:** Relatar diagnóstico e tratamento de um caso de FOC atendido no serviço de residência em cirurgia buco-maxilo-facial do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB. **Relato de caso:** Paciente S.L.A, 35 anos, sexo feminino, melanoderma, compareceu ao serviço com queixa de assimetria facial, assintomática e com 8 anos de evolução. Ao exame ectoscópico, lesão nodular com consistência fibroelástica em região de maxila à esquerda. Foi realizada biópsia incisional sob anestesia local, onde histologicamente notou-se presença de restos epiteliais odontogênicos inativos, espalhados dentro de um estroma de tecido conjuntivo fibroso maduro, fechando assim, o diagnóstico para FOC. Foi solicitado tomografia computadorizada de face, onde observou-se lesão expansiva em maxila, com dentes inclusos associados, abrangendo pré-molares e molares em hemi-maxila com velamento de seio maxilar esquerdo e associação a soalho de órbita esquerda. Realizou-se então enucleação com ostectomia periférica sob anestesia geral, com follow-up de 3 anos, onde paciente evoluiu sem queixas ou remissão de lesão. **Conclusão:** Embora incomum, o diagnóstico de FOC deve-se estar entre o hall de possibilidades em lesões orais, sendo seu diagnóstico precoce benéfico ao paciente, diminuindo assim a morbidade e necessidade de intervenção cirúrgica agressiva.

Descritores: Fibroma; Patologia Bucal; Neoplasia Benigna.

FÍSTULA CAROTÍDEA CAVERNOSA APÓS TRAUMA DE FACE: UM RELATO DE CASO

Isabelle Carla Bandeira Da Silva Pereira, Pedro Thiago De Oliveira Neves, Ana Paula Pinto Schoenenberg, Leticia Evêncio Souza Luz, Demostenes Alves Diniz
Faculdade de Odontologia de Pernambuco/UPE

Introdução: A fístula carotídea cavernosa se dá quando ocorrem comunicações anormais entre o segmento cavernoso da artéria carótida e o plexo venoso do seio cavernoso advindas tanto de formas espontâneas quanto traumáticas, sendo esta última a mais prevalente. **Objetivo:** Discutir o que é a fístula carotídea cavernosa, bem como a realização de seu correto diagnóstico e tratamento adequado. **Relato de caso:** Paciente, 55 anos, sexo masculino, apresentava fratura de mandíbula prévia, já tratada cirurgicamente; além de fratura zigomática a qual, por não possuir grande deslocamento, o tratamento foi conservador. Esta última, desencadeou o quadro clínico tema deste relato de caso. Paciente evoluiu com dor, edema, lacrimejamento e perda de visão em olho, apresentando, ainda, edema em regressão, proptose, ausência de movimentos e amaurose em olho (A ESQ), acuidade visual e motricidade ocular preservados em olho a esquerda. Foi solicitada, pela Fundação Altino Ventura, avaliação da BMF para avaliar e conduzir o caso a respeito de fratura de órbita com fístula e síndrome de encarceramento para descartar hipótese de celulite pós-septal. Após reavaliação do caso foi solicitada pela Bucomaxilofacial a avaliação da Neurocirurgia onde verificou-se presença de ausculta supraocular gerando suspeita de fístula carotídeo-cavernosa e solicitada a realização de arteriografia, a qual confirmou o diagnóstico. Foi realizado o procedimento de embolização da fístula em 17/05/2020 sem intercorrências. **Conclusão:** Nota-se, portanto, a importância de um correto diagnóstico para a eleição da via de tratamento mais efetiva, afim de alcançar o sucesso clínico com o menor dano possível ao paciente.

Descritores: Fístula Carotidocavernosa; Embolização Terapêutica; Traumatismo Craniocerebrais.

FLUXO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL IMPRESSA

Ana Beatriz Alves Pimentel¹, Isolda Marina Pereira da Costa¹, Nadionara Thays de Medeiros Lima¹, Gustavo Ferreira Cavalcanti², Aretha Heitor Veríssimo^{1,2}

¹Universidade Potiguar

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Mesmo com o avanço dos tratamentos odontológicos, o edentulismo ainda é um problema no Brasil. A prótese total removível é uma escolha de tratamento acessível, sendo a primeira opção em muitos casos de reabilitações totais. Com o advento do fluxo digital na odontologia, a confecção das próteses totais vem se tornando cada vez mais simplificada. **Objetivo:** Este trabalho busca relatar um caso de reabilitação oral com prótese total (PT) removível mucossuportada bimaxilar através do fluxo digital, utilizando da técnica do escaneamento oral e impressão em 3D através do sistema CAD/CAM. **Relato de caso:** Paciente feminina, 60 anos, queixava-se de incômodo com PTs atuais em uso. Durante anamnese, observou-se necessidade de confecção de novas próteses totais bimaxilares. As próteses antigas foram utilizadas para realizar a moldagem funcional com silicone de adição, auxiliando na delimitação da área chapeável e na definição da dimensão vertical de oclusão (DVO). O escaneamento digital da moldagem funcional, assim como da DVO e área chapeável, foi realizada pelo Scanner Intraoral TRIOS 3 (3Shape). Após isso, foram obtidos os modelos digitais e confeccionado um novo desenho das PTs superior e inferior pelo programa Dental Wings. Logo após, as próteses foram impressas em 3D pela impressora Phrozen Sonic Mini 4K, utilizando a resina de impressão PrintaX Temp AA, com caracterização gengival realizada manualmente com compósito fotopolimerizável FinalTouch (VOCO). **Conclusão:** Conclui-se que a confecção de próteses totais pelo fluxo digital simplifica o processo, tornando-o mais rápido, prático e proporcionando mais conforto ao paciente, melhor retenção e eficiência da técnica.

Descritores: Prótese Total Digital; CAD/CAM; Método Aditivo; Reabilitação Oral.

FORMAÇÃO DE COÁGULO FIBROSO MADURO NA REGIÃO GENGIVAL DE UM DENTE EXTRAÍDO – UM RELATO DE CASO

Elayne Feitosa dos Santos¹, Camilla de Freitas Góis¹, Maria Dulce Cruz da Silva¹, João Luiz Gomes Carneiro Monteiro²

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife – PE, Brasil

²Docente na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife – PE, Brasil

Introdução: Após a extração dentária, o fluxo sanguíneo proveniente dos vasos alveolares inferiores e dos vasos do ligamento periodontal formam o coágulo, que é posteriormente invadido por fibroblastos, resultando na formação de um tecido conjuntivo rico em vasos e células; então este tecido amadurece diminuindo o número de células e vasos sanguíneos e aumento da quantidade de fibras de colágeno. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar a formação de um coágulo fibroso maduro localizado na região gengival de um primeiro molar mandibular esquerdo que foi extraído. **Relato do caso:** Relatamos um caso de uma paciente de 11 anos do sexo feminino que foi encaminhada para o cirurgião maxilofacial devido a um edema progressivo das gengivas na região do primeiro molar mandibular esquerdo, que foi extraído 10 dias antes por causa da cárie dentária extensa. O paciente também apresentou dificuldades na mastigação. A lesão tinha aproximadamente 4 cm de diâmetro e granuloma de aparência semelhante a hemangioma. No entanto, antes da biópsia, foi liberado dos alvéolos espontaneamente, possibilitando o diagnóstico de coágulo maduro. **Conclusão:** O manejo do sangramento nas primeiras horas após o trauma cirúrgico é a melhor forma de prevenir complicações pós-operatórias. Este caso destaca a importância de considerar a formação de um coágulo fibroso maduro, mesmo que a lesão tenha a aparência de um tumor.

Descritores: Extração Dentária; Cárie Dentária; Complicações Pós-Operatórias.

FOTOBIMODULAÇÃO COMO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DA LITERATURA

Gabriele Cavalcante de Carvalho, Hellen Bandeira de Pontes Santos
Centro Universitário UNIESP

Introdução: A mucosite oral é uma complicação aguda causada pelo tratamento oncológico de quimioterapia e/ou radioterapia, que gera bastante dor e desconforto ao paciente, alguns casos são tão graves que interferem no prognóstico do paciente. A terapia de fotobiomodulação age de forma preventiva e no tratamento da mucosite oral com efeitos analgésicos e modulatórios da inflamação, reduzindo os custos do tratamento da mucosite oral e melhorando a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a terapia de fotobiomodulação em pacientes oncológicos que adquirem mucosite oral durante o tratamento de radioterapia e/ ou quimioterapia. **Metodologia:** Foi realizada a busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Incluindo artigos divulgados no período de 2004 a 2021, artigos sobre fotobiomodulação como prevenção e tratamento da mucosite oral, artigos de revisão, pesquisas, relato de caso, ensaios clínicos, revisões sistemáticas, coortes. Através da busca nas bases de dados, foram encontrados 1.506 trabalhos e selecionados 32 artigos. **Resultados:** O uso da terapia de TFBM tem sido incentivada e é descrita como uma terapia eficaz para o tratamento de MO que estimula e promove processos teciduais positivos, como a cicatrização e regeneração, respostas imunes e medeia processos teciduais, como inflamação e dor. **Conclusão:** A TFBM é de extrema importância no tratamento e prevenção da mucosite oral, melhorando significativamente o estado emocional, físico, fadiga e dor do paciente. Além disso previne o agravamento das lesões e age na regeneração de tecidos danificados, bem como pode atuar de forma preventiva para evitar que lesões surjam durante o tratamento oncológico.

Descritores: Estomatite; Oncologia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

FRATURA DE TERÇO MÉDIO DE FACE DECORRENTE DE TRAUMA DE ALTA ENERGIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maysa Swellen Valentim de Oliveira, Heitor Tavares de Araújo, Gabriella Pirro Lacerda, Sabrina Pinheiro Rodrigues Ferreira, Kamila Valleska da Costa Souza, Carolina Chaves Gama Aires
Universidade de Pernambuco

Introdução: As fraturas do terço médio de face média são, frequentemente, associadas à traumas de alta energia. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de um paciente vítima de acidente motociclístico, que desenvolveu um padrão complexo de fratura das estruturas do terço médio de face. **Relato de caso:** Paciente 33 anos, vítima de acidente motociclístico em alta velocidade e cursando com fratura complexa de terço médio de face. O tratamento adotado pela equipe foi a abordagem cirúrgica sob anestesia geral e intubação submento orotraqueal para realização da fixação das fraturas com placas e parafusos de titânio. No planejamento, optou-se pela realização do acesso bicoronal com extensão pré-auricular bilateral, acessos subtarsais bilaterais e acesso em vestíbulo maxilar. As taxas de fraturas faciais causadas por acidentes motociclísticos tendem a aumentar, principalmente nos países em desenvolvimento. Esse aumento também está associado ao uso de motocicletas para fins comerciais. O uso de equipamentos de proteção individual, especificamente os capacetes, está relacionado a uma menor morbidade nos traumas em alta velocidade. **Conclusão:** Os padrões de fratura envolvendo o esqueleto do terço médio facial estão diretamente relacionados aos traumas de alta energia, como os decorrentes dos acidentes de moto. Campanhas de prevenção devem ser incentivadas para reduzir as altas taxas de injúrias faciais entre os motociclistas.

Descritores: Cirurgia Odontológica; Acidente; Motociclista; Cirurgões Bucomaxilofaciais; Odontologia.

FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO-MAXILAR (CZM): RELATO DE CASO CLÍNICO

Lea Naama Pereira Caetano, Elâine Gonçalves de Almeida Mendonça, Giovanna Gomes Carvalho, Islany Severo Souto, André Lustosa de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil

Objetivo: Relatar um caso clínico de um paciente vítima de acidente automobilístico apresentando fratura do complexo zigomático-maxilar. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 48 anos, vítima de acidente automobilístico. Procurou o serviço de cirurgia Bucomaxilofacial, onde foi observado edema e hematoma periorbitário, equimose subconjuntival do lado esquerdo. Na tomografia de face foram observadas imagens de fratura em complexo zigomático esquerdo: Rebordo infraorbitário, pilar zigomático e arco zigomático. Diante da condição do paciente foi proposto o tratamento cirúrgico da fratura. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral. Foi realizado acesso intraoral em fundo de vestibulo, estendida da região anterior dos incisivos até ao primeiro molar superior esquerdo e exposição e fixação do pilar zigomático-maxilar, como também, acesso extraoral em região de sutura frontozigomática e fixação subsequente. **Conclusão:** Conclui-se que as fraturas do complexo zigomático-maxilar necessitam de um exame clínico apurado, objetivando detectar e prevenir maiores complicações, além de nortear o diagnóstico, afim de chegar ao tratamento adequado, como por exemplo, a colocação de placas e parafusos para estabilização da fratura.

Descritores: Fratura; Acidente Automobilístico; Zigoma; Diagnóstico.

FRATURA IATROGÊNICA DE MANDÍBULA DECORRENTE DE EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

Elvis de Souza Beserra¹, Alice Guedes Uchôa Torres Moreno², Emerllyn Shayane Martins de Araújo³, Kaio Miguel do Monte Verçosa da Silva⁴, Emanuel Dias de Oliveira e Silva³, Thiago Coelho Gomes da Silva¹

¹Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

²Universidade de Pernambuco – UPE

³Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC

⁴Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Introdução: Fraturas mandibulares devido exodontias dos terceiros molares inferiores são atípicas. Quando indicadas, estas podem carrear complicações, dentre elas, fraturas de ângulo mandibular, a depender do estado físico do paciente ou da técnica aplicada. **Objetivo:** Relatar caso clínico de fratura em ângulo mandibular durante exodontia do terceiro molar inferior. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, encaminhada por uma cirurgiã-dentista clínica geral, que durante a cirurgia para remoção do terceiro molar inferior esquerdo, notou crepitação e desocclusão, acompanhado de dor. Ao exame físico, a paciente apresentava edema em região submandibular esquerda e limitações dos movimentos mandibulares por algia. No exame de tomografia computadorizada de feixe cônico, observou-se uma fratura de ângulo mandibular e alvéolo do elemento 38 vazio, indicando recente exodontia. Após avaliação, optou-se pela intervenção cirúrgica para tratamento da fratura, sob anestesia geral e intubação nasotraqueal. Foi procedido bloqueio intermaxilar, instalação de sistema de placas, parafusos do sistema 2,4mm após redução da fratura. O procedimento seguiu sem intercorrências, realizando sutura por planos anatômicos, com fio de poligalactina 910 nos planos profundos e nylon no plano cutâneo. Por fim, paciente recebeu alta hospitalar, seguido de acompanhamento ambulatorial por seis meses. **Conclusão:** O cirurgião-dentista especialista deve estar atento aos cuidados durante a realização de exodontia de terceiros molares. Uma vez indicados à extração, é fundamental a realização de um planejamento cirúrgico baseado no rigoroso exame clínico e radiográfico.

Descritores: Extração Dentária; Fraturas Mandibulares; Terceiro Molar.

FRATURA MANDIBULAR EM PACIENTE GERIÁTRICO POR QUEDA DA MESMA ALTURA: RELATO DE CASO

Maria Fernanda de Brito Marques Nunes, Carolina Pereira da Silva, Camila Lorena dos Santos Lourenço, Joana Marques da Fonseca, Raissa Dias Araújo Gadelha, Bruno da Silva Mesquita
Universidade de Pernambuco

Introdução: As quedas de mesma altura são acidentes cotidianos, que podem ocorrer após tropeços e escorregões, podendo gerar traumas graves. A população idosa é a grande afetada por estas quedas, ocasionando principalmente casos de fraturas de face, como as mandibulares, com possível necessidade de intervenção cirúrgica. **Objetivo:** Relatar através de um caso clínico a importância do cirurgião bucomaxilofacial (BMF) no tratamento dos casos de fratura mandibular por queda de mesma altura em pacientes geriátricos. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 77 anos, com histórico de câncer de mama, sem alergias, deu entrada no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena após uma queda de própria altura, verbalizando, eupneica, normocorada e afebril. Ao exame físico, foi observada limitação na abertura de boca, mandíbula edêntula total, utiliza prótese removível superior, hematomas nas regiões submentonianas, mentonianas, rebordo alveolar, mucosa jugal direita e assoalho bucal, assim como crepitação mandibular. Além disso, foi solicitada uma tomografia computadorizada, onde foram visualizadas fraturas bilaterais no corpo mandibular. Na cirurgia, foi realizado um acesso submandibular bilateral para a realização da osteossíntese com a utilização de 4 placas retas (2 em cada lado), com parafusos bicorticais e síntese tecidual com fios vicryl 4.0 internamente e nylon 5.0 externamente. O procedimento decorreu sem intercorrências e a paciente segue em acompanhamento no ambulatório. **Conclusão:** Para tratar um paciente geriátrico, o cirurgião BMF deve ter um conhecimento considerável, respeitando a individualidade de cada caso, visando menor risco e melhor qualidade de vida para o indivíduo.

Descritores: Mandíbula Edêntula; Fraturas Cranianas; Cirurgia Maxilofacial.

FRATURA MANDIBULAR TRANSOPERATÓRIA ACIDENTAL EM CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR: RELATO DE CASO.

Luana Mirely Pereira dos Anjos¹, John Nadson Andrade Pinho¹, Lucas Alves da Mota Santana¹, Paulo Nand Kumar², Paulo Almeida Júnior², Liane Maciel de Almeida Souza^{1,2}

¹Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju - SE, Brasil

²Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), Aracaju - SE, Brasil

Introdução: As cirurgias de terceiros molares integram a rotina de muitos dentistas, resultando ocasionalmente em complicações. Dentre as complicações relatadas, uma das mais graves é a fratura de mandíbula. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de uma fratura mandibular transoperatória resultante da remoção de um terceiro molar inferior. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 26 anos, foi encaminhada ao Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Urgências de Sergipe relatando súbito “estalo” e sensação dolorosa durante uma cirurgia de extração do terceiro molar inferior direito sem uso de uma peça de mão odontológica. Na avaliação clínica evidenciou-se intensa dor e edema facial no lado direito, de grau palpável no contorno da mandíbula, limitação da abertura bucal, má oclusão, mobilidade óssea do segmento anterior e ausência do terceiro molar inferior direito. A tomografia computadorizada mostrou o fragmento condilar deslocado lateralmente para distal. O tratamento da fratura foi realizado sob anestesia geral, com reposicionamento dos segmentos e emprego de duas placas de titânio e parafusos de seis milímetros. Os terceiros molares superiores e inferiores contralaterais também foram removidos durante a cirurgia. O procedimento e a recuperação pós-operatória transcorreram sem intercorrências. **Conclusão:** Uma complicação rara, mas, grave, que pode resultar de uma cirurgia de remoção do terceiro molar é a fratura mandibular. Sob nenhuma circunstância, os dentistas devem deixar de ponderar a extensão de suas habilidades cirúrgicas e encaminhar os pacientes para atendimento especializado em caso de habilidades insuficientes.

Descritores: Terceiro Molar; Complicação; Fraturas Mandibulares.

FRATURAS DE MANDÍBULA ASSOCIADAS A ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

Niely Enetice de Sousa Catão, Marijara Vieira de Sousa Oliveira, Alidianne Fábila Cabral Cavalcanti

Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Acidentes de trânsito, sobretudo motociclísticos, ainda representam uma das principais causas de mortes entre jovens adultos, sendo a região da face vulnerável a fraturas, destacando-se a mandíbula. **Objetivo:** Caracterizar os acidentes motociclísticos associados às fraturas de mandíbula. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão crítica da literatura a partir do PubMed, utilizando as palavras-chave “Mandibular Fractures”, “Motorcycle” e “Prevalence” extraídas do MESH, empregando-se o operador booleano “AND” para construção da chave de pesquisa. Foram selecionados artigos com fraturas de mandíbula associadas a acidentes motociclísticos e com substrato de informações suficiente. Sendo os dados dispostos no Microsoft Excel e analisados descritivamente. **Resultados:** Dos 18 artigos selecionados, a maioria foi publicada na primeira década do século XXI. Países asiáticos destacaram-se nas publicações (55,5%), evidenciando-se Taiwan. O número de participantes oscilou entre os extremos 91 e 2748. A prevalência dos acidentes com motocicletas variou de 2,2% a 90,3%, sendo da Ásia (90,3%) e da África (69,4%) as mais notáveis. A fratura de mandíbula foi de prevalência variável na Ásia; com baixos na Índia e altos no Japão; Nigéria, Brasil e Holanda apresentaram prevalências próximas a 50%. A região da mandíbula mais afetada foi a parassínfise. Indivíduos do sexo masculino foram os mais vitimados. **Conclusão:** Os acidentes motociclísticos acarretam fraturas de mandíbula devido tanto ao descaso no uso dos equipamentos de segurança como às precárias condições das vias de tráfego, principalmente em países subdesenvolvidos, afetando especialmente a região da parassínfise mandibular em homens.

Descritores: Fraturas Mandibulares; Motocicletas; Prevalência.

FRATURAS FACIAIS NA PRÁTICA ESPORTIVA E A IMPORTÂNCIA DO SUS NO ATENDIMENTO DESSES CASOS

Camilla de Freitas Góis¹, João Bezerra Lyra Neto¹, Maria Dulce Cruz da Silva¹, Elayne Feitosa dos Santos¹, João Luiz Gomes Carneiro Monteiro²

¹Graduação na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco

²Docente na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco

Introdução: A Copa do Mundo do Catar deu destaque à mídia graças a fratura facial que um jogador foi acometido, durante uma partida de futebol. Apesar da maioria dos conceitos de atividades esportivas não serem violentas, as mesmas podem levar a várias lesões, inclusive a fraturas faciais. No Brasil, devido aos altos preços da saúde no sistema privado, a grande maioria da população recebe tratamento através do SUS. **Objetivo:** Retratar a relação da prática esportiva com fraturas faciais, ressaltando a importância do SUS no tratamento dessas lesões. **Metodologia:** Corresponde a uma revisão bibliográfica. Para a busca do referencial teórico, foram utilizados textos de artigos e livros, com as bases de dados: PubMed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “Fraturas Maxilomandibulares”; “Futebol”; “Esporte”; “Sistema Único de Saúde”; “Trauma”. Foram encontrados 37 artigos, dos quais 4 foram utilizados devido à coerência com o objetivo do trabalho. **Resultados:** Segundo os artigos analisados, o índice de fraturas faciais no esporte é significativo. Nesse contexto, os principais sítios de fratura são a mandíbula, o osso nasal, seguidos do zigoma e maxila. No Brasil, vários entraves tornam o SUS essencial na recuperação de pessoas de baixa renda. Alguns estudos epidemiológicos apontam a prática esportiva como a terceira causa das fraturas faciais atendidas nos hospitais públicos brasileiros, sendo o gênero masculino mais acometido. **Conclusão:** Conclui-se que, no esporte, há um aumento no risco de fraturas maxilofaciais. Nesses casos, o SUS garante o tratamento dessas lesões. Entretanto, a prevenção destas é fundamental para a segurança dos jogadores.

Descritores: Fraturas Maxilomandibulares; Futebol. Esporte; Sistema Único de Saúde; Trauma.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Bruna Gabrielly Coutinho dos Santos¹, Emanuely Farias Figueiredo¹, Amanda de Oliveira Tavares², Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros³

¹Acadêmica de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande – PB, Brasil

²Acadêmica de Odontologia da Uninassau Campina Grande, Campina Grande – PB, Brasil

³Docente do Curso de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande – PB, Brasil

Objetivo: Relatar um caso de frenectomia lingual em paciente infantil, assim como a conduta clínica e cirúrgica adotada neste caso. **Relato de caso:** Paciente de 11 anos de idade, procurou atendimento na clínica odontológica com queixa de “vergonha de sorrir” devido presença de diastema interincisivos. Após exame clínico e anamnese, foi constatada a presença de um freio teto labial persistente, com isquemia da papila palatina durante a distensão e restrição dos movimentos labiais. Foi planejada a realização da frenectomia, iniciando com antisepsia intraoral com clorexidina 0,12%, seguida pela anestesia tópica com Benzocaína 20% e anestesia infiltrativa em fundo de sulco e complemento na inserção mais baixa do freio, preservando a sua arquitetura, assim como na papila palatina com lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000. O freio foi aprisionado com uma pinça hemostática e foram realizadas duas incisões paralelas a este com o auxílio de uma lâmina de bisturi 15c, formando uma espécie de “V”. O fragmento foi removido, assim como as fibras periodontais aderidas ao osso foram deslocadas e removidas com o auxílio da lâmina de bisturi e de um sindesmótomo. Realizou-se a sutura com pontos simples descontínuos e foi colocado o cimento cirúrgico na região interdental e palatina, propiciando maior conforto a paciente. A cicatrização ocorreu dentro do padrão de normalidade. **Conclusão:** Com isso, podemos analisar a importância da intervenção cirúrgica, quando bem indicada e no momento correto, a fim de prevenir um maior comprometimento estético, reestabelecer a saúde gengival e assim melhorar a autoestima do paciente.

Descritores: Freio Labial; Cirurgia Bucal; Odontopediatria.

FRENECTOMIA LINGUAL E SEDAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTE INFANTIL - RELATO DE CASO

Matheus Nathan da Costa Santos¹, Jéssica Mylena Ferreira Mendonça¹, Naianna Souza de Menezes¹, Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros²

¹Graduandos do Curso de Odontologia da FIP-Camina Grande

²Docente do Curso de Odontologia da FIP-Campina Grande

Introdução: A Anquiloglossia é uma anomalia congênita caracterizada por um encurtamento das fibras do freio lingual, dificultando e/ou impedindo a sua correta movimentação. Pacientes pediátricos com freio lingual curto, podem apresentar dificuldades na amamentação, deglutição e fonação. Os casos podem ser identificados com o auxílio do teste da linguinha e pode ser resolvido ainda na primeira infância. Nesses casos, a frenectomia lingual deve ser realizada para melhorar a motricidade da língua. Porém, quando realizada em pacientes infantis não colaborativos, podemos utilizar a sedação consciente, que pode ser realizada com auxílio de medicações ou com óxido nitroso. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de frenectomia lingual em paciente infantil, assim como a conduta clínica e cirúrgica adotada neste caso. **Relato de caso:** Paciente de 5 anos de idade, compareceu a clínica odontológica com queixa de dificuldade na fala e alimentação. Após a realização do exame clínico foi constatada a presença de anquiloglossia, planejando-se a realização do procedimento cirúrgico. Realizou-se a administração de Midazolam (15mg) e Prometazina (50mg), por via oral, 40 minutos antes do início da cirurgia. Posteriormente, o procedimento cirúrgico contou com as etapas de: anestesia tópica e infiltrativa regional, seguido de secção do freio lingual com lâmina de bisturi. Ao final realizou-se divulsão tecidual e síntese com fio de seda. **Conclusão:** Com isso, podemos analisar a importância do auxílio da sedação para a realização de determinados procedimentos, do diagnóstico precoce, assim como o tratamento cirúrgico do freio, trazendo assim uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Freio lingual; Sedação Consciente; Odontopediatria.

FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE INFANTIL NÃO SINDRÔMICO: RELATO DE CASO

Simone Pontes de Souza Daniel¹, Regina de Lourdes Souza Oliveira¹, José Anderson Dutra Rodrigues¹, Jéssica Mylena Ferreira Mendonça¹, Rafaella Araújo Amancio de Lima Medeiros²

¹Discente do curso de odontologia da FIP Campina Grande

²Docente do curso de odontologia da FIP Campina Grande

Introdução: O freio lingual é uma prega mucosa fina e triangular que faz parte da anatomia humana. Quando em forma e função adequadas, é essencial para a mastigação, deglutição e respiração. No entanto, quando esse freio apresenta encurtamento, chamado anquiloglossia, pode causar problemas fonéticos e ortodônticos que podem agravar-se quando não resolvidos prematuramente. A investigação dessa condição deve ser, por lei, realizada ainda na maternidade por uma fonoaudióloga ou profissional capacitada, cabendo ao especialista que faz o diagnóstico encaminhar à odontopediatra para realizar sua liberação. **Objetivo:** Relatar um caso de frenectomia lingual realizada em paciente infantil sob anestesia local. **Relato do caso:** Paciente de oito anos procurou atendimento na clínica odontológica acompanhado do pai com queixa de “problemas durante a mastigação e dificuldade na pronúncia de alguns fonemas”. Foram realizados alguns testes e, após a constatação da presença da anquiloglossia, foi realizado o planejamento cirúrgico. Para a realização do procedimento foi utilizado um tubete anestésico de lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 através da anestesia do nervo lingual bilateralmente, e anestesia do ápice da língua para a passagem do fio de sutura a fim de tracionar a língua. Foi posicionada a pinça hemostática para guiar a incisão e realizar leve isquemia local, realizou-se então o corte com uma lâmina de bisturi; realizou-se divulsão tecidual da mucosa ventral e posterior síntese. **Conclusão:** Ainda que seja um procedimento rápido e com curto pós-operatório, o paciente necessita de alguns cuidados, como o acompanhamento de um fonoaudiólogo para estimular uma readaptação funcional da língua.

Descritores: Freio Lingual; Transtorno da Articulação; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais; Anquiloglossia Lingual.

FRENECTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO

Pâmela Ferreira Duarte¹, Ailla Mel Gomes Antunes¹, Divaldo Luiz de Souza Marinho¹, João Guilherme Figueredo de Souza¹, Layane Evelyn Soares Gomes¹, Davi Costa²

¹Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

²Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Objetivos: Descrever um caso clínico de frenectomia lingual em uma criança com anquiloglossia. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu ao hospital universitário Lauro Wanderley sob encaminhamento do fonoaudiólogo. Durante a anamnese, não se relatou doença de base, porém com dificuldade de pronúncia de alguns vocábulos e função inadequada da língua. Conseqüentemente, foi indicado a intervenção cirúrgica da frenectomia. Para operação da técnica, foi realizado anestesia local com lidocaína 2% com epinefrina de 1:100.000 em região sublingual e no ápice lingual. Por conseguinte, tracionou-se levemente a língua com o fio de sutura nylon 2.0 transfixado no ápice lingual, e posteriormente utilizou uma pinça hemostática para isquemiá-la a área do freio no qual será efetuada a incisão com uma lâmina de bisturi. Após a incisão foi executada a divulsão e suturado com fio Vycril 4.0. **Conclusão:** Em suma, a técnica cirúrgica utilizada obteve um bom resultado na mobilidade imediata da língua, contribuindo para o desenvolvimento e como resultado se espera uma melhora na dicção e nas funções do sistema estomatognático, promovendo uma boa qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Anquiloglossia; Sistema Estomatognático; Nervo Lingual.

FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO EFICAZ PARA EVITAR O DESMAME PRECOCE

Maria Goretti de Souza Lima¹, João Bezerra Lyra Neto¹, Camilla de Freitas Góis¹, Gabriella Aguiar Rodrigues Veras², Rebeca Luiz de Freitas¹

¹Faculdade Pernambucana de Saúde

²Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira

Introdução: A frenotomia é o procedimento cirúrgico de escolha em recém-nascidos com anquiloglossia que comprometa a amamentação. **Objetivo:** Demonstrar através de um relato de caso, o passo a passo da frenotomia lingual em um recém-nascido com anquiloglossia e a sua eficácia. **Relato do caso:** Recém-nascido com cinco dias de vida, sexo masculino, apresentando dificuldade na pega e no ganho de peso. O diagnóstico foi feito através do protocolo *Bristol Tongue Assessment Tool* (BTAT) no valor igual a 2, dos sintomas da mãe com mamilo ferido e da avaliação da mamada através do protocolo do UNICEF. Após o diagnóstico, foi realizada a Frenotomia, procedimento cirúrgico simples e rápido, onde o recém-nascido foi posicionado no colo da mãe em posição supina e feita a imobilização. Em seguida foi realizada manobra para visualizar o frênulo, aplicou-se a pomada anestésica a base de lidocaína com a ajuda de uma pinça com algodão e friccionou-se por um minuto. A incisão foi realizada com uma tesoura cirúrgica pequena em cerca de 2 a 3 mm de profundidade, na porção mais delgada da inserção lingual. Estendeu-se até a vizinhança do músculo genioglosso. Realizou-se o procedimento com cautela para não lesar tecido vascular e muscular. Usou-se compressa de gaze estéril, fazendo a hemostasia e logo em seguida o bebê foi colocado para mamar. **Conclusão:** A frenotomia foi eficaz, melhorando a pega, aumentando o ganho de peso e evitando o desmame precoce.

Descritores: Freio Lingual; Cirurgia; Aleitamento Materno; Desmame Precoce.

GASTOS PÚBLICOS COM INTERNAÇÕES HOSPITALARES PARA TRATAMENTO DA COVID-19 NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Sabryna Dicksan Silva Meira Lima, José Lima Silva Júnior, Maryana Camila Silva Rêgo, Renata de Souza Coelho Soares

Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba, Campus I

Objetivo: Analisar os gastos públicos com internações de pacientes com Covid-19 no Brasil entre fevereiro de 2020 e junho de 2022. **Metodologia:** Este estudo ecológico investigou o perfil das internações para tratamento clínico de pacientes diagnosticados com coronavírus e outras infecções respiratórias agudas, incluindo gastos públicos como valor total dispensado, valor por internação e ainda variáveis como número de internações, tempo médio de permanência e tipo de administração. Os dados utilizados foram os registrados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram realizadas análises descritivas (frequência absoluta e relativa) e inferencial (correlação de Pearson, $\alpha = 5\%$). **Resultados:** Foram registradas 1.791.355 hospitalizações por Covid-19, representando 6,6% do total de hospitalizações, com a região Sudeste registrando o maior número de internações (740.084). O valor total gasto foi de R\$10.5 bilhões, com um custo médio de R\$5.9 mil por hospitalização e uma média de permanência de 8.4 dias. O valor gasto com serviços hospitalares e serviços profissionais foi de R\$9 bilhões e R\$1.6 bilhão, respectivamente. As entidades de administração pública foram responsáveis pela maioria das hospitalizações em todas as regiões do Brasil, representando 62% do total. Foi encontrada relação significativa entre os gastos com hospitalizações e o número de casos de Covid-19 e a população estimada em cada região. Não houve relação significativa entre gasto total e Índice de Desenvolvimento Humano. **Conclusão:** A Covid-19 resultou em um grande ônus para o sistema de saúde, com custos mais elevados em comparação a outras doenças. Os resultados podem contribuir para o planejamento de recursos e estratégias para enfrentar futuras pandemias.

Descritores: COVID-19; Hospitalização; Gastos Públicos com Saúde; Sistema Único de Saúde.

GENGIVOPLASTIA COM BISTURI ELÉTRICO E TÉCNICA FLAPLESS: RELATO DE CASO.

Bruna Santana Silva¹, Mikael Maik dos Santos Melo¹, Hitalo Klainer da Nóbrega Silva¹, Rute Oliveira dos Santos¹, Thalles Gabriel Germano Lima²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife – PE

²Faculdade Cecape – Polo Interperio

Introdução: Durante a gengivoplastia, podem haver situações onde é necessário fazer uma osteotomia, procedimento que pode ser feito através de métodos menos invasivos como a Técnica Flapless. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de gengivoplastia relacionado à técnica minimamente invasiva Flapless. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, procurou a clínica do curso de especialização em Periodontia da faculdade CECAPE, polo Interperio, apresentando como queixa principal o excesso de gengiva que aparecia ao sorrir. Ao exame clínico, observamos um periodonto compatível com as características do fenótipo intermediário, assimetrias entre as margens gengivais e ausência de padrão estético entre incisivos laterais e caninos. A cirurgia iniciou com a anestesia dos tecidos, utilizando o anestésico local cloridrato de articaína e seguiu com a marcação dos pontos sangrantes e definição dos locais de incisão. A remoção da gengiva paramarginal foi realizada com uso de bisturi elétrico com a ponta ativa na potência 8. Após essa etapa, foi realizada a sondagem e localização da margem óssea, prosseguindo para a execução da osteotomia fazendo o uso de micro-cinzel, sem elevação de retalho pela técnica flapless. O protocolo farmacológico aplicado foi com uso de Dipirona 1g de 8 em 8 horas por 3 dias e Dexametasona na dose de 12mg, 8mg e 4mg a cada 24h respectivamente, até o terceiro dia de pós-operatório. **Conclusão:** A gengivoplastia associada à técnica Flapless proporciona um melhor conforto durante e após a cirurgia, sendo uma alternativa viável para a paciente comparada à técnica convencional.

Descritores: Gengivoplastia; Periodontia; Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos; Cirurgia Odontológica.

GENVIVOPLASTIA COM O USO DA TÉCNICA *FLAPLESS* PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Jéssica Mylena Ferreira Mendonça¹, Matheus Nathan da Costa Santos¹, Naianna Souza de Menezes¹, Thauany Vasconcelos Soares da Silva², Arella Cristina Muniz Brito²

¹Graduandos do Curso de Odontologia da FIP-Camina Grande

²Docentes do Curso de Odontologia da FIP- Campina Grande

Introdução: A exposição gengival excessiva, também conhecida por sorriso gengival, caracteriza-se pela elevação do lábio superior entre 3 a 4 milímetros durante o sorriso. Essa exposição pode afetar a estética e autoestima dos pacientes, os quais procuram intervenção dessa condição para tornar seu sorriso mais harmônico. **Objetivo:** Nesse contexto, o objetivo desse estudo é relatar um caso de sorriso gengival por meio da técnica em que não há elevação de retalho, denominada *flapless*. **Relato de caso:** A paciente do sexo feminino e de 42 anos procurou atendimento odontológico com a queixa principal de insatisfação com seu sorriso. Após a avaliação clínica, foi observada a exposição gengival excessiva devido à erupção passiva alterada, além disso, a mesma apresentou um fenótipo gengival fino. Dessa maneira, a partir do diagnóstico, o tratamento proposto foi a realização da gengivoplastia por meio da técnica *flapless*. O procedimento seguiu os princípios cirúrgicos preconizados pela técnica, com a demarcação dos pontos de incisão, excisão do tecido gengival em bisel interno, osteotomia por meio do sulco gengival, sem o levantamento de retalho e verificação dos tecidos de inserção supracrestais. Nessa técnica não há necessidade de suturas. Após o período de pós-operatório, a paciente retornou sem queixas, com o periodonto cicatrizado e satisfeita com o seu sorriso e contorno gengival. **Conclusão:** A técnica *flapless* apresenta-se como uma alternativa satisfatória e eficiente para obter sucesso na correção do sorriso gengival.

Descritores: Gengivoplastia; Periodontia; Estética; Sorriso.

GRANULOMA PIOGÊNICO ASSOCIADO A HIGIENE ORAL DEFICIENTE: UM RELATO DE CASO

Camila Cristine Araújo de Oliveira¹, Marcelo Augusto Amaro Vieira Pereira¹, Nilton Freitas Medrado Filho¹, Leonardo Magalhães Carlan², Fernando José de Oliveira Nóbrega¹ Gentil Homem de Araújo Neto¹

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Granuloma piogênico é uma lesão reacional hiperplásica, benigna, caracterizada pela proliferação de vasos sanguíneos. Há uma maior prevalência dessa lesão em mulheres e os principais fatores irritantes podem ser: biofilme, cálculo e hormônios da gravidez. **Objetivo:** Relatar um caso de granuloma piogênico diagnosticado nas Clínicas Odontológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em Caicó-RN. **Relato do caso:** Paciente A.S.S., 54 anos de idade, gênero masculino, portador de Gota, apresentou-se nas Clínicas Odontológicas da UERN com cálculo dentário e biofilme nas arcadas, higiene bucal deficiente, assim como sangramento gengival espontâneo em algumas regiões, tendo como diagnóstico periodontite em estágio IV. Identificou-se também uma lesão nodular, séssil, avermelhada, de consistência amolecida e com limites definidos, sugestiva de granuloma piogênico na região de gengiva vestibular do elemento 26, que tinha mobilidade grau I. O tratamento realizado, depois da raspagem com alisamento corono-radicular, foi a exodontia do elemento 26 e biópsia da referida lesão. Para a biópsia, a incisão foi feita com bisturi nº 15, respeitando a margem de segurança e com corte convergindo em profundidade. O espécime foi acondicionado num recipiente com formol a 10% e enviado para o laboratório de histopatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, obtendo-se como diagnóstico histopatológico: Granuloma piogênico. **Conclusão:** A deficiente higiene oral provocou o aumento de biofilme e cálculo, sendo esses, dois fatores irritantes para o desenvolvimento do granuloma piogênico. Dessa forma, para além do tratamento, é necessário alertar e responsabilizar o paciente sobre sua colaboração.

Descritores: Granuloma Piogênico; Higiene Bucal; Placa Dentária.

GRANULOMA PIOGÊNICO EM BORDA BILATERAL DE LÍNGUA EM PACIENTE EPILÉTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Andreza Maria Soares Cardoso dos Santos¹, Francisco Amâncio de Oliveira Neto¹, Jackeline Batista de Souza¹, Mayron Araújo da Silva¹, Manoel Itaguacy Leite Novais Júnior², Pedro José Targino Ribeiro³

¹Discente curso de Odontologia - UNIFSM

²Cirurgião-dentista

³Orientador(a)/Professor(a) do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM

Introdução: Crises epiléticas consistem em perturbações involuntárias paroxísticas da função cerebral. Durante uma crise epilética as manifestações clínicas incluem alterações da consciência motora e sensorial, podendo ocorrer também perda temporária do controle da tonicidade muscular, tendo associação com traumatismos na cavidade oral e o desenvolvimento de lesões. **Objetivo:** demonstrar o acompanhamento clínico de um paciente que apresentou granuloma piogênico bilateral em borda de língua desenvolvido após ter sofrido crises epiléticas e traumatizado a língua. O caso descrito apresenta características clínicas pouco usuais e pouco relatado na literatura. Assim, por ser uma lesão de prevalência comum na prática Odontológica, faz-se necessário conhecimento mais aprofundado sobre as suas possíveis apresentações clínicas. **Relato de caso:** O paciente retratado no caso clínico apresentava duas lesões hiperplásicas, firmes e irregulares em rebordo de língua, de cor róseo-avermelhada, base pediculada, aspecto lobular e superfície lisa. Na anamnese, o paciente relatou ter sofrido crises epiléticas, e em um desses episódios mordeu fortemente a língua. Apesar de lesão ser indolor, apresentava dificuldades para mastigação, fonação e deglutição. Assim, diante dos achados clínicos, o tratamento proposto foi à excisão cirúrgica das lesões somada a análise anatomopatológica. **Conclusão:** É imprescindível o conhecimento do Cirurgião- Dentista frente as complicações bucais decorrentes de alterações sistêmicas, tais como as crises epiléticas, haja vista que o granuloma piogênico pode apresentar crescimento rápido, exacerbado, quadros infecciosos, dor e dificuldade na mastigação, deglutição e fala.

Descritores: Patologia Bucal; Doenças da Língua; Granuloma Piogênico.

GRANULOMA PIOGÊNICO: DISSOCIADO AO PERÍODO GESTACIONAL

Fabício Ferreira Vieira Filho¹, Nicole Fernandes Teixeira¹, Gustavo Gomes Agripino², José Matheus Claudino Ferreira³

¹Centro Universitário de João Pessoa

²Universidade Estadual da Paraíba

³Instituto Paraibano de Estudos Odontológicos

Introdução: Granuloma piogênico é resultante de impactos sucessivos associados à deficiência de higiene bucal e/ou alterações hormonais, sendo assim comum no período gestacional. **Objetivos:** Relatar caso de granuloma piogênico em paciente do sexo feminino, 27 anos e lactante que compareceu a Estratégia de Saúde da Família - Riachão, PB. **Relato de caso:** Paciente procurou atendimento pois queixava-se de sangramento espontâneo e edema gengival na região maxilar. A partir da anamnese, a paciente relatou uso de anticoncepcional e ausência de comorbidades. Ao exame físico constatou-se lesão maxilar acastanhada e indolor, além do apinhamento dentário. Para diagnóstico realizou biópsia excisional a laser de alta potência (DMC, São Carlos, Brasil) associada a raspagem corono-radicular na Clínica de Estomatologia da Universidade Estadual da Paraíba. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico, e a paciente permaneceu em proversavação. **Conclusão:** O acompanhamento concomitante às sessões de laserterapia de baixa potência (Duo MMO, São Carlos, Brasil) são essenciais para evitar recidivas e promover reparo tecidual. Além disso, a orientação de higiene é fundamental, visto que a lesão ocorreu sem correlação com o estado gestacional, como é visto frequentemente na literatura.

Descritores: Granuloma Piogênico; Neoplasias Bucais; Gravidez; Cirurgia Bucal.

HÁ ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANTIBIÓTICOS E CÁRIE DENTÁRIA?

Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Sabrina Alves Alencar¹, Gilmara Araújo de Souza², Rodolfo de Abreu Carolino³, Rafaela Costa de Holanda³, Clarissa Lopes Drumond³

¹Graduando do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Residente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

³Professor do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: avaliar a associação entre o uso dos antibióticos e a cárie dentária em crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com 169 prontuários de crianças com idade de 0 a 12 anos selecionadas por conveniência, a pesquisa foi realizada na Clínica de Odontologia de um Centro Universitário Privado situado na cidade de Cajazeiras-PB. Para a aquisição de resultados foi elaborado um questionário pré-estruturado, contendo idade, sexo, fatores socioeconômicos, saúde geral do paciente, queixa principal, diagnóstico de alterações dentárias. Para a coleta de dados, foi utilizado dados presentes nos prontuários das crianças atendidas na clínica de odontologia. Foram utilizados a partir do exame clínico, índices de sangramento gengival e índice de placa visível, como também odontograma (CPO-D/ceo-d) para verificar presença e ausência de lesões de cárie. A distribuição das variáveis do estudo foi analisada a partir da análise de frequência absoluta e relativa dos dados e foi realizado o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). **Resultados:** de 169 crianças avaliadas, 5,4% ($n=9$) tiveram histórico de ingestão de antibiótico. Crianças com lesões de cárie no estudo foi de 54% ($n= 91$). Não houve associação entre antibiótico e lesões de cárie dentária ($p= 0,41$). **Conclusão:** conclui-se que não há associação entre antibiótico e cárie dentária, o que fortalece a importância da orientação quanto a dieta rica em açúcar.

Descritores: Antibacterianos; Cárie Dentária; Pré-Escolar.

HÁ ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE ANTIBIÓTICOS E CÁRIE DENTÁRIA?

Yan Victor de Andrade Pereira¹, Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Sabrina Alves Alencar¹, Gilmara Araújo de Souza², Rodolfo de Abreu Carolino³, Rafaela Costa de Holanda³, Clarissa Lopes Drumond³

¹Graduando do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Residente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

³Professor do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: avaliar a associação entre o uso dos antibióticos e a cárie dentária em crianças.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com 169 prontuários de crianças com idade de 0 a 12 anos selecionadas por conveniência, a pesquisa foi realizada na Clínica de Odontologia de um Centro Universitário Privado situado na cidade de Cajazeiras-PB. Para a aquisição de resultados foi elaborado um questionário pré-estruturado, contendo idade, sexo, fatores socioeconômicos, saúde geral do paciente, queixa principal, diagnóstico de alterações dentárias. Para a coleta de dados, foi utilizado dados presentes nos prontuários das crianças atendidas na clínica de odontologia. Foram utilizados a partir do exame clínico, índices de sangramento gengival e índice de placa visível, como também odontograma (CPO-D/ceo-d) para verificar presença e ausência de lesões de cárie. A distribuição das variáveis do estudo foi analisada a partir da análise de frequência absoluta e relativa dos dados e foi realizado o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Resultados: de 169 crianças avaliadas, 5,4% ($n=9$) tiveram histórico de ingestão de antibiótico. Crianças com lesões de cárie no estudo foi de 54% ($n= 91$). Não houve associação entre antibiótico e lesões de cárie dentária ($p= 0,41$). Conclusão: conclui-se que não há associação entre antibiótico e cárie dentária, o que fortalece a importância da orientação quanto a dieta rica em açúcar.

Descritores: Antibacterianos; Cárie Dentária; Pré-Escolar.

HEMARTROCENTESE: UMA ALTERNATIVA CONSERVADORA PARA TRATAMENTO DA LUXAÇÃO CRÔNICA DA ATM

Virna Ferreira Silva¹, Vágner Herton Silva Diógenes Júnior¹, Angelo Gabriel Lopes Renovato¹, Luis Raimundo Serra Rabelo¹, Lucia Hillary de Queiroz Ferreira¹, Roque Soares Martins Neto²

¹Discentes do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Introdução: A luxação de articulação temporomandibular (ATM) compreende na perda de contato parcial ou total entre as duas superfícies ósseas articulares, ultrapassando anteriormente os limites da eminência articular, incapacitando o fechamento bucal. **Objetivo:** Relatar um caso clínico em paciente com histórico de luxação crônica da ATM, onde o tratamento proposto foi artrocentese associada a injeção de sangue autógeno (hemartrocentese). **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 30 anos, apresentava episódios constantes de luxação crônica de côndilo mandibular pelo menos 3 vezes por mês. Diante disso o tratamento proposto foi injeção de sangue autógeno bilateralmente nas ATM's, sob anestesia geral. Após a realização da artrocentese, a injeção de sangue autógeno administrado 3 ml no espaço supradiscal e mais 1 ml inserido no espaço pericapsular. O procedimento com intubação nasotraqueal direita foi realizado com sucesso o paciente encontra-se em abertura de boca de aproximadamente 35 mm e sem recidiva do quadro. **Conclusão:** O procedimento apresentado mostrou-se minimamente invasivo e de baixo custo. Dessa forma, é considerada como uma alternativa conservadora de primeira linha para o tratamento da luxação crônica recidivante.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Injeções Intra-Articulares; Sangue; Luxação.

HIPERPLASIA CONDILAR UNILATERAL E RECONSTRUÇÃO DE ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

Laryssa Mylenna Madruga Barbosa, Davi Felipe Neves Costa, Sirius Dan Inaoka, Alleson Jamesson da Silva, Bruno Ferraz Barbosa da Costa, Danilo de Moraes Castanha
Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A hiperplasia condilar é uma má-formação de desenvolvimento, com crescimento excessivo e autolimitado do côndilo. É caracterizado pelo alongamento progressivo do côndilo mandibular, resultando em assimetria facial, distúrbio oclusal e sintomas na articulação temporomandibular (ATM). **Objetivo:** Relatar um caso de hiperplasia condilar direita e reconstrução da ATM por meio de prótese customizada aloplástica associada a cirurgia ortognática. **Relato de caso:** Paciente M.W.S.S, 51 anos, sexo feminino, foi encaminhada ao ambulatório do HULW-UFPB, na anamnese relatou que apresentava dores na ATM direita desde os 20 anos, assim como assimetria facial e dificuldade em se alimentar. Observou-se excesso mandibular do lado direito, desvio de mento para o lado esquerdo, assimetria do plano oclusal e basilar da mandíbula, queixa álgica em ATM do lado direito em abertura bucal e utilização de prótese total superior e prótese parcial removível inferior. Cintilografia óssea evidenciou hiperatividade condilar. Na tomografia computadorizada foi observado alongamento axial do côndilo direito, 2,25 cm em seu maior eixo. Por meio do planejamento virtual realizou-se a confecção de prótese articular customizada em titânio mediante o novo posicionamento mandibular pós cirurgia ortognática de mandíbula. Através de acesso pré-auricular, submandibular e retromandibular foi feito condilectomia baixa, seguido da adaptação e fixação dos componentes craniano e mandibular respectivamente, após instalação da prótese customizada o procedimento seguiu com a osteotomia sagital mandibular contralateral com intuito de alinhar a *cant* mandibular. **Conclusão:** A reconstrução da ATM através de prótese customizada aloplástica é uma alternativa resolutiva em pacientes com hiperplasia condilar que se mantem em hiperatividade óssea.

Descritores: Côndilo Mandibular; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Reconstrução Mandibular; Assimetria Facial.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA POR USO DE PRÓTESE DESADAPTADA: RELATO DE CASO

Laís Vilarinho Cabral¹, Marina Rosa Barbosa², Alícia Pintolli de Loreto¹, Sérgio Bartolomeu de Farias Martorelli³

¹Universidade de Pernambuco

²Universidade de Odontologia de Pernambuco

³Professor de Cirurgia Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória é considerada uma lesão proliferativa frequente na cavidade bucal, geralmente assintomática, resultante de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo. Tem como tratamento de eleição a exérese cirúrgica que pode ser empreendida por bisturi frio, cirurgia a laser, eletrocirurgia e crioterapia. Justificado, sem recuo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de hiperplasia inflamatória gengival ocasionada por uso de prótese mal adaptada, como também realizar uma breve comparação dos métodos de diagnóstico e tratamento que podem ser empreendidos. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 73 anos de idade, com queixa principal de crescimento tecidual em região gengival e incômodo ao uso de prótese total. Ao exame intrabucal apresentava lesões exofíticas no fundo de sulco gengivo-vestibular anterior, bilateral, não ulceradas, associada a lesão igualmente exofítica, mas de menor tamanho ao longo do centro da mucosa do palato. Com objetivo de remover as lesões e proporcionar boas condições de instalação de uma nova prótese adequada, foram realizadas plastias das hipertrofias sob anestesia local, mediante eletrocirurgia, para não diminuir a profundidade do fundo de saco, proporcionando cicatrização das feridas por segunda intenção e manutenção de curativo pós-operatório. **Conclusão:** O pós-operatório ocorreu sem intercorrência, boa recuperação e sem recidiva da lesão. Sendo o diagnóstico final confirmado através do exame histopatológico de hipertrofia fibroepitelial.

Descritores: Hiperplasia Gengival; Eletrocirurgia; Cirurgia Bucal.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA APÓS TRATAMENTO COM DESSENSIBILIZANTE À BASE DE GLUTARALDEÍDO: ENSAIO CLÍNICO

Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho, Greice Kelly Bernardo Moizinho, Emilly Braga de Oliveira, Eduarda Eloyse Araújo de Souza, Ana Luiza Medeiros da Silva, Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

Faculdades Nova Esperança

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é entendida como uma dor exacerbada decorrente de estímulos. Uma opção de tratamento é a utilização de agentes dessensibilizantes à base de glutaraldeído, porém, seus efeitos ainda não são definitivos. **Objetivo:** Avaliar, por meio de um ensaio clínico, o efeito de redução da hipersensibilidade dentinária mediante aplicação de um dessensibilizante à base de glutaraldeído, Gluma, sobre regiões que apresentavam sensibilidade dolorosa. **Metodologia:** Foi realizado um ensaio clínico na Clínica Escola das Faculdades Nova Esperança, João Pessoa. A amostra foi composta por 16 elementos dentários de pacientes com lesões cervicais não cariosas que apresentavam hipersensibilidade dentinária. A avaliação da hipersensibilidade dentinária foi realizada através da escala visual analógica de dor (VAS), a qual foi preenchida pelo próprio paciente previamente à aplicação do dessensibilizante e diariamente durante os 7 primeiros dias após a aplicação do Gluma. **Resultados:** A sensibilidade estimulada com jato de ar previamente ao tratamento com o Gluma apresentou mediana 1,00 e após 7 dias de aplicação 0,00, ($p=0,001$), mostrando diferença estatisticamente significativa. A sensibilidade tátil não mostrou diferença, já que a amostra não apresentou sensibilidade tátil nem previamente à aplicação do dessensibilizante, nem 7 dias depois. Quando medida através da VAS após 7 dias, observou-se uma redução na sensibilidade estimulada após o tratamento dessensibilizante com diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** A utilização do agente dessensibilizante à base de glutaraldeído em lesões cervicais não cariosas com hipersensibilidade dentinária apresentou redução na sensibilidade estimulada quando avaliados com auxílio da escala de dor VAS 7 dias após sua aplicação.

Descritores: Agentes Dessensibilizantes Dentinários; Dentina; Dor; Sensibilidade da Dentina.

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: ETIOLOGIA E DIAGNÓSTICO CLÍNICO - REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Wanessa Oliveira Rodrigues¹, Leticia de Carvalho Sousa¹, Maria Helena Marcelino Santana¹, Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Yan Victor de Andrade Pereira¹, Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva²

¹Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria, UNIFSM

²Orientador/Professor do Centro Universitário Santa Maria, UNIFSM

Objetivo: Analisar e descrever aspectos relacionados à hipersensibilidade dentinária pertinentes a etiologia e o diagnóstico clínico. **Metodologia:** Para a pesquisa integrativa foi feito um levantamento de dados bibliográficos através das bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); utilizou-se descritores em Ciências de Saúde (DeCS/MeSH): Sensibilidade de Dentina, Diagnóstico Clínico, Dentina. Para a seleção dos artigos realizou-se a associação de pesquisas sobre Hipersensibilidade Dentinária, para critério de inclusão foram utilizados artigos em português e inglês; publicados nos últimos 10 anos, que abordassem etiologia, diagnóstico e plano de tratamento. **Resultados:** Foram verificados 95 estudos nas bases de dados, após análise permaneceram 7 para leitura completa. A hipersensibilidade dentinária tornou-se habitual nos atendimentos clínicos, pacientes com lesões cervicais não cariosas relatam muita sensibilidade, o cirurgião dentista percebe dor aguda, sucinta e estabelecida, geralmente, mais perceptível após estímulos táteis, térmicos, osmóticos e químicos. Assim, é considerada uma situação frequente e dolorosa. Quando ocorre a exposição dos túbulos dentinários após à patologia dos tecidos mineralizados relaciona-se a HD. A teoria Hidrodinâmica é mais aprovada pela literatura, quando ocorre alguma modificação na quantidade do fluido intratubular estimula-se terminações nervosas pulpares e causam desconforto. Deslocação dos fluidos dentinários tendem a acontecer quando a dentina não apresenta proteção do cimento e esmalte, e está exposta. Esse movimento tende a ser em direção a polpa ou adverso. **Conclusão:** Portanto, após a identificação dos aspectos clínicos e etiológicos haverá o diagnóstico precoce e adequado, subsequente, efetivando o plano de tratamento.

Descritores: Sensibilidade de Dentina; Diagnóstico Clínico; Dentina.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: UMA ABORDAGEM CLÍNICA PREVENTIVA E RESTAURADORA

Simone Pontes de Souza Daniel¹, Regina de Lourdes Souza Oliveira¹, José Anderson Dutra Rodrigues¹, Jéssica Mylena Ferreira Mendonça¹, Gélica Lima Granja², Priscila Medeiros Bezerra²

¹Discente do curso de odontologia da FIP Campina Grande

²Docente do curso de odontologia da FIP Campina Grande

Introdução: Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte, caracterizado por lesões iniciais opacas e delimitadas, variando entre o branco, amarelo e castanho, afetando um ou até todos os primeiros molares permanentes, podendo envolver também incisivos permanentes. Apesar da etiologia ainda inconclusiva, está relacionada a complicações durante o período de mineralização desses dentes. É um grande desafio clínico para o cirurgião dentista, uma vez que as alterações na estrutura dos elementos dentários acarretam inúmeras consequências: fraturas pós-eruptivas, maior susceptibilidade à lesão cáries, hipersensibilidade dentária, adesão deficiente do material restaurador ao esmalte, necessidade de retratamento com frequência, além do envolvimento de fatores psicológicos do paciente e seu núcleo familiar, que podem impactar negativamente na qualidade de vida. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de HMI envolvendo os primeiros molares permanentes (16, 26 e 36) e os incisivos erupcionados e o tratamento odontológico realizado. **Relato do caso:** Paciente J.C.F.S.O., sexo masculino, 9 anos, procurou a clínica escola FIP CG, com incômodo nos dentes anteriores. Ao exame clínico intrabucal, foi constatada presença de HMI associada a indicativos de sua severidade, como: hipoplasia, lesões de cárie e fratura dentária. O tratamento inicial foi restaurações das cavidades com ionômero de vidro e aplicações de verniz fluoretado, prosseguindo com restaurações diretas e indiretas. **Conclusão:** É de grande importância para o manejo clínico do paciente, que essa condição seja identificada precocemente, para execução de um tratamento conservador e eficaz, assim como retorno odontológico com intervalos de tempo reduzidos, para acompanhamento e realização de medidas terapêuticas individuais.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte Dentário; Odontopediatria; Saúde Bucal.

IDENTIFICAÇÃO DE MÚLTIPLAS MARCAS DE MORDIDA NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL: RELATO DE CASO

Daniela Maria Santos Falcão¹, Patrícia Falcão Silva Trigueiro², Adriana Paula de Andrade da Costa e Silva Santiago³

¹Acadêmica de Odontologia em Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

²Perita Médico-Legista em Instituto de Medicina Legal Antônio Persivo Cunha; IMLAPC/PE; Recife – PE, Brasil

³Professora em Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: A marca de mordida humana apresenta particularidades que a diferenciam de outras espécies, e ainda, pode representar evidência relevante para a investigação criminal. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da realização de exame tanatoscópico minucioso e da participação do odontologista para o correto diagnóstico de marcas de mordidas em pele humana. **Relato do caso:** Corpo do sexo masculino, com sinais de asfixia por enforcamento, chamou atenção da perícia médico-legal por presença de lesão semelhante à mordida na região torácica lateral esquerda. Acionada a perícia odontológica, esta permitiu observar a presença de 10 lesões com características de mordida humana, em várias partes do corpo da vítima, datadas de diferentes épocas, variando de lesões corto-contusas avermelhadas, violáceas, esverdeadas, alaranjadas e algumas hipocrômicas, demonstrando que não eram atuais. Todas as marcas foram produzidas em vida por indivíduo adulto, não sendo possível indicar se por um único agressor. Os arcos variaram entre 3,5 – 5cm de abertura, sendo as lesões recentes preenchidas por sugilações. Tais aspectos possibilitaram o levantamento de outras linhas de investigação, tais como a de agressões físicas e violência sexual. **Conclusão:** A presença do odontologista no Instituto de Medicina Legal é essencial para a adequada e precisa identificação de lesões relativas à sua área de atuação, muitas vezes de difícil observação em perícia médico-legal. Sua atuação em casos como o descrito pode auxiliar sobremaneira à Justiça, não apenas em suas linhas de investigação, mas também na identificação do(s) provável(is) agressor(es), por meio do confronto dos arcos dentários.

Descritores: Odontologia Legal; Prova Pericial; Violência; Força de Mordida.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DE BIÓPSIAS DA REGIÃO DA CABEÇA E DO PESCOÇO NA PARAÍBA

Patrícia Moreira Batista de Souza¹, Elias Figueiredo Rolim Junior², Hevelyn Thays da Silva Pereira², Hysabela Batista de Figueirêdo Barbosa Córdula², Maridelson Luiz da Silva Júnior³, Ítalo de Lima Farias¹

¹Universidade Federal da Paraíba

²Centro Universitário Maurício de Nassau

³Centro Universitário de João Pessoa

Introdução: Biópsias são exames realizados através de procedimento cirúrgico, onde é retirado um fragmento de parte do corpo, de órgão ou de uma lesão a fim de ser estudada posteriormente em laboratório, observando a possível evolução de uma doença. Dentre os profissionais de saúde, o Cirurgião-Dentista é responsável por realizar biópsias de lesões na região de cabeça e pescoço, costuma fazer parte das equipes de atendimentos inicial de pacientes oncológicos, sendo responsável pelo diagnósticos e encaminhamento destes a oncologistas e cirurgiões de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 no número de notificações de biópsias da região da cabeça e pescoço na Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e documental, utilizando dados secundários. Avaliou-se as notificação de biópsias de cabeça e pescoço na plataforma DATA-SUS, norteado pelos registros feitos pelo estado da Paraíba no período 2019-2022. Os procedimentos avaliados foram biópsias de: tireóide, faringe/laringe, glândula salivar, osso do crânio, palpebra, pirâmide nasal, seio paranasal, tireóide/paratireóide e tecidos moles da boca. Os dados foram cruzados e gerados por escolhas que o profissional da atenção básica poderia realizar durante anamnese do usuário. **Resultados:** Foram notificados 657 casos em 2019, 173 casos em 2020, 438 casos em 2021 e 503 casos em 2022. **Conclusão:** Observa-se que a pandemia impactou diretamente nas notificações dos casos de biópsia realizados na Paraíba, período onde apenas os tratamentos de casos mais graves foram atendidos, gerando um acúmulo de casos que podem ter sido subnotificados e sobrecarregado o sistema público de saúde.

Descritores: Biópsia; Neoplasia de Cabeça e Pescoço; COVID-19; Sub-Registro; Saúde Pública.

IMPACTO DA PADEMIA DO COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NA PARAÍBA

Patrícia Moreira Batista de Souza¹, José Danillo dos Santos Albuquerque¹, Marcelino Guedes de Lima², Criseuda Maria Benício Barros², Ítalo de Lima Farias¹

¹Universidade Federal da Paraíba

²Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A disfunção temporomandibular abrange diversas condições de distúrbios da articulação temporomandibular, músculos da mastigação e estruturas associadas. O diagnóstico e tratamento é complexo e envolve multiprofissionais como o cirurgião-dentista e o fonoaudiólogo. **Objetivo:** Estimar o impacto da pandemia do COVID-19 na notificação de casos de disfunção temporomandibular na Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e documental. Foram avaliados os casos de notificação de disfunção temporomandibular na plataforma DATA-SUS do Ministério da Saúde do Brasil, norteado pelos registros feitos pelo estado na Paraíba no período pré-pandemia (janeiro de 2018 a fevereiro de 2020 e março de 2020 a dezembro de 2022) sobre os casos de disfunção temporomandibular no serviço público de saúde. Foram selecionadas na plataforma, as seguintes informações: radiografia da ATM, tomografia computadorizada da ATM, ressonância magnética da ATM, artoplastia da ATM e tratamento cirúrgico e anquilose da ATM. Os dados foram cruzados e gerados a partir das escolhas que o profissional da atenção básica pode realizar durante seu primeiro contato com o usuário do sistema. **Resultados:** Foram notificados 284 casos no período pré-pandemia e 96 casos no período de pandemia e 64 casos registrados no período pós-pandemia. **Conclusão:** Observa-se que no período pandêmico houve uma diminuição considerável do número de notificação de casos de disfunção temporomandibular quando comparado ao período pré-pandêmico. A possível subnotificação de casos pode gerar uma demanda reprimida de casos a serem diagnosticados e tratados que impactam negativamente na qualidade de vida da população paraibana.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; COVID-19; Sub-Registro; Saúde Pública.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DA CAVIDADE ORAL NO BRASIL

João Victor Gonçalves da Silva, Lucas Xavier Bezerra de Menezes, Laíse Nascimento Correia Lima, Marcos Antônio Farias de Paiva, Edson Hilan Gomes de Lucena
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Objetivo: Analisar a quantidade de casos de carcinoma de células escamosas (CCE) da cavidade oral no Brasil, nos anos de 2019, 2020 e 2021. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo com base secundária do banco de dados SisRHC (INCA). A análise considerou casos de CCE oral a partir do sexo, raça/cor, idade e histórico de consumo de álcool e tabaco. Os dados foram agrupados e analisados descritivamente no software Excel 2019. **Resultados:** De um total de 9.131 casos de CCE oral diagnosticados, 4.482 (49,1%) foram em 2019, 2.485 (27,2%) em 2020 e 2.164 (23,7%) em 2021. Observou-se, então, uma redução por ano de 44,6% dos casos diagnosticados em 2020 e 12,9% em 2021. Quando comparados com o total de lesões cancerígenas diagnosticadas nesse período, o CCE representou aproximadamente 1,8% dessas. Entretanto, quando comparado com as lesões que acometem boca, representou 81%. O sexo masculino apresentou uma prevalência em média de 76,5% dos casos em todos os anos. Em relação à raça/cor, a maior prevalência foi em pretos/pardos, 39,3% em 2019, 40,1% em 2020 e 43% em 2021. Quanto à idade, a mediana foi de 61 anos. Em relação ao consumo de álcool e tabaco, 43,7% e 49,2% já consumiram, respectivamente. **Conclusão:** Houve redução no número de diagnósticos de CCE no Brasil. Entretanto, isso pode indicar uma subnotificação de casos, provocado pela emergência em saúde da pandemia de COVID-19. Contudo, o CCE ainda corresponde à maioria das lesões em boca, apesar de representar uma pequena parcela no total de casos de câncer diagnosticados.

Descritores: Diagnóstico; Carcinoma de Células Escamosas; Cavidade Oral; COVID-19.

IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PRÁTICAS ORTODÔNTICAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO LITERÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Joyce Silva dos Santos¹, Mikael Maik Santos de Melo¹, Larianne Priscila Rocha de Lima¹, Alicia Marcelly Souza de Mendonça Silva¹, Thaís Oliveira Costa¹, Hugo Angelo Gomes de Oliveira²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

²Cirurgião-Dentista e preceptor da clínica do Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: Ainda que a ortodontia tenha sido a primeira especialidade odontológica surgida desde o final do século passado, percebe-se que até o hodierno, as práticas ortodônticas nas políticas públicas de saúde bucal no sistema único de saúde (SUS) ainda possuem pouca expansão. A partir disso, compreende-se que a problemática das más-oclusões é considerada como uma questão de saúde pública na realidade brasileira. **Objetivo:** Esse trabalho tem por objetivo expor a importância da inclusão das práticas ortodônticas no sistema único de saúde, visando contribuir com a manutenção do bem-estar físico, social e mental dos pacientes. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma revisão de literatura, a partir de artigos encontrados nas bases de dados do SciELO, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e PubMed, no período de 2017 a 2020, que fossem relacionados ao tema. Foram seguidos os critérios de elegibilidade: artigos com acesso livre, em português. **Resultados:** A literatura científica estudada mostra que se faz necessário repensar as políticas públicas de saúde bucal, visando incluir a assistência ortodôntica para os pacientes, promovendo prevenção, interceptação e correção, a fim de devolver a capacidade funcional das estruturas da cavidade oral, além de atenuar danos socialmente causados em decorrência do problema. **Conclusão:** É perceptível que com a devida orientação de um profissional da ortodontia, pacientes de faixas etárias iniciais podem ter os seus problemas atenuados, além de demarcar um sistema único de saúde que abrange mais áreas e visa oferecer a devida assistência para a população.

Descritores: Impactos; Ortodônticas; Sistema Único de Saúde.

IMPACTOS DA BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA PÓS PANDEMIA

Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Gabriela de Oliveira Vieira², José Leonilson Feitosa³

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

²Profa. Uninassau Mossoró

³Prof. Me. Coordenador do Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: O vírus SARS-CoV-2 afetou mundialmente a população com a COVID-19, uma doença infectocontagiosa com alto grau de disseminação que fez o mundo viver um cenário pandêmico. Os danos causados pelo vírus, eram minimizados pelo controle de propagação, que foi dado através de medidas adicionais de biossegurança, para interromper o surto à medida que se procurava meios de combatê-lo. A área odontológica foi classificada como alto risco na pandemia, e a biossegurança obteve a visibilidade necessária. **Objetivo:** Revisar na literatura os impactos causados na rotina de trabalho, demonstrar a necessidade de mudanças no comportamento e adequações da biossegurança nas clínicas odontológicas, como também, determinar estratégias para amenizar a disseminação de agentes biológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando a base de dados do PUBMED, através de pesquisa dos seguintes descritores: Exposição a Agentes Biológicos, Equipamento de Proteção Individual e Clorexidina. **Resultados:** Os equipamentos de proteção individual (EPIs) são imprescindíveis para evitar acidentes e contaminação, entretanto, seu uso era menosprezado. Protetores faciais, jalecos descartáveis, máscaras (N95 ou FFP2) foram acrescentados nos atendimentos, além da necessidade de maior controle na desinfecção de superfícies e adequações no ambiente, também, passou-se a adotar o bochecho com Digluconato de clorexidina 0,12% como adjuvante para diminuir a carga viral no pré-tratamento, no qual se mostrou bastante eficaz. **Conclusão:** Critérios mais rigorosos foram adotados. O profissional deve conhecer e identificar fatores de risco no seu ambiente de trabalho, como também, é necessário que esses protocolos continuem, pois são fundamentais para diminuir os riscos de infecção.

Descritores: Exposição a Agentes Biológicos; Equipamento de Proteção Individual; Clorexidina.

IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

Hitalo Klainer da Nóbrega Silva¹, Bruna Santana Silva¹, Joyce Silva dos Santos¹, Emanuelle Helena Lima Santos¹, Rute Oliveira dos Santos¹, Fabiana Menezes Teixeira de Carvalho²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife – PE, Brasil

²Mestre e Doutora pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNCs), são caracterizadas pela perda de tecido dentinário na região amelocemetária. Os primeiros impactos na saúde bucal proveniente dessas lesões podem aparecer na região de esmalte-dentina, como é o caso da hipersensibilidade dentinária cervical (HDC), e em nível de raiz, como a recessão gengival (RG). **Objetivos:** Avaliar e comparar na literatura científica a classificação da etiologia, as consequências e possíveis soluções para a doença não cariosa. **Metodologia:** Para esse trabalho, foi realizada uma revisão na literatura, a partir de estudos encontrados nas bases de dados LILACS, SciElo e PubMed que fossem relacionados ao tema e que pudessem abranger da melhor forma o assunto. Foram seguidos os seguintes critérios de elegibilidade: artigos com acesso livre, em idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram encontrados resultados divergentes acerca do conhecimento do novo conceito de LCNC e resultados favoráveis quanto ao diagnóstico e tratamento. Foram encontrados protocolos de dessensibilização, meio físico e químico, como também controlar a tensão oclusal por meio do uso de placa oclusal. **Conclusão:** Foi possível perceber, por meio dessa revisão de literatura, a importância da atuação do cirurgião-dentista em indivíduos portadores de LCNC evitando assim a evolução da doença não cariosa, e principalmente diagnosticando de forma precisa e precoce, a ponto de não ser necessário terapias mais invasivas, como no caso das cirurgias periodontais devido a RG.

Descritores: Sensibilidade da Dentina; Recessão Gengival; Terapia a Laser.

IMPLANTE COM CARGA IMEDIATA EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Carlos Marcelo Santos da Silva¹, Milena Lima da Silva², Debora Lana Alves Monteiro¹

¹Centro Universitário de Patos - UNIFIP

²Universidade de Pernambuco - UPE

Objetivo: Descrever a técnica de instalação de implante na região anterior de maxila com carga imediata. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 42 anos, procurou atendimento queixando-se de coroa fraturada, causando falta de funcionalidade e estética com a perda do elemento 11. A paciente já havia reabilitado o elemento com pino de fibra de vidro e coroa, após avaliação e exames complementares foi indicado a realização de exodontia do resto radicular e instalação de implante com carga imediata. O dente foi extraído com o mínimo de trauma buscando preservar as tábuas ósseas, em seguida foi instalado um implante cônico (NEODENT) de 4,3mm x 10 mm, com superfície tratada, no qual se obteve uma estabilidade segura de 50N/máxima, sendo, por esse motivo, realizada a carga. O implante foi posicionado 3mm acima da junção amelocementária dos dentes vizinhos. O defeito horizontal foi maior que 4mm, sendo necessário o uso de enxerto ósseo Enxerto (BIO-OSS) e membrana (BIO-GIDE). Realizou carga imediata com o uso de coroa provisória por um tempo de 60 dias até a fabricação da definitiva, mantendo contato oclusal, com o objetivo estético e funcional do elemento. Além disso, foi realizada sutura na região vestibular para o firmamento do enxerto e da membrana conservando a arquitetura gengival. **Conclusão:** Embora considerado um procedimento eficaz e seguro, alguns fatores precisam ser considerados para a obtenção do sucesso clínico: quantidade e qualidade do tecido ósseo, relação de dentes antagonistas, técnica atraumática para a exodontia, escolha adequada e estabilidade do implante.

Descritores: Implante Dentário; Carga Imediata em Implante Dentário; Prótese Parcial Fixa; Reabilitação Bucal.

IMPORTANCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM PACIENTES CARDIOPATAS PARA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA

Maria Alice Ribeiro Costa, Emilly Victória Ramos de Assis, Kathillene Teixeira da Silva Dantas, Mariana Gouveia Vinaud Figueiredo, André Parente de Sá Barreto Vieira
Instituto de Ensino Superior da Paraíba – UNIESP

Introdução: A endocardite infecciosa (EI) é uma inflamação no endocárdio, endotélio e também nas válvulas cardíacas, através de microrganismos que invadem e percorrem a corrente sanguínea até colonizarem nos tecidos coronários. Ademais, 50% das EI são contraídas decorrentes de sítios microbianos naturais da orofaringe e trato gastrointestinal. **Objetivo:** O presente estudo de caráter revisional literário tem o objetivo de identificar a atuação do cirurgião-dentista (CD) na prevenção de cardiopatas de alto risco à EI. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados eletrônicas, Google Acadêmico, SciELO e PubMed, selecionando 8 trabalhos com critério de inclusão artigos e diretrizes publicados entre os anos 2018 a 2023. **Resultados:** Os estudos recomendam antibioticoterapia de forma profilática, associada a tratamentos odontológicos na prevenção da endocardite. Contudo, apenas indicada para pacientes de alto risco cardíaco precisando de terapias que violem os tecidos de suportes periodontais e mucosas. Assim como, profilaxia não farmacológica, em razão de atividades rotineiras nas quais causam injúrias aos mesmos, além da ressalva à prevenção como melhor caminho. **Conclusão:** Faz-se relevante a atuação do CD na prevenção e preservação de cardiopatas, mesmo ainda notória a necessidade de mais estudos mediante a patologia.

Descritores: Profilaxia; Endocardite Infecciosa; Odontologia.

IMPORTÂNCIA DA FRENECTOMIA LINGUAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS BEBÊS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SEUS RESPONSÁVEIS

Milena Aiane Laurentino Santos, Amanda Letícia Serafim Santos, Gabriella Cristina da Silva, Sheyla Camilla Gonçalves Nascimento, Vitória Jacinto dos Santos, Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira

Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida

Introdução: A anquiloglossia, popularmente conhecida como “língua presa”, define-se como uma alteração na inserção do freio lingual levando a uma redução em sua mobilidade. Essa condição pode interferir na qualidade de vida, principalmente durante a primeira infância ao trazer dificuldades no importante ato da amamentação ou desenvolvimento da fonação. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a importância da frenectomia lingual na qualidade de vida dos bebês na primeira infância e seus responsáveis. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos científicos das diversas bases de dados como BVS, SCIELO, DeCS e GOOGLE ACADÊMICO, entre os últimos cinco anos. **Resultados:** A amamentação traz inúmeros benefícios à vida da criança, diante disso, é imprescindível que se realize o tratamento adequado. A frenectomia lingual, é um procedimento que vai corrigir a língua presa, apresenta uma alta eficácia e é minimamente invasivo. Assim, é comprovado que a correção da língua presa vai ser associada a uma melhora significativa no refluxo infantil, na autoconfiança das mães com a amamentação e a dor nos mamilos durante esse período e, conseqüentemente, uma boa sintonia entre a mãe e o bebê. **Conclusão:** Para o tratamento da anquiloglossia necessita-se de uma equipe multidisciplinar, pois essa resolução não traz melhoras significativas apenas para o bebê, mas também é fundamental na manutenção da qualidade de vida de toda a família.

Descritores: Odontopediatria; Anquiloglossia; Frenectomia Lingual; Qualidade de Vida; Saúde do Lactante.

IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ODONTOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA PARA PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO

Guilherme Santana do Nascimento¹; Allan Francisco Costa Jaques¹, Joyce Quirino da Silva¹, Tatiane Fonseca Faro², Luciana Moraes Studart-Pereira¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade de Pernambuco

Objetivo: Reforçar a importância da interdisciplinaridade entre Odontologia e Fonoaudiologia na assistência a pacientes submetidos à cirurgia ortognática. **Relato de Caso:** Paciente L.C.V.N.S, 25 anos, feminino, com histórico de palatoplastia na infância, submetida à cirurgia ortognática (CO) para correção de classe III e hipoplasia maxilar, foi encaminhada para o acompanhamento fonoaudiológico pré e pós-cirúrgico. O acompanhamento fonoaudiológico pré-cirúrgico englobou anamnese, avaliação dos aspectos anátomo-fisiológicos e funcionais do sistema estomatognático e orientações. Com vistas no avanço maxilar, exercícios para mobilidade do véu palatino e dorso da língua foram orientados nas semanas precedentes a CO. A terapia miofuncional orofacial (TMO) imediata foi focada nas sequelas temporárias pós-cirúrgicas, como redução do edema, estimulação sensitiva, controle motor e monitoramento das limitações funcionais. A redução do edema foi gradativa e satisfatória, considerando volume do inchaço, bem como a mobilização das estruturas orofaciais. No segundo momento, a TMO objetivou estimular a propriocepção e mobilidade relacionadas aos novos espaços, equilíbrio e fortalecimento muscular e adaptação funcional. Movimentação controlada da musculatura facial e realização de movimentos coordenados de língua e mandíbula colaboraram para o controle neuromotor. A respiração, fonoarticulação, mastigação e deglutição foram devidamente organizadas e adaptadas à nova estrutura dentofacial. A TMO de forma gradativa alcançou a normalização da abertura bucal. **Conclusões:** Melhores resultados na reabilitação das funções do sistema estomatognático podem ser obtidos através da articulação entre profissionais da Odontologia e Fonoaudiologia na assistência a pacientes submetidos à CO. A TMO gera benefícios específicos às estruturas/funções orofaciais, abrevia o tempo de recuperação e promove avanços duradouros.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Práticas Interdisciplinares; Odontologia; Fonoaudiologia.

IMPORTÂNCIA DA ORTODONTIA INTERCEPTATIVA NA DENTADURA MISTA: UM RELATO DE CASO

Stephanny Ingrid Moura Fereira¹, Arthur Cesar de Medeiros Alves¹, Letícia de Azevedo Rebouças¹, Mariana Cabral Moreno¹, Sergej Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento ortodôntico preventivo e/ou interceptativo pode preservar a evolução normal da oclusão, ou mesmo amenizar uma má oclusão já instalada. **Objetivo:** Reforçar a importância de uma primeira fase do tratamento ortodôntico, através da ortodontia preventiva e interceptativa, com o relato de um caso clínico. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, com 7 anos de idade, primeiro período transitório da dentadura mista, apresentando atresia do arco superior, falta de espaço para irrupção dos incisivos laterais permanentes superiores e apinhamento primário definitivo inferior. Associou-se ERM (Expansão Rápida da Maxila) com um disjuntor Hyrax modificado no arco superior com botão lingual no elemento 21 e placa de Schwarz com posterior uso do arco lingual de Nance, para aproveitamento do Lee Way Space, no arco dentário inferior. **Resultados:** Após o tratamento, observou-se que a ERM promoveu o espaço necessário para irrupção e alinhamento dos incisivos laterais permanentes superiores, além de contribuir para melhora da morfologia do arco dentário superior. O uso do botão lingual evitou a movimentação do elemento 21 para a região do diastema gerado pela ERM, assim, resguardando espaço para que o elemento 12 pudesse irromper posteriormente. No arco dentário inferior, observou-se a irrupção dos dentes permanentes sem intercorrências, refletindo assim, o bom gerenciamento dos espaços. **Conclusão:** A primeira fase do tratamento ortodôntico realizado alcançou os objetivos propostos: obtenção de espaço para irrupção dos incisivos laterais permanentes superiores, melhoria na morfologia da maxila e gerenciamento do espaço no arco dentário inferior, diluindo o apinhamento dos incisivos.

Descritores: Dentição mista. Ortodontia interceptora. Má Oclusão.

IMPORTÂNCIA DA PULPOTOMIA PARA MANUTENÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

Amanda da Cunha Lima Rosado, Ingrid da Cunha Galvão de Albuquerque, Beatriz Cortez Silva, Lara Capristano Fonseca, Eduarda Venâncio Correia Lima, Lígia Moreno de Moura
Universidade Potiguar;

Introdução: A Pulpotomia consiste em uma técnica de terapia pulpar que pode evitar a perda precoce dos dentes decíduos. Suas indicações são em casos de cárie dentária ou por traumatismo dentário. Deve ser realizado de forma coerente e cabível às condições clínicas e individuais de cada paciente. Desse modo, é necessário anamnese, exames intra-orais e radiografias avaliadas com máxima atenção. **Objetivo:** Discorrer sobre a pulpotomia em dentes decíduos, ressaltando a relevância desse procedimento e sua precisa indicação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada após pesquisa dos artigos disponíveis nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e ScieELO, período de 2017 a 2022. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: cárie dentária, pulpotomia, dentes decíduos e traumatismo dental. **Resultados:** A pulpotomia é importante por tentar preservar o elemento dentário na cavidade oral. Evidenciando, a importância dos elementos decíduos, visto que, além da necessidade morfofuncional para o sistema estomatognático da criança, eles também servem como guia de irrupção da dentição permanente. É necessário que o cirurgião dentista realize uma avaliação clínica adequada para escolha dessa técnica. Existem critérios para suas indicações: possuir vitalidade pulpar, estágio de erupção do dente sucessor, não estar com alto grau de mobilidade e não possuir lesões periodontais. **Conclusão:** Conclui-se que o profissional deve indicar precisamente a pulpotomia, após executar de forma detalhada a anamnese, o exame clínico e o exame radiográfico e dessa forma realizar corretamente a técnica, obtendo sucesso no tratamento e a manutenção dos dentes decíduos.

Descritores: Cárie Dentária; Pulpotomia; Dente Decíduo; Traumatismo Dental.

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA AVALIAÇÃO DE PACIENTE COM PARESTESIA APÓS COLOCAÇÃO DE IMPLANTE: RELATO DE CASO

Thomas Douglas de Araújo Figuerêdo¹, Ricardo Villar Beltão², Rejane Targino Soares Beltrão², Débora Lacerda Fernandes de Miranda¹, Flávia Maria de Moraes Ramos Perez³, Andréa dos Anjos Pontual³

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade Federal da Paraíba

³Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O procedimento de colocação de implantes não está isento de complicações cirúrgicas, que podem ocorrer por falhas no planejamento cirúrgico ou na identificação precisa de estruturas anatômicas. A TCFC é um método útil para avaliar erros de posicionamento de implantes e é indicado quando os pacientes apresentam sintomas clínicos como dor e mobilidade do implante, pois fornece informações adicionais quando comparado a imagens bidimensionais.

Objetivo: Relatar um caso de paciente com parestesia labial após colocação de implante na região anterior ao forame mental do lado direito. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino realizou TCFC da mandíbula para avaliação pós-operatória por apresentar parestesia labial após colocação de implante na região anterior ao forame mental. Verificou-se na TCFC presença de canal acessório calbroso, estendendo-se da região de abertura do forame mental até o implante e, ainda, a continuação desse canal na região mesial ao implante. Observou-se, ainda, que a porção mais apical do implante atravessou as paredes desse canal acessório. **Conclusão:** A correta identificação das variações anatômicas do canal mandibular é essencial para o planejamento de procedimentos cirúrgicos e o exame tomográfico é a modalidade de imagem ideal para esse diagnóstico e planejamento, prevenindo complicações trans e pós-operatórias.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Variação Anatômica; Canal Mandibular; Parestesia; Implante Dentário.

IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA LOCALIZAÇÃO DE VARIAÇÃO ANATÔMICA DO CANAL MANDIBULAR NA AVALIAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA: RELATO DE CASO

Thomas Douglas de Araújo Figuerêdo¹, Ricardo Villar Beltão², Rejane Targino Soares Beltrão², Ana Karolaine Oliveira Silva¹, Maria Luiza dos Anjos Pontual³, Andréa dos Anjos Pontual³

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade Federal da Paraíba

³Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O canal mandibular é uma estrutura anatômica de extrema importância na Implantodontia. Presenças de variações anatômicas no trajeto do canal podem determinar modificação no planejamento cirúrgico. O exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite a avaliação tridimensional desse reparo anatômico e de suas variações, sendo uma modalidade de imagem superior aos exames bidimensionais na detecção de variações anatômicas. **Objetivo:** Relatar um caso de variação anatômica do canal mandibular detectados por meio da TCFC, na correta identificação das variações anatômicas do canal mandibular, prevenindo complicações trans e pós-operatórias, como também mau êxito na colocação de implantes. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 35 anos, realizou TCFC d mandíbula para diagnóstico de fratura no dente 44. Além de constatar a presença de fratura radicular, verificou-se presença de canal acessório com trajeto vertical, localizado por lingual em relação a raiz desse dente, estendendo-se do canal mandibular a porção mais cervical do rebordo ósseo alveolar. Constatou-se abertura de forame acessório na cortical lingual do rebordo na região desse dente. Ademais, observou-se, na região do referido dente, presença de um segundo forame acessório com abertura na cortical vestibular e localização superior à região do forame mental. **Conclusão:** A correta identificação das variações anatômicas do canal mandibular é essencial para o planejamento de procedimentos cirúrgicos, prevenindo complicações trans e pós-operatórias.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Variação Anatômica; Canal Mandibular.

IMPORTÂNCIA DAS INSTRUÇÕES EM SAÚDE BUCAL PARA CEGOS E DEFICIENTES VISUAIS

Glaucele Souza de Santana, Esdras Gomes da Silva, Hellen Kevillyn Brito de Souza, Olímpio Francisco da Costa Neto, Saulo Cabral dos Santos
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A deficiência visual, apresenta efeito negativo sobre a higiene bucal, sendo um desafio a realização do autocuidado, isso porque 70% da informação é derivada da visão, sendo o sentido responsável pelo aprendizado e comunicação. Desse modo, a manutenção da saúde bucal para deficientes visuais e cegos se torna limitada e por consequência há aumento das doenças periodontais com níveis elevados de cálculos, cáries e perda dental. **Objetivo:** Objetivou-se verificar necessidade de analisar os métodos de instruções de higiene bucal, os quais são adaptados com o nível de deficiência do indivíduo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através de bases de dados PubMed, Scielo e Medline. Utilizando os descritores indexados: “Educação Especial”, “Transtornos da Visão”, “Saúde Bucal” com o lapso temporal entre 2011 a 2020. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos na língua inglesa, espanhola e portuguesa, revisões e casos clínicos e como de exclusão artigos que não contemplaram o foco do trabalho. **Resultados:** Observou-se que os métodos de instruções verbais sobre higiene bucal com o uso de macromodelos como auxílio, guias de saúde bucal em Braille são alternativas encontradas para proporcionar orientações adequadas em saúde bucal e como resultado a melhoria das condições periodontais. **Conclusão:** Através de medidas educacionais guiadas para os deficientes visuais, os cirurgiões-dentistas promovem a conscientização da autonomia dos deficientes sobre a prevenção das doenças periodontais, e consequentemente a importância e responsabilidade sobre a sua a saúde geral e bucal.

Descritores: Educação Especial; Transtornos da Visão; Saúde Bucal.

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICOS COM PACIENTES EM TRATAMENTO COM BIFOSFONATO: RELATO DE CASO

Laís Ellen Rodrigues Braga, Gabriel Câmara Lima, Samia Bezerra Sarmento, Rennaly de Freitas Lima

Centro Universitário Unifacisa

Introdução: Medicamentos do grupo dos bifosfonatos podem ser responsáveis por alterar, de forma irreversível, o metabolismo dos osteoclastos, inibindo a reabsorção óssea. Seu uso crônico pode causar como efeito colateral a osteonecrose dos maxilares após tratamento odontológico. **Objetivo:** Relatar protocolo clínico em paciente em uso de bifosfonatos, diminuindo os riscos de reabsorção óssea. **Relato do caso:** Paciente 69 anos, com condição sistêmica de diabetes e hipertensão, foi diagnosticado com mieloma múltiplo, realizando tratamento oncológico pela fundação assistencial da paraíba (FAP). O paciente está em tratamento seguindo o protocolo cyBorD. Foram realizados três ciclos, o primeiro e o segundo com corticosteróide, ciclofosfamida e bortezomibe, e o terceiro com o medicamento Zometa®, pertencente ao grupo de bifosfonatos. Para a realização do último ciclo foi necessária a avaliação odontológica, para intervenção anterior ao uso do Zometa®, diminuindo riscos de osteonecrose. O paciente apresentou falha no tratamento endodôntico do dente 15, resto radicular do dente 24 e dente 47 com extensa perda óssea, além de cálculo supragengival em todos os dentes e ausência de lesões de cárie. Foi realizado, em sequência, raspagem supragengival dos 6 sextantes e exodontia dos dentes 15, 24 e 47. Após o tratamento, o paciente foi liberado para iniciar o tratamento oncológico e não apresentou efeito colateral durante o 3º ciclo. **Conclusão:** Para pacientes oncológicos deve ser realizado um exame clínico cauteloso, para que não seja necessária nenhuma intervenção invasiva durante o período em que o paciente estiver em tratamento médico, promovendo maior conforto e menor risco de osteonecrose.

Descritores: Bifosfonato; Osteonecrose; Maxilares.

IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PERSONALIZADO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emilly Victória Ramos de Assis¹, Kathillene Teixeira da Silva Dantas¹, Mariana Gouveia Vinaud Figueiredo¹, Maria Alice Ribeiro Costa¹, Jordana Medeiros Lira Decker²

¹Instituto de Ensino Superior da Paraíba – UNIESP

²Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Introdução: O autismo é um Transtorno do Neurodesenvolvimento, caracterizado por déficit na comunicação e no comportamento social do indivíduo. Uma das características marcantes do autismo é a preferência por rotinas e atividades monótonas, portanto, uma consulta com o cirurgião-dentista causa alteração no seu cronograma diário, podendo acarretar estresse e perturbação. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo analisar as particularidades dos pacientes autistas e descrever as técnicas de condicionamento que podem ser aplicadas durante o atendimento odontológico, buscando priorizar uma conduta efetiva durante os procedimentos e consultas de rotina. **Metodologia:** Revisão de literatura através das plataformas digitais: GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO, IBICT, MEDLINE e LILACS tendo uma abordagem qualitativa, classificada como descritiva e exploratória. **Resultados:** Durante o estudo, foi possível observar que profissionais especialistas em odontologia para pacientes com necessidades especiais, que detêm conhecimento aprimorado sobre técnicas de condicionamento e sobre as particularidades clínicas e odontológicas prestam um atendimento mais eficaz, com maior probabilidade de sucesso no atendimento. **Conclusão:** A partir dessa pesquisa é possível concluir a necessidade de haver profissionais capacitados que detenham conhecimento de técnicas para serem utilizadas no atendimento, haja vista que um atendimento personalizado para pacientes autistas trará eficiência e resolutividade aumentando a possibilidade de sucesso e conclusão do tratamento.

Descritores: Transtorno do espectro autista. Saúde bucal. Assistência odontológica.

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA: RELATO DE CASO

Williany Natayne da Silva, Antônio Cumaru Neto, Gabriela Santos Pereira, Maria Clara Leite Vasconcelos, Patrícia Barbosa Melo Lima, Carlos Frederico de F. Batista
Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

Introdução: O câncer bucal é uma lesão maligna que afeta a boca e estruturas anexas. É mais comum em homens acima dos 40 anos, tabagistas e etilistas. O tipo mais comum de câncer de boca é o carcinoma de células escamosas, diagnosticado através da realização de biópsia. O tratamento é multidisciplinar e depende da localização anatômica da lesão, sua progressão histopatológica, e saúde geral do paciente. O estágio clínico inicial tem influência no tipo de tratamento, porém o diagnóstico da doença em estágio avançado continua a ser uma situação comum resultando em elevadas taxas de morbidade e mortalidade. O tratamento pode ser realizado através de cirurgia e ou radioterapia. As complicações mais comuns que podem ser observadas na cavidade oral são mucosite, infecção local, dor e hipossalivação. **Objetivo:** Relatar caso clínico sobre Carcinoma de Células Escamosas. **Relato de caso:** Paciente diabética compensada com história de câncer na família, queixando-se de dor no rebordo alveolar impedindo de fazer uso da prótese total superior. Ao realizar exame oral observou-se lesão no rebordo alveolar edêntulo, ulcerada, bordas em roletes, com superfície irregular, medindo aproximadamente 3cm por 1cm, firme e sangrante a palpação. Foi realizada biópsia incisiva. O diagnóstico histopatológico foi de Carcinoma de Células Escamosas. **Conclusão:** É de suma importância o diagnóstico precoce do câncer bucal com grande relevância a figura do cirurgião dentista, visto que é o primeiro, na maioria dos casos, a ter contato com o paciente.

Descritores: Neoplasias Bucal; Carcinoma de Células Escamosas de Cabeça e Pescoço; Estomatologia.

INDICAÇÃO DE EXODONTIAS MÚTIPLAS EM PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UM RELATO DE CASO

Heloísa Hannelore Diniz Barbosa, Letícia Ferreira Tavares Nonato, Ana Beatriz Rocha Rodrigues, Sarah dos Santos Martins, Marcelino Guedes de Lima, Igor Figueiredo Pereira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Objetivo: Relatar um caso clínico de exodontias múltiplas em paciente com necessidades especiais. **Relato do Caso:** Paciente de 47 anos, sexo feminino, buscou atendimento na Clínica-Escola do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I acompanhada do seu cuidador, este relatou que alguns elementos dentários da paciente em questão caíram durante mastigação. Na anamnese foi informado que esta apresentava Síndrome de Down e deficiência visual e, associada a suas condições socioeconômicas, possuía dificuldades de higienização oral. No exame intrabucal foram observados dentes com mobilidade, cáries extensas, raízes residuais, cálculo dentário, periodonto com sinais de inflamação e perda óssea avançada na região do dente 37, como também limitação de abertura bucal. Foram solicitados exames hematológicos, que não apresentaram alterações relevantes, e radiografia panorâmica. A pressão arterial aferida foi 110/80mmHg, sem alterações significativas nos quatro atendimentos seguintes. Os anestésicos locais utilizados foram: Mepivacaína a 3% sem vasoconstrictor, Lidocaína e Mepivacaína (ambos com vasoconstrictor), sendo utilizados, em média, quatro tubetes por sessão. Os procedimentos foram realizados de forma satisfatória, seguindo os princípios cirúrgicos e sem apresentar intercorrências. Em seguida, foram prescritos Dipirona Sódica 500mg e Nimesulida 100mg, por três dias, e realizadas orientações de cuidados pós-operatórios e de manutenção da saúde bucal. **Conclusão:** O planejamento cirúrgico para realização de exodontias múltiplas foi o tratamento de primeira escolha tendo em vista as questões psicológicas e socioeconômicas que envolviam a paciente, visando evitar o risco de deglutição do elemento dental com perda óssea e o desenvolvimento de focos de infecção.

Descritores: Cirurgia Bucal; Odontologia; Síndrome de Down.

INDICAÇÃO DO USO DE SISTEMAS DE FIXAÇÃO REABSORVÍVEL EM CASOS DE FRATURAS MANDIBULARES EM PACIENTE PEDIÁTRICOS

Lorena Gomes Guimarães¹, Isis Samara de Melo Queiroga¹, Shamara Pinto Ferreira da Cruz¹, Larissa Soderini Ferracciù², Samille Biasi Miranda³, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes³

¹Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

²Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco

³Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

Introdução: Fraturas faciais em Odontopediatria possuem baixa incidência, entretanto, quando ocorrem, devem ser tratadas com atenção, pois um manejo errôneo pode alterar o padrão anatômico de crescimento facial, podendo ocasionar assimetria craniofacial. Assim, materiais absorvíveis têm sido indicados para esses casos, todavia, a incerteza na escolha do plano de tratamento persiste. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a aplicabilidade dos materiais absorvíveis na fixação de fraturas mandibulares em pacientes pediátricos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica entre os anos de 2018 a 2022 nas bases de dados: Pubmed/MEDLINE, BVS e Scielo por meio dos descritores Fracture Fixation, Mandibular Fractures, Bone Plates e Child. Foram excluídos artigos cujo tema não estava alinhado com a pesquisa e textos não disponíveis na íntegra. **Resultados:** Não há diversidade de estudos comparativos entre os materiais disponíveis para essa situação, entretanto, os autores concordam que as peças feitas de titânio e materiais reabsorvíveis possuem comportamentos biomecânicos semelhantes. Ainda, os artigos referiram que não havia biocompatibilidade superior entre eles. Contudo, o sistema de fixação biodegradável possui a vantagem de não precisar de remoção, fator que diminui a chance de lesões iatrogênicas em tecido mole. Outrossim, por ser excretado fisiologicamente, não influencia no reparo e desenvolvimento ósseo, sendo uma ótima opção para centros de crescimento e locais que abrigam germes dentários. **Conclusão:** São necessárias mais pesquisas que tenham avaliado esse material a longo prazo, bem como sua taxa de segurança. Além disso, deve-se compará-lo a outros elementos e realizar a construção de um protocolo de uso e indicação.

Descritores: Fixação de Fratura; Fraturas Mandibulares; Placas Ósseas; Criança.

INDICAÇÃO PARA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES A PARTIR DE SINAIS DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sofia Laranjeira Leal¹, Gabriely França da Silva¹, Larissa Taynan Vieira Cavalcante¹, Laura Heloísa Cavalcante Silva¹, Maria Clara Lima Silva¹, Diogo de Oliveira Sampaio²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru - PE, Brasil

²Cirurgião buco-maxilo-facial pelo Hospital Regional do Agreste/IMIP

Introdução: Os terceiros molares inferiores podem ter íntima relação com o canal mandibular, representando risco de injúria nervosa durante a exodontia. O planejamento cirúrgico com a radiografia panorâmica é rotineiro, mas alguns sinais presentes nesse exame servem de alerta para o cirurgião dentista. **Objetivo:** Revisar as indicações para solicitação da TC de feixe cônico no planejamento de exodontias de terceiros molares inferiores a partir de sinais da radiografia panorâmica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do SCIELO e Pubmed. Os artigos foram pesquisados nos idiomas português e inglês, no período de 2017 até 2022. Com os termos “Tomografia” “Terceiro Molar” “Exodontia”. **Resultados:** A radiografia panorâmica fornece uma imagem bidimensional de estruturas tridimensionais causando sobreposição de imagem, o que pode afetar o planejamento cirúrgico de terceiros molares inferiores por possuírem estruturas nobres próximas. Alguns sinais presentes nas panorâmicas indicam a proximidade do dente com o canal mandibular: escurecimento, deflexão e estreitamento da raiz, ápice radicular escuro, bifido, e interrupção, estreitamento ou desvio da linha branca do canal. Sendo indicada a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) que fornece uma imagem tridimensional e precisa. Apesar de proporcionar um estudo mais detalhado, os parâmetros para aquisição da TCFC devem ser ajustados de acordo com a finalidade clínica, mantendo a dose de radiação diagnosticamente aceitável. **Conclusão:** Conclui-se que a tomografia quando bem indicada, é de extrema valia para o planejamento cirúrgico de terceiros molares inferiores, pois evidencia sinais subtendidos da panorâmica.

Descritores: Tomografia; Terceiro Molar; Exodontia.

INFECÇÃO CESTOIDE COM MANIFESTAÇÃO OROFACIAL: RELATO DE CASO

Julianne Luana Meneses Barbosa, Giselle Moreira de Carvalho, Paulo Rogério Ferreti Bonan, Lúcio Roberto Cançado Castellano, Ozawa Brasil Júnior, Tácio Candeia Lyra
6Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII.

Objetivo: Relatar caso incomum de cisticercose com manifestação orofacial em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente masculino, ASS, 14 anos, feoderma, com queixa de aumento de volume em região de parótida esquerda com histórico de febre sem remissão a medicações de suporte e antimicrobianos de largo espectro, há cerca de um mês. Ao exame ectoscópico, evidenciou-se lesão nodular na região parotídea esquerda, sésil, de consistência fibroelástica. Parotidite, sialodenite, esporotricose ou outras doenças infecciosas a esclarecer, estavam entre as principais hipóteses diagnósticas. Foram solicitados exames complementares de ultrassonografia, hemograma e sorologias diversas para doenças infectocontagiosas. Verificou-se linfadenopatia intraparenquimosa, sem outros achados significantes em hematológicos e sorologias. Realizou-se punção aspirativa com agulha fina, constatando infiltrado inflamatório crônico inespecífico, ovos e fragmento da parede da bexiga de celulose do cisticerco. Foi solicitado tomografia de crânio com contraste, sendo descartado neurocisticercose, além de evidenciar estruturas de tênia em região parotídea. O tratamento em conjunto com infectologista, consistiu em associação de Ampicilina e Sulbactam endovenoso 3g 06/06h, 15 dias, Praziquantel 600mg, endovenoso 08/08h, 15 dias, além de medicação de suporte para dor. A partir da terapia realizada houve remissão dos sintomas, porém a permanência do nódulo da face se fez necessário intervenção cirurgica para exérese total da lesão. O diagnostico final foi de cisticercose, com follow-up de três anos com remissão completa, sem sequelas significativas. **Conclusão:** Apesar da exêntrica apresentação oro-facial e baixa incidencia, a cisticercose deve ser lembrada como diagnostico diferencial, visto que o diagnostico precoce é relevante para redução da morbidade da doença.

Descritores: Cisticercose; Região Parotídea; Helmintíase.

INFECÇÃO EM COLOBOMA AURIS: RELATO DE CASO

Pedro Emanuel Ibiapina Lima de Sousa¹, Tiburtino José de Lima Neto², Ilky Pollansky Silva e Farias¹, Myllenna dos Santos Ferreira¹, Oton Raphael Rodrigues Dantas¹, Anderson Maikon de Souza Santos¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus VIII

²Universidade Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Introdução: O Coloboma Auris é uma malformação congênita que se apresenta como orifício na margem anterior do membro ascendente da hélice da orelha, que pode se apresentar unilateralmente ou bilateralmente. Normalmente assintomático, mas necessita de tratamento quando sintomático. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é descrever o caso de um paciente portador dessa anormalidade congênita bilateralmente, com infecção apresentada no seio pré-auricular. **Relato do caso:** Paciente, 31 anos, sexo masculino, compareceu ao Complexo Hospitalar Governador Tarcísio Buriti, João Pessoa – PB, com queixa de infecção na região auricular. Foi realizado a drenagem cirúrgica, sob anestesia geral, seguida da instalação de dreno e antibioticoterapia. Após o tratamento, observou-se a regressão do quadro infeccioso. O paciente foi observado nos intervalos de 30 dias, 6 meses e 12 meses. **Conclusão:** Embora seja rara, a infecção do Sinus Pré-auricular foi facilmente tratada com técnica simples de drenagem e antibioticoterapia adequada.

Descritores: Infecções; Anormalidades Congênitas; Diagnóstico; Tratamento.

INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS MODERADAS A GRAVES: CHECKLIST DE TRATAMENTO

Alanna Jully Barbosa de Melo¹, Yasmin Lima Nascimento², Amanda Galvão Souza¹, Manoel Bernardo da Silva Júnior¹, Antonio Azoubel Antunes¹, Gabriela Granja Porto¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco- UPE

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial SES/PE- UPE

Introdução: Infecções odontogênicas são processos infecciosos originados nos tecidos dentais que podem evoluir como um abscesso localizado ou progredir para espaços profundos da região maxilofacial e áreas próximas, podendo ocasionar sepse. O manejo desses casos apresenta diversas possibilidades, geralmente, associadas à experiência do profissional. **Objetivo:** Discorrer acerca do manejo de infecções odontogênicas moderadas a graves em ambiente hospitalar, sintetizando o tratamento através da confecção de um check-list. **Metodologia:** Utilizou-se livros referências na área da cirurgia oral e maxilofacial e artigos indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE, publicados entre 2019 e 2022, associando os descritores “Cirurgia bucal”, “Infecções bacterianas” e “Drenagem”, nos idiomas inglês e português. Após suas respectivas análises, foram escolhidas as que mais contribuíram para a construção. **Resultados:** No tratamento das infecções odontogênicas é essencial que a gravidade da infecção seja determinada, analisando a causa, e também os mecanismos de defesa do corpo. Nessas situações o paciente deve ser encaminhado ao serviço de CBMF, dada a possibilidade de hospitalização. O princípio básico no tratamento das infecções é a remoção da causa, a escolha e prescrição de antimicrobianos ainda é de caráter subjetivo, associado à experiência do cirurgião, sendo os mais utilizados as penicilinas, clindamicinas e o metronidazol pois geralmente são efetivos, mas a cultura e antibiograma dão segurança em casos mais difíceis. Estes pacientes requerem reavaliações constantes. **Conclusão:** As infecções odontogênicas moderadas a graves podem evoluir insatisfatoriamente e progredir ao óbito. É necessário considerar um checklist terapêutico, padronizando uma avaliação completa do doente e preservação adequada.

Descritores: Cirurgia Bucal; Infecções Bacterianas; Drenagem.

INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: O RISCO DE PROGRESSÃO E A NECESSIDADE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Dannykelly Hevile Silva¹, Hellen Lauenden Terto Dias¹, Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos²

¹Graduanda do curso de Odontologia/ASCES UNITA – Caruaru/PE

²Docente do curso de Odontologia/ASCES UNITA- Caruaru/PE

Introdução: A natureza multimicrobiana da cavidade oral, associada a doenças dentoalveolares e periodontais, torna-se uma das suas principais características para alta incidência das infecções odontogênicas. Enquanto prevenção ainda é a melhor forma de combater o problema, nos casos já instalados, o correto e precoce diagnóstico determina a melhor conduta frente seus possíveis agravos. **Objetivo:** Enfatizar a importância do diagnóstico precoce e tratamento das infecções odontogênicas. **Metodologia:** O presente estudo baseia-se em uma revisão da literatura. Os achados científicos nas plataformas BVS e SciELO foram selecionados minuciosamente. Os descritores norteadores da pesquisa foram angina de Ludwig diagnóstico bucal e odontologia. O levantamento bibliográfico apresentou dados nos idiomas português e inglês, no período de 2015 a 2023. **Resultados:** Inflamações do complexo pulpar e doenças periodontais são os principais precedentes de infecções mais complexas. Quando não há diagnóstico prévio e remoção do foco infeccioso, há grande probabilidade de disseminação bacteriana para áreas da cabeça, pescoço e demais sistemas do organismo humano. Em maiores proporções, as infecções odontogênicas culminam quadros clínicos mais difíceis de tratar, a exemplo de casos de abscessos cervicais, cerebrais, mediastinites e angina de Ludwig, todos estes resultam em variados graus de morbidade ao paciente. **Conclusão:** Os casos de infecções orais exigem uma atenção maior do profissional da Odontologia. A terapêutica baseia-se na eliminação do foco séptico mediante comportamento biológico dos patógenos envolvidos e características do hospedeiro. Quando bem conduzidas, as terapias tornam-se eficazes contra a proliferação e ação dos microrganismos e o acompanhamento periódico é indispensável.

Descritores: Angina de Ludwig; Microbiota Oral; Odontologia.

INFLUÊNCIA DA ANQUILOGLOSSIA NA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Noane mendes de Lira, Paula Geovania Leite Tavares, Priscila Medeiros Bezerra, Smyrna Luíza Ximenes de Souza

Bacharelado em Odontologia, FIP- Campina Grande-PB

Introdução: O termo “Anquiloglossia” vem do grego “agkilos” (curvas) e “glossa” (língua) e consiste na irregularidade do freio lingual que está associado às alterações de inserção ou comprimento. Por sua vez, a anquiloglossia tem como características principais as dificuldades nos movimentos da língua, principalmente quando criança, nos atos de deglutição, respiração, mastigação e fonação. As alterações na fala, além do impacto negativo no sistema estomatognático, também acarretam problemas sociais associados à *bullying* e interferem diretamente na formação do indivíduo com baixa auto-estima. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a anquiloglossia, suas principais causas, características e de que forma existe interferência na vida do ser humano. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados como PubMed, Bireme e Scielo, buscando por artigos científicos, monografias e trabalhos de conclusão de curso de relevância sobre o tema. **Resultados:** A inserção inadequada do freio lingual bem como seu diagnóstico tardio podem influenciar significativamente na vida do paciente, uma vez que o mesmo estará propenso a sofrer danos psicológicos, alterações de fala e desenvolvimento de hábitos bucais deletérios. **Conclusão:** É essencial que o cirurgião dentista possua o conhecimento necessário para que possa realizar um correto diagnóstico, seguido de um tratamento seguro para o paciente, visto que este ato irá melhorar consideravelmente sua qualidade de vida.

Descritores: Freio Lingual; Anquiloglossia; Diagnóstico Bucal.

INFLUÊNCIA DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA AUTOESTIMA DE ADULTOS JOVENS COM PROGNATISMO MANDIBULAR

Danilo Monteiro Falcão¹, Andressa Maria da Silva¹, Renata Lira do Nascimento Fidelis¹, Luciana de Barros Correia Fontes²

¹Discente em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco;

²Docente em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A prognatismo mandibular representa uma desarmonia do crescimento, que leva a um aumento do comprimento mandibular ou o seu posicionamento anterior em relação à maxila. Associado à má oclusão Classe III, tem um impacto negativo na harmonia facial. A cirurgia ortognática, aliada ao tratamento ortodôntico, representa uma alternativa importante ao melhorar perfil, corrigir a oclusão e conseqüentemente, aumentar a autoestima do indivíduo. **Objetivo:** Investigar se há evidências científicas robustas na literatura quanto ao impacto da cirurgia ortognática na autoestima de pacientes adultos jovens com prognatismo mandibular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada no modelo PRISMA, com estudos e registros selecionados nos portais virtuais: PubMed e BVS. Para a busca exploratória adotaram-se descritores nas versões em português e inglês, combinados pelos operadores booleanos AND, OR e NOT. **Resultados:** Identificaram-se 24 trabalhos, sendo quatro incluídos para compor a amostra. Desses, a maioria registrou o impacto positivo da Cirurgia Ortognática na autoestima dos pacientes com prognatismo mandibular. Nesse sentido, o sucesso da cirurgia ortognática é resultado de múltiplos fatores relacionados à funcionalidade do aparelho oral, visto que ela corrige a oclusão, bem como aos

que estão ligados à estética, pois as modificações orofaciais após uma correção de protrusão ou retrusão interferiram positivamente não só na autoestima, mas também na personalidade dos pacientes estudados; embora também ocorressem relatos de uma dificuldade na adaptação à nova imagem. **Conclusão:** Embora não haja evidências científicas robustas, infere-se que o impacto da cirurgia ortognática na autoestima de adultos jovens com prognatismo mandibular é positivo.

Descritores: Adulto Jovem; Prognatismo; Cirurgia Ortognática; Autoimagem.

INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO NO CONTROLE DO BIOFILME NA PRÓTESE TOTAL

Larissa Jennifer Nascimento Andrade, Bárbara Catariny Santos Mourelhe, Cátia Maria Fonseca Guerra
Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Avaliar a influência da orientação de higienização na remoção do biofilme na prótese total removível. **Metologia:** Foram avaliadas 47 próteses totais provenientes de 30 pacientes da clínica de prótese da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, os que concordaram em participar assinaram o termo de livre consentimento. Foi aplicado um questionário com perguntas acerca da manutenção, conhecimento, importância da higienização bucal e protética e tempo de uso da prótese. Foi utilizada a solução evidenciadora de placa bacteriana Replak®-Dentsply e o procedimento foi realizado em dois momentos: a inicial e após um mês. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através do teste t-Student pareado. **Resultados:** A amostra foi constituída por 76,5% mulheres e 23,5% homens, 60% usavam prótese total bi-maxilar e 40% usavam prótese mono-maxilar superior, tempo de uso da prótese total foi de mais de 10 anos para 77% dos pesquisados, 53,5% afirmaram que dorme com a prótese, a maioria relatou utilizar apenas creme dental para higienização das próteses, 80% relataram nunca não ter recebido nenhuma instrução a respeito da higiene protética. Observou-se presença do biofilme em 100% da amostra analisada e não se comprovou diferença significativa entre as duas avaliações para nenhuma das medidas em cada examinador ($p > 0,05$). **Conclusão:** Apesar da explicação e distribuição de folhetos sobre como realizar corretamente a higienização da prótese total, constatou-se uma discreta melhora na higiene protética na segunda avaliação, entretanto, estatisticamente não houve diferença significativa.

Descritores: Prótese Total; Biofilme Dentário; Higiene Bucal; Índice de Higiene Oral.

INFLUÊNCIA DO MEIO FAMILIAR NA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL INFANTIL

Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira¹, Letícia de Carvalho Sousa¹, Wanessa Oliveira Rodrigues¹, Livia Pereira Brocos Pires², Cláudia Batista Vieira de Lima²

¹Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Introdução: De acordo com a definição da International Dental Association, saúde bucal refere-se à capacidade de falar, sorrir, cheirar, saborear, tocar, mastigar, engolir e comunicar emoções, levando a uma melhor qualidade de vida. Alcançar uma boa saúde bucal na infância envolve bons hábitos da criança e de seus cuidadores, bem como acessos à assistência odontológica que forneça apoio, diagnóstico e facilitação de medidas preventivas simples. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do meio família na condição de saúde bucal infantil. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico transcorreu entre os anos de 2016 e 2022, nas bases de dados eletrônicas PUBmed, Scielo e Lilacs, sendo identificados 03 estudos para compor a presente revisão. **Resultados:** Após análise das publicações, foi percebido que a família é a primeira referência de todo ser humano e permeia o seu ser. Para que as crianças adquiram hábitos de higiene bucal desde o início de seu desenvolvimento, é necessário realizar atividades educativas e preventivas junto com as mães, bem como acompanhamento desde a gestação. Percebeu-se também que os pais ou responsáveis não sabem a melhor forma de conduzir a higiene bucal e as indicações para cada faixa etária. Nesta fase, deve-se observar também o impacto das condições socioeconômicas que os pais podem oferecer para as crianças, e o quanto que o profissional odontológico pode ajudar a melhorar e cuidar da saúde bucal dos mesmos. **Conclusão:** Ainda, são necessários mais estudos que avaliem o impacto do meio familiar na condição de saúde bucal infantil.

Descritores: Familiar; Saúde Bucal; Infantil.

INFLUÊNCIA DO PADRÃO RESPIRATÓRIO NO DESENVOLVIMENTO ANATÔMICO FACIAL E ESTÉTICO

Kevin Henri Vieira Souza¹, José Leonilson Feitosa²

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

²Prof. Me. Coordenador do Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: O desenvolvimento anatômico maxilofacial dentro do padrão de normalidade se dá a diversos fatores, dentre eles, um adequado padrão de respiração. Desse modo, faz-se necessário adotar um padrão de respiração nasal, pois a mesma propicia o adequado crescimento e desenvolvimento do complexo craniofacial, interagindo com outras funções como mastigação e deglutição. Por outro ângulo, a respiração bucal altera o tônus da musculatura facial que por sua vez prejudica além das funções de mastigação e deglutição, altera as funções faciais do indivíduo. **Objetivo:** Elucidar e discutir a morfologia e mecanismos de desenvolvimento facial e como tais características são influenciadas sob um quadro de padrão de respiração inadequado. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando-se, pois, bases de dados diversas, incluindo o PUBMED. **Resultados:** Nota-se que além das consequências funcionais para o portador da síndrome de respirador bucal, como as maloclusões, estes indivíduos apresentam uma alteração da postura da mandíbula que acarreta na redução do uso da musculatura facial. Quando não há selamento labial, o músculo orbicular da boca é encurtado, desequilibrando a morfologia facial e o músculo mental é hipertrofiado devido a sua necessidade excessiva de selar os lábios. **Conclusão:** Portando, infere-se que um padrão inadequado de respiração além dos prejuízos funcionais, alteram a conjuntura muscular da face, prejudicando assim a estética facial do indivíduo, denotando um aspecto de face longa com lábio superior hipotônico curto e olheiras profundas.

Descritores: Desenvolvimento Maxilofacial; Respiração Bucal; Estética.

INFRAÇÕES ÉTICAS ODONTOLÓGICAS EM MEIOS DIGITAIS: PERFIL DAS PUBLICIDADES E PROPAGANDAS IRREGULARES

Jorge Luis Garcia Mendes¹, Erivania Alves de Sousa¹, Allan Nilson Nunes de Souza¹, Josimara Angelina de Araújo Varela², Thaynná Barboza Bezerra de Lima¹, Carlus Alberto Oliveira dos Santos³

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

²Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

³Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Objetivo: Este artigo buscou avaliar o perfil de anúncios, publicidades de páginas de clínicas odontológicas e Cirurgiões Dentistas a respeito das infrações éticas referidas pelo Código de Ética Odontológica (CEO). **Metodologia:** metodologia empregada avaliou 53 endereços entre perfis e páginas de internet, destes, 39 no Facebook® e Instagram® e 14 no Mercado Livre®. De posse destes endereços, analisou-se a presença do número de registro profissional no Conselho Regional de Odontologia (CRO), oferta de desconto, “vendas casadas”, vocabulário e avaliação crítica entre outros dentistas. **Resultados:** relataram como principais infrações éticas a não divulgação do nome do profissional e do registro do Conselho de Classe dos responsáveis pelos 53 perfis e ausência de vocabulário ético adequado as normas do CEO. Outrossim, foi observado que a especialidade com mais infrações éticas foi a Ortodontia. **Conclusões:** posto isso, as mídias de divulgação e Marketing de serviços odontológicos apresentaram falhas conforme as premissas estabelecidas pelo CEO.

Descritores: Odontologia. Marketing. Código de Ética.

INOVAÇÕES DE TÉCNICAS REGENERATIVAS APLICADAS NA RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA MANDIBULAR PÓS TRAUMA

Laura Geissler Ramos Aladim de Araujo¹, Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, Izabella Oliveira Vilar de Mello¹, João Victor Freire de Paula¹, Miguel Florentino Souza Barbalho de Medeiros¹, Carlos Augusto Galvão Barboza²

¹Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A reconstrução de defeitos mandibulares advindas de traumas tem sido um foco de pesquisa na cirurgia maxilofacial. O desenvolvimento de materiais biomédicos e métodos cirúrgicos podem oferecer tecnologias contributivas no prognóstico do paciente. **Objetivo:** Este trabalho objetiva verificar os métodos inovadores de tecnologias como método para aprimorar o desfecho clínico da cirurgia de reconstrução mandibular pós trauma. **Metodologia:** Foram selecionados artigos científicos da literatura publicados na última década, com os descritores "reconstruction", "regeneration", "mandible", "mandibular", "technics" e "trauma". Incluíram-se artigos completos publicados que abordavam a temática. **Resultados:** Os estudos contemporâneos abordam as técnicas de reconstrução mandibular utilizando tecnologias CAD/CAM, as quais asseguram melhor resistência e qualidade. As cirurgias assistidas por computador permitem uma melhor visualização e planejamento, minimizando o risco de complicações. Acerca dos biomateriais, a impressão 3D tem sido destacada, oferecendo maior segurança e facilidade durante os procedimentos cirúrgicos. Biologicamente, a utilização de retalhos livres de fíbula e a utilização de L-PRP são ferramentas poderosas para a reconstrução de tecidos mandibulares. **Conclusão:** A literatura mostra que a cirurgia bucomaxilofacial tem implementado biomateriais compatíveis e resistentes associados às técnicas menos invasivas e efetivas, oferecendo segurança e sucesso em muitos desfechos cirúrgicos. Sobretudo, faz-se necessário mais estudos clínicos e padronização das técnicas utilizadas para aperfeiçoamento cirúrgico.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Reconstrução Mandibular; Traumatologia. Biomateriais.

INSUCESSOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Maria Clara Alexandre Cordeiro¹; Alessandra Emanuele Cardoso Dantas²; Maria Eduarda Cordeiro Félix³; Maria Clara Leite Vasconcelos⁴; Milena Aiane Laurentino Santos⁵; Juliana Bezerra da Silva⁶

¹⁻⁶ASCES-UNITA

Introdução: O tratamento endodôntico é um procedimento que tem como objetivo a permanência do elemento dentário na cavidade oral visando devolver saúde e função. Apesar da tecnologia na odontologia estar sempre avançando, ainda há casos de insucessos sendo registrados e causando preocupação aos pacientes que necessitam desse tratamento. Os insucessos endodônticos podem estar associados a vários aspectos como, o despreparo do cirurgião-dentista, má escolha do tratamento, limpeza insatisfatória dos canais, presença de limas fraturadas no interior do canal, entre outros. **Objetivo:** Relatar o crescimento dos percentuais de insucessos nos tratamentos endodônticos frisando a importância de um cirurgião-dentista bem capacitado para realizar um procedimento mais satisfatório. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática sobre os casos de insucesso em tratamento endodôntico. O estudo foi desenvolvido a partir de artigos científicos e revistas da área da odontologia de diversas bases de dados, como DeCS e MeSh publicados entre os anos de 1999 a 2021. **Resultados:** Diante disso, verifica-se que os tratamentos mal executados podem resultar em problemas maiores e devem ser evitados para não haver necessidade de retratamento, o que não causa uma boa satisfação ao paciente. **Conclusão:** Assim, os estudos analisados por essa revisão sistemática concluíram que, é de suma importância uma maior capacitação e atenção do cirurgião-dentista para realizar um procedimento eficaz desde o primeiro momento na escolha do tratamento à escolha dos materiais que serão utilizados para conseguir proporcionar uma experiência tranquila e confortável para o paciente.

Descritores: Endodontia; Tratamento Endodôntico; Insucessos na Endodontia.

INTERNAMENTOS POR TRAUMA DE FACE NA PARAÍBA EM TEMPOS DE COVID-19

Lívia Maria Vitória da Silva Thó, José Kilmer Cartaxo Dantas, João Cândido Marinho Filho, Romero Silveira Andrade de Queiroz, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Introdução: Trata-se de estudo epidemiológico ecológico, realizado com dados secundários disponibilizados pelo Ministério da Saúde através do portal de informações em saúde. **Objetivo:** Conhecer a ocorrência dos internamentos por trauma de face na rede pública hospitalar do estado da Paraíba durante o período de pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Foram levantadas informações acerca dos internamentos na rede hospitalar pública de saúde da PB, no período de abril de 2020 a março de 2021, considerado o primeiro ano da pandemia. Dados gerais dos internamentos foram registrados, assim como os relacionados aos procedimentos mais frequentemente realizados na assistência ao trauma de face. **Resultados:** Observou-se que os internamentos foram reduzidos, quando comparados ao período anterior à pandemia. Com relação aos procedimentos para tratamento de fratura de face, observou-se uma redução de 11% no quantitativo, o que colaborou para uma diminuição de 25% com os custos hospitalares para os tratamentos das consequências do trauma de face. **Conclusão:** A COVID-19 parece ter influenciado na redução dos internamentos e realização de procedimentos para tratamento do trauma de face, sendo esta redução, possivelmente atribuída à diminuição do fluxo de pessoas nas vias públicas e em grandes eventos coletivos, face às medidas restritivas.

Descritores: Traumatismos Faciais; Custos de Cuidados de Saúde; Epidemiologia; COVID-19.

INTER-RELAÇÃO PERIODONTIA, ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA EM AGENESIA DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES – RELATO DE CASO.

Yasmim Eduarda Godeiro Felipe¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista¹, Rafaella Dantas Rocha², Ana Clara Soares Paiva Torres³, Sérgio Henrique Lago Martins⁴

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

²Especialista em Ortodontia

³Doutora em Prótese Dentária

⁴Doutor em Periodontia.

Introdução: A agenesia dos incisivos laterais superiores é uma alteração frequente no desenvolvimento da dentição permanente. A atuação multidisciplinar na odontologia vem se destacando com o objetivo principal de reabilitar o paciente de forma integral. A inter-relação periodontia, ortodontia, implantodontia pode proporcionar melhores resultados nos casos de agenesia dos incisivos laterais, devido a reabilitação desafiadora por sua posição na zona estética, idade jovem dos pacientes e as dificuldades anatômicas como quantidade de tecidos duros e moles inadequadas. **Objetivo:** Discorrer sobre o tratamento multidisciplinar para agenesia dos incisivos laterais superiores. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, sem comprometimento sistêmico, apresentando um quadro de agenesia dos incisivos laterais superiores buscou clínica odontológica para reabilitação. Foi proposto tratamento ortodôntico para manutenção do espaço protético e melhor posicionamento das raízes dos incisivos centrais. Após finalização da ortodontia, foi realizado a instalação de implantes dentários, através de planejamento digital prévio, com enxerto gengival simultaneamente para ganho de espessura peri-implantar com substituto mucoso e posicionamento tridimensional mais favorável possível para a reabilitação protética. Foi necessário osteotomia no sentido apical para melhor posicionamento estético das futuras próteses sobre implante. Após o período de 60 dias de osseointegração, foi realizado reabertura e instalação de próteses sobre implante provisórias. Após clareamento dentário, foi então realizado confecção de próteses definitivas, devolvendo função e estética a paciente. **Conclusão:** Portanto com uma visão multidisciplinar podemos devolver não apenas função, mas também a estética necessária a pacientes com agenesia de incisivos laterais, evitando assim, reabilitação com coroas curtas.

Descritores: Reabilitação Bucal; Ortodontia Corretiva; Implantação Dentária; Periodontia.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA E ENDODÔNTICA DE UMA REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA EM UM INCISIVO CENTRAL MAXILAR: RELATO DE CASO

Jheniffer Nicololy de Lima Santos, Ana Gisele Vasconcelos Bezerra, Natalia Gomes de Oliveira, Camila da Silva Souza, Marina da Cunha Isaltino, Diana Santana de Albuquerque
Universidade de Pernambuco

Objetivo: O presente estudo teve como foco relatar um caso clínico de reabsorção cervical invasiva (RCI). **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 43 anos, foi encaminhado ao curso de Especialização de Endodontia da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) para a avaliação endodôntica do dente 21, traumatizado, no qual foi observada a presença de cavitação cervical, irregularidade no contorno gengival e alteração cromática da coroa. Após realização de exame clínico e dos cortes tomográficos coronal, sagital e axial, foi sugerido o diagnóstico pulpar de pulpite irreversível assintomática e visualizada presença de área extensa e bem definida de reabsorção cervical invasiva e com comunicação com o tecido pulpar. Por via cirúrgica, realizou-se tratamento da área reabsortiva com remoção de tecido de granulação, selamento com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável e sutura suspensória. Em seguida, acesso coronário pela face palatina, preparo químico-mecânico híbrido com os instrumentos Reciproc 50.05 e limas tipo k #55 e #60. Após acompanhamento clínico e tomográfico posterior, por 1 ano, constatou-se ausência de sinais e sintomas clínicos, total preenchimento da área reabsortiva com o material restaurador e ausência de imagem radiolúcida na região cervical do dente 21. **Conclusão:** Conclui-se que o correto diagnóstico e planejamento terapêutico possibilitam a resolução dos casos de RCI.

Descritores: Reabsorção de Dente; Assistência Odontológica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

IRRADIÂNCIA DE APARELHOS FOTOATIVADORES DO SUS E SUA INFLUÊNCIA NA MICRODUREZA DA RESINA COMPOSTA

Tarciana Karoline Felix de Araujo, Renata Araújo Gomes de Sá, Tiago Henrique Azevedo de Brito, André Corsino da Fonseca Neto, Marcos Antonio Japiassú Resende Montes
Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

Objetivo: Analisar a irradiância dos aparelhos fotoativadores de Unidades de Saúde da Família na cidade do Recife-PE e sua influência na microdureza da resina composta. **Métodos:** Trata-se de estudo experimental laboratorial, conduzido com 45 aparelhos de fotoativação, distribuídos em 44 USFs nos 8 Distritos Sanitários. Os aparelhos foram investigados quanto à irradiância e condições físicas. Foram confeccionados corpos-de-prova em resina composta medindo 5x2 mm, que foram fotopolimerizados com os aparelhos em uso nas USFs selecionadas. Após 48h, os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de Microdureza Vickers nas superfícies superior e inferior. Os dados dos aparelhos foram apresentados por meio de distribuição de frequências absolutas e percentuais. A significância adotada na análise foi de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Foi visto que 62% ($n=28$) dos aparelhos apresentaram condição da irradiância ideal. Em 87% ($n=39$) dos corpos-de-prova, o Número de Dureza Vickers das superfícies superiores apresentou diferença estatisticamente significativa ($p=0,006$), assim também ocorreu em 96% ($n=43$) das superfícies inferiores ($p < 0,001$), em relação ao valor de referência. Comparando o VHN da superfície superior e inferior, houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,005$). **Conclusão:** Foi possível concluir que a maioria dos aparelhos apresentaram condição de irradiância ideal e a condição da irradiância influenciou na microdureza da resina composta.

Descritores: Luzes de Cura Dentária; Resinas Compostas; Testes de Dureza; Odontologia em Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde.

JATO DE BICARBONATO E SEU EFEITO SOBRE AS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS DE RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA

Marcelo Augusto Amaro Vieira Pereira¹, Juliana Carvalho Sá²

¹Graduação em Odontologia. Departamento de Odontologia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil.

²Professor Adjunto do Departamento de Odontologia da UERN. Departamento de Odontologia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil.

Introdução: As resinas compostas representam um grande avanço na odontologia restauradora. Com o seu aprimoramento, podem ser utilizadas em praticamente todos os casos reabilitadores. A lisura é uma propriedade que influencia bastante no seu sucesso clínico, uma superfície irregular propicia acúmulo de biofilme afetando suas características ópticas, alterações periodontais e cáries secundárias. O jato de bicarbonato de sódio é um método eficaz na limpeza das superfícies dentais, podendo remover pigmentos externos e biofilme. **Objetivo:** Avaliar a influência do jato de bicarbonato de sódio sobre a superfície de corpos de prova de resina composta. **Metodologia:** Foram confeccionados 30 corpos de prova de resina fotopolimerizável nanohíbrida (Herculite Précis, Kerr, A3e) divididos em dois grupos (A e B). O grupo A foi utilizado como grupo controle, já o grupo B foi submetido ao jateamento. A análise da rugosidade e textura superficial foi conduzida pelo programa SPSS for Windows 10.0 a partir das microscopias eletrônicas de varredura. Foram incluídas a distribuição de frequência e testes de associação. Para comparar os grupos utilizou-se o método qui-quadrado, sendo valor de significância estatística ($p > 0,05$). **Resultados:** O jateamento provocou um aumento na rugosidade das superfícies dos corpos de prova estudados. **Conclusão:** Espera-se conscientizar a classe odontológica sobre os possíveis efeitos do jato de bicarbonato de sódio sobre as propriedades físicas da resina sugerindo, por exemplo, lançar mão de um bom polimento após a utilização do jato de bicarbonato num procedimento rotineiro em pacientes com restaurações estéticas.

Descritores: Resinas Compostas; Profilaxia Dentária; Abrasão Dental por Ar; Estética Dentária.

LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM CIRURGIA PERIODONTAL

Mara Keyvia de Araujo Jucá, José Carlos de Lima Alves, José Henrique Pereira Moura, Anna Julia Gonçalves Valeriano, Isabella Jardelino Dias
Faculdade Nova Esperança

Introdução: A gengivoplastia é uma cirurgia realizada para remodelar a gengiva ao redor do dente e torná-la uniforme e esteticamente agradável. **Objetivo:** O presente trabalho visou destacar a utilização dos lasers de baixa potência em cirurgias periodontais, enfatizando os benefícios na cicatrização tecidual pós-cirúrgica. **Metodologia:** Caracterizado como uma revisão integrativa, o estudo teve como fonte de informações artigos publicados nos últimos cinco anos, nas bases de dados Scielo e Pubmed. Para a seleção dos artigos foram utilizados os descritores "Periodonto", "Gengivoplastia" e "Terapia a laser", bem como os operadores booleanos "AND" e "OR". Artigos com data de publicação fora do preconizado ou com conteúdo que diferia da proposta temática foram excluídos da consulta. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram uma significativa otimização na cicatrização tecidual após procedimentos cirúrgicos periodontais com a aplicação de irradiação de baixa potência. Esses resultados foram demonstrados pela redução do tempo de regeneração e na qualidade do processo biológico, quando comparado aos procedimentos periodontais sem o uso do laser. A ação da irradiação de baixa potência no tecido foi definida como fotobioestimuladora molecular, provocando aumento nas reações celulares, analgesia local e aceleração dos processos inflamatórios. **Conclusão:** Nos últimos anos, o uso dos lasers de baixa potência após procedimentos cirúrgicos periodontais tem se tornado uma realidade clínica mais frequente. Salienta-se que o sucesso do tratamento difere de acordo com as condições gerais de saúde do paciente, da técnica de aplicação e dosimetria empregada na aplicação da laserterapia.

Descritores: Gengiva; Gengivoplastia; Terapia a Laser.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA REDUÇÃO DOR, EDEMA E TRISMO PÓS-EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE ATUALIZADA

Francisca Jennifer Duarte de Oliveira¹, Giuliana Moura Luz Cordeiro Brasil¹, Gabriella Peixoto de Araújo Soares¹, Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Francisco de Assis de Souza Júnior²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

²Universidade Potiguar - UnP

Objetivo: Este estudo visa avaliar a eficácia da LBI na redução da dor, edema, e trismo após a exodontia de terceiros molares. **Metodologia:** Essa revisão foi registrada na plataforma PROSPERO sob código CRD42020189290. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Biblioteca Virtual em Saúde, com estudos publicados até 2022. Inicialmente foram obtidos 357 estudos, e após seleção em duas etapas, a amostra final foi composta de 14 estudos. A seleção foi feita de maneira independente por dois avaliadores previamente calibrados. A meta-análise foi baseada na diferença padronizada das médias (DPM) com intervalo de confiança (IC) 95%. A avaliação do risco de viés foi realizada com a ferramenta da Cochrane para avaliação de risco de viés de ensaios clínicos randomizados. **Resultados:** A análise qualitativa apontou eficácia para manejo da dor e edema na maioria dos estudos, porém o trismo permaneceu controverso. A meta-análise resultou em (DPM, -0,52; 95% IC, -0,70,-0,34), (DPM, -0,44; 95% IC, -0,79,-0,08), e (DPM, -0,62; 95% IC, -2,63, 1,39) para a dor, edema, e trismo, respectivamente, apontando sucesso no manejo de dor e edema, mas não para o trismo. O risco de viés variou entre estudos de alto ou incerto risco. Os melhores resultados foram obtidos com aparelhos operando entre 780 e 810nm e 100mW. **Conclusão:** Os resultados da presente revisão apontam sucesso estatisticamente significativo para uso da LBI na redução da dor e edema pós-exodontia de terceiro molar, mas o trismo continua a não ser significativamente alterado.

Descritores: Terceiro Molar; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Dor.

LASERTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTIS

Fabiany Carla Pereira de Brito, Eduarda Venâncio Correia Lima, Ilane Beatriz do Nascimento Silva, Ana Beatriz Alves Pimentel, Sophie Neubern da Fonseca, Lígia Moreno Moura
Universidade Potiguar - UNP

Introdução: O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil 8.460 novos casos de câncer infanto-juvenis. **Objetivo:** Ressaltar a importância da aplicabilidade da laserterapia em pacientes oncológicos infantis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada após pesquisa dos artigos disponíveis nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Scielo, no período de 2017 a 2022, que respondessem ao objetivo desse estudo. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: laserterapia, crianças, mucosite oral. **Resultados:** A laserterapia é uma terapia recomendada para prevenção e tratamento da mucosite oral (MO), que pode surgir em crianças que são submetidas a tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. Estudos mostraram que a redução da dor causada pelo MO foi o achado clínico mais relevante com a laserterapia, pois, houve redução do uso de analgésico, a criança voltou a mastigar e alimentar-se melhor favorecendo a continuidade do tratamento oncológico. Também foi relatado após essa terapia, redução ou remissão da MO. Na terapia preventiva, a laserterapia ajuda o não desenvolvimento da mucosite oral. **Conclusão:** A laserterapia reduz a frequência da MO e a dor provocada por essa patologia, bem como outros efeitos maléficos. Assim sendo, essa terapia complementar ajudará na melhora da qualidade de vida das crianças que submetidas a quimioterapia e/ou radioterapia.

Descritores: Laserterapia; Crianças; Mucosite oral.

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Mayara Domênica Teixeira da Silva, Camila Arteiro Penna, Débora Lacerda Fernandes Miranda, Maria Cecília Freire¹; Gustavo Pina Godoy
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Introdução: A mucosite oral é uma consequência causada pelo tratamento antineoplásico e apresenta-se como um processo inflamatório na mucosa oral, podendo comprometer a saúde bucal do paciente e gerar complicações. **Objetivo:** Apresentar a relação da laserterapia e sua eficácia no tratamento de pacientes oncológicos com mucosite oral. **Metodologia:** Foi realizada uma busca utilizando as bases de dados Pubmed e Scielo, sendo selecionados artigos que estivessem disponíveis na íntegra, utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: estudos em nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos, que avaliaram a influência da laserterapia em pacientes que realizam tratamentos oncológicos e que apresentavam mucosite oral. Como critérios de exclusão foram definidos: revisões de literatura integrativa e sistemática, estudos piloto e meta-análise. **Resultados:** Destarte, foram encontrados resultados favoráveis, que mostraram que a laserterapia realizada pelo Cirurgião-Dentista (CD) em pacientes que realizam tratamento oncológico e possuem mucosite oral é muito importante, pois a laserterapia utilizada em baixa frequência com comprimento de onda entre 640-940nm é responsável por acelerar o processo de cicatrização por meio da produção de elastina, colágeno e proteoglicanos, aumentando assim a fagocitose pelos macrófagos, condicionando a revascularização e possibilitando a contração do tecido da lesão. **Conclusões:** Esse mecanismo torna possível o aumento do metabolismo da célula e em decorrência disso incentiva a atividade mitocondrial, agindo como analgésicos, anti-inflamatório e reparadores dos tecidos melhorando assim a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Terapia a Lase; Mucosite; Oncologia.

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES CRÔNICAS ORAIS ORIUNDAS DO COVID-19

Guilherme Braga Silva Lima ¹, Inês Vitoria Gomes De Freitas ¹, Lorem Krsna de Moraes Sousa ²

¹Graduação em Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

²Docente, Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: Na era moderna um novo vírus acarretou uma pandemia sem precedentes. O patógeno SARS-CoV-2 pode ser uma causa direta ou um fator de propensão das lesões orais, levando em consideração também que a alteração imunológica do indivíduo gerada pelo COVID-19 favorece ao aparecimento de úlceras orais secundárias. Desse modo, a utilização da terapia com laser de baixa potência é uma excelente alternativa para o tratamento de lesões orais na mucosa. **Objetivo:** Apresenta como finalidade discorrer sobre o uso da terapia fotodinâmica como tratamento de lesões crônicas orais oriundas do COVID-19. **Metodologia:** Discorreu-se do processo de revisão de literatura nas principais bases bibliográficas como PubMed, Scielo, Google Scholar, Literatura Latino Americana (LILACS). **Resultados:** É importante ressaltar que, para o laser de baixa potência gerar um efeito biológico é necessário que o tecido absorva o feixe de luz. Desse modo, a laserterapia se mostrou como uma terapia vantajosa para os pacientes comprometidos pelo vírus, reduzindo os níveis de dores e acelerando o processo de cicatrização das lesões. Comprovou-se que a associação entre a terapia de fotobiomodulação (PBMT) e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT), potencializaram tais efeitos positivos. **Conclusão:** De acordo com a discussão, verifica-se que, de fato, a laserterapia apresentou sinais positivos diante das lesões provenientes de uma carga viral direta ou de seus efeitos secundários, assim, consolidando à eficácia desta terapia.

Descritores: Manifestações Oraís; Covid-19; Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriella Cristina da Silva, Amanda Letícia Serafim Santos, Milena Aiane Laurentino dos Santos, Vitória Jacinto dos Santos, Sheyla Camilla Gonçalves Nascimento, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota

Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida

Introdução: A mucosite oral é uma das condições clínicas mais comuns em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, decorrente da radioterapia ou da quimioterapia. Estas lesões provocam dor moderada a intensa, interferindo diretamente na qualidade de vida do paciente. A laserterapia tem sido empregada como um método para o tratamento e prevenção da mucosite, agindo por meio de processos bioquímicos e fotofísicos que aumentam o metabolismo celular, com ação analgésica, anti-inflamatória e biomoduladora. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos efeitos da laserterapia no tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos a quimioterapia e/ou radioterapia em região de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com buscas a artigos científicos disponíveis nas bases de dados SciELO e PubMed, publicados entre os anos 2017 e 2022. **Resultados:** Com base nos estudos analisados, os benefícios da laserterapia no tratamento e prevenção da mucosite oral baseiam-se no seu caráter indolor, não invasivo, não ionizante, além de ser uma técnica de baixo custo. Do ponto de vista clínico e funcional, a laserterapia é capaz de prevenir ou reduzir a gravidade das lesões de mucosite oral, reduzindo a sensação dolorosa e acelerando o processo de cicatrização. **Conclusão:** A laserterapia permite que os pacientes em tratamento antineoplásico apresentem menos intercorrências relacionadas à dificuldade de se alimentar e suscetibilidade a infecções de mucosa oral ulcerada, com melhora substancial da sua qualidade de vida.

Descritores: Mucosite Oral; Laserterapia; Câncer de Cabeça e Pescoço; Quimioterapia; Radioterapia.

LASERTERAPIA PREVENTIVA E REDUÇÃO DA MUCOSITE ORAL GRAVE EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS

Amanda de Carvalho Taveira Gomes¹, Walker Perreira Guimaraes¹, Karolyne de Melo Soares¹, Ana Maria Gondim Valença², José Maria Chagas Filho¹

¹Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba (UNIESP)

²Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Objetivo: Analisar a ocorrência de mucosite oral grave (MOG) em pacientes oncopediátricos após intervenção com laserterapia preventiva (LP). **Metodologia:** Um estudo transversal retrospectivo foi conduzido no Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa-PB, utilizando os bancos de dados da produção diária da Equipe de Odontologia Pediátrica, entre 2017 e 2022. Realizou-se a busca utilizando-se os termos: laser preventivo, laserterapia profilática, MOG, mucosite oral severa e solução para mucosite oral. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e do teste de correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). **Resultados:** No ano de 2017, 62 pacientes (27,07%) desenvolveram MOG, sendo que apenas 2 (0,7%) receberam LP. Em 2018, 49 pacientes (21,39%) foram diagnosticados com MOG e 56 (20,97%) receberam LP. Já em 2019, 146 pacientes (54,68%) receberam a LP e apenas 27 (11,39%) desenvolveram MOG. Nos anos de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia da COVID-19, houve diminuição das intervenções preventivas. Portanto, em 2020, foram realizadas 46 (17,22%) aplicações de LP e 40 (17,46%) pacientes desenvolveram MOG e, em 2021, 51 pacientes (22,27%) foram diagnosticados com MOG e 17 (6,36%) pacientes receberam LP. Em 2022, houve a retomada das terapias preventivas e observou-se que 304 (53,23%) sessões de LP foram realizadas e apenas 41 (15,18%) pacientes desenvolveram MOG. Embora os dados descritivos mostrem que as variáveis são inversamente proporcionais, não houve relação entre elas ($r=-0,549$; $IC=-0,941-0,474$; $p=0,260$). **Conclusão:** A LP pode representar uma alternativa efetiva no controle de MOG em pacientes oncopediátricos.

Descritores: Terapia a Laser; Estomatite; Equipe Hospitalar de Odontologia.

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES AGRESSIVA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Maria Helena Egídio Andrade de Sousa¹, Maria Eduarda Fernandes Gurjão¹, Davi David Moreira da Silva¹, Lainy Caroliny da Silva Gomes¹, Wefslânya Rodrigues Bento², Frank Gigianne Teixeira e Silva³

¹Discentes do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM

²Discente da Faculdade São Francisco da Paraíba - FASP

³Docente do Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM

Introdução: A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma alteração óssea rara, não neoplásica, encontrada nos ossos gnáticos. Sua etiologia é desconhecida, e seu comportamento biológico, pobremente estudado. Manifesta-se, principalmente, em adultos jovens do gênero feminino. Geralmente é assintomático e descoberto em exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Tem-se como objetivo relatar caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 40 anos, queixando-se de tumor em boca, relatou crescimento nodular em região vestibular da mandíbula, sem sintomatologia dolorosa e mobilidade dentária. **Relato de caso:** Em análise tomográfica, observou-se uma lesão óssea hipodensa, com limites difusos, na região dos dentes 45 ao 33 afastamento das raízes e destruição das corticais ósseas vestibulares e lingual. Realizou-se uma biópsia incisional, em avaliação histopatológica constatou a presença de células gigantes multinucleadas. Os achados clínicos, tomográficos, laboratoriais e histopatológicos, levaram ao diagnóstico de LCCG. Devido a extensão da lesão, o tratamento proposto foi a ressecção em bloco associada à curetagem com auxílio da prototipagem no planejamento cirúrgico. A paciente encontra-se sendo acompanhada com exclusão de sinais e sintomas de recidiva dessa lesão. **Conclusão:** O tratamento das LCCGs dos ossos maxilares ainda é controverso, sendo importante a realização de mais pesquisas relativas a essas lesões. Também importante é o relato de experiências acerca do tratamento das mesmas para elucidar a forma ideal de condução de cada caso.

Descritores: Doenças Ósseas; Mandíbula; Granuloma de Células Gigantes.

LESÃO ENDODÔNTICA SIMULANDO UM PROBLEMA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Letícia Evêncio Sousa Luz, Heitor Tavares de Araújo, Pedro Thiago de Oliveira Neves, Isabelle Carla Bandeira da Silva Pereira, Ana Paula Pinto Schoenenberg, Rosana Maria Coelho Travassos
Faculdade de Odontologia de Pernambuco/UPE

Objetivo: este trabalho tem a finalidade de apresentar um caso clínico de regressão de uma lesão endodôntica, que simulava uma lesão endo-perio, com trocas mensais de pasta de hidróxido de cálcio e Proservação do reparo da lesão. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, foi encaminhada para tratamento odontológico devido à necessidade de retratamento no elemento 46. Ao exame clínico observou-se a presença de fístula e o paciente relatou dor à percussão vertical e horizontal, e ao exame radiográfico observou-se extensa radiotransparência óssea periapical envolvendo a região de furca e presença de material obturador. O retratamento endodôntico foi realizado com instrumentação rotatória (sistema Prodesign Logic) usando o hipoclorito de sódio a 2,5% como solução irrigadora. Após o preparo, foi aplicada a pasta de hidróxido de cálcio (UltraCal®) como medicamento intracanal e foi feito o selamento da coroa com cimento de ionômero de vidro. A pasta de hidróxido de cálcio foi renovada mensalmente com a finalidade de se observar a diminuição da lesão. Quando existiu uma regressão de mais da metade da lesão, foi realizada a obturação do sistema de canais radiculares. **Conclusão:** Diante do caso apresentado, conclui-se que a terapêutica instituída foi suficiente para alcançar o sucesso clínico do caso em questão, descartando a necessidade de terapia periodontal.

Descritores: Endodontia; Periodontite; Retratamento

LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Amanda de Oliveira Tavares¹, Bruna Gabrielly Coutinho dos Santos², Letícia Lúcio Medeiros de Oliveira³, Hélder Domiciano Dantas Martins⁴, Thaynná Barboza Bezerra de Lima⁵

¹Graduanda do Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande

²Graduanda do Centro Universitário Faculdade Integrada de Patos-Campina Grande

³Graduanda do Centro Universitário Unifacisa - Campina Grande

⁴Doutorando, Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal da Paraíba, UFPB

⁵Professora do Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande

Introdução: Lesão periférica de células gigantes é um processo proliferativo não neoplásico reacional causado por meio de uma irritação ou trauma local. Encontra-se como uma lesão circunscrita, que acomete a gengiva, mucosa alveolar ou rebordo alveolar edêntulo, seu diagnóstico é dado pelo exame histopatológico e a realização da biópsia incisional ou excisional. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lesão periférica de células gigantes. **Relato de Caso:** Paciente jovem, sexo feminino, procurou atendimento odontológico devido ao crescimento de uma lesão nodular na região entre os dentes 43 e 45. Usuária de aparelho ortodôntico relatou perda dentária, incômodo e sangramento no local da lesão. Realizada biópsia excisional foram observadas células gigantes em um estroma fibroso, pigmentos compatíveis com hemossiderina e extravasamento hemorrágico completam o quadro microscópico analisado, confirmando a suspeita de lesão periférica de células gigantes. A lesão foi totalmente removida e a paciente encontra-se sob precauções sem sinais de recidiva. **Conclusão:** Houve uma reversão do quadro sintomatológico e melhoria no padrão de higienização e alimentação.

Descritores: Lesão Periférica de Células Gigantes; Biópsia; Diagnóstico Bucal; Gengiva.

LESÃO TUMORAL EM MAXILA: RELATO DE CASO

Girlayne Ferreira Guedes Silva¹, Ruann Matheus de Almeida Silva¹, Gélica Lima Granja², Silvestre Estrela da Silva Júnior², Hianne Cristinne de Moraes Medeiros², Jhonatan Thiago Lacerda-Santos²

¹Acadêmicos de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

²Docente do Curso de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

Introdução: Os tumores que acometem o complexo estomatognático apresentam-se com características clínicas e radiográficas variadas implicando no prognóstico e qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste estudo consistiu em relatar as características clínicas e radiográficas de uma lesão tumoral extensa em maxila. **Relato do caso:** Paciente ASA I, sexo feminino, leucoderma, 14 anos, compareceu a clínica de Cirurgia Oral queixando-se de dor e aumento de volume em hemiface esquerda. Ao exame físico extraoral observou-se aumento de volume em terço médio da face repercutindo nas regiões infraorbital, nasal e labial superior proporcionando assim assimetria facial. Ao exame físico intraoral observou-se abaulamento na região anterior da maxila, estendendo-se do rebordo alveolar do incisivo central ao primeiro pré-molar, de coloração da cor da mucosa e consistência dura. Inicialmente foi solicitada tomografia computadorizada de feixe cônico para realizar o planejamento cirúrgico e alcançar hipóteses de diagnóstico. O exame tomográfico evidenciou imagem hiperdensa extensa, com aspecto de “vidro fosco”, de margens mal definidas, com expansão das corticais vestibular e palatina, promovendo deslocamento dos dentes 22 e 23, acometendo a maxila, seio maxilar, parede lateral da cavidade nasal e osso esfenóide. De acordo com os achados clínicos e radiográficos, optou-se pela biópsia incisiva seguida de análise histopatológica para fechar o diagnóstico e conduzir o plano de tratamento. **Conclusão:** O conhecimento e manejo do cirurgião dentista são fundamentais para identificação de lesões tumorais do complexo maxilofacial. Ratificando-se a importância do diagnóstico precoce de lesões com comportamento agressivo, pois, podem gerar sequelas estético-funcionais ao paciente.

Descritores: Neoplasias; Ossos Faciais; Maxila; Técnicas e Procedimentos Diagnósticos.

LESÕES CERVICAIS E RELAÇÃO COM A ANSIEDADE

Ana Beatriz Alves Pimentel¹, Fabiany Carla Pereira de Brito¹, Ilane Beatriz do Nascimento Silva¹, Nicole Julie de Sousa Guimarães¹, Sophie Neubern da Fonseca¹, Lígia Moreno de Moura^{1,2}

¹Universidade Potiguar

²Centro Universitário Facex

Introdução: A ansiedade é um dos problemas mais comuns na sociedade atualmente. Durante a pandemia da COVID-19, com o isolamento social, o medo e as incertezas, esse índice aumentou ainda mais. As lesões cervicais não cáries (LCNC) são manifestações clínicas que decorrem de perda de uma estrutura dental, normalmente na região cervical do dente, sem o fator etiológico da cárie, sendo mais comum o seu aparecimento em decorrência de hábitos de apertamento, má oclusão, grande consumo de alimentos ácidos e escovação com excesso de força. **Objetivo:** Discutir a relação da presença de LCNC com os aspectos psicológicos e problemas da atualidade. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa e foram consultadas as bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “estética dentária”, “ansiedade”, “lesões cervicais não cáries” e “desgaste dentário”. O período foi entre 2020 e 2023. **Resultados:** O paciente diagnosticado com ansiedade costuma possuir hábitos parafuncionais de apertamento, roer unhas e rigidez na musculatura facial. Esses comportamentos induzem ao surgimento das LCNC, as quais estão associadas a hipersensibilidade dentinária, queixas estéticas, recessão gengival e acúmulo de biofilme na região. A ansiedade e as lesões não cáries atualmente, são fatores que estão interligados e cuidados odontológicos preventivos, bem como acompanhamento psicológico, consiste na melhora do paciente, bem como da sua qualidade de vida. **Conclusão:** Acompanhamento psicológico e odontológico são essenciais durante o tratamento das LCNC, desse modo, a qualidade de vida, saúde, função e estética serão devolvidas ao paciente.

Descritores: Estética Dentária; Ansiedade; Desgaste Dentário.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS COMO ETIOLOGIA DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Bruna Dantas Barreto Guimarães, Allana Rodrigues Serrano, Karina Silva Soares, Kattyenne Kabbaz Asfora

Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) caracterizam-se pela perda de tecido mineralizado, que pode expor os túbulos dentinários na região cervical das coroas dentárias. As LCNC classificam-se em abrasão, abfração e erosão, e dão origem, muitas vezes, à hipersensibilidade dentinária cervical (HDC). A HDC apresenta-se como uma dor aguda, específica e de curta duração, que pode acometer indivíduos de todas as idades em todo o mundo. **Objetivo:** Abordar o mecanismo de ação das lesões cervicais não cariosas como etiologia da hipersensibilidade dentinária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando as bases de dados: Pubmed e Google Acadêmico para busca de artigos publicados entre o período de 2019 a 2023, nos idiomas português e inglês. Os descritores foram: “abrasão dentária”, “desgaste dentário” e “hipersensibilidade da dentina”, consultados no DECS. Foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** A HDC é uma reação de sensibilidade exagerada provocada pela exposição da dentina ao meio bucal e aos estímulos externos, característica das LCNC. A sensação é distinta para cada paciente e é explicada pela teoria hidrodinâmica, em que um estímulo causa uma alteração de pressão intratubular que movimenta os fluidos dos túbulos dentinários em direção à polpa, desencadeando a dor. É preciso um diagnóstico eficaz da HDC em relação a cada tipo de LCNC no intuito de identificar as causas, eliminá-las e tratá-las corretamente. **Conclusão:** As LCNC caracterizam-se pelo desgaste dentário com consequente exposição da dentina cervical, causando a HDC.

Descritores: Abrasão Dentária; Desgaste Dentário; Hipersensibilidade da Dentina.

LESÕES OROFACIAIS RELACIONADAS AO ABUSO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laura Heloísa Cavalcante Silva¹, Karen Almeida Matos¹, Larissa Taynan Vieira Cavalcante¹, Lívia Lima Alves Cintra¹, Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento²

¹Discente da Universidade Tabosa de Almeida / ASCES-UNITA

²Cirurgião Dentista, Residente em Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial-HR/UPE

Introdução: O abuso infantil acomete milhões de crianças mundialmente, causando danos irreparáveis que ameaçam o bem-estar psicológico e físico da vítima. Os indicadores físicos de abuso são os principais meios de detecção precoce destes atos de violência, tendo o cirurgião-dentista em posição privilegiada para detectar e sinalizar tais casos, pois há o envolvimento frequente da região orofacial. Tornando-se indispensável uma correta conduta pelo profissional mediante essa situação. **Objetivo:** Descrever os critérios para diagnóstico, as principais lesões orofaciais relacionadas à violência infantil e sua forma de notificação. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados: Scielo, Pubmed e BVS no período de 2017 a Janeiro de 2023, utilizando os descritores: “Maus-tratos infantis”; “Responsabilidade legal” e “Cirurgiões-dentistas”, resultando em 10 artigos, sendo 04 deles eleitos após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** O diagnóstico dos maus-tratos infantis baseia-se no reconhecimento de indicadores comportamentais e dos sinais e sintomas físicos, atentando-se para diferenciar estas lesões das ocasionadas acidentalmente. As manifestações orofaciais mais comuns ocorrem por hematomas, lacerações de lábio ou freio, fraturas, avulsões, equimoses, queimaduras, arranhões ou marcas de mordidas resultando em ferimentos que podem levar à morte da vítima. Compete ao cirurgião-dentista diagnosticar, como também encaminhar ao atendimento emergencial, caso necessário, seguido da notificação dirigida aos Conselhos Tutelares e/ou autoridades competentes, de acordo com o art. 13 da Lei 8.069/1990 – Estatuto da Criança/Adolescente. **Conclusão:** O cirurgião dentista possui papel importante no reconhecimento de indicadores de abuso físico, visando a interrupção de episódios violentos.

Descritores: Maus-tratos infantis; Responsabilidade legal; Cirurgiões-dentistas.

LEVANTAMENTO DE MARGEM CERVICAL MINIMAMENTE INVASIVA

Yachi Brenner Lopes de Limas¹, Giovanna Kathlen Soares Bertuleza¹, Mônica de Brito Leite¹, Amanda Valquíria Ribeiro Magalhães¹, Liliane Cristina Sousa de Lima Macedo¹, Rodolfo Xavier de Sousa Lima¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal - RN, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - RN, Brasil

Introdução: O comprometimento da margem cervical associado aos materiais restauradores é uma das causas da inflamação dos tecidos periodontais. Visando preservar os tecidos supracrestal/biológico, a técnica para levantamento de margem cervical vem ganhando espaço dentro do universo periodontia/dentística. **Objetivo:** esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre a técnica de levantamento de margem cervical para procedimentos restauradores subsequentes. **Metodologia:** foi realizada uma busca na base de dados Pubmed utilizando os descritores “posterior restorations” and “subgingival cervical margins” não foi colocada limitações por ano e nem o tipo de estudo tendo em vista a escassa produção sobre o assunto. Foram selecionados artigos na língua inglesa, disponíveis integralmente. Diante da busca foram encontrados 7 artigos, sendo 2 excluídos por não tratarem diretamente sobre o objetivo deste estudo. **Resultados:** Foram encontrados 2 estudos clínicos, 2 relatos de caso e 1 revisão sobre o assunto. Ao analisar os artigos encontrados, observa-se que o levantamento de margem é um procedimento indicado para casos onde a margem cervical está subgingival, no entanto, não há invasão do espaço supracrestal. Os estudos classificam os casos em subgingival, porém com capacidade de isolar, subgingival sem capacidade de isolar e subgingival, sem capacidade de isolar e com invasão do espaço supracrestal. **Conclusão:** O levantamento de margem configura-se como boa alternativa para casos em que a margem cervical está subgingival, porém, sem invasão do espaço supracrestal e há capacidade de isolar o campo operatório para o procedimento restaurador.

Descritores: Adaptação Marginal Dentária; Tratamento Restaurador sem Trauma; Instrumentos odontológicos.

LIPOMA EM REGIÃO SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO

Kaio Miguel do Monte Verçosa da Silva¹, Humberto Calixto da Silva Neto¹, Elvis de Souza Beserra², Belmiro do Egito Cavalcanti Vasconcelos³, Richard Santos Oliveira Junior³, Thiago Coelho Gomes da Silva²

¹Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

²Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

³Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC

Introdução: Lipomas são neoplasias benignas e assintomáticas que se desenvolvem a partir das células mesenquimais. Embora seu aparecimento decorra mais frequentemente no tronco e porções proximais das extremidades, a cavidade oral se torna um espaço singular, com apenas 1% a 4% de ocorrência nessa localização. **Objetivo:** O presente trabalho relata a presença de um lipoma em região submandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 70 anos, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), cursando com aumento do volume em glândula submandibular que se estendia até o assoalho bucal, com consistência amolecida a palpação em base mandibular direita relatando crescimento há cerca de 01 ano. O paciente foi submetido a exames imaginológico, em seguida, foi encaminhado para a cirurgia sob anestesia geral, para exérese da patologia. No ato cirúrgico para divulsão dos planos e acesso da lesão em rebordo submandibular foi preconizado o acesso submandibular de Risdon, paralela à basilar mandibular, através dos tecidos cutâneos e subcutâneos até o músculo platisma. Com a região exposta foi possível visualizar a lesão, realizou-se então a hemostasia dos ramos cervicais da artéria facial e ressecção total da lesão. A cirurgia seguiu com toaleta da cavidade, suturas a pontos separados por planos musculares e sutura do tipo intradérmica continua em plano cutâneo com fio Prolene cardiovascular 5.0. **Conclusão:** A excisão cirúrgica é o tratamento ideal, com excelentes resultados, no entanto ressecção completa deve ser enfatizado, pois isso é o fator chave para evitar a recorrência.

Descritores: Lipoma; Neoplasias Bucais; Cirurgia.

LONGEVIDADE DOS ASPECTOS ESTÉTICOS E FUNCIONAIS DE RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

Karina Rayane Bezerra de Alcântara¹, Luma Laureano Galdino¹, Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo¹, Rildo Azevedo Mendes do Vale¹, Letícia Emanuella da Silva Santos¹, Thaynná Barboza Bezerra de Lima²

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Centro Universitário Maurício de Nassau

Objetivo: Identificar os fatores clínicos fundamentais para o sucesso da longevidade dos aspectos estéticos e funcionais das restaurações diretas de resina composta. **Metodologia:** Foi utilizada a base de dados eletrônica: U. S. National Library of Medicine (PubMed) para pesquisar e identificar estudos que tivessem como objeto a temática desta revisão integrativa da literatura, publicados entre janeiro de 2016 a agosto de 2021. Os descritores para a composição da chave de pesquisa (MeSH) foram: Resin restorations; Longevity. Além disso, foram selecionados trabalhos utilizando os seguintes critérios de elegibilidade: artigos publicados em inglês, português e espanhol; publicações entre janeiro de 2016 e maio de 2022; relatos de casos; ensaios clínicos; artigos que se adequem à temática. Também foi utilizado o sistema de formulário avançado para busca utilizando conector booleano “AND”. **Resultados:** Após a seleção dos artigos, percebeu-se que, nos estudos selecionados, alguns desgastes individuais com o passar do tempo nas restaurações favoreceram o seu sucesso clínico, assim como, os diferentes tipos de remoção de tecido cariado e sistemas adesivos não interferem na longevidade da resina. **Conclusão:** A execução correta da técnica restauradora, a reprodução adequada da anatomia dental, o uso de autocondicionantes e sistemas adesivos, o polimento e acabamento final das restaurações, são fatores relacionados ao sucesso da longevidade dos aspectos estéticos e funcionais das restaurações diretas de resina composta. Ademais, procedimentos minimamente invasivos e que retirem corretamente o tecido cariado do dente, aumentam a sobrevida da restauração e reduzem o risco de futuras complicações pulpares.

Descritores: Longevidade; Resinas Compostas; Odontologia.

MANEJO BUCOMAXILOFACIAL EM TECIDOS MOLES APÓS ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO

Nathan Carlos de Souza Gonçalves¹, Ana Beatriz Silveira Lira Melo¹, Sandy Targino Albuquerque da Silva¹, Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro², José Vinicius Freitas Leite², Manoel de Oliveira Dantas Filho²

¹Estudante de Odontologia no Centro Universitário UNIESP – João Pessoa – PB, Brasil

²Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena - João Pessoa – PB, Brasil

Introdução: A região maxilofacial está ligada respectivamente com o complexo estomatognático. Lesões causadas em tecidos moles nesta região podem comprometer diretamente tais funções, acarretando danos superficiais ou extensos, afetando regiões anatômicas, como os ossos, nervos sensoriais e motores da face, ductos glandulares e estruturas dentoalveolares. **Objetivo:** Relatar um caso de trauma facial, envolvendo lábio superior e terço médio da face decorrente de uma colisão moto x auto. Bem como o correto manejo na reconstrução dos tecidos moles traumatizados. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos de idade, vítima de acidente motociclístico foi submetido a procedimento de urgência para suturas nos tecidos moles da face. Nota-se que o paciente teve um ferimento abrasivo em região frontal, ferimento corto-contuso em supercílio esquerdo e extenso ferimento lacero-contuso em lábio superior, com exposição do músculo orbicular do lábio e avulsão do elemento 23. O procedimento das suturas em face foi realizado sob anestesia geral, iniciou-se pelos planos internos, finalizado nos planos externos. Ao exame tomográfico não houve fratura nas estruturas do arcabouço facial, apenas danos aos tecidos moles da face. Para um melhor controle, o paciente foi orientado sobre os cuidados para obter uma melhor cicatrização dos ferimentos e redução de possíveis infecções nas áreas suturadas. **Conclusão:** Os acidentes de moto podem gerar graves traumas faciais. Desta forma, é de extrema importância a avaliação do Cirurgião Bucomaxilofacial decorrente do evento traumático, possibilitando devolver ao paciente sua reabilitação funcional e estética.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Traumatismos Faciais; Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos; Ferimentos e Lesões; Lesão Resultante de Acidente.

MANEJO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES USUÁRIOS DE ANTICOAGULANTES ORAIS - REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Diogo Gomes Martins, Roque Soares Martins Neto
Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA

Introdução: Os anticoagulantes são drogas utilizadas na prevenção ou tratamento de quadros trombóticos, acidentes vasculares e outras complicações embólicas, os anticoagulantes atuam diretamente na cascata da coagulação da hemostasia secundária, tendo como objetivo prevenir a formação e a expansão do coágulo entre eles a varfarina e heparina. **Objetivo:** analisar e avaliar o impacto da anticoagulação terapêutica associada à sangramentos em pacientes durante o período intraoperatório e pós-operatório de exodontias. **Metodologia:** O presente trabalho trata de uma pesquisa bibliográfica de caráter sistemático **Resultados:** A busca eletrônica resultou em um total de 60 estudos. Entre estas referências, a primeira eliminação resultou na exclusão de 12 títulos e resumos, que não eram claramente relacionados com objetivo da revisão. **Discussão:** Às hemorragias intraoperatórias e pós-operatórias em pacientes que fazem uso de anticoagulantes orais antagonistas da vitamina K (Varfarina), atuam tanto na prevenção quanto na hemorragia que são: o ácido tranexâmico, selante de fibrina e esponja de colágeno, além da compressão local e sutura. **Conclusão:** Concluímos por tanto que para a realização de cirurgia em pacientes que fazem uso de anticoagulante oral é imprescindível um planejamento cirúrgico, com anamesese bem elaborada.

Descritores: Anticoagulante; Odontologia; Cirurgia Oral.

MANEJO CLÍNICO E ACOMPANHAMENTO EM TRÊS CASOS DE LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO

Amanda de Macedo Silva, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Patrícia Teixeira de Oliveira, Éricka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Introdução: O Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença imunologicamente mediada que comumente se apresenta em forma de estrias brancas reticulares acompanhadas ou não de lesões eritematosas, erosivas ou bolhosas, com recorrências variáveis entre os pacientes. **Objetivo:** Discutir aspectos do manejo clínico e acompanhamento em três casos de LPO em pacientes do sexo feminino. **Relato do caso:** Caso 01: Paciente 53 anos, apresentando lesões esbranquiçadas e eritematosas em mucosa jugal bilateralmente, com aspecto de placa ulcerada. O diagnóstico clínico foi de LPO erosivo e a paciente segue em acompanhamento há 6 anos. No Caso 02: Paciente 54 anos, apresentando clinicamente placas esbranquiçadas com áreas avermelhadas em mucosa jugal bilateralmente e fundo de sulco superior. Segue em acompanhamento há 5 anos. Já no Caso 03: Paciente 50 anos, relatando depressão, ansiedade e pânico. Clinicamente, apresentava lesões em forma de placas esbranquiçadas em toda a mucosa oral. O diagnóstico de LPO foi estabelecido com base no exame clínico e histopatológico. A terapia escolhida em todos os casos foi a mesma a base de gel de Propionato de Clobetasol 0,05%, obtendo resposta satisfatória dos pacientes, sendo no Caso 03 associada a sessões de terapia fotobiomoduladora (Laser Duo MMO/690 nm) na emissão vermelha, 2J por ponto durante 20s cada. Todos os pacientes seguem em acompanhamento, apresentando períodos de recorrências variáveis. **Conclusão:** O manejo desafiador do LPO se dá principalmente devido às respostas variáveis entre os pacientes, sendo fundamental o acompanhamento contínuo por se tratar de uma doença crônica e potencialmente maligna.

Descritores: Líquen Plano Bucal; Terapêutica; Diagnóstico Bucal.

MANEJO COMPORTAMENTAL DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

Maria Eduarda Nunes Almeida¹, Heloisa de Fatima Souza Cordeiro¹, Maria Aparecida Fernandes do Amaral¹, Lígia Moreno Moura^{1,2}

¹Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Introdução: A infância é composta por diversos desafios, onde podem acontecer situações positivas e negativas que acabam interferindo no comportamento da criança. Essa realidade pode afetar o atendimento da criança na clínica odontológica. **Objetivo:** Discutir sobre as técnicas de manejo e comportamento durante a realização de procedimentos odontológicos. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de literatura integrativa, e foram selecionados artigos do período de 2012 a 2022, nas bases de dados Pubmed, SciELO e Google Acadêmico por meio dos descritores: odontopediatria; controle comportamental; ansiedade. **Resultados:** A ansiedade, envolve todo o comportamento psicológico e físico da criança, que quando posta em situações de medo poderá ter reações inesperadas, como choro, resistência, o não abrimento da boca e vômito, e isso poderá impossibilitar o trabalho do profissional durante o atendimento odontológico infantil. Sendo assim, o profissional, cirurgião dentista, precisa estar preparado e conscientizar o responsável sobre as técnicas de manejo comportamental que serão usadas na criança durante o atendimento clínico. As técnicas encontradas na literatura de manejo com crianças no contexto da odontopediatria são: Falar, mostrar e fazer; Controle da Voz; Reforço Positivo; Modelo; Mão sobre a boca; Contenção Ativa; Contenção Passiva e Sedação. Cabe ao profissional identificar qual ou quais deverá utilizar. **Conclusão:** É importante que o profissional entenda cada fase de desenvolvimento da criança, bem como a necessidade da aplicação da técnica de manejo correta para cada situação, com intuito de reduzir a sensação de ansiedade nas crianças durante o atendimento.

Descritores: Odontopediatria; Controle Comportamental; Ansiedade.

MANEJO DE FRATURAS MANDIBULARES EM CRIANÇAS COM PLACA OCLUSAL

Alice Guedes Uchôa Torres Moreno¹, Ana Gisele Vasconcelos Bezerra¹, Maria Alice De Souza Silva¹, Elvis de Souza Beserra², Shamara Pinto Ferreira Cruz¹, Demóstenes Alves Diniz¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco/UPE, Recife – PE, Brasil

²UNIBRA – Centro Universitário Brasileiro

Introdução: As fraturas mandibulares pediátricas são mais desafiadoras do que as adultas principalmente pela presença dos germes dentários e um osso mais elástico e representam 56% de todas as lesões esqueléticas faciais em pacientes pediátricos traumatizados. **Objetivos:** Esta revisão de literatura tem como objetivo realizar uma análise do manejo de fraturas mandibulares em criança com o uso das placas oclusais. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma busca no banco de dados do PubMed utilizando os Mesh terms: “Tooth, Unerrupted AND Mandibular Fractures AND Child AND Surgical Treatment”. Foram utilizados 5 artigos, todos na língua inglesa. **Resultados:** As talas dentárias em forma de “U” por serem fáceis de fabricar e moldar, além de ter um preço razoável, tem sido cada vez mais utilizada na redução de fraturas mandibulares. No pré-operatório, as vias áreas são moldadas e se conserva as partes curvas que serão divididas em duas metades transversais para uso na mandíbula. Após isso, ela é estabilizada com fios circunmandibulares usando a técnica de cânula de calibre 18 e um nó é feito na vestibular para impedir alguma laceração na língua. É retirada 3 semanas depois. Os exames de imagem confirmaram que não houve complicações como mal oclusão, infecção, dor na ATM, cicatrização hipertrófica no queixo e nem problemas na erupção dentaria e crescimento mandibular. **Conclusão:** As placas oclusais tem mostrado ser uma ótima opção de tratamento conservador nas crianças, por ser de fácil aplicação e produção e por ter um resultado satisfatório ao longo do tempo.

Descritores: Dente não Erupcionado; Fraturas Mandibulares; Criança; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

MANEJO DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM CIRURGIA ORAL MENOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Humberto Sandro Marques da Silva Filho¹, Damião Romão Dias da Silva¹, Eduarda de Lima Vicente², Elaine Cristina Cavalcante Pinheiro¹, Igor Figueiredo Pereira¹, Marcelino Guedes de Lima¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Faculdade Integrada de Patos – Unidade Campina Grande

Objetivo: Compreender o manejo de pacientes hipertensos e diabéticos na cirurgia oral menor através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, com o propósito de produzir uma visão abrangente das pesquisas envolvendo Cirurgia oral, Diabetes e Hipertensão, dos últimos (05) cinco anos. As buscas foram feitas nas plataformas PubMed (MEDLINE) e BVS (LILACS, BBO- ODONTOLOGIA, IBECs). Os critérios de elegibilidade foram aplicados. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 500 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 estudos, os quais se adequaram ao escopo revisional do presente trabalho, se tratando de observar como as diversas formas de manejo dos pacientes sistemicamente comprometidos com diabetes mellitus e hipertensão arterial pode minimizar algumas situações de desconforto para o paciente e também para o cirurgião-dentista, enfatizando novas formas de abordagem e destacando as formas que já são utilizadas no dia a dia clínico. **Conclusão:** Conclui-se que pacientes diabéticos e hipertensos podem ter uma melhor qualidade de tratamento, com uso de recursos que podem minimizar as sensações de dor e medo e colaborar para que possíveis complicações decorrentes dessas doenças possam ser evitadas ou diminuídas.

Descritores: Cirurgia Oral; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial.

MANEJO DO PACIENTE ANSIOSO DURANTE O ATENDIMENTO ENDODÔNTICO

Vinícius Targino Gomes De Almeida¹, Adélia Mariely Xavier Marques², Daniel Pinto de Oliveira³, Dyana Dos Santos Fagundes⁴

¹Graduando em odontologia pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

²Pós graduada em Endodontia pela Faculdade Herrero – Curitiba – PR, Brasil

³Doutor em Endodontia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL

⁴Mestre em Endodontia pela Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP, Brasil

Introdução: O tratamento odontológico por vezes é visto como algo doloroso e que causa sensações desagradáveis. Uma destes sentimentos, descritos pela literatura, é a ansiedade. Essa sensação é comumente encontrada em pacientes com problemas dentários. E este tem sido um grande desafio, de recorrência na clínica odontológica, em especial no atendimento endodôntico. E seu manejo deve ser estudado, pois esse problema pode levar ao afastamento dos tratamentos e consequente precariedade em saúde bucal. **Objetivo:** perceber como lidar com o paciente ansioso durante o tratamento endodôntico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter exploratório. Foram utilizados os materiais publicados e disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Publisher Medline (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultado:** Na busca, após a aplicação dos critérios estabelecidos, foram selecionados na plataforma Scielo 7 trabalhos. Na plataforma BVS 2 trabalhos. Já na plataforma Pubmed foram selecionados 6 estudos que contemplavam os critérios de inclusão e exclusão. Assim o número final de trabalhos que compuseram o resultado desse estudo foi de 15 artigos. **Discussão:** Diversas intervenções podem ser utilizadas para contornar a ansiedade, essas mediadas podem ser através de uso de fármacos ou medidas não farmacológicas. Podendo ser métodos invasivos ou não. **Considerações Finais:** Logo, conclui-se que existem uma gama de alternativas para o manejo da ansiedade e cabe ao especialista escolher qual destes métodos se adequa mais a sua realidade e a realidade de seus pacientes.

Descritores: Atendimento Endodôntico; Manejo; Ansiedade.

MANEJO ESTÉTICO E FUNCIONAL DE LESÕES DE AMELOGÊNESE IMPERFEITA COM RESINAS COMPOSTAS EM DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Bezerra de Medeiros, Laura Renilde Lucas da Silva Lemos, Heloisa Espínola de Sena Costa, Maria Luisa Ferreira dos Santos Pacheco, Rodolfo Xavier de Sousa Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A amelogênese imperfeita é uma alteração de desenvolvimento na estrutura do esmalte dentário, onde há uma inadequada deposição da matriz do esmalte surgindo, assim, manchas acastanhadas e/ou brancas, de fina espessura no esmalte, trazendo prejuízos estéticos e funcionais. **Objetivo:** relatar tratamento de dentes com amelogênese imperfeita através do uso de resinas. **Relato de Caso:** paciente, A.F.C, 17 anos, apresentava manchas generalizadas escurecidas em dentes anteriores, características de amelogênese imperfeita, associadas a desgaste incisal, com queixa estética. Após moldar arcadas superior e inferior, foi realizado selamento provisório das manchas com resinas de baixa viscosidade para evitar hipersensibilidade e foi realizado protocolo clareador associado para redução das manchas por um período de 3 semanas com peróxido de carbamida (10%). Após 14 dias, foi realizado tratamento restaurador utilizando resinas compostas com auxílio de guia palatina obtida através de enceramento de diagnóstico. **Conclusão:** o clareamento foi eficaz na redução parcial das manchas e a hipersensibilidade foi controlada durante o processo. As restaurações definitivas realizadas posteriormente devolveram contatos adequados, removeram por completo as manchas e trouxeram melhor estética para a paciente.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Resina Composta; Estética.

MANEJO MULTIPROFISSIONAL DOS TRATAMENTOS EM PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Letícia Regina Marques Beserra, Isabelle Virginia Marques Beserra, Júlio César Guimarães Freire, Eduarda Gomes Onofre de Araújo, Carmem Sílvia Laureano Dalle Piagge, Cláudia Batista Mélo
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTM) são alterações de caráter multifatorial, que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas como os músculos da mastigação, podendo causar mialgias associadas ou não às dores articulares, ruídos e limitação funcional da mandíbula. **Objetivo:** Fazer uma análise geral, na literatura, dos artigos que abordam diferentes formas de tratamentos para pacientes acometidos por patologias na ATM. **Metodologia:** A pergunta norteadora do estudo foi: “De que forma o trabalho multiprofissional contribui para o tratamento das DTM?”. As bases de dados escolhidas para o levantamento bibliográfico foram PubMed, Google Acadêmico e LILACS, aplicando-se a seguinte estratégia de busca: ((Temporomandibular Joint Disorders OR TMJ Disorders) AND (Multidisciplinary Communication OR Transdisciplinary Communication) AND (Craniofacial Pain OR Myofacial Pain OR Orofacial Pain)). **Resultados:** Foram considerados 58 artigos elegíveis para leitura, restando, ao final, 12 estudos para serem incluídos. A ATM atua em várias funções do sistema estomatognático, efetuando os movimentos de abertura, fechamento e rotacionais, portanto, é essencial que seu funcionamento ocorra de forma correta. Como o diagnóstico é o primeiro passo para o tratamento, o RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders) foi desenvolvido para padronizar os critérios de diagnósticos das DTM. A farmacoterapia em conjunto com placa oclusal, fisioterapia, terapia comportamental, psicoterapia e abordagem cirúrgica são métodos que podem auxiliar o tratamento. **Conclusão:** É imprescindível uma abordagem multidisciplinar no tratamento das DTM, tendo em vista que é possível haver mais de um processo patológico associado ao quadro, havendo, portanto, a necessidade de uma abordagem multiprofissional.

Descritores: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Comunicação Interdisciplinar; Dor Facial.

MANEJO ODONTOLÓGICO EM CASOS DE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laísa Fernanda Fernandes dos Santos¹, Thamires Nunes de Souza¹, Lindemberg Felismino Sales¹, Amanda Benvinda da Silva¹, Polyane Patricio de Albuquerque Bezerra Cavalcante², Mariana Leonel Martins¹

¹Centro Universitário UNINASSAU

²Centro Universitário UNIESP

Introdução: Os traumatismos na dentição permanente são frequentes e podem resultar em comprometimentos psicológicos, funcionais e estéticos. A avulsão dentária é um dos tipos de injúria traumática e caracteriza-se pelo deslocamento completo do dente para fora do alvéolo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito do manejo odontológico em casos de avulsão de dentes permanentes em crianças. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico, nas bases de dados PubMed/Medline, Lilacs e Scielo, utilizando os seguintes descritores: “permanent dentition”, “dental trauma” e “avulsion”. **Resultados:** O reimplante imediato é o procedimento ideal, porém é contraindicado em pacientes com histórico de cárie dentária e/ou doença periodontal, comprometimento cognitivo e condições sistêmicas graves. Em relação ao meio de armazenamento para o dente avulsionado, é indicado, em ordem de preferência decrescente, o leite, a solução salina balanceada de Hanks (HBSS), a saliva e a solução salina. Em casos que o período extra-alveolar em ambiente seco é maior do que 60 minutos e/ou dentes com rizogênese incompleta, recomenda-se o tratamento endodôntico 7 a 14 dias após o reimplante. Quanto ao uso de contenção após o reimplante, indica-se fio flexível por 2 semanas. Considerando a antibioticoterapia, a amoxicilina é a primeira escolha, e a clindamicina é uma alternativa para pacientes alérgicos. **Conclusão:** O dente permanente avulsionado deve ser reimplantado logo que possível e, em alguns casos, deve ser realizado o tratamento endodôntico posteriormente. Por esse motivo, é importante o imediato atendimento, além do acompanhamento clínico e radiográfico para que se tenha um melhor prognóstico.

Descritores: Dentição Permanente; Trauma Dentário; Avulsão.

MANEJO TARDIO DE FRATURA POR TRAUMA EM COROA DE DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO

Ana Kelly dos Santos Lima¹, Carlos Henrique de Lima Júnior¹, Isabella Maria Simão Abu Marrul¹; Carlos Felipe Fontelles Fontineles²; Yohana de Oliveira Ponte¹

¹Centro Universitário Católica de Quixadá, UNICATÓLICA, Brasil

²Centro Universitário UNINTA

Introdução: As fraturas dentárias são mais comuns nos primeiros anos de vida da criança, pois é a fase que elas aprendem a dar os primeiros passos, ao mesmo tempo que aprendem a desenvolver a sua coordenação motora. Em seguida, são introduzidas as atividades recreativas de interação com outras crianças, logo, estão mais propensas a quedas. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura coronária de um dente decíduo, 6 meses após o trauma. **Relato De Caso:** Criança, sexo masculino, 4 anos de idade, teve queda da própria altura, segundo a mãe, há aproximadamente 6 meses, com fratura na coroa do dente 51, no terço incisal e médio. Ao exame intraoral verificou-se extensa fratura coronária, envolvendo todo o esmalte e dentina da coroa do dente, sem comprometimento pulpar. Embora, clinicamente seja possível ver grande deterioração da coroa, não havia sinais de abscesso ou inflamação tecidual e a criança não apresentava sintomatologia dolorosa. Após o exame radiográfico periapical, foi possível observar um íntimo contato da raiz do dente decíduo com o germe dentário do dente permanente. A mãe foi orientada quanto a escolha do tratamento e que possíveis mudanças no dente permanente poderiam acontecer, o tratamento de escolha foi a exodontia. **Conclusão:** A exodontia foi o tratamento mais indicado para esse caso, pois, a permanência do dente decíduo poderia acarretar grandes prejuízos ao dente permanente, ainda em desenvolvimento. O paciente segue em acompanhamento clínico periódico, para que seja analisada possíveis alterações no dente permanente em consequência do trauma dentário ocorrido.

Descritores: Traumatismo Dentário; Odontopediatria; Saúde Bucal.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS INTRABUCAIS E DERMATOLÓGICAS DO PÊNFIGO VULGAR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Kelvin Thomas Bernardes da Silva, Maria Luany da Silva, Tayná Lins Ferreira dos Santos, Robinson Felipe Santana Da Silva, Ana Raquel Sobral, Márcia Maria Fonseca Silveira
Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: O pênfigo vulgar é a variação mais comum dentre as manifestações dessa doença autoimune, estimada de um a cinco casos por milhão de diagnósticos por ano. As bolhas, característica patológica, apresentam-se como lesões bucais e são, frequentemente, o primeiro sinal da doença. **Objetivo:** Relatar através de um caso clínico as manifestações intrabucalis e dermatológicas do pênfigo vulgar. **Relato do caso:** paciente do sexo masculino, 38 anos, compareceu à clínica de estomatologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, queixando-se de lesões bolhosas e ulcerativas na cavidade bucal, além de lesões externas em lábios, ápice do nariz e algumas áreas do corpo. Ao exame clínico relatou o aparecimento das lesões há cerca de 5 meses e ter consultado médicos de especialidades diversas as quais tiveram tratamentos ineficazes. Indicou-se uma biópsia incisional, onde ficou confirmado a suspeita do diagnóstico: pênfigo vulgar. Após o resultado, prescreveu-se Prednisona comprimido 20 mg, via oral, durante 7 dias e Predsim solução oral, 4 vezes ao dia, por 7 dias. No atendimento seguinte retirou-se as suturas e observou-se uma melhora significativa das lesões, manteve a prescrição do corticoide e acrescentou a Dexametasona elixir para fazer bochechos 02 vezes ao dia. No retorno seguinte, o paciente apresentou melhora no aspecto bolhoso, começando o processo de cicatrização. **Conclusão:** O trabalho mostra a importância do conhecimento do cirurgião-dentista no diagnóstico inicial de alterações patológicas. O paciente segue em acompanhamento e apresenta melhora nas manifestações clínicas.

Descritores: Estomatologia; Pênfigo Vulgar; Odontologia Clínica.

MANIFESTAÇÕES ODONTOLÓGICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR COVID 19 – UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Antonio Victor Eufrauzino da Silva, Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos - UNIFIP

Introdução: A infecção por SARS-COV2 se alastrou pelo mundo de forma repentina, levando a um estado pandêmico muito rápido. Os sintomas iniciais do vírus incluíam febre, dores de cabeça e congestão nasal, em casos mais grave à falta de ar também eram observados. Com o passar dos dias foram observados inúmeros outros sintomas, como perda de paladar, olfato, erupções cutâneas, entre outros. **Objetivo:** avaliar a causalidade do COVID-19 com manifestações que surgem na cavidade oral no período de infecção pelo vírus, através de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scielo e Google Acadêmico, no período de 2020 a 2022. Foram utilizados durante a busca os descritores em português “Odontologia” AND “COVID-19” AND “Diagnóstico Oral” e seus termos em inglês. Foram excluídos os artigos que não possuíam livre acesso, assim como dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e notas editoriais. **Resultados:** Após leitura e análise, foram incluídos 7 artigos nessa revisão. Os trabalhos selecionados configuram-se revisão de literatura e estudos observacionais. Foi constatado diferentes lesões como ulcerações, lesões bolhosas, disfunções gustatórias e olfativas, dentre outras. O estudo observou ligação dessas manifestações com o COVID-19. **Conclusão:** No entanto, não foi possível determinar o vírus como forma principal dessas lesões, ou alterações secundárias em decorrência ao tratamento associado ao uso de medicações.

Descritores: COVID-19; SARS-CoV-2; Odontologia; Estomatologia; Diagnóstico Oral.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DE PACIENTES USUÁRIOS DE DROGAS PSICOTRÓPICAS

Kevin Henri Vieira Souza¹, José Leonilson Feitosa²

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN, Brasil

²Prof. do curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN, Brasil

Introdução: O uso exacerbado de psicotrópicos vem aumentando sua incidência cada vez mais no Brasil, sendo cada vez mais comum encontrarmos pacientes em atendimento odontológico de rotina fazendo uso dessas substâncias. Desse modo, através desse uso nocivo o usuário começa a apresentar problemas de ordem sistêmica e de caráter oral, que por sua vez apresenta manifestações clínicas perceptíveis ao cirurgião dentista. **Objetivo:** Elucidar e discutir as manifestações orais mais comuns advindas do uso de drogas psicotrópicas ilícitas e lícitas, suas características clínicas e mecanismos de formação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária utilizando-se, pois, bases de dados diversas, incluindo o Google Acadêmico e PUBMED. **Resultados:** Notou-se portanto dentre as principais manifestações bucais a cárie dental, doença periodontal, câncer de boca, bruxismo, dor na articulação temporomandibular, atrição, erosão do esmalte e dentina, abrasão, lesões gengivais eritematosas ulceradas, candidíase eritematosa e pseudomembranosa, queilite angular, leucoplasia, xerostomia, retração gengival, perfuração do septo nasal e perfuração palatal, ulcerações orais, comunicações bucossinusais e HPV oral. **Conclusão:** Portanto, infere-se que o uso de drogas psicotrópicas atuam degradando não só a saúde sistêmica do indivíduo, como também a saúde oral, acarretando dessa forma em doenças aguda e crônicas. Para tanto, é fundamental no âmbito da prática odontológica o conhecimento sobre essas alterações orais, para desse modo alcançar o diagnóstico e tratamento assertivo.

Descritores: Psicotrópicos; Manifestações Bucais; Odontologia.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DECORRENTES DA LEUCEMIA

Maria Clara Lima Silva¹, Sofia Laranjeira Leal¹, Gabriely França da Silva¹, Rafael de Sousa Carvalho Saboia²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil.

²Cirurgião-dentista pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida.

Introdução: As doenças tumor-hematológicas constituem um grupo de doenças malignas que alteram a função da medula óssea e dos órgãos linfóides, com consequente comprometimento da produção e função normal das células hematopoiéticas. Apesar de afetar principalmente a medula óssea e/ou tecido linfóide, as manifestações orais podem, por vezes, aparecer como primeiro sinal clínico da doença. **Objetivo:** Descrever as principais manifestações bucais decorrentes da leucemia. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada através das bases de dados da BVS, SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Sendo incluídos os trabalhos publicados no período de 2018 a janeiro de 2023, nas línguas inglesa e portuguesa, incluindo os seguintes descritores: "Manifestações orais"; "Oncologia"; "Odontologia"; "Leucemia". A partir desta análise elegeu-se cinco trabalhos que contribuíram para construção desta pesquisa. **Resultados:** Várias complicações podem ocorrer decorrentes da leucemia associadas à diminuição do número de glóbulos brancos, o que prejudica o sistema formador de sangue, resultando em sinais e sintomas como maior fadiga e cansaço. Lesões associadas a anemia possuem uma tendência a sangramento. Nas lesões decorrentes da leucemia, além do sangramento gengival, essas acompanham a hiperplasia gengival, a presença de úlceras e petéquias. Nos linfomas, alterações podem surgir como inchaço doloroso e indolor. No mieloma múltiplo, lesão osteolítica do osso maxilar é comum. **Conclusão:** O cirurgião-dentista torna-se uma figura indispensável na conduta clínica da leucemia. A começar pelo diagnóstico, e posteriormente, ao longo do tratamento. Promovendo o controle de infecção, prevenindo o sangramento das complicações bucais agudas, aliviando o desconforto do paciente, e consequentemente, minimizando os efeitos do tratamento.

Descritores: Manifestações Oraís; Oncologia; Odontologia; Leucemia.

MARSUPIALIZAÇÃO DE CISTO RADICULAR NA MAXILA: RELATO DE CASO

Emily Vitoria Duarte Lopes¹, Lara Vitoria da Silva Gomes¹, Gabrieli Duarte Farias², José Cordeiro Lima Neto³, Lorena Mendes Temóteo Brandt³, Robeci Alves Macedo Filho³

¹Graduanda do Centro Universitário UNIFACISA

²Graduanda da Universidade Federal da Paraíba

³Professor(a) do Centro universitário UNIFACISA

Objetivo: Relatar a técnica de marsupialização relacionada ao tratamento endodôntico de um cisto radicular de grande extensão em região maxilar. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos de idade, com queixa de dor e edema na região da maxila esquerda. Durante o exame clínico, observou-se que a maxila esquerda estava edemaciada, a região de palato e de fundo de sulco anterior apresentavam aumento de volume e além disso, constatou-se mal posicionamento dos elementos 22 e 23. Mediante tomografia computadorizada de feixe cônico, detectou-se uma imagem radiolúcida extensa e unilocular que envolvia a região apical do dente 12 ao 23. Para obtenção do diagnóstico, realizou-se uma biópsia incisiva e o laudo foi condizente com cisto odontogênico de origem inflamatória. Seguidamente, iniciou-se o tratamento endodôntico dos elementos 21 e 23 e retratamento endodôntico do dente 22. Devido a abrangência da lesão e presença de exsudato purulento durante o acesso, optou-se pela marsupialização, para isso, utilizou-se um dreno de borracha suturado junto a mucosa para constante drenagem e consequente redução da pressão intracística e volume da lesão. Posteriormente, constatou-se perda de trajetória no ápice do dente 22, optando-se pela cirurgia parendodôntica com enucleação total da lesão. A paciente foi acompanhada durante quatro meses, percebendo-se regressão dos sinais e sintomas. **Conclusão:** A utilização da marsupialização como terapia de cisto radicular extenso, foi eficaz na regressão da lesão e possibilitou a enucleação sem comprometer estruturas adjacentes, como o seio maxilar. O tratamento realizado diminuiu sinais e sintomas e estabeleceu homeostasia oral da paciente.

Descritores: Endodontia; Cisto Radicular; Descompressão Cirúrgica.

MATRIZ SUÍNA NO TRATAMENTO DA RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Iracema Bezerra de Medeiros¹, Alicia Marine Pereira de Almeida¹, Rafael Sávyo Paes de Lira¹, Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota², Patrícia Lins Azevedo do Nascimento², Leógenes Maia Santiago²

¹Discente do Curso de Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru – PE, Brasil

²Docente do Curso de Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru – PE, Brasil

Introdução: Recessão gengival caracteriza-se pelo deslocamento apical da margem gengival, muitas vezes associada a hipersensibilidade dentinária bem como prejuízos estéticos, implicando na busca por tratamentos odontológicos. Observa-se etiologia diversificada, desde escovação inadequada até a faixa de gengiva queratinizada. **Objetivo:** Demonstrar aplicabilidade clínica da matriz colágena de origem suína como biomaterial para recobrimento radicular. **Relato de caso:** Paciente 35 anos, sexo feminino, leucoderma, apresentou-se em clínica integrada de Odontologia da ASCES-UNITA, queixando de posição da margem gengival nos dentes inferiores. Durante exame clínico, relatou ter realizado tratamento ortodôntico por 06 anos, sem hábitos parafuncionais ou técnica de escovação incorreta, observando-se ainda recessão Classe I de Miller nos elementos 31, 41 e 33, com indicação terapêutica de recobrimento radicular. Inicialmente a terapêutica proposta à paciente estava associada a enxerto de tecido conjuntivo, entretanto, foi rejeitada face à necessidade de área doadora. Então, foi proposto utilizar um biomaterial, neste caso, enxerto de matriz xenógena suína (Mucograft®), elucidando suas limitações comparada ao autógeno. A paciente registrou expressamente sua aceitação pela utilização do biomaterial. O procedimento cirúrgico foi realizado utilizando incisões relaxantes bilaterais com deslocamento parcial do retalho e sua plena liberação sem tensões. Na sequência, dividiu-se o Mucograft® e colocou-o nas superfícies radiculares dos elementos 31, 41 e 33, estabilizando com fio de sutura reabsorvível (Vicryl 5-0). O retalho foi reposicionado mais coronalmente possível e estabilizado com suturas (Poliamida 5-0). **Conclusão:** Mucograft® demonstrou ser uma opção promissora para tratamento de recessões gengivais, com indicações e resultados semelhantes aos autoenxertos, proporcionando menor morbidade ao paciente.

Descritores: Retração Gengival; Estética Dentária; Transplante.

MEDO E ANSIEDADE DE ESCOLARES FRENTE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Davi Devid Moreira da Silva¹; Joana Coelho da Silva¹, Lainy Caroliny da Silva Gomes¹, Maria Helena Egídio Andrade de Sousa¹, Clarissa Lopes Drumond²

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

²Docente de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

Introdução: A ansiedade no tratamento odontológico, é conceituado como uma resposta emocional. O medo é uma emoção poderosa, onde nos alerta sobre um perigo iminente. Quando o perigo é reconhecido, o indivíduo reage com uma resposta comportamental e neurovegetativas, aumentando a secreção de adrenalina. **Objetivo:** verificar a prevalência e a associação entre medo/ ansiedade em escolares frente ao tratamento odontológico. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com crianças de 7 a 11 anos onde o levantamento de dados foi realizado na literatura científica, com a utilização de artigos originais e indexados nas bases de dados *Medline/PubMed, BVS, Scielo e Lilacs*. A pesquisa teve como critério de inclusão artigos publicados no período de 2003 a 2021, na língua português e inglesa, estudos observacionais (transversal e caso-controle), como critério de exclusão são trabalhos como monografias, teses, dissertações e livros. **Resultados:** A partir da análise das bases de dados, 52 produtos bibliográficos foram selecionados, com base nos critérios de elegibilidade foram selecionados 12 artigos. O presente estudo observou que o medo/ansiedade frente ao tratamento odontológico é bastante comum, em que 50% dos escolares apresentam medo odontológico elevado, sendo 47,15% homens e 52,8% mulheres, onde cerca de 13% dos pacientes possuem medo de instrumentais odontológicos. **Conclusão:** Esse estudo demonstrou que há uma alta prevalência da ansiedade/medo em crianças de 7 a 11 anos frente ao tratamento odontológico. Por tanto, o dentista deve usar algumas técnicas de comportamento para diminuir/eliminar esse medo e ansiedade.

Descritores: Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Ansiedade; Angústia Psicológica.

METAMORFOSE CÁLCICA DA POLPA DEVIDO A TRAUMATISMO DENTÁRIO DO DENTE 22 E LESÃO PERIRRADICULAR: RELATO DE CASO E ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS.

Ana Gisele Vasconcelos Bezerra, Eulânia de Andrade Ramos, Jeniffer Nicoly de Lima Santos, Wesley Viana de Sousa, Marina da Cunha Isaltino, Diana Santana Albuquerque
Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

Objetivo: Relatar um caso clínico de metamorfose cálcica da polpa devido a traumatismo dentário e lesão perirradicular extensa. **Relato de caso:** Paciente compareceu à Urgência Odontológica, apresentando edema na região apical, dor persistente aguda e alteração cromática do dente 22. Após exame clínico e tomográfico, houve confirmação de calcificação do terço cervical e médio, e lesão perirradicular extensa. O acesso ao canal radicular foi executado com o auxílio de lupa de magnificação e inserto ultrassônico E3D. Após desgaste seletivo, foi identificada uma cavidade de acesso e a lima #10K foi inserida para confirmação radiográfica. Em seguida realizamos irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. E preparo total do canal com o instrumento Reciproc 40.06 (R40). Posteriormente realizamos o protocolo de agitação da solução irrigadora com o inserto ultrassônico Irrisonic, secagem do canal e medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio por 15 dias. Após a remissão de sintomatologia, a obturação foi realizada. O cimento de escolha foi o Bio C-Sealer e selamento coronário com resina composta. A radiografia de um ano de acompanhamento evidenciou a regressão da lesão e reparo ósseo. Com três anos de preservação, a TCFC evidenciou cicatrização completa dos tecidos perirradiculares. **Conclusão:** A calcificação dificulta o acesso à entrada do canal radicular e torna mais complexo o preparo biomecânico. O sucesso da terapia endodôntica é baseado no conhecimento da anatomia interna e atrelados a isso, o uso de insertos ultrassônicos associados à magnificação na condução de casos desafiadores.

Descritores: Traumatismos Dentários; Calcificações da Polpa Dentária; Reabsorção Óssea.

MIÍASE ASSOCIADA A LESÕES NEOPLÁSICAS EM CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE CASO

Maysa Swellen Valentim de Oliveira¹, Kamila Valleska da Costa Souza¹, Marília Fernanda de Andrade Silva Correia¹, Emerllyn Shayane Martins de Araújo², Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves¹, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos¹

¹Universidade de Pernambuco;

²Hospital Universitário Oswaldo Cruz;

Objetivo: Relatar um caso de miíase em paciente com osteonecrose dos maxilares decorrentes do uso de bisfosfonatos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 83 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital de Restauração, Recife - PE, com lesões ulcerativas em terço inferior da face que não cicatrizavam, evoluindo com presença de múltiplas larvas. O mesmo estava em tratamento quimioterápico para câncer de próstata nos últimos 08 anos. Ao exame físico apresentava lesões ulcerativas em região submandibular direita e submental com centro necrótico de coloração eritematosa, dolorosas e sangrantes e com presença de drenagem seropurulenta. Além disso, apresentava parestesia do ramo mandibular direito do trigêmeo, hálito fétido e auto-higiene deficiente. Na tomografia computadorizada foi evidenciado extensas áreas osteolíticas, com destruições e sequestros ósseos envolvendo os maxilares. Sob anestesia local, 150 larvas foram removidas mecanicamente, além da realização de desbridamento do tecido necrótico, irrigação diária com solução salina e bochechos com Clorexidina. Aplicação concomitante de terapia antibiótica e analgesia foram instituídos, além da administração de Ivermectin. Após 07 dias de acompanhamento, o paciente foi encaminhado ao serviço de Cabeça e Pescoço do Hospital do Câncer de Pernambuco. **Conclusão:** A osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de bifosfonatos é uma complicação significativa no grupo de pacientes que utilizam esses medicamentos. Sua ocorrência pode acarretar em ausência de recobrimento dessas lesões, deficiência na higienização tornando o local um ambiente propício para infestação por larvas. Dessa forma, é necessário desenvolver um protocolo de tratamento com o objetivo de prevenção e educação do paciente.

Descritores: Miíase; Larva; Neoplasias.

MIÍASE NA REGIÃO INTRAORAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Savanna Avelar de Macêdo Ferreira¹, Nathan Carlos de Souza Gonçalves², Marklebson Gadelha da Silva², Ysabella Dhorcas Santos Gramacho³, Renan Dias de Alencar⁴, Fábio Adriano de Araújo⁵

¹Estudante de Odontologia no Centro Universitário UNIPÊ - JP/PB

²Estudante de Odontologia no Centro Universitário UNIESP - JP/PB

³Centro Universitário Sul - Americano (UNIFASAM) - Goiânia/GO

⁴Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - São Luis/MA

⁵Centro Especializado de Odontologia - CEO - Itabaiana/PB

Introdução: A miíase pode ser definida como uma infestação de larvas e moscas na pele de pessoas ou animais, podendo ser classificada com base na área do corpo acometida, sendo uma desta a miíase bucal, condição a qual pode se manifestar em diversas localizações dentro da cavidade bucal. **Objetivo:** Relatar um caso de miíase em um paciente etilista crônico que teve a doença desenvolvida na região intraoral; desde o diagnóstico, tratamentos de urgência que foram realizados e a resolução do caso. **Relato de caso:** Paciente EVS, do sexo masculino, 45 anos de idade, foi encontrado perdido devido ao consumo excessivo de álcool, por moradores, em um matagal na Zona Rural de Salgado de São Félix - Município da Paraíba. O mesmo foi levado para o Hospital Regional de Itabaiana/PB. Ao chegar no local havia presença de odor fétido e de larvas em região intraoral, em especial, na maxila esquerda, borda lateral esquerda da língua e assoalho. Foi tratado com sucesso pela remoção mecânica das larvas. O procedimento foi realizado sob anestesia local, e o uso dos medicamentos: ivermectina, levofloxacino, metronidazol, dipirona e nausedron. Finalizando procedimento cirúrgico com desbridamento e sutura. **Conclusão:** É de competência do Cirurgião Bucocomaxilofacial definir o correto plano de tratamento, realizando a remoção mecânica e, em alguns casos, a administração de ivermectina e outros medicamentos. Já em casos mais severos, o paciente deve ser tratado por uma equipe multidisciplinar.

Descritores: Miíase; Moscas; Saúde Pública; Patologia; Cirurgia Maxilofacial.

MINI-IMPLANTES EM ORTODONTIA: INTRUSÃO DE MOLARES E RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO PROTÉTICO

Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹; Ianne Karine Nunes Rebouças¹; Maria Giselle Nunes Evangelista¹; Rafaella Dantas Rocha²; José Leonilson Feitosa³.

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN, Brasil

²Profa. Esp. Uninassau Mossoró

³Prof. Me. Coordenador do Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN, Brasil

Introdução: A perda de um ou mais elementos dentários posteriores pode acarretar problemas, como inclinação de dentes adjacentes e extrusão dos antagonistas, que, por sua vez, podem levar a defeitos periodontais e interferências oclusais. A intrusão de molares é considerada um movimento ortodôntico difícil e complexo de realizar usando métodos tradicionais de ancoragem. **Objetivo:** Analisar a grande quantidade de pacientes que necessitam de intrusão de dentes posteriores, especialmente para o restabelecimento do espaço protético. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, partindo das seguintes bases de dados: Portal Regional da BVS e LILACS. **Resultados:** Para intrusão de molares superiores encontramos na literatura diversas formas para utilização dos mini-implantes. Autores sugerem entre as raízes mesial e distal do molar a ser intruído, sendo um por vestibular e o outro por palatino, a depender da disponibilidade óssea. Os mini-implantes assim dispostos proporcionam um movimento dentário vertical controlado quando da ativação do sistema. Para promover a intrusão podem-se utilizar molas de NiTi ou elásticos. **Conclusão:** Na recuperação do espaço protético com mini-implantes como ancoragem esquelética pode-se conseguir intrusão real dos elementos dentários extruídos, além de tratar mordida aberta anterior; haja visto as abrangentes vantagens proporcionadas como ancoragem rígida e estável, ativação imediata, possibilidade de instalação em diversas posições, mecânica simplificada, período do tratamento ortodôntico diminuído, desconforto minimizado durante o tratamento, estética favorável e menor necessidade de colaboração por parte do paciente.

Descritores: Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica; Dente Molar; Movimentação Dentária.

MIOEPITELIOMA EM PALATO DURO: RELATO DE CASO

Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Lara Emily Oliveira Souza, Renata Gomes Franco Fernandes Lopes, Luan Handal Oliveira do Nascimento, Julliany Taverny Souza, Lélia Maria Guedes Queiroz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Introdução: O mioepitelioma é tumor benigno raro, assintomático, de crescimento lento encontrado nas glândulas salivares. Apresenta variado padrão de crescimento morfológico, podendo ser sólido, mixóide ou reticular, com diferenciação mioepitelial, não exibindo componente ductal, o que o difere do adenoma pleomórfico. Sua prevalência é de 1% entre todos os tumores das glândulas salivares, tendo maior ocorrência nas glândulas menores. **Objetivos:** Relatar um caso de mioepitelioma localizado no palato duro e suas características histopatológicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, de 75 anos, procurou o setor ambulatorial de estomatologia do DOD-UFRN apresentando lesão nodular de crescimento lento, consistência amolecida, com coloração semelhante à da mucosa e com um tamanho de 3 cm localizada em palato duro. O diagnóstico clínico foi de adenoma pleomórfico, sendo realizada uma biópsia incisional. O exame histopatológico revelou lesão delimitada parcialmente por cápsula fibrosa e proliferação de células mioepiteliais, as quais variam entre um formato epitelióide, fusiforme e plasmocitóide, organizadas em lençóis e ninhos com um citoplasma eosinofílico e um escasso estroma hialino, além da presença das glândulas salivares mucosas envoltas pelas células mioepiteliais e outras apresentando aspecto de normalidade. Foi realizada exérese da lesão e confirmado o diagnóstico de mioepitelioma. **Conclusão:** O mioepitelioma é um tumor benigno raro, com chance de recidiva mínima após excisão cirúrgica, sendo fundamental, o exame histológico para conclusão do diagnóstico, visto que compartilha aspectos clínicos com outros tumores de glândula salivar tanto benignos quanto malignos.

Descritores: Mioepitelioma; Palato Duro; Neoplasias de Glândulas Salivares.

MIOEPITELIOMA EM PALATO DURO: UM RELATO DE CASO

Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Lara Emily Oliveira Souza, Renata Gomes Franco Fernandes Lopes, Julliany Taverny Sousa, Lélia Maria Guedes Queiroz
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O mioepitelioma é tumor benigno raro, assintomático, de crescimento lento encontrado nas glândulas salivares. Apresenta variado padrão de crescimento morfológico, podendo ser sólido, mixóide ou reticular, com diferenciação mioepitelial, não exibindo componente ductal, o que o difere do adenoma pleomórfico. Sua prevalência é de 1% entre todos os tumores das glândulas salivares, tendo maior ocorrência nas glândulas menores. **Objetivo:** Relatar um caso de Mioepitelioma localizado no palato duro e suas características histopatológicas. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino de 75 anos procurou o Serviço de Estomatologia apresentando lesão nodular de crescimento lento, consistência amolecida, com coloração semelhante à da mucosa e com um tamanho de 3 cm localizada em palato duro. O diagnóstico clínico foi de Adenoma pleomórfico, sendo realizada uma biópsia incisiva. O exame histológico revelou lesão delimitada parcialmente por cápsula fibrosa e proliferação de células mioepiteliais, as quais variam entre um formato epitelióide, fusiforme e plasmocitóide, organizadas em lençóis e ninhos com um citoplasma eosinofílico e um escasso estroma hialino, além da presença das glândulas salivares mucosas envoltas pelas células mioepiteliais e outras apresentando aspecto de normalidade. Foi realizada exérese da lesão e confirmado o diagnóstico de Mioepitelioma. **Conclusão:** O Mioepitelioma é um tumor benigno raro, com chance de recidiva mínima após excisão cirúrgica, sendo fundamental, o exame histológico para conclusão do diagnóstico, visto que compartilha aspectos clínicos com outros tumores de glândula salivar tanto benignos quanto malignos.

Descritores: Mioepitelioma; Palato Duro; Neoplasias de Glândulas Salivares.

MODIFICAÇÃO DO MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO TIPO BANDA-ALÇA: RELATO DE CASO

João Victor da Silva Gonçalves, Emanuelle Ferreira Costa, Emily Vitória Duarte Lopes, Carlos Eduardo Campos de Souza, Milena Letiere Santos Almeida, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita

Centro Universitário Unifacisa

Objetivo: Relatar a confecção e adaptação do mantenedor de espaço fixo tipo banda-alça modificado entre os dentes 74 e 36, devido a perda precoce do dente 75 por cárie. **Relato de caso:** Paciente J.S.B.S., sexo masculino, 6 anos de idade, compareceu à Clínica Integrada Infantil I de Odontologia da Unifacisa, ao exame clínico foi identificada a perda precoce do elemento 75, e ao exame radiográfico observou-se a presença do elemento 35 entre os estágios 4 e 5 de Nolla, mostrando assim que o elemento iria ter um tempo longo até sua erupção, optou-se por realizar a instalação de um mantenedor de espaço fixo tipo banda-alça modificado. Para a confecção, realizou-se a moldagem das arcadas e em modelo de gesso foi confeccionado o aparelho com fio ortodôntico 0,7 mm de aço. Após a prova e ajustes necessários fixou-se com resina composta Z350 3M na face vestibular e lingual do dente 36. O acompanhamento foi feito durante 3 meses e observou-se que o mantenedor estava cumprindo sua função com êxito. **Conclusão:** A reabilitação em perda unilateral do primeiro molar decíduo com o uso do mantenedor de espaço banda-alça apresenta eficácia e praticidade em seus resultados, diminuindo a etapa laboratorial, impedindo a mesialização do dente adjacente e preservando o espaço para a adequada erupção dos dentes sucessores permanentes.

Descritores: Dente Molar; Erupção Dentária; Mantenedor de Espaço em Ortodontia.

MÚLTIPLAS INTERVENÇÕES ODONTOLÓGICAS PRÉVIAS A TRANSPLANTE RENAL: RELATO DE CASO

Amanda de Carvalho Taveira Gomes, Tamires Ferreira Sarmento, Pamylla Aryane de Souza Silva, Karolyne de Melo Soares, Manoela Capla de Vasconcellos dos Santos da Silva, José Maria Chagas Filho

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba (UNIESP)

Objetivo: Expor um caso de uma paciente ASA III que necessitou de múltiplas intervenções para debelar infecção existente e melhorar saúde bucal. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 27 anos, diagnosticada com Doença Renal Crônica, internada na enfermaria clínica do Hospital São Vicente de Paulo, em João Pessoa – PB e aguardando transplante, apresentou edema do lado direito da face e queixou-se de dor dentária difusa. A equipe de Odontologia foi solicitada e, após exame clínico e radiológico, identificou-se alta atividade de cárie, com extensas destruições coronárias, restos radiculares, fistula e ponto de flutuação. O plano de tratamento consistiu na exodontia de todos os elementos da arcada superior e do elemento 38, endodontia do 33 e restaurações no 43 e 48, finalizando com reabilitação protética total superior. Após estabelecimento do plano de tratamento, foram feitas as partes cirúrgicas em ambiente hospitalar, com uso de sedação consciente e anestésico local. Após completa cicatrização dos alvéolos dentários a paciente foi encaminhada para a Clínica Escola do UNIESP, a fim de prosseguir a reabilitação protética. **Conclusão:** A vigilância odontológica para esta paciente internada em ambiente hospitalar e aguardando transplante renal demonstrou-se efetiva na remoção de focos de infecção e restabelecimento da função estomatognática.

Descritores: Infecção; Equipe Hospitalar de Odontologia; Transplante Renal; Cirurgia Bucal; Doença Renal Crônica.

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPB SOBRE O USO DE UNIDADES FOTOATIVADORAS

Fernanda Mendes Santana, Lais Rodrigues da Silva, Hugo Ramalho Sarmiento, Ana Karina Maciel de Andrade, Robinsom Viegas Montenegro, Raquel Venâncio Fernandes Dantas
Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: estimar o nível de conhecimento de discentes e docentes que atuam nas clínicas do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) quanto ao uso de unidades fotoativadoras. Metodologia: foi aplicado um questionário online via *Google Forms*, com perguntas acerca do conhecimento dos discentes e docentes sobre fotopolimerização e unidades fotoativadoras, encaminhado a todos os discentes do sexto ao décimo período matriculados regularmente no curso de Odontologia da UFPB, constituindo uma amostra de 85 alunos, além da amostra de 20 docentes que concordaram em participar do estudo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (sob número CAAE: 31214720.7.0000.5188), a amostra respondeu o questionário após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a coleta, os dados foram tabulados e avaliados, descritivamente, por meio de pacote estatístico *SigmaStat*®. Resultados: em relação à aferição da intensidade de luz dos aparelhos fotoativadores, 74% dos discentes e 85% dos docentes relataram não possuir essa prática clínica. Sobre a irradiância mínima ideal que deve ser emitida por um fotopolimerizador, 62,35% dos discentes apontaram ser de 400 mW/cm², enquanto apenas 35% dos docentes responderam o mesmo valor. Conclusão: após a análise estatística dos dados, concluímos que tanto discentes quanto docentes não possuem em sua rotina a prática de monitorar a intensidade de luz dos fotoativadores utilizados por eles, além disso, eles relataram não ter conhecimento quanto à intensidade mínima de luz aceita para que haja uma polimerização adequada da resina composta entre os docentes.

Descritores: Fotoiniciadores Dentários; Resinas Compostas; Dente.

O CIGARRO ELETRÔNICO COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Jéssica Chaves Soares de Souza¹, Fred Muniz Siqueira Santos de Oliveira¹, Hellen Lauenden Terto Dias¹, Hillary Eduarda Silva Lins¹, Vasconcelos Pachec¹, Leogenes Maia Santiago²

¹Discente do Centro Universitário Tabosa de Almeida/ ASCES-UNITA

²Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida/ ASCES-UNITA

Introdução: O Cigarro Eletrônico (e-cig) é um dispositivo que fornece doses de nicotina e outros aditivos em aerossol aos usuários, sendo composto por uma bateria, um atomizador e um cartucho contendo nicotina. Pode apresentar substâncias potencialmente danosas, como formaldeído, acetaldeído, acroleína, compostos orgânicos voláteis, metais pesados e nitrosaminas derivadas do tabaco, colocando-o como um importante fator de risco para a incidência e progressão da doença periodontal. **Objetivo:** Relatar os efeitos periodontais do cigarro eletrônico. **Metodologia:** Pesquisa de artigos científicos em base de dados em inglês e português, usando os descritores cigarro eletrônico AND Periodontia no período de 2017 a 2022, sobre a ação do cigarro eletrônico nos tecidos periodontais. **Resultado:** De acordo com a revisão realizada, observou-se que, o uso do cigarro eletrônico se constitui um fator de risco ao início de doenças periodontais uma vez que, o fumo dessas substâncias modula a destruição do periodonto através de diferentes vias: sistema imune microcirculatório e do hospedeiro, tecido conjuntivo e metabolismo ósseo, considerando tais alterações como alguns dos efeitos periodontais mais comuns entre os usuários. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve estar atento aos possíveis efeitos maléficos do cigarro eletrônico. Além disso, são necessárias ações de promoção e prevenção de saúde para a conscientização dos usuários, principalmente entre os jovens, alertando para os riscos que o uso de tabaco e seus derivados podem causar à saúde periodontal. Estudos sugerem que seu uso constitui fator de risco ao início de doenças periodontais trazendo prejuízo funcional à saúde periodontal.

Descritores: Cigarro Eletrônico; Periodontia; Nicotina.

O CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DO PAPILOMA E SITUAÇÕES DE ABUSO SEXUAL INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Manoel Bernardo da Silva Júnior, Ana Gisele Vasconcelos Bezerra, Alanna Jully Barbosa de Melo, Guilherme Montenegro Santos, Vinícius Cristovão de Oliveira Mendes, Laércio Pires de Sousa Neto

Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Introdução: O abuso sexual infantil é um dos problemas sociais mais encontrados no Brasil, atingindo cada dia mais crianças. O HPV é um vírus sexualmente transmissível, que quando encontrado em crianças pode ser um indício de abuso sexual. O cirurgião dentista (CD) apresenta um papel de destaque quanto a identificação de suas manifestações orais. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre o papel do cirurgião dentista na identificação de manifestações orais do papiloma e abuso sexual infantil. **Metodologia:** Levantamento de artigos nos bancos de dados digitais. Utilizando os descritores "Human Papillomavirus (HPV)"; "Child Sexual Abuse" e "Dentistry for Children". Foram aceitos artigos originais e revisões de literatura nos idiomas português e inglês publicado nos últimos 5 anos. **Resultados:** O dentista pode ser o primeiro profissional a identificar vítimas de abuso sexual infantil, pois alguns agressores os procuram para tratar ou amenizar sequelas na região orofacial da vítima. Segundo estudos, a boca é o local de maior frequência para o abuso. Manifestações orais do papiloma são sugestivas de abuso sexual infantil, podendo ser encontrado como uma lesão única ou múltipla, que possui aspecto de couve-flor. **Conclusão:** O Dentista geralmente é o primeiro profissional a se deparar com as lesões decorrentes de abuso infantil presentes na região orofacial e deve estar atento ao exame clínico e a história da lesão, sempre suspeitar de comportamentos duvidosos durante as respostas do paciente. Então, é de extrema importância envolver os profissionais da odontologia na identificação, denúncia e prevenção de abuso físico e sexual infantil.

Descritores: Papilomavírus Humano; Abuso Sexual Infantil; Odontologia para Crianças.

O CONDICIONAMENTO DE TECIDO GENGIVAL NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE PRÓTESES UNITÁRIAS SOBRE IMPLANTES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Richelle Nunes Costa, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Ana Luísa de Barros Pascoal, Kêiverton Rones Gurgel Paiva, Bruno César de Vasconcelos Gurgel, Patrícia dos Santos Calderon
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Introdução: A reabilitação protética implantossuportada de espaços edêntulos na região do sorriso é um desafio para o cirurgião-dentista. Para obtenção da estética em próteses unitárias sobre implante é necessário considerar aspectos como o correto posicionamento do implante e sua harmonia com os tecidos moles e duros. **Objetivo:** relatar o resultado estético e funcional de um tratamento com auxílio de coroas provisórias associadas ao condicionamento gengival na reabilitação final com coroas unitárias implantossuportadas. **Relato de caso:** Paciente 36 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de Prótese Dentária do Departamento de Odontologia/UFRN queixando-se de trauma dentário com perda do elemento dentário 15 e necessidade de “ficar com sorriso mais bonito”. Após instalação de implante com conexão cônica e período de osseointegração, foi realizada a confecção da coroa provisória sobre implante e iniciada sessões de condicionamento gengival por meio do acréscimo gradual com resina acrílica, utilizando a técnica de pressão gradual sob a margem gengival. Observou-se uma melhora no tecido periimplantar e um perfil de emergência adequado. O caso possui preservação de 3 anos. **Conclusão:** o tratamento para condicionamento gengival previamente a prótese final é uma etapa importante para alcançar uma reabilitação com características estéticas e funcionais semelhantes à de dentes naturais.

Descritores: Condicionamento de Tecido Mole Oral; Estética Dentária; Implantes Dentários.

O DIAGNÓSTICO DE GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA EM BEBÊS: RELATO DE CASO

Carlos Henrique de Lima Júnior, Ana Kelly dos Santos Lima, Sergilene Rodrigues Ferreira de Santana, Yohana de Oliveira Ponte
Centro Universitário Católica de Quixadá, UNICATÓLICA, Brasil

Introdução: A gengivoestomatite herpética aguda é a manifestação clínica mais comum em crianças e bebês com a infecção primária sintomática do vírus do herpes simples tipo 1 (HSV-1). **Objetivo:** Relatar um caso sobre o diagnóstico de gengivoestomatite herpética aguda em um paciente pediátrico. **Relato De Caso:** Paciente sexo masculino, 7 meses de idade, lactente, compareceu a clínica odontológica acompanhado pela mãe. A principal queixa foi a “presença de bolhas na gengiva”, há cinco dias, além de febre, irritabilidade e choro na maior parte do dia, principalmente nos momentos de amamentação. Ao exame clínico intraoral, verificou-se que no rebordo superior apresentavam lesões ulcerativas, gengiva edemaciada e eritematosa. Por meio dos dados clínicos obtidos, o diagnóstico estabelecido foi de gengivoestomatite herpética aguda. O tratamento foi a aplicação tópica de aciclovir, 5 vezes ao dia, até a cicatrização das lesões. E foi orientado a ingestão de bebidas frias. **Conclusão:** O diagnóstico da gengivoestomatite herpética aguda pode ser estabelecido pelos principais achados clínicos, como o número variado de lesões ulcerativas, tanto na gengiva como em outras regiões da mucosa. A gengiva se apresenta aumentada, dolorosa e eritematosa, além de poder exibir erosão na sua margem livre. Deve-se ressaltar a importância das informações relatadas pelos responsáveis como irritabilidade, que pode ser caracterizada como um sinal prodromático da doença. Além disso, os testes laboratoriais são eletivos, podendo ser indicado apenas quando o cirurgião-dentista tem dificuldade em diferenciar as lesões de outras alterações ou se paciente é imunocomprometido.

Descritores: Odontopediatria; Estomatite Herpética; Diagnóstico.

O EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE L'PRF NO FECHAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL

Kamila de Farias Magno, Kaio César Bezerra Ferreira, Mário César Furtado da Costa, Flaviano Falcão de Araújo
UNIFACISA – Centro Universitário

Introdução: A comunicação buco sinusal (CBS) refere-se a um acidente cirúrgico bucal, que pode desencadear infecção sinusal, sendo, assim, necessária a utilização de técnicas para fechamento da obstrução. **Objetivo:** Avaliar a qualificação e assertividade do uso de membranas de L'PRF como técnica de eleição para o fechamento cirúrgico da CBS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: Fibrina Rica em Plaquetas (L'PRF) AND Fístula Bucoantral AND Seio Maxilar. Foram pré-selecionados relatos de casos relacionados à Cirurgia Bucal, CBS e L'PRF, em português ou inglês e publicado entre 2020 até 2022. Foram encontrados 14 artigos na qual foram submetidos à leitura rigorosa e excluídos aqueles que não se adequaram ao objetivo do estudo. **Resultados:** Foram incluídos 5 artigos dos 14 que foram gerados. Os estudos selecionados utilizaram abordagens descritivas de casos que implementaram a utilização de hemoderivados como método resolutivo para as cirurgias de fechamento da CBS. Entre as técnicas alternativas para tratamento, a L'PRF apresentou-se como fator de rápida cicatrização, regeneração óssea e tecidual, e baixo custo, já que se trata um material autólogo com alta concentração de plaquetas e leucócitos, além da presença de citocinas que estimulam ação antimicrobiana, evitando o desenvolvimento de patógenos nas áreas relacionadas a comunicação. **Conclusão:** A técnica de L'PRF oferta redução da morbidade do tratamento e maior conforto ao paciente, uma vez que, não se faz necessário à abertura de um novo sítio cirúrgico, preservando a anatomia e favorecendo futuras reabilitações.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Fístula Bucoantral; Seio Maxilar.

O FENÔMENO DO DENTE ROSÁCEO NO CONTEXTO DA ODONTOLOGIA FORENSE

Andressa Maria da Silva¹, Renata Lira do Nascimento Fidelis¹, Danilo Monteiro Falcão¹, Augusto César Leal da Silva Leonel²

¹Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

²Docente do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Os dentes rosáceos são importantes indicadores de fenômenos pós-morte. O aparecimento dessas estruturas em cadáveres foi associadas a casos de estrangulamento, sufocamento ou afogamento, isto é, causa mortis relacionada à privação do oxigênio. Assim, dentes cor-de-rosa são oriundos dos produtos da degradação da hemoglobina. **Objetivo:** Descrever os indicadores que demonstram a importância do dente rosáceo na investigação forense atual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, baseada em artigos científicos selecionados nas bases de dados: SciELO e PubMed, correspondentes ao período de 2016 a 2022, sendo utilizados descritores indexados no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados:** Identificaram-se 121 trabalhos, sendo quatro incluídos para compor a amostra. Desses, a maioria registrou que a integralidade da peça dentária permitiu observar o fenômeno dentário cor-de-rosa. Sendo assim, a privação de oxigênio e o aumento da pressão intracraniana causam ruptura dos capilares pulpares, liberando mais sangue para os túbulos dentinários em casos de asfixia, enforcamento ou sufocamento. Além disso, tem-se observado uma maior frequência de dentes rosáceos em cadáveres de adultos jovens, devido ao fato de que suas cavidades pulpares são mais amplas e mais vascularizadas. Ademais, a pigmentação rosada foi observada no sexto dia após a morte, sendo útil para determinar, também, o período pós-morte. **Conclusão:** O fenômeno do dente rosáceo tem suma importância no contexto da odontologia forense. Isso acontece devido a possibilidade de estimar a causa e a data da morte, que junto à análise de todo o contexto, permite um direcionamento investigativo para os peritos odontológicos.

Descritores: Odontologia Forense; Medicina Legal; Asfixia.

O IMPACTO DA MUTILAÇÃO FACIAL E A REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Larissa Taynan Vieira Cavalcante¹, Karen Almeida Matos¹, Larissa Soderini Ferracciù¹, Laura Heloísa Cavalcante Silva¹, Sofia Leal Laranjeira¹, Fernando Silva Filha²

¹Curso de Odontologia, Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco, Brasil

²Cirurgião-Dentista pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida

Objetivo: Enfatizar a importância de uma reabilitação bucomaxilofacial, buscando melhoria na qualidade de vida e estado psíquico do paciente. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Limitando-se entre o período de 2014-2021, em inglês e português, que contemplassem os descritores “Implante de prótese maxilofacial”, “prótese”, “maxilofacial”, de acordo com a plataforma DeCS. A partir desta análise foi então possível determinar quais artigos seriam persistentes para formar o presente estudo. **Resultados:** O estado de saúde não é apenas definido pelo não comparecimento de uma doença, mas através da associação do bem-estar físico, emocional e social do indivíduo. A prótese bucomaxilofacial é uma especialidade odontológica encarregada da confecções de próteses intra e extrabuciais, indicadas quando existe perda na região maxilo facial através de anomalias congênitas, traumas físicos/químicos, neoplasias, ou infecções por doenças autoimunes. O uso da prótese bucomaxilofacial pode recuperar não só a aparência, como devolver algumas funções do paciente que foram perdidas, incluindo mastigação, deglutição e fala. Tendo elas um impacto importante na qualidade de vida e autoestima do paciente, visto que podem ocorrer algumas mudanças comportamentais no indivíduo, devido ao comprometimento da normalidade, harmonia e equilíbrio facial. A aparência facial de um indivíduo o afeta diretamente em seu cotidiano. Dessa forma podemos enfatizar que pacientes que têm sua face mutilada tendem a ter problemas em sustentar vínculos afetivos e emocionais. **Conclusão:** Contudo, a atuação do cirurgião-dentista na reabilitação de pacientes mutilados é indispensável. Para assim conduzir a restauração facial, como também restabelecer o campo de aceitação de imagem do paciente.

Descritores: Implante de Prótese Maxilofacial; Prótese; Maxilofacial.

O IMPACTO DO BRUXISMO NA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Luiza Vasconcelos Pacheco¹, Fred Muniz Siqueira Santos de Oliveira¹, Hellen Lauenden Tertó Dias¹, Hillary Eduarda Silva Lins¹, Maria Jéssica Chaves Soares de Souza¹, Rafael de Sousa Carvalho Saboia²

¹Discente do Centro Universitário Tabosa de Almeida/ ASCES-UNITA

²Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida/ ASCES-UNITA

Introdução: O bruxismo é uma disfunção da articulação temporomandibular (ATM), denominado parafunção, cuja etiologia é complexa e multifatorial. Devido ao aumento no número de casos relatados durante a pandemia da Covid-19, o bruxismo tem se tornado um tema relevante. O estresse, a ansiedade e eventos emocionais são vistos como grandes influenciadores nesse quadro, tornando-se oportuno estabelecer uma relação entre os vários fatores da pandemia da Covid-19 como: isolamento social, exposição ao vírus, e a própria manifestação da doença, com a relação direta com o aumento das reações psicológicas. **Objetivo:** Avaliar o impacto do bruxismo no período da pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos nas bases literárias PubMed e Scielo, nos idiomas inglês e português, utilizando os seguintes descritores: bruxismo e Covid-19, revisando artigos no período de 2017 a 2023. **Resultado:** A pandemia da Covid-19 facilitou o desenvolvimento de reações psicossociais, potencializando o desenvolvimento do bruxismo. O período pandêmico provocou um impacto nas alterações do humor, levando à sensação e possibilidade iminente de contaminar-se. Sendo assim, músculos orofaciais acabam provocando um estresse oclusal expressivo, resultando no hábito de ranger os dentes, prejudicando o indivíduo no momento de relaxamento muscular e ocasionando hábitos parafuncionais. **Conclusão:** Conclui-se que, a pandemia da Covid-19 aumentou os níveis de estresse e ansiedade, essas alterações estão correlacionadas com a piora dos sintomas de disfunções temporomandibulares e bruxismo.

Descritores: Bruxismo; Covid-19; Pandemia.

O MANEJO CLÍNICO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL: UM PANORAMA ATUAL

Letícia Medeiros Ferreira, Daniel Almeida Dantas de Oliveir, Letícia Virgínia de Freitas Chaves
Universidade Potiguar

Introdução: A Hipersensibilidade Dentinária (HD) associada à presença de Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNC) é uma condição clínica de caráter multifatorial cada vez mais corriqueira e recorrente no âmbito do atendimento clínico odontológico, estando relacionada a impactos significativos na qualidade de vida relativa à saúde bucal. Há atualmente uma grande variedade de opções terapêuticas para redução da sensibilidade dolorosa, no entanto, os profissionais da área vêm encontrando dificuldades na determinação da sua etiologia, diagnóstico e na escolha do tratamento mais adequado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as diversas abordagens terapêuticas da Hipersensibilidade Dentinária Cervical (HDC), comparando através dos estudos avaliados quais terapias demonstram maior aplicabilidade e efetividade a longo prazo. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e BVS. Mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, 25 trabalhos foram selecionados para a composição do estudo, sendo que 19 deles serviram de fundamentação teórica para esta revisão. **Resultados:** Com exceção dos enxaguantes bucais, todos os demais tratamentos avaliados neste trabalho demonstram efetividade na redução da sensibilidade dolorosa, com indicações e mecanismos de ação distintos. **Conclusão:** Não há ainda uma abordagem terapêutica ideal (padrão-ouro) e definitiva estabelecida até o momento, entretanto, os estudos aplicados sobre a laserterapia e o emprego do Protocolo Associativo se mostram promissores e vêm ganhando cada vez mais espaço.

Descritores: Hipersensibilidade da Dentina; Lesões Cervicais; Tratamento.

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT). (REVISÃO DE LITERATURA)

Jorge Luis Garcia Mendes¹, Paloma Fábria Ventura de Lima¹, Erivania Alves de Sousa¹, Arikessia Francisco de Souza¹, Allan Nilson Nunes de Souza¹, Nayanna Lana Soares Fernandes²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

²Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPB/ Professora da UEPB e Uninassau João Pessoa

Objetivo: Revisar o papel do cirurgião-dentista no tratamento multidisciplinar em pacientes com DCNTs. **Metodologia:** Os artigos científicos utilizados nessa revisão foram selecionados através de busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicos PubMed, Scielo e Google acadêmico. Foram consultados artigos originais e de revisão em qualquer idioma, publicados nos últimos 10 anos, referentes ao tema deste trabalho. **Revisão de Literatura:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são patologias com etiologia multifatorial, longos períodos de latência e curso prolongado. As DCNTs são responsáveis pelo dobro do número de mortes em países de média e baixa renda, como o Brasil, quando comparado aos países mais ricos. As principais DCNTs são doenças do aparelho cardiovascular, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Essas enfermidades estão relacionadas com os hábitos e estilo de vida das pessoas, sendo afetadas pelos problemas de saúde bucal e podendo levar a exacerbação destes. **Conclusão:** Portanto, tendo em vista esta relação bidirecional, o conhecimento do cirurgião-dentista acerca das DCNTs e sua participação ativa durante o tratamento com a equipe multidisciplinar é fator indispensável.

Descritores: Saúde Bucal; Doenças Crônicas não Transmissíveis; Odontologia Hospitalar.

O SERVIÇO ODONTOLÓGICO COMO POTENCIAL FATOR DE INSUCESSO NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES COM FISSURA

Maria Hemanuely Alves de Brito¹, Bárbara de Alencar Araripe Moura Lacet¹, Manoela Almeida Santos da Figueira², Dione Maria Viana do Vale¹, Verônica Maria da Rocha Kozmhinsky², Samuel Rodrigo de Andrade Veras²

¹Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

²Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)

Introdução: Tratamentos ortodônticos em pacientes com fissura de lábio e palato são mais complexos quando comparados com pacientes sem esse tipo de má-formação. Avaliações periódicas pelos serviços de saúde são necessárias para monitoramento de resultados, a fim de detectar fatores que estejam interferindo na evolução/finalização do tratamento. **Objetivo:** Descrever possíveis fatores de insucesso relacionados ao tratamento ortodôntico oferecido para pacientes com fissura de lábio e palato bilateral atendidas em um centro de referência no nordeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo, do tipo série de casos. Foram incluídos os prontuários de pacientes com fissura de lábio e palato bilateral, com documentação ortodôntica completa, atendidos entre janeiro de 2014 e dezembro de 2018. Foram excluídos prontuários com documentação ortodôntica deterioradas ou informações ilegíveis. **Resultados:** Foram consultados 696 prontuários, dos quais 73 tinham diagnóstico de fissura de lábio e palato bilateral, restando apenas 51 após aplicados os critérios de exclusão. A falta de material foi um problema encontrado apenas em 5,9% dos casos da amostra. Problemas laboratoriais foram relatados nos prontuários de 23,5% dos pacientes. A remarcação de consulta foi verificada em 29,4% dos prontuários, desta porcentagem foi possível observar que 25,5% remarcaram de 1-2 consultas e acima disso apenas 3,9% da amostra. **Conclusão:** Verificou-se baixo percentual de casos com tratamento finalizado e consequentemente identificados potenciais fatores de insucesso no tratamento ortodôntico da amostra estudada.

Descritores: Fissura Palatina; Fenda Labial; Ortodontia.

O USO DA FITOTERAPIA NO BRUXISMO: RELATO DE CASO

Rute Oliveira dos Santos¹, Alícia Marcelly Souza de Mendonça Silva¹, Ana Cláudia da Silva¹, Giovana Pereira de Holanda Santos¹, Raquel Carvalho de Paula Ferreira¹, Michele Gomes do Nascimento²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife – PE, Brasil

²Hospital da Polícia Militar, Recife – PE, Brasil

Introdução: O bruxismo é um distúrbio caracterizado por morder e/ou ranger os dentes, geralmente atribuído a fatores de risco psicossociais e que pode causar danos às estruturas dento alveolares e musculoesqueléticas orofaciais. A terapia padrão ouro são as placas oclusais, que não atuam no aspecto psicológico do bruxismo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente apresentando bruxismo e cefaleia frontal com terapia fitoterápica. **Relato do caso:** Paciente A.M.T.M., sexo feminino, 58 anos, compareceu ao Hospital da Polícia Militar, Recife-PE, com queixa de apertamento dentário involuntário e cefaleia frontal, tendo a cefaleia iniciado há mais de seis meses. Sente um intenso incômodo na face e percebe apertar os dentes mais do lado direito, durante o dia e noite, muitas vezes se assemelhando a "dor de dente". Sem queixas em função mandibular, sono refere satisfatório, em virtude de medicações. Diagnosticada com transtorno bipolar e depressão, hipertensa, diabética e faz uso de Deller 100 mg; Neozine 4%; Sonus 360°; Losartana 50 mg; Glifage 500 mg. Ao exame físico, verificou-se tônus aumentado em masseter direito, abertura sem alterações, a exceção de leve ruído assintomático em articulação temporomandibular direita e, na palpação do esternocleidomastoideo direito, aumentou a dor de cabeça frontal. Foi solicitada a radiografia panorâmica, sem alterações significativas. Em virtude de ela estar em tratamento odontológico, optou-se por fórmula fitoterápica com ação no quadro de ansiedade e tensão muscular. **Conclusão:** A combinação de substâncias fitoterápicas mostrou-se eficaz, a paciente refere remissão completa dos sintomas de dor e de tensão na face.

Descritores: Bruxismo; Dor Orofacial; Fitoterapia; Práticas Integrativas e Complementares.

O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO DENTÁRIO ORTODÔNTICO

Paula Esther Alves Cruz, Julia de Souza Simões, Kelvin Thomas Bernardes da Silva, Manuella Azevedo Varjal Carneiro Leão, Matheus Gabriel da Silva Batista, Juliane Rolim de Lavôr
Universidade de Pernambuco

Introdução: A modernização dos aparelhos ortodônticos vem diminuindo o tempo do tratamento dentário. Todavia, a ciência busca novos métodos para melhorar a eficácia desses dispositivos e garantir um tratamento ainda mais rápido e confortável ao paciente. Nesse contexto, a terapia de fotobiomodulação (TFBM) surge como uma possibilidade promissora à ortodontia. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso do laser de baixa potência (LBP) na aceleração da movimentação dentária ortodôntica. **Metodologia:** O estudo é uma revisão da literatura realizada através da busca de artigos nas bases de dados PubMed e BVS, no período entre 2011 e 2021, selecionados a partir dos descritores “Terapia com Luz de Baixa Intensidade”, “Movimentação Dentária Ortodôntica”, e “Aparelhos ortodônticos”. **Resultados:** Os artigos encontraram que a aplicação do LBP aumenta a produção de ATP, melhora a atividade celular e estimula a proliferação dos osteoclastos, osteoblastos e fibroblastos envolvidos na remodelação óssea. Dessa forma, o grau de movimentação dentária é aumentado, em cerca de 30%, sem que haja efeitos negativos ao periodonto. Os estudos não relataram efeitos colaterais significativos, somado a isso, viu-se que o laser age na mediação da dor e inflamação, garantindo efeitos analgésicos e anti-inflamatórios. **Conclusão:** A TFBM mostrou-se um método eficaz, não invasivo, de fácil e rápida aplicação. A diminuição do tempo de tratamento contribui na sua aceitação pelo paciente e diminui o risco do desenvolvimento de doenças periodontais. Apesar dos benefícios já comprovados, é preciso mais pesquisas para esclarecer a configuração ideal do laser que represente um protocolo efetivo e seguro para aplicação clínica.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Movimentação Dentária Ortodôntica; Aparelhos Ortodônticos.

O USO DA PASTA CTZ NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS NA ODONTOPEDIATRIA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Ávilla Pessoa Aguiar¹; Thalles Moreira Suassuna²; Malvina de Souza Pereira³

¹Acadêmica de Odontologia da Faculdade SOBERANA, Petrolina-PE- Brasil

²Cirurgião Buco- Maxilo- Facial do HU-UNIVASF, Petrolina-PE –Brasil

³Professora de Odontopediatria da Faculdade Soberana- Petrolina-PE-Brasil

INTRODUÇÃO: Os maiores problemas na preservação da dentição decídua na odontopediatria é a cárie dentária e a perda precoce dos dentes decíduos. A utilização da pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco eugenol) é apresentada como uma alternativa de terapia endodôntica com alto poder antibacteriano, pois promove a estabilização da reabsorção óssea e não causa sensibilidade aos tecidos, além de simples e de fácil aplicação. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo consiste em evidenciar na literatura a efetividade do uso da pasta CTZ como terapia endodôntica de dentes decíduos em pacientes pediátricos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, mediante a busca e análise nas bases de dados MEDLINE, PubMed e Google Scholar. **RESULTADOS:** O método endodôntico tradicional utilizado em odontopediatria apresenta diversas dificuldades para o paciente pediátrico. A terapia endodôntica realizada na dentição decídua apresenta diversas limitações, dificultando a execução de um procedimento invasivo em paciente pediátrico. No entanto, a pulpotomia em dentes decíduos com necrose pulpar utilizando a pasta CTZ, se mostrou efetiva nos estudos evidenciados, apresentando excelentes resultados clínicos e bons resultados radiográficos. O tratamento de dentes decíduos com pasta CTZ requer menor tempo de tratamento e menor custo que a técnica instrumentada e pasta iodofórmica (GP). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pasta CTZ é uma terapia opcional para a polpa de molares decíduos.

Descritores: Endodontia; Necrose Pulpar; Odontopediatria; Pasta CTZ.

O USO DAS PRÓTESES OBTURADORAS FARÍNGEAS EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thamires Nunes de Souza¹, Leticia Mayara Freire², Maria Rafaella Fernandes de Souza Silva¹, Lindemberg Felismino Sales¹, Amanda Benvinda da Silva¹, Mariana Leonel Martins¹

¹Centro Universitário UNINASSAU

²Centro Universitário UNIESP

Introdução: As fissuras labiopalatinas são deformidades congênitas resultantes de erros na fusão dos processos embrionários. O tratamento inicial é cirúrgico, tendo como objetivo restaurar a anatomia e funcionalidade das estruturas alteradas. Entretanto, alguns indivíduos não se beneficiam com esse tratamento, sendo indicado uma prótese de palato. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito do uso de obturadores palatinos em pacientes com fissuras labiopalatinas. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico, com busca nas principais bases de dados (PubMed/Medline, Lilacs e Scielo), por meio dos descritores “obturadores palatinos”, “insuficiência velofaríngea” e “fissura palatina”. **Resultados:** Observou-se nos estudos selecionados que, quando o tratamento cirúrgico não é capaz de promover o fechamento do mecanismo velofaríngeo durante a fala, ocorre a disfunção velofaríngea. Para estes pacientes, o obturador faríngeo, combinado ou não ao tratamento fonoterápico, pode ser o precursor de um tratamento cirúrgico, com excelente prognóstico para a fala. O obturador faríngeo consiste num aparelho removível, possuindo uma porção anterior, uma intermediária e uma faríngea. A porção anterior é similar a uma prótese convencional e, além de obturar a fissura de palato, pode repor dentes ausentes. Este obturador é confeccionado pelo dentista, com auxílio do fonoaudiólogo, utilizando resina acrílica, e deve ser feito respeitando as diferenças anatômicas de cada paciente. **Conclusão:** Pacientes com fissuras palatinas que não tem indicação inicial cirúrgica podem utilizar obturadores faríngeos temporários, conduzindo para um prognóstico favorável, com benefícios para a fala, até que a intervenção cirúrgica possa ser realizada.

Descritores: Obturadores Palatinos; Insuficiência Velofaríngea; Fissura Palatina.

O USO DE AGENTE ESCLEROSANTE EM UMA LESÃO VASCULAR EM UMA ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira¹, Samir Loran Carneiro e Carneiro¹, Mayenne Rabelo Araújo¹, Matheus Moreira Lima Costa¹, Rayenne Augusta Mota Ferreira¹, Erika Martins Pereira²

¹Discente de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão;

²Professora Associada da Universidade Federal do Maranhão;

Introdução: O oleato de monoetanolamina (Ethamolin), é um agente esclerosante utilizado na odontologia para provocar a fibrose dos vascular, por meio da ativação química do fator de coagulação XII. Por essa interação, essa substância é utilizada como plano de tratamento de lesões vasculares no sistema estomatognático como o Granuloma Piogênico. **Objetivos:** Relatar, por meio de um caso clínico, os benefícios da utilização de um agente esclerosante, em uma lesão vascular, localizada em uma área estética. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 62 anos, leucoderma, procurou o serviço da Liga Acadêmica de Diagnóstico Bucal da Universidade Federal do Maranhão (LiADB-UFMA), relatando inflamação gengival, ao exame clínico notou-se pápula, na região da gengiva vestibular esquerda sobre o dente 21, avermelhada, que sangrava a higienização. Foi realizada uma biópsia incisional para diagnóstico do tipo de lesão. O fragmento foi encaminhado ao laboratório de Patologia Bucal do curso de Odontologia da UFMA, referenciado na área, com hipótese clínica diagnóstica de Granuloma Piogênico, Fibroma ou Lesão Periférica de Células Gigantes. O diagnóstico histopatológico confirmou a hipótese de Granuloma Piogênico. Em razão da área da lesão optou-se pela aplicação do Ethamolin, para que a lesão diminuísse de tamanho ao ponto de ser necessário apenas uma plastia tecidual, para preservar a área estética da papila gengival. **Conclusão:** Através deste caso pôde-se confirmar o benefício do agente esclerosante, no plano de tratamento de uma paciente com Granuloma Piogênico, em uma área estética. E para o sucesso do tratamento foi necessário correto diagnóstico histopatológico, demonstrando assim sua importância.

Descritores: Agente Esclerosante; Lesão Vascular; Biópsia; Diagnóstico; Odontologia.

O USO DE AGREGADO LEUCOPLAQUETÁRIO NO TRATAMENTO DE ALVEOLITE ÚMIDA: RELATO DE CASO

Emanuelly Farias Figueiredo¹, Maria Isabel de Almeida Silva¹, Bruna Gabrielly Coutinho dos Santos¹, Gélica Lima Granja², Silvestre Estrela da Silva Júnior², Jhonatan Thiago Lacerda-Santos²

¹Acadêmica de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

²Docente do Curso de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

Introdução: A alveolite ou osteíte alveolar é caracterizada pela desintegração parcial ou total do coágulo alveolar. Geralmente pode apresentar mal odor e dor no alvéolo ou ao redor do local após exodontia, que aumenta de intensidade entre 1 e 3 dias. Existem várias opções de tratamento, como o uso de agregado leucoplaquetário, que contém fatores de crescimento fundamentais para cicatrização. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente com alveolite úmida tratada com agregado leucoplaquetário na sua apresentação polimerizado e líquido. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, feoderma, 65 anos, diabetes tipo II, compareceu a clínica de Cirurgia Oral queixando-se de dor intensa após 4 dias de exodontia do dente 45. Ao exame clínico observou-se cicatrização incompleta do alvéolo, exposição óssea com focos de secreção purulenta e áreas eritematosas na mucosa alveolar circundante. Os sintomas e sinais clínicos suportaram o diagnóstico de alveolite úmida. A conduta constituiu na limpeza do alvéolo com irrigações de solução salina estéril 0,9% e digliconato de clorexidina 0,12%, curetagem e utilização do agregado leucoplaquetário na forma de membrana. Para dar estabilidade as membranas, foi confeccionado um retalho a partir da incisão de Newman modificada, o qual foi reposicionado sobre o alvéolo com pontos simples. Imediatamente após a sutura, o agregado leucoplaquetário líquido foi injetado sub e supraperiosteal utilizando seringa Luer. A paciente evoluiu com a cicatrização alveolar, sem sintomatologia dolorosa, infecção ou inflamação. **Conclusões:** A associação das apresentações do agregado leucoplaquetário polimerizado e líquido demonstrou resultado promissor no tratamento de alveolite úmida.

Descritores: Alvéolo Seco; Complicações Pós-Operatórias; Cicatrização; Fibrina Rica em Plaquetas.

O USO DE RETENTORES INTRARADICULARES UMA ALTERNATIVA PARA A EFICÁCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO RESTAURADOR

Camila Carla de Andrade Silva, Amanda Sabrina dos Santos Correa, Camila Arteiro Penna, Ana Cláudia da Silva Araújo
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: Uma das complicações observadas na odontologia é a perda da dentina radicular, em decorrência de cárie, reabsorção interna, ou fatores iatrogênicos durante o tratamento endodôntico. Uma alternativa para solucionar essa perda é o uso de retenção intrarradicular, por meio da inserção de resina composta, a fim de reforçar a estrutura radicular enfraquecida. **Objetivo:** Analisar as condutas utilizadas no procedimento clínico odontológico diante das dificuldades em situações adversas que tendem a minimizar a efetividade da adesão da resina composta à parede radicular. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada através de uma análise de artigos científicos indexados as bibliotecas on-line: SCIELO e BVS e que contenham as palavras chaves: Retentor intrarradicular, tratamento endodôntico, dentina. Como critérios de inclusão, artigos completos publicados nos últimos 6 anos que respondessem ao questionamento da pesquisa. Foram encontrados 10 artigos dos quais 5 configuraram o presente resumo. **Resultados:** Dentes tratados endodonticamente, por exemplo, requer maior atenção, visto que são fragilizados devido à perda de estrutura dental por cáries, fraturas, preparação cavitária, além do acesso e instrumentação do canal radicular. Dessa forma, o uso de material intrarradicular confere maior retenção e resistência a restauração, reforça o remanescente coronário, garante módulo de elasticidade semelhante a estrutura dentária, reduz tensão transmitida a raiz durante esforço oclusal, diminui incidência de fratura radicular. **Conclusão:** A vantagem dos pinos de fibra de vidro justifica cada vez mais o seu uso. Além de facilidade de confecção, estética e redução dos riscos à fratura radicular, esse sistema apresenta resultados clínicos satisfatórios, com elevados índices de sucesso.

Descritores: Retentor Intrarradicular; Tratamento Endodôntico; Dentina.

O USO DE SELANTES COMO TERAPIA MINIMAMENTE PARA O CONTROLE DA CÁRIE EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Layron Diógenes Pontes Silva¹, Larissa Silva Oliveira¹, Daiany Valente Cavalcante¹, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita², Clarissa Araújo Campos Camelo², Jossaria Pereira de Sousa²

¹Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário UNIFACISA

²Docente, Curso de Odontologia, Centro universitário UNIFACISA

Introdução: A cárie dentária é um dos problemas orais mais pertinentes, inclusive na infância, fazendo-se necessário a utilização de novas técnicas minimamente invasivas para o seu controle/tratamento. **Objetivos:** Avaliar a eficácia do uso terapêutico de selantes odontológicos na paralisação de lesões cariosas, na área de Odontopediatria. **Metodologia:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo, com os referidos critérios de inclusão e exclusão, e utilização dos seguintes descritores: Selamento; Cárie; Selante; Selante dentário; Odontopediatria; Tratamento; Manejo em associação com o operador booleano “AND”. 19 artigos foram selecionados após leitura completa, seguindo para extração e avaliação dos principais achados. **Resultados:** Dos 19 artigos selecionados, seis avaliaram a aplicação do selante em dentes decíduos e os demais em dentes permanentes. Houve uma variabilidade na profundidade das lesões de cárie tratadas com o selante (ICDAS1-2 ao ICDAS 5), bem como no tempo de acompanhamento (6 meses a 84 meses), e nos tipos de selantes testados (ionomérico, ionomérico modificado por resina, resinoso, resina *flow*, com adição de flúor). A grande maioria dos estudos demonstraram a eficácia dos selantes na paralisação das lesões de cárie (avaliação clínica e radiográfica). **Conclusão:** O selamento de lesões cariosas em Odontopediatria é uma técnica de mínima intervenção eficaz no controle e paralisação das lesões de cárie, pois preserva a estrutura dentária, além de reduzir tempo de atendimento clínico e ansiedade das crianças em comparação às técnicas restauradoras convencionais.

Descritores: Odontopediatria; Selante; Cárie Dentária; Tratamento.

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO COADJUVANTE NA DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

Camilla de Freitas Gois¹, Elayne Feitosa dos Santos¹, João Bezerra Lyra Neto¹, Maria Dulce Cruz da Silva¹, Mônica Soares de Albuquerque²

¹Graduação na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco

²Docente na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco

Introdução: A fim de desinfetar o sistema de canais, o tratamento endodôntico pode cumprir seu objetivo através da terapia convencional. Entretanto, essa desinfecção nem sempre é satisfatória. Foi necessário, assim, desenvolver novas técnicas para combater os microrganismos presentes na polpa dentária que são resistentes ao preparo químico-mecânico. A ação antimicrobiana dos lasers de baixa intensidade vem sendo estudada em processo conhecido como terapia fotodinâmica (PDT). **Objetivo:** Abordar a relação PDT com desinfecção de canais radiculares. Bem como, expor a importância da ação conjunta da terapia convencional com a PDT. **Metodologia:** O trabalho corresponde a uma revisão bibliográfica. Para a busca do referencial teórico, foram utilizados textos de livros e artigos dos últimos 10 anos (2012-2022), obtidos por meio das bases de dados Pubmed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “Terapia com luz de baixa intensidade”, “Endodontia”, “Preparo de canal radicular”. Foram encontrados 16 artigos, dos quais 3 foram utilizados devido a coerência com o objetivo do trabalho. **Resultados:** Os artigos obtidos demonstraram a eficácia da PDT como coadjuvante ao tratamento endodôntico convencional durante a desinfecção dos canais infectados. Seu funcionamento se dá pela associação entre agente fotossensibilizador, luz com comprimento de onda específico e oxigênio, gerando espécies reativas capazes de penetrar nas células da microflora patogênica. Além disso, promove propriedades terapêuticas como limpeza dos condutos radiculares, analgesia tecidual, ação anti-inflamatória e antissepsia da área irradiada. **Conclusão:** Foi observado que a PDT não substitui tratamentos endodônticos convencionais, mas quando utilizada como coadjuvante, nota-se uma maior previsibilidade de sucesso do tratamento.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Endodontia; Preparo de Canal Radicular.

O USO DO ÓLEO ESSENCIAL DA ALFAVACA NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Patricia Barbosa Melo Lima¹, Maria Clara Leite Vasconcelos², Williany Natayne da Silva², José Eudes Lorena Sobrinho²

¹Centro Universitário Tabosa De Almeida (Asces-Unita)

²Centro Universitário Tabosa De Almeida (Asces-Unita)

³Centro Universitário Tabosa De Almeida (Asces-Unita)

Introdução: A alfavaca, conhecida cientificamente como *Ocimum gratissimum*, possui grande valor econômico, sendo utilizada para diferentes fins, principalmente na medicina tradicional, devido a sua produção de óleo essencial, utilizado em diversas culturas, para diversos fins fitoterápicos, por causa dos seus componentes químicos. Uma de suas atividades é a antibacteriana, a qual é de amplo espectro, possuindo uma ação potencializadora dos efeitos da norfloxacin, e podendo agir contra bactérias Gram positivas e Gram negativas, sendo menos eficiente nestas do que naquelas; já a outra ação é a antifúngica, agindo como antisséptico contra a Candidíase Bucal. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a fitoterapia, o controle do biofilme dental e o combate ao surgimento da Candidíase Bucal; da planta *Ocimum gratissimum*. **Método:** Revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre os anos de 2015 e 2019, disponíveis nos bancos de dados: PUBMED, SCIELO e LILACS. **Resultados:** Foi obtido através dos estudos consultados a eficácia da ação antifúngica e antisséptica da alfavaca contra a candidíase bucal. **Conclusão:** O dentrífico e o enxaguatório à base do óleo essencial de alfavaca, demonstra resultados positivos auxiliando na remoção da placa bacteriana presente no biofilme dentário e no combate às bactérias causadoras das afecções bucais, principalmente a Candidíase Bucal.

Descritores: *Ocimum gratissimum*; Alfavaca; Fitoterapia; Candidíase.

ODONTOLOGIA DO ESPORTE: PREVENÇÃO DE LESÕES ORAIS

Bruna Santana Silva¹, Joyce Silva dos Santos¹, Emanuelle Helena Lima Santos¹, Lara Cavalcanti Atanazio de Moraes¹, Thalles Gabriel Germano Lima²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife – PE

²Faculdade Cecape – Polo Interperio

Introdução: A Odontologia no esporte é uma área de atuação profissional do cirurgião dentista, no qual o mesmo pode atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento de atletas. Tendo por objetivo, contribuir para um melhor quadro de saúde bucal do esportista. Atletas de Esporte de contato ou impacto tem mais chances de sofrer lesões orofaciais. Com o intuito de proteção, foram criados protetores bucais. **Objetivo:** Esse trabalho tem por objetivo expor a importância do profissional de Odontologia no meio esportivo, facilitando a descoberta e tratamento de lesões orais, e atuando na prevenção de traumas por meio de protetores bucais. **Metodologia:** Para o desenvolvimento desse trabalho, foi realizada uma revisão de literatura, a partir de artigos encontrados nas bases de dados do SciELO, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e PubMed, no período de 2019 a 2023, que fossem relacionados ao tema. Foram seguidos os seguintes critérios de elegibilidade: artigos com acesso livre, em português e inglês. **Resultado:** A falta de uma saúde bucal pode afetar o desempenho esportivo de um atleta de alta performance, cáries extensas, erosão dentária e problemas periodontais são comuns na comunidade esportiva, traumas dentários e orofaciais também, portanto, foram criados os protetores bucais que são dispositivos que previnem e reduzem possíveis lesões nos dentes, tecidos moles e estruturas intra-orais. **Conclusão:** Foi possível perceber a importância da inserção do Cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar no esporte, atuando na área de prevenção de lesões orais, como também na prevenção de traumatismos dentários promovendo o uso correto de um dispositivo de proteção.

Descritores: Traumatismos Dentários; Medicina Esportiva; Protetores Buciais.

ODONTOLOGIA SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA FLORESTA AMAZÔNICA: UM RELATO DE CASO.

Dayvianne Cecília Ribeiro Teixeira Moreira¹, Andrezza Gabrielli Feitosa da Costa²

Camila Menezes Costa Castelo Branco

¹UNINASSAU João Pessoa

²Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário De João Pessoa - UNIPÊ

Introdução: O presente trabalho relata o impacto social e a importância do atendimento odontológico aos moradores de comunidades ribeirinhas da floresta Amazônica, que são isoladas dos centros de saúde. **Objetivo:** O estudo visa fomentar a relevância da participação de profissionais da odontologia, para reduzir impactos de saúde bucal, através do trabalho social e voluntário. **Relato do caso:** O projeto é realizado pela Organização Não Governamental “POR 1 SORRISO”, uma iniciativa voluntária, sem fins políticos, religiosos ou lucrativos, que leva atendimento odontológico e assistência médica, às comunidades com dificuldades ao acesso à saúde. A ação foi desenvolvida na comunidade ribeirinha de Anã, às margens do rio Arapiuns, no estado do Pará, em outubro de 2022, durante cinco dias, e a assistência foi realizada por 37 voluntários, recrutados pela ONG, para desenvolver atendimentos das mais diversas áreas da odontologia. Os resultados mostram que foram atendidos 139 pacientes, com diversas necessidades de tratamento bucal e realizados 988 procedimentos odontológicos, destes, 100% tiveram seus casos concluídos na ação. **Conclusão:** Assim, a odontologia social apresenta um impacto positivo na redução da inacessibilidade à saúde bucal e mostra grande relevância na qualidade de vida e saúde desta população.

Descritores: Trabalho Voluntário; Odontologia Social; ONG.

ODONTOMA COMPOSTO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vinícius Cristovão de Oliveira Mendes¹; Guilherme Montenegro Santos¹; Manoel Bernardo da Silva Júnior¹; Marina Rosa Barbosa²; Thiago Coelho Gomes da Silva³; Emanuel Dias de Oliveira e Silva³.

¹Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

²Faculdade de Odontologia do Recife, Recife – PE, Brasil

³Doutor, Mestre e Especialista em CTBMF, Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: Odontomas são tumores odontogênicos benignos de origem epitelial do ectomesênquima odontogênico com ou sem a formação de tecidos duros dentários ou tumores odontogênicos mistos. O diagnóstico é realizado por meio de exames imagiológicos de rotina, sendo confirmados por análise histopatológica. Os Odontomas Compostos são localizados em qualquer região da arcada dentária, encontrados em maior proporção na região mandibular anterior e maxilar, enquanto os Odontomas Complexos são comumente vistos e localizados na região mandibular posterior. O tratamento de escolha é a remoção cirúrgica convencional. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico cirúrgico de odontoma composto e discussão clínica das condutas de tratamento, relatando os resultados clínicos e a evolução do tratamento. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 37 anos, compareceu a consulta odontológica de rotina, onde em exame clínico intra-oral e por meio de exame radiográfico convencional foi diagnosticado com Odontoma Composto. Foi realizada a remoção do tumor sob anestesia local, sendo finalizado a loja cirúrgica com enxerto de biomaterial com membrana de L-PRF. **Conclusão:** O odontoma pode vir a causar danos e desconforto em algumas estruturas anatômicas da face, ocasionando em assimetria facial, limitando a abertura bucal, apesar de assintomático pode causar desconforto estético ao paciente. No caso clínico apresentando, a excisão cirúrgica conservadora foi bem-sucedida, o paciente respondeu positivamente ao tratamento, tendo um pós-operatório sem intercorrência, sendo acompanhado em consultório odontológico.

Descritores: Anormalidades Dentárias. Odontoma. Cirurgia bucal.

ODONTOMA COMPOSTO E DENTE INCLUSO: RELATO DE CASO

Ingrid da Cunha Galvão de Albuquerque¹, Amanda da Cunha Lima Rosado¹, Beatriz Cortez da Silva¹, Lara Capistrano Fonseca¹, Thiago Felipe Macêdo de Oliveira², Lígia Moreno de Moura¹

¹Universidade Potiguar

²Cirurgião-dentista formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, residência na Universidade Federal da Bahia, mestrado na São Leopoldo Mandic

Introdução: Odontoma é o mais prevalente tumor odontogênico, definido como uma malformação benigna, originado no tecido de formação dos dentes, causando o surgimento de tecidos dentais. A OMS em 1971 definiu dois tipos de odontoma, complexo e composto. Este último se apresenta como estruturas semelhantes aos elementos dentários, com forma e tamanho variável, que muitas vezes se originam na região anterior da maxila. Essas lesões são assintomáticas e geralmente identificadas na radiologia. O Dente incluso é um elemento que não conseguiu erupcionar, frequentemente devido à falta de espaço na arcada dentária, esse é geralmente encontrado em exames radiográficos, mas podem ser identificados por inflamação na gengiva. **Objetivo:** Relatar caso clínico do odontoma e do dente incluso, ressaltando características clínicas e radiográficas peculiares na odontologia, como seria o manejo adequado para tal diagnóstico, identificando o procedimento correto. **Relato do caso:** Paciente mulher, 13 anos, foi encaminhada ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial por seu ortodontista após realizar um exame radiográfico solicitado para aplicação de aparelho, pois foi observado a suspeita de odontoma e de dente incluso. Após o exame clínico, verificou-se a oportunidade de uma cirurgia. Diante do que foi evidenciado no planejamento do caso, constatou-se que eram necessárias as exodontias do odontoma e do canino incluso para serem realizadas em consultório. **Conclusão:** Conclui-se assim, que exame de imagem é fundamental para diagnóstico, planejamento e acompanhamento desses casos. Odontoma e dente incluso são anomalias benignas, removidas por prejudicar a erupção normal dos dentes, ou em caso de sintomas.

Descritores: Odontoma; Tumor Odontogênico; Dente Incluso.

ODONTOMA COMPOSTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Alexsandra Maria Moraes da Silva¹, Caciana Farias da Silva Gheno¹, Antônio Azoubel Antunes²

¹Acadêmica em Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife - FOR-FOPCB

²Professor da Clínica Integrada e Multidisciplinar da Faculdade de Odontologia do Recife - FOR-FOPCB

Introdução: Odontoma refere-se a tumores de origem odontogênica, podendo ser compostos ou complexos, sua etiologia envolve distúrbios de desenvolvimento, traumatismos e infecções. Embora o crescimento seja lento e geralmente assintomático, complicações de ordem estética e funcional podem advir da permanência desta lesão. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi relatar por meio de apresentação de caso clínico a conduta para tratamento do odontoma composto tratado cirurgicamente. **Relato de caso:** Paciente jovem compareceu à clínica integrada da Faculdade de Odontologia do Recife- FOR queixando-se de dor no dente 43 e um aumento de volume na região lingual da mandíbula. Foi realizado exame clínico, exames intrabucal, extrabucal e radiografia periapical para verificar o possível quadro de pulpíte, sendo observada a presença de uma massa radiopaca contendo pequenas estruturas calcificadas com radiopacidade semelhante à de estruturas dentárias, delimitada por uma linha radiolúcida localizada nos ápices dos dentes 43 e 44. Foi indicado ao paciente o tratamento endodôntico do elemento 44 e a excisão cirúrgica completa e curetagem do Odontoma Composto e do elemento supranumerário justaposto a ele, sendo estes enviados posteriormente para biópsia. Como complemento ao tratamento cirúrgico com o objetivo de analgesia e estímulo do processo cicatricial, foi realizada a aplicação de laser infravermelho de baixa potência na região operada, intraoralmente em 09 pontos ao redor de onde estava localizado o Odontoma e em fundo de vestíbulo. **Conclusão:** Pode-se concluir que a remoção da lesão cirurgicamente com complemento da laserterapia se mostrou como o meio mais pertinente à resolução do problema.

Descritores: Odontoma Composto; Anomalia Dentária; Malformações Dentárias; Tumor Odontogênico.

OFERTA DAS RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA DE PRATA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS POR REGIÃO DO BRASIL NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Beatriz Lopes da Silva, Julianne Luana Meneses Barbosa, Erika Thaís Cruz da Silva, Mariana Evangelista Santos

Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII

Introdução: O amálgama dentário é um material restaurador odontológico que apresenta baixo custo, durabilidade significativa e simplicidade da técnica, porém possui desvantagens como necessidade de preparo cavitário retentivo, fragilidade e estética deficiente. **Objetivo:** Analisar a oferta de restaurações em amálgama de prata em dentes posteriores na Atenção Primária do SUS, por região do Brasil, no período de janeiro de 2020 a Agosto de 2022. **Metodologia:** Estudo transversal, indutivo, com procedimento descritivo e técnica de documentação indireta a partir do Sistema de Informação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados os dados do procedimento 0307010139 referentes à quantidade de restaurações em amálgama de prata em dentes posteriores ofertadas por região do Brasil de 2020 a 2022. **Resultados:** O total de restaurações em amálgama em dentes posteriores ofertadas por região no período analisado foi de 337.100. A região com a maior oferta do procedimento foi a Região Sudeste com 211.896 restaurações realizadas. Já a região com menor quantidade de procedimentos foi a Região Norte, com 7.455 restaurações. Em decorrência do ano inicial de pandemia, 2020 apresentou o menor número de procedimentos realizados no Brasil com 51.033. Em 2021, o número ascendeu para 156.115 e sofreu leve queda em 2022, sendo 129.952 restaurações realizadas. **Conclusão:** A região com maior número de restaurações em amálgama de prata foi a Sudeste e a região com menor número foi a Norte. Dos três anos analisados, 2020 apresentou o menor número de procedimentos, com ascensão em 2021 e posterior queda em 2022.

Descritores: Amálgama Dentário; Atenção Primária à Saúde; Restauração Dentária Permanente.

OFERTA DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS NA PARAÍBA (BRASIL) NO PERÍODO DE 2012 A 2022

Julianne Luana Meneses Barbosa, Beatriz Lopes da Silva, Erika Thaís Cruz da Silva, Mariana Evangelista Santos

Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII

Objetivo: Analisar e comparar a oferta de procedimentos restauradores em resina composta (RRC) em dentes permanentes realizados na Atenção Primária do SUS (APS) na Paraíba de 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, indutivo, com procedimento descritivo e técnica de documentação indireta a partir do Sistema de Informação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados os dados referentes ao número de restaurações em resina composta em dentes permanente anteriores (0307010031) e posteriores (0307010120) realizados na APS no estado da Paraíba no Brasil no período de Janeiro de 2012 a Agosto de 2022. **Resultados:** O total de procedimentos realizados na Paraíba foi 1.060.903. A 12ª macrorregião de saúde se destacou em relação às demais apresentando a maior quantidade de procedimentos realizados (252.512), enquanto a 11ª macrorregião realizou a menor quantidade (22.647). Detalhando os números por municípios, Pedras de Fogo se destacou com 214.539, seguido das cidades: João Pessoa (93.999), Campina Grande (36.891), Bayeux (15.741) e Guarabira (15.354). No período observado, houve queda relevante em toda Paraíba na realização de procedimentos a partir do ano 2018, que foi ainda mais expressiva no ano de 2020. 78,5% das RRC foram realizadas em dentes anteriores. **Conclusão:** A 12ª Macrorregião de Saúde do estado da Paraíba apresentou a maior quantidade de procedimentos em RRC, com destaque para a cidade de Pedras de Fogo, enquanto a 11ª Macrorregião apresentou a menor oferta desses procedimentos.

Descritores: Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Atenção Primária à Saúde.

OFERTA DO ART NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS POR REGIÕES DO BRASIL NO PERÍODO DE 2020 A 2022

Giselle Moreira de Carvalho, Julianne Luana Meneses Barbosa, Erika Thaís Cruz da Silva, Mariana Evangelista Santos
Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII

Introdução: O tratamento restaurador atraumático (ART) consiste em uma abordagem minimamente invasiva, envolvendo medidas restauradoras associadas à cárie dental apenas com a utilização de instrumentos manuais e selamento de cicatrículas e fissuras com material adesivo de alta viscosidade. **Objetivo:** Analisar e comparar a oferta do ART na Atenção Primária do SUS, por regiões do Brasil, no período de 2020 a 2022. **Metodologia:** Este foi um estudo transversal, indutivo, com procedimento descritivo e técnica de documentação indireta a partir do Sistema de Informação do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizados dados referentes à quantidade de ART (0307010074) apresentada por ano de atendimento segundo Região/Unidade da Federação entre Janeiro de 2020 e Agosto de 2022. **Resultados:** O total de ART ofertado em todo o Brasil foi 265.139, com maior prevalência durante 2021. A região Sudeste destacou-se com a maior oferta durante todo o período, equivalente ao total de 150.263, com ênfase para o estado de São Paulo (responsável por 90% da oferta da região). As regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste, apresentaram um total de 94.620, 11.544 e 7.185, respectivamente. A região que manteve menor oferta foi o Norte, com um total de procedimentos igual a 1.527 e mínima incidência no estado do Acre, que representa apenas aproximadamente 2% da prática. **Conclusão:** A região que apresentou maior oferta de tratamento restaurador atraumático nos últimos anos foi o Sudeste, realizando mais de 50% dos tratamentos de todo o país, enquanto a região Norte apresentou a menor oferta desses procedimentos.

Descritores: Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma; Tratamento Conservador; Atenção Primária à Saúde.

OLIGODONTIA - UM CASO RARO NÃO SINDRÔMICO

Micherlandia Marize do Nascimento, Maria Juliane Ferreira de Oliveira, Tamara Raysa Aguiar Melo, Júlia de Oliveira Vitor de Souza, Talita Raquel Silva de Melo, Aida Juliane Ferreira dos Santos

Centro Universitário Tiradentes-UNIT/PE

Introdução: A agenesia dentária é caracterizada pela ausência congênita de um ou mais dentes na arcada dentária, é uma anomalia do desenvolvimento craniofacial, classificada em anodontia, oligodontia e hipodontia. A oligodontia pode atuar como uma patologia isolada ou combinada com algumas síndromes, sendo uma anomalia em que sua etiologia ainda não se encontra elucidada. **Objetivo:** Relatar um caso de oligodontia numa paciente jovem não síndrômica, foi efetuado uma revisão de literatura, junto à discussão. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 17 anos, com queixa de que alguns dentes decíduos que até o momento não havia esfoliado, e o seu sucessor permanente não foi erupcionado. A mãe relatou que teve uma gestação normal, e que a mesma sempre apresentou bom estado de saúde, não apresentando doença sistêmica, nenhuma síndrome, e nenhum familiar apresentava o mesmo problema. **Conclusão:** É de suma importância um diagnóstico rápido e seguro da oligodontia, para que esses pacientes sejam encaminhados o mais cedo possível para um atendimento especializado, sendo fundamental uma abordagem multidisciplinar, para tratar cada caso de acordo com a sua complexidade e se obter um resultado.

Descritores: Alterações Dentárias; Agenesia; Oligodonti; Reabilitação Bucal

OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA ABORDAM O TABAGISMO NOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS?

Guilherme Santana do Nascimento, Iale Ferreira de Godoy, Marília Aziz Camboim, Mariana Fampa Fogacci, Danyel Elias da Cruz Perez, Daniela da Silva Feitosa
Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Avaliar se os cursos de graduação em Odontologia de Instituições de Ensino Superior do Brasil (IES) abordam, nos conteúdos programáticos, o tabagismo e suas consequências, estratégias para prevenção e cessação do hábito. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo a partir de análise documental. A amostra consistiu das matrizes curriculares dos Cursos de Odontologia de IES reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Os seguintes dados de identificação dos cursos foram registrados: nome da IES; localização; organização acadêmica; tipo da IES; categoria administrativa; início do funcionamento; periodicidade do curso; tempo regular de integralização; carga horária total. Os conteúdos relacionados ao tabagismo foram investigados nos componentes curriculares obrigatórios. Foi realizada análise descritiva dos dados, os quais foram apresentados como média e desvio padrão ou em valores percentuais. **Resultados:** Foram obtidas as matrizes curriculares com conteúdo programático de 189 (35,45%) cursos de Odontologia. Apenas 11 cursos (5,82%) apresentaram o tema em pelo menos um componente curricular obrigatório. A abordagem de generalidades sobre o tabagismo foi identificada nas matrizes curriculares de 2 (1,06%) cursos. A relação entre o tabagismo e doenças sistêmicas foi mencionada em 6 (3,17%) cursos e a relação entre o tabagismo e as doenças bucais também em 6 (3,17%) cursos, nem todos coincidentes. **Conclusão:** Considerando os conteúdos programáticos apresentados nas matrizes curriculares dos cursos de odontologia do Brasil, é possível sugerir que poucos cursos dão ênfase ao ensino sobre o tabagismo e que não há preparação dos egressos para o manejo do hábito.

Descritores: Tabagismo; Odontologia; Ensino.

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA E SUAS IMPLICAÇÕES SOBRE A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rildo Azevedo Mendes do Vale¹, Karina Rayane Bezerra de Alcântara¹, Luma Laureano Galdino¹, Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo¹, Letícia Emanuella da Silva Santos¹, Thaynná Barboza Bezerra de Lima²

¹Universidade Estadual da Paraíba

²Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética rara, com uma prevalência de 1:10.000 sendo, portanto, caracterizada por ocasionar problemas morfofisiológicos aos ossos, tecido conjuntivo e com possibilidade de desencadear complicações sistemáticas e pontuais. **Objetivo:** analisar a influência da OI no desenvolvimento de alterações orofaciais e suas implicações na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Esta revisão integrativa da literatura possui uma metodologia qualitativa com utilização da base de dados eletrônica *U. S. National Library of Medicine (PubMed/NLM)*, com a busca na chave de pesquisa através de MeSH terms: “*Oral health*”; “*Children*”; “*Adolescents*”; “*Osteogenesis imperfecta*”. Também foi utilizado o sistema de formulário avançado para busca e seleção dos artigos utilizando conector booleano “AND”. Os critérios de elegibilidade foram: artigos publicados na íntegra gratuitamente; artigos publicados em inglês, português e espanhol; case reports/reviews/classical articles sobre o tema; indivíduos humanos; publicações entre 2000 e 2021. **Resultados:** A partir da estratégia de busca, foram encontrados 28 trabalhos na íntegra; destes, 08 trabalhos foram selecionados após aplicação dos critérios de elegibilidade. Não houve artigos duplicados. **Conclusão:** As principais alterações encontradas foram: má oclusão, taurodontismo, cálculos pulpares, hipodontia, oligodontia, descolorações dentárias e deformações faciais em pacientes com OI. Em suma, a gravidade do processo patológico influencia na saúde bucal desses pacientes e cuidados de higiene bucal, tratamentos ortodônticos e novas pesquisas frente à influência da terapia de bifosfonatos são necessárias para estabelecer a promoção da qualidade de vida de indivíduos com OI.

Descritores: Osteogênese Imperfeita; Saúde Bucal; Crianças; Adolescentes.

OSTEOMA EM MANDÍBULA

Elvis de Souza Beserra¹, Alice Guedes Uchôa Torres Moreno, Emerllyn Shayane Martins de Araújo³, Kaio Miguel do Monte Verçosa da Silva⁴, Emanuel Dias de Oliveira e Silva³, Thiago Coelho Gomes da Silva¹

¹Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

²Universidade de Pernambuco – UPE

³Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC

⁴Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Introdução: O osteoma é caracterizado como uma neoplasia óssea benigna, rara, de crescimento lento, contínuo e indolor. É essencialmente restrito ao esqueleto craniofacial, dificilmente diagnosticado em outros ossos. De etiologia incerta, essa lesão é comumente diagnosticada na adolescência, em exames radiográficos de rotina ou quando produz assimetria facial devido a grandes dimensões. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um osteoma em mandíbula, sem relação com a síndrome de Gardner, evidenciando diagnóstico e conduta terapêutica. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 30 anos, apresentava aumento de volume em região pré-auricular esquerda, de consistência rígida à palpação, associado à disfagia e disfonia. O exame de tomografia computadorizada revelava uma imagem hiperdensa associada ao ângulo mandibular esquerdo. O paciente foi submetido a biópsia excisional por ressecção para análise histopatológica e foi confirmada a hipótese diagnóstica de osteoma. **Conclusão:** Devido a seu comportamento silencioso, o osteoma pode atingir grandes dimensões e produzir deformidades, sendo diagnosticado tardiamente. Diante disso, a excisão cirúrgica é recomendada e os pacientes requerem acompanhamento clínico e radiográfico a longo prazo.

Descritores: Osteoma; Mandíbula; Neoplasia.

OSTEOMIELEITE CRÔNICA EM PACIENTE DIAGNOSTICADA COM PICNODISOSTOSE: RELATO DE CASO

Marília Fernanda de Andrade Silva Correia¹, Maysa Swellen Valentim de Oliveira¹, Gabriella Pirro Lacerda¹, Emerllyn Shayane Martins de Araújo², Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves¹, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos¹

¹Universidade de Pernambuco

²Hospital Universitário Oswaldo Cruz

Introdução: A picnodisostose (PYCD) é uma condição genética e displasia óssea rara que implica em diminuição da remodelação óssea, causando, dentre as repercussões pelo corpo, alterações no esqueleto facial. A osteomielite é comum em pacientes com essa síndrome e, dentre os ossos gnáticos, a mandíbula é o mais comumente acometido. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever um caso de picnodisostose, associada a osteomielite supurativa crônica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos de idade, com diagnóstico de picnodisostose, cursando com osteomielite crônica há 05 anos. A paciente não apresentava foco de infecção intraoral ou história de extração dentária que justificasse os achados clínicos de dor e fistula submandibular à esquerda. Após o paciente ter recebido 8 dias de antibioticoterapia com ceftriaxona e metronidazol, foi feito acesso cirúrgico submandibular esquerdo para biópsia, curetagem da lesão e exérese da fistula associada. No exame de acompanhamento de 4 anos, não houve evidência de recidiva da lesão. **Conclusão:** Os pacientes portadores da PYCD apresentam chances aumentadas de desenvolver o quadro de osteomielite uma vez que há remodelação inadequada do osso por osteoclastos disfuncionais e pela pobre vascularização óssea. Assim, é importante respeitar todos os princípios ao realizar procedimentos cirúrgicos, buscar técnicas menos invasivas, além de monitorar a cicatrização e reparo ósseo.

Descritores: Osteomielite. Picnodisostose. Odontologia.

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR PELO MÉTODO DE CHAMPY: RELATO DE CASO

Orlando Felipe de Souza Junior, Braz da Fonseca Neto, Edynelson da Silva Gomes, Yriu Lourenço Rodrigues, Ronnys Ruggery Gomes da Silva, Wagner Ranier Maciel Dantas
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Fraturas mandibulares são comumente encontradas nos casos de traumas faciais. Usualmente, faz-se necessária a redução e fixação da fratura através de placas e parafusos biocompatíveis, com objetivo de reposicionar os segmentos ósseos e estabilização da fratura. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura em ângulo mandibular causada por agressão física, tratada pelo método de Champy. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, foi encaminhada ao setor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vítima de agressão na face, apresentando limitação de abertura bucal (21mm), sintomatologia dolorosa ao mastigar e ao toque em mandíbula do lado direito, parestesia em lábio inferior e mento homolateral, mudança de oclusão e mobilidade de cotos ósseos mandibulares. Com auxílio da radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, foi concluído o diagnóstico de fratura em ângulo mandibular direito. Decidiu-se então realizar a exodontia do elemento 48 adjacente, seguido de redução e fixação da fratura pelo método de Champy, com uma placa reta de 4 furos no sistema 2.0mm em linha oblíqua externa de mandíbula. **Conclusão:** A técnica escolhida mostrou-se adequada e eficaz para o tratamento do caso demonstrado e apresentou como vantagem a realização da cirurgia em sítio intra-oral, com acesso menos invasivo, em fundo de vestibulo mandibular posterior.

Descritores: Trauma; Técnicas de Fixação da Mandíbula; Osteossíntese; Cirurgia.

PACIENTE COM SÍNDROME DE TURNER E LESÃO BUCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira¹, Rayenne Augusta Mota Ferreira¹, Raysa Theresa Pinheiro Santos¹, Mayenne Rabelo Araújo¹, Millena Daniella Pinheiro Freire¹, Erika Martins Pereira²,

¹Discente de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão

²Professora Associada da Universidade Federal do Maranhão

Introdução: A Síndrome de Turner é uma anomalia genética que acomete mulheres, nas quais por um alteração genético, ao invés de possuírem dois cromossomos sexuais X, possuem apenas um. Como resultado, as portadoras podem apresentar baixa estatura, alterações cardiovasculares, hipotireoidismo mordida aberta anterior, diminuição do comprimento das raízes de pré-molares, alterações de aprendizagem entre outras. **Objetivo:** Relatar a abordagem clínica do atendimento da paciente portadora de Disgenesia Gonadal X0 e a importância do diagnóstico clínico e histopatológico no processo de reabilitação da paciente. **Relato de Caso:** Mulher, portadora de síndrome de turner, 55 anos, em tratamento médico para hipertensão, osteoporose, hipotireoidismo, síndrome do pânico e hipercolesterolemia, procurou o serviço de triagem do curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com queixa clínica de “preciso fazer uma biópsia”, ao exame clínico evidenciou-se lesão nodular, normocorada, na região vestibular do dente 43, além de cálculo dental e ausências dentais. Como diagnóstico clínico provável, estabeleceu-se a hipótese de Granuloma Piogênico, Fibroma e HFI. O plano de tratamento proposto foi de tratamento periodontal, biópsia excisional e posterior tratamento reabilitador. A biópsia foi realizada seguindo todos os protocolos do laboratório de Patologia Bucal do Núcleo Avançado de Diagnóstico Oral, do curso de Odontologia da UFMA. **Conclusão:** Após o resultado histopatológico confirmado de Granuloma Piogênico, a paciente seguirá o plano de tratamento traçado a fim de que a saúde bucal da paciente seja restabelecida completamente.

Descritores: Síndrome de Turner; Estomatologia; Biópsia; Diagnóstico Bucal; Odontologia.

PANORAMA DAS HEPATITES VIRAIS NO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Suzane Henriques Pereira, Laila Cândida de Oliveira Souto, Mariana Mélani Alexandrino Costa, Jozinete Vieira Pereira
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A hepatite viral é uma questão de saúde pública no Brasil, tornando-se uma doença de notificação obrigatória pelo Sistema Nacional de Notificação de Agravos (SINAN). Além disso, é uma infecção de alta prevalência nos cirurgiões-dentistas. **Objetivos:** Expor os casos confirmados das hepatites virais dos tipos A, B, C, D e E, por faixa etária, sexo, raça e escolaridade no Nordeste do Brasil, nos anos de 2015-2022, bem como apresentar a cobertura vacinal das hepatites virais A e B na mesma área e espaço de tempo mencionados. **Metodologia:** Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), tabulados através do software Microsoft Excel 2019 para Windows 10 e analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** O Nordeste obteve um total de 1.738 casos de hepatites virais, dos quais 611 estavam na faixa etária de 15-39 anos e 869 entre 40-64 anos, 896 eram do sexo masculino e 842, feminino, 1.178 eram pardos e 436 possuíam ensino fundamental incompleto. Por conseguinte, a maior cobertura vacinal se deu em 2015 (95,40%), em contrapartida o ano de 2020 foi o que apresentou maior número de casos confirmados (1.259). **Conclusão:** Observa-se, portanto, um maior acometimento por hepatites virais nas pessoas com faixa etária entre 40-64 anos, o sexo masculino foi mais afetado em relação ao sexo feminino e os pardos obtiveram mais casos confirmados. Ainda, pessoas com ensino fundamental incompleto foram maioria.

Descritores: Hepatite; Prevalência; Vacinação.

PANORAMA DE PUBLICAÇÕES EM ODONTOGERIATRIA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA NA BASE DE DADOS WEB OF SCIENCE

Bianka Maria Costa Oliveira de Sousa, Alieny Cristina Duarte Ferreira, Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves, Sofia Hiluey de Aguiar Leite, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Objetivo: estudar a produção científica brasileira na área da Odontogeriatrics a partir da análise bibliométrica de artigos científicos indexados na base de dados Web of Science. Metodologia: as publicações relacionadas à Odontogeriatrics foram recuperadas no banco de dados utilizando as palavras-chave “Geriatric Dentistry”, “Oral Health”, “Aged”. Foram incluídos estudos de acesso aberto, da região do Brasil, nas categorias: “Dentistry Oral Sugery Medicine ou Geriatrics Gerontology ou Gerontology”, os registros foram analisados quanto ao ano de publicação, objetivos, tipo de estudo, título, região, autores e Qualis da publicação. Os dados foram analisados qualitativamente quanto às temáticas e a qualidade das publicações. Análises descritivas também foram realizadas utilizando o software SPSS 21. Resultados: foram selecionados 29 artigos sobre a temática. Os anos de produção mais evidente foram 2012 e 2020, correspondendo, cada um, a 20,7% da produção científica de todo o período. As temáticas foram variadas, não sendo possível estabelecer uma tendência por período. O tipo de estudo mais prevalente foi o transversal, compreendendo 86,2%. Os estudos se concentraram na região Sudeste, correspondendo a 55,2% da produção, seguida da região Nordeste com 13,8%. O Qualis A2 foi o mais prevalente, 48,3%. Dentre os autores, apenas 12 estão em mais de uma publicação, destacando-se “De Andrade, FB”. Conclusão: a interpretação dos dados permite confirmar um discreto crescimento da produção científica brasileira nos últimos 4 anos e uma contribuição expressiva da região Sudeste para essa evolução.

Descritores: Odontogeriatrics; Bibliometria; Assistência Odontológica para Idosos.

PERCEPÇÃO DAS EMOÇÕES DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA FRENTE AO ATENDIMENTO NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA

Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Yasmim Soares Silva¹, Elaine Alves Goldfarb¹, Rafaela Costa de Hoanda², Livia Pereira Brocos Pires², Clarissa Lopes Drumond²

¹Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

³Docente, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: Avaliar as emoções dos graduandos do curso de odontologia previamente ao início da unidade curricular (UC) Clínica Odontopediátrica I e após conclusão da UC Clínica Odontopediátrica II. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental não randomizado, que foi realizado com 12 graduandos do curso de Odontologia que cursavam a UC Clínica Odontopediátrica de uma faculdade privada na cidade de Cajazeiras, Paraíba. Para coleta dos dados, foi enviado aos graduandos um questionário pré-estruturado autoadministrado, em seguida, foi aplicado a Escala Afetos Positivos e Negativos (EAPN-10), previamente ao primeiro contato com crianças em atendimento clínico. Após a conclusão da Clínica Odontopediátrica II, esses questionários foram reaplicados para verificar as suas emoções após a experiência do atendimento infantil. Além disso, procedimentos executados, comportamento da criança (Escala de *Frankl*) foram colhidos. As análises dos dados compreenderam a avaliação da frequência relativa e absoluta de todas as variáveis do estudo. **Resultados:** A partir da análise, foi visto que, previamente a primeira clínica odontopediátrica, prevaleceu afetos negativos em 90% (N=9) dos graduandos. Posteriormente a conclusão da Clínica Odontopediátrica II, prevaleceu afetos negativos em 70% (N=7) dos graduandos. Em relação as intervenções clínicas realizadas, 50% (N=5) foram feitas exodontias e uso de isolamento absoluto. O comportamento infantil durante o primeiro atendimento foi 80% (N=8) definitivamente positivo e durante o último atendimento também foi 80% (N=8) definitivamente positivo. **Conclusão:** as emoções dos graduandos previamente a Clínica Odontopediátrica foram negativas. E posteriormente a última clínica odontopediátrica, prevaleceram afetos negativos nos graduandos, independente das experiências vividas.

Descritores: Ansiedade; Emoções; Estudantes de Odontologia, Odontopediatria.

PERCEPÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA ACERCA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES EM TERAPIA ONCOLÓGICA: Revisão Integrativa da Literatura

Rhuan Moriart Cabral dos Santos¹, Thayane Kelly Trajano da Silva²

¹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

²Cirurgiã-Dentista formada pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

Introdução: As desordens orais causadas em decorrência do processo terapêutico do câncer geram impactos funcionais e psicossociais significativos. Sendo a atuação do Cirurgião Dentista fundamental no tratamento e prevenção de complicações odontológicas causadas pela terapia oncológica, diminuindo risco de mortalidade e custos desnecessários com assistência. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos Cirurgiões Dentistas acerca dos tratamentos odontológicos em pacientes em terapia oncológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo usadas como fontes de pesquisa as bases de dados PubMed, Web of Science e LILACS. Foram utilizados estudos originais e o site do Instituto Nacional do Câncer que correspondiam à temática e questão de pesquisa, nos idiomas inglês, espanhol e português dos últimos 5 anos. As buscas foram realizadas por meio do uso dos descritores e operadores booleanos “Dental Surgeons” AND “Knowledge” AND “Mouth Cancer” AND “Health Education”. **Resultados:** A busca inicial resultou em 68 publicações, após leitura criteriosa e avaliação aplicou-se os critérios de inclusão, obtendo-se um total de 16 artigos. A maioria dos artigos mostraram que os cirurgiões dentistas possuem pouco conhecimento sobre o manejo do paciente oncológico, além disso, muitos profissionais acreditam não ter o preparo para atender essa população. Isso pode se dá devido a formação profissional que não enfoca tanto nessa área em específico. **Conclusão:** Conclui-se que os Cirurgiões-Dentistas não se sentem preparados para atender pacientes em tratamento oncológico, sendo uma possível solução a educação continuada nessa temática, visando melhorar o conhecimento dos profissionais.

Descritores: Cirurgia Bucal; Conhecimento; Saúde Bucal; Educação em Saúde

PERFIL DAS PESQUISADORAS BOLSISTAS VIGENTES DE 2022: UMA PERSPECTIVA DA MULHER NA ODONTOLOGIA

Layssa Medeiros Santos, Sabryna Dicksan Silva Meira Lima, Laila Cândida de Oliveira Souto, Suzane Henriques Pereira, Lays Nóbrega Gomes
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A busca pelo perfil das pesquisadoras bolsistas em produtividade do CNPq em odontologia é um estudo colaborativo para compreensão de como se encontra a situação da comunidade científica em relação à prevalência feminina na odontologia do ano vigente. **Objetivos:** Traçar o perfil predominante das pesquisadoras científicas em odontologia no ano de 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo. A amostra será feita através da análise do perfil das pesquisadoras com o currículo disponibilizado na plataforma Lattes, no período dos meses de janeiro a dezembro de 2022. As variáveis analisadas serão: classificação no CNPq (1A a 1D, 2), região, instituição de origem, titulação, artigos publicados, livros e capítulos de livros e áreas de atuação. **Resultados:** Em relação a classificação no CNPq, nível 2 (64,8%), nível 1A (3%), nível 1B (5,8%), nível 1C (8,8%) e nível 1D (17,6%). Sobre a região de formação, região sudeste (82,35%), nordeste (10,30%), sul (4,41%) e norte e centro-oeste igualitárias (1,47%). Sobre a instituição de origem, caráter público (92,6%), instituições privadas (7,4%). Sobre titulação, doutoras (53%) e pós-doutoras (47%). Houve mais artigos do que capítulos de livros publicados. Os dados referentes as áreas de atuação se mostraram diversificados. **Conclusão:** a mulher pesquisadora na área de odontologia em 2022 é doutora, com consideráveis produções científicas, sendo escritos mais artigos científicos do que livros e capítulos de livros. Atuante em diversas áreas, formadas em universidades públicas situadas na região sudeste do país e classificada na categoria 2 da bolsa PQ.

Descritores: Desenvolvimento Tecnológico; Pesquisa Científica; Mulheres.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA OSTEONECROSE NOS MAXILARES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Yasmin Rebeca Santos do Nascimento¹, Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara¹, Lucas Dantas Pereira¹, Julianna Beatriz Arruda de Moraes², Milena Lima da Silva³, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes⁴

¹Graduandos do Curso de Odontologia do Departamento de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte;

²Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Potiguar;

³Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco;

⁴Docente do Curso de Odontologia do Departamento de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Introdução: A Osteonecrose dos Maxilares Relacionada a Medicamentos (OMRM) compromete área de exposição óssea na região intra e/ou extraoral que apresenta sinais de cicatrização lenta. **Objetivo:** Avaliar perfil epidemiológico de pacientes com Osteonecrose na região dos maxilares em indivíduos oncológicos. **Metodologia:** Foram selecionados pacientes com diagnóstico de câncer de mama e em tratamento com bisfosfonatos no hospital de referência para tratamento oncológico do Nordeste Brasileiro. Dos prontuários visualizou-se informações clínicas para posterior localização dos pacientes vivos com aplicação do questionário estruturado. **Resultados:** Dos 616 pacientes atendidos de 2005 a 2015, teve maior índice em 2007 com 15,25%, sendo 99,35% do sexo feminino e idades na quarta década. Dentre os dois bisfosfonatos investigados, o Aredia foi utilizado em 84,74% e o Zometa em 14,44% dos casos. Da amostra inicial, o contato efetivo foi com 29 pacientes, dos quais 07 haviam falecido, resultando em 22 pacientes. Destes, 27,27% estavam em tratamento oncológico e 72,72% o finalizaram próximo de uma década. Para condição sistêmica, 13,64% não possuíam comorbidade, porém outros apresentaram: Diabetes e Hipertensão (31,82%), Hipertensão (18,18%) e Diabetes (18,18%). Para sintomas após iniciar com os bisfosfonatos, 50% os negaram, no entanto, 30% relatou boca seca, “língua ardendo”, halitoses, úlceras aftosas recorrentes e sangramento durante as escovações. Procedimentos odontológicos mais realizados foram profilaxia (45,45%), endodontia (13,64%) e extração dentária (9,09%). Apenas 50% possuíam consultas odontológicas regulares. **Conclusões:** Não houve correlação entre o uso dos bisfosfonatos Aredia e Zometa e o aparecimento de osteonecrose dos maxilares na amostra desta pesquisa.

Descritores: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Quimioterapia; Câncer de Mama

PERIODONTITE AVANÇADA EM PACIENTE ATENDIDO NA CLÍNICA DE ATENÇÃO BÁSICA II – FOP/UPE

Heitor Tavares de Araújo, Kamila Valleska da Costa Souza, Maysa Swellen Valentim de Oliveira, Sabrina Pinheiro Rodrigues Ferreira, Wanderson José da Silva, Carolina Pereira da Silva
Universidade de Pernambuco

Objetivo: Relatar um caso clínico vivenciado na Clínica de Atenção Básica II – FOP/UPE sobre diagnóstico e tratamento da periodontite. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 59 anos, compareceu a Clínica de Atenção Básica II – FOP/UPE, com queixa de mau hálito e “dentes moles”. O paciente informou ser hipertenso, fazendo uso de medicamentos como Enalapril e Anlodipino. No exame clínico foi constatado aumento de volume gengival com sangramento ao toque, cálculos dentários supragengival e subgengival em todos os sextantes, fibroma em mucosa jugal e mobilidade dentária de Grau I (13 e 23), II (14, 15, 24, 25, 34 e 44) e III (11, 12, 16, 17, 21, 22, 26, 27, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 45, 46, 47). Na sondagem, observou bolsas periodontais acima 5,5mm, gerando código 4 em seus sextantes, e retrações gengivais em múltiplos dentes. No exame radiográfico, foi visto reabsorção horizontal acentuada em nível de terço médio e apical em todos os sextantes, com lesões de furca e endo-perio em alguns elementos dentários. De acordo com os achados clínicos e radiográficos, foi observado que o paciente possuía periodontite em estágio IV de severidade e complexidade. O tratamento foi dado pela remoção dos cálculos dentários, com retorno após 7 dias para o início das exodontias. Depois o paciente será encaminhado para CAMC I (FOP/UPE) para ser confeccionada a prótese total superior e inferior. **Conclusão:** Diagnosticar a periodontite é essencial para prevenir seus danos e possibilita a melhor escolha para o seu tratamento.

Descritores: Odontologia; Periodontite; Hiperplasia Gengival; Periodontia.

PICADAS DE ESCORPIÃO E O DESENVOLVIMENTO DE RESISTÊNCIA A ANESTÉSICOS LOCAIS: UM NOVO PONTO DE ATENÇÃO PARA A ANAMNESE ODONTOLÓGICA

Isis Samara de Melo Queiroga¹, Lorena Gomes Guimarães¹, Ágatha Nicole Siqueira de Gouveia¹, Larissa Soderini Ferracciù², Ana Lethícia Leão Santos¹, Maria Regina Almeida de Menezes

¹Universidade de Pernambuco

²Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Introdução: No Brasil, picadas de escorpião são um fenômeno relativamente comum devido ao clima predominantemente tropical, e têm-se observado que essas picadas podem desencadear resistência a anestésicos locais. **Objetivo:** Revisar a literatura atual correlacionando picadas de escorpião e resistência a anestésicos locais e destacar sua relevância para os cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** Revisão da literatura dos últimos 13 anos por buscas nas bases de dados PUBMED, CAPES, BVS e ResearchGate com os descritores DeCs: “Scorpion Stings”, “Local Anesthetics” e “Dentistry”, resultando em 29 artigos em inglês, dos quais 5 foram selecionados, e buscas manuais, selecionando 1 artigo. Foram excluídos artigos incompletos e incompatíveis com o objetivo do estudo. **Resultados:** Picadas de escorpião produzem dor local momentânea e depois são esquecidas pelo paciente, não sendo informadas ao profissional de saúde. Na literatura, observam-se diversos casos de falha completa ou parcial da anestesia local naqueles que já foram picados por escorpiões. Acredita-se que isso ocorre pelo veneno desses animais possuir toxinas que agem, assim como os anestésicos locais, sobre o sexto segmento do domínio quatro da subunidade alfa dos canais de sódio, e gerar anticorpos que competem pelo sítio de ligação dos anestésicos locais, gerando falha anestésica mesmo com técnica e dosagem corretas, influenciada também pelo número de picadas e período entre a última picada e a administração do anestésico local. **Conclusão:** Os anestésicos locais são parte do cotidiano dos cirurgiões-dentistas, dessa forma, é relevante a inclusão do questionamento sobre picadas de escorpião prévias na anamnese odontológica, entretanto, estudos futuros mais profundos são necessários.

Descritores: Picadas de Escorpião; Anestesia Local; Odontologia.

PIEZOELÉTRICO *VERSUS* TÉCNICAS CONVENCIONAIS PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Bruno Natan Santana Lima¹, Allana Barbosa Corrêa², Joanes Silva Santos³, Luis Eduardo Charles Pagotto⁴, Thiago de Santana Santos⁵

¹Graduando em Odontologia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS);

²Cirurgiã-dentista pela Universidade Tiradentes e Residente em Cirurgia buco-maxilo-facial do Hospital Refional de Cotia (HRC);

³Cirurgião buco-maxilo-facial e Mestre em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);

⁴Cirurgião buco-maxilo-facial do corpo Clínico do hospital Sírio-Libanês e Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP);

⁵Cirurgião buco-maxilo-facial e Pós-Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-Facial pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP - USP)

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática e meta-análise das complicações pós cirurgia ortognática comparando a cirurgia com Piezo *versus* osteotomia com técnicas convencionais. **Métodos:** Conduzimos este estudo de acordo com os Itens Preferenciais de Relatórios para Revisões Sistemáticas e meta-análises (PRISMA). Realizamos uma busca sistemática no PubMed, Scopus, Science Direct, Lilacs, Cochrane, Google Scholar e OpenThesis para identificar ensaios clínicos randomizados e não randomizados (RCTs e nRCTs, respectivamente) comparando desfecho dos pacientes após cirurgia ortognática por osteotomia piezoelétrica ou convencional usando a diferença média (MD) e a diferença de risco (RD) com intervalo de confiança de 95%, respectivamente. **Resultados:** Três RCTs e cinco nRCTs foram selecionados. Não houve diferença no tempo operatório entre piezocirurgia e osteotomias convencionais. Encontramos uma diminuição da perda sanguínea intraoperatória com piezocirurgia e uma diferença combinada na perda de sangue grave de 35%, favorecendo a cirurgia com o Piezo. Com base em resultados individuais agrupados de estudos avaliando a neurosensibilidade por testes neurosensoriais clínicos, a meta-análise mostrou uma diferença agrupada em distúrbios nervosos graves de 25%, favorecendo a piezocirurgia. Teste para diferenças de subgrupo indicou que o tempo de sangramento pode ter um efeito sobre a perturbação neurosensorial. Diferenças entre a piezocirurgia e osteotomia convencional aos 3 meses e 6 meses após a cirurgia, foram observados. Meta-análises para dor e inchaço não foram realizadas devido à falta de estudos suficientes. **Conclusão:** A piezocirurgia tem efeitos favoráveis sobre as complicações associados à cirurgia ortognática, incluindo reduções na perda sanguínea intraoperatória e distúrbio nervoso.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Piezo; Cirurgia; Osteotomia Mandibular.

PLACA DE RECONSTRUÇÃO SUBPERIOSTEAL SUPERIOR + INFERIOR EM PACIENTE COM MAXILA E MANDÍBULA ATRÓFICAS: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Campos Ferreira Almeida Silva¹; Jônatas Cavalcante Moura Ferreira²; Evair Josino da Silva³

¹Bacharelada de Odontologia no Centro Universitário FAVIP WYDEN – UNIFAVIP

²Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial – Universidade Federal de Pernambuco

³Doutorando em Odontologia-UFPE; Professor de Radiologia Odontológica e Imaginologia do Centro Universitário FAVIP WYDEN – UNIFAVIP

Introdução: O osso alveolar após a perda de um elemento dentário sofre reabsorção devido à falta de estímulos gerados pelos ligamentos periodontais. Apesar do fato da atrofia óssea ser considerada um processo fisiológico, a diminuição da largura óssea tanto na maxila como na mandíbula pode diferir em ambos os arcos. **Objetivo:** Relatar a reabilitação de um paciente submetido a reconstrução óssea com Implantize Customlife na maxila e Implantize em região posterior de mandíbula. **Relato De Caso:** Paciente gênero masculino, 54 anos de idade, com atrofia óssea sem possibilidade de reabilitação com implantes convencionais, procurou clínica odontológica relatando dor orofacial, dificuldade mastigatória e perda da fixação da prótese total por reabsorção da estrutura óssea. Diante do diagnóstico clínico e tomográfico, foi realizado em bloco cirúrgico, sob anestesia geral, a instalação das próteses customizadas parafusadas em parafusos de titânio com Implantize Customlife na maxila e Implantize em região posterior de mandíbula seguido do reposicionamento dos retalhos realizados e finalizando sutura com caprofyl 4-0. Não houve intercorrências no pós operatório e o paciente finalizou a reabilitação protética com sucesso. **Conclusão:** A utilização de próteses customizadas personalizada conforme a anatomia óssea e necessidade individual do paciente foi eficaz para uma reabilitação segura, visando correção das dimensões do rebordo alveolar permitindo a restauração das funções de mastigação, fonação, oclusão, cessação da dor e interrupção dos processos degenerativos em ação.

Descritores: Atrofia; Maxilares; Reconstrução Mandibular.

PLANEJAMENTO VIRTUAL PARA REABILITAÇÃO ORAL DO PACIENTE COM IMPLANTES DENTÁRIOS, ATRAVÉS DE CIRURGIA GUIADA - RELATO DE CASO

Ádylla Rominne Lima Barbosa¹, Renata Gomes Franco Fernandes Lopes¹, Luiz Gustavo Xavier Filho², Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, André Luiz Marinho Falcão Gondim¹, Euler Maciel Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Grupo Innovation Odontologia - Especialização em Implantodontia

Introdução: A utilização do planejamento virtual para reabilitação do paciente com implantes dentários permite tratamentos mais dinâmicos e precisos e, através da utilização de guias cirúrgicos, pode possibilitar maior precisão durante as manobras cirúrgicas, resultando em um bom posicionamento tridimensional do implante, baseado na futura prótese, além de diminuir a possibilidade de lesões em estruturas anatômicas importantes. **Objetivo:** Demonstrar a importância do planejamento virtual na implantodontia e descrever as etapas de uma cirurgia guiada por meio do uso de exames de imagens pela tomografia computadorizada de feixe cônico, escaneamento intraoral, software para manipulação de imagens CAD/CAM e impressora 3D para confecção do guia cirúrgico. **Relato de caso:** A paciente AGBN, 51 anos compareceu à clínica de Especialização em Implantodontia do Grupo Innovation Odontologia para reabilitação de ausências dentárias na região dos elementos 12,11,21 e 22. Após análise clínica e tomográfica, decidiu-se fazer reconstrução óssea para possibilitar a instalação de implantes. Após 8 meses da reconstrução da maxila, realizou-se nova tomografia, escaneamento e planejamento digital para instalação de 4 implantes no posicionamento ideal para a futura reabilitação protética. A cirurgia foi, então, realizada através do uso de guia confeccionada a partir do planejamento digital. **Conclusão:** de acordo com o relato de caso apresentado, apesar da necessidade de conhecimento da tecnologia, domínio da técnica pelo profissional e maior custo para o paciente, o planejamento virtual para implantes dentários possibilitou a confiabilidade e precisão durante a cirurgia, conseqüentemente, maior previsibilidade no sucesso da reabilitação oral.

Descritores: Implantes Dentários; Cirurgia Assistida por Computador; Impressão Tridimensional.

PLÁSTICA GENGIVAL ASSOCIADO A REABILITAÇÃO PROTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Emilly Eysheila Lima de Moraes¹, Lorena Catão Tenório Falcão¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins², Léogenes Maia Santiago Filho³, Rosângela Estevão Alves Falcão², Leógenes Maia Santiago¹

¹Centro Universitário Tabosa De Almeida - ASCES UNITA

²Universidade De Pernambuco – UPE

³São Leopoldo Mandic

Introdução: A estética do sorriso é determinada pela harmonia da exposição dental e a gengival com o objetivo principal de atingir resultados favoráveis nos tratamentos reabilitadores integrados. Com isto, os pacientes apresentam um elevado nível de exigência na busca por um sorriso perfeito. Em casos de imperativo estético com discrepância gengival, a cirurgia plástica periodontal é indicada promovendo o aumento da coroa clínica e melhorando o contorno e arquitetura gengival. Essa associação periodontal/reabilitadora, deve ser observada na perspectiva do planejamento integrado, possibilitando resultados mais previsíveis e duradouros. **Objetivos:** Descrever um caso clínico de reabilitação oral utilizando protocolos de cirurgia periodontal e procedimento protético. **Relato De Caso:** Paciente relatou insatisfação com a estética de seu sorriso pela exposição gengival em excesso, possuindo aparência de dentes curtos, em função de tratamentos cirúrgicos realizados anteriormente. A partir do planejamento integrado foi realizado o aumento de coroa clínica na região anterior da maxila, utilizando a técnica do retalho de widman modificado. A fim de manter a estabilidade do tecido periodontal e proporcionar condições de higiene oral até a cicatrização, foi mantida prótese provisória por 60 dias. **Conclusão:** Os resultados clínicos obtidos com a interdisciplinaridade do tratamento periodontal e reabilitador, proporcionam melhora significativa quanto a estética e função de um paciente com morfologia gengival e dentária insatisfatórias.

Descritores: Estética Dentária; Periodontia; Prótese Dentária.

POLIMERIZAÇÃO DA RESINA COMPOSTA *BULK-FILL* COM LEDS *MONOWAVES* E *POLYWAVES*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francielly de Lemos Medeiros, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Introdução: A resina *Bulk-Fill* (RBF) permite a fotoativação de incrementos com até 5 mm de espessura. Possui em sua composição fotoiniciadores alternativos que são mais sensíveis a comprimentos de onda mais curtos, não correspondendo à faixa de emissão das unidades de diodos emissores de luzes (LEDs) *monowaves*, por isso, foram desenvolvidos os *polywaves*. **Objetivo:** Analisar a eficácia da polimerização das RBF ao utilizar LEDs *monowaves* e *polywaves*. **Métodos:** realizou-se uma revisão integrativa da literatura, através de artigos científicos publicados entre 2012 a 2022 e presentes na base de dados PubMed/ Medline. A busca foi realizada por meio dos seguintes descritores: polymerization, filtek bulk fill, LEDs monowaves, LEDs polywaves e composite resins. **Resultados:** Foram incluídos oito estudos, na qual, quatro deles obtiveram um maior grau de conversão monomérica com os LEDs *polywaves*, apenas um obteve com o *monowave* e em três pesquisas não houve diferenças significativas entre os dois tipos. **Conclusão:** Os LEDs *polywaves* obtiveram uma maior conversão apenas nas camadas mais superficiais, porém além de 2,5 mm não houve diferenças significativas entre os dois tipos. São necessárias evidências literárias conclusivas sobre qual tipo de LED é o melhor para a fotoativação das RBF.

Descritores: Luzes de Cura Dentária. Cura Luminosa de Adesivos Dentários. Resinas Compostas.

POTENCIAL EROSIVO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS: EXISTEM DIFERENÇAS ENTRE AS CERVEJAS E BEBIDAS MISTAS GASEIFICADAS?

Manuella Azevedo Varjal Carneiro Leão¹, Aronita Rosenblatt¹, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira², Juliane Rolim de Lavôr¹, Paula Esther Alves Cruz¹, Thaysa Gomes Ferreira Tenório dos Santos¹

¹Universidade de Pernambuco

²Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A erosão dentária é a perda superficial de tecido dental duro como resultado de um processo químico não causado por bactérias. Etiologicamente, tem sido atribuída ao alto consumo de bebidas ácidas. **Objetivo:** Analisar o potencial erosivo de bebidas alcoólicas, utilizando o pH, titulação ácida (TA) e capacidade tampão (CT). **Metodologia:** Foram escolhidas 8 bebidas alcoólicas industrializadas de diferentes marcas. A água mineral-Ibira® e a Coca-Cola® foram os controles. As medições de pH e titulação ácida foram feitas em triplicata, em 50ml de cada bebida. A capacidade tampão foi calculada baseada nos valores de pH e titulação ácida. ANOVA, Tukey e correlação de Pearson, com $p < 0.05$, foram usados para analisar os dados. **Resultados:** A bebida que apresentou o maior valor de pH foi a Cerveja Heineken® (4.26) e o menor foi a Mijs Ice Tea – Frutas verdes (2.49). Os maiores valores de TA (4,68) e CT (19,97) foram observados na Smirnoff Ice. Houve relação estatisticamente significativa entre os grupos para todas as variáveis estudadas (ANOVA, $p < 0,005$). Correlações significantes foram observadas entre o pH e as outras variáveis ($p < 0.05$). **Conclusão:** Todas as bebidas alcoólicas analisadas apresentaram-se potencialmente erosivas para o esmalte dentário, devido ao seu pH baixo associado a altos valores de TA. As bebidas mistas gaseificadas, no entanto, exibiram os maiores valores de TA encontrados. Os ingredientes presentes nestas, provavelmente, foram os grandes influenciadores.

Descritores: Erosão Dentária; pH; Bebidas Alcoólicas; Alcoolismo.

POTENCIAIS MECANISMOS DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A ATEROSCLEROSE

Paloma Ribeiro Soares¹, José de Alencar Fernandes Neto²

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Centro Universitário Unifacisa/CG-PB.

Objetivo: O presente estudo busca esclarecer alguns principais mecanismos biológicos relacionados entre a doença periodontal e a aterosclerose, analisando, de forma sintetizada, o cerne da dinâmica da resposta inflamatória periodontal relacionada às doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura integrativa, por meio de uma busca estruturada e contínua nos bancos de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores “aterosclerose” e “periodontia”, em inglês e português, no período de dezembro de 2022. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2022. **Resultados:** Os resultados obtidos apontam para uma associação entre as duas doenças, não sendo essa uma relação causa-efeito, mas um vínculo de fomento e perpetuidades indiretas. Através do epitélio ulcerado da bolsa, é possível que vesículas da membrana externa bacteriana, lipopolissacarídeos e outras estruturas antigênicas tenham um papel central no processo inflamatório, culminando o sistema imune à uma resposta inflamatória, não somente local, mas também sistêmica, por meio da ativação endotelial. À vista disso, produtos bacterianos circulantes iniciam e perpetuam etapas importantes para o estabelecimento da aterosclerose, como a supra regulação de receptores celulares, resultando, por exemplo, no recrutamento de macrófagos teciduais que captam lipoproteína de baixa densidade (LDL), que com posterior apoptose, findam deixando acúmulo de lipídeos no espaço subendotelial, corroborando para a formação de placas ateromatosas. Clinicamente, tais mecanismos biológicos podem colaborar para acontecimentos pertinentes às artérias ocluídas, acidente vascular cerebral (AVC) e infarto agudo do miocárdio (IAM). **Conclusão:** Conclui-se que há interferência causada por mecanismos potenciais biológicos periodontais para com a aterosclerose.

Descritores: Periodontite; Aterosclerose; Saúde Bucal.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)/ CAICÓ (RN) – PERSPECTIVA DA USUÁRIA E DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Arthur Barbosa Palmeira Limeira, Nilton Freitas Medrado Filho, Wellington Gabriel Silva de Almeida, Yasmin Rebeca Santos Nascimento, Ionara Ilze Dantas dos Anjos, Samara Carollyne Mafra Soares

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Introdução: O acompanhamento pré-natal presente na rede pública de saúde aproxima as gestantes dos cirurgiões-dentistas (CD). O pré-natal odontológico (PNO) enfoca a atenção na prevenção de problemas comuns na gestação, porém, ainda não é bem difundido na comunidade. **Objetivo:** Conhecer a realização do PNO no município de Caicó-RN, abordando a perspectiva da gestante e do cirurgião-dentista. **Metodologia:** Pesquisa de natureza qualitativa, exploratória. Buscou-se avaliar o conhecimento das gestantes e dos cirurgiões-dentistas sobre a atenção à saúde bucal da gestante na ESF por meio de questionário (Google Forms) para os dois grupos, contendo dados socioeconômicos, percepção do PNO e específico na área do profissional. **Resultados:** A frequência da escovação anterior à gestação era de três vezes ao dia ou mais em 44,4% e durante a gestação diminuiu para 33,3%, já em relação ao profissional que atendeu na maioria das consultas de pré-natal da última gestação do estudo, notou-se que o médico(a) surge em 66,7% dos casos e o enfermeiro(a) com 33,7%. Parcela de 77,8% das gestantes responderam realizar o PNO em UBS e hospital. Todos os profissionais participantes da pesquisa afirmaram que possuem conhecimento sobre o pré-natal odontológico e as patologias mais encontradas na rotina clínica com as gestantes foram os agravos periodontais (77%), cárie (66%) e abscesso periodontal (11%). **Conclusão:** Há certa resistência por parte das gestantes para realizar o acompanhamento odontológico e pouca representatividade dos dentistas nos serviços de saúde. No entanto, os profissionais participantes do estudo apresentaram um bom grau de conhecimento sobre PNO e a sua necessidade.

Descritores: Gestantes; Educação em Saúde; Cuidado Pré-Natal; Saúde da Família.

PRECISÃO DE ADAPTAÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS DAS PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS DIGITAIS: REVISÃO DA LITERATURA

Ana Beatriz Ferreira Galvão¹, Vinícius Reginaldo Cavalcanti Ribeiro², Cecília Santos Galvão³, Laércio Almeida de Melo⁴, Erika Oliveira de Almeida⁵

¹Estudante de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

²Especialista em Prótese Dentária, Innovation Odontologia, Natal, Brasil

³Mestre em Ciências Odontológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

⁴Professor do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

⁵Professora do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

Introdução: A prótese parcial removível ainda é uma opção de tratamento amplamente utilizada em muitos casos clínicos. As estruturas metálicas são partes constituintes das próteses parciais removíveis, onde a sua adaptação irá influenciar diretamente no resultado final. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação das estruturas das próteses parciais removíveis convencionais comparadas com as fabricadas através de sistemas CAD-CAM. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas PUBMED/MEDLINE, LILACS, SCIELO e SCOPUS, averiguando os estudos que atendessem aos critérios de elegibilidade e inclusão, sendo eles: ensaios clínicos controlados e randomizados, estudos com presença de grupo controle e casos clínicos que abrangessem o comparativo adaptativo de próteses parciais removíveis utilizando tecnologias digitais e convencionais. **Resultados:** 12 estudos foram selecionados pelos critérios de inclusão para a leitura na íntegra. Posteriormente, 9 estudos foram selecionados para a síntese qualitativa da revisão. Diante dos estudos, percebe-se que ao utilizar as tecnologias digitais para confecção de estruturas metálicas de próteses parciais removíveis há muitos fatores que podem influenciar a adaptação final, que vão da precisão no escaneamento até a precisão da máquina utilizada na confecção. **Conclusão:** Conclui-se que ambas as técnicas, convencionais e digitais, apresentam resultados satisfatórios. No entanto, a técnica digital ainda necessita de mais estudos clínicos para comparar as técnicas utilizadas.

Descritores: Prótese Parcial Removível; Adaptação; Desenho Assistido por Computador.

PREVALÊNCIA DE ANODONTIA DENTÁRIA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS EM UMA CLÍNICA RADIOLÓGICA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

Gabrielli Oliveira de Brito¹, Aléxia Taís Morais Pereira¹, Rafaela Pequeno Reis Sousa¹, Camila Nóbrega Diniz², Lúcio Flávio da Cunha Félix², Denise Nóbrega Diniz¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Objetivo: Determinar a prevalência de anodontia dentária em radiografias panorâmicas digitais de uma clínica radiológica situada na cidade de João Pessoa - Paraíba. **Metodologia:** Foi realizada a avaliação de 218 radiografias panorâmicas arquivadas no período de 2010 a 2015 de indivíduos com faixa etária de 5 a 20 anos. Para instrumento de coleta de dados, foi utilizado um formulário contendo informações para registro do gênero e a idade do paciente e o(os) elemento(s) que apresentaram anodontia. A análise dos dados foi realizada no SPSS (versão 21) e utilizou-se estatística descritiva de tendência central (média e mediana) e de dispersão (desvio padrão, valores mínimos e máximos). Como testes inferenciais, adotou-se o Qui-quadrado de Pearson (χ^2) e teste t de Student, com $p \leq 0,05$. **Resultados:** 7,8% dos exames de imagem apresentaram anodontia dentária e não houve divergências em relação ao gênero, ambos apresentaram 7,8% de prevalência. A média de idade mais acometida foi 16 anos, com desvio padrão de 2,3. Os elementos dentários mais acometidos foram os 18 (3,2%) e 38 (3,2%), em seguida o 45 (1,8%) e 48 (1,8%). A presença da anomalia na região de maxila e mandíbula foram de 5% e 5,10%, respectivamente. **Conclusão:** A prevalência de anodontia encontrada foi baixa e não apresentou diferença significativa em relação ao gênero e localização da anomalia.

Descritores: Anormalidades Dentárias; Anodontia; Radiografia Panorâmica.

PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM SÍNDROME DA DOR MIOFASCIAL CAUSADA POR DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Lorena Gomes Guimarães¹, Isis Samara de Melo Queiroga¹, Bruna Dantas Barreto Guimarães¹, Larissa Soderini Ferracciù², Samille Biasi Miranda³, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes³

¹Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

²Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru, Pernambuco

³Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

Introdução: A depressão é um fator que está associado ao desenvolvimento da Disfunção Temporomandibular. Além disso, os casos graves de ambas as doenças apresentam uma relação de paralelismo. Entre os sintomas mais comuns da DTM grave está a Síndrome da Dor Miofascial (SDM). **Objetivo:** Revisar as evidências científicas atuais sobre a prevalência da depressão em pacientes com DTM associada à SDM. **Metodologia:** Pesquisa nos últimos 5 anos nas seguintes bases de dados eletrônicas: Pubmed/MEDLINE, Scielo e Scopus, através dos descritores: Depression, Temporomandibular Joint Disorders e Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome, foram desconsiderados trabalhos cujo tema não se adequa ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** Os estudos convergem não apenas sobre a correlação entre SDM e distúrbios depressivos, como também afirmam existir reciprocidade no desenvolvimento das duas doenças. Ademais, os pesquisadores constataram que a dor era classificada por esses indivíduos como mais intensa em comparação aos outros. Tendo em vista que a compreensão da dor é subjetiva, os pacientes depressivos podem ter essa percepção diferenciada, pois os limiares de dor são alterados durante a busca pela homeostase. A literatura refere ainda que o tratamento da SDM associada à DTM possui influência positiva sobre o processo de recuperação da depressão. **Conclusão:** Por ser uma doença multifatorial, a escolha do tratamento da DTM com SDM é complexa e algumas vezes insuficiente dado a natureza psíquica constantemente associada. Sendo assim, tornam-se necessárias mais investigações que elucidem sua etiopatogenia, bem como uma maior preparação dos cirurgiões-dentistas para interdisciplinaridade adequada.

Descritores: Depressão; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Articulação Temporomandibular; Síndromes da Dor Miofascial.

PREVALÊNCIA DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES EM DOCENTES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Ana Cláudia da Silva, Alícia Marcelly Souza de Mendonça Silva, Raquel Carvalho de Paula Ferreira, Rute Oliveira dos Santos, Giovana Pereira de Holanda Santos, Fernando Oliveira Martorelli

Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

Introdução: As incertezas provocadas pelo cenário da pandemia, com a rápida propagação do novo coronavírus (SARS-CoV-2), proporcionou alterações no convívio social, trazendo consequências negativas para a saúde e bem-estar da população. **Objetivo:** Analisar a influência da pandemia da covid-19 sobre a incidência das disfunções temporomandibulares em docentes. **Metodologia:** Pesquisa observacional de caráter transversal, com abordagem quantitativa, entre os docentes da instituição de ensino superior. Na coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado com 11 perguntas de múltipla escolha na plataforma Google Forms. Em seguida, foi realizada a análise das informações, excluindo respostas incompletas e que não estavam dentro do critério de exclusão. As informações coletadas foram assimiladas em um banco de dados informativos e analisadas por meio de distribuições absolutas e percentuais, medidas estatísticas e medidas de associação. **Resultados:** O resultado obtido nesse estudo demonstra que os docentes do ensino superior apresentam fatores contribuintes ao desenvolvimento e agravamento de Disfunções Temporomandibulares, frente a situações constantes de estresse físico e emocional, impostos por sua profissão, intensificado no período da pandemia do covid-19. **Conclusão:** Foi possível constatar a necessidade de uma maior propagação de informações sobre prevenção e tratamento de DTM'S entre os docentes de todas as áreas de atuação.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Professores de Ensino Superior; Pandemia COVID-19.

PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS

Maria Clara Alves Barbosa, Fernanda Clotilde Mariz Suassuna
Faculdades Nova Esperança.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi identificar a prevalência dos pacientes portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) atendidos em uma Clínica Escola de Odontologia na Paraíba. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, transversal, observacional, com informações buscadas de modo secundário nos prontuários dos pacientes. Este estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética sob CAAE 62589922.8.0000.5179. A amostra foi representada por 1502 prontuários. Tais dados foram distribuídos no Microsoft Excel 2013 e estatística inferencial realizada através do software SPSS versão 21. **Resultados:** A hipertensão apresentou-se como a DCNT mais citada entre os indivíduos deste estudo, os fármacos para alterações cardiovasculares demonstraram predominância como a classe de medicamentos e o álcool como o fator de risco modificável mais prevalente. O gênero feminino apresenta-se como maioria em pacientes com alterações cardiovasculares, pacientes sob tratamento médico, pacientes portadores de doenças graves e usuários de medicação. **Conclusão:** Destaca-se a atuação do cirurgião dentista durante os atendimentos de pacientes portadores de DCNT a fim de evitar emergências médica no consultório odontológico.

Descritores: Odontologia; Assistência Odontológica para Doentes Crônicos; Doenças não Transmissíveis.

PRINCIPAIS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS ASSOCIADAS À QUEILITE ACTÍNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Marco Antônio Barbosa de Farias¹, Maria Eduarda Fernandes Gurjão¹, Willisses Matheus de Sousa Gomes¹, Matheus Fernandes do Rosário¹, Manoel Pereira de Lima²

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

²Professor, Faculdade Rebouças De Campina Grande

Introdução: A queilite actínica é uma condição clínica que acomete principalmente o lábio inferior e caracteriza-se por ser potencialmente maligna. Além disso, está intimamente relacionada com a exposição excessiva à radiação solar. **Objetivo:** Discutir, por meio de uma revisão narrativa da literatura, as principais abordagens terapêuticas associadas à queilite actínica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados “BVS” e “PUBMED”, utilizando os seguintes descritores: “Carcinoma de Células Escamosas”, “Queilite”, “Tratamento”. Foram incluídos artigos de 2013 a 2023, nos idiomas português e inglês, envolvendo a temática em questão. **Resultados:** Após análise de títulos e resumos, 6 artigos que seguiram os critérios de elegibilidade foram incluídos para a análise qualitativa. Das diversas abordagens terapêuticas, desde as mais invasivas até às mais conservadoras, a ablação a laser e a vermilionectomia ganharam destaque por apresentarem resultados eficazes e com pouca recorrência dos casos. O tratamento cirúrgico ainda aparece como primeira linha de tratamento e se mostra útil no controle da doença, enquanto os não cirúrgicos mostraram resultados não tão consistentes. **Conclusão:** É de suma importância que o cirurgião dentista possua domínio e conhecimento sobre o assunto, facilitando um diagnóstico correto e precoce para que o tratamento ocorra da melhor forma, impedindo a malignização desse tipo de lesão.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Queilite; Tratamento.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DA LITERATURA

Layra Ashley Gomes da Silva¹, Cláudia Batista Vieira de Lima²

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Docente, Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: Tem finalidade analisar as principais alterações bucais em crianças com Síndrome de Down. **Metodologia:** Esta revisão literatura integrativa, foi desenvolvida a partir de publicações listadas na base de dados eletrônicas PubMed/MEDLINE (*National Library of Medicine*) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando como chave de busca a seguinte combinação: (Síndrome de Down OR *Down's syndrome*) AND (Assistência Odontológica para Crianças OR *Dental Care for Children*) AND (Odontopediatria OR *Pediatric Dentistry*). Considerou-se como critérios metodológicos para inclusão os artigos completos, de acesso livre, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram identificadas 17 publicações, que após a leitura dos títulos e resumos, permaneceram 3 estudos para leitura completa. Após estudos, foi observado que os problemas odontológicos são sucessivos em tais pacientes, tornando a prevalência de cárie e de gengivite as mais alarmantes. A inaptidão deles para manter a higiene oral de qualidade explica a ocorrência dos índices elevados. As alterações frequentemente encontradas foram: dimensionais, morfológicas, quantitativas, estruturais, topográficas e irruptivas. É importante a colaboração do profissional da área odontológica na reabilitação desse paciente, além de sua área de atuação, deve estar dotada de conhecimentos em áreas multidisciplinares, uma vez que, alterações sistêmicas, como coordenação motora deficiente e alterações endócrino-metabólicas também afetam esses pacientes. **Conclusão:** A busca por auxílio odontológico deve ser o mais cedo possível, tendo em vista a erupção dentária e a predisposição ao desenvolvimento de doenças periodontais e cárie devido às alterações bucais do paciente com Síndrome de Down.

Descritores: Síndrome de Down; Assistência Odontológica para Crianças; Odontopediatria.

PRINCÍPIOS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS FRENTE A ODONTOLOGIA RESTAURADORA ADESIVA.

Francisco Amâncio de Oliveira Neto¹, Andreza Maria Soares Cardoso dos Santos¹; Jackeline Batista de Souza¹; Mayron Araújo da Silva¹, Ériklys Douglas da Silva Cesário¹, Augusto Henrique Alves de Oliveira²

¹Discente - Curso de odontologia - UNIFSM

²Orientador/Professor - Curso de odontologia - UNIFSM

Introdução: Durante anos os preparos cavitários obedeceram a uma padronização adaptada às características e propriedades dos materiais restauradores existentes na época em que foram propostos. Atualmente, com o advento dos adesivos odontológicos, alguns princípios foram repensados, permitindo a adoção de técnicas cirúrgicas que visam preservar tecido dental sadio e mínima intervenção. **Objetivo:** discutir a aplicação clínica dos princípios clássicos dos preparos cavitários frente a odontologia restauradora adesiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa considerando publicações disponíveis em texto completo na BVS nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os princípios gerais dos preparos cavitários propostos por Black são: forma de contorno, resistência, retenção, conveniência, remoção da dentina cariada, acabamento das paredes e limpeza cavitária. A principal mudança reside na forma de retenção devido às manobras para que o material se prenda a cavidade, evitando o deslocamento da restauração. Em amálgama, configurações auto-retentivas e retenções mecânicas adicionais eram necessárias. Os materiais resinosos dispensam essa forma de retenção por apresentar adesão micromecânica. Na forma de contorno o preparo deve ser limitado à extensão do tecido cariado em que há dentina infectada e necrótica. Já na forma de resistência, as mudanças estão relacionadas às características dadas a restauração para que resistam as forças mastigatórias. Em materiais restauradores não adesivos são necessárias paredes circundantes para oclusal com ângulos internos arredondados, ângulo cavo superficial 90° e profundidade mínima necessária. **Conclusão:** Os princípios postulados por Black têm até hoje relevância na clínica odontológica, no entanto, alguns foram ressignificados frente às estratégias que priorizam abordagens minimamente invasivas.

Descritores: Dentística; Restauração Dentária Permanente; Preparo da Cavidade Dentária.

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS MAIS REALIZADOS EM AMBIENTE HOSPITALAR ENTRE OS ANOS DE 2012-2022 NO ESTADO DA PARAÍBA

Walker Pereira Guimarães, Amanda de Carvalho Taveira Gomes, Sandy Targino Albuquerque da Silva, José Maria Chagas Viana Filho

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba (UNIESP)

Objetivo: Analisar os procedimentos realizados em Odontologia Hospitalar nos últimos dez anos na Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. A busca pelos dados se deu a partir da base de dados TabNet Win32: Internações Hospitalares do SUS - DataSUS. Sendo assim, foram pesquisadas as intervenções odontológicas de acordo com a portaria nº 526/2020 que tem como instrumento de registro a Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e podem ser preenchidos pelo cirurgião-dentista, entre os períodos de janeiro de 2012 a junho de 2022. Dessa forma, as variáveis analisadas foram: procedimento, estabelecimento, caráter de atendimento e forma de organização segundo procedimento. **Resultados:** Existem 84 procedimentos odontológicos, sendo apenas 01 principal e 83 secundários, que podem ser registrados no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), e desses, 6 (7,14%) tratamentos foram realizados sob AIH aprovada, no qual o tratamento odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) obteve o maior registro (50,70%; n=537). O ano de 2018 foi o mais prevalente (14,4%; n=153) em relação aos outros anos. O Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio Burity foi o estabelecimento com mais registro (36,35%; n=385). De acordo com o caráter atendimento, 65,09% (n=414) foram eletivos em relação ao tratamento à PNE, e 44,54% (n=188) de urgência no tratamento cirúrgico de osteoma, odontoma/outras lesões especificadas. A cirurgia oral foi a forma de organização com mais prevalência (50,70%; n=537). **Conclusão:** Tanto o tratamento para PNE quanto o tratamento cirúrgico na atenção terciária foram significativos, porém há uma falta de outros procedimentos secundários necessários.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia; Assistência Odontológica; Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

PROCESSAMENTO HISTOLÓGICO NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL UFPE

Daniela Maria Santos Falcão¹; Elaine Judite de Amorim Carvalho²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE, Brasil

²Docente, Curso de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE, Brasil

Introdução: A rotina de um laboratório de patologia oral inclui, entre outros processos, a produção de lâminas histológicas, cuja confecção envolve um conjunto de procedimentos técnicos que possibilitam a análise de um fragmento de tecido em microscópio óptico. Este procedimento garante o diagnóstico de muitas doenças, permitindo o tratamento adequado para os pacientes, bem como serve como ferramenta que auxilia o ensino e a pesquisa. **Objetivo:** Este trabalho pretende destacar a importância das técnicas de processamento histológico, bem como descrever as etapas e processos utilizados no laboratório de patologia oral da UFPE. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa nos bancos de dados BVS (LILACS e MEDLINE) e Cochrane Library, utilizando os descritores Técnicas Histológicas, Patologia Bucal e Diagnóstico. Foram selecionados 5 artigos, publicados no período de 2016 a 2022, em inglês e português. **Resultados:** Inicialmente, a peça é submetida à descrição macroscópica, descalcificação, quando necessário e clivagem. Após esse momento, inicia-se o processamento cujas etapas são a desidratação, diafanização, impregnação e inclusão, podendo estas ser realizadas de maneira manual ou automática. Sequencialmente, é realizada a inclusão e microtomia do material biológico. A última etapa que precede o estudo microscópico trata da coloração da peça, sendo a Hematoxilina e Eosina a coloração de rotina. **Conclusão:** O conhecimento das etapas de processamento histológico é fundamental para a correta realização do procedimento e análise eficaz das peças, possibilitando diagnósticos coerentes que oferecem um melhor prognóstico para pacientes e produção científica.

Descritores: Técnicas Histológicas; Patologia Bucal; Diagnóstico.

PROFILAXIA ANTIBIÓTICA EM PACIENTES COM PREDISPOSIÇÃO A ENDOCARDITE BACTERIANA: REVISÃO DA LITERATURA.

Matheus Leite Bezerra, Thiago Amorim Felizardo, Kadmo Azevedo de Figueiredo, Samara Cirilo Feitosa Germano

Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB- Brasil

Objetivo: Analisar o uso da profilaxia antibiótica em pacientes que apresentam predisposição ao desenvolvimento de endocardite bacteriana. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura, por meio de artigos publicados nas bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico entre 2019 e 2023, utilizando-se os descritores “Endocardite Bacteriana, Profilaxia, Odontologia, Farmacologia, Terapêutica”. Foram encontrados 368 artigos e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 09 artigos compuseram a amostra final da revisão. **Resultados:** Conforme apontou a bibliografia literária-científica, os Streptococcus continuam sendo um dos agentes etiológicos mais frequentes no desenvolvimento da Endocardite Bacteriana. Além disso, boa parte dos pacientes suscetíveis a Endocardite possui doenças cardíacas congênitas, febre reumática ou são portadores de valva cardíaca protética. Dessa maneira, por se tratar de uma infecção bacteriana, bem como uma medida profilática, as diretrizes da Academia Americana de Cardiologia recomendam em seu protocolo o uso de antibióticos que compõem o grupo das penicilinas, como a Amoxicilina, em virtude de sua alta eficácia e por ser bem absorvida pelo sistema gastrointestinal. Entretanto, há pacientes que são alérgicos a amoxicilina, diante disso, é indicado que seja administrado antibióticos pertencentes a classe dos macrolídeos e lincosamidas, a exemplo da azitromicina e clindamicina. **Conclusão:** Percebeu-se que o uso da terapêutica medicamentosa profilática atua de maneira eficaz na prevenção da endocardite bacteriana, tanto quanto em complicações pré-operatória e pós-operatória.

Descritores: Endocardite Bacteriana; Profilaxia; Odontologia; Farmacologia; Terapêutica.

PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS, ANTIFÚNGICAS, ANTIVIRAIS DO COCO (COCO NUCIFERA LINN) PARA A ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Bruna Letícia Carvalho Mangabeira¹, Clarissa Évora Teixeira², Georgia Costa de Araújo Souza³

¹Aluna do curso de graduação em odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

²Aluna do curso de graduação em odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

³Professora do departamento de odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Introdução: Na odontologia, a fitoterapia busca por compostos antimicrobianos de origem vegetal, a exemplo das propriedades descobertas na casca do coco, já utilizada há muitos anos na higiene bucal em comunidades rurais da Índia (Cyriac et al, 2014), tornando assim alvo de pesquisas tanto pela facilidade de acesso quanto pelo baixo custo. **Objetivo:** Conhecer as propriedades do extrato do Cocos nucifera linn para odontologia. **Metodologia:** Pesquisas na PubMed e Google Acadêmico com os descritores: “Cocos nucifera”, “antimicrobial” e “oral”, em inglês. **Resultados:** O extrato alcoólico do Cocos nucifera apresentou efeito inibitório significativo para *S. mutans*, *S. salivarius*, *S. mitis* e *L. acidophilus*, *Prevotella intermedia* e *Candida*, in vitro (Cyriac et al, 2014). Bem como foi comprovado, in vitro, que o efeito inibitório do extrato etanólico do endocarpo do coco contra a *Candida albicans*, na concentração de 12,25% foi superior à Nistatina e a combinação de ambos obteve o maior efeito antifúngico do estudo (Santos et al, 2018). Além disso, os extratos brutos e fracionados de Cocos nucifera L. foi capaz de inibir a replicação de células infectadas com herpes simples vírus tipo 1, por meio de uma substância isolada da fibra, com efeito antiviral comparável ao Aciclovir, in vitro (Honorato et al, 2016). **Conclusão:** O Cocos nucifera linn pode ser um potencial componente em cremes dentais e outros sistemas de higiene bucal, bem como capaz de potencializar a atividade antifúngica e antiviral em espécies mais resistentes, sendo necessário agora investigar melhor os componentes ativos e seu modo de ação.

Descritores: Cocos Nucifera; Streptococcus Mutans; Candida Albicans; Herpes Simplex

PROTEÇÃO DO COMPLEXO DENTINO-PULPAR PARA MANTER A VITALIDADE PULPAR: RELATO DE CASO.

Laysla Maria de Lourdes Bezerra Mendes¹, Maria Steffany de França Almeida¹, Kathreen Nascimento Becker¹, Rennaly de Freitas Lima²

¹Aluna do curso de Odontologia da Unifacisa

²Professora do curso de Odontologia da Unifacisa

Objetivo: O objetivo deste trabalho é mostrar, através de um relato de caso clínico, que existe um viés alternativo ante uma situação de cárie profunda que ainda não atingiu a polpa dentária. **Relato de caso:** Paciente de 16 anos procurou serviço odontológico e, na anamnese, não relatou nenhuma odontalgia e não foi constatada nenhuma alteração sistêmica. No exame clínico observou-se lesões de cárie profunda próxima à polpa nos dentes 13 e 43, lesões cariosas menores nos dentes 14, 45 e 47 e destruição coronária decorrente de cárie dentária no dente 17. Verificou-se a ausência dos dentes 16, 26, 36 e 46. Para exame complementar, foi realizada radiografia periapical, através da qual se pôde confirmar a extensão das lesões cariosas, além de ser visualizada presença de resto radicular do dente 16. Na tentativa de evitar a realização de tratamento endodôntico, a fim de proteger a polpa dentária, foi realizado capeamento pulpar direto nos dentes 13 e 43, que foram recobertos com ionômero de vidro para posterior reavaliação. Após 45 dias, foram realizados testes de vitalidade pulpar e radiografia periapical dos dentes tratados, sendo constatado que o dente 13 apresentou resposta positiva aos estímulos, sendo feita a restauração direta em resina composta. Já o dente 43 não respondeu aos testes, confirmando necrose pulpar e foi realizado tratamento endodôntico. **Conclusão:** Foi possível concluir que a intervenção, no tempo correto, pode proporcionar ao paciente um tratamento menos cansativo, menos invasivo e eficaz, melhorando a adesão do paciente ao tratamento odontológico, o que pode interferir diretamente em sua qualidade de vida.

Descritores: Capeamento Pulpar; Lesões Cariotas; Odontalgia.

PRÓTESE DENTÁRIA NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA - SEUS DESAFIOS E CONQUISTAS

Luciana de Souza Silva, Andreia Pereira da Cruz, Vanda Sanderana Macêdo Carneiro
Universidade de Pernambuco

Introdução: A saúde pública brasileira enfrenta desafios na manutenção da garantia à saúde bucal como direito de todos. O acesso a reabilitação por próteses dentárias está inserida nesta atenção e é uma lacuna crescente com o envelhecimento da população, e envolve a equipe de saúde bucal e laboratórios de prótese. **Objetivos:** Reconhecer e delinear os desafios para desenvolver reabilitações com próteses dentárias nas diferentes regiões do Brasil traçando reflexões e ações para contornar tal situação. **Metodologia:** Realizou-se busca através dos descritores "Prótese dentária", "Atenção à Saúde" e "Odontologia em Saúde Pública" para artigos científicos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos 10 anos e disponíveis integralmente nas plataformas do PUBMED, SCIELO, LILACS e GOOGLE SCHOOL. Foram analisados 20 artigos. **Resultados:** Procedimentos protéticos apresentaram crescimento linear em todas as macrorregiões brasileiras, contudo a distribuição das equipes de próteses dentárias no país é desigual, com maior produtividade na região Nordeste e menor na região Norte. A oferta de reabilitações é quase restrita às próteses totais e parciais removíveis. Há dificuldade na implantação de laboratórios de prótese dentária nas diferentes regiões, por limitações de financiamento e baixa oferta de equipe técnica qualificada. Quanto aos assistidos, predomina os de serviços particulares, o que evidencia o desafio dessa oferta de próteses para os distintos níveis sociais. **Conclusão:** A assistência para reabilitações protéticas teve considerável avanço, contudo ainda possui irregularidades regionais e sociais, sendo necessária sua expansão e fortalecimento. Ainda urge desenvolver pesquisas sobre a oferta e desafios de reabilitar na rede pública de saúde.

Descritores: Prótese Dentária; Odontologia; Prótese Parcial; Atenção à Saúde; Odontologia em Saúde Pública; Prótese Total.

PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL EM REBORDO INFERIOR REABSORVIDO

Gabriel Câmara Lima, Laís Ellen Rodrigues Braga, Sâmia Bezerra Sarmiento, Mayara Abreu Pinheiro

Centro Universitário UNIFACISA

Objetivo: Relatar o caso clínico de confecção de uma prótese total convencional em paciente geriátrico com rebordo inferior reabsorvido. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, compareceu a clínica do Centro Universitário Unifacisa, relatando necessidade de troca de sua prótese total visto que fazia uso da mesma a mais de dez anos. Após exame clínico, constatou-se que o rebordo inferior se apresentava reabsorvido e que poderia ser uma limitação na adaptação da nova prótese. Inicialmente foi realizada a moldagem com alginato para confecção do modelo inicial em gesso pedra tipo III, neste foi fabricado a moldeira individual. Em seguida, foi realizada a moldagem funcional, com auxílio da moldeira individual, obtendo-se um novo modelo em gesso pedra tipo IV, no qual foram confeccionados os planos de orientação. O relacionamento maxilomandibular foi realizado na clínica com posterior montagem em articulador semiajustável, que foi enviado ao laboratório de prótese para montagem de dentes e posteriormente realizado a prova da mesma. Na sessão de instalação constatou-se que apesar do rebordo inferior ser reabsorvido a prótese superior não apresentava retenção adequada. Foi então realizado o reembasamento indireto, para melhor detalhamento. Na sequência a prótese total foi instalada, e realizada as orientações de uso e as proserações do caso. **Conclusão:** Pode-se concluir que a prótese total convencional pode ser confeccionada em rebordos reabsorvidos.

Descritores: Prótese Total; Rebordo Inferior Reabsorvido.

PRÓTESES FACIAIS 3D CUSTOMIZADAS COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA CORREÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS ATRAVÉS DA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

Robinson Felipe Santana da Silva¹, Maria Luany da Silva¹; Raissa Dias Araújo Gadelha¹, Kelvin Thomas Bernardes da Silva¹, Ana Raquel Sobral¹, Ana Cláudia Amorim Gomes²

¹Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

²Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: Os defeitos ósseos da face são provocados por diversas etiologias, dentre elas agentes traumáticos, mutilações por patologias e infecção. Podendo afetar as funções orais de mastigação, fala e deglutição do paciente, por isso, é necessário a reconstrução dessas alterações para a reinserção destes na sociedade. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca do uso de próteses faciais 3D como método alternativo para correção de defeitos ósseos através das cirurgias bucomaxilofaciais. **Metodologia:** Foi realizada buscas nas bases de dados PubMed, BVS e SCOPUS utilizando os descritores: Prótese maxilofacial, Cirurgia maxilofacial, impressão em 3D e odontologia, conforme DeCS, priorizando artigos publicados entre 2019 a 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A Tomografia Computadorizada Multislice permitiu a produção de modelos tridimensionais do tecido anatômico com diversas finalidades, incluindo o desenvolvimento de modelos protéticos cirúrgicos. A partir da TC, é possível processar os dados anatômicos do paciente através do Sistema CAD-CAM, o qual fará o planejamento digital utilizando o software @MIMICS e confeccionará a prótese. A reconstrução dos defeitos faciais através de próteses customizadas, permite um plano cirúrgico seguro, melhor adaptação e melhor desfecho. O uso de tecnologias com materiais como o poliéter éter cetona (PEEK) tem mostrado boa biocompatibilidade com tecidos moles, colabora com desfechos mais previsíveis e menor tempo cirúrgico. **Conclusão:** Por fim, ressalta-se a importância da confecção das próteses customizadas fabricadas a partir das impressões em 3D e isso se apresenta como um avanço nas reconstruções dos defeitos da face.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Cirurgia Maxilofacial; Odontologia; Impressão em 3D.

PROTOCOLO DO TESTE DA LINGUINHA PARA DIAGNOSTICAR E TRATAR A ANQUILOGLOSSIA EM RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO DE LITERATURA

Patricia Barbosa Melo Lima, Maria Clara Leite Vasconcelos, Williany Natayne da Silva, Renata Lúcia Cabral De Oliveira

Centro Universitário Tabosa De Almeida (Asces-Unita)

Introdução: Alteração do frênulo lingual ocorre quando uma pequena porção de tecido, que deveria ter sofrido apoptose durante o desenvolvimento embrionário, permanece na face inferior da língua, restringindo seus movimentos, podendo gerar a famosa “língua presa”, desmame precoce, dificuldade na higiene bucal, futuros problemas na fala e consequências de desenvolvimento social. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre as decorrências da anquiloglossia em recém-nascidos e a utilização do protocolo do teste da linguinha visando a intervenção e o tratamento precoce. **Método:** Revisão de literatura com base em artigos científicos publicados entre os anos de 2019 a 2023, disponíveis nos bancos de dados: PUBMED, SCIELO e LILACS. **Resultados:** Através dos estudos consultados foi ressaltada a importância do teste da linguinha em recém-nascidos para o diagnóstico correto da anquiloglossia, proporcionando um tratamento precoce e eficaz evitando as futuras decorrências. **Conclusão:** O protocolo do teste da linguinha em recém-nascidos mostrou ser um instrumento válido e confiável, assegurando no diagnóstico e tratamento da anquiloglossia.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Frenectomia; Recém-Nascido.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM BRUXISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Pereira Lopes¹, Maria Letícia Ramos Batista², Dara Arruda Magalhães², José Danillo dos Santos Albuquerque¹, Patrícia Moreira Batista de Souza³, Anna Ferla Monteiro Silva³

¹Centro de Ensino Técnico Odontológico do Nordeste

²Centro Universitário de João Pessoa

³Universidade Federal da Paraíba

Introdução: O bruxismo é caracterizado pela atividade involuntária, rítmica ou espasmódica dos músculos da mastigação durante a noite e/ou dia, que pode incluir apertamento e/ou ranger dos dentes. A etiologia dessa atividade disfuncional é complexa e controversa, envolvendo fatores locais, sistêmicos, ocupacionais, genéticos e psicológicos. O grau em que os problemas de saúde bucal podem causar desconforto e limitação à saúde geral de um indivíduo pode ser medido por instrumentos que avaliam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, um parâmetro cada vez mais importante na pesquisa clínica. **Objetivo:** Com isso, objetivou identificar por meio da literatura científica aspectos da qualidade de vida de pessoas que vivem com ou possuem risco de bruxismo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e na PUBMED, utilizando os descritores “Bruxismo”, “Qualidade de Vida” e “Saúde Bucal” e em inglês “Oral Health”, “Bruxism” e “Quality of Life”, e alguns critérios de inclusão e exclusão para sistematizar a pesquisa. **Resultados:** A pesquisa resultou em 10 artigos que foram utilizados para revisão. Após análise, os estudos foram divididos nas seguintes categorias: incidência do bruxismo na pandemia covid-19 e a sua relação com a qualidade de vida; características do bruxismo; qualidade de vida e bruxismo. **Conclusão:** Assim, pode-se inferir que o bruxismo (sono, diurno ou ambos) foi associado com menor qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Descritores: Bruxismo; Qualidade de Vida; Saúde Bucal.

REABILITAÇÃO BUCOMAXILOFACIAL DE CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NA FACE: RELATO DE CASO

Suzie Clara da Silva Marques¹, Amanda de Almeida Prazeres Moreira de Lima¹, Caroline Belisio Leite de Melo¹, Beatriz Simone Monteiro de Melo¹, Cacilda Chaves Morais de Lima², Larissa Chaves Morais de Lima³

¹Curso de graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Profa. do curso de graduação em Odontologia, Universidade Federal da Paraíba – UFPB

³Profa. do curso de graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Introdução: A perda do globo ocular decorrente de trauma poderá resultar em danos estéticos, psicológicos e isolamento social da criança. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar um caso clínico de mutilação ocular reabilitada por meio de prótese no serviço de reabilitação bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), referência no Estado da Paraíba. **Relato de caso:** Paciente S.L.S., 9 anos, sexo masculino, melanoderma, foi encaminhado ao serviço multiprofissional devido perda do globo ocular decorrente de uma perfuração durante uma briga de escola. Após a enucleação do olho esquerdo, a prótese foi feita de forma individualizada tomando como referência anatômica o outro olho, em resina acrílica incolor, caracterizada com pigmentos para pintura da íris e fios de lã simulando as veias feita de forma artesanal. Após o primeiro mês de uso, o paciente relatou o seu retorno às atividades escolares e lazer, inclusive que conquistou novos amigos. **Conclusão:** Conclui-se que a reabilitação protética realizada pelo cirurgião-dentista na equipe multiprofissional contribuiu com a melhora na autoestima e bem-estar do paciente. Logo, a prótese bucomaxilofacial é o tratamento de escolha para reposição de órgãos perdidos na face.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Reabilitação; Olho artificial.

REABILITAÇÃO COM FACETAS EM RESINA COMPOSTA EM DESGASTES DENTÁRIOS DE ORIGEM MULTIFATORIAL: RELATO DE CASO

Luan Handal Oliveira do Nascimento, Adylla Rominne Lima Barbosa, Gabriel Devandro Cordeiro de Moraes, Orlando Felipe de Souza Junior, Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Alex José Souza dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O desgaste dentário pode ter diferentes etiologias associadas, tornando dificultoso ao cirurgião dentista um exato diagnóstico e, conseqüentemente, correto tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação estético-funcional com facetas em resina composta em desgaste dentário de origem multifatorial. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, sommelier de vinhos, faz uso de creme dental clareador com elevado RDA, queixa-se de desconforto estético ao sorrir, alegando ter dentes amarelados e hipersensibilidade dentinária moderada. No exame clínico, observou-se perda de esmalte dentário na face vestibular dos incisivos superiores e face oclusal de molares inferiores. De início, foram feitas restaurações provisórias nos incisivos centrais e selamento com adesivo em regiões de dentes com exposição dentina para posterior clareamento dental pela técnica associada (1 sessão com peróxido de hidrogênio 35% + 3 semanas de clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10 %). Após 15 dias do término do clareamento, foram feitas a seleção de cores das resinas para estratificação: dentina (Vit-L-escence A1D), esmalte (Empress Direct BL-L para o terço cervical e BL-XL para os terços médio e incisal), concha palatina (FORMA - Ultradent) e entre os mamilos (Empress Direct Trans Opal Flow). Para os molares, paciente desejou apenas restaurar as ilhotas de dentina exposta nas cúspides (resina flow A1 Opallis). **Conclusão:** Para que as restaurações das facetas em resina composta garantam eficiência como tratamento reabilitador é fundamental que o paciente colabore, deixando de usar cremes dentais clareadores com elevado RDA e que diminua a frequência da degustação de vinhos.

Descritores: Desgaste Dentário; Facetas Dentárias; Resinas Compostas; Estética Dentária; Hipersensibilizada Dentina.

REABILITAÇÃO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTE UTILIZANDO O FLUXO DIGITAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Priscila Paulina Coutinho de Queiroz¹, Jessika Mendonça de Oliveira¹, Artur José Vasconcelos de Queiroz²

¹Acadêmica em Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife- FOR-FOPCB

²Professor Titular das Disciplinas de Materiais Dentários e Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia do Recife- FOR-FOPCB

Objetivo: O objetivo dessa revisão de literatura é analisar como o fluxo digital revolucionou a odontologia moderna, dando ênfase a trabalhos de prótese sobre implante que fazem o uso de scanners intraorais com intuito de obter modelos digitais com imagens tridimensionais da arcada dentária dos pacientes. **Materiais e métodos:** Uma revisão de literatura foi conduzida via PubMed, Google Acadêmico e Scielo, pesquisando as seguintes palavras chaves: “CAD/CAM”, “dental prosthesis”, “digital dentistry”, “dental scanner”, “digital impression”, “intraoral scanning”, “digital virtual model”, “dental implantation”, “dental impression technique”. Os trabalhos mais relevantes foram identificados, estudados e discutidos. **Resultados:** A odontologia digital afetou positivamente o cenário atual, auxiliando trabalhos de prótese sobre implantes a obterem resultados satisfatórios em quesitos de adaptação, funcionalidade, estética e velocidade em todo o processo. **Conclusão:** As inovações tecnológicas do século XXI afetam diretamente a odontologia contemporânea. Cabe ao cirurgião-dentista entender as vantagens no qual o sistema CAD/CAM possibilitou aprimorar os trabalhos de prótese sobre implante na atualidade. **Relevância clínica:** Essa revisão de literatura visa informar o cirurgião-dentista das vantagens de aderir ao fluxo digital no planejamento odontológico em trabalhos protéticos sobre implante.

Descritores: CAD/CAM; Prótese Dentária; Implantes Dentários; Odontologia Digital.

REABILITAÇÃO EM MAXILA ATRÓFICA MEDIADA PELOS IMPLANTES ZIGOMÁTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Dannykelly Hevile Silva¹, Hellen Lauenden Terto Dias¹, Leógenes Maia Santiago²

¹Graduanda do curso de Odontologia/ASCES UNITA – Caruaru/PE

²Docente do curso de Odontologia/ ASCES UNITA e Mestre em Implantodontia

Introdução: Reabsorções ósseas resultantes da perda de elementos dentários e maxilectomias por tumores e traumas, são os principais fatores que dificultam a reabilitação com próteses dentárias, sejam elas removíveis ou osseointegradas. A odontologia tecnológica e inovadora, vem oferecendo alternativas que prometem devolver função e anatomia a pacientes com perda de volume ósseo, a exemplo da técnica de implantes zigomáticos. **Objetivo:** Evidenciar a ancoragem zigomática como opção terapêutica para reabilitação protética. **Metodologia:** O presente estudo foi baseado nos achados científicos das bases de dados SciELO e BVS. O levantamento bibliográfico foi centrado nos artigos publicados no período de 2016-2020, em língua inglesa e portuguesa, através de descritores voltados à temática, baseados em pesquisas clínicas e estudos de casos, somados ao operador booleano “and” e “e”, para as palavras reabsorção periodontal, implantes dentários e odontologia. **Resultados:** A presente revisão, mostrou que a fixação de implantes no complexo zigomático, quando bem planejada, oferece menor tempo de trabalho cirúrgico, maior rapidez na instalação da prótese sobre implantes e mais conforto ao paciente, além de ser menos invasiva, quando comparada aos procedimentos que envolvem enxertia óssea; também apresenta taxa significativa de sucesso pós-operatório, considerando os avanços na melhoria da técnica cirúrgica e protética. **Conclusão:** A literatura apresentada, aponta crescente melhoria nos resultados clínicos das reabilitações em maxila atrófica com implantes zigomáticos, considerando resultados consistentes e duradouros quando bem indicadas.

Descritores: Implantes Dentários; Odontologia; Reabsorção Periodontal.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM LAMINADOS CERÂMICOS ULTRAFINOS PARA FECHAMENTO DE MÚLTIPLOS DIASTEMAS – RELATO DE CASO

Myllenna dos Santos Ferreira, Pedro Emanuel Ibiapina Lima de Sousa, João Paulo da Silva-Neto
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A presença de espaços entre os dentes é considerada uma característica anti-estética. Diversas modalidades restauradoras tem sido propostas para sua resolução clínica. Atualmente, os laminados cerâmicos ultrafinos representam uma das mais utilizadas e previsíveis. **Objetivo:** Apresentar uma alternativa de reabilitação estética minimamente invasiva e com previsibilidade a longo prazo para o fechamento de múltiplos diastemas. **Relato de caso:** Paciente procurou tratamento odontológico para fechamento de múltiplos diastemas nos dentes anteriores. Ao exame clínico observou-se a presença de espaços entre 14 e 24, sem a presença de qualquer material restaurador prévio. As alterações de forma dental não afetavam a condição oclusal. Foi realizado um planejamento estético digital (PED) e reabilitação com restaurações em cerâmica. Após aprovado o PED pelo paciente foi conduzido a (1) moldagem de estudo com silicone por adição e a (3) montagem em ASA para o enceramento de diagnóstico que seguiu o PED. Guias de preparo incisal e vestibular foram confeccionadas e o preparo foi realizado com pontas diamantadas e multilaminadas desgastando a superfície vestibular e incisal/oclusal dos dentes de forma conservadora. Posteriormente foi conduzida a moldagem de trabalho e confeccionada restaurações em dissilicato de lítio. Os laminados cerâmicos foram provados em boca e após a aprovação, as cerâmicas foram fixadas com cimento resinoso fotopolimerizável e técnica de condicionamento total. **Conclusão:** Dentro das limitações deste relato, os laminados cerâmicos ultrafinos apresentaram-se como uma alternativa minimamente invasiva e previsível para um ótimo resultado estético quando se fala em fechamento de diastemas e múltiplos espaços.

Descritores: Diastema; Estética Dentária; Facetas Dentárias.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS EM RESINA PELA TÉCNICA DE ESTRATIFICAÇÃO: UM RELATO DE CASO

Caroline Beatriz Duarte Mendes¹, Abraão Soares Cavalcante², Fernando Marx Carvalho Costa², Jennyfer Myrian Azevedo Rodolfo², Leticia Virginia de Freitas Chaves²

¹Faculdade de Ciências Cultura e Extensão - UniFacex

²Universidade Potiguar - UnP

Introdução: A odontologia estética utilizando facetas em resina vem sendo procurada cada vez mais devido a sua alta taxa de sucesso e longevidade nos seus procedimentos. Com o advento da tecnologia e do avanço clínico da odontologia digital, pacientes buscam por harmonia em seu sorriso. Aliado a isso, com um planejamento de excelência consegue-se mimetizar forma, cor e naturalidade. **Objetivo:** Descrever um planejamento de reabilitação estética com facetas em resina composta pela técnica de estratificação. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 52 anos, queixa principal estética nos elementos 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24 e 25. Foi realizada a anamnese, exame físico extra e intra bucal e protocolo fotográfico completo. A paciente foi submetida a ajustes nos pontos funcionais que antecederam os protocolos estéticos. Na fase do planejamento percebeu-se inexistir a necessidade de alterar os incisivos centrais superiores, pois a paciente já apresentava formato satisfatório. Entretanto, havia necessidade da indicação para o tratamento estético com as facetas em resina nos outros elementos (13, 12, 22, 23, 24 e 25). **Conclusão:** A remodelação estética com facetas em resina pela técnica de estratificação necessita de um planejamento detalhado e depende da execução técnica do cirurgião-dentista. Esse procedimento evidenciou uma mudança no sorriso da paciente, restabelecendo estética e contribuindo com o melhoramento da sua autoestima.

Descritores: Resinas Compostas; Odontologia; Cirurgião-Dentista; Facetas Dentarias; Autoestima.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS MINIMAMENTE INVASIVOS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Luany da Silva¹, Matheus Gabriel da Silva Batista¹, Caroline de Farias Charamba Leal¹, Erika Thaís Cruz da Silva¹, Samille Biasi Miranda¹, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes²

¹Universidade de Pernambuco, Recife - PE, Brasil

²Universidade de Pernambuco, Recife - PE, Brasil

Objetivo: Descrever e ilustrar um procedimento reabilitador estético utilizando laminados cerâmicos nos elementos dentais anteriores, devolvendo estética, autoestima e função. **Relato de caso:** Paciente relatou insatisfação com o tamanho dos seus dentes, por isso, ele havia sido submetido ao procedimento de facetas em resina composta. Foram realizados anamnese, exame fotográfico e análise bucal do paciente e então foi proposta a realização de laminados cerâmicos na região de canino a canino. A partir disso, confeccionou-se o molde para o modelo de diagnóstico, que posteriormente foi moldado com silicona de condensação a fim de obter uma guia para realização do mock up. Esta foi preenchida com resina bisacrílica e levada à boca do paciente. O ensaio restaurador foi avaliado e algumas alterações foram feitas. Procedeu-se para remoção da resina e confecção dos terminos do preparo com uma ponta diamantada esférica nº 1012 e com uma ponta diamantada tronco cônica nº 2135 foi dada a angulação do preparo. Foi realizada a moldagem de duplo passo para confecção do modelo de trabalho, que foi enviado para o laboratório. A cerâmica utilizada foi de dissilicato de lítio. Elas foram tratadas com ácido hidrofluorídrico, silano e adesivo universal, já o tecido dental foi preparado com ácido fosfórico 37% e adesivo universal. O cimento utilizado foi o Rely X Ultimate Clicker. Após a cimentação foi feito o ajuste palatino. **Conclusão:** Laminados cerâmicos são uma ótima opção quando se almeja resultados estéticos e funcionais, pois sua afinidade com a técnica adesiva proporciona um desgaste dentário mínimo.

Descritores: Cerâmica; Reabilitação Bucal; Facetas Dentárias; Estética.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORISSO UTILIZANDO RESINA COMPOSTA PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA

Maria Eduarda Ferreira, Hellen Viana de Sousa, Tallyne Matias Ribeiro, Vitória Ramos Souza, Rodrigo Gadelha Vasconcelos, Marcelo Gadelha Vasconcelos
Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, Araruna

Objetivos: Discorrer sobre artigos científicos, casos clínicos e revisões já feitas com a finalidade de obter maior adesão das informações colhidas. Além disso, tem propósito de desenvolver um trabalho científico com fontes atuais sobre o fechamento do diastema, com ênfase na forma de reabilitação com resina composta utilizando a técnica de matriz de silicone. **Metodologia:** Foram analisados 7 trabalhos científicos, todos com destaque na temática, publicados em língua portuguesa e inglesa, no período de 2020 a 2022, através das bases de dados, Google Acadêmico, LILACS e SCIELO. Foram utilizados os descritores: Diastema; Resina Composta; Estética Dentária. **Resultados:** Apesar de possuir diversas possibilidades de reabilitações para fechamento de diastema, todos os trabalhos retratam que a resina composta é a mais utilizada, pois possui baixo custo, demanda pouco tempo de trabalho clínico, tem preparo cavitário conservador e promove estética satisfatória. Além disso, é apontado que o tratamento realizado com a técnica da matriz de silicone disponibiliza a reprodução perfeita da estrutura palatina, pois é produzida em dimensões específicas de acordo com cada caso, recuperando a estética de forma rápida e conservadora, sem necessitar de tanta capacidade profissional em relação a técnica na mão livre. **Conclusão:** Com os dados analisados, fica claro que na odontologia atual a resina composta junto a técnica de matriz de silicone tem grande eficácia clínica e pode-se afirmar que se tornou uma opção com excelentes resultados.

Descritores: Diastema; Resina Composta; Estética Dentária.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE PORTADOR DE AMELOGÊNESE IMPERFEITA POR MEIO DE LAMINADOS CERÂMICOS COM ESCANEAMENTO DIGITAL: RELATO DE CASO

Caciana Farias da Silva Gheno¹, Alessandra Maria Moraes da Silva¹, Artur José Vasconcelos de Queiroz²

¹Acadêmica em Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife - FOR-FOPCB

²Professor Titular das Disciplinas de Materiais Dentários e Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia do Recife - FOR-FOPCB

Introdução: A amelogênese imperfeita (AI) é uma anomalia hereditária sem prevenção, tendo como tratamento a reabilitação estética para impedir agravamentos e consequências funcionais, pela perda constante de estrutura dentária. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar a reabilitação de um paciente portador de amelogênese imperfeita com dez laminados cerâmicos em que foi utilizado o escaneamento digital, incluindo cirurgia de gengivoplastia e frenectomia labial. **Relato de caso:** Paciente jovem procurou atendimento na clínica integrada da Faculdade de Odontologia do Recife - FOR queixando-se da estética em virtude da insatisfação com a forma e cor dos dentes, relatando dentes pequenos, afastados e amarelados, tendo vergonha de sorrir. Foram realizados exame clínico, radiográficos e fotografias de face, sorriso e intra-orais, chegando ao diagnóstico de amelogênese imperfeita. O tratamento proposto foi cirurgia periodontal para correção do sorriso gengival, frenectomia labial e posteriormente confecção de dez laminados cerâmicos. Foi determinado o comprimento ideal dos dentes através de sondagem para realização da gengivoplastia e após 45 dias de pós-operatório realizou-se a frenectomia labial. Após o período de recuperação realizou-se o escaneamento digital, impressão do modelo em resina, confecção de uma muralha de silicone, e Mock-up para aprovação do paciente. Após aceite do paciente, os dentes foram preparados de forma minimamente invasiva para confecção dos laminados cerâmicos. **Conclusão:** A reabilitação estética e funcional de pacientes com amelogênese imperfeita com laminados cerâmicos, utilizando o escaneamento digital, possibilita resultados satisfatórios, individuais e únicos, devolvendo estética, função e a autoestima ao paciente.

Descritores: Amelogênese Imperfeita; Facetas Dentárias; Estética Dentária; Gengivoplastia; Reabilitação Bucal.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA INTEGRADA EM ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO

Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho, Ana Luiza Medeiros da Silva, Eduarda Eloyse Araújo de Souza, José Carlos da Silva Bernardo, José Reinaldo Gomes de Lima, Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - João Pessoa - Paraíba

Introdução: Na odontologia moderna as reabilitações estéticas são realizadas com grande frequência, visando um tratamento rápido e satisfatório que agrade e que cumpra ao máximo as expectativas do paciente. **Relato do caso:** Apresentar um caso clínico moderadamente complexo, sobre a reabilitação estética e funcional de dentes anteriores. O caso foi tratado integrando as áreas de periodontia e dentística, com o propósito de restituir-lhe de forma integral a estética do sorriso da paciente. Paciente de gênero feminino, 45 anos, leucoderma, chegou a clínica escola da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, sua queixa principal foi melhorar da estética dos dentes anteriores. Foi iniciado o tratamento com raspagem e alisamento corono radicular em todo o quinto sextante utilizando sondas Mccall e Gracey 5 - 6. Visto que apresentava mobilidade grau 2 nos dentes inferiores foi indicada a espiantagem com fio de nylon para tratamento da mobilidade. Em seguida, restaurações estéticas nos elementos 12,11,21 e 22 com resina de dentina A2 e esmalte A3 da LLIS® (FGM). com retorno marcado após 90 dias. **Conclusão:** O presente relato de caso apresentou resultado estético e principalmente funcional satisfatórios dentro das condições apresentadas. O resultado foi obtido devido aos cuidados desde o exame clínico, conversa e entendimento da realidade social da paciente, o que possibilitou a reabilitação buscando o melhor resultado possível diante da situação apresentada.

Descritores: Facetas Dentárias; Mobilidade Dentária; Periodontia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL POR MEIO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA E FACETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Ismaela Lima de Barros Dias, Cledinaldo Lira Júnior
Universidade Estadual da Paraíba

Objetivo: Relatar a utilização de prótese total imediata (PT) e restaurações estéticas em resina composta (RC) na reabilitação oral. **Relato de experiência:** Paciente feminino, 45 anos de idade, apresentou queixa principal “fratura dentária” e relato de dor, além de insatisfação estética do seu sorriso por serem “feios e amarelados”. O exame clínico, revelou fratura dentária do elemento 21 e poucos elementos dentários na maxila, além de prótese defeituosa e mal adaptada. Na mandíbula foram observados cálculo e sangramento gengival, além de necessidade de substituição de restaurações em dentes e restaurações estéticas em anteriores mandibulares. A paciente decidiu o planejamento em que se propunha a remoção dos elementos 12, 11 e 21 e instalação de prótese total imediata, e confecção das restaurações necessárias e restaurações estéticas dos elementos 32, 31, 41 e 42. Foi realizado todo o planejamento protético prévio e as exodontias foram feitas, seguidas da regularização do rebordo e adaptação da base da prótese. O controle pós-operatório foi realizado após 07, 21, 30 e 64 dias, e após este período, foi indicada a PT definitiva. Sete dias após a cirurgia foram realizadas as restaurações estéticas nos dentes anteriores mandibulares. **Conclusão:** Muitas são as possibilidades de tratamentos em reabilitação oral que vão desde aqueles mais onerosos àqueles mais simples. Independente disso, todos devem ter em comum resultados que tragam satisfação e função adequadas ao paciente. Este trabalho conclui que a modalidade de tratamento proposta devolve autoestima, conforto, estética e função, imediatamente após as extrações dentárias.

Descritores: Prótese Dentária; Extração Dentária; Prótese Total Imediata.

REABILITAÇÃO FACIAL COM PROTESE OCULAR EM PACIENTE ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Ana Karolaine Oliveira Silva¹, Lorena Vitoria Fonseca Alves¹, Rodrigo Reges dos Santos Silva¹, Olga Roberta Pereira Leite¹, Mirella Emerenciano Massa Lima¹, Silvana Maria Oreste Cardoso²

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O olho é um órgão importante devido ao nobre sentido da visão, mas também por ser um componente importante na expressão e harmonia facial. Sua perda é reabilitada a partir de próteses oculares (PO). Tal reabilitação faz parte dos cuidados necessários e representa uma conquista de melhor qualidade de vida, conferindo um resultado estético e funcional favorável para os pacientes e suas famílias. **Objetivo:** Realizar a descrição da confecção de uma prótese ocular individualizada por meio da apresentação de um caso clínico realizado na clínica escola da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato De Caso:** Paciente do sexo feminino, 13 anos de idade, melanoderma, apresentou-se a clínica de Odontologia da UFPE, acompanhada do seu genitor, por orientação do médico oftalmologista, queixando-se de necessidade protética. Ao exame clínico observou-se cavidade anoftálmica unilateral do lado esquerdo; Inicialmente foi realizada manualmente com régua flexível a identificação do tamanho da íris da paciente, com a finalidade de cortar discos de cartolina preta e pintar sobre esses discos a cor base da íris e caracterizá-la. Em seguida, a íris foi inserida em base e calota e polida. Posteriormente, a cavidade da paciente foi moldada para confecção da ceroplastia, seguida da inclusão do botão de íris. Por fim, a prótese foi fabricada utilizando a RAAT, sendo depois polida e adaptada a cavidade da paciente. **Conclusão:** A prótese ocular confeccionada em resina acrílica termicamente ativada e individualizada por meio de modelagem da cavidade seguindo todos os padrões técnicos científicos proporcionou uma melhora estética e funcional.

Descritores: Reabilitação; Olho Artificial; Prótese Maxilofacial; Saúde do Adolescente.

REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: RELATO DE CASO

Danielle Bezerra de Oliveira¹, Diego José Marques Estrela¹, Lucas Pereira de Oliveira da Silva¹, Bárbara Carvalho Pires Aristóteles¹, Gustavo Medeiros Toscano da Silva², José Klidenberg de Oliveira Junior¹

¹Centro Universitário Santa Maria – UNIFSM

²Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Introdução: A reabilitação de pacientes parcialmente edêntulos requer um diagnóstico preciso e um planejamento adequado, considerando a variedade de alternativas que podem ser indicadas. A prótese parcial removível (PPR) é um recurso que, por sua versatilidade de indicação e baixo custo, tem sido amplamente utilizado. **Objetivo:** Expor um tratamento que recuperou o sorriso através da reabilitação protética, proporcionando estética, função e conforto ao paciente. **Relato de caso:** Paciente buscou atendimento com a necessidade de uma nova prótese. Clinicamente, observou-se a diferença em altura do rebordo dos lados direito e esquerdo. Inicialmente, realizou-se a moldagem com alginato, sucedendo do delineamento do modelo de estudo. Em seguida, com o modelo delineado e apoios diretos e indiretos planejados, realizou-se a confecção dos nichos nos molares, para receberem os grampos circunferenciais simples, na face lingual dos incisivos inferiores, para apoio e acomodação do grampo contínuo de Kennedy, e em sua face vestibular para aplicação de um grampo de ação de ponta (grampo em T). Seguindo da moldagem utilizando-se silicone por condensação, obtendo o modelo de trabalho. A seleção da cor dos dentes foi feita utilizando a escala biotone, e a cor e caracterização gengival padrão 2 da escala STG. Confeccionada a armação metálica, foi feita a prova em boca, mostrando-se bem adaptada e a montagem de dentes satisfatória. Por fim, seguiu para a acrilização da peça e entrega após ajustes oclusais. **Conclusão:** Os tratamentos protéticos com PPR alcançam resultados interessantes, solucionando questões estéticas e funcionais melhorando a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal; Estética Dentária; Prótese Parcial Removível.

REABILITAÇÃO ORAL DA DENTIÇÃO PERMANENTE ACOMETIDA POR AMELOGÊNESE IMPERFEITA: REVISÃO INTEGRATIVA

Anna Caroline Monteiro Pinto, Cláudia Batista Vieira de Lima
Faculdade São Francisco de Cajazeiras-FSF

Objetivo: avaliar as formas de reabilitação oral na dentição permanente acometida por amelogenese imperfeita (AI). Metodologia: a pesquisa bibliográfica foi realizada através da PUBMED e BVS utilizando os DeCS em português e inglês: amelogenese imperfeita, Reabilitação e tratamento, unidos através do operador booleano “AND”. Após a busca nas bases de dados, os artigos foram submetidos aos critérios de inclusão: publicações nos últimos 5 anos, textos completos, nos idiomas inglês e português e relatos de casos. Foram excluídos todos os artigos que não adentraram aos critérios de inclusão e que abordavam a reabilitação oral na dentição decídua ou mista. Resultados: foram selecionados 12 artigos para compor a amostra final. As possibilidades de reabilitação oral da dentição permanente acometida AI, foi dividida em 2 categorias, de acordo com a disposição dentária no arco: dentes anteriores e posteriores. Foi possível observar que 75% dos casos de reabilitação dos dentes anteriores e posteriores basearam-se em técnicas indiretas, onde 41,6% dos dentes anteriores e 33,3% para os dentes posteriores são reabilitados de forma direta. Quanto ao material selecionado, as coroas cerâmicas (6,6%) apresentaram maior número de escolha para as reabilitar dentes anteriores, enquanto os posteriores a porcentagem foram iguais para as coroas metalocerâmica e cerâmicas (5,3%). A técnica direta em ambas as posições dentárias adotou a resina composta como material de escolha. Conclusão: as reabilitações orais na dentição permanente com AI dividem-se entre as técnicas diretas e indiretas. Porém, antes da seleção da melhor técnica, é necessário avaliar as necessidades estéticas e funcionais do paciente.

Descritores: Amelogenese Imperfeita; Reabilitação; Tratamento.

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Luiz Alfredo Vieira de Mendonça, Sophia Clementino Coutinho, Érick Tássio Barbosa Neves, Isa Jane Galvão Pimentel, Smyrna Luiza Ximenes de Souza
Centro Universitário Unifacisa

Introdução: A odontologia para pacientes com necessidades especiais busca atender de forma especializada as exigências dos pacientes, de forma acolhedora, evitando tirá-los de sua zona de conforto, a fim de obter a melhor cooperação possível. O tratamento multidisciplinar é constante para estes pacientes e, na Odontologia, a maior prevalência é de doença periodontal e de cárie dentária devido à má higienização bucal e pelos efeitos adversos do uso crônico de alguns grupos de medicamentos. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento reabilitador em paciente com necessidade especial e sua preservação. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, pertencente a núcleo familiar de seis pessoas com possível deficiência intelectual, porém com diagnóstico indefinido. Procurou clínica escola para atendimento odontológico de rotina. Após anamnese criteriosa e exame físico, foram realizadas radiografias periapicais. Verificou-se que os dentes 31 e 41 estavam com mobilidade grau 3, além disso havia presença de cálculos dentários em todos os quadrantes, necessidade de restaurações nos dentes 13 e 14 e restos radiculares dos dentes 12,16,17 e 25. Desta forma, após delineado plano de tratamento, foram realizados os procedimentos: raspagem e alisamento coronoradicular supra e subgingivais, exodontias dos restos radiculares e dos dentes com mobilidade, restaurações e orientação de higiene bucal. **Conclusão:** O tratamento executado mostrou resultados positivos, o paciente aderiu melhor às práticas de higiene bucal, reabilitando sua saúde oral, possibilitando assim melhor mastigação e removendo agentes dolorosos.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Reabilitação Bucal; Odontologia.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA DE FORMA MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

Déborah Barbosa Duarte¹, Ezequiel A. N. dos Santos¹, Alanna K. A. Dantas¹, Maryanna P. da Silva¹, Armiliana S. Nascimento²

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande/PB - FMN/CG

²Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande/PB - FMN/CG

Introdução: O sorriso é a forma mais clara de demonstrar emoções, além de elevar a autoestima das pessoas. Diversos pacientes têm procurado consultórios odontológicos a fim de melhorar o sorriso, seja no formato, contorno, tamanho e cor do dente. **Objetivo:** Descrever um caso multidisciplinar de troca de coroas dentárias com pino de fibra de vidro, tratamento endodôntico, cirurgia parendodôntica, clareamento dental e gengivoplastia. **Relato do caso:** Paciente, sexo feminino, procurou clínica odontológica privada em Campina Grande/PB, para troca de coroas nos elementos 11, 21 e 22. Após exame clínico, foi possível a visualização de coroas mal adaptadas e restauração extensa de resina composta com excesso na cervical no dente 12. Ao realizar exame radiográfico, notou-se a presença de um núcleo metálico fundido expresso no dente 21, no qual a melhor indicação seria uma cirurgia parendodôntica, e tratamento endodônticos insatisfeitos nos dentes 11 e 22. Primeiro passo foi a realização do aumento de coroa com a gengivoplastia, seguido de clareamento dental, cirurgia parendodôntica, desobturação dos canais radiculares e implantação do pino de fibra de vidro, finalizando com a cimentação da coroa dentária. **Conclusão:** É mister, portanto, admitir que o tratamento multidisciplinar foi concluído, mediante técnicas consagradas na literatura e engajamento profissional, por meio de abranger um alto nível de satisfação da paciente, devolvendo toda a autoestima e suprimindo a transformação estética do sorriso.

Descritores: Cirurgia Parendodôntica; Pino de Fibra de Vidro; Endodontia; Gengivoplastia; Clareamento Dental.

REABILITAÇÃO ORAL MULTIDISCIPLINAR ENVOLVENDO ABORDAGEM ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO

Luciana de Souza Silva¹, Wesley Bezerra de Brito Silva Wanderley¹, Tereza Augusta Maciel², Josué Alves³

¹Discente de odontologia da Universidade de Pernambuco

²Doutora docente de Odontologia da Universidade de Pernambuco

³Doutor docente de Odontologia da Universidade de Pernambuco.

A odontologia, com seus materiais e técnicas, têm evoluído e proporcionado ao cirurgião-dentista opções de tratamentos personalizados para suprir as expectativas do paciente, principalmente na sua demanda estética. Objetivo: Descrever um relato de caso clínico da intervenção restauradora multidisciplinar em odontologia para reabilitação estética e funcional dos dentes anteriores superiores. Caso clínico: Paciente A.C.T, 29 anos, procurou a Clínica da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE) relatando insatisfação com a estética do seu sorriso, pois apresentava dentes pequenos com diastemas interferindo na autoestima. No exame clínico nenhuma lesão foi observada em boca, apenas presença de cálculos supragengivais; realizamos o periograma onde constatou o código 2 nos sextantes S5 e S4, e nas demais o código 1; verificou-se presença dos 32 dentes hígidos; possuía guias anteriores fisiológica mesmo com mordida anterior profunda. Foi discutido com o paciente o possível tratamento para fechamento de múltiplos diastemas na região anterior superior visando restaurar a anatomia e proporção dentogengival normoclínica; começando pela raspagem supragengival e profilaxia, seguida da plastia gengival (cirurgia de aumento de coroa clínica) pela técnica flapless, clareamento dental de consultório combinado ao caseiro seguindo pelo preparo dental e confecção dos laminados cerâmicos com uso da tecnologia de fluxo digital (CAD-CAM). Conclusão: Ao final do tratamento com abordagem multidisciplinar o paciente demonstrou recuperação da autoestima, porém para obter o resultado satisfatório, necessitou colaboração do paciente, de boa relação cirurgião-dentista e laboratório, com conhecimento teórico e prático.

Descritores: Laminados Cerâmicos; Reabilitação Estética; Prótese Adesiva; Plastia Gengival.

REABILITAÇÃO POR MEIO DE OFTALMOPRÓTESE DE PACIENTE ANOFTÁLMICO.

Esdras Gomes da Silva¹, Glauciele Souza de Santana¹, Jadson da Silva Santana¹, Mirella Emerenciano Massa Lima², Silvana Maria Orestes Cardoso²

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Dentre os tipos de próteses realizadas pela área de Buco-Maxilo-Facial a ocular é uma das mais relevantes. Para o portador, a perda ocular é sempre muito difícil, pois se trata de uma deformidade facial, região essencial para as relações humanas. **Objetivo:** relatar um caso de reabilitação de paciente vítima de acidente automobilístico, com anoftalmia unilateral, por meio de oftalmoprótese. **Relato de Caso:** Inicialmente foi realizada pintura da íris manualmente com aquarela e feita a sua inclusão em calota de acrílico, na sequência fez-se uma moldagem da cavidade anoftálmica com hidrocolóide irreversível, o molde obtido foi incluído em mufla e posteriormente obteve-se o modelo da ceroplastia em cera acrílica branca, esta foi adaptada a cavidade anoftálmica da paciente. A íris protética foi locada na peça ceroplástica e incluída novamente em mufla n.2 a fim de obter um molde no qual foi entulhada resina acrílica termicamente polimerizável em cor previamente selecionada semelhante a esclera, fez-se a caracterização finalizando a confecção da prótese com o acabamento, polimento e instalação. **Recomendações de uso e higienização** foram passadas para a paciente. Observou-se que a estética da face foi restaurada após a instalação da prótese, bem como o suporte palpebral e a correção do direcionamento lacrimal. **Conclusão:** Atingiu-se com o tratamento reabilitador o objetivo esperado. A estética facial foi recuperada e a autoestima perdida foi devolvida, permitindo a reinserção da paciente na sociedade.

Descritores: Reabilitação; Prótese Ocular; Anoftalmia.

REAÇÃO ALÉRGICA ASSOCIADA AO MATERIAL REEMBASADOR DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO

Ana Roberta Negromonte da Silva, Rafaella de Souza Leão, Maria Eduarda Avelino, Laura Buarque Caminha Lins, Márcia Maria Fonseca Silveira, Sandra Lúcia Dantas de Moraes
Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco

Introdução: A reação alérgica é uma situação que pode ser vista com certa recorrência mediante o contato da mucosa com materiais como o polimetil metacrilato de metila (PMMA), requerendo tratamentos imediatos. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico referente a reação alérgica desencadeada pelo reembasador da prótese total imediata durante a reabilitação. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, melanoderma. Chegou a clínica da Faculdade de Odontologia de Pernambuco situada no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, relatando incômodo estético e mastigatório. Ao exame clínico, constatou-se que a paciente possuía arcada superior com ausência total dos dentes e parcialmente edêntula no arco inferior com extenso dano periodontal. Assim, recomendou-se a exodontia com posterior reabilitação mandibular através da prótese total imediata reembasada com resina autopolimerizável macia no momento da instalação. Após o segundo reembasamento (15 dias depois da instalação), a paciente apresentou edema no lábio inferior sugestivo de reação alérgica à resina acrílica. A conduta medicamentosa implementada, foi 3mg/ml de Predsim® através de compressas com gazes embebidas no medicamento por 2 minutos, 4 vezes ao dia durante 3 dias. Inicialmente foi orientado a não utilizar mais a prótese, mantendo-a imersa na água. Passados 5 dias, a paciente retornou o uso da prótese mantendo as compressas com Predsim® por mais 2 dias obtendo a remissão completa do edema. **Conclusão:** Vale ressaltar a importância da anamnese, do adequado acompanhamento clínico dos pacientes e relevância do conhecimento sobre possíveis reações alérgicas aos materiais de uso odontológicos, como a resina acrílica apresentada no caso.

Descritores: Prótese Total Imediata; Hipersensibilidade; Resina Acrílica.

REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE EM PACIENTES COM PREENCHIMENTO DÉRMICO DE ÁCIDO HIALURÔNICO APÓS VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Vitória Alves da Fonseca Batista, Ana Karolaine Oliveira Silva, Luis Henrique Guedes de Andrade Lima, Rodrigo Reges dos Santos Silva, Paloma Rodrigues Genu
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: Com o surgimento da pandemia da COVID-19 e subsequente a vacinação global contra esse vírus, muitos efeitos adversos associados a vacina foram relatados. Dentre eles, estão as reações de hipersensibilidade pós vacina associados a regiões onde há a presença do ácido hialurônico (AH), que estão entre os procedimentos estéticos não cirúrgicos mais populares no mundo. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem por objetivo identificar possíveis complicações e correlações entre o AH e a vacina contra SARS-CoV-2. **Metodologia:** A pesquisa teve início a partir de uma consulta ao MeSH, objetivando conhecer os descritores universais. Dessa forma, os descritores adotados foram “Preenchedores dérmicos”, “Covid”, “Ácido Hialurônico” e “Cosméticos/efeitos adversos”, utilizando como estratégia de busca o operador booleano “And” na base de dados BVS. **Resultados:** As reações de hipersensibilidade podem ocorrer minutos após a aplicação da vacina, liberando histamina e como manifestação podem apresentar urticária, angioedema e anafilaxia, ou até semanas ou meses após o contato com o alérgeno, apresentando os mesmos sinais e sintomas na região onde o preenchedor dérmico foi inserido. Tal fato pode ser explicado pela interação do AH com a proteína spike presente na vacina, que através dos receptores da enzima angiotensina II favorecem a cascata inflamatória. Os casos, em sua maioria, são tratados com corticoides. **Conclusão:** Portanto, embora raro, essas reações de hipersensibilidade em pacientes que possuem procedimentos estéticos com Ácido Hialurônico após a vacinação contra COVID-19 podem acontecer e os profissionais que realizam estes procedimentos devem estar cientes da possibilidade e do manejo deste novo fenômeno.

Descritores: Preenchedores Dérmicos; Covid; Ácido Hialurônico; Cosméticos; Efeitos Adversos.

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES ANTERIORES PELA TÉCNICA DIRETA: RELATO DE CASO

Gabriela Vilanova de Gois Andrade¹, Ketly Valeska Barros Andrade², Luciana Bezerra Batista², Carolina Menezes Maciel¹

¹Universidade Federal de Sergipe

²Universidade Tiradentes

Introdução: Os Diastemas são a ausência de ponto de contato que costumam acometer a região antero superior da arcada, gerando alteração na Harmonia do sorriso e despertando a insatisfação do paciente. São de etiologia multifatorial, e exigem um planejamento adequado para atingir sucesso no tratamento. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar uma situação clínica de fechamento de diastema. **Relato de caso:** Paciente M.D, 24 anos, que compareceu a clínica odontológica relatando insatisfação no sorriso por apresentar “dentes espaçados”. Clinicamente foi observado que a paciente apresentava uma coloração satisfatória nas unidades dentárias, porém com a presença de diastema entre as unidades 11,21,12,22,13,23,14 e 24. Para reanatomização das unidades dentárias optou-se por utilizar a técnica conservadora de restauração direta em resina composta, devido a não necessidade de desgaste dentário, otimização de tempo, e excelente resultado estético. Para planejamento foi realizado enceramento diagnóstico em modelo de gesso, visando a previsibilidade do resultado do procedimento, para confecção da guia de silicone. **Conclusão:** Após a execução do protocolo restaurador, obteve-se como resultado o sucesso da técnica empregada, suprimindo as expectativas da paciente.

Descritores: Diastema; Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Facetas Dentárias.

REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA DE CANINOS E PRÉ-MOLARES COM FACETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Pamela Estefany de Oliveira da Silva, Luan Handal Oliveira do Nascimento, Lara Emily Oliveira Souza, Adylla Rominne Lima Barbosa, Alex José Souza dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Introdução: O sorriso é um dos aspectos mais importantes da harmonia facial. Por isso, vem crescendo cada vez mais a procura por reabilitações estéticas, principalmente com facetas de resinas compostas. Um fator que interfere nesta harmonia é a agenesia de elementos dentários, uma das mais comuns anomalias dentárias. **Objetivos:** Relatar uma reabilitação estética com facetas de resina compostas de um caso de agenesia de incisivos laterais superiores. **Relato de caso:** Paciente de 33 anos, sexo feminino, foi atendida no setor ambulatorial do DOD-UFRN, apresentando agenesia dos elementos 12 e 22 e caninos mesializados após tratamento ortodôntico realizado na adolescência. Procedeu-se o tratamento com gengivoplastia localizada, nos elementos 12 e 13, para correção dos zênites gengivais. Posteriormente, foi realizado o clareamento interno no elemento 21, onde, apesar de ter reduzido o croma, o elemento ainda não apresentava a mesma cor que o elemento 11. A reabilitação seguiu-se em clareamento de consultório de todos os elementos, o qual foi realizado em 3 sessões (Peróxido de Hidrogênio a 35% - Whitniss HP Blue - FGM). Após 15 dias, foram feitas as facetas em resina composta nanohíbrida Empress Direct - Ivoclar (nas cores, A1D, BL-XL esmalte e dentina, Trans Opal flow e T30), reanatomizando caninos em laterais, pré-molares em caninos e realizando acréscimos estratégicos em largura e volume nos incisivos centrais. Foi concluído a reabilitação após 1 semana com acabamento e polimento das facetas. **Conclusão:** Foi possível satisfazer o paciente com um sorriso harmonioso e alcançar saúde por meio de um bom planejamento.

Descritores: Anodontia; Estética Dentária; Resinas Compostas; Facetas Dentárias.

REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA DOS DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Carolina Feitosa Chianca Bessa¹, Alice Cavalcanti Tasso¹, Márcia De Almeida Durão²

¹Acadêmica de Odontologia - Faculdade de Odontologia do Recife - FOR/FOPCB

²Professora titular da disciplina de dentística - Faculdade de Odontologia do Recife - FOR/FOPCB

Introdução: A busca por tratamentos estéticos levou ao desenvolvimento de materiais com maior mimetização dental, associando qualidade estética e funcional. **Objetivo:** Descrever um caso clínico com reanatomização dos dentes 11 ao 23, através de restaurações diretas em resina composta. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, procurou a clínica escola da Faculdade de Odontologia do Recife, queixando-se da estética do sorriso. No exame clínico, observou-se discreto desalinhamento nos dentes ântero-superiores. Após fotografias, modelo de estudo e mensuração da dimensão vertical de oclusão. Realizou-se enceramento diagnóstico e o mock-up com resina bisacrílica PrimmaArt -A1 (FGM). Com a aprovação da paciente, optou-se por restaurações aditivas com resina composta, ou seja, sem degastes. Isolamento absoluto modificado instalado, realizou-se o condicionamento com ácido fosfórico 35% Ultra-Etch (Ultradent), por 30 segundos em esmalte, seguido de lavagem e secagem. Foi aplicado o sistema adesivo Optibond Universal (Kerr) com breve jato de ar e fotoativação por 40 segundos, com aparelho Bluestar (Microdont). A resina composta nanohíbrida XLE Harmonize (Kerr) foi inserida na palatina com auxílio da guia de silicone, seguindo-se no terço médio e incisal, e feita fotoativação em cada área. Ajustes proximais foram realizados com tira de lixa média (EPITEX), acabamento com broca troncocônica multilaminada 12 lâminas (Angelus) e discos de lixa Opt-Disc (Kerr), e polimento com pontas Jiffy (Ultradent), escova pelo de cabra, discos de feltro (FGM) e pasta de polimento Diamond Excel (FGM). **Conclusão:** A resina composta mostrou-se excelente opção para reanatomização estética, aliando resistência e estética, correspondendo às expectativas da paciente.

Descritores: Facetas Dentárias; Resina Composta; Estética, Sorriso.

REANATOMIZAÇÃO DO SORRISO PELA TÉCNICA DIRETA E DIRETA-INDIRETA: RELATO DE CASO

Gabriela Vilanova de Gois Andrade¹, Raquel Machado Oliveira², Regivânia Nascimento Lima², Tatiane Cristina Vieira Souto², Carolina Menezes Maciel¹

¹Universidade Federal de Sergipe

²Universidade Tiradentes

Introdução: A presença de dentes com anomalias de forma e diastemas, principalmente na região ântero-superior, é considerada um fator antiestético. No planejamento restaurador existe uma diversidade de técnicas e materiais restauradores, os quais conseguem reproduzir de maneira eficiente as características ópticas e morfológicas dos dentes naturais. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico utilizando como alternativa de tratamento a técnica restauradora direta-indireta em resina composta para reanatomização de incisivos laterais superiores conóides e a técnica direta para a restauração dos incisivos centrais e caninos superiores. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 20 anos, apresentou-se à Clínica Odontológica tendo como queixa principal os espaçamentos entre os dentes laterais superiores em relação aos incisivos centrais e caninos. Diante disso, foi proposto realizar clareamento dentário nas arcadas superior e inferior, entre os pré- molares, reanatomização dos incisivos laterais conóides pela técnica direta-indireta e a reanatomização pela técnica direta com resina composta das unidades 11,21,13 e 23, tendo em vista que os acréscimos nessas unidades seriam mínimos. Para execução do tratamento clareador foi realizado o registro de cor inicial com uma escala de cor (Vita Toothguide 3D Master), selecionando a cor A3. Para o protocolo de tratamento foi proposto uso do Peróxido de Carbamida a 16% (Clareador Power Bleaching 16%®, BM4), uso diário durante 5 semanas. **Conclusão:** Ambas as alternativas demonstraram ser eficazes e com intervenções mínimas, que proporcionaram uma melhora na anatomia das unidades dentárias, devolvendo estética e função a partir de um sorriso mais harmônico.

Descritores: Anormalidades Dentárias; Resinas Compostas; Facetas Dentárias.

RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO ASSOCIADO A EMDOGAIN: RELATO DE CASO

Lorena Catão Tenório Falcão¹, Emily Eysheila Lima de Moraes¹, Nathalia Alexandre Eloy Lins², Léogenes Maia Santiago Filho³, Rosângela Estevão Alves Falcão², Leógenes Maia Santiago¹

¹Centro Universitário Tabosa De Almeida - ASCES UNITA

²Universidade De Pernambuco – UPE

³São Leopoldo Mandic

Introdução: Como principal objetivo para correção de defeitos mucogengivais, as cirurgias plásticas periodontais vem sendo cada vez mais procuradas no dia a dia clínico do Cirurgião-Dentista. Nos casos de recessão gengival, a busca por um tratamento previsível e que restabeleça as proporções e harmonias do sorriso, além de melhorar a função, faz com que o profissional lance mão de técnicas cirúrgicas seguras e previsíveis. A técnica do enxerto conjuntivo subepitelial pela característica de dupla vascularização é considerada a técnica bem previsível com resultados satisfatórios na textura e coloração tecidual além de modificar o fenótipo periodontal. A associação da Matriz derivada do Esmalte (Emdogain®), tem sido associada ao manejo do tecido mole, com resultados promissores. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de um paciente onde foi realizado enxerto conjuntivo subepitelial associado a Emdogain®, potencializando o recobrimento radicular. **Relato De Caso:** Paciente relatou como queixa principal a sensibilidade radicular e dificuldade de higienizar a região do elemento 13, além de apresentar queixa estética. Foi relatado recessão gengival ao final de tratamento ortodôntico com duração de 5 anos. Durante o exame clínico foi observado recessão classe I de Miller. Como planejado, foi realizado um enxerto conjuntivo subepitelial associado ao uso de Emdogain® e o controle pós-operatório foi feito de maneira regular. **Conclusão:** A finalidade principal deste tratamento foi recobrir a recessão gengival e melhorando a cicatrização pós-operatória, criando assim melhores condições para a higienização, com um resultado cirúrgico previsível e duradouro tanto nos aspectos estéticos quanto funcionais.

Descritores: Periodontia; Recessão Gengival; Sensibilidade da Dentina.

RECOBRIMENTO RADICULAR MÚLTIPLO COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL SANFONADO: RELATO DE CASO.

Isabela Othon Galdino de Oliveira¹, Manuella Varjal Carneiro Leão¹, Felipe Bravo Machado de Andrade², Alisson Guedes Pessôa², Rayssa Veloso Xavier Uchôa², Thalles Gabriel Germano Lima²

¹Universidade de Pernambuco

²CECAPE - Polo Interperio

Introdução: Recessões gengivais múltiplas podem gerar malefícios para o paciente, como hipersensibilidade dentinária, cáries radiculares, abrasões cervicais e comprometimento estético. Diante disso, tratamentos cirúrgicos periodontais são indicados para a minimização desse quadro. **Objetivo:** Expor um caso de recobrimento radicular múltiplo, utilizando a técnica cirúrgica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial sanfonado. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, procurou a clínica do curso de especialização em Periodontia da faculdade CECAPE, polo Interperio, apresentando como queixa principal recessão gengival nos dentes superiores. Ao exame clínico foi observado recessão gengival presente nos dentes 23, 24 e 26. Realizou-se adequação do meio bucal 07 dias antes da abordagem cirúrgica. No segundo momento, foi realizada a anestesia dos tecidos, em seguida com bisturi de lâmina convencional do tipo 15c realizou-se a incisão para levantamento do retalho, do tipo total dividido. A área doadora escolhida foi a tuberosidade maxilar esquerda e o preparo do enxerto foi realizado em mesa, com auxílio da lâmina de bisturi para remoção da camada epitelial e a realização de incisões lineares permitindo o sanfonamento do enxerto. Em seguida, o enxerto foi colocado no sítio receptor e estabilizado com suturas. O retalho foi colocado em posição e suturado com fio nylon 5-0. Paciente retornou ao consultório com 07 e 15 dias de pós-operatório para acompanhamento. **Conclusão:** A técnica cirúrgica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial sanfonado se apresenta como uma alternativa eficaz no recobrimento radicular de recessões gengivais múltiplas, cuja área doadora e enxerto possuem tamanho limitado.

Descritores: Cirurgia Bucal; Retração Gengival; Materiais Biocompatíveis; Transplante de Tecidos; Tecido Conjuntivo.

RECONSTRUÇÃO DE EXTENSA SEQUELA DE FRATURA FRONTAL: RELATO DE CASO

Shamara Pinto Ferreira da Cruz, Alice Guedes Uchôa Torres Moreno, Lorena Gomes Guimarães, Izabelle Glória dos Santos, Emerson Filipe de Carvalho Nogueira
Universidade de Pernambuco

Introdução: As fraturas do osso frontal correspondem de 5 a 15% de todas as fraturas faciais. Esse tipo de fratura pode levar a dificuldades na restauração da congruência dos ossos e a problemas secundários estéticos pós-operatórios. Nas reconstruções faciais podemos utilizar diferentes tipos de enxertos ou materiais a serem utilizados como substitutos ósseos, podendo ser reabsorvíveis ou não. Dentre eles, o titânio é de ótima biocompatibilidade e de fácil manuseio, possibilitando sua utilização no tratamento de fraturas do osso frontal. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo mostrar um relato de caso clínico de fratura do osso frontal onde foi realizada reconstrução tardia utilizando tela de titânio com auxílio da prototipagem de modelo estereolitográfico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, apresentando seqüela estética em terço superior da face após acidente motociclístico. Os exames de imagem demonstraram fratura cominutiva em osso frontal, além de envolvimento de bordo superior e teto de órbita direita. O planejamento consistiu na reconstrução da área afetada com uso de tela de titânio pré-modelada em modelo estereolitográfico. O procedimento foi realizado sob anestesia geral e acesso coronal. Após a instalação do material de fixação optou-se pela rotação de retalho de pericrânio e sutura da ferida cirúrgica. A paciente evoluiu bem, com melhora considerável da estética facial. **Conclusão:** Este trabalho relata a importância do bom planejamento em casos de seqüela de fratura do osso frontal, no qual o uso de telas modeladas em modelo estereolitográfico tendem otimizar a cirurgia, trazendo benefícios estéticos e psicossociais.

Descritores: Osso Frontal; Titânio; Traumatismo Craniocerebral.

RECONSTRUÇÃO DE REBORDO ORBITAL E RECOBRIMENTO DE DEFEITO EM REGIÃO FRONTO-TEMPORAL: PROTOTIPAGEM COMO FERRAMENTA NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO

Nilton Freitas Medrado Filho¹, Tasso Assuero Menezes Honorato², Rebeca Valeska Soares², Joana de Angelis Alves Silva², Josuel Raimundo Cavalcante Junior²

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

²Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes (HETDLGF)

Introdução: A malha plana de titânio é econômica, porém requer moldagem intraoperatória, o que adiciona em média 60 minutos ao tempo total do procedimento. Esse tempo adicional aumenta o risco do paciente para complicações perioperatórias. A moldagem intraoperatória pode levar a resultados cosméticos ruins, uma vez que os tecidos moles muitas vezes obscurecem o contorno do crânio circundante, a posição da cabeça e campos cirúrgicos dificultam a comparação. Nesse sentido, a prototipagem rápida tem sido uma ferramenta auxiliar no planejamento, pois o ato de criar um modelo 3D específico do paciente para moldar e dimensionar a malha de titânio no pré-operatório retira a necessidade de moldagem intraoperatória, simula o procedimento cirúrgico, melhorando a qualidade diagnóstica e a confecção do implante, além de auxiliar na comunicação com o paciente sobre o procedimento a ser realizado. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente vítima de acidente motociclístico e demonstrar o sucesso no uso do planejamento cirúrgico por meio de um protótipo impresso em tecnologia 3D. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 18 anos, vítima de acidente motociclístico, apresentou fratura bilateral de mandíbula, osso zigomático esquerdo e presença de defeito ósseo envolvendo margem supraorbitária e fossa temporal esquerda. O procedimento cirúrgico planejado por meio de prototipagem proporcionou previsibilidade e tempo cirúrgico reduzido. Paciente evoluiu no pós-operatório sem queixas, com função restabelecida e sem sinais de infecção. **Conclusão:** A prototipagem demonstrou ser uma ferramenta valiosa para a restauração confiável dos defeitos cranianos e faciais, tendo resultados previsíveis e redução do tempo operatório.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Fixação de Fratura; Impressão em 3D.

RECONSTRUÇÃO UNILATERAL DA ATM + CORPO MANDIBULAR POR MEIO DE PRÓTESE CUSTOMIZADA COM IMPRESSÃO 3D: RELATO DE CASO

Nilton Freitas Medrado Filho¹, Milena Lima da Silva², Emmanuel Marques Ferreira³, Pedro Henrique de Souza Lopes³, João Paulo Mello Lócio⁴, Márcio Menezes Novaes⁴

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN);

²Universidade de Pernambuco (UPE);

³Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF);

⁴Instituto de Tratamentos Bucomaxilofaciais (IBM)

Introdução: A osteorradionecrose é uma importante complicação da radioterapia de cabeça e pescoço, desenvolvendo-se mediante a presença de infecção odontogênica ou de intervenção óssea pós-radioterapia. Em casos mais avançados, o tratamento de escolha é a ressecção e reconstrução mandibular. No entanto, reparar um defeito mandibular com apenas uma placa reconstrutiva pode levar a uma série de complicações. Além disso, uma abordagem secundária para a remoção de uma placa mandibular é sempre difícil devido à falta de osso viável. Para tal, a literatura descreve a reconstrução mandibular usando prótese customizada como uma técnica segura. **Objetivo:** Relatar um caso de paciente acometido por osteorradionecrose e a tomada de decisão por um tratamento com prótese customizada de mandíbula e ATM unilateral. **Relato de caso:** Paciente W.C.O.G., gênero masculino, 69 anos de idade, realizou tratamento de carcinoma de laringe com radioterapia de cabeça e pescoço e após 4 anos, foi submetido a uma exodontia de urgência, o que levou a uma osteorradionecrose. Foi realizada ressecção parcial da mandíbula e instalação de material de síntese 2.4 de forma provisória, aguardando a oportunidade para reconstrução definitiva. Nesse intervalo, ocorreram episódios de drenagem de abscesso e soltura do material da porção condilar. Após 6 meses, tomou-se a decisão da reconstrução por uma prótese customizada de ATM com extensão para o corpo mandibular. **Conclusão:** O custo efetivo de uma prótese customizada deve ser avaliado considerando a redução do tempo cirúrgico e de internação, além da redução da necessidade de procedimentos de revisão secundária ou terciária.

Descritores: Osteorradionecrose; Prótese Maxilofacial; Impressão em 3D

RECONTORNO COSMÉTICO DE DIASTEMAS INTERINCISIVOS COM RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA

Bruno Martins Maciel¹; Maria Luiza Menezes da Silva¹; Darlon Martins Lima³

¹Discente de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão

²Professor Associado I da Universidade Federal do Maranhão

Introdução: Diastemas são definidos como espaços excedentes ou ausência de contato dental, acometendo tanto a região anterior quanto posterior, associada a região anterossuperior devido ao desprazer estético, segundo Moyers (1991) “uma das más oclusões que mais incomodam os pacientes”. **Objetivo:** Esse trabalho visa relatar a abordagem restauradora do fechamento de diastemas com resina composta (RC) direta. **Relato de caso:** Mulher, 20 anos, relatou queixa de coloração e espaços dentais, ainda após ortodontia. Iniciou-se o tratamento pelas fotografias e moldagem com silicone de condensação (Perfil) para enceramento diagnóstico. Realizou-se 1 sessão de clareamento de consultório (Whiteness Hp 35%) e 3 semanas de clareamento caseiro supervisionado (White Class 10%) com acompanhamento semanal. Após 15 dias iniciou-se etapa restauradora pelo isolamento absoluto, remoção do esmalte aprismático com broca diamantada, profilaxia com pasta de clorexidina (Consepsis Scrub), condicionamento ácido (Potenza Atacco 35%) e adesivo (OptiBond FL). Com uma guia, criou-se a concha palatina (13 ao 23) com RC Incisal (Forma), criou-se as caixas proximais com RC MW (Estelite Ômega) dando arquitetura primária, estratificação com RC D1 (Neo Spectra ST Effects) caracterizando mamelos e RC WD (Forma) o halo opaco incisal, recobriu-se com RC CLR Incisal (Harmonize), finalizando com RC MW definindo anatomia primária. O acabamento deu-se com brocas multilaminadas, discos e tiras de lixa de granulação média/fina (Epitex). O polimento deu-se com polidores espirais (JOTA), escova pelo de cabra (American Burrs) e pasta de polimento (Diamond Polish 0.5). **Conclusão:** Portanto, a RC direta é uma opção estética e funcional para fechamento de diastemas.

Descritores: Resina Composta; Diastema; Clareamento Dentário; Odontologia.

RECONTORNO INCISAL COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Virgílio Saraiva de Oliveira Neto¹, Vágner Herton Silva Diógenes Júnior¹, Marcelo Figueiredo Magalhães²

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica de Quixadá

²Cirurgião-Dentista pela Universidade de Fortaleza

Introdução: Entre as alterações dentais mais frequentes estão as alterações de cor, forma e tamanho. A presença dessas alterações pode interferir significativamente na harmonia do sorriso, levando o paciente a buscar um tratamento estético para solucionar as imperfeições. **Objetivo:** Esse trabalho relata a importância de fornecer benefícios clínicos e apoio a filosofia do mimetismo para devolução estética do paciente através de um relato de caso clínico. **Relato de caso:** Paciente se queixava que os incisivos centrais apareciam pouco e que os incisivos laterais tinham pouco volume. Optamos por uma abordagem conservadora utilizando resina composta. Após confecção e aprovação do enceramento de diagnóstico iniciamos o processo restaurador. Realizou-se jateamento com óxido de alumínio prévio ao ataque ácido no esmalte e após lavagem e secagem, aplicou-se uma camada de adesivo em todos os dentes a serem restaurados. Com auxílio de uma matriz de silicone confeccionamos a primeira camada com estilete posterior PCE, em seguida foi utilizada palifique LX5 BW como segunda camada e para última camada utilizou-se estilete ômega BL2. Após aplicação de cada camada foi realizada a fotopolimerização da resina. Posteriormente, para obtermos o máximo de polimento, utilizamos uma sequência de borrachas Dhpro de granulação decrescente. **Conclusão:** Com a aplicação da técnica obtivemos um resultado de alto nível estético e excelente mimetismo na cor da restauração/dente e pôde-se constatar a eficácia e importância do mimetismo e reprodução de características naturais através de técnicas e materiais adequados, garantindo assim um excelente resultado estético.

Descritores: Técnicas Cosméticas; Resinas Compostas; Estética Dentária.

REFLEXÕES SOBRE A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL DA PESSOA SURDA: UMA ANÁLISE ATUAL

Mariana Agra Monteiro, Heloisa Hannelore Diniz Barbosa, Lydiane dos Santos Dantas, Andreza Cristina de Lima Targino Massoni
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Objetivo: Refletir sobre a acessibilidade aos serviços de saúde bucal pela pessoa surda, identificando as principais dificuldades e implicações na resolutividade das demandas em saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED. Utilizando como descritores: acesso aos serviços de saúde, pessoas com deficiência auditiva e saúde bucal. Foram encontrados 66 artigos, destes 53 foram descartados por retratar outras deficiências ou áreas da saúde, 13 foram lidos na íntegra. **Resultados:** Verificou-se que a comunicação é a principal barreira para o atendimento odontológico resolutivo à pessoa com deficiência auditiva; uma vez que, a maioria dos Cirurgiões-Dentistas não possuem o domínio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), outros métodos alternativos são utilizados, como a leitura labial, auxílio de um familiar do paciente quando do atendimento, mímicas, escrita, gestos, entre outros, os quais não têm conferido autonomia, privacidade e resolutividade das demandas em saúde bucal desse paciente, limitando o entendimento quanto ao diagnóstico e plano de tratamento. Tal fato implica em barreira para a procura por atendimento, bem como inviabiliza oportunidades de educação em saúde, fundamental para prevenção de doenças na cavidade oral. **Conclusão:** Proporcionar acessibilidade à pessoa surda no contexto de cuidado em saúde significa comunicar-se conforme a particularidade de cada sujeito, entendendo suas limitações. Persiste como um grande desafio que reflete muitas questões, dentre as quais, a falta de capacitação profissional, desde a sua formação acadêmica até a atuação profissional.

Descritores: Acesso aos Serviços de Saúde; Pessoas com Deficiência Auditiva; Saúde Bucal.

REGENERAÇÃO PERIODONTAL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS MESENQUIMAIS INDIFERENCIADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda Fernandes Gurjão¹, Maria Helena Egídio Andrade de Sousa¹, Joana Coelho da Silva¹, Flaviana Batista Gomes de Alencar¹, Milena Batista Macedo¹, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira²

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

²Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

Introdução: As doenças periodontais são infecções dinâmicas com alto índice de prevalência mundial. Diante da progressão dessas patologias, algumas condutas são empregadas com a finalidade de reconstituir a arquitetura e função das estruturas perdidas. Nos últimos anos, a área de engenharia tecidual dentária baseada em células-tronco tem se destacado por trazer técnicas e possibilidades promissoras no que diz respeito às terapias periodontais de regeneração. **Objetivo:** Discutir a eficácia da utilização de células mesenquimais indiferenciadas na reconstrução periodontal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura através de buscas nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Guided Periodontal Tissue Regeneration”, “Mesenchymal Stem Cells” e “Periodontal Diseases”; cruzados através do operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais no idioma inglês, publicados no período de 2018 a 2023, totalizando 103 referências. **Resultados:** Após análise dos resumos, foram selecionados 5 ensaios clínicos randomizados para a presente revisão. Apesar de haverem parâmetros divergentes entre eles, todas as abordagens mostraram melhorias clínicas significativas, com evidências de preenchimento ósseo, ganho de inserção clínica e redução de profundidade de sondagem, não sendo relatados eventos adversos graves. **Conclusão:** Considera-se a terapia baseada em células-tronco mesenquimais como uma alternativa promissora para a regeneração periodontal. Contudo, recomenda-se que mais investigações sejam feitas para verificar seus efeitos terapêuticos e expandir a gama de aplicações clínicas.

Descritores: Células-Tronco Mesenquimais; Doenças Periodontais; Regeneração Guiada do Tecido Periodontal.

RELAÇÃO ENDO-PERIODONTAL E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E TESTES AUXILIARES: RELATO DE CASO

Bruna Gabrielly Coutinho dos Santos¹, Emanuely Farias Figueiredo¹, Gírlayne Ferreira Guedes Silva¹, José Rodolpho de Lima Dias², Enio Cordeiro Amaral², Paula Vanessa da Silva²

¹Acadêmica de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

²Docente do Curso de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

Introdução: A relação endo-periodontal estabelece uma classificação dependente da sua via primária. O correto diagnóstico das patologias apresenta-se como um fator decisivo para o correto tratamento. Para que o mesmo seja assertivo, dispõe-se de diagnóstico diferencial e testes auxiliares que o tornarão conclusivo. **Objetivo:** Destacar a importância do diagnóstico diferencial e dos testes auxiliares na condução adequada de caso de lesão endodontia primária com envolvimento periodontal secundário. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 51 anos, compareceu a clínica particular apresentando um abscesso periodontal na região do dente 37, sem regressão após terapia periodontal inicial. Ao exame clínico, constatou-se que o referido dente possuía uma restauração adequada e teste de sensibilidade térmica ao frio positiva, semelhante ao padrão, tendo como hipótese diagnóstica polpa normal. Partindo para investigação dos dentes da região, foi realizada a fistulografia. Ao ser inserido o cone de guta-percha através do abscesso e radiografado, foi direcionado para raiz distal do dente 36, este, que apresentava uma restauração clinicamente adequada, entretanto, com resposta negativa teste ao frio. Na análise da radiografia periapical observou-se a restauração infiltrada, sendo a hipótese diagnóstica necrose pulpar e abscesso perirradicular crônico. O tratamento, portanto, da doença endodôntica primária foi realizado, e conseqüentemente a doença periodontal secundária obteve regressão. **Conclusão:** Conclui-se, por tanto, a importância do diagnóstico diferencial e dos testes auxiliares como parte do diagnóstico endodôntico, sendo decisivo para o tratamento adequado bem como a origem da doença primária na relação das doenças endo-periodontais.

Descritores: Endodontia; Periodontia; Diagnóstico Diferencial; Testes Diagnósticos.

RELAÇÃO ENTRE MORDIDA ABERTA ANTERIOR E HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raissa Dias Araújo Gadelha¹, Robinson Felipe Santana da Silva¹, Maria Fernanda de Brito Marques Nunes¹, Natália Beatriz Pereira Valentim², Pedro Paulo Costa Gondim³

¹Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

²Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco

³Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

Introdução: A má oclusão é uma questão real e presente na sociedade brasileira, atualmente um problema de saúde pública. Aprofundar em sua etiologia é necessário, como hábitos orais deletérios tem relação na mordida aberta anterior. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre hábitos bucais deletérios e a mordida aberta anterior. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo, PubMed e MedLine, cruzando os descritores Mordida Aberta Anterior, Tratamento Ortodôntico, Hábitos orais deletérios e utilizando os operadores booleanos AND e OR. A partir da busca, foram achados cerca de 98 artigos, mas após a leitura na íntegra, foram selecionados 10 artigos entre 2001 e 2019. **Resultados:** De acordo com os resultados, é comprovada uma correlação etiológica da mordida aberta anterior com hábitos orais deletérios. Crianças com hábito da sucção não nutritiva durante a fase inicial dentária, apresentam elevada prevalência de má oclusão. Os hábitos orais são capazes de promover diversas alterações fonoaudiológicas, odontológicas e otorrinolaringológicas. Crianças que possuem o hábito de sucção digital tiveram uma chance 3 vezes maior de apresentar mordida aberta anterior, enquanto para aqueles que usavam chupeta, o risco foi 5 vezes maior. **Conclusão:** Como a mordida aberta anterior apresenta forte relação etiológica com hábitos orais deletérios, cabe ao cirurgião dentista interferir nesses hábitos para combater a má oclusão.

Descritores: Mordida Aberta Anterior; Hábitos Oraís Deletérios; Tratamento Ortodôntico.

RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO DE MÁ- OCLUSÕES: REVISÃO DE LITERATURA.

Lucas Morais Casimiro¹, Raquel da Silva Guimarães¹, Lizandra Maria da Silva Ferreira¹, Bruna Vital da Silva Araújo¹, Sílvia Milena Lopes Gonçalves¹, Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega²

¹Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil

²Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Objetivo: o presente estudo tem o intuito de analisar a relação entre o aleitamento e o desenvolvimento de má-oclusões. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados LILACS e BBO, tendo como filtro publicações dos últimos dez anos. Por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, os descritores utilizados foram: amamentação e má-oclusão através do operador booleano AND. Foram incluídos os estudos que respondessem à questão norteadora e que abordassem a temática no idioma português. **Resultados:** Após a busca sistematizada, onze artigos foram filtrados pela BVS, porém, apenas oito estudos foram averiguados para a elaboração deste trabalho. **Discussão:** Frente à literatura, o aleitamento materno compreende um ato fisiológico e um estilo ideal de alimentação infantil de 0 a 6 meses. Sob essa perspectiva, cabe destacar que o hábito em questão pode ocasionar disfunções dentárias e/ou esqueléticas devido à falta de estímulos diante do desenvolvimento da musculatura facial da criança. Ademais, inúmeros autores frisam riscos altíssimos em relação à aquisição de sucção não-nutritiva, como a utilização da chupeta. Outrossim, tais situações culminam em possíveis consequências, a exemplo da mordida aberta anterior, o que pode ser evitado/solucionado por intermédio de tratamentos preventivos (métodos psicológicos), interceptativos (grade palatina) e corretivos (aparelho ortodôntico convencional) ao caso. **Conclusão:** Tendo em vista os fatos mencionados, a amamentação é imprescindível à rotina alimentar das crianças, porém, quando executada por longos anos acarreta o desenvolvimento de má-oclusões.

Descritores: Aleitamento Materno; Má Oclusão; Mordida Aberta.

RELAÇÃO ENTRE O USO DOS TIPOS DE CAPACETES COM LESÕES FACIAIS – UM ESTUDO PROSPECTIVO

Heitor Tavares de Araújo, Gabriella Pirro Lacerda; Sabrina Pinheiro Rodrigues Ferreira, Maysa Swellen Valentim de Oliveira, Carolina Pereira da Silva, Carolina Chaves Gama Aires
Universidade de Pernambuco

Objetivo: O objetivo do presente trabalho consistiu em avaliar uma possível relação entre o uso dos diversos tipos de capacete e a ocorrência do trauma facial entre vítimas de acidentes motociclísticos atendidos no Hospital da Restauração, Recife/PE. **Metodologia:** Os dados demográficos e referentes ao trauma foram coletados de vítimas de acidentes motociclísticos hospitalizados com lesões faciais durante o período de dezembro de 2020 a julho de 2021. O teste do qui-quadrado de Pearson foi utilizado para avaliar a relação entre duas variáveis categóricas utilizando uma margem de erro de 5%. **Resultados:** A idade média dos participantes foi 33,46 anos. A faixa etária entre 18 a 29 anos foi a mais prevalente. A maioria dos participantes eram do gênero masculino. 60,0% dos motociclistas utilizavam capacetes no momento do acidente e deste percentual 37,6% utilizavam capacete fechado, 16,5% capacete aberto e os outros 5,9% capacete escamoteável. Ainda 62,7% dos participantes tiveram fraturas faciais. Dentre as fraturas, as do complexo zigomático-orbitário foram as mais prevalentes e foram associadas com o uso de capacetes, especialmente os abertos. **Conclusões:** O uso de capacetes foi associado com um menor número de fraturas faciais entre os pacientes vítimas de acidentes motociclísticos. A fratura do complexo zigomático-orbitário foi relacionada com a ausência de capacete no momento do acidente, bem como com o uso de capacetes abertos.

Descritores: Traumatismos Faciais; Dispositivos de Proteção da Cabeça; Motocicletas; Acidentes de Trânsito.

RELATO DE CASO - REABILITAÇÃO DE ELEMENTO ANTERIOR UTILIZANDO PRÓTESE ADESIVA

Alexandre Magno da Fonseca Barboza¹, Ragner Bello Leite¹, Lavínia Nobre Lins¹, João Victor Medeiros Barros de Araújo¹, Maria Gabriella Correia Pontes Reis¹, Wagner Sotero Fragoso²

¹Discente do curso de Odontologia – Faculdade de Odontologia da UFAL - FOUFAL

²Docente do curso de Odontologia – Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL

Introdução: A prótese adesiva direta utilizando fibras de vidro aderidas em dentes anteriores é uma técnica simples, que propicia a manutenção do espaço protético, devolvendo a estética e a fonética do paciente. Além de ser um método de baixo custo e versátil com amplo alcance. **Objetivo:** O presente relato evidencia uma solução possível para casos de perdas dentárias precoces que ocorrem como na Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas- FOUFAL. **Relato de caso:** Paciente de 15 anos de idade compareceu queixando-se de dor no elemento 21. Após diagnóstico de fratura radicular, efetuou-se a exodontia do referido elemento e foi instalada uma prótese adesiva utilizando fibra de vidro trançada Interlig - Angelus, com inserções em resina composta nas faces mesiais e palatinas dos elementos vizinhos (11 e 22). **Conclusão:** Portanto, foi reabilitada a estética e função, devolvendo a autoestima do paciente, de modo prático e com fácil execução evitando custos laboratoriais que muitas vezes são inviáveis em clínicas do serviço público.

Descritores: Reabilitação; Prótese Adesiva; Medicina do Adolescente.

RELATO DE CASO CLÍNICO: CORREÇÃO DA INVASÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO NA REGIÃO CERVICAL DE INCISIVO CENTRAL

Victoria Cristina Barbosa da Silva¹, Renata Melo Pordeus Portela¹, Wanessa Oliveira Rodrigues¹, Estefane Vieira do Nascimento¹, João Pedro Gomes de Oliveira¹, Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva²

¹Graduando do Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Introdução: O termo "espaço biológico" foi pioneiramente descrito em 1962 e refere-se à distância compreendida entre a base do sulco gengival e o topo da crista óssea alveolar, sem a inclusão do sulco gengival nestas medidas, quando invadido pode promover danos aos tecidos de sustentação. **Objetivo:** A recuperação do espaço biológico tem como objetivo devolver a saúde aos tecidos de sustentação, diminuindo a sensibilidade, a inflamação e a recessão gengival, causadas por essa invasão. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, chegou a clínica escola da UNIFSM relatando dor e muita sensibilidade no dente 21. Após ter sido feita a anamnese e o exame clínico, foi observado uma inflamação na gengiva, causada pelo mal acabamento de uma restauração em resina composta, além da restauração ter invadido o espaço biológico, o que estava causando a inflamação e a sensibilidade. **Conclusão:** Nesse relato, observou-se a importância da recuperação da saúde gengival, sendo feito um rebaixamento da restauração na região cervical e acompanhamento do caso.

Descritores: Restauração; Espaço Biológico; Sensibilidade;

RELATO DE UM CASO CLÍNICO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE JOVEM PADRÃO II

Débora Lacerda Fernandes de Miranda¹, Mayara Domênica Teixeira da Silva¹, Thomas Douglas de Araujo Figuerêdo¹, Luiz Henrique Soares Torres², Ricardo José de Holanda Vasconcelos², Caio Pimenteira Uchôa²

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Hospital Universitário Oswaldo Cruz

Introdução: A cirurgia ortognática é uma opção terapêutica viável no tratamento de deformidades dentofaciais esqueléticas e correção de discrepâncias relacionadas aos maxilares. **Objetivo:** Relatar um caso de deformidade facial padrão II tratado com cirurgia ortognática bimaxilar e mentoplastia, além de discutir sobre o preparo ortodôntico pré-cirúrgico, análise facial e planejamento cirúrgico, melhoras funcionais e repercussões estéticas da cirurgia. **Relato do caso:** Paciente, gênero masculino, 26 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz - PE com preparo orto-cirúrgico realizado. O paciente, padrão II, mostrou-se insatisfeito e com queixa de má oclusão, dificuldade na mastigação e respiração. Assim, foi proposto mudança do tratamento ortodôntico para preparo para cirurgia ortognática, sendo orientado e explicado como se daria o passo-a-passo pré-cirúrgico. Após análise facial e com modelos de gesso para estudo e radiografia cefalométrica de perfil atualizadas foi planejado os movimentos cirúrgicos possíveis e necessários. Com isso foi proposto cirurgia com avanço bimaxilar e de mento para correção do perfil facial e melhora funcional e estética. Após a cirurgia, a paciente encontra-se ainda em acompanhamento clínico e radiográfico, sem queixas, com oclusão estável e estética facial satisfatória. **Conclusão:** Concluímos que após minuciosa análise facial é de fundamental importância um planejamento cirúrgico adequado baseado no preparo ortodôntico para o procedimento cirúrgico e baseando-se nas queixas e insatisfações do paciente gerando com isso bons resultados funcionais e repercussões estéticas e um excelente índice de satisfação pós-operatória.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Ortodontia; Planejamento

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE FRAGMENTO DE INSERTO ULTRASSÔNICO IMPACTADO EM ÁPICE RADICULAR: RELATO DE CASO

Mykaelle Nicandro Pereira¹, Cláudia Auanna de Souza¹, Cláudio Augusto de Souza², Silvestre Estrela da Silva Júnior³

¹Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - PB - Brasil

²Cirurgião-Dentista;

³Departamento de cirurgia oral do curso de odontologia - FIP - Campina Grande – PB - Brasil

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a remoção de um instrumento fraturado durante tratamento endodôntico e as técnicas utilizadas. **Relato de caso:** Paciente M.F.X.L, 48 anos, do sexo feminino, sem nenhum histórico de doenças graves, foi submetida a tratamento endodôntico no elemento 22. Durante o preparo químico mecânico aconteceu um acidente, onde houve fratura de inserto ultrassônico (IRRISONIC), o fragmento ficou alojado, impossibilitando a finalização do tratamento. A paciente foi encaminhada para remoção cirúrgica do fragmento, onde foi constatado através da radiografia periapical que o mesmo se alojava no terço apical do elemento dentário. Foi realizada anestesia, incisão com bisturi na linha muco gengival, acima do elemento dentário, descolamento muco periosteal, e desgaste ósseo com broca cirúrgica esférica na região do ápice do elemento para exposição da loja cirúrgica, em seguida foi feita a remoção do fragmento com pinça Mathieu e curetagem de lesão periapical existente. Posteriormente foi realizada lavagem da região com soro fisiológico 0,9% e sutura contínua simples. Por fim, a paciente recebeu algumas orientações por escrito e verbalmente dos cuidados pós-operatórios, prescrição medicamentosa de Dipirona Sódica 500mg a cada 6 horas e Ibuprofeno 600mg a cada 8 horas, durante 3 dias, e encaminhada de volta ao endodontista para finalizar o tratamento endodôntico. **Conclusão:** Devido ao tamanho e localização, a conduta escolhida foi de remoção do fragmento fraturado, finalização do tratamento endodôntico e acompanhamento. Pode-se concluir que a fratura de instrumentos é um dos acidentes mais frequentes na endodontia e uma das causas de insucesso nesses tratamentos.

Descritores: Endodontia; Retratamento; Cirurgia Bucal.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TÓRUS PALATINO LOBULAR: RELATO DE CASO

Nicolle Henriques Ferreira de Oliveira¹, Janaina Silva Torres Jarlisson de Azevedo Santos¹, Ruann Matheus de Almeida Silva¹, Gélica Lima Granja², Silvestre Estrela da Silva Júnior², Jonathan Thiago Lacerda Santos²

¹Graduando em Odontologia da FIP Campina Grande

²Docente do curso de Graduação em Odontologia da FIP Campina Grande

Introdução: O tórus palatino é considerado uma exostose comum não patológica, que ocorre ao longo da linha média do palato duro, e não requer tratamento, a menos que seja local frequente de traumas em sua superfície. Sua etiologia é desconhecida, mas pode envolver fatores genéticos e ambientais. O tratamento cirúrgico é indicado quando o tórus interfere na mastigação, disfagia, fonação e reabilitação protética. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de tórus palatino extenso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 51 anos, compareceu a clínica de Cirurgia Escola da FIP Campina Grande, relatando aumento de volume em região palatina com dificuldade de reabilitação protética. Observou-se aumento de volume exófitico no palato duro com aproximadamente 5 cm em sua maior extensão, assintomático, de consistência dura, sésil, lobular, com 02 anos de evolução. De acordo com a anamnese e as características clínicas o planejamento consistiu em exérese total do tórus palatino, para posterior reabilitação protética. Foi realizada a incisão em “Y” com lâmina de bisturi nº 15, descolamento mucoperiosteal com molt 2-4. Em seguida foi realizada ostectomia vertical e transversais com broca 702 em alta rotação sob irrigação abundante com soro fisiológico estéril 0,9%. Realizou-se a exérese dos blocos ósseos por seguimentos, seguida de osteoplastia e sutura com pontos simples. **Conclusão:** Verifica-se a importância do diagnóstico correto do tórus palatino para condução da técnica cirúrgica adequada, que viabiliza a reabilitação protética da paciente.

Descritores: Palato Duro; Exostose; Cirurgia Bucal.

REMOÇÃO DE DENTES INCLUSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giovanna Gabryella Ferreira Oliveira¹, Wed'illa Thaís Barbosa da Silva², Danubya Sayonara dos Santos Lima³, Evair Josino da Silva⁴, Jeynife Rafaella Bezerra de Oliveira⁵

¹ Graduanda do Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP

² Graduanda do Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP

³ Graduanda do Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP

⁴ Professor adjunto da UNIFAVIP e Doutorando da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

⁵ Professora adjunta da UNIFAVIP e Doutoranda da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Introdução: A possibilidade de desenvolvimento de tumores odontogênicos associados a dentes inclusos, especificamente terceiros molares, é um aspecto fundamental a ser considerado quando na tomada de decisão para sua remoção profilática, porém, é necessária cautela, pois o intra-operatório e pós-operatório de uma cirurgia para extraí-los podem trazer complicações e deixar sequelas. **Objetivo:** Discutir, por meio de uma revisão da literatura atual quanto a indicação de remoção de dentes inclusos de forma profilática. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 5(cinco) anos e incluídos no presente estudo de acordo com sua relevância ao tema. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram Pubmed, Scopus, Scielo, Medline e The Cochrane Central Register of Controlled Trials. Foram utilizadas palavras-chave e suas combinações. O resultado primário dessa pesquisa resultou em 25 artigos. **Resultados:** De acordo com a literatura pesquisada, é notório que ainda há controvérsia sobre a remoção profilática ou não dos dentes inclusos, visto que sua indicação depende da particularidade de cada paciente. Situações em que o paciente apresente pericoronarite recorrente, cistos e tumores associados, dificuldade de higienização do local, reabsorções ou sintomatologia indeterminada (DTM, Cefaleia e zumbidos) está indicada sua remoção. Diferentemente de casos como má condição sistêmica do paciente, proximidade com acidentes anatômicos importantes, processos infecciosos agudos, sua remoção está contraindicada. **Conclusão:** A decisão de exodontia ou não, deve ser baseada no saldo entre a probabilidade de causar problemas futuros e os riscos e vantagens de uma cirurgia realizada anteriormente.

Descritores: Cistos odontogênicos. Dente não erupcionado. Tumores odontogênicos. Cirurgia bucal.

RESINA COMPOSTA COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA LESÕES DE EROSÃO ÁCIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Pereira de Oliveira da Silva¹, Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Danielle Bezerra de Oliveira¹, Ériklys Douglas da Silva Cesário¹, Katellen Freitas de Jesus¹, Cláudia Batista Vieira de Lima²

¹Graduando do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

²Professor do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: Objetivou-se relatar o uso da resina composta como alternativa de tratamento para lesões de erosão ácida. **Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido através de uma revisão de literatura integrativa, a partir de publicações indexados nas bases de dados eletrônicas PubMed/MEDLINE (National Library of Medicine), BVS (Biblioteca virtual em saúde), utilizando como chave de busca a seguinte combinação: (Resinas compostas OR Composite Resins) AND (Erosão Dentária OR Tooth Erosion). Considerou-se como critérios de filtragem para inclusão e exclusão, os artigos publicados nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 5 anos e que permitissem o acesso ao texto completo. **Resultados:** A busca, nas bases de dados, encontrou 23 artigos, que após leitura dos títulos e resumos, permaneceram 4 publicações como amostra final para análise completa dos textos. Após leitura, entendeu-se que o ambiente bucal associado ao tipo de ácido, tempo de desafio erosivo e a frequência, duração e intensidade da escovação, são considerados fatores de degradação químico-mecânica dos materiais resinosos. Também foi visto que o uso de materiais restauradores adesivos, como as resinas compostas são uma alternativa para atrasar ou evitar a progressão dos danos à dentição e à estabilidade oclusal, devido as lesões não cariosas provocadas pela erosão ácida. Assim, técnicas minimamente invasivas com uso de resina composta são uma alternativa para preservação dos dentes e meio coadjuvante em um plano de tratamento conservador. **Conclusão:** Os resultados desta revisão permitiram concluir que o uso da resina composta pode inibir a progressão das lesões iniciais de erosão ácida, preservando a estrutura dentária.

Descritores: Resinas Compostas; Erosão Dentária; Tratamento Odontológico.

RESINAS COMPOSTAS SINGLE-SHADE: EVIDÊNCIAS ATUAIS E APLICAÇÃO NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA

Pedro Thiago de Oliveira Neves¹, Ana Raquel Sobral¹, Ana Paula Pinto Schoenenberg¹, Isabelle Carla Bandeira da Silva Pereira¹, Letícia Evêncio Sousa Luz¹, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes²

¹Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

²Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

Introdução: As resinas compostas single-shade, também conhecidas como monocromáticas foram desenvolvidas com o intuito de suprir a demanda por restaurações estéticas que tenham aparência de dente natural, visto que sua principal proposta é mimetizar a cor do substrato dentário. **Objetivo:** Investigar na literatura as evidências atuais sobre as resinas compostas monocromáticas e sua aplicação na odontologia restauradora. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura de artigos dos últimos 2 anos nas bases de dados PubMed, BVS e Google Acadêmico, sem filtro quanto ao idioma, utilizando os descritores Resinas Compostas, Materiais Dentários e Fluorescência. Descartou-se os artigos que não abordassem as propriedades mecânicas da resina ou que não apresentassem relevância quanto ao estudo proposto. **Resultados:** Atualmente as principais resinas monocromáticas apresentadas no mercado são: Omnicroma, X-Tra Fil, Essentia Universal e Vittra APS Unique. Ao contrário das resinas tradicionais, as monocromáticas não têm pigmentos, então suas propriedades de cor estão relacionadas apenas com as propriedades físicas da luz. Este material é mais indicado para restaurações posteriores, visto que se utilizado sozinho em dentes anteriores a alta translucidez desta resina transmitiria a cor de fundo da cavidade oral. **Conclusão:** Essa resina parece ser promissora pois reduziria a necessidade de armazenar vários tons de resina, o que impactaria positivamente no custo dos materiais e o gerenciamento no consultório odontológico. Entretanto, são necessários mais estudos com diferentes metodologias, pois os resultados in vitro mostram certa discrepância quanto à correspondência de alguns tons de substrato dentário e estabilidade de cor comprometida quando comparada a outras resinas.

Descritores: Resinas Compostas; Materiais Dentários; Fluorescência.

RESTAURAÇÃO DE DENTES CONOIDES E TRATAMENTO ESTÉTICO DE DENTES COM FLUOROSE: RELATO DE CASO

Marco Antônio Barbosa de Farias¹, Maria Eduarda Fernandes Gurjão¹, Matheus Fernandes do Rosário¹, Willisses Matheus de Sousa Gomes¹, Thayla Hellen Nunes Gouveia da Costa², Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira³, Clarissa Lopes Drumond³

¹Graduandos, Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

²Professora, Centro Universitario Doutor Leão Sampaio- UNILEAO

³Professores, Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM

marcantoinb@gmail.com

Introdução: Na prática clínica, a estética dos dentes anteriores é queixa comum dos pacientes, além disso, o dente conoide é uma anomalia que altera o formato dentário, deixando-o formato de cone ou pino e de tamanho menor quando comparado com os dentes adjacentes. **Objetivo:** descrever caso de reanatomização de incisivo lateral conoide com abordagem restauradora direta utilizando resina composta e remoção de manchas de fluorose do canino superior direito a canino superior esquerdo pela técnica conservadora de microabrasão. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos, apresentou queixa de sorriso insatisfatório. Ao exame clínico, observou-se a presença de fluorose moderada dos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23, incisivo lateral direito com tamanho reduzido e formato conoide. Para os dentes com as manchas de fluorose foi planejado e executado combinação de técnica clareamento dental seguido de microabrasão. Para o dente conoide, foi realizada a reanatomização com a técnica do *mock-up* do dente e uso de resina composta. O procedimento foi executado a partir do consentimento do paciente que assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Conclusão:** As resinas compostas são alternativas eficazes para restaurações de dentes anteriores. Além disso, um bom planejamento possibilita resultados estéticos satisfatórios, levando à correção de uma inclinação axial inadequada dos incisivos. A microabrasão, por ser a técnica mais conservadora para o tratamento da fluorose, de baixo custo e de fácil execução possui um resultado estético imediato e satisfatório.

Descritores: Estética Dental; Fluorose Dentária; Resina Composta.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE POSTERIOR: RELATO DE CASO

Joana Coelho da Silva¹, Davi Devid Moreira da Silva¹, Flaviana Batista Gomes de Alencar¹, Maria Helena Egídio de Andrade¹, Maria Eduarda Fernandes Gurjão¹, Marcos Alexandre Casimiro de Oliveira²

¹Acadêmicos de odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

²Docente de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

Introdução: A busca por materiais restauradores mais estéticos, como a resina composta tem sido procurado essencialmente pelos benefícios e aperfeiçoamento dos novos materiais restauradores adesivos, das técnicas restauradoras menos invasivas e da maior exigência estética nos procedimentos odontológicos. A resina composta é uns dos materiais que proporciona uma recuperação das progressões das patologias que acontecem nos tecidos dentários, sendo um material relativamente de baixo custo, apresentando possibilidade de reparo ou ajuste após sua polimerização e uma excelente estética. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de substituição de uma restauração em amálgama de prata por resina composta pela técnica direta. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade compareceu a clínica escola da UNIFSM, relatando insatisfação estética da restauração de amálgama de prata do dente 36. Após o exame clínico e radiográfico, verificou-se que o presente dente apresentava uma restauração insatisfatória. Após a remoção da restauração insatisfatória, foi indicado a confecção de uma restauração direta em resina composta. Onde foi realizado a profilaxia com pasta de pedra pomes, isolamento absoluto, condicionamento seletivo em esmalte com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, lavagem e secagem, aplicação do adesivo universal em todas as paredes da cavidade e polimerização por 20 segundos. Em seguida foi realizado a restauração direta com resina composta utilizando a técnica incremental. **Conclusão:** A técnica empregada foi eficaz, proporcionando um restabelecimento da função, estética e da forma do elemento dentário. A restauração direta em resina composta proporciona um tratamento mais simplificado sendo realizado em sessão única.

Descritores: Amálgama Dentário; Resina Composta; Falha de Restauração Dentária; Estética Dentária.

RETENTORES INTRARRADICULARES METÁLICOS E DE FIBRA DE VIDRO: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Larissa Silva Oliveira¹, Layron Diógenes Pontes da Silva¹, Lívia Laís Marinho Carvalho¹, Carlos Fellipe das Mercês Rocha Lima¹, Yasmin Trajano de Medeiros¹, Lunna Farias²

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário UNIFACISA

²Docente, Centro Universitário UNIFACISA

Introdução: Os retentores intrarradiculares são indicados quando há perda extensa de suporte coronário o que dificulta a reabilitação dentária. **Objetivo:** Comparar as vantagens e as desvantagens dos retentores metálicos e de fibra de vidro. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada através da busca dos artigos na Biblioteca Virtual da Saúde – BVS –, utilizando os descritores: “Pinos dentários/Dental Pins”, “Retenção em prótese dentária/Dental Prosthesis Retention” e “Técnica para retentores intrarradiculares/Post and Core Technique” individualmente e em cruzamento com o operador “AND”. Foram incluídos artigos publicados em português disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 10 anos. Quatro artigos foram usados na revisão. **Resultados:** O retentor metálico tem como vantagem melhor adequação no canal radicular, porém apresenta como desvantagem a incidência de fraturas radiculares e coloração desfavorável do metal. Enquanto, o retentor de fibra de vidro apresenta módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, estética favorável e melhor distribuição da carga mastigatória, em contrapartida, são contraindicados em casos que apresentem lesões de cáries extensas na entrada do canal radicular, lesões periapicais, sensibilidade à palpação e percussão. **Conclusão:** É importante o profissional conhecer os principais sistemas de retentores para indicar corretamente na rotina clínica. Também, sugere-se a elaboração de estudos que comparem marcas desses materiais, com o objetivo de auxiliar o método de escolha.

Descritores: Pinos Dentários; Retenção em Prótese Dentária; Técnica para Retentor Intrarradicular.

RETRATAMENTO DA CLASSE II 1ª DIVISÃO DE ANGLE EM FINAL DE SURTO DE CRESCIMENTO COM APARELHO BIONATOR DE BALTERS: RELATO DE CASO

Maria Vitória Aragão Freitas¹; Gustavo Tirado Rodrigues²; Luis Alves Oliveira Neto³

¹Graduanda do Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe

²Diplomado pelo Board Brasileiro de Ortodontia, Coordenador do Curso de Especialização em Ortodontia da Universidade Tiradentes, Mestre em Ciências da Saúde UFS, Doutorando em Odontologia do PRODONTO – UFS

³Professor Dr. de Prótese Dentária do Departamento de Odontologia de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe e do PRODONTO - UFS

Introdução: A classe II 1ª divisão de Angle envolve a retrusão mandibular, a protrusão dentária anterossuperior e a atresia maxilar. Propulsores mandibulares fixos tornam o tratamento mais previsível, no entanto, a resposta tende a ser mais dentária do que esquelética. Aparelhos ortopédicos removíveis em final de surto de crescimento apresentam dificuldade de colaboração devido a alta demanda de atividades do paciente adolescente. **Objetivo:** Corrigir a classe II 1ª divisão de Angle com o mínimo de impacto sobre o ângulo nasolabial, evitando-se a correção ortocirúrgica. **Relato do caso:** O paciente DBG foi tratado previamente com aparelho extra-bucal, porém não obteve sucesso devido a problemas de colaboração. Procurou atendimento aos 14 anos após duas propostas de avanço cirúrgico da mandíbula por outros profissionais. Apresentava uma classe II 1ª divisão com trespasse horizontal de 11mm e vertical de 6,6mm, atresia maxilar e diastemas múltiplos, ausência de selamento labial e lábio inferior evertido. Foi esclarecido a necessidade de intensa colaboração para aproveitar o restante do crescimento esquelético (CVM 3). Iniciou-se com uma disjunção maxilar (Haas), seguido de avanço mandibular com Bionator de Balters (2x avanços de cerca de 6mm). O avanço foi fundamental para tratar o trespasse horizontal com o máximo de resposta esquelética possível. A mordida profunda foi tratada com desgastes em plano de acrílico com a extrusão forçada de dentes posteriores com elásticos verticais. Após a classe I o aparelho fixo para finalização estética e funcional foi aplicado. **Conclusão:** O tratamento ortopédico/ortodôntico permitiu a correção dentária sagital e vertical.

Descritores: Aparelhos Ortopédicos; Crescimento; Relatos de Casos; Avanço Mandibular.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM DILACERAÇÃO RADICULAR: RELATO DE CASO

Carlos Antônio da Silva¹, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior², Kauana da Silva Andrade³

¹Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

²Graduado em Odontologia pela FOP/UPE, Especialista em Educação pela UFRPE, Mestre em Odontologia pela FOP/UPE. Especialista em Endodontia pela Faculdade COESP.

³Graduada em Odontologia pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), Especializanda em Endodontia pela Faculdade COESP.

Introdução: dentes com dilaceração de raiz constituem importante preocupação para a endodontia, em função da dificuldade em modelar e limpar os canais radiculares, principalmente, se tratando de retratamento, quando o risco de fratura de instrumento e maior dificuldade de limpeza parece ser mais provável. **Objetivo:** relatar o retratamento de um dente pré-molar superior, com dilaceração complexa de raiz, abordando todos os cuidados no planejamento à execução, norteados pela discussão acerca das evidências científicas e protocolos sugeridos pela literatura. **Relato do Caso:** trata-se de relato de caso clínico de paciente do sexo feminino, 44 anos, com tratamento endodôntico prévio no elemento 14, insatisfatório, com canal vestibular negligenciado. O dente apresentava palpação vertical positiva e imagem radiográfica compatível com lesão perirradicular. Sinusite odontogênica fora relatada e verificada através do indicativo de conteúdo no seio maxilar direito, por meio de tomografia computadorizada. Optou-se pela remoção do material obturador com instrumento rotatório contínuo, Protaper Next, sendo a instrumentação do canal vestibular e reinstrumentação do palatino, realizados com instrumento recíprocante Wave Onde Gold. **Conclusão:** A técnica demonstrou facilidade, apesar da dificuldade para remoção do material obturador, face à dupla curvatura, reforçando a necessidade de um adequado planejamento para a execução de um tratamento eficaz.

Descritores: Endodontia; Raiz Dentária; Anatomia.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO COM O SISTEMA PRODESIGN RT: RELATO DE CASO

Mariana Pereira Rodrigues, Pedro Thiago de Oliveira Neves, Allana Rodrigues Serrano, Sammara Rani de Araújo Brochardt, Rosana Maria Coelho Travassos
Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar e descrever um relato de caso de retratamento endodôntico de molar inferior portador de periodontite apical crônica realizado como preparo com o Sistema Prodesign RT associado ao Sistema Prodesign Logic. **Relato de caso:** Após exame clínico e radiográfico, foi feita a anestesia infiltrativa e isolamento absoluto do campo operatório, e dando sequência, removeu-se o núcleo metálico fundido com brocas de transmetal em alta rotação. A remoção do material obturador foi realizada com o Sistema Prodesign RT (limas 30.10, 25.08 e 25.06). A odontometria foi feita com o localizador apical Root ZX[®] associada a odontometria radiográfica, determinando o comprimento real do dente. A patência foraminal foi executada com as limas 25#01 e 40#01, nos canais mesiais e distais, respectivamente. Em seguida realizou-se o reparo com o Sistema Prodesign Logic 30.05 nos canais mesiais e 40.05 no canal distal. Após o preparo, introduziu-se a medicação intracanal à base de Hidróxido de Cálcio – Ultracal (Ultradent) por 30 dias. A obturação foi realizada com cone único de acordo com o último instrumento associado ao cimento AH-Plus. A preservação clínica e radiográfica foi realizada após um ano da conclusão do retratamento. **Conclusão:** Conclui-se que o retratamento endodôntico com Sistema Prodesign RT associado ao Sistema Prodesign Logic, e a medicação intracanal determinou o sucesso, com a redução completa da radiotransparência óssea periapical.

Descritores: Retratamento; Endodontia; Periodontite.

REVASCULARIZAÇÃO EM DENTE COM NECROSE PULPAR E RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO.

Emanuelly Farias Figueiredo¹, Bruna Gabrielly Coutinho dos Santos¹, Girlayne Ferreira Guedes Silva¹, José Rodolpho de Lima Dias², Enio Cordeiro Amaral², Paula Vanessa da Silva²

¹Acadêmica de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

²Docente do Curso de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

Introdução: O tratamento endodôntico trata-se de uma terapia desafiadora, quando relaciona rizogênese incompleta e necrose pulpar. A revascularização auxilia na reparação da estrutura em casos de dentes com esse quadro clínico, desenvolvendo um tecido semelhante a polpa e permitindo a continuidade da apicigênese. **Objetivo:** Demonstrar métodos nos quais pode-se tratar um dente com polpa comprometida, considerando a necessidade de continuar seu processo de desenvolvimento da raiz. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 19 anos, compareceu ao CEO (Patos - PB), com queixa de fratura no dente 22, com histórico de trauma e sem dor. Observou-se fratura coronária transversal na coroa, alteração de cor, sensibilidade térmica negativa, e, radiograficamente, rizogênese incompleta com rarefação óssea apical. O tratamento proposto foi revascularização pulpar. O tratamento preconizou irrigação do canal com solução de NaOCl (2,5%) e medicação intracanal de pasta de Ca(OH)₂ por duas sessões. Após regressão de sinais de infecção foi realizada a técnica da revascularização com estímulo do coágulo apical, aplicação de esponja de fibrina como matriz intracanal e aplicação de tampão de MTA no terço cervical, finalizando com restauração definitiva. A preservação de 6 meses se mostrou mais promissora com neoformação óssea apical e discreta mineralização das paredes internas do canal. **Conclusão:** A revascularização se destaca, pois, permite dar continuidade ao processo de apicigênese através das células advindas do coágulo estimulado resultando, também, em fechamento apical, vantagens essas que não são possíveis através de outros tipos de condutas terapêuticas.

Descritores: Necrose de Polpa Dentária; Endodontia Regenerativa; Revascularização Pulpar; Regeneração Pulpar; Rizogênese Incompleta.

REVASCULARIZAÇÃO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Alicia Pintolli de Loreto, Alanna Jully Barbosa de Melo, Laís Vilarinho Cabral, Vinícius Cristovão de Oliveira Mendes, José Ricardo Dias Pereira, Gerhilde Sampaio Callou
Universidade de Pernambuco

Objetivo: Apresentar relato de caso clínico sobre revascularização. **Caso clínico:** Paciente P.L.S.B., sexo masculino, 12 anos de idade, natural da cidade do Recife, procurou serviço privado acompanhado de genitora com queixa de fratura nos incisivos centrais superiores em decorrência de trauma por batida no retrovisor de automóvel. Ao exame clínico, os elementos dentários 11 e 21 apresentaram palpação apical negativa, bem como percussão horizontal e vertical. Ao teste pulpar ao frio, a dor foi ausente. Ao exame radiográfico, é possível detectar fratura coronária dos dentes referidos; no elemento 11, rizogênese incompleta e no dente 21 reabsorção interna, externa e imagem radiolúcida circunscrita ao ápice. O diagnóstico estabelecido no dente 11 é de necrose pulpar e rizogênese incompleta, com adelgaçamento das paredes dentinárias, e no dente 21, lesão periapical compatível com periodontite apical assintomática (PAA). Mediante assinatura e consentimento da progenitora, paciente recebeu tratamento de revascularização no 11 e tratamento endodôntico convencional no 21. A revascularização do elemento dentário 11 ocorreu em duas sessões, na primeira, utilizou-se hidróxido de cálcio como medicação intracanal e na segunda, após a promoção do sangramento na região periapical e posterior coagulação, utilizou-se como barreira, um biocerâmico. Em sequência, os dentes foram restaurados com resina composta. O caso segue para preservação. **Conclusão:** Conforme a etiologia da lesão, estabeleceu-se diagnóstico e plano de tratamento adequado. Desta forma, a relevância de estudos sobre revascularização e endodontia regenerativa faz-se evidente.

Descritores: Endodontia; Dente Decíduo; Necrose da Polpa Dentária.

REVASCULARIZAÇÃO ENDODÔNTICA EM DENTE COM HISTÓRICO DE TRAUMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Joelli Gomes da Silva Lima¹; Alisson Hermínio da Silva¹; Maria Jullyane Bezerra de Oliveira¹;
Nicole Fernandes Teixeira²; Samara de Freitas Guimarães³; Gines Alves de Sousa⁴

¹Graduação em Odontologia - Centro Universitário UNIESP

²Graduação em Odontologia - Centro Universitário UNIPÊ

³Cirurgiã Dentista - Centro Universitário UNIPÊ

⁴Cirurgião Dentista - Faculdade de Medicina de Petrópolis UNIFASE

Introdução: O traumatismo é um problema de saúde pública, não só pela alta prevalência bem como os transtornos de autoestima para quem sofre, sobretudo em dentes anteriores. A necrose pulpar pode ser associada a casos de trauma, resultando na quebra do feixe vaso nervoso. Mediante uma necrose o dente se torna incapaz na continuação da maturação onde apresentará uma probabilidade maior a fraturas. Desse modo a literatura vem consolidando a revascularização pulpar como tratamento para casos de ápice aberto, visando a continuação do desenvolvimento radicular. Isso se dá pela presença de algumas células localizada na papila apical que se mantém vitais mesmo em dentes necróticos, elas se diferenciam em odontoblastos e depositam-se ao longo do sentido apical, resultando no fechamento apical. O tratamento consiste na utilização da medicação intracanal e na indução da formação do coágulo sanguíneo, que contém matriz de crescimento que irão induzir a vasculogênese e a angiogênese. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de revascularização endodôntica de um dente imaturo. **Relato de caso:** Paciente de 8 anos que apresenta o elemento 11 com rizogênese incompleta com acometimento pulpar após um trauma, o dente em questão apresentou uma lesão periapical, reabsorção externa e osteólise, foi realizado o protocolo de revascularização, sem instrumentação do canal, hidróxido de cálcio como MIC e a indução de um sangramento apical por meio de um instrumento endodôntico. **Conclusão:** Os resultados obtidos foram o desenvolvimento radicular bem como a regressão da lesão, estabilização da reabsorção e a calcificação do canal.

Descritores: Endodontia Regenerativa; Tratamento Conservador; Necrose da Polpa Dentária.

REVISÃO DE LITERATURA - TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DE BLEFAROSPASMO E ESPASMO HEMIFACIAL

João Victor Medeiros Barros de Araújo¹, Lucas de Lima Oliveira Barbosa¹, Lavínia Nobre Lins¹, Alexandre Magno da Fonseca Barboza¹, Maria Gabriella Correia Pontes Reis¹, João Francisco Tenório Neto²

¹Discente do curso de Odontologia – Faculdade de Odontologia da UFAL - FOUFAL

²Docente do curso de Odontologia – Centro Universitário CESMAC

Introdução: Blefarospasmo idiopático e espasmo hemifacial estão entre as discinesias faciais mais comuns. Ambos os distúrbios, apesar das diferentes fisiopatologias, produzem fechamento palpebral involuntário, restringindo significativamente a capacidade de trabalho e a autossuficiência dos pacientes. Os espasmos hemifaciais possuem uma maior área afetada, desfigurando a face, causando um desconforto social e complicações na comunicação. O uso da toxina botulínica tipo A (TxB-A) no tratamento dessas patologias foi iniciado por neurologistas, percebendo a potencial utilidade em distúrbios neurológicos envolvendo excessiva contração ou tônus muscular. **Objetivo:** Identificar evidências que corroborem o uso da toxina botulínica nas discinesias faciais, blefarospasmo e espasmo hemifacial. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento nas bases de dados do PubMed e SciELO utilizando-se dos DeCs: Toxinas botulínicas Tipo A, Espasmo Hemifacial e Blefarospasmo. Como critério de elegibilidade, utilizou-se um filtro de 20 anos em todos os idiomas, obtendo-se 15 artigos. Desses, foram excluídos 10 artigos que apresentavam fuga ao tema, obtendo-se uma amostra final de 5 artigos. **Resultados:** Os autores afirmam que tratamento de escolha para estas patologias é o uso da TxB-A, frente a uso de medicações sistêmicas e procedimentos cirúrgicos. Sendo uma terapia duradoura, repetível, sem alterações no efeito terapêutico, simples e segura, e os pacientes não apresentam reações de toxicidade sistêmica, podendo apresentar apenas efeitos colaterais leves e locais. **Conclusão:** De acordo com análise da literatura existente, o uso da TxB-A é efetivo no tratamento do blefarospasmo e espasmo hemifacial desde que a dosagem seja escolhida de forma correta e o profissional tenha conhecimento anatômico suficiente.

Descritores: Toxinas Botulínicas Tipo A; Espasmo Hemifacial; Blefarospasmo.

RISCOS DE CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 COM AEROSSÓIS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Thays Batista Turczinski, Ilan Hudson Gomes de Santana, Júlio César de Moraes Damasceno, Katia Caetana Pereira, Bruno Rafael Soares da Silva, Jocianelle Maria Félix Fernandes Nunes
Universidade Federal da Paraíba

Introdução: A infectividade viral do SARS-CoV-2 e a pandemia da COVID-19 resultaram em adequações durante o atendimento odontológico, reforçando a biossegurança com medidas de controle e de prevenção. **Objetivo:** Elucidar os impactos da pandemia na odontologia, focando nos manejos utilizados para a contenção da contaminação por aerossóis. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo Revisão Integrativa, realizado pelo levantamento bibliográfico nas bases PubMed, LILACS, Embase, Web of Science e ScienceDirect. Utilizaram-se os descritores Odontologia; COVID-19; Aerossóis; Risco; Consultórios odontológicos. Foram encontrados 1.389 estudos, sendo 53 elegíveis para leitura integral. Desses, 15 estudos atenderam a temática proposta, além da responsividade à pergunta norteadora: “Quais medidas são utilizadas para diminuir os riscos de contaminação do vírus SARS-CoV-2 nas partículas dos aerossóis no atendimento odontológico?”. **Resultados:** Constatou-se que o uso de solução para bochechos com 1% de peróxido de hidrogênio antes do atendimento odontológico reduz a presença do vírus na saliva. Observou-se, também, que o uso de diques de borracha e a sucção de alta potência diminuíram em cerca 63% a produção de aerossóis no consultório odontológico. Ademais, adotando-se um intervalo de 3 horas entre os atendimentos e o uso de um sistema de exaustão de ar, houve significativa contribuição para limitar a propagação de aerossóis. **Conclusão:** A adequação durante os atendimentos odontológicos, com diferentes medidas, foi necessária para a diminuição da contaminação e contenção da COVID-19 no meio odontológico.

Descritores: Odontologia; COVID-19; Aerossóis. Biossegurança.

RUGOSCOPIA PALATINA E A APLICABILIDADE NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM ODONTOLOGIA LEGAL

Maria Eduarda Cordeiro Félix, João Pedro Vaz Pinto, Aroldo Miranda das Chagas Filho, Maria Clara Alexandre Cordeiro, Milena Aiane Laurentino Santos, Danielle Lago Bruno
ASCES-UNITA

Introdução: As rugosidades palatinas são formadas no 3o mês de vida intrauterina e permanecem na mesma posição por toda vida, possuindo resistência à ação destrutiva, uma vez cobertas pelas estruturas dentais e esqueléticas. A Rugoscopia Palatina é o estudo das pregas do palato (forma, tamanho e posição), e tem como finalidade estabelecer a identidade sendo possível sua aplicação tanto no cadáver recente quanto no indivíduo vivo. A técnica de identificação que utiliza as rugosidades palatinas, foi proposta na década de 1930. É de extrema importância a atuação do Odontologista Legal nesses casos para que se tenha excelência nos casos. **Objetivo:** Relatar a importância e a necessidade de um Odontologista Legal, apto para realizar um impecável trabalho de identificação humana. **Metodologia:** Refere-se de uma revisão de literatura sistemática sobre a Rugoscopia Palatina e a Aplicabilidade na Identificação Humana em Odontologia Legal. O trabalho foi desenvolvido a partir de artigos científicos, revistas de odontologia de bases de dados como DeCs, BvS, entre os anos de 2010 e 2022. **Resultados:** Compreende-se que os métodos mais rápidos e mais comuns para a identificação humana são a partir da análise dos arcos dentais, datiloscopia e comparações de DNA. Porém, em certas ocasiões estas técnicas não podem ser utilizadas então, surge técnicas acessórias como a Rugoscopia Palatina. Em uma vítima totalmente edêntula os métodos de identificação são limitados, as rugosidades palatinas são uma das únicas facilmente obteníveis características morfológicas, cujo seu padrão pode ser tomado não só diretamente a partir do palato duro, mas, também, a partir da superfície mucosa das dentaduras. **Conclusão:** Conclui-se que sob os estudos analisados por essa revisão sistemática, que a técnica de Rugoscopia Palatina pode ser utilizada no processo de identificação humana levando em consideração os aspectos morfológicos, além de sua resistência à decomposição, sendo todos aplicáveis na identificação humana. Para que isso ocorra, faz-se necessário a presença de profissionais qualificados na área para que se consiga fornecer um resultado preciso nos processos de identificação.

Descritores: Rugoscopia Palatina; Odontologia Forense; Identificação Humana.

SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EDÊNTULOS USANDO PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS E SOBRE IMPLANTES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Savanna Avelar de Macêdo Ferreira, José Jhenikártery Maia de Oliveira
Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Introdução: A perda dentária influencia negativamente nas funções orais, sociais e psicológicas do indivíduo. O tratamento reabilitador protético tem o objetivo de devolver função mastigatória, fonética e estética, garantindo a manutenção na qualidade de vida. **Objetivo:** Comparar a satisfação e qualidade de vida de pacientes edêntulos usando próteses totais convencionais versus sobre implantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada através de uma busca sistematizada de artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, entre os anos de 2013-2023, utilizando os descritores Saúde Bucal, Prótese total, Qualidade de Vida e Satisfação conectados pelo operador booleano “E”, sendo excluídos artigos que não apresentavam relação direta com o tema. **Resultados:** De acordo com a síntese qualitativa dos artigos incluídos, a prótese total convencional e a sobre implantes conferem aos pacientes um conforto mastigatório, estético e psicológico, porém a literatura enfatiza que pacientes reabilitados com próteses totais retidas implantes apresentam maior satisfação e qualidade de vida, isso se explica pela maior retenção e estabilidade que estas proporcionam, favorecendo o desempenho mastigatório. No entanto, é válido ressaltar que seguindo o protocolo adequado e o tratamento individualizado tem-se resultados satisfatórios e que de fato conseguem impactar os mais diversos aspectos da vida do paciente edêntulo total. **Conclusão:** Dentro das limitações deste estudo, as próteses retidas por implantes apresentam resultados superiores nos domínios de qualidade de vida e satisfação dos pacientes, quando comparadas com as convencionais, sendo uma alternativa viável no tratamento reabilitador protético total.

Descritores: Saúde Bucal; Prótese Total; Qualidade de Vida; Satisfação.

SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Livia Lima Alves Cintra¹, Larissa Soderini Ferraciú¹, Laura Heloísa Cavalcante Silva¹, Lídia Cristine Almeida Amaral¹, Luanna Karolyne Baié de Lima¹, Rafael De Sousa Carvalho Sabóia²

¹Discente da Universidade Tabosa de Almeida / ASCES-UNITA;

²Cirurgião-Dentista; Especialista em Cirurgia Bucomaxilo Facial; Mestre em Perícias Forenses; Docente da Universidade Tabosa de Almeida / ASCES-UNITA.

Objetivo: Apontar as principais técnicas de sedação mais utilizadas na Odontologia. **Metodologia:** Revisão elaborada pela busca de artigos dos últimos 06 anos, na plataforma PubMed, em Janeiro/2023. Encontrados 10 artigos, sendo 04 eleitos após leitura completa. **Resultados:** Na implantodontia, além de um adequado planejamento para reduzir o tempo cirúrgico, pode-se demandar do uso de sedação inalatória ou venosa, como adjuvantes. O uso combinado do Midazolam/Fentanil® é melhor relacionado com a satisfação conjunta do paciente e do profissional. Para exodontias de terceiros molares, a falta de estudos padronizados e consistentes deixa uma lacuna quanto a melhor terapêutica medicamentosa a ser adotada. Em estudos envolvendo Midazolam® e Óxido Nitroso, o uso conjunto destes têm a mesma eficácia do uso de forma isolada, porém o uso combinado gera uma redução significativa do tempo de recuperação, numa menor dose de administração e dos efeitos colaterais. Quanto ao nível de sedação, foi encontrado que a sedação profunda é mais satisfatória para os pacientes, sem diferença significativa para o Dentista. Porém, há um maior tempo de recuperação pós-anestésica, culminando na necessidade de um rígido monitoramento cardiovascular em decorrência de possíveis alterações associadas. **Conclusão:** A sedação consciente é uma ferramenta ascendente na Odontologia, sobretudo na condução de casos de ansiedade associada ou procedimentos muito invasivos. Terapias farmacológicas se mostram efetivas, embora demandem maior atenção no que tange à efeitos colaterais e recuperação. Maiores estudos são imprescindíveis para aprimorar os achados existentes e trazer a luz novas terapêuticas e protocolos.

Descritores: Sedação Consciente; Odontólogos; Ansiedade.

SEDAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTE ANSIOSA SUBMETIDA A PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

Alice Cavalcanti Tasso¹, Carolina Feitosa Chianca Bessa¹, Artur José Vasconcelos de Queiroz²

¹Acadêmica de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife – FOR-FOPCB

²Professor Titular da Disciplina de Clínica Integrada - Faculdade de Odontologia do Recife - FOR-FOPCB

Introdução: O uso da sedação medicamentosa como forma de controlar a ansiedade tornou-se essencial no consultório odontológico, principalmente após o aumento do número de pacientes ansiosos. Entre as medicações que o cirurgião-dentista pode lançar mão, o Maleato de Midazolam apresenta-se como uma boa opção para procedimentos de baixa complexidade, e isso se deve a sua rápida absorção e seu tempo de duração entre duas e quatro horas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente com histórico clínico de ansiedade relacionada a procedimentos odontológicos submetida a uma cirurgia de extração dentária. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, compareceu à Clínica Escola da Faculdade de Odontologia do Recife com uma fratura associada a cárie extensa no elemento 38. No dia da cirurgia a paciente apresentou sintomas e sinais clínicos de ansiedade, como pico de pressão arterial, sem histórico de hipertensão, e sudorese. Para dar início ao procedimento cirúrgico de forma segura e confortável para a paciente, foi feita a sedação medicamentosa com Maleato de Midazolam. **Conclusão:** Conclui-se que o uso do Midazolam em pacientes ansiosos submetidos a procedimentos odontológicos, cirúrgicos ou não cirúrgicos, é positivo tanto para o cirurgião-dentista quanto para o paciente. É papel do profissional de saúde entender todas as necessidades de seus pacientes, através de uma anamnese criteriosa, e adaptar o tratamento de forma que se torne mais benéfico e livre de dor e traumas para os mesmos.

Descritores: Sedação Consciente; Ansiedade; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Odontologia; Midazolam.

SENSIBILIDADE DENTÁRIA RELACIONADA AO CLAREAMENTO DENTAL

Emanuelle Helena Lima Santos¹, Isabela Silva Lima¹, Maria Eduarda Braga de Macêdo¹, Maria Eduarda Ferraz do Rêgo¹, Yashmin Valente Cavalcanti Alves Figueirôa¹, Márcia de Almeida Durão²

¹Acadêmica de Odontologia – Centro Universitário Maurício de Nassau -UNINASSAU Recife-PE

²Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU RECIFE-PE

Introdução: A sensibilidade dentária relacionada ao clareamento dental caracteriza-se por sintomas de dor ou desconforto de grau leve transitório a moderado, descrita como “pontadas”, podendo levar o paciente a desistir do tratamento. Se difere da hipersensibilidade dentinária por ocorrer mesmo com ausência de estímulos. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a ocorrência, etiologia e controle da sensibilidade dentária relacionada ao clareamento dental. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura através das bases de dados Pubmed e Scielo. Foram coletados total de 35 artigos, após submeter aos critérios de inclusão, publicações dos últimos dez anos, em português e inglês, e os critérios de exclusão os artigos sem livre acesso ao texto completo e duplicados, sendo selecionado 10 artigos. **Resultados:** A etiologia da sensibilidade pelo clareamento dentário é multifatorial, acredita-se estar associada à difusão de produtos da decomposição do peróxido de H₂O₂ pelos túbulos dentinários, aumentada em casos de dentina exposta, recessão gengival, defeitos no esmalte. Gel com maior concentração costuma promover maior sensibilidade. Para diminuição deste efeito adverso os dessensibilizantes apresentaram eficácia sem interferir no resultado clareador. Vale ressaltar que, medicamentos sistêmicos não apresentaram resultado positivo nos estudos analisados, já o laser de baixa potência apresentou efeito analgésico e bioelétrico, aumentando o limiar de dor. **Conclusão:** O procedimento é seguro e eficiente quando indicado e executado corretamente, para isso deve-se conhecer o gel clareador, sua concentração, pH e assim definir a técnica, material e o tempo de aplicação.

Descritores: Clareamento Dental; Dessensibilizantes Dentinários; Sensibilidade da Dentina.

SIALOLIPOMA RECIDIVANTE MIMETIZANDO MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Eros Ruan de Medeiros, Hannah Gil de Farias Morais, Yriu Lourenço Rodrigues, Adriano Rocha Germano, Roseana de Almeida Freitas
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os lipomas são neoplasias mesenquimais benignas com frequência em cavidade oral variando de 1 a 5%. Microscopicamente, apresentam diversas variantes, sendo os de ocorrência em glândula salivar, denominados de sialolipomas, e raros na cavidade oral. **Objetivo:** Relatar um caso raro de sialolipoma localizado em mucosa labial inferior, que teve duas recidivas antes de concluir o diagnóstico histopatológico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, feoderma, foi encaminhada para avaliação de lesão assintomática em lábio inferior. A paciente relatou que já havia se submetido a duas biópsias excisionais prévias na região, sem diagnósticos conclusivos, sendo sugerido Fenômeno de extravasamento de muco. Três meses depois do segundo procedimento cirúrgico, a paciente retorna ao serviço para nova avaliação e intervenção cirúrgica. Ao exame intraoral, a lesão apresentava-se normocrômica, aspecto bolhoso, consistência macia, implantação séssil e de aproximadamente 1 cm em seu maior diâmetro. Foi então estabelecida a hipótese diagnóstica de mucocele e a paciente foi submetida à biópsia excisional. A análise histopatológica evidenciou lesão bem circunscrita, delimitada por uma delgada cápsula de tecido conjuntivo fibroso, caracterizada por proliferação lobular de tecido adiposo neoplásico maduro, contendo elementos agrupados de ilhas de tecido glandular. O diagnóstico definitivo foi de sialolipoma. A paciente encontra-se atualmente em acompanhamento e não apresenta sinais clínicos de recidiva. **Conclusão:** Esse relato ressalta a importância do cirurgião-dentista considerar o sialolipoma como diagnóstico diferencial para lesões de tecidos moles, principalmente àquelas localizadas em glândulas salivares menores, apesar da sua raridade.

Descritores: Lipoma; Neoplasias Mesenquimais; Diagnóstico Oral.

SIALOLITÍASE DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR EM PACIENTE DE 12 ANOS: RELATO DE CASO

Lara Julia Soares Falcão, Fellipe Matheus Rodrigues Romão, Orlando Felipe de Souza Junior, Maurília Raquel de Souto Medeiros. Patrícia Teixeira de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A sialolitíase é uma condição benigna das glândulas salivares caracterizada pela obstrução das mesmas por estruturas calcificadas denominadas sialólitos, sendo mais frequente na glândula submandibular, devido à anatomia sinuosa e o fluxo ser contra gravidade. **Objetivo:** Relatar um caso de sialolitíase em glândula submandibular, assim como seu diagnóstico e conduta. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 12 anos, melanoderma, apresentando saúde sistêmica não contributiva, encaminhado para o Serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com queixa de um “caroço embaixo da língua”, com tempo de evolução de 8 meses. No exame clínico, foi constatada na região de assoalho de boca, na porção terminal do ducto da glândula salivar submandibular, um aumento de volume nodular de coloração amarelada, consistência firme, medindo cerca de 6 mm, e com diagnóstico clínico de sialolitíase. Ao realizar radiografia oclusal mandibular, foi possível identificar imagem radiopaca, confirmando o diagnóstico. Sendo o tratamento de escolha a exérese da lesão, o paciente retornou para controle apresentando completa cicatrização da região. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista esteja atento para diagnosticar e intervir diante dos casos de sialolitíase, uma vez que esse quadro pode causar dor e desconforto ao paciente.

Descritores: Sialolitíase; Cálculos das Glândulas Salivares; Glândula Submandibular.

SIALOLITÍASE EM CARÚNCULA SUBLINGUAL: UM RELATO DE CASO

Bruno Albuquerque Dantas¹, Josivaldo Bezerra Soares¹, Larissa Lopes de Lima², Helen Maria de Pontes Neves², Maria Keila Martha Amorim Barroso³, Paulo Rogério Ferreti Bonan³

¹Universidade Federal da Paraíba

²Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

³Departamento de Clínica e Odontologia Social, Universidade Federal da Paraíba

Introdução: Sialólitos são formações calcificadas, podendo se desenvolver tanto nas glândulas salivares quanto nos seus ductos, devido à retenção de materiais orgânicos e inorgânicos que constituem a saliva. A sua presença é mais frequente nas glândulas salivares maiores, sendo as salivares menores dificilmente acometidas, com prevalência em pacientes do sexo masculino, entre a terceira e quarta década de vida. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Sialolitíase no assoalho bucal na região de carúncula sublingual tratado cirurgicamente. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, leucoderma, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia da UFPB para avaliação estomatológica. Durante a inspeção intraoral, foi detectada uma lesão nodular de consistência endurecida e coloração branco-amarelada, localizada no assoalho bucal na região de carúncula sublingual, com crescimento endofítico, base pediculada e superfície lisa, confirmando posteriormente o diagnóstico de Sialolitíase pela análise anatomopatológica. Como tratamento, optou-se pela excisão cirúrgica da lesão sob anestesia local, a qual foi realizada sem intercorrências. Após 6 meses de pós-operatório, não há sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** A sialolitíase, embora seja a patologia mais comum das glândulas salivares, apresenta um excelente prognóstico. O exame clínico, associado ao exame radiológico convencional, podem ser suficientes no diagnóstico. Quanto mais precoce for o diagnóstico, menos invasivo será o procedimento.

Descritores: Cálculos das Glândulas Salivares; Glândula Submandibular; Cirurgia Bucal.

SÍNDROME DA AMELOGÊNESE IMPERFEITA E NEFROCALCINOSE: RELATO DE DOIS CASOS DE REABILITAÇÃO ORAL EM IRMÃOS

Célio Leone Ferreira Soares, Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira, Karolina Pena Botelho, Ana Terezinha Marques Mesquita, Adriana Maria Botelho, Karine Taís Aguiar Tavano
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Objetivo: Apresentar dois casos de reabilitação oral de pacientes com diagnóstico sugestivo de Síndrome da Amelogênese Imperfeita e Nefrocalcinose, além de mostrar a importância de um tratamento multidisciplinar para a melhora dos pacientes. **Relato de Caso:** Dois pacientes do sexo masculino, irmãos, 16 e 19 anos, foram encaminhados à Clínica de Estomatologia da UFVJM para avaliação e diagnóstico. Além do exame clínico intra e extrabucal, realizaram exames laboratoriais de sangue e urina, radiográficos e ultrassonografia renal. No exame clínico observou-se a presença de dentadura mista, dentição amarelada/acastanhada, desgaste incisal/oclusal, dentes impactados, restos radiculares, hiperplasia gengival e rebordo estrangulado. Os exames laboratoriais não apresentaram alterações significativas, entretanto a ultrassonografia revelou a presença de litíase. As radiografias panorâmicas mostraram dentes decíduos em oclusão, dentes permanentes impactados, reabsorções de raízes e calcificações pulpare. Ao associar todos os resultados encontrados, chegou-se ao diagnóstico de Síndrome da Amelogênese Imperfeita e Nefrocalcinose (SAINC). Assim, após análise de fatores como idade, condição periodontal, higiene bucal, nível socioeconômico, o tratamento proposto foi a reabilitação oral por meio da confecção de próteses totais. Foram realizados modelos para estudo, seguidos da exodontia de todos os dentes irrompidos. Após isso, as próteses totais superiores e inferiores foram confeccionadas e instaladas nos pacientes devolvendo função e estética, e resgatando o bem-estar social dos indivíduos. **Conclusão:** Apesar da dificuldade encontrada para adaptação de pacientes jovens à reabilitação com próteses totais, em ambos os pacientes se observou o reestabelecimento de função e estética, bem como influência na melhora do relacionamento social e na autoestima.

Descritores: Nefrocalcinose; Amelogênese Imperfeita; Prótese Total; Reabilitação Bucal.

SÍNDROME DE EAGLE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lívia Lima Alves Cintra¹, Larissa Soderini Ferraciú¹, Laura Heloísa Cavalcante Silva¹, Laura Olívia Medeiros de Oliveira¹, Lúcio Flávio Azevedo Donato², Marcella Quirino de Almeida Azevedo³

¹Discente da Universidade Tabosa de Almeida / ASCES-UNITA

²Cirurgião-Dentista; Especialista em Prótese Dentária; Especialista em Clínica Integrada; Mestre em Odontologia; Doutor em Odontologia. Docente da Universidade Tabosa de Almeida / ASCES-UNITA

³Cirurgiã-Dentista; Especialista em Endodontia; Especialista em Radiologia e Imaginologia Odontológica; Mestre em Radiologia e Imaginologia Odontológica; Docente da Universidade Tabosa de Almeida / ASCES-UNITA

INTRODUÇÃO: Síndrome de Eagle é uma condição relacionada ao alongamento ou de calcificação do processo estilóide. **OBJETIVO:** Abordar sobre os principais achados clínicos e radiográficos relacionados à síndrome, e sobre os tratamentos indicados. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas bibliográficas na base de dados Pubmed com critério de inclusão publicações de até 5 anos. Encontrados 16 artigos, sendo 07 selecionados. **RESULTADOS:** Síndrome de dor orofacial, muitas vezes subdiagnosticada, tendo como sintomas cervicalgia, déficit motor cervical, disfagia e odinofagia e sensação de corpo estranho cervical. Seu diagnóstico é clínico, corroborado imagens radiográficas. Há pouca correlação entre o comprimento do processo estilóide e a gravidade do quadro. Através de exames de imagem, é possível concluir que não há predileção por sexo, idade ou população, e que a prevalência geral do alongamento estilóide é de 30,2%, com propensão para bilateralidade. O comprimento radiográfico médio relacionado ao início de sintomatologia é de mais de 3cm. O tipo de alongamento mais observado foi o tipo I de Langlais. Há melhora significativa da dor e da qualidade de vida frente à intervenções cirúrgicas, com correção entre a taxa de melhora e o comprimento de osso seccionado. O manejo cirúrgico pode ser transoral ou transcervical, sendo a ressecção extraoral é um método eficaz de tratamento, com baixo risco de complicações. **CONCLUSÃO:** A Síndrome de Eagle, apesar de incomum, é um agravo de importante impacto algico ao paciente, sendo imprescindível para o Dentista o conhecimento da doença, bem como de conhecimento radiográfico, para um diagnóstico e tratamento precoce.

Descritores: Síndrome de Eagle; Odontologia; Diagnóstico.

SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL ACOMPANHADA EM CLÍNICA DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Sabrina Pinheiro Rodrigues Ferreira, Gabriella Pirro Lacerda, Heitor Tavares de Araújo, Rodrigo Soares de Oliveira, Fábio Andrey da Costa Araújo, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco

Objetivo: Apresentar um relato de caso de dor miofascial com espalhamento e bruxismo de sono e bruxismo de vigília. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 49 anos, compareceu à clínica de DTM da Universidade de Pernambuco relatando queixa de sensação de cansaço bilateral na região de masseter, piorando à noite, há dois anos e cefaleia da região occipital até os olhos, uma vez por semana, ao abaixar a cabeça e em ambientes barulhentos. Depois da análise, o diagnóstico foi de dor miofascial com espalhamento e bruxismo do sono e bruxismo de vigília. O tratamento iniciou com agulhamento seco em masseter e temporal, prescrição de Ciclobenzaprina 5mg, auriculoterapia e orientação para realizar compressas quentes. Após 15 dias, obteve melhora da dor em 30%. A medicação foi trocada para Amitriptilina 10mg, e foi feita uma placa oclusal imediata. Na oitava consulta, três meses depois, ainda havia dor com espalhamento na região de masseter direito, no qual foi realizado agulhamento a seco na região. Após 15 dias, obteve-se melhora e iniciou a redução da dosagem para 5 mg na primeira semana, e depois o processo de desmame, onde tomava o medicamento em dias intercalados, por 5 dias. Um mês depois, a dor reduziu, mas com presença de tensão. Também, foi entregue a placa interoclusal definitiva, o que contribuiu beneficentemente. Paciente recebeu alta, mas com retorno marcado após 6 meses. **Conclusão:** O tratamento de dor orofacial é complexo, necessitando de amplo conhecimento do profissional para a melhor escolha da conduta.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Dor Miofascial; Bruxismo.

SINUS LIFT BILATERAL PRÉVIO A INSTALAÇÃO DE IMPLANTES: RELATO DE CASO

Bruna Silva de Almeida¹, Lorrana Mota Silva¹, Tereza Thaysa Abrantes Estrela Lima¹, Gélica Lima Granja², Jhonatan Thiago Lacerda-Santos², Silvestre Estrela da Silva Júnior²

¹Acadêmica de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba

²Docente do Curso de Odontologia da FIP Campina Grande, Campina Grande, Paraíba.

Introdução: A implantodontia tem sido uma solução viável para pacientes edêntulos que tenham a intenção de reabilitar os elementos dentários perdidos com estética e função satisfatórias, mas alguns casos requer uma regeneração óssea previamente a instalação dos implantes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de sinus lift bilateral para posterior instalação de implantes dentários. **Caso Clínico:** Paciente sexo masculino, 60 anos, sem alterações de ordem sistêmica, buscou atendimento odontológico para realização de reabilitação oral implantossuportada. Ao exame físico intraoral, observou-se presença de reabilitação protética fixa sobre dentes. Durante análise tomográfico, percebeu-se perda óssea extensa em toda a maxila do paciente, impossibilitando a instalação de implantes dentários, desta forma foi necessária a realização de sinus lift, bilateralmente, previamente a instalação dos implantes dentários. Através da técnica de caldwel-luc, foi realizado o deslocamento da membrana de scheanider e a inserção enxerto ósseo bovino, membranas de PRF e membranas de colágeno. **Conclusão:** As regenerações ósseas proporcionam um arcabouço ósseo satisfatório para a instalação de implantes dentários em áreas óssea limítrofes.

Descritores: Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar; Implante Dentário Osseointegrado; Reabilitação Bucal; Ponte Fixa.

SINUSECTOMIA PARA TRATAMENTO DE SINUSITE CRÔNICA E COMUNICAÇÃO OROANTRAL: RELATO DE CASO

Daniel José Silveira Tórres¹, Marina Rosa Barbosa², Ana Lethícia Leão Santos¹, Isis Samara de Melo Queiroga¹, Maxsuel Bezerra da Silva³

¹Acadêmico de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Pernambuco

²Acadêmica de Odontologia, Faculdade de Odontologia do Recife

³Especialista em Cirurgia Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra

Introdução: A comunicação buco-sinusal é caracterizada como uma complicação intra ou pós-operatória que pode ocorrer durante a exodontia de dentes com rebordos próximos ao osso maxilar, como no caso de dentes posteriores, bem como na remoção de cistos, tumores ou lesões periapicais. Os seguintes sintomas são indicativos de sinusite crônica: cefaléia, sensação de obstrução, ronco, tontura, fadiga generalizada e dor de estômago. Apesar da falta de evidências científicas fortes, as bactérias são normalmente a causa da sinusite crônica porque podem se desenvolver como resultado do manejo inadequado de uma sinusite aguda. **Objetivo:** Descrever um caso de sinusite crônica em um paciente previamente submetido à exodontia, a fim de facilitar a discussão clínica de algumas possíveis reações adversas ao tratamento. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 59 anos, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial por não apresentar resposta clínica adequada. Apresentando comunicação oroantral pós-exodontia. Posteriormente, após nova avaliação e exames de imagem, foi possível confirmar a hipótese diagnóstica de sinusite odontogênica crônica. A sinusectomia e drenagem do seio maxilar foram realizadas através do planejamento do caso para diminuir o processo infeccioso com fechamento da fístula oroantral. **Conclusão:** A cirurgia deve primeiro ter uma compreensão completa das técnicas que sustentam as abordagens terapêuticas para condições dentárias patológicas antes de fazer qualquer procedimento cirúrgico. O paciente evoluiu bem após a cirurgia e segue em acompanhamento ambulatorial pela equipe de traumatologia bucomaxilofacial.

Descritores: Sinusite Maxilar; Cirurgia Bucal; Seio Maxilar.

SINUSITE MAXILAR DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Inês Vitoria Gomes De Freitas¹, Guilherme Braga Silva Lima¹, Lorem Krsna de Moraes Sousa²

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

²Professora do Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN

Introdução: A sinusite maxilar de origem odontogênica é uma reação inflamatória decorrente da invasão de corpo estranho no seio maxilar associada à etiologia dentária. A proximidade das raízes dos dentes superiores ao seio superior associada à cárie dentária, abscessos dentários e iatrogenia, por exemplo, pode causar inflamação e desenvolvimento de sinusite odontogênica através da comunicação buco sinusal. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a anatomia e proximidade do seio maxilar com raízes dentárias, etiologia, microbiologia, sintomatologia, diagnóstico e tratamento das sinusites odontogênicas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão literária de 27 artigos científicos selecionados, acerca da sinusite maxilar de origem odontogênica. Foi realizado uma busca nas bases eletrônicas, PubMed, Bireme, Scielo e Google Scholar, além de uma análise literária no NEVILLE et al. 2016. A pesquisa foi realizada entre os meses de março a dezembro de 2022. **Resultados:** Os elementos dentários com maior envolvimento nessa patologia são os primeiros molares, segundos molares, e os segundos pré-molares superiores, que é explicado pela íntima proximidade dos componentes radiculares ao seio maxilar. E que as maiores queixas relatadas levaram a conclusão de um diagnóstico, sendo: dor generalizada em vários elementos dentários, sensibilidade no seio maxilar, congestão ou secreção nasal, odor desagradável, febre e cefaleia. **Conclusão:** a importância do conhecimento de um cirurgião dentista em relação a anatomia maxilo-facial é indiscutível, podendo dessa forma realizar o correto diagnóstico e o devido tratamento para a condição do paciente, resultando na minoria de insucessos e complicações/ iatrogenias transoperatórias.

Descritores: Sinusite; Odontalgia; Seio Maxilar; Dente.

SISTEMAS ADESIVOS MODIFICADOS COM DIMETILSULFÓXIDO: VIABILIDADE CELULAR SOBRE LINFÓCITOS HUMANOS

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira, Célio Leone Ferreira Soares, Agnes Batista Meireles, Marcelo Henrique Fernandes Ottoni, Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo, Cíntia Tereza Pimenta de Araújo

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Introdução: O dimetilsulfóxido (DMSO) é um solvente recentemente incorporado na formulação de adesivos, porém apenas testes mecânicos para formulações de 2% de DMSO foram demonstrados para material experimental. **Objetivo:** Avaliar a toxicidade do sistema adesivo Adper Single Bond 2 (SB) modificado com três concentrações (2,5 e 5 % v/v) de DMSO, por meio da análise da viabilidade celular (N=5). **Metodologia:** Corpos de prova em forma de palitos (1X2X8mm) foram confeccionados e colocados em contato direto, durante 24 horas, com a cultura celular de linfócitos humanos (CLH) confeccionadas a partir da separação de sangue total de voluntários. Os grupos experimentais foram C1: cultura de células de linfócitos humanos (LH); C2: cultura celular de LH em contato direto com palitos de adesivo SB; C3: cultura de LH em contato direto com palitos de adesivo modificados com DMSO 2,5%; C4: cultura de LH em contato direto com palitos de adesivo modificados com DMSO 5%. **Resultados:** Não houve diferença significativa (One way Anova, post hoc de Tukey) para o percentual de células vivas entre a cultura controle (C1) (98% ± 0,82) e as culturas C2, C3, C4 (p <0,05). A modificação de adesivos com o solvente não causou morte celular de linfócitos, do sistema imune humano, *in vitro* de forma diferente quando comparadas à cultura controle para o sistema SB. **Conclusão:** O DMSO nas concentrações de 2,5 e 5 % se mostrou adequado para manutenção de linfócitos viáveis para o sistema Adper Single Bond modificado.

Descritores: Dimetil Sulfóxido; Adesivos Dentinários; Linfócitos.

SOLUÇÕES QUELANTES INFLUENCIAM A PENETRAÇÃO DE CIMENTO NOS TÚBULOS DENTINÁRIOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Laura Elias Rocha¹, Maria Tereza Campos Vidigal², Luiz Renato Paranhos², Felipe de Souza Matos¹

¹Universidade Federal de Campina Grande;

²Universidade Federal de Uberlândia.

Objetivo: Esta revisão sistemática avaliou a influência da irrigação final convencional com soluções quelantes (SQ) na penetração de cimento em túbulos dentinários (PCTD). **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica seguiu as recomendações PRISMA (registro PROSPERO: CRD42020203080) e foi realizada em junho de 2020 utilizando oito bases de dados, incluindo parte da “literatura cinzenta”. Apenas estudos pré-clínicos ou “*ex vivo*” que utilizaram dentes humanos extraídos foram incluídos. O risco de viés e a qualidade metodológica dos estudos foram avaliados por meio de uma adaptação da ferramenta JBI Critical Appraisal. A metanálise foi realizada para comparar as médias de porcentagem (%) e profundidade máxima (μm) de PCTD entre as soluções. **Resultados:** Doze estudos foram incluídos nas análises qualitativa e quantitativa, abrangendo uma amostra total de 441 dentes. Onze estudos apresentaram risco moderado de viés, enquanto um estudo apresentou alto risco de viés. O QMix foi a solução com maior probabilidade de apresentar o maior percentual de PCTD nos terços apical (34,1%), médio (86,5%) e cervical (97,7%). A maioria dos estudos relatou que as soluções quelantes aumentaram a porcentagem e a profundidade máxima de PCTD. **Conclusão:** As SQ melhoram a PCTD, com QMix demonstrando resultados superiores.

Descritores: Irrigantes do Canal Radicular; Obturação do Canal Radicular; Quelantes.

SORRISO GENGIVAL E O PROCEDIMENTO DE GENGIVOPLASTIA COMO FORMA DE TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO

Ana Paula Pinto Schoenenberg, Marcela Maria Lopes Assis Ferreira, Isabelle Carla Bandeira da Silva, Letícia Evêncio Souza Luz, Pedro Thiago de Oliveira Neves, Renato Vasconcelos
Universidade de Pernambuco

Objetivo: Discutir a relevância da periodontia nos diagnósticos de sorriso gengival e uma das opções de tratamento. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos, leucoderma, compareceu à Clínica de Atenção Básica III da Universidade de Pernambuco, alegando recidiva gengival nos elementos dentários superiores. Mediante a queixa, foi realizado o exame clínico e a avaliação periodontal, onde constatou-se a necessidade de procedimento cirúrgico para correção do sorriso gengival. Primeiramente, foi indicado o uso de Digluconato de Clorexidina 0,12%, por 15 dias, para o tratamento de leves inflamações gengivais. No retorno, o procedimento de gengivoplastia foi iniciado com a medição dos sulcos, seguida da demarcação dos pontos sangrantes sob anestesia infiltrativa. Posteriormente, realizou-se a incisão primária no nível diagnosticado da junção cimento-esmalte (JCE), seguindo a arquitetura gengival. Na incisão secundária, os tecidos gengivais interproximais dos elementos dentários superiores anteriores e da região de pré-molares foram separados e os tecidos incisados, removidos, preservando-se as papilas interdentais. Como a paciente possuía uma profundidade de sondagem inferior a 3mm entre a crista óssea alveolar e a JCE, realizou-se a osteotomia na região dos pré-molares. Em seguida à reanatomização do tecido ósseo, o retalho foi reposicionado e estabilizado por suturas, concluindo o procedimento. Por fim, a paciente recebeu as orientações pós-operatórias, já apresentando significativa redução do sorriso gengival. **Conclusão:** O caso demonstra a importância da periodontia na harmonização do sorriso e da realização de um correto diagnóstico como fator essencial para o sucesso do tratamento.

Descritores: Estética; Gengivectomia; Gengivoplastia

TÉCNICA DE OSSEODENSIFICAÇÃO: UMA ABORDAGEM PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM REGIÕES DE BAIXA DENSIDADE ÓSSEA

Laísa Fernanda Fernandes dos Santos¹, Thamires Nunes de Souza¹, Ana Karoline Vieira Melo², Lucas Emmanuell de Moraes Neves², Eduardo Dias Ribeiro²

¹Centro Universitário Uninassau

²Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: Descrever a influência do protocolo de osseodensificação na instalação de implantes dentários em osso de baixa qualidade. **Metodologia:** Realizou um levantamento bibliográfico nas bases de dados online (PubMed/ Medline, Lilacs e Scielo), por meio dos descritores: “Implantes dentários”, “Densidade óssea”, “Interface Osso-Implante”, obtendo-se artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** A baixa densidade óssea em algumas regiões representa uma condição desafiadora no tratamento com implantes dentários e em alguns casos um fator limitante. Diante das limitações nas técnicas de fresagens convencionais em ossos tipo III e IV, desenvolveu-se uma técnica de perfuração não subtrativa, denominada de osseodensificação, cujo objetivo é produzir uma densificação óssea ao longo da interface osso-implante, causando compactação óssea, osteogênese e propriedades osteocondutoras das lascas de osso autólogo, por meio do aproveitamento da elasticidade óssea durante a expansão das trabéculas. Para essa técnica foram desenvolvidos osseodensificadores que mimetizam as fresas convencionais, possuindo forma cônica com ranhuras de corte em ângulos negativos, giradas no sentido anti-horário. A utilização dos osseodensificadores vem, em alguns casos, diminuindo a necessidade de cirurgias reconstrutivas com enxertos ósseos e apresentando melhoras em parâmetros biomecânicos, como o embricamento entre o implante e os tecidos ósseos circundantes, obtido no momento da inserção, influenciando no prognóstico a longo prazo. **Conclusão:** A técnica de osseodensificação apresenta como principal benefício a melhora da estabilidade primária do implante, repercutindo diretamente na reabilitação com implantes dentários em região de baixa densidade óssea. Porém, estudos clínicos controlados são necessários para confirmar a eficácia dessa técnica.

Descritores: Implantes Dentários; Densidade Óssea; Interface Osso-Implante.

TÉCNICAS ODONTOLÓGICAS E FISIOTERAPÊUTICAS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

Maryana Pereira da Silva¹, Alanna Kiaya Azevedo Dantas¹, Deborah Barbosa Duarte¹, Washington Luiz Ferreira Júnior², Daiana Carla Silva de Carvalho³, Armiliana S. Nascimento⁴

¹Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande/PB - FMN/CG

²Especialista em Ortodontia pelo Centro Odontológico de Estudos e Pesquisas – João Pessoa/PB – COESP/JP

³Preceptora do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande/PB - FMN/CG

⁴Docente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau - Campina Grande/PB - FMN/CG

Objetivos: Associar a Fisioterapia e a Odontologia como parte do tratamento da disfunção temporomandibular. **Relato de caso:** Paciente de 15 anos chegou ao consultório com problemas recorrentes da articulação temporomandibular, apresentando limitação ao abrir e fechar a boca. Após exame clínico e radiográfico, diagnosticou-se a Síndrome da Disfunção Temporomandibular. Inicialmente, por se tratar de uma doença multifatorial, planejou-se um tratamento com técnicas que abrangem a odontologia e a fisioterapia. O tratamento foi estruturado da seguinte maneira: inicialmente a paciente foi submetida a uma sessão de cinesioterapia por semana com a fisioterapeuta. Após 3 sessões de cinesioterapia, foi constatada uma melhora significativa na abertura de boca da paciente, na qual foi direcionada para realizar a confecção da placa miorrelaxante, que será utilizada de forma diurna e noturna, pois o objetivo é promover o relaxamento muscular de forma prolongada, no intuito de estabilizar a ATM e alinhar a mandíbula com a maxila. **Conclusão:** O tratamento da disfunção temporomandibular deve ser multidisciplinar, com uma importante associação com a fisioterapia. A paciente continua em tratamento paliativo, e relatou que sua qualidade de vida melhorou, visto que a limitação dificultava a alimentação, a fonação, além das dores e do desencadeamento do bruxismo.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Odontologia. Fisioterapia

TÉCNICAS PARA TRATAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL: RELATO DE 2 CASOS

Thales Filipe Barbosa de Moura¹, Lidiane de Lima Paiva¹, Wégila Araújo Sampaio Freire¹, Arllon Ítalo da Silva Carvalho¹, Emanuel Sávio de Souza Andrade², Fernando Antonio Portela da Cunha Filho¹

¹UNIESP Centro Universitário

²Universidade Estadual de Pernambuco

Introdução: a comunicação bucosinusal é uma complicação cirúrgica ocasionada por um espaço formado entre o seio maxilar e o ambiente bucal advinda da exodontia de um dente na região posterior da maxila, remoção de implante dentário, infecções, entre outros fatores. No caso de uma comunicação não tratada corretamente, a fístula bucosinusal se desenvolve. **Objetivo:** relatar dois casos clínicos de fístulas bucosinusais tratadas com técnicas diferentes. **Relato de caso 1:** paciente do sexo masculino, leucoderma, apresentou uma fístula bucosinusal em região de maxila posterior direita após exodontia. O tratamento foi realizado com a incisão das bordas da fístula com o objetivo de deixá-la cruenta e deslocada para o interior do seio maxilar. Seguidamente foi realizado o retalho da região bucal (vestibular) e rotacionado para o fechamento da fístula. **Relato de caso 2:** paciente do sexo feminino apresentou uma fístula bucosinusal esquerda após exodontia. O tratamento foi realizado com enxerto pediculado da bola de bichat e retalho bucal. Para os dois casos os pacientes foram instruídos a iniciar antibioticoterapia com amoxicilina 875mg + clavulonato 125mg sete dias antes do procedimento e continuar por sete dias após a cirurgia. Após tratamento, com as devidas técnicas aplicadas para resolução dos casos, os pacientes seguiram em plena recuperação, sem intercorrências. **Conclusão:** A escolha da técnica cirúrgica para resolução dos casos depende de vários fatores como a localização da fístula e tamanho do defeito ósseo. As duas técnicas utilizadas foram eficazes para o tratamento dos pacientes.

Descritores: Seio Maxilar; Fístula Bucosinusal; Cirurgia Bucal

TERAPIA COM CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO REGENERATIVO DA DTM POR OSTEOARTRITE DA ATM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Eduardo de Souza Medeiros¹, Andrew Felipe Melo dos Santos¹, João Victor Freire de Paula¹, Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, Carlos Augusto Galvão Barboza²

¹Departamento de Odontologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Departamento de Morfologia- Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A osteoartrite na Articulação Temporomandibular (TMJOA) geralmente envolve degenerações dos tecidos duros e moles da ATM, causando a Disfunção Temporomandibular (DTM). A maioria dos tratamentos atualmente são sintomáticos ou paliativos, não restaurando as estruturas. Com o avanço das terapias com células-tronco mesenquimais (MSCs), novos tratamentos são promissores na regeneração da cartilagem da articulação. **Objetivo:** Analisar as atuais opções de tratamento para TMJOA, utilizando terapias com células-tronco ou substratos obtidos por tais células. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores: “temporomandibular joint”; “stem cells”; “osteoarthritis”; “TMD” e “regenerative”. Foram obtidos 77 artigos, dos quais três foram selecionados. **Resultados:** As fontes mais promissoras estudadas de MSCs para a regeneração da cartilagem foram: medula óssea (BMMSC); tecido adiposo (ADSCs); sinóvia (SMSC); e cordão umbilical (UCSC). As MSCs da polpa dental (DPSCs), do ligamento periodontal (PDLSCs) e as de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED) também são alternativas promissoras, tendo mais afinidade para regenerar tecidos craniofaciais. A injeção articular de medicamentos de terapia avançada (ATMP) contendo células-tronco em dose única também obteve bons resultados. **Conclusão:** Embora ainda haja muitos obstáculos em relação aos princípios e usos específicos das MSCs, as evidências atuais para essas terapias baseadas em células revelam a viabilidade de revolucionar as opções terapêuticas tradicionais para TMJOA. No entanto, mais estudos in vivo são necessários a fim de padronizar esse tipo de tratamento.

Descritores: Células-Tronco; Regeneração; Articulação Temporomandibular; Osteoartrite.

TERAPIA DE NEUROFEEDBACK PARA RELAXAMENTO DO MÚSCULO MASSETER EM PACIENTES COM BRUXISMO DO SONO

Rodrigo Reges dos Santos Silva, Ana Karolaine Oliveira Silva, Lorena Vitória Alves da Fonseca Batista, Luana Duarte Alves, Jhony Herick Cavalcanti Nunes Negreiros
Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: O bruxismo do sono é definido como uma atividade muscular mastigatória rítmica, tônica e repetitiva, sendo uma atividade inconsciente. Como resultado dessa condição pode ocorrer hipertrofia e dor muscular na região do músculo masseter, além de desgaste dentário. **Objetivo:** apresentar as mudanças imediatas dos níveis de ondas cerebrais antes e após a terapia de neurofeedback. **Métodos:** Este trabalho é um estudo do tipo intervenção, analítico, longitudinal, duplo-cego e randomizado, sob aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de número 3.828.891. A amostra deste trabalho inclui quatro indivíduos, com idade entre 30 a 44 anos, que apresentavam bruxismo do sono. A terapia de neurofeedback foi realizada com o dispositivo MWB 2, a partir do jogo computacional Aventuras do Neuroboy®. Inicialmente foram registradas as ondas cerebrais dos participantes, em seguida foi solicitado que eles levitassem objetos pelo tempo máximo que conseguissem por 20 minutos a fim de obter um relaxamento muscular. Logo após o fim da terapia, foi realizado o segundo registro das ondas. **Resultados:** Foram obtidas as ondas para o participante 1 (P1): teta; P2: beta baixa; P3: gama alta; e P4: alfa alta. Após o treinamento, foram obtidos resultados: P1: gama alta; P2: alfa alta; P3: teta; e P4: beta baixa. **Conclusão:** Sugere-se que terapia de neurofeedback pode auxiliar no alcance do estado de relaxamento do indivíduo, o que pode gerar diminuição da excitabilidade da musculatura corporal, o que inclui os músculos da mastigação e da face, melhorando os episódios de bruxismo do sono.

Descritores: Neurofeedback; Bruxismo do Sono; Relaxamento Muscular.

TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE EM PERIODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Giselle Nunes de Almeida Evangelista¹, Ianne Karine Nunes Rebouças¹, Maria Fernanda Bezerra Fernandes¹, Yasmim Eduarda Godeiro Felipe¹, Rafaella Dantas Rocha², José Leonilson Feitosa³

¹Acadêmico de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN, Brasil

²Profa. Esp. Uninassau Mossoró – RN, Brasil

³Prof. Me. Coordenador do Curso de Odontologia, Uninassau, Mossoró-RN, Brasil

Introdução: A doença periodontal crônica é uma desordem do tipo inflamatória causada por microrganismos presentes no biofilme dental, podendo levar a destruição do ligamento periodontal e do osso de suporte adjacente, como também o aumento patológico da profundidade do sulco gengival e, conseqüentemente, a formação de bolsa periodontal e perda de inserção. O tratamento convencional dessa patologia é realizado pela Remoção Mecânica do Biofilme por Profissional (RMBP), sendo a intervenção cirúrgica e a terapia antimicrobiana, e, fotodinâmica, indicadas apenas em casos específicos. **Objetivo:** Elucidar e discutir a Terapia Fotodinâmica (PDT) nos mais diversos aspectos da área odontológica, com ênfase em sua aplicação como adjuvante no tratamento periodontal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura utilizando a base de dados do PUBMED, através da pesquisa dos seguintes descritores: Fotoquimioterapia, Doenças Periodontais, Periodontia, Odontologia. **Resultados:** O advento de outras opções eficazes para a terapia periodontal é necessário devido a existência de limitações de acesso a áreas de furcas, concavidades, sulcos, sítios distais de molares e bolsas profundas encontradas durante a terapia periodontal convencional. Neste sentido, a PDT consiste em uma abordagem terapêutica bastante utilizada na área da saúde. Na Odontologia, os lasers de baixa potência são testados em virtude do seu efeito bactericida, analgésico e hemostático. **Conclusão:** Na tentativa de proporcionar melhorias clínicas aos pacientes, a periodontia tem demonstrado interesse por terapias complementares que correlacionem redução bacteriana e efeitos colaterais mínimos, motivo pelo qual a terapia fotodinâmica vem sendo estudada como alternativa ao tratamento periodontal não cirúrgico.

Descritores: Fotoquimioterapia; Doenças Periodontais; Periodontia; Odontologia.

TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE LESÃO INFECTADA EM LÁBIO: RELATO DE CASO

Raíssa Floriano Paiva, André Parente de Sá Barreto Vieira, José Maria Chagas Viana Filho, Lília van der Linden, Jordana Medeiros Lira Decker
Centro Universitário UNIESP

Objetivo: Relatar a utilização do laser como alternativa na resolução de caso clínico de infecção pós-traumática em lábio. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, foi admitido na Unidade de Terapia Intensiva pediátrica com diagnóstico de meningite viral. Durante o período de internação, o paciente teve um episódio de crise convulsiva e, de forma involuntária, lacerou o lábio inferior. A Equipe de Odontologia foi acionada e, de imediato, foi realizada uma compressão direta com gaze, para promover a hemostasia local, seguida de assepsia e coaptação das bordas da ferida com sutura simples. De forma profilática, foi prescrita a medicação Cefalotina (1g), no entanto, percebeu-se, posteriormente, o aparecimento de sinais clínicos de infecção. Optou-se, em adicional pela terapia fotodinâmica (PDT) e laserterapia de baixa potência, com o aparelho fabricado pela MMO, o laser Duo portátil. Foi optado pela laserterapia para redução do edema, dor e como terapia adjuvante na infecção, sendo realizado 2J por ponto ao redor da lesão sendo selecionados 10 pontos. Para a terapia por PDT, o corante utilizado foi o azul de metileno a 0,1%, acompanhado de uma irradiação de 9 Joules, sendo utilizado a técnica de varredura com 4 sessões em dias intercalados e resultados satisfatórios puderam ser observados após a intervenção. **Conclusão:** Foi observado o reestabelecimento do quadro de infecção, após a utilização do PDT e reparo tecidual, com auxílio da laserterapia, na região do lábio do paciente. O uso do laser na resolução do caso mostrou-se eficaz e representa uma alternativa não-medicamentosa efetiva no tratamento de infecção bucal

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia; Fotoquimioterapia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

TERAPIA NÃO CIRÚRGICA NA AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS DO TIPO 2

Naianna Souza de Menezes¹, Jéssica Mylena Ferreira Mendonça¹, Matheus Nathan da Costa Santos¹, Ruan Matheus de Almeida Silva¹, Arella Cristina Muniz Brito²

¹Discente do curso de odontologia da FIP Campina Grande

²Docente do curso de odontologia da FIP Campina Grande

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo 2 é uma condição sistêmica crônica que afeta grande parte da população mundial. Uma das suas manifestações orais mais comum é a doença periodontal, que acomete o tecido de proteção e sustentação dos dentes, mais precisamente a gengiva, osso alveolar e suas estruturas adjacentes. **Objetivo:** Investigar na literatura a relação da doença periodontal em pacientes diabéticos. **Metodologia:** Trata-se de um resgate bibliográfico, no qual foi desenvolvida uma pesquisa via “online” utilizando como fonte de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). É um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no mês de dezembro de 2022 que relaciona a doença periodontal com a diabetes mellitus, utilizando para tanto o método de busca integrado. Os descritores utilizados foram: doença periodontal, diabetes mellitus tipo 2, periodontia. Foram localizadas inicialmente 363 publicações, mas devido à seleção por temáticas, ano, conteúdo abordado, texto completo e idioma, 12 artigos foram utilizados. **Resultados:** Evidências mostram que a diabetes aumenta o risco de gravidade da doença periodontal por diversos fatores, dentre eles: o tipo da diabetes, evolução do quadro, acompanhamento, idade, tempo e fatores genéticos. Além disso, o nível de controle glicêmico do paciente está relacionado a gradação da doença periodontal, influenciando seu estágio. Pacientes diabéticos tem um alto risco de desenvolver doença periodontal quando relacionado a pacientes controlados sistemicamente. A terapia periodontal não cirúrgica é uma grande aliada no controle glicêmico de pacientes diabéticos. **Conclusão:** A terapia periodontal não cirúrgica ajuda no controle da doença periodontal de paciente descompensados sistemicamente.

Desritores: Diabetes; Índice Glicêmico; Terapia Periodontal.

TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS: relato de caso clínico

Yan Victor de Andrade Pereira¹, Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Claudia Batista Vieira de Lima², Livia Pereira Brocos Pires², Clarissa Lopes Drumond²

¹ Graduando do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

² Professor do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: Foi relatar o tratamento de paciente infantil, diagnosticada com necrose pulpar. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 7 anos, compareceu a uma clínica-escola de Odontologia, acompanhada pela mãe, relatando dor. Ao exame clínico constatou-se lesão extensa de cárie cavitada no dente 84. A radiografia, mostrou presença de lesão perirradicular. A primeira sessão iniciou-se pela odontometria manual, seguida de anestesia infiltrativa, isolamento absoluto, remoção manual do tecido cariado, acessando a câmara pulpar com ponta diamantada 1011 e remoção do teto da câmara pulpar com broca EndoZ. Os canais foram localizados com lima 10 da série especial, calibrada no comprimento de trabalho a 6mm. A instrumentação realizou-se com sequência de 3 limas lubrificadas no Endo PTC, a cada troca de lima a cavidade foi irrigada com hipoclorito a 1,0%. A irrigação final com EDTA 17%, durante 3 minutos, seguida de irrigação, aspiração e secagem. Ao final da sessão, foi realizado o selamento da cavidade com óxido de zinco e eugenol. A segunda sessão, com nova radiografia, o dente foi instrumentado com a lima memória e irrigado com soro fisiológico. A obturação dos canais foi realizada com Iodofórmio e pasta de hidróxido de cálcio, o selamento da entrada dos canais foi feito com oxido de zinco e eugenol e a cavidade preenchida com cimento de ionômero de vidro, seguido da radiografia final. **Conclusão:** Nesse relato, observa-se a importância do tratamento endodôntico, com o intuito de manter o dente decíduo até a erupção adequada do sucessor permanente, minimizando efeitos adversos e futura maloclusão.

Descritores: Endodontia; Dente Decíduo; Pulpectomia.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raissa Dias Araújo Gadelha¹, Matheus Gabriel Da Silva Batista¹, Kelvin Thomas Bernardes da Silva¹, Fábio Andrey da Costa Araújo²

¹Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

²Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem se mostrado indispensável na atuação do cirurgião, visto a necessidade do detalhado conhecimento das estruturas anatômicas para o diagnóstico e planejamento de cada paciente. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o papel da TCFC no diagnóstico e planejamento na cirurgia bucomaxilofacial. **Metodologia:** Foram elaboradas e executadas estratégias de busca nas principais bases de dados de acesso livre (MEDLINE, BBO e LILACS), utilizando os descritores Tomografia de feixe cônico, Cirurgia bucal e Cirurgia maxilofacial com auxílio dos operadores booleanos AND e OR. **RESULTADOS:** A partir da estratégia de busca proposta, considerando o período de 2012 a 2022 e a disponibilidade do texto completo, obtivemos um resultado de 49 artigos. Mediante a leitura na íntegra dos trabalhos por dois revisores independentes foram selecionados 6 artigos que integraram o corpo dessa revisão. Os resultados nos mostram que a TCFC é um dos exames de imagem mais relevantes na odontologia, particularmente na área da cirurgia bucomaxilofacial. Em linhas gerais, a tomografia pode ser utilizada para visualização de estruturas anatômicas e patológicas independente de sua consistência, no entanto, para a cirurgia bucomaxilofacial, se destaca a sensibilidade e especificidade que o exame apresenta para os tecidos duros. **Conclusão:** Fatores como a facilidade de aquisição, menor exposição a radiação, eliminação de sobreposições, redução de artefatos, precisão de detalhes e versatilidade de imagens bidimensionais e tridimensionais a partir das reconstruções volumétricas fazem da TCFC um dos exames indispensáveis para a cirurgia bucomaxilofacial.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Cirurgia Bucal; Cirurgia Maxilofacial.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CERATOCISTO COM APLICAÇÃO DA SOLUÇÃO DE CARNOY : RELATO DE CASO

Guilherme Montenegro Santos¹, Alanna Jully Barbosa de Melo¹, Vinícius Cristovão de Oliveira Mendes¹, Manoel Bernardo da Silva Júnior¹, Emerson Filipe de Carvalho Nogueira²

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco

²Doutor em CTBMF

Introdução: De patogênese associada aos restos celulares da lâmina dentária, o Ceratocisto Odontogênico apresenta um comportamento agressivo devido, principalmente, a altas taxas de recidiva e possui seu tratamento como tópico controverso. Métodos conservadores são indicados e em lesões extensas, a descompressão atua minimizando os danos aos tecidos vizinhos, promovendo maior segurança ao executar a enucleação. Como forma de diminuir os índices de recorrência, terapias adjuvantes, a exemplo da solução de Carnoy na cavidade patológica, são indicadas. **Objetivo:** Relatar um caso de ceratocisto associado à impactação dentária, tratado com descompressão, seguido de enucleação da lesão e utilização de solução de Carnoy. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 14 anos, foi encaminhado para avaliação de lesão radiolúcida extensa encontrada após exame imaginológico na região de ângulo e ramo mandibular, apresentando o elemento 48 intralesional próximo a basilar. Foi realizado biópsia incisiva e instalação de dispositivo de descompressão, com resultado histopatológico de ceratocisto. Após 6 meses com o dispositivo, houve diminuição da lesão e melhora no posicionamento do dente incluso. Decidiu-se, então, pela enucleação total da lesão, exodontia dos elementos 47 e 48, curetagem rigorosa e terapia adjuvante com aplicação da solução de Carnoy. O paciente evoluiu bem, neoformação óssea na área operada e permaneceu sob acompanhamento, sem sinais de recidiva. **Conclusão:** A descompressão cirúrgica em lesões císticas extensas minimiza os danos as estruturas circunvizinhas. Devido a altas taxas de recidiva, a terapia adjuvante é imprescindível, sendo a aplicação da solução de Carnoy uma das técnicas com melhores resultados.

Descritores: Cisto Odontogênicos; Cirurgia Bucal; Descompressão.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DE ERUPÇÃO: RELATO DE CASO

Wefslânya Rodrigues Bento¹, André Victor Pereira Vieira¹, Erivania Alves de Sousa¹, Maria Rita Queiroga Bezerra¹, Jorge Luis Garcia Mendes², Basílio Rodrigues Vieira³

¹Discentes do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras – FSF

²Discente do curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande – UNINASSAU

³Docente do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade São Francisco de Cajazeiras – FSF

Objetivo: relatar um procedimento de ulectomia como meio de tratamento para caso de cisto de retenção em incisivo superior permanente. **Relato de caso:** Paciente 7 anos, sistematicamente saudável, sexo masculino chega à unidade básica de saúde acompanhado de seu responsável, relatando alteração e aumento de volume na região de incisivo superior não erupcionado. Ao exame clínico, observa-se aumento de volume de coloração azulada, formando um capuz que impede a erupção do dente em questão, sinais clínicos compatíveis com o diagnóstico de cisto de retenção e/ou cisto de erupção. Como conduta clínica foi realizado o procedimento de ulectomia, que consistiu na remoção cirúrgica do tecido gengival fibroso, o “capuz” que recobria a coroa do dente não irrompido, com a finalidade de propiciar uma via para que o dente consiga alcançar sua posição na arcada. O procedimento foi realizado sob anestesia local com lidocaína 2% com epinefrina e uso de lâmina de bisturi número 15, o controle do sangramento foi feito com compressão de gaze estéril e o paciente foi liberado sem complicações. Após 15 dias o paciente retornou para consulta, na qual foi possível perceber que o elemento se encontrava em estágio de erupção normal. **Conclusão:** o procedimento de ulectomia como intervenção para o caso foi efetivo, e atualmente o dente se encontra erupcionado e segue em acompanhamento para se avaliar a oclusão.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Odontopediatria; Unidade Básica de Saúde.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO RADICULAR: RELATO DE CASO

Guilherme Montenegro Santos¹, Marina Rosa Barbosa², Jéssica da Silva Cunha¹, Alanna Jully Barbosa de Melo¹, Vinícius Cristovão de Oliveira Mendes¹, Sérgio Bartolomeu de Farias Martorelli³.

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco

²Faculdade de Odontologia do Recife

³Professor CTBMF, Faculdade de Odontologia do Recife

Introdução: O cisto periapical ou radicular é o mais comum dos cistos odontogênicos. Sendo originado dos restos epiteliais de Malassez, possui processo inflamatório local ativo, assintomático e de crescimento lento, podendo vir a atingir grandes volumes. Radiograficamente apresenta imagem unilocular, radiolúcida, bem circunscrita e bem delimitada, circundada por um halo radiodenso ou esclerótico em torno da área radiolúcida, circundando o ápice do dente envolvido. A cápsula do cisto consiste num tecido conjuntivo fibroso denso, com infiltrado inflamatório contendo linfócitos, neutrófilos, plasmócitos, histiócitos e, raramente, mastócitos e eosinófilos. O tratamento varia de acordo com o tamanho da lesão. **Objetivo:** Relatar um caso de cisto periapical em região mandibular tratado por enucleação total e preenchimento da loja operatória. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, idoso, em consulta de rotina, apresentou em exame radiográfico panorâmico presença de lesão radiolúcida a nível de sínfise mandibular, compatível com cisto radicular. Retornando, após 6 meses, devido ao insucesso do tratamento endodôntico, foi encaminhado para tratamento cirúrgico, sob anestesia geral, onde foi conduzida a enucleação cística e preenchimento da loja operatória com esponja de fibrina. Não houve intercorrência no pós cirúrgico. A sutura foi removida com 15 dias. A peça operatória foi encaminhada para exame anatomopatológico, confirmando a hipótese diagnóstica de cisto periapical. **Conclusão:** O paciente respondeu bem ao pós operatório, continuou sob controle clínico-radiográfico após 30 dias do pós cirúrgico até o 5º ano do pós-operatório, sem ocorrência de recidiva, constatando a cura da patologia.

Descritores: Cisto Radicular; Patologia Bucal; Cirurgia Bucal.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA EM OSSO FRONTAL PÓS-TRAUMA DE FACE: RELATO DE CASO

Anna Maria Jácome de Moura¹, Tasso Assuero Menezes Honorato², Breno Macedo Maia³,
Eduarda Jéssica Guedes Ernesto da Gama⁴, Flaviano Falcão de Araújo⁵

¹Graduanda do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande

²Cirurgião Bucomaxilofacial de Campina Grande

³Cirurgião Dentista de Campina Grande

⁴Graduanda do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande

⁵Cirurgião Bucomaxilofacial, Hospital de Trauma de Campina Grande

Introdução: O osso frontal é bastante acometido em acidentes com veículos automotores ou agressões. É considerado um osso suscetível a fraturas, resultando em plano de tratamento redução e fixação da mesma. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico após trauma de face em osso frontal envolvendo margem supra-orbital e pilar fronto-zigomático, para redução e fixação de fratura com placa de sistema 1.5. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, compareceu ao hospital de trauma de Campina Grande vítima de acidente motociclístico e encaminhado ao departamento de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. No exame clínico inicial e de imagem, o paciente apresentou um extenso hematoma periorbital bilateral, fratura de crânio com afundamento de osso frontal envolvendo margem supra-orbital e pilar fronto-zigomático esquerdo. Após programação cirúrgica, o paciente foi submetido ao procedimento por meio de acesso coronal, redução de fratura do osso frontal, com a fixação de placas de titânio do sistema 1.5, contendo uma placa reta em rima supra-orbital e uma retangular na região fronto-zigomática. No pós-operatório de 30 dias, realizou-se análise tomográfica e exame clínico, onde paciente apresentou alinhamento da placa e estética da face seguindo como protocolo desejado. **Conclusão:** Contudo, a maioria dos acidentes motociclisticos ocorrem fraturas faciais, sendo necessário correções através de redução e fixação, com o intuito de recuperar função e padrão dos terços da face.

Descritores: Face; Osso Frontal; Fratura de Crânio com Afundamento.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA EM REGIÃO FRONTAL E SUPRAORBITÁRIA

Júlia Neves de Moura Ferreira Gomes, Demóstenes Alves Diniz, Rebeca Valeska Soares Pereira, Ana Claudia Amorim Gomes, Emanuel Sávio de Souza Andrade
Universidade de Pernambuco (UPE/FOP)

Introdução: Uma das principais etiologias das fraturas faciais são os traumas em acidentes com veículos. Esses podem ocasionar comprometimentos funcionais e estéticos ao paciente. Na maioria dos casos, o tratamento cirúrgico é o indicado, apresentando resultados satisfatórios. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de abordagem cirúrgica de fratura de fratura em região frontal e supraorbitária com comprometimento estético. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 28 anos, vítima de atropelamento por bicicleta foi atendido na Urgência do Hospital de Trauma de Campina Grande/PB. Ao ser avaliado pela especialidade da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, ao exame físico foi identificada descontinuidade em margem supraorbitária direita, afundamento palpável em região frontal e margem supraorbitária direita e ptose palpebral superior do lado direito. Ao exame tomográfico foi confirmada a fratura em região frontal e de margem supraorbitária direita com afundamento associado. O procedimento cirúrgico foi planejado para ser realizado de forma eletiva, sob anestesia geral. Foi realizado o acesso coronal para melhor visualização da fratura, após a mobilização dos fragmentos e redução fraturas da região frontal/margem supraorbitária, foi possível recuperar o contorno e realizar com placas e uma tela do sistema 1.5. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se que a abordagem cirúrgica preconizada com o uso de placas e malha de titânio, reestabeleceu a função e a estética do paciente. Foi um método viável e que cumpriu o objetivo proposto, sem intercorrências.

Descritores: Osso Frontal; Traumatismos Faciais; Cirurgia Maxilofacial.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS FACIAIS EM PACIENTE VÍTIMA DE ARMA DE FOGO E REMOÇÃO DE PROJÉTIL: RELATO DE CASO

Vitória Rezende de Abreu¹, Maria Júlia Rodrigues de Oliveira¹, Gabriela Nascimento Rodrigues², Denildo Queiroz de Oliveira³

¹Estudantes de Odontologia no Centro Universitário UNIPÊ - JP/PB

²Estudante de Odontologia no Centro Universitário UNIESP - JP/PB

³Cirurgião Bucomaxilofacial - UNBRSP

Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico em paciente vítima de ferimento por arma de fogo em face e como foi realizado os acessos para o procedimento cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente deu entrada no Hospital da Luz conduzido pelo SAMU, vítima de (FAF). Ao exame físico o paciente apresentava ferimento pérfuro-contuso de entrada na região retroauricular (E), sem ferimento de saída, limitação de abertura bucal e movimentos mandibulares, e paralisia do ramo bucal do nervo facial (E). Ao exame de imagem foi constatado fratura do côndilo e processo coronóide (E) e alojamento de projétil em fundo de vestíbulo maxilar ipsilateral. O procedimento cirúrgico foi realizado através do acesso endaural, para acesso e remoção do côndilo fraturado e fragmentos ósseos do ramo mandibular. Para remoção de projétil e processo coronóide foi realizado o acesso de fundo de vestíbulo maxilar e mandibular. O paciente segue em preservação de 6 meses e aguarda prótese customizada de ATM. **Conclusão:** Fraturas da face por arma de fogo têm um tratamento complexo devido à grande energia cinética do trauma que produz diversos tipos de lesões aos tecidos moles e duros causadas pelo projétil.

Descritores: Ferimentos por Arma de Fogo. Traumatismos do Nervo Facial. Cirurgiões Bucomaxilofaciais.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TERCEIRO MOLAR SEMI INCLUSO COM PRESENÇA DE PERICORONARITE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Wed'lla Thais Barbosa da Silva¹, Danubya Sayonara dos Santos Lima¹, Giovanna Gabryella Ferreira Oliveira¹, Darlan Kelton Ferreira Cavalcante²

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário Vale do Ipojuca – UNIFAVIP

²Professor Adjunto, Centro Universitário Vale do Ipojuca –UNIFAVIP

Introdução: A Pericoronarite é uma reação inflamatória de caráter infeccioso do Opérculo. Sua etiologia se associa ao acúmulo de bactérias no espaço que se forma abaixo do Opérculo. A sintomatologia na fase aguda inclui disfagia, edemas faciais, piroxia, halitose, dores severas locais, dores referidas na cabeça e otalgia. No tratamento, quando necessário se faz prescrição de analgésicos, antibioticoterapia, soluções irrigantes antissépticas, ulectomia, assim como a extração do dente envolvido. **Objetivo:** É de suma importância entender a particularidade de cada caso atentando-se para o correto diagnóstico e propor para o paciente a melhor opção de tratamento, seja preventiva, terapêutica ou cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente G.G.F.O, 20 anos, sexo feminino, recorreu a Clínica Escola de Odontologia da UNIFAVIP na cidade de Caruaru, com queixa de "dor no siso" com evolução de uma semana. Ao exame intraoral verificou-se que apresentava tumefação gengival com dor a palpação e acúmulo de biofilme na região do terceiro molar inferior direito. Diagnóstico compatível com Pericoronarite mandibular unilateral. O plano de tratamento sugeriu ulectomia cirúrgica ou exodontia do dente 48, sendo como eleição exodontia a alternativa escolhida pela paciente. Foi realizada irrigação local com Digluconato de Clorexidina 0,12% visando sanear a bolsa pericoronária. A exodontia foi realizada com sucesso e a paciente recebeu orientações e prescrições pós-operatórias. Oito dias após a cirurgia, realizou-se a remoção da sutura e a paciente não apresentava nenhuma sintomatologia. **Conclusão:** A partir do caso, concluiu-se que a Pericoronarite requer um tratamento eficaz, e a exodontia pode ser uma forma de tratamento adequado

Descritores: Pericoronarite; Exodontia; Opérculo; Ulectomia.

TRATAMENTO COM RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS DO TIPO ONLAY: RELATO DE CASO

Ana Luiza Medeiros da Silva, Ana Kamylla Amorim Saraiva de Carvalho, Eduarda Eloyse Araújo de Souza, José Carlos da Silva Bernardo, José Reinaldo Gomes de Lima, Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista

Faculdades de Enfermagem Nova Esperança- João Pessoa - Paraíba

Introdução: Cresce a procura pela melhor estética na odontologia, fazendo com que o cirurgião-dentista busque novas técnicas e materiais para restaurações em dentes posteriores. Em casos de uma grande perda de tecido dental para um melhor restabelecimento é recomendada a técnica indireta. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de restaurações em resina composta indiretas onlay em elementos dentários posteriores, de um paciente atendido na clínica-escola de odontologia da Faculdade Nova Esperança. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, leucoderma, 43 anos, apresentou-se na clínica-escola de odontologia da Faculdade Nova Esperança com queixa de “um buraco no dente”. Após a anamnese, exame clínico e exames complementares foi observado que os elementos 46 e 47 possuíam vitalidade pulpar, ausência de infiltração marginal e restaurações mal adaptadas que incomodavam o paciente, afetando negativamente sua oclusão. Diante das condições observadas optou-se por realizar a restauração do tipo indireta onlay com resina composta em ambos elementos. O protocolo clínico para este procedimento incluiu o preparo cavitário, moldagem, confecção da peça em resina e cimentação definitiva. Após a conclusão de todo o protocolo, com as restaurações devidamente cimentadas, o paciente foi orientado a não exercer forças sobre a restauração até 15 min da fixação da peça. **Conclusão:** Conclui-se então que a técnica de restauração indireta com resina composta onlay, facilita o tratamento quando se trata de restauração ampla em elemento dentário posterior. O controle de fluidos e as poucas intercorrências durante o tratamento garante o sucesso e longevidade do mesmo.

Descritores: Restaurações Intracoronárias; Resinas Compostas; Estética Dentária.

TRATAMENTO DE ESCURECIMENTO DE COROA COM CLAREAMENTO INTERNO: RELATO DE CASO

Caroline Belisio Leite de Melo¹, Amanda de Almeida Prazeres Moreira de Lima¹, Beatriz Simone Monteiro de Melo¹, Suzie Clara da Silva Marques¹, Débora Silva e Campos², Faumana dos Santos Câmara¹

¹Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Introdução: A análise da cor dental é um dos componentes mais importantes na odontologia estética. O escurecimento da coroa de um único dente pode ser consequência de algum trauma, devido a hemorragia pulpar. **Objetivo:** O presente trabalho relata um caso clínico de escurecimento dentário por trauma, cujo tratamento preconizado foi o de clareamento interno pela técnica “walking *bleach*”. **Relato de caso:** Paciente A.L.M, 40 anos, do sexo masculino, procurou a clínica particular com a queixa de uma fístula no elemento 11 observada após um trauma por acidente e insatisfação estética devido a coloração enegrecida do mesmo. Foi proposto ao paciente o tratamento de clareamento interno, visto a intensidade do escurecimento e estado de total higidez da coroa. Para tanto, após o tratamento endodôntico, foi feito um tampão cervical com resina e aplicação de peróxido de carbamida 37% (Clareador Whiteness Super-Endo 37%) no interior da câmara pulpar durante 7 dias com troca do gel em 4 sessões. Além disso, foi realizado no elemento um clareamento externo de consultório, com peróxido de hidrogênio 35%, durante 40 minutos em 2 sessões com intervalo de 7 dias cada. Após finalizada a 4^o sessão do clareamento interno, foi dado um intervalo de 15 dias para restauração do acesso endodôntico com resina composta. **Conclusão:** O procedimento de clareamento interno indicado para o caso, apresentou-se como uma ótima alternativa na reversibilidade cromática, pois foi minimamente invasivo, conservador da estrutura dental e trouxe semelhança de cor com os dentes vizinhos.

Descritores: Clareamento Dental; Endodontia; Estética Dentária.

TRATAMENTO DE FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES EM REBORDO ALVEOLAR: RELATO DE CASO

Viviane Dantas Minervino¹, Jefferson Muniz de Lima²

¹Graduanda em Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa - PB, Brasil

²Professor do Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa - PB, Brasil

Objetivos: Relatar o tratamento cirúrgico de uma lesão em mucosa oral de uma paciente diagnosticada com fibroma de células gigantes. **Relato do caso:** Paciente R.R.S.S., sexo feminino, 52 anos, fenoderma, compareceu ao Serviço de Prevenção e Diagnóstico Oral do Centro Universitário de João Pessoa, com queixa “caroço” sem sintomatologia dolorosa, em região superior direita. Paciente não soube relatar o tempo de evolução da lesão, mas afirmou que o crescimento se deu de forma lenta. Também relatou não possuir doenças sistêmicas prévias, e não fazer uso de medicamentos contínuos, assim como, de álcool e cigarro. Ao exame físico intraoral, foi verificado edentulismo total superior e parcial inferior, a lesão referenciada encontrava-se na área de rebordo alveolar superior direito, como um nódulo único, séssil, com dimensão de 2 centímetros, limite bem definido, apresentando o centro demarcado com coloração vermelha amarelada e superfície lisa e periferia com coloração rosa avermelhada, ondulações e superfície lisa. Ao exame de imagem foi verificado apenas inserção em tecido mole. Diante dos achados a hipótese diagnóstica foi de granuloma piogênico. A lesão foi removida de forma excisional e enviada para análise histológica. Após análise, foi concluído o diagnóstico de fibroma de células gigantes. Paciente foi informada e orientada, com acompanhamento a cada 6 meses, sem recidiva até o momento. **Conclusão:** O fibroma de células gigantes é uma lesão que representa cerca de 2% a 5% de todas as lesões orais fibrosas. A biópsia excisional é a forma ideal de tratamento, apresentando baixa taxa de recidiva.

Descritores: Fibroma; Patologia Bucal; Biópsia.

TRATAMENTO DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO.

Hellen Viana de Sousa¹, Roger Gabriel Karpowicz Menezes¹, Bruno da Silva Mesquita¹, Emanuel Sávio de Souza Andrade², Ana Cláudia Amorim Gomes²

¹Universidade Estadual da Paraíba, campus VIII, Araruna

²Universidade Estadual de Pernambuco

Introdução: Fraturas de mandíbula são recorrentes em pacientes jovens e ocorrem frequentemente devido a acidentes automobilísticos, quedas e agressões. As fraturas complexas, que envolvem múltiplas regiões da mandíbula, apresentam um desafio para o cirurgião e exigem técnicas avançadas de fixação e reconstrução para garantir um bom resultado funcional e estético. **Objetivos:** Relatar um caso de fratura complexa de mandíbula, tratada com técnicas avançadas de fixação e reconstrução condilar, ao mesmo tempo em que são apresentados o planejamento e as abordagens cirúrgicas adotadas para o êxito dos resultados obtidos. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 24 anos e vítima de agressão física. Por meio do exame físico e tomografia computadorizada de face foram constatados edema em região pré-auricular esquerda, limitação de abertura bucal, mobilidade em região anterior estabilizada com odontossíntese, oclusão instável com mordida aberta anterior esquerda, odontossíntese em posição entre os elementos 22 e 43, além de fratura da região de sínfise mandibular direita e de côndilo mandibular do lado esquerdo. O tratamento cirúrgico foi realizado mediante a redução e fixação da fratura condilar com duas placas retas do sistema 2.0 mm e posterior fixação de parassínfise com duas placas do sistema 2.0 mm nas zonas de tensão e compressão. **Conclusão:** O uso de placas e parafusos para o tratamento cirúrgico de fraturas de côndilo mandibular e sínfise se mostrou eficiente, sucedendo em um sucesso cirúrgico sem complicações no pós-operatório, além do restabelecimento funcional e da oclusão.

Descritores: Côndilo Mandibular; Fixação de Fratura; Fraturas Mandibulares.

TRATAMENTO DE FRATURAS MANDIBULARES COM SISTEMA DE FIXAÇÃO RÍGIDA DO TIPO LOAD BEARING LOCKING: RELATO DE CASO CLÍNICO

Bárbara Catariny Santos Mourelhe¹, Larissa Jennifer Nascimento Andrade¹, Everton Luiz Silva¹, Elizabeth Arruda Carneiro Ponzi¹, Carolina Chaves Gama Aires², Eugênia Leal de Figueiredo¹

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade de Pernambuco

Introdução: As fraturas mandibulares estão entre uma das lesões faciais mais comuns no trauma de face, sendo o acidente motociclístico o mais prevalente. Sendo assim, o tratamento adequado deve ser instituído no intuito de promover função e estética. A abordagem cirúrgica destas fraturas corresponde em redução e fixação interna com placas e parafusos, proporcionando a cicatrizado dos cotos ósseos. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar um caso de fratura complexa de sínfise mandibular associada a fratura bilateral de côndilo sob o tratamento de fixação interna. **Relato de Caso:** Paciente A.F.S, sexo feminino, leucoderma, 29 anos, com história de acidente motociclístico. Deu entrada no Hospital da Restauração (Recife-PE) cursando fratura complexa de sínfise mandibular e fratura bilateral de côndilo. Para o tratamento, foram propostos acessos cirúrgicos vestibular mandibular para redução e fixação da fratura de sínfise com instalação de 01 placa de 2.4mm do sistema do tipo load bearing locking na zona de compressão, além de 01 placa de 2.0mm na zona de tensão. Foram realizados, também, acessos cirúrgicos retromandibular bilateral para redução e fixação das fraturas de côndilo mandibular bilateral com instalação de 02 placas de 2.0mm em cada sítio da fratura. **Conclusão:** A abordagem cirúrgica utilizando o sistema de fixação interna do tipo load bearing se mostrou bastante eficiente na abordagem de fratura complexa de mandíbula associada a fratura bilateral de côndilo. Além de promover ao paciente maior estabilidade, melhor conforto e menor risco de infecções e complicações pós-operatórias.

Descritores: Traumatismos Mandibulares; Fraturas Mandibulares; Fixação Interna de Fraturas.

TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR – INCISIVO EM ODONTOPEDIATRIA

Hellen Lauenden Tertó Dias¹, Dannykelly Hevile Silva¹, Fred Muniz Siqueira Santos¹, Maria Jéssica Chaves Soares de Oliveira¹, Renata Lúcia Cruz Cabral de Oliveira²

¹Graduanda do curso de odontologia / ASCES-UNITA - Caruaru-PE

²Discente do curso de odontologia / ASCES-UNITA - Caruaru-PE

Introdução: A Hipomineralização molar incisivo (HMI) é uma doença multifatorial que afeta molares e incisivos permanentes, ocasionando sensibilidade, destruição coronária, alteração do esmalte e comprometimento da estética quando há envolvimento dos incisivos. **Objetivo:** evidenciar estudos sobre a Hipomineralização molar incisivo através de uma revisão de literatura e opções de tratamento. **Meteorologia:** O estudo foi baseado nos achados científicos das bases de dados SciELO e BVS. O levantamento bibliográfico foi centrado nos artigos publicados no período de 2016-2020, em língua inglesa e portuguesa, através de descritores voltados à temática, baseados em pesquisas clínicas e estudos de casos, somados ao operador booleano “and” e “e”, para as palavras hipomineralização, odontopediatria e odontologia. **Resultados:** Os tratamentos propostos variam e vão de acordo ao grau e localização da HMI, podendo ser voltado para a prevenção, reabilitação e extração. Fluoretos, vernizes e aplicação tópica de flúor, são utilizados no controle da sensibilidade e prevenção de cárie dentárias, uma vez que os dentes com HMI são mais propícios. Em momento apropriado, a restauração com resina composta é considerada a alternativa mais viável por promover longevidade e estética. O diagnóstico em fases posteriores, podem levar a tratamentos mais radicais como a extração e endodontia. **Conclusão:** Ainda que haja maior acometimento de HMI nos últimos anos, não existe um protocolo quanto ao melhor tratamento. No entanto, a importância do diagnóstico precoce e assertivo facilitará a conduta do cirurgião-dentista para otimização do tratamento e melhorar qualidade de vida do paciente.

Descritores: Hipomineralização, odontopediatria, odontologia.

TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM GRADE PALATINA FIXA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Tônia Arianne Mendes Cruz¹, Renata Melo PorDeus Portella¹, Yan Victor Andrade Pereira¹, Wanessa Oliveira Rodrigues, Alandeilson Alexandre da Silva², Lívia Pereira Brocos Pires³

¹Graduando do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

² Residente em Saúde da Família e Comunidade, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

³Professor do curso de Odontologia, Centro Universitário Santa Maria

Objetivo: O objetivo foi relatar o uso da grade palatina fixa como auxiliar no tratamento de mordida aberta anterior (MAA). **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 6 anos, compareceu a clínica-escola de Odontologia de uma faculdade particular da Paraíba, acompanhada pela irmã, para avaliação. Na anamnese foi relatado que o hábito de sucção de chupeta estava presente desde os primeiros dias de vida até os dias atuais. Ao exame clínico observou-se MAA e após o diagnóstico foi proposto como tratamento a instalação de grade palatina fixa, com consentimento da mãe e anuência da paciente, no intuito de impedir o posicionamento mais anterior da língua e colaborar com a correção da maloclusão. Ainda na primeira sessão, foi realizado a moldagem de transferência e obtido o modelo de trabalho para confecção do dispositivo ortodôntico que foi confeccionado pelas próprias discentes. Na sessão seguinte foi realizada a cimentação da grade palatina fixa, com cimento de ionômero de vidro convencional (*Riva self cure*®). Após a instalação, a paciente vem sendo acompanhada mensalmente, e já foi possível perceber melhor desenvolvimento da oclusão. Após seis meses de uso da grade palatina, com cooperação da paciente, observa-se a extinção do hábito de sucção de chupeta, o correto posicionamento lingual e a verticalização dos incisivos centrais superiores. **Conclusão:** Neste relato, foi possível constatar a correção da maloclusão com a colaboração da paciente, concluindo que a grade palatina fixa se mostrou um dispositivo ortodôntico eficaz na correção da MAA da paciente em fase de dentição mista.

Descritores: Mordida Aberta Anterior; Grade Palatina; Hábitos Bucais.

TRATAMENTO DE PERIODONTITE APICAL CRÔNICA COM SISTEMA MANUAL DE NITI: RELATO DE CASO

Eulânia de Andrade Ramos, Allana Rodrigues Serrano, Ana Gisele Vasconcelos Bezerra, Bruna Dantas Barreto Guimarães, Diana Santana Albuquerque, Wesley Viana de Sousa
Universidade de Pernambuco

Introdução: Traumas dentários são sempre comuns nas clínicas odontológicas e, na maioria das vezes, estão relacionados à má oclusão e, quando atribuídos com a força, causam complicações prejudiciais à qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de necrose pulpar no dente 43 realizado na Clínica de Atenção Básica II da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, em Recife-PE. **Relato do caso:** Paciente melanoderma, sexo feminino, 71 anos, diabética e hipertensa, chegou até a clínica universitária alegando sentir dor na região do dente canino inferior direito há sete meses. Ao realizar o exame clínico, observou-se fratura na coroa dentária desse dente, além de presença de cavidade próxima à câmara pulpar e fístula inativa. Na radiografia periapical, detectou-se uma imagem radiolúcida difusa na região apical. O teste de sensibilidade ao frio apresentou resposta negativa, e o teste de percussão foi positivo. Sugerindo um diagnóstico de Periodontite Apical Crônica (PAC). O tratamento proposto foi o tratamento de canal convencional, o qual foi finalizado após 3 sessões, pois foi preciso deixando o canal totalmente preenchido com pasta de Hidróxido de cálcio Ca(OH)_2 , a fim de diminuir a carga bacteriana presente no sistema de canais radiculares (SCR). Todo o tratamento foi realizado com o Sistema Protaper Universal e o hipoclorito de sódio (NaOCl^+) a 2,5%. **Conclusão:** O tratamento de PAC com trocas de medicações intracanal e o uso de instrumentos de NiTi, mostrou-se eficiente para o caso, uma vez que não houve mais presença de dor e/ou fístula aparente.

Descritores: Endodontia; Teste da Polpa Dentária; Necrose da Polpa Dentária.

TRATAMENTO DE PERIODONTITE APICAL CRÔNICA ASSOCIADA À AMPLIAÇÃO FORAMINAL: RELATO DE CASO

Caroline Brito de Oliveira¹, Luiza de Almeida Souto Montenegro², Christianne Velozo², Marina da Cunha Isaltino², Wesley Viana de Sousa², Diana Santana de Albuquerque²

¹Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

²Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

Introdução: Diante de periodontites apicais, novos parâmetros de instrumentação endodôntica e cuidados adicionais passaram a ser considerados, como a instrumentação além do forame maior que tem como intuito aumentar a descontaminação do conglomerado bacteriano na porção apical, possibilitando maior reparo tecidual. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de um abscesso periapical crônico do elemento dentário 47, realizado em sessão única. **Relato de Caso:** Paciente 27 anos, sexo feminino, melanoderma, buscou atendimento odontológico queixando-se da presença de fístula recorrente na região vestibular do elemento 47. O exame radiográfico periapical inicial apresentou imagem sugestiva de rarefação óssea difusa em toda a extensão da raiz distal, em região de furca e no terço apical da raiz mesial. O diagnóstico pulpar foi de necrose enquanto o periodontal foi de abscesso periapical crônico. Todo tratamento endodôntico convencional foi realizado em sessão única e a ampliação foi realizada 1mm além do forame maior. Na preservação de 12 meses após o tratamento proposto, já foi possível observar imagem radiográfica sugestiva de início da neoformação óssea e ausência de sintomatologia dolorosa. **Conclusão:** Portanto, o correto diagnóstico associado à ampliação foraminal, juntamente com o tratamento e a obturação hermética dos canais radiculares se mostraram eficientes para estimular o reparo das lesões endodônticas periapicais tratadas de forma não cirúrgica independentemente da quantidade de sessões realizadas.

Descritores: Endodontia; Doenças Periapicais; Abscesso Periapical.

TRATAMENTO DE TRAUMATISMO EM DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA

Elayne Feitosa dos Santos, Camilla de Freitas Góis, Maria Dulce Cruz da Silva, Mônica Soares de Albuquerque

Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Introdução: O traumatismo dentário ocorre frequentemente, com maior prevalência nos incisivos centrais, podendo acontecer de várias formas, afetando os tecidos duro e de sustentação do dente. A gravidade do trauma pode ocasionar um processo degenerativo ou uma lesão irreversível até a necrose pulpar, que acontecendo no dente com ápice incompleto paralisa o processo de desenvolvimento, precisando da realização da apicificação ou a opção de tratamento mais rápido, utilizando um plug de MTA. **Objetivo:** Relatar casos de tratamento em dentes traumatizados com rizogênese incompleta. **Metodologia:** Revisão literária de estudos indexados nas bases de dados Scielo e Lilacs, onde foram encontrados três artigos relacionados ao tratamento de traumatismo em dente com rizogênese incompleta. **Resultados:** De acordo com a avaliação dos artigos selecionados foi comprovado que o procedimento de apicificação, nos casos de necrose, é realizado por trocas sucessivas de curativos de hidróxido de cálcio, para induzir a formação da barreira física de tecido mineralizado, possibilitando a obturação dos canais radiculares. Também foi comprovado que a escolha do MTA como material para realização do plug apical é excelente devido a biocompatibilidade, superior capacidade de selamento e adaptação marginal. **Conclusão:** A apicificação é um procedimento ainda realizado com frequência na endodontia. Apesar de bons resultados serem obtidos com o hidróxido de cálcio, utilizando trocas sucessivas de curativos, essa técnica requer mais tempo. Com o surgimento do MTA, temos um procedimento alternativo, que apresenta bons resultados em curto período de tempo.

Descritores: Necrose da Polpa Dentária; Apexificação; Tratamento do Canal Radicular.

TRATAMENTO DENTÁRIO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NO CONTROLE DA CÁRIE

Bruna Dantas Barreto Guimarães¹, Eulânia de Andrade Ramos¹, Lorena Gomes Guimarães¹, Kattyenne Kabbaz Asfora²

¹Universidade de Pernambuco;

²Professora Doutora da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial, decorrente do desequilíbrio de desmineralização-rem mineralização dos dentes, que causa sua destruição gradual. No tratamento convencional utiliza-se canetas de alta rotação, em ambiente odontológico, para remoção do tecido infectado e grande quantidade de estrutura dentária, geralmente, podendo comprometer a vitalidade pulpar e enfraquecer os dentes. Como alternativa para tornar o tratamento menos invasivo, menos custoso e mais acessível tem-se o tratamento restaurador atraumático (ART). **Objetivo:** Apresentar o ART como alternativa de baixo custo, acessível e pouco invasiva no controle da cárie dentária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca de artigos nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, publicados entre o período de 2018 a 2022, nos idiomas português e inglês. Os descritores foram: “cárie dentária”, “odontologia” e “tratamento dentário restaurador atraumático”, consultados no DECS. Foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** No ART remove-se parcialmente o tecido infectado com instrumentos manuais, como escavadores e curetas. Posteriormente, aplica-se o Cimento de Ionômero de Vidro (CIV), que possui propriedade remineralizadora e de prevenção à cárie, ao liberar gradativamente o flúor. Essa terapia é de fácil execução e não requer turbina de alta rotação e anestésicos locais, diminuindo o custo e sendo mais acessível, pois pode ser realizada fora do consultório odontológico. Além disso, o ART ainda preserva a estrutura dentária, diminuindo os riscos de complicações. **Conclusão:** O ART constitui-se em uma alternativa eficaz, acessível e de baixo custo no tratamento de controle da cárie dentária.

Descritores: Cárie Dentária; Odontologia; Tratamento Dentário Restaurador Atraumático.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Eduarda Jéssica Guedes Ernesto da Gama¹, Ana Carolina Silva Pereira¹, Anna Maria Jácome de Moura¹, Roniery de Oliveira Costa², Thaynná Barboza Bezerra de Lima²

¹Graduanda do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande

²Professor do Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande

Objetivo: Relatar um caso de tratamento endodôntico em um segundo pré-molar com extensa destruição em sua parede vestibular, porém com estrutura nas demais paredes coronárias. **Relato de Caso:** Paciente de 52 anos procurou a clínica escola da Uninassau já encaminhada por um profissional para tal procedimento, queixando-se que o dente “estava quebrando com facilidade e sensível”. Ao exame intrabucal, observou-se que a parede vestibular estava acometida por uma extensa cárie, alcançando conseqüentemente a câmara pulpar visualizada através da radiografia periapical. O plano de tratamento proposto foi remoção da cárie e adequação do meio para posterior tratamento endodôntico. O procedimento foi iniciado com bochecho de Digluconato de Clorexidina a 0,12%, anestesia, remoção da cárie, abertura coronária e isolamento absoluto. Foram selecionados instrumentos c-pilot de calibre 10, seguindo das limas k de calibres 15 e 20 no comprimento aparente do dente (CAD). A solução irrigadora usada foi o hipoclorito de sódio a 2,5%. Foram usadas as limas protapers para limpeza e desinfecção dos canais radiculares. Foi utilizada a medicação intracanal Otosporin entre a primeira e a segunda sessão, com finalização do tratamento endodôntico pela técnica de cone único e posterior restauração de resina composta. **Conclusão:** Sendo assim, foi possível devolver estética, função e saúde ao paciente evitando a perda total do elemento.

Descritores: Endodontia; Dente Pré-Molar; Tratamento do Canal Radicular.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE SUCESSO EM UM DENTE COM TAURODONTIA: RELATO DE CASO

Isis Samara de Melo Queiroga¹, Lorena Gomes Guimarães¹, Ágatha Nicole Siqueira de Gouveia¹, Larissa Soderini Ferracciù², Gerhilde Callou Sampaio¹

¹Universidade de Pernambuco

²Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA)

Introdução: A taurodontia é um desafio para o tratamento endodôntico em decorrência da complexidade anatômica. Caracteristicamente os dentes com essa anomalia apresentam deslocamento apical do assoalho da câmara pulpar, que conseqüentemente torna-se verticalmente alongada, ausência ou atenuação da junção cimento-esmalte, raízes menores, e, bi ou trifurcações dos canais radiculares. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso em paciente com taurodontia. **Relato de caso:** Paciente A.P.N.M.P., 55 anos, sexo feminino, compareceu com queixa de dor à percussão vertical associada ao elemento 47. A radiografia periapical revelou imagem radiopaca no terço apical da raiz mesial sugestiva de instrumento separado. A tomografia computadorizada de feixe cônico facilitou o enquadramento diagnóstico: Taurodontia e terapia previamente iniciada. A paciente foi anestesiada, realizado isolamento absoluto, abertura coronária e localização dos canais sendo constatado que os mesmos foram previamente manipulados. Foi aplicado hidróxido de cálcio como medicação intracanal e selado provisoriamente. Na sessão seguinte, os canais foram instrumentados com auxílio de microscópio odontológico, insertos ultrassônicos e limas Reciproc blue, com o motor VDW Gold, a odontometria eletrônica foi obtida ao longo do preparo biomecânico; e a irrigação realizada com 40mL de NaOCl a 2,5% por 40 minutos. Os canais foram obturados pela técnica de cone único com cones de guta-percha associados ao cimento Endosequence BC. A paciente foi encaminhada para realizar restauração e retornar para preservação. **Conclusão:** Apesar da complexidade anatômica, o tratamento endodôntico de dentes com taurodontia é possível, desde que tomadas as devidas precauções bem como utilizadas as tecnologias avançadas da endodontia contemporânea.

Descritores: Endodontia; Cavidade Pulpar; Anormalidades da Boca.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM COMUNICAÇÃO CAVITÁRIA VESTÍBULO-PALATINA: RELATO DE CASO

Larissa Thalia Borba de Oliveira¹, Alícia Marine Pereira de Almeida¹, Iracema Bezerra de Medeiros¹, Claudia Vanuzia Torres de Souza²

¹Discente do curso de Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru – PE, Brasil

²Docente do curso de Odontologia da ASCES-UNITA, Caruaru/PE, Brasil

Introdução: O tratamento endodôntico visa restabelecer a função do elemento dentário, através da eliminação dos microrganismos presentes nos canais radiculares, sendo realizado em etapas que ditam o êxito do tratamento. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar um caso clínico no qual foi realizado tratamento endodôntico em elemento dentário com ampla destruição coronária, causando uma comunicação da cavidade palatina extensiva até a face vestibular do dente. **Relato de caso:** Paciente masculino, 48 anos, munícipe de Poção/PE, encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas Asa Branca (Caruaru-PE) com diagnóstico de pulpíte irreversível sintomática no elemento 21. Ao exame físico, notou-se presença de material restaurador provisório na região cervical, que compreendia metade da face vestibular do elemento. A conduta inicial se deu pela radiografia de diagnóstico, abertura coronária com ponta diamantada cilíndrica, remoção do teto da câmara pulpar com broca Endo Z, para inserção da medicação intracanal (Otosporin) e selamento provisório com Coltosol. Na segunda sessão, havia fratura do material restaurador provisório que selava a face vestibular, causando uma comunicação cavitária vestibulo-palatina, inviabilizando o isolamento absoluto para conclusão do tratamento. Tornou-se, assim, necessário um aumento de coroa clínica pela técnica de gengivectomia. Posteriormente, realizou-se o preparo químico-mecânico do conduto radicular, seguido da obturação com o cimento Sealer plus e restauração definitiva em resina composta. **Conclusão:** O desfecho do tratamento endodôntico e restaurador depende do isolamento absoluto para evitar contaminação da área bem como acidentes com os medicamentos e soluções. Portanto mesmo com o imprevisto da comunicação vestibulo-palatina, a conduta adotada permitiu um resultado satisfatório.

Descritores: Pulpíte; Endodontia; Isolamento Absoluto; Aumento de Coroa Clínica.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO

Matheus Medeiros de Souza, Marília Gabrielle Balbino Jorge, Bruna Paz Rodrigues de Lira, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê, João Pessoa – PB, Brasil

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida da sociedade, os cuidados com a saúde bucal foram ganhando destaque nas vidas das pessoas. Falando de endodontia em pacientes geriátricos temos que levar em consideração os aspectos clínicos apresentados e correlacionar com o aspecto da polpa do dente, verificando sua vitalidade e se há necessidade do tratamento endodôntico ser feito. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é discutir sobre a realização de um tratamento endodôntico realizado em uma paciente idosa, em três sessões. Mostrando o passo-a-passo do protocolo clínico realizado. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 66 anos de idade, diabética compensada, hipertensa controlada, procurou a Clínica-Escola de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, relatando sensibilidade e dor no dente 14. Na primeira sessão foram realizados anamnese, exames extra e intraoral, e radiografia periapical, seguido da cirurgia de acesso, e através do raio-x inicial foi feita a odontometria inicial, obtendo-se o CAD e o CRI, seguindo da exploração inicial. Na segunda sessão foi dada continuidade a odontometria, obtendo-se os DAI, CRD, CRT e o IM, foi realizado o preparo químico mecânico completo (PQM), ao finalizar a sessão foi deixado medicação intracanal. Na última sessão foi realizada a prova do cone, em seguida a obturação foi feita seguindo a técnica de compactação vertical. Por fim foi realizada restauração provisória e a radiografia final. **Conclusão:** O sucesso do tratamento endodôntico depende da fase inicial da consulta, respeitando as particularidades do paciente, até o conhecimento técnico e habilidade na instrumentação e obturação.

Descritores: Endodontia; Canal Radicular; Idoso; Necrose da Polpa Dentária.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES GESTANTES

Maria Clara Alexandre Cordeiro, João Pedro Vaz Pinto, Aroldo Miranda das Chagas Filho, Antônio Cumaru Neto, Maria Gabrielly de Lemos Moraes, Juliana Bezerra da Silva
ASCES-UNITA

Introdução: A gestação é um período fisiológico complexo, com alterações hormonais que geram mudanças físicas e emocionais no corpo da mulher, assim, é de extrema importância a atuação de um cirurgião-dentista bem capacitado para uma assistência mais completa, principalmente em procedimentos mais invasivos como o tratamento endodôntico. **Objetivo:** Relatar a necessidade e a importância de um cirurgião-dentista bem capacitado para realizar um tratamento seguro para a paciente gestante e seu bebê. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática sobre o tratamento endodôntico em pacientes gestantes. O estudo foi desenvolvido a partir de artigos científicos e revistas da área da odontologia de diversas bases de dados, como DeCS e MeSh, publicados entre os anos 1999 e 2021. **Resultados:** Entende-se que se faz necessário que maiores diretrizes de práticas clínicas sejam realizadas para melhor entendimento dos manejos e implicações da prática endodôntica em pacientes gestantes trazendo maior segurança ao profissional e à paciente. O tipo de anestésico local, tomadas radiográficas e a terapia medicamentosa são fatores críticos para um tratamento sem riscos à mãe e ao bebê. **Conclusão:** Assim, os estudos analisados por essa revisão sistemática concluíram que, o tratamento endodôntico pode e deve ser fornecido de forma segura às mulheres grávidas e, para que isso aconteça, necessita-se de profissionais capacitados para fornecer uma experiência tranquila e eficaz.

Descritores: Pacientes Gestantes; Tratamento de Canal em Gestantes; Endodontia; Anestésicos para Gestantes.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Izabella Oliveira Vilar de Mello¹, Evaldo Henrique Pessoa da Costa¹, Laura Geissler Ramos Aladim de Araujo¹, João Victor Freire de Paula¹, Carlos Augusto Galvão Barboza²

¹Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar é um desafio devido à complexidade de trabalho. O recurso terapêutico mais realizado é a apicificação, em caso de ápice imaturo, que tem como desvantagem a interrupção do desenvolvimento radicular, tornando o dente suscetível a fratura. A endodontia regenerativa objetiva repor estruturas dentárias danificadas, tendo como alternativa a revascularização pulpar — uma técnica que consiste em promover a formação do coágulo sanguíneo através da aplicação de células-tronco no ápice, estimulando a formação do tecido pulpar. **Objetivos:** O presente estudo revisou o procedimento de revascularização pulpar como terapêutica em dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “stem cells”, “regenerative endodontics” e “revascularization”. Foram obtidos 27 artigos e, após os critérios de inclusão, apenas três foram utilizados. **Resultados:** A revascularização pulpar se mostra eficaz, quando comparado à apicificação, devido ao processo de continuidade da formação radicular, além de proporcionar o desenvolvimento e aumento da espessura das paredes dentinárias, diminuindo o risco de fratura. Dentre suas divergências, a principal é o estabelecimento do protocolo clínico — qual solução irrigadora e concentração utilizar, a necessidade de instrumentação e medicação intracanal. Um ponto de concordância é que um bom controle de infecção dos canais é fundamental para o sucesso do tratamento. **Conclusão:** A revascularização ainda não é consenso devido à falta de estudos a longo prazo, embora apresente resultados promissores, com resolução completa dos sinais e sintomas clínicos.

Descritores: Endodontia Regenerativa; Ápice Dentário; Células-Tronco.

TRATAMENTOS MINIMAMENTE INVASIVOS PARA LESÕES DE CÁRIE CLASSIFICADAS NO ESCORE 5 ICDAS

Isadora Silva Cavalcanti¹; Sandy Targino Albuquerque da Silva²; Laís Guedes Alcoforado de Carvalho³

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário UNIESP - JP/PB

²Bacharel em Odontologia, Centro Universitário UNIESP - JP/PB

³Docente, Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP- JP/PB

Introdução: O Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS) foi criado com a finalidade de padronizar a detecção de cárie, a partir de escores que variam de 0 à 5. Lesões classificadas no escore 5 são aquelas que apresentam até 50% de comprometimento de dentina. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura buscando opções de tratamento minimamente invasivos para lesões classificadas no escore 5 ICDAS. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed, Lillacs, Bireme, Scopus e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “cárie dentária”, “odontologia preventiva” e “tratamento conservador”, selecionando artigos entre 2017 e 2023. **Resultados:** A odontologia minimamente invasiva tem como objetivo a preservação de estrutura dentária. Assim, encontrou-se na literatura artigos que abordavam opções de tratamento para lesões com escore 5, destacando-se a remoção seletiva de tecido cariado, onde a dentina infectada é removida e a dentina afetada é mantida, posteriormente é realizada a restauração, interrompendo o progresso da cárie e induzindo a remineralização da dentina. As restaurações em Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) permitem utilizar instrumentos manuais, diminuindo o desgaste de estrutura dentária. A Hall Technique consiste numa barreira entre o ambiente bucal e lesão cariada, sem desgaste do dente e remoção da dentina, utilizando uma coroa metálica pré-fabricada preenchida com CIV e assentada sobre o dente cariado. **Conclusão:** Percebe-se que existem várias opções de tratamento minimamente invasivos, permitindo preservação de estrutura dental, aumentando a longevidade do elemento dental e evitando o desgaste dos dentes.

Descritores: Cárie Dentária; Odontologia Preventiva; Tratamento Conservador.

TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM MÁSCARA FACIAL DE PETIT, SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO ÓSSEO: UM RELATO DE CASO

Naianna Souza de Menezes¹, Jéssica Mylena Ferreira Mendonça¹, Matheus Nathan da Costa Santos¹, Ruan Matheus de Almeida Silva¹, Simone Pontes de Souza Daniel¹, Karla Maria Simões Meira²

¹Discente do curso de odontologia da FIP Campina Grande

²Docente do curso de odontologia da FIP Campina Grande

Introdução: Dentre os tipos de tratamento com a ortodontia, destaca-se a ortodontia interceptativa, que tem como função interferir nas mal oclusões no seu estágio inicial e assim evitar um desenvolvimento crânio facial incorreto em pacientes adultos. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo analisar o tratamento ortodôntico com aparelho Macnamara, associado com máscara facial de petit para tração reversa de maxila em paciente infantil. **Relato de caso:** Paciente 10 anos, sexo masculino, compareceu à Clínica Infantil da FIP Campina Grande queixando-se de protrusão mandibular. Após anamnese e exames complementares o paciente foi diagnosticado com Classe III de Angle. A Classe III de Angle é uma má oclusão caracterizada por discrepâncias anteroposteriores dentárias e faciais, normalmente acompanhadas por alterações esqueléticas, com componente genético associado. Na primeira sessão clínica foi realizada a moldagem anatômica e registro da mordida, após esse momento foi confecção o aparelho ortodôntico Macnamara. Na segunda sessão clínica foi realizada a instalação do aparelho de forma fixa, cimentado com resina para melhor andamento do tratamento e, logo após, a instalação da máscara facial de tração reversa. Foi estabelecido 2/4 de volta pela manhã e 2/4 de volta no aparelho para disjunção palatina e elástico com 400 gramas de força para tração reversa da maxila. Orientou-se que o paciente usasse a máscara por 14 horas diárias. **Conclusão:** Pode-se concluir a importância do diagnóstico das mal oclusões de forma precoce, favorecendo o planejamento e execução de um tratamento ideal e eficaz.

Descritores: Ortodontia; Má Oclusão Classe III de Angle; Odontologia.

TRATAMENTO PARA DENTE PERMANENTE NÃO IRROMPIDO E MORDIDA CRUZADA POSTERIOR EM PACIENTE INFANTIL: UM RELATO DE CASO

Kahoma Kiara Sousa Sales, Samia Bezerra Sarmiento, Lourdes Gabriela do Nascimento, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita, Maria Jacinta Arêa Leão Lopes Araújo Arruda, Jossaria Pereira Sousa

Centro Universitário Unifacisa

Objetivo: Relatar o tratamento odontológico de um paciente infantil com atraso de irrupção de dente permanente e mordida cruzada posterior. **Relato De Caso:** Paciente M.V.F., 7 anos, sexo feminino, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Unifacisa com a queixa principal de “manchas escuras nos dentes”. Após exame físico intraoral, diagnosticou-se a Mancha Extrínseca Negra causada por bactérias cromogênicas. Em adição, notou-se que o dente 11 já havia irrompido, enquanto o 21 não. Ao exame radiográfico periapical, constatou-se que o elemento 21 estava no estágio 9 de Nolla, indicando atraso de irrupção e necessidade de Ulectomia. Na avaliação ortodôntica, identificou-se a presença de mordida cruzada posterior unilateral direita. Como plano de tratamento, estabeleceu-se a profilaxia regular dos dentes com mancha extrínseca negra, e a ulectomia do tecido gengival sobrejacente ao dente 21. O procedimento cirúrgico ocorreu sob anestesia local, sendo realizada uma incisão elíptica do tecido gengival fibroso com auxílio do bisturi nº 15 e a sua exérese com pinça, possibilitando assim a exposição da face incisal do dente 21. Para o tratamento da mordida cruzada posterior unilateral, optou-se inicialmente pelo uso de pistas planas. Após seis meses, foi instalado o Aparelho Disjuntor de McNamara fixo, e atualmente o tratamento escolhido foi o uso aparelho expansor removível. A paciente ainda está em acompanhamento e o tratamento já mostra bons resultados. **Conclusão:** o tratamento odontológico integrando a conduta cirúrgica e a terapia ortodôntica interceptadora foi essencial para o desenvolvimento adequado e harmônico da dentição permanente da paciente infantil.

Descritores: Dente não Erupcionado; Mordida Cruzada; Aparelhos Ortodônticos; Ortodontia Interceptora; Relato de Caso.

TRAUMATISMO DENTÁRIO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Rosa Paschoal Neves Ramalho¹, Gabriely Rodrigues Ramalho dos Santos¹, Maria Paula Melo Coutinho¹, Amanda Gomes Tavares Lucena², Alandeilson Alexandre da Silva³, Cláudia Batista Vieira de Lima⁴

¹Discente do Curso de Odontologia pelo Centro Universitário UNIESP

²Discente do Curso de Odontologia pela Faculdade Santa Maria - FSM

³Residente em Saúde da Família e Comunidade pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

⁴Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Santa Maria - FSM

Objetivo: Analisar através de revisão da literatura os tipos de traumatismo dentário e as consequências diante de uma intervenção tardia na primeira infância. **Metodologia:** Esta pesquisa é uma revisão de literatura e seguiu as buscas nas bases de dados MEDLINE via Pubmed, LILACS e Scielo. Foram utilizados termos indexados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), sendo as palavras chaves utilizadas: Traumatismos dentários, Odontopediatria e Saúde Bucal. O período para realização da pesquisa ocorreu de julho a outubro de 2022. Foram incluídos estudos observacionais, caso clínico e revisão de literatura, com texto completo disponível, que possuam relevância para responder à questão norteadora da presente pesquisa e que tenham sido publicados no período de 2012 a 2022. Foram excluídos os estudos de acesso restrito, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e os que estiverem escritos em idioma diferente do português, como também foram excluídos os estudos que não abordassem essa temática. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram para leitura completa 08 artigos, que destacaram o atendimento de urgência como fundamental para que se tenha uma maior chance na reabilitação bucal do paciente, sendo importante o conhecimento dos pais e cuidadores. **Conclusão:** Pode-se concluir que é de suma importância o diagnóstico e tratamento em tempo hábil, para evitar piores prognósticos, nas diversas situações causadas pelo traumatismo dentário, sendo essencial que o cirurgião-dentista esteja preparado para realizar o acompanhamento clínico e radiográfico dos casos.

Descritores: Traumatismos Dentários; Odontopediatria; Saúde Bucal.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO COMO UMA ALTERNATIVA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA REDE PÚBLICA

Kelvin Thomas Bernardes da Silva¹, Ana Raquel Sobral¹, Raissa Dias Araújo Gadelha¹; Samille Biasi Miranda¹, Marcos Antônio Japiassú Resende Montes².

¹ Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco - kelvin.bernardes@upe.br

² Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco.

Introdução: Apesar dos avanços tecnológicos na área odontológica, a cárie dentária ainda é um grande impasse na saúde pública brasileira, apresentando maiores impactos na população infantil. Visando solucionar o problema, o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), surge como uma técnica efetiva no controle de lesões cáries, entretanto ainda é um método com disseminação insuficiente na rede pública. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o Tratamento Restaurador Atraumático como uma alternativa viável para a promoção de saúde pública. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica dos últimos 5 anos (2018-2022) utilizando os descritores Tratamento Restaurador Atraumático, Cárie Dentária e Odontologia. Os artigos foram selecionados das bases de dados Pubmed/Medline, Scielo e BVS, adicionalmente, foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol, e excluídos os que não atendiam a temática proposta. **Resultados:** O TRA apresenta vantagens tanto para os profissionais de saúde bucal quanto para a população, em especial, aos que têm difícil acesso ao tratamento odontológico. Trata-se de uma técnica simples, rápida e de baixo custo, possível de ser utilizada no serviço público, em conjunto com programas de educação em saúde bucal. Além disso, não necessita do uso de equipamentos odontológicos, dispensa o uso de anestesia e isolamento, proporcionando assim menos desconforto e menor sensibilidade ao paciente, predispondo sua realização numerosa em centros comunitários. **Conclusão:** O TRA é uma estratégia adequada aos indicadores socioeconômicos e de saúde bucal das populações, contudo a técnica deve ser parte de uma abordagem baseada em evidências para a saúde bucal, com base sólida ancorada na prevenção.

Descritores: Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Saúde bucal. Saúde Pública. Odontologia.

TRAUMAS FACIAIS POR PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Dulce Cruz da Silva¹, Camilla de Freitas Góis¹, Elayne Feitosa dos Santos¹, Maria Clara Almeida dos Santos Silva¹, Vinicius de Oliveira Lima²

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco

²Docente na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco

Introdução: A face por ser uma região altamente exposta e desprotegida é umas das áreas mais suscetíveis a traumatismos, dentre eles, traumas faciais por armas de fogo, que podem causar além de fraturas, diversas lesões neurológicas, hemorrágicas e oftalmológicas. **Objetivo:** Apresentar os danos que as lesões por projétil de arma de fogo podem provocar a face e a conduta adequada para seu tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos indexados nas bases de dados: PubMed e SciELO. **Resultados:** Avaliando os artigos constatou-se que a face é uma das regiões mais suscetíveis a traumas por projéteis de arma de fogo. Esses ferimentos podem causar destruição total dos tecidos, danos oftalmológicos, hemorrágicos, neurológicos e grande parte das vezes requerem procedimentos de reconstrução extensos e a necessidade de reabilitação protética. O protocolo de atendimento e tratamento emergencial para esse tipo de trauma é essencial para minimizar as sequelas, o Advanced Trauma Life Support (ATLS) estabelece a sequência ABCDE, para o atendimento ao trauma onde: “A” corresponde à abertura de vias aéreas; “B” à manutenção da respiração; “C” aos procedimentos que garantem o controle circulatório; “D” à avaliação neurológica pela Escala de Coma de Glasgow e “E” à proteção do ambiente contra hipotermia. **Conclusão:** Os traumas faciais decorrentes de arma de fogo podem provocar sequelas funcionais e estéticas, sendo necessário a utilização de um protocolo de atendimento e tratamento eficaz para minimizar sequelas. Hoje o Advanced Trauma Life Support (ATLS) é o melhor protocolo de conduta para esses traumas.

Descritores: Trauma; Face; Ferimentos Balísticos.

TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATOIDE: RELATO DE CASO

Gabriela Formiga da Silva¹, Janielly Melo Santos de Andrade¹, Marcelo Chaves Dias¹, Renato Leonardo Santos de Andrade¹, Emanuel Sávio de Souza Andrade², Fernando Antonio Portela da Cunha Filho¹

¹Instituto de Ensino Superior da Paraíba - UNIESP

²Universidade Estadual de Pernambuco

Objetivo: compreender as especificidades relacionadas ao caso clínico relativo a um tumor odontogênico adenomatoide, estabelecendo seu diagnóstico diferencial. Relato de caso: Este caso refere-se a uma paciente do gênero feminino, com 12 anos de idade, compareceu para o atendimento com indicação do ortodontista. Ao exame radiográfico foi possível observar uma lesão radiolúcida bem delimitada e circunscrita com alo radiopaco na região de parassínfese direita (região anterior da mandíbula). Dessa forma, foi feita a enucleação e curetagem da lesão, uma vez que não foi viável realizar uma biópsia incisiva, visto que a apresenta-se com aspectos que possibilitaram sua remoção por completo. Ademais, o material biológico foi enviado para exames anatomopatológico, obtendo-se o diagnóstico de tumor odontogênico adenomatoide. O paciente mantém-se em observação, caso ocorra recidiva da lesão. Conclusão: O TOA é um tumor benigno de crescimento lento e frequentemente assintomático. Vale ressaltar que seus aspectos radiológicos não determinam seu diagnóstico, necessitando a realização de uma biópsia para comprovação do diagnóstico, realizando a remoção do tumor, conservando o material retirado e o elemento dentário acometido.

Descritores: Patologia Bucal; Diagnóstico Diferencial; Biópsia.

ULECTOMIA COMO TERAPIA CIRÚRGICA EM CASO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES NÃO IRROMPIDOS EM PACIENTE INFANTIL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

José Damiano Marçal da Silva Filho, Mariana Vidal Sales, Nadejda Krupskaja Fernandes Roma, Jossaria Pereira de Sousa, Clarissa Araújo Campos Camelo, Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita

Centro Universitário UNIFACISA

Introdução: A ulectomia consiste em um procedimento cirúrgico realizado nos casos de retardo na irrupção dentária espontânea. O objetivo é remover os tecidos que revestem a região oclusal ou incisal da coroa dentária, e que se encontram fibrosados, com consistência rígida, dificultando esse processo. **Objetivo:** Relatar um caso de ulectomia como opção terapêutica para incisivos centrais superiores com retardo de irrupção. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 7 anos de idade, procurou a Clínica Infantil do Centro Integrado de Odontologia da UNIFACISA com queixa de não erupção dos incisivos centrais superiores. Durante o exame clínico foi observada a presença de tecido gengival fibroso nessa região, o que possivelmente estava impedido a irrupção dos dentes. O exame radiográfico periapical confirmou os achados clínicos, evidenciando que os elementos 11 e 21 já estavam entre os estágios 8 e 9 de Nolla. Como conduta terapêutica foi estabelecida a Ulectomia. Para execução da técnica cirúrgica, seguiu-se os princípios de assepsia e antisepsia, e anestesia local. Em seguida, realizou-se a incisão em forma elíptica do capuz gengival correspondente aos dentes 11 e 21 com bisturi, e a exérese do tecido com auxílio do descolador de Molt e pinça clínica. Após 7 dias de intervenção, observou-se a presença de 1/3 da coroa dos dentes já irrompida. **Conclusão:** A ulectomia foi eficiente como intervenção para dentes com atraso de irrupção, sendo uma técnica segura e conservadora, que contribui para o restabelecimento da estética, fonética e função na cavidade oral.

Descritores: Dente não Erupcionado; Diagnóstico Clínico; Erupção Dentária; Cirurgia Bucal.

ULTRASSOM COMO MÉTODO DE ATIVAÇÃO PARA SOLUÇÕES IRRIGADORAS

Giovanna Kathlen Soares Bertuleza, Yachi Brenner Lopes de Lima, Liliane Cristina Sousa de Lima Macedo, Mônica de Brito Leite, Letícia Virginia de Freitas Chaves
Departamento de Odontologia, Universidade Potiguar, Natal - RN, Brasil

Introdução: A complexidade anatômica do sistema de canais radiculares (SCR) dificulta a efetiva limpeza e desinfecção de remanescentes dentinário e pulpar, “smear layer”, dentre outros detritos oriundos do preparo biomecânico. Desse modo, o sucesso nos tratamentos endodônticos tem como aliada a correta limpeza e desinfecção do SCR. Vista as limitações enfrentadas pelo protocolo de irrigação manual, em áreas de difícil acesso, o uso de técnicas que utilizam o ultrassom como forma de ativação dos irrigantes são amplamente difundidas. **Objetivo:** Esse trabalho visa realizar um estudo sobre a eficácia de uma das formas de irrigação ultrassônica (Irrigação Ultrassônica Passiva – PUI) na desinfecção em áreas de limitações anatômicas do SCR. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisa bibliográfica de artigos, em base de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, que serviram para embasamento teórico. Desse modo, o princípio para inclusão dos artigos foi o tema: irrigação ultrassônica no tratamento endodôntico. **Resultados:** Como resultados, obteve-se que a PUI apresenta uma melhor e maior eficácia, de modo que o fluido apresenta, no interior do canal, um maior movimento, atingindo assim áreas em que o irrigante não seria capaz de atingir somente pela técnica manual. **Conclusão:** Embora seja comprovada a limitação da técnica manual, no que se refere a limpeza em áreas de complexidades anatômicas, conclui-se que, através da associação da técnica manual e a ativação da solução irrigadora, através da PUI, é possível potencializar os efeitos dos irrigantes na limpeza e desinfecção dos condutos.

Descritores: Ultrassom; Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular.

UMA ALTERNATIVA ESTÉTICA PARA REJUVENESCIMENTO LABIAL: LIP LIFT: RELATO DE CASO

Gabriely França da Silva, Maria Clara Lima Silva, Sofia Laranjeira Leal, Jennifer da Silva de Santana, Carlos Frederico de Farias Batista
Centro Universitário Tabosa de Almeida – ASCES

Introdução: Durante o envelhecimento, o vermelhão do lábio se inverte devido a flacidez do tecido adjacente, provocada pela ação esfínteriana do músculo orbicular da boca. Os lábios são o elemento central no terço inferior e desempenham papel importante na expressão e comunicação, portanto, há uma variação de técnicas que foram aperfeiçoadas com a finalidade de reverter a aparência envelhecida caracterizada pela falta de dentes à mostra. O lifting labial encurta a distância da base do nariz até o lábio superior através da excisão de uma faixa de tecido. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente no qual foi realizado um procedimento cirúrgico de lip-lift com fins estéticos de rejuvenescimento labial. **Relato do caso:** As marcações pré-operatórias verticais posicionadas da base do nariz em direção ao lábio superior, garantem a simetria, enquanto as transversais preveem a altura da incisão, sendo a incisão superior ao longo da base nasal, contornando as bases alares e columela do nariz e a inferior determinando a faixa de tecido a ser removida. O procedimento é realizado em consultório sob anestesia local e as incisões são feitas dissecando a pele e o tecido subcutâneo do músculo orbicular da boca e subsequentemente hemostasia e aproximação das bordas da ferida realizando a sutura visando minimizar a cicatriz. **Conclusão:** O lip-lift é um procedimento simples, mas metuculoso, que tem se mostrado eficaz desde que bem indicado e planejado. Proporciona exposição dos dentes, como também a eversão do vermelhão do lábio trazendo uma aparência mais jovem, influenciando a autoestima do paciente.

Descritores: Lábio; Cirurgia; Lifting.

URGÊNCIA ENDODÔNTICA PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA TRATADA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE CASO.

Lucas dos Santos Bezerra¹, Maria Fernanda Lopes Silva Leite², Jeynife Rafaella B. de Oliveira³

¹Graduando em odontologia da UNIFAVIP – PE

²Graduanda em odontologia da UNIFAVIP– PE

³Doutoranda da Universidade Federal de Pernambuco e Professora de Odontologia da UNIFAVIP – Caruaru - PE

Introdução: A pulpíte irreversível sintomática é uma reação inflamatória do tecido pulpar. Considerado a principal causa da procura pelo tratamento de urgência endodôntica (KÉROURÉDAN et al., 2017). A urgência endodôntica está totalmente ligada a casos de dor, onde exige diagnóstico clínico preciso que é obtido a partir das informações passadas pelo paciente, exame clínico, radiográficos, testes (térmicos, percussão, pressão apical e elétricos). Realizados pelo profissional e o tratamento endodôntico imediato, a fim de cessar todos os sintomas apresentados pelo paciente (RIBEIRO,2015). **Objetivo:** descrever o caso clínico de uma pulpíte irreversível sintomática realizado no dente 24, nos canais vestibular e palatino. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 22 anos, compareceu a clínica odontológica da UNIFAVIP, na clínica de endodontia relatando dor espontânea após ter feito tratamento expectante a fim de evitar ser feito uma endodontia, não obtendo sucesso. Por fim, sendo diagnosticado um caso de pulpíte irreversível sintomático. Consequentemente precisando interferir com tratamento de pulpectomia. **Conclusão:** conhecer anatomia interna para a exploração e instrumentação dos canais; realizar os testes de vitalidade pulpar e os exames radiográficos; tratar corretamente, a fim de devolver a funcionalidade do dente em questão.

Descritores: Cavidade Pulpar; Urgência; Pulpíte; Pulpectomia.

USO DA BOLA DE BICHAT PARA FECHAMENTO DE FÍSTULAS BUCOSSINUSAIS

Maria Dulce Cruz da Silva¹, Camilla de Freitas Góis¹, Elayne Feitosa dos Santos¹, Maria Clara Almeida dos Santos Silva¹, Fernanda Neves Amarantes¹, Vinicius de Oliveira Lima²

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco

²Docente, Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco

Introdução: A fístula bucosinusal ou oro-antral é uma das complicações mais comuns, após exodontias, principalmente em região de segundo e terceiro molares permanentes. O correto diagnóstico e tratamento precoce são essenciais para evitar a instalação de sinusites, infecções. O uso da bola de Bichat para fechamento dessas fístulas vem sendo muito utilizada e bem-sucedida nos últimos anos. **Objetivo:** Relatar a utilização e vantagens do uso da bola de Bichat para fechamento de fístulas bucosinusais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos indexados nas bases de dados: PubMed e SciELO. **Resultados:** Avaliando os artigos contatou-se que a fístula oro-antral possui sinais e sintomas clínicos, como: dor, febre, hiposmia e secreção purulenta, o diagnóstico precoce aliado com um tratamento adequado são necessários para evitar sinusites e infecções. Nos dias atuais o uso da bola de Bichat para fechar fístulas bucosinusais mostrou-se altamente eficaz, pois apresenta algumas vantagens como: baixo custo, técnica simples, não precisa remover dente ou osso, vasta vascularização do corpo adiposo, em questão e ausência de sequelas estéticas visíveis. **Conclusão:** A utilização da bola de Bichat é uma excelente alternativa para o tratamento de fechamento de fístulas bucosinusais, devido suas inúmeras vantagens, que possibilitam a diminuição do risco de rejeição do tecido e mínimo desconforto ao paciente.

Descritores: Fístula Bucoantral; Tratamento; Seio Maxilar.

USO DA FITA DE POLIETILENO DE ALTA RESISTÊNCIA EM RESTAURAÇÕES BIOMIMÉTICAS EM DENTES POSTERIORES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASO

Hitalo Klainer da Nóbrega Silva¹, Bruna Santana Silva¹, Rute Oliveira dos Santos¹, Lara Cavalcanti Atanazio de Moraes¹, Joyce Silva dos Santos¹, Abelardo Pereira de Moraes Neto²

¹Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife – PE, Brasil

²Cirurgião-dentista pelo Centro Universitário Brasileiro, Especialista em Endodontia Automatizada pela Interperio, Recife – PE, Brasil

Introdução: A biomimética emergiu nas últimas décadas, objetivando projetar materiais que se comportem biomecanicamente como os tecidos naturais, e reproduzir o desempenho original do dente hígido na odontologia restauradora requer uma compreensão fundamental do dente no que diz respeito à sua estrutura biológica e morfológica. **Objetivo:** Relatar um caso clínico usando a técnica semidireta em resina composta com reforço de fibra de polietileno de alta resistência para restauração de dentes tratados endodonticamente. **Relato de caso:** Paciente apresentou-se na clínica integrada do curso de Odontologia da UNINASSAU, buscando tratamento restaurador dos elementos 15 e 17, ambos tratados endodonticamente previamente. Seguido exame clínico e radiográfico, foi feita uma análise estrutural com uso do especímetro, constatando comprometimento da estrutura dentária, e então planejado a reabilitação por meio de restaurações semidiretas, seguindo protocolos biomiméticos. Realizada a remoção das restaurações provisórias, foi feito o selamento dentinário imediato (SDI) e confecção da biobase, após isso, moldagem com silicone de condensação. As restaurações semidiretas foram feitas em modelo de gesso tipo IV e cimentadas com cimento resinoso dual convencional. **Conclusão:** Conclui-se que a restauração por meio da técnica semi-direta em resina composta com reforço de fibra de polietileno de alta resistência para restauro conservador de dentes tratados endodonticamente permitiu a preservação máxima da estrutura dentária íntegra, devolvendo resistência mecânica, anatomia oclusal e proximal correta, restabelecimento do ponto de contato e um selamento marginal adequado, além de aumentar a longevidade do dente visto que não foi necessário realizar desgaste da estrutura dentária sadia para retenção mecânica da restauração.

Descritores: Resinas Compostas; Adesivos Dentinários; Biomimética.

USO DA MATRIZ DE ACETATO EM RESTAURAÇÃO DE DENTES ANTERIORES DECÍDUOS – REVISÃO DE LITERATURA

Maria Gabriela Guedes Chaves, Hugo Yan Rodrigues Silva
Faculdade Maurício de Nassau

Introdução: A perda da coroa de um dente decíduo pode ocorrer devido a fatores como cárie dentária, traumas, agenesias e algumas anomalias de desenvolvimento, causando danos estéticos e funcionais para os pacientes, sendo necessário reabilitá-los. Sendo assim, uma abordagem terapêutica e reabilitadora como o uso da matriz de acetato tem sido indicada como técnica restauradora atraumática (ART) para os pacientes da odontopediatria, por ser um material que apresenta resistência as forças mastigatórias, boa durabilidade e boa adesividade ao esmalte dentário, além de permitir a reconstrução completa da coroa clínica. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo apresentar a técnica restauradora utilizando matriz de acetato em dentes decíduos nos pacientes odontopediátricos, bem como citar suas vantagens do seu uso na clínica odontológica. **Materiais e Métodos:** Para a realização desse estudo, foi utilizado artigos científicos publicados no Scielo, Pubmed e revistas científicas. **Resultados:** Foi observado que a mínima intervenção utilizada na técnica da restauração com matriz de acetato permite não só simplificar e reduzir o tempo de cadeira do paciente, mas também a preservação do tecido dentário e controle da progressão cariiosa, proporcionando também um bom acabamento cervical que resulta na cobertura total da coroa. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica apresentada tem boa indicação para restaurações de decíduos anteriores por ser uma reabilitação de mínimo desgaste e preservação do dente remanescente, procedimento de fácil execução, permitido ser realizado em única sessão, fator crucial no atendimento odontopediátrico e baixo custo, promovendo a reabilitação estética-funcional e qualidade de vida para a criança.

Descritores: Odontopediatria; Cárie Dentária; Restauração Dentária.

USO DA RESINA COMPOSTA A MÃO LIVRE COMO SOLUÇÃO PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO

Thawana Dara Barreto Barbosa¹, Daniel Victor Barbosa Carvalho¹, Arthur Silva Borges², Rennaly de Freitas Lima³

¹Graduando(a) do Centro Universitário UNIFACISA

²Cirurgião-Dentista pela Universidade Estadual da Paraíba

³Professora do Centro Universitário UNIFACISA

Introdução: A utilização da resina composta pela técnica da mão livre na correção de diastema vem sendo cada vez mais utilizada, isso se deve pelo seu baixo custo, e ao curto período no tratamento, diferenciando-a do tratamento convencional ortodôntico, que possui um custo mais alto e apresenta resultados a longo prazo. **Objetivo:** Relatar o fechamento/tratamento de diastema com a técnica de resina composta a mão livre. **Relato de Caso:** Paciente chega a clínica odontológica com queixa de baixa autoestima devido “aos espaços presentes entre os dentes”, desgaste e tamanhos desproporcionais “nos dentes da frente”, ao exame clínico foi diagnosticado que o paciente apresentava diastema e bruxismo, por isso além do trabalho estético visando corrigir o diastema, maior causa de sua baixa autoestima, também foi necessário traçar um tratamento para o bruxismo, através da utilização de placa oclusal acrílica após o fechamento do diastema. A princípio, antes do fechamento do diastema com resina a mão livre, foi realizado 3 sessões em 45 minutos contínuos cada de clareamento dental em consultório com o gel Whitess HP 35% da FGM, e posteriormente já foi iniciado a restauração com resina WE-Z350 nos dentes 11 e 21 a mão livre utilizando espátula almôre. Após as restaurações, seu polimento foi obtido com a sequência de discos abrasivos Sof-Lex Pop-on (3m ESPE) e pontas de borracha em abrasividade decrescente associadas a pasta diamantada dando adequada forma e textura as restaurações. **Conclusão:** Obtivemos êxito no fechamento do diastema pela técnica, paciente tem grande satisfação com a restauração e após retorno relata o aumento de sua autoestima.

Descritores: Resinas Compostas; Diastema; Relato de Caso.

USO DA TÉCNICA DE CHAMPY PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Allan Francisco Costa Jaques¹, Caio César Gonçalves Silva², Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves², Demóstenes Alves Diniz², José Rodrigues Laureano Filho²

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade de Pernambuco

Introdução: O ângulo mandibular é uma região anatômica localizada em uma zona de transição, entre o corpo e o ramo mandibular, sendo uma área de baixa resistência à fratura. Algumas condições, como alterações metabólicas, processos patológicos e tumores malignos, podem causar diminuição da resistência óssea e consequentemente aumentar o risco de fraturas. A técnica de Champy é uma possibilidade de tratamento, sendo utilizada para rupturas localizadas em região de ângulo, onde se lança mão da utilização de uma miniplaca e parafuso monocortical na zona de tensão, por acesso intraoral. **Objetivo:** Relatar a utilização da técnica de Champy no tratamento de fratura do ângulo mandibular. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 28 anos, vítima de agressão física. Ao exame físico, observou-se hematoma em região de ângulo mandibular direito e má-oclusão. À palpação observou-se crepitação óssea na região. O exame radiográfico revelou uma fratura de ângulo mandibular esquerdo. Realizou-se, então, a redução e fixação da fratura pela técnica de Champy. Após um mês de acompanhamento, o paciente retornou com oclusão estável e a fratura bem-posicionada e em fase de reparação. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se observar que o tratamento de fraturas mandibulares utilizando a técnica de Champy pode possibilitar o restabelecimento da oclusão funcional e a continuidade mandibular, além de sua forma anátomo-funcional, reintegrando o paciente à sociedade e reduzindo o impacto socioeconômico.

Descritores: Cirurgia Bucal; Fixação Interna de Fraturas; Fixação de Fratura.

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESCONTAMINAÇÃO ALVEOLAR PÓS-EXODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laura Heloísa Cavalcante Silva¹, Karen Almeida Matos¹, Larissa Soderini Ferraciú¹, Larissa Taynan Vieira Cavalcante¹; Lívia Lima Alves Cintra¹, Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento²

¹Discente da Universidade Tabosa de Almeida / ASCES-UNITA;

²Cirurgião Dentista; Residente em Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial-HR/UPE.

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica que consiste na produção de espécies reativas de oxigênio capazes de inviabilizar células e microrganismos. Dentre os tratamentos odontológicos mais realizados, destaca-se a exodontia que tem como principais complicações a alveolite seca ou osteíte alveolar podendo ser evitadas pela laserterapia, favorecendo o processo de reparo e cicatrização. **Objetivo:** Descrever a relevância da terapia fotodinâmica após exodontia como tratamento complementar. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados: Scielo, Pubmed e BVS no período de 2016 á Janeiro de 2023, utilizando os descritores: "laserterapia", "exodontia" e "terapia fotodinâmica", resultando em 12 artigos, sendo 05 deles eleitos após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, nos idiomas em inglês e português. **Resultados:** A TFD é uma reação fotofísica capaz de causar morte celular de microrganismos a partir da combinação de um fotossensibilizador (azul de metileno ou azul de toluidina), luz e oxigênio tecidual. Sendo útil sua aplicação após a exodontia contribuindo na descontaminação local do alvéolo de modo imediato, tendo propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e de aceleração da cicatrização, possibilitando a redução do uso de medicamentos sistêmicos e permitindo assim uma melhor osseointegração. Outra possível vantagem da utilização da TFD seria a instalação de implante dentário imediato pós-extração, visto que alvéolos contaminados, decorrentes de doença periodontal ou de lesão periapical, limitam a indicação deste procedimento. **Conclusão:** A TFD mostra-se eficaz como estratégia terapêutica para o controle dos microrganismos e auxilia no processo de cicatrização, propiciando o conforto do paciente durante o pós-operatório.

Descritores: Laserterapia; Exodontia; Terapia fotodinâmica.

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA E BIOCERÂMICO NO TRATAMENTO DE REABSORÇÃO APICAL EXTERNA SEVERA: RELATO DE CASO.

Maria Vitória Farias da Cunha¹, Lara Vitória da Silva Gomes¹, Larissa Sousa Rangel², Robeci Alves Macedo Filho³

¹Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFACISA/Campina Grande/PB

²Graduanda da Especialização do IOA/IOP João Pessoa/PB

³Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFACISA/Campina Grande/PB

Introdução: A reabsorção dentária é um processo inflamatório multifatorial degenerador dos tecidos dentários, possuindo fatores traumáticos e/ou infecciosos. A correta desinfecção e selamento dos canais radiculares tem influência no êxito do tratamento endodôntico. Dessa forma, alterações anatômicas presentes nas reabsorções dificultam o tratamento, sendo necessário associar a terapia fotodinâmica, e ao uso do cimento biocerâmico Bio C-Repair. **Objetivo:** Este estudo objetiva demonstrar as causas e tratamento da reabsorção apical externa por meio de relato de caso. **Relato de caso:** Paciente de 33 anos, compareceu ao Instituto de Odontologia das Américas para realização de tratamento endodôntico. Em exame radiográfico, verificou-se lesão de cárie secundária e imagem radiolúcida apical no dente 36. Ao exame tomográfico observou-se região hipodensa apical e lateral na raiz. Foi realizado tratamento endodôntico, com uso da medicação intracanal na primeira sessão. Posteriormente, realizou-se a instrumentação com o sistema de limas Xp-Endo Shaper e Xp-Endo Finisher, sob solução irrigadora de clorexidina em gel 2%, associada a terapia fotodinâmica, e obturado com cimento biocerâmico Bio C-Repair, a câmara pulpar foi selada provisoriamente com resina composta. **Conclusão:** Diante disso, a preservação de três meses, demonstrou remissão de sinais clínicos e radiográficos. O sucesso do tratamento necessita de um acompanhamento a longo prazo.

Descritores: Endodontia; Reabsorção da Raiz; Raiz Dentária; Hidróxido de Cálcio; Terapia a Laser.

USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO “A” NO TRATAMENTO DA DOR NA NEURALGIA DO TRIGÊMEO

Lúcia Hillary de Queiroz Ferreira¹, Virna Ferreira Silva¹, Virgílio Saraiva de Oliveira Neto¹, Víviane Ribeiro Araujo da Silva¹, Sofia Vasconcelos Carneiro²

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Unicatólica de Quixadá

²Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Unicatólica de Quixadá

Introdução: A neuralgia do trigêmeo é uma doença que causa dor crônica associada ao nervo do trigêmeo. A dor é descrita na literatura por dores tipo choque elétrico ou facadas e, em 97% dos pacientes, é provocada por um gatilho que pode ser o toque no rosto, a fala, a mastigação ou até mesmo escovar os dentes. Com o tempo e o avanço nos estudos, descobriram que a toxina botulínica tipo A pode ser uma das linhas de tratamento usada como bloqueador da transmissão de impulsos nervosos associados à dor. **Objetivo:** Destacar a relevância da toxina botulínica como tratamento para a dor da neuralgia do trigêmeo em alguns pacientes. **Metodologia:** Pesquisa descritiva classificada como revisão integrativa de literatura, com artigos publicados em português, inglês e espanhol, com base de dados PubMed, Science Direct e Web of Science dos últimos 10 anos, utilizando os seguintes descritores em saúde: “toxina botulínica”, “dor” e “neuralgia do trigêmeo”. **Resultados:** A toxina pode ser uma das formas de tratamento para a dor da neuralgia do trigêmeo, e demonstra-se eficaz em alguns casos, pois age ligando-se aos receptores da junção neuromuscular, assim inibindo a liberação de substância P e bloqueando a SNAP-25 que faz parte da formação de sinapses realizadas durante o transporte da informação de dor para o cérebro. **Conclusão:** Apesar de existirem poucos estudos com esta temática, essa linha de tratamento vem demonstrado bastante eficaz em pacientes com dores crônicas graves que não responderam bem a outros tipos de tratamentos, e cabe ao cirurgião-dentista também entender sobre a temática, já que grande parte dos pacientes procuram inicialmente o CD pela localidade da dor ser próxima aos dentes.

Descritores: Toxina Botulínica; Dor; Neuralgia do Trigêmeo.

USO DE TÉCNICAS COADJUVANTES EM COMPLICAÇÃO ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO

Milena Letiere Santos Almeida¹, Wesley Galdino de Andrade¹, Joana da Rocha de Medeiros Dantas Araújo², Lorena Mendes Temóteo Brandt³, José Cordeiro Lima Neto³, Robeci Alves Macêdo Filho³

¹Graduando(a) do Centro Universitário UNIFACISA

²Especialista em endodontia pelo IOA IOP

³Professor(a) do Centro universitário UNIFACISA

Introdução: As perfurações radiculares atuam como fator agravante ao prognóstico do dente, necessitando assim de terapias que potencializam o efeito do tratamento endodôntico convencional. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de perfuração radicular no terço cervical de dentes anteriores, associando a terapia fotodinâmica e irrigação ultrassônica passiva como coadjuvantes ao tratamento endodôntico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, procurou atendimento após ter iniciado tratamento endodôntico em outro serviço. De acordo com o exame clínico, foi observada presença de parúlides nos elementos 11 e 12, bem como resposta positiva aos testes de percussão e ausência aos testes térmicos. Ao exame radiográfico demonstrou presença de reabsorção interna no dente 11, presença de imagem radiolúcida na região periapical em ambos os dentes e, após confirmação do diagnóstico de perfuração radicular no terço cervical por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, foi realizado tratamento endodôntico, associando a terapia fotodinâmica como tratamento coadjuvante. A obturação foi realizada pela técnica termoplastificada. Seguiu com a vedação das perfurações com resina composta. A preservação do caso clínico ocorreu após 1 ano, demonstrando regressão de lesão periapical e estética gengival satisfatória. **Conclusão:** Pode-se concluir que as técnicas coadjuvantes são utilizadas como ferramentas úteis para potencializar o efeito do tratamento endodôntico convencional, frente a casos mais complexos.

Descritores: Odontologia; Endodontia; Fototerapia; Perfuração.

USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA DIAGNÓSTICO DE FRATURA EM DENTE COM EXTENSA RESTAURAÇÃO EM AMÁLGAMA. RELATO DE CASO CLÍNICO.

Amanda de Almeida Prazeres Moreira de Lima¹, Suzie Clara da Silva Marques¹, Beatriz Simone Monteiro de Melo¹, Caroline Belisio Leite de Melo¹, João Batista Balduino Júnior², Cledinaldo Lira Júnior³

¹Curso de graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

²Cirurgião-dentista, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

³Prof. do curso de graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Introdução: A Tomografia Computadorizada (TC) odontológica tem se tornado uma grande ferramenta diagnóstica não só em especialidades como a endodontia, a cirurgia bucomaxilofacial e implantodontia, mas também para a clínica geral. A imagem tridimensional gerada, além de apresentar uma excelente resolução, auxilia no diagnóstico e visualização de estruturas que não podem ser facilmente visualizadas, como no caso das fraturas dentárias; lesões que desafiam o cirurgião dentista em seu diagnóstico e que podem ser confundidas com trincas. **Objetivo:** Relatar o uso e eficácia da tomografia computadorizada no auxílio ao diagnóstico de uma fratura vertical em dente com extensa restauração de amálgama. **Relato do caso:** Paciente masculino, 48 anos, procurou atendimento devido a sensibilidade dentária e dor aguda no elemento 17 que apresentava fratura em grande restauração de amálgama na oclusal. O exame clínico revelou presença de sintomatologia dolorosa aos testes de palpação e percussão, e, no teste térmico, ausência de dor. Também foi observado uma trinca que se estendia de mesial a distal e a tomografia computadorizada foi solicitada para avaliar a possibilidade de fratura. Após a obtenção e avaliação das imagens, uma fratura vertical separando as raízes foi diagnosticada. A conduta de tratamento neste caso foi a realização do exodontia do dente afetado para posterior instalação de implante. **Conclusão:** As imagens obtidas por TC são uma ótima alternativa para a detecção de fraturas radiculares e podem ser utilizadas no diagnóstico diferencial entre trincas e fraturas dentárias, o que repercute diretamente na escolha do tratamento a ser realizado.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Amálgama Dentário; Fraturas dos Dentes.

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA: RELATO DE CASO

Ana Carolina Guerra Toscano Moura Barreto, Amanda de Carvalho Taveira Gomes, Karolyne de Melo Soares, José Maria Chagas Viana Filho
Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP

Introdução: A mucosite oral (MO) quimioinduzida é uma resposta inflamatória da mucosa oral à ação bioquímica de drogas antineoplásicas, comumente observada em pacientes submetidos ao metotrexato. **Objetivo:** Relatar a utilização do laser de baixa potência na fotobiomodulação tecidual de um caso de mucosite oral quimioinduzida. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 70 anos, diagnosticada com tumor de orofaringe, encontrava-se na 13^o semana do tratamento quimioterápico, com a droga Metotrexato (50mg), quando necessitou de internação hospitalar em virtude de desconfortos no trato gastrointestinal. A equipe de Odontologia foi acionada para avaliar as lesões orais dolorosas e sangrantes, que a incapacitavam de se alimentar por via oral. Ao exame clínico, foi identificada úlcera em lábio inferior e eritema confluyente pelas mucosas labial, jugal e ponta de língua. A paciente foi diagnosticada com mucosite oral, grau 4, de acordo com a escala da Organização Mundial de Saúde. O tratamento com laser de baixa potência foi indicado. Utilizou-se um comprimento de onda de 660nm, potência de 100mW e um total de 2J/cm² de energia por ponto. Durante as três sessões, sendo uma por dia e em dias seguidos, a radiação foi contínua. Após o sétimo dia da primeira aplicação, observou-se redução das lesões, das dores e satisfação da paciente. **Conclusão:** A utilização do laser de baixa potência é uma alternativa efetiva no tratamento da mucosite oral quimioinduzida.

Descritores: Mucosite Oral; Neoplasias Orofaringeas; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Metotrexato.

USO DO MESILATO DE FENTOLAMINA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Jéssica Rayane Fiel da Costa¹; Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves¹; Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos²

¹UniNassau Graças, Recife-PE, Brasil

²Universidade de Pernambuco, Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 5% dos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas tem Diabetes Mellitus (DM). O Mesilato de fentolamina vem como uma alternativa de uso para esse paciente. **Objetivo:** Realizar uma análise a respeito do uso do mesilato de fentolamina em pacientes com diabetes mellitus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 e 2023. **Resultados:** A DM é uma doença crônica complexa e acontece quando o pâncreas não produz insulina de maneira eficaz ou quando a insulina produzida pelo corpo não é usada de maneira correta. Ao usar anestésicos locais, em procedimentos curtos é recomendado o uso de mepivacaína a 3% e prilocaína a 3% associada à epinefrina para procedimentos mais longos. Mesilato de fentolamina é um antagonista alfa-adrenérgico que provoca vasodilatação e aumenta o fluxo sanguíneo. Vem como alternativa para a reversão do anestésico local após a conclusão do tratamento e ajuda a diminuir a duração da anestesia residual de tecido mole. **Conclusão:** A administração do Mesilato de fentolamina possibilita minimizar a duração da analgesia. São necessários ensaios clínicos randomizados que possam comprovar a maior eficácia dessa associação, para que assim os resultados possam ser extrapolados e firmado o uso dessa técnica nas cirurgias de terceiros molares.

Descritores: Anestesia Local; Analgesia; Farmacologia; Odontologia; Mesilatos.

USO DO PLANO INCLINADO FUNCIONAL EM COMPLICAÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

Jardel Alisson Pereira Gomes¹, Hugo Leonel de Paiva Lima¹, Daniel Victor Barbosa Carvalho¹, Thawana Dara Barreto Barbosa¹, Evellyn Cardoso Costa¹, Germana de Queiroz Tavares²

¹Graduando(a) do Centro Universitário UNIFACISA

²Professora do Centro Universitário UNIFACISA

Introdução: A mordida cruzada anterior apresenta uma relação vestibulo-lingual anormal entre os incisivos superiores e inferiores, no qual, os dentes anteriores mandibulares encontram-se por vestibular aos dentes anteriores superiores. O diagnóstico e o tratamento precoce da mordida cruzada anterior (MCA) na dentição mista representam um grande desafio para a Ortodontia no que tange o momento mais oportuno para a interceptação ou correção dessa maloclusão devendo-se iniciar assim que for diagnosticado. Dentre os aparelhos preconizados para o tratamento da MCA, está o Plano Inclinado Funcional Fixo, que trata-se de um aparelho funcional simples, confeccionado em resina acrílica que atua gerando forças no dente para a vestibular (COSTSA, 2020). **Objetivo:** Relatar o tratamento de mordida cruzada anterior em um paciente pediátrico. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 9 anos de idade, dentição mista, procurou atendimento odontológico após dores nos molares permanentes. Foi realizado o exame clínico, tendo diagnóstico de cárie, além do diagnóstico ortodôntico de Classe III de Angle. Assim sendo, foi realizado o tratamento dos molares e para o MCA tratamento escolhido foi o plano inclinado funcional fixo, que foi instalado na parte anterior da arcada inferior. **Conclusão:** Após 4 semanas, foi retirado o aparelho e o resultado obtido foi satisfatório, corrigindo parcialmente a MCA, consequência da boa aceitação do paciente ao aparelho e do acompanhamento da equipe durante o período de uso. Diante disso, é perceptível a eficácia do plano inclinado funcional no tratamento da mordida cruzada anterior.

Descritores: Classe III; Mordida Cruzada Anterior (MCA).

USO E EFICÁCIA DO LASER PARA FRENECTOMIA EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Aquino¹, Thayná Tavares¹, Bruna Rodrigues¹, Ariadine Oliveira¹, Leonarda Araújo¹, Mariana Leonel Martins²

¹Graduanda de Odontologia pelo Centro Universitário UNINASSAU;

²Mestre e Doutora em Odontopediatria pela UFRJ.

Introdução: A frenectomia é uma cirurgia indicada quando ocorre anormalidade no tamanho e/ou inserção do freio lingual ou labial, podendo causar incômodos e interferências na fala e/ou na estética da arcada dentária, incluindo a presença de diastemas. Estas alterações podem ser autocorrigidas com a erupção de todos os dentes ou podem necessitar de intervenção cirúrgica. Dentre as técnicas disponíveis para a realização da frenectomia, podemos destacar a técnica convencional (uso do bisturi) e o uso de laser. **Objetivo:** Revisar o que existe na literatura a respeito da utilização de laser na cirurgia de frenectomia em odontopediatria. **Metodologia:** Buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados Scielo, LILACS, PubMed e Google acadêmico, utilizando os descritores “frenectomy”, “laser”, “children”, “baby” e “infant.”. Operadores booleanos (AND e OR) também foram usados. **Resultados:** De acordo com os artigos selecionados (n=10), observou-se uma crescente utilização do laser para procedimentos de frenectomia em pacientes pediátricos nos últimos anos. Além disso, diferentes tipos de laser podem ser empregados para esse procedimento, como o de dióxido de carbono (CO₂), Érbio (Er:YAG) e Neodímio (Nd:YAG). A frenectomia à laser mostrou-se mais eficaz quando comparada ao uso do bisturi, exibindo melhora significativa em relação a dor pós-operatória e na cicatrização, além de menor tempo cirúrgico, sendo uma grande vantagem para a odontopediatria. **Conclusão:** Logo, o uso do laser em procedimentos de frenectomia em odontopediatria se mostra eficaz comparado com a técnica convencional, pois traz mais conforto durante a cirurgia e, no pós-cirúrgico, é menos traumático para crianças.

Descritores: Freio Lingual; Freio Labial; Odontopediatria; Terapia a Laser.

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA DO AZUL DE METILENO NAS DOENÇAS PERIODONTAIS

Matheus Gabriel da Silva Batista¹, Maria Luany da Silva¹, Paula Esther Alves Cruz¹, Raissa Dias Araújo Gadelha¹, José Afonso Milhomens Filho¹, Amanda Maria Ferreira Barbosa²

¹Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

²Universidade de Pernambuco, Recife – PE, Brasil

Introdução: As doenças periodontais são multifatoriais e apresentam também a participação de microorganismos na sua etiopatogenia. Com o avanço das tecnologias surgiram alternativas para o tratamento dessas doenças, podendo-se citar a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT). **Objetivo:** Analisar a literatura disponível acerca da utilização da terapia fotodinâmica antimicrobiana com o azul de metileno nas doenças periodontais. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de estudos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), através dos descritores: Periodontite, Azul de Metileno, Fotoquimioterapia. Foram incluídos artigos redigidos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. **Resultados:** A aPDT aplicando azul de metileno (AM) é uma intervenção não invasiva e auxiliar aos métodos convencionais, aumentando a possibilidade do tratamento periodontal e reduzindo a necessidade de cirurgia. Esta terapia é fundamentada na utilização do AM como fotossensibilizador. Este vai se ligar à célula alvo e após ser ativado pela luz com o comprimento de onda adequado, promoverá desorganização física do biofilme e morte celular pela formação de espécies reativas ao oxigênio, como o hidrogênio e o oxigênio singleto. **Conclusão:** A literatura mostra que o uso da terapia fotodinâmica antimicrobiana possui eficácia no tratamento da periodontite. Esta representa um método auxiliar às técnicas convencionais, sendo confortável para o paciente. Embora vários estudos mostrem a técnica como promissora, faz-se necessário a realização de mais pesquisas clínicas sobre o tema.

Descritores: Periodontite; Azul de Metileno; Fotoquimioterapia.

UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA À FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA HERPES LABIAL RECORRENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda Fernandes Gurjão¹, Maria Helena Egídio Andrade de Sousa¹, Joana Coelho da Silva¹, Milena Batista Macedo¹, Rodolfo de Abreu Carolino²

¹Discente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

²Docente do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM

Introdução: O vírus herpes simplex (HSV) é considerado agente etiológico do herpes labial, infecção caracterizada pela formação de lesões véscico-bolhosas na região peribucal, cujo rompimento culmina em úlceras dolorosas e, posteriormente, em descamações ressecadas. No tratamento, os medicamentos antivirais são comumente administrados, entretanto, sua utilização pode ocasionar resistência viral, além de não impedir recidiva de lesões. **Objetivo:** Buscou-se discutir a eficácia da terapia fotodinâmica (TFD) associada à fotobiomodulação (FBM) no tratamento da herpes labial recorrente. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa da literatura através de buscas nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Herpes simplex”, “Low-Level Light Therapy”, “Photochemotherapy”; cruzados através do operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais no idioma inglês, publicados no período de 2017 a 2022, totalizando 32 referências. Estas, por sua vez, foram submetidas à análise detalhada. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos para a presente revisão. Observou-se que mesmo com alguns parâmetros divergentes entre eles, a associação da TFD e da FBM repercutiu de maneira satisfatória na modulação inflamatória, no alívio sintomatológico e no reparo tecidual. Ademais, verificou-se certa redução na incidência de recidivas e menor gravidade nas que vieram a ocorrer. **Conclusão:** A associação de TFD e PBM tem se mostrado uma alternativa promissora para o herpes labial recorrente. Recomenda-se a realização de estudos adicionais para definição de parâmetros exatos para essa modalidade de tratamento.

Descritores: Herpes Simples; Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Terapia Fotodinâmica.

UTILIZAÇÃO DE MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS COMO DISPOSITIVOS DE ANCORAGEM NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Sheyliane Rego Morais¹, Beethoven de Castro Soares Filho², Ana Beatriz Rodrigues Moura³

¹Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Campina Grande

²Graduado em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba

³Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal da Paraíba.

Introdução: Os mini-implantes ou mini parafusos ortodônticos surgiram para revolucionar os tratamentos e a ortodontia contemporânea. Eles funcionam como dispositivos de ancoragem para dentes, simplificando a mecânica ortodôntica, e sendo capaz de eliminar os efeitos oriundos do tratamento, não havendo assim, na maioria das vezes, a necessidade de extrações de pré-molares. Os MI extra-alveolares possibilitam a distalização de todo arco simultaneamente, intrusão de dentes, retração de caninos, e quando associados com o aparelho fixo, são capazes de otimizar o tempo de tratamento. São divididos em 2 tipos, de acordo com a localização. Quando introduzidos na região crista infra-zigomática (IZC), são chamados Coringa, já em mandíbula são denominados buccal-shelf. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo explanar sobre a utilização dos mini-implantes extra-alveolares, suas vantagens e indicações na ortodontia. **Metodologia:** Foi realizada uma coleta de dados nas bases relativas às ciências da saúde Lilacs, Scielo, Pubmed/Medline, BVS e Google Acadêmico, no período de 2018 à 2021. **Resultados:** Pôde-se perceber que o uso dos mini parafusos, surgiu como uma opção eficaz para realização de distalizações, intrusões e retrações, servindo de ancoragem esquelética e promovendo maior eficácia e redução dos efeitos indesejados dos tratamentos. **Conclusão:** A redução do tempo de tratamento devido ao uso de MI consiste em um grande diferencial para os casos ortodônticos, especialmente os complexos. Através da ancoragem esquelética realizada, seu uso é cada vez mais promissor.

Descritores: Ortodontia; Aparelhos Fixos; Mecânica.

UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO TELEINTERCONSULTA EM ESTOMATOLOGIA NA RESOLUÇÃO DE UM CASO

Walker Pereira Guimarães, José Maria Chagas Viana Filho
Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba (UNIESP)

Introdução: A teleinterconsulta em Odontologia entrou em vigor no advento da pandemia da COVID-19, respaldada pela Resolução 226/2020 do Conselho Federal de Odontologia, para monitorar a saúde bucal da população. Neste contexto, a incorporação dessa ferramenta na prática clínica se tornou emergente. **Objetivo:** Relatar a utilização da teleinterconsulta em Odontologia por meio de aplicativo criado para auxiliar o cirurgião-dentista no diagnóstico e manejo de uma lesão bucal. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 47 anos de idade, compareceu a uma Clínica Escola de Odontologia com queixa de ardência ao se alimentar na região esquerda do palato mole. Ao exame clínico, foi observada lesão bolhosa e hemorrágica. O profissional utilizou o aplicativo Teleinterconsulta em Estomatologia, elaborado por pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba, para debater o caso com especialistas da área, chegar a um diagnóstico e proceder com o manejo clínico. Os especialistas sugeriram que se tratava de uma Angina Bolhosa Hemorrágica e indicaram a utilização de digluconato de clorexidina 0,12-0,2%, quando a bolha rompesse. A conduta do profissional seguiu as orientações e o caso foi solucionado com sucesso. **Conclusão:** A utilização do aplicativo Teleinterconsulta em Estomatologia foi efetiva no diagnóstico e resolução do caso clínico. Recomenda-se o uso do aplicativo.

Descritores: COVID-19; Odontologia; Pesquisadores; Saúde Bucal; Relatos de Caso.

UTILIZAÇÃO DO GEL DE PAPAÍNA NA REMOÇÃO DE TECIDO CARIADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Karolaine Oliveira Silva¹, Rodrigo Reges dos Santos Silva¹, Lorena Vitoria Fonseca Alves¹, Debora Lacerda Fernandes de Miranda¹, Thomas Douglas de Araújo Figuerêdo¹, Mirella Emerenciano Massa Lima²

¹Universidade Federal de Pernambuco

²Universidade Federal de Pernambuco

Introdução: A cárie dentária é uma doença multifatorial, por sua vez, ainda encontrada frequentemente na população infantil e adulta. Na literatura, protocolos alternativos que visam uma intervenção minimamente invasiva têm sido cada vez mais discutidos. Nessa perspectiva, o gel papacárie, contendo papaína, surgiu como um agente facilitador na remoção da cárie, eliminando a necessidade de anestesia local e reduzindo o uso de broca. **Objetivo:** Averiguar na literatura o desempenho e aceitabilidade do gel de papaína (papacarie) como tratamento alternativo na remoção quimiomecânica de tecido cariado em comparação aos demais métodos. **Metodologia:** Inicialmente realizou-se uma consulta ao DeCS para encontrar os respectivos descritores do tema. Em seguida, a busca aos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os termos: “Dental caries” e “Papain” ambos associados ao operador booleano AND. Apenas achados dos últimos cinco anos foram levados em consideração na presente revisão. **Resultados:** Foram incluídos onze estudos nesta revisão. Os achados demonstraram a efetividade do gel de papaína no amolecimento da dentina afetada enfatizando dor mínima durante a remoção de cárie em dentes decíduos. Os estudos de análise clínica e microbiológica abordaram redução na contagem de bactérias na cavidade após remoção seletiva com o referido gel. Apresentou maior aceitabilidade entre as crianças quando comparado aos métodos convencionais utilizando brocas. No entanto, quando comparado apenas ao ART demonstrou necessitar de um tempo maior tempo de trabalho. **Conclusão:** A utilização do gel promove menos desconforto ao paciente, mas quando comparado aos métodos de mínima intervenção, não existem diferenças significativas.

Descritores: Cárie Dentária; Papaína; Efetividade.

UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO FIM TERAPÊUTICO NA ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Giovana Pereira de Holanda Santos, Alícia Marcelly Souza de Mendonça Silva, Ana Cláudia da Silva, Mikael Maik dos Santos Melo, Raquel Carvalho de Paula Ferreira, Thuanny Silva de Macêdo
Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: Estudos levantam a possibilidade dos lasers de baixa potência poderem ser utilizados na odontologia como promissores no controle da dor, sendo opção de tratamento adjuvante na ortodontia, por possuir um bom potencial minimizador de desconforto através de seu efeito analgésico e anti-inflamatório. **Objetivo:** Analisar a utilização do laser de baixa potência na Ortodontia e seu efeito terapêutico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em uma estratégia de abordagem qualitativa. Efetuada através de pesquisa nas seguintes bases de dados: BVS, PubMed e SciELO. Como critério de inclusão, foram selecionados os estudos publicados na língua portuguesa e inglesa, no período de 2013 a 2022 e que estivessem com o texto completo disponível. **Resultados:** Espera-se fazer um levante da possibilidade do uso de terapias adjuvantes capazes de auxiliar no controle do cirurgião-dentista a diminuir a dor dos indivíduos submetidos a este tipo de tratamento. **Conclusão:** Almeja-se contribuir com a literatura científica acerca dos benefícios e eficácia do laser no tratamento ortodôntico, a fim de levantar a possibilidade de uso de terapias adjuvantes capazes de diminuir a dor e melhorar a adesão dos pacientes aos tratamentos ortodônticos.

Descritores: Ortodontia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Lasers.

VANTAGENS DA ATIVAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA DA SOLUÇÃO IRRIGADORA NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Tayná Lins Ferreira dos Santos, Allana Rodrigues Serrano, Caroline Brito de Oliveira, Robinson Felipe Santana da Silva, Wesley Viana de Sousa, Diana Santana de Albuquerque
Universidade de Pernambuco

Introdução: A anatomia do Sistema de Canais Radiculares (SCR) dificulta a disseminação da solução irrigadora, e facilita a permanência de debris ou restos necróticos no interior do canal radicular. A fim de contornar essa problemática, a irrigação passiva ultrassônica (PUI) tem se mostrado uma excelente opção. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura, dos últimos 6 anos, sobre a eficácia da PUI na sanificação do SCR. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na base de dados BVS, mesclando os termos “Endodontia” e “Irrigação Passiva Ultrassônica”. Dos 62 artigos encontrados, houve a exclusão de 58 artigos pelos critérios tempo, idioma, disponibilidade na íntegra e leitura minuciosa dos resumos, selecionando-se 4 artigos. **Resultados:** A PUI tem sido associada ao NaOCl e ao EDTA, pois o primeiro tem capacidade de dissolver matéria orgânica e o segundo quela os íons de cálcio. A PUI, quando comparada à irrigação convencional, se mostra altamente eficaz na remoção de detritos do SCR, visto que a ação mecânica da ponta de ultrassom associada à ação química das soluções irrigadoras potencializa a desinfecção e limpeza de regiões de delta apical e istmo, principalmente pela sua capacidade de cavitação, gerada pelas ondas acústicas que provocam um micro-fluxo dentro do canal radicular. Para tais resultados, sugere-se a realização da agitação de cada substância por 1 minuto antes da obturação. **Conclusão:** Diante disso, a PUI tem se mostrado eficiente na remoção dos debris formados durante o preparo químico-mecânico, além de potencializar o efeito das substâncias e aumentar as chances de sucesso do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Ultrassom; Cavidade Pulpar.

VERRUGA VULGAR EM LÁBIO SUPERIOR DE PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Lara Vitoria da Silva GOMES¹, Jéssyca Viviane de Oliveira Guedes¹, Thais Carvalho Farias¹, Emily Vitória Duarte Lopes¹, Jalber de Almeida dos Santos², Luan Éverton Galdino Barnabé²

¹Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário- UNIFACISA/Campina Grande/PB

²Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário – UNIFACISA, Campina Grande- PB

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) abrange um grande grupo de vírus que pode induzir lesões benignas e malignas. A verruga vulgar (VV) é uma lesão benigna de origem epitelial induzida pelos tipos de HPV 2 e 4, apresentando-se como pápulas ou nódulos individualizados ou em grupos, sendo os lábios e o palato os sítios anatômicos mais comuns de acometimento. A autoinoculação é um meio dessa lesão disseminar-se para várias partes do corpo, principalmente para pele e mucosa. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de VV em paciente pediátrico. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 14 anos de idade, branco, compareceu ao Centro Integrado de Odontologia da Unifacisa com queixa principal de uma pápula no vermelhão do lábio superior. Ao exame clínico extra oral, observou-se presença de uma pápula no lábio superior, de base séssil, coloração pardacenta, crescimento exófito, consistência firme, limites e bordas bem definidos, superfície verruciforme e tamanho em torno de 2 mm, sugerindo como hipótese diagnóstica uma VV. Durante a anamnese, o paciente relatou o aparecimento de lesão semelhante no dedo da mão, mas que essa já havia sido removida. Foi sugerido então, a possibilidade de autoinoculação. Realizou-se biópsia excisional e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de VV. **Conclusão:** Diante disto, podemos destacar a importância de uma boa anamnese pelo cirurgião dentista e a relevância de um diagnóstico precoce de lesões orais em crianças.

Descritores: Criança; Papiloma Vírus Humano; Verruga.

ZONA DE RISCO EM MOLARES INFERIORES E SEU DESAFIO PARA A ENDODONTIA: RELATO DE CASO

Jhuanyna Francyne de Oliveira Vitor de Souza, Talita Raquel Silva de Melo, Sílvio Emanuel Acioly Conrado de Menezes
Centro Universitário Tiradentes- Unit/PE

Introdução: A zona de risco é definida como a área de menor espessura de dentina devido a concavidades nas raízes mesiais dos molares inferiores. Pela presença dessa depressão, os canais mesiais não assumem uma posição central em relação à raiz. Tornando a área situada entre o canal e a furca propensa a acidentes. Esta peculiaridade anatômica está associada a vários acidentes iatrogênicos durante o preparo químico mecânico nos molares inferiores. Dessa forma, o profissional deve conhecer a anatomia dental e selecionar técnicas de instrumentação que diminuam o risco de desgastes excessivos nessa localização. Evitando, assim, imprevistos desagradáveis e favorecendo o sucesso do tratamento. **Objetivo:** relatar um caso clínico de fissura radicular situada na zona de risco durante um retratamento de canal do dente 36. **Relato do caso:** Através da radiografia periapical foi observada uma lesão periapical e a necessidade de um retratamento endodôntico. Como protocolo, foi solicitada a tomografia computadorizada (TC), sendo possível identificar uma comunicação endodôntico periodontal entre a região de terço cervical e médio da raiz mesial. Para o retratamento, foi usado o ultrassom, magnificação e limas de conicidade baixa. O uso de um cimento biocerâmico, chamado Bio C Sealer, foi utilizado para o perfeito selamento da fissura radicular, seguida da obturação com cones de guta percha. **Conclusão:** o sucesso foi obtido devido a bioatividade do cimento biocerâmico e a escolha da técnica, que proporcionou o mínimo de desgaste possível nessa zona de risco já afetada.

Descritores: Acidentes; Risco; Anatomia; Fissura; Dentina.